



Estado de  
Mato Grosso



# Relatório da Ação Governamental RAG 2010 Sintético





Estado de Mato Grosso



Estado de Mato Grosso

Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral

Relatório Ação Governamental  
**RAG 2010**  
Sintético

Coordenação de Elaboração  
Superintendência de Planejamento e Orçamento



Estado de Mato Grosso



Estado de Mato Grosso

**SILVAL DA CUNHA BARBOSA**  
Governador do Estado de Mato Grosso

**FRANCISCO TARQUÍNIO DALTRO**  
Vice-Governador do Estado de Mato Grosso

**José Gonçalves Botelho do Prado**  
Secretário de Estado de Planejamento e  
Coordenação Geral

**Eder de Moraes Dias**  
Secretário-Chefe da Casa Civil

**Edmilson José dos Santos**  
Secretário de Estado de Fazenda

**Roseli de Fátima Meira Barbosa**  
Secretária de Estado de Trabalho Emprego,  
Cidadania e Assistência Social

**José Domingos Fraga**  
Secretário de Estado de Desenvolvimento Rural  
e Agricultura Familiar

**Arnaldo Alves de Souza Neto**  
Secretário de Estado de Transporte e  
Pavimentação Urbana

**Cesar Roberto Zilio**  
Secretário de Estado de Administração

**Osmar de Carvalho**  
Secretário de Estado de Comunicação Social

**Alexander Torres Maia**  
Secretário de Estado do Meio Ambiente

**João Antônio Cuiabano Malheiros**  
Secretário de Estado de Cultura

**Ernandy Maurício Baracat Arruda**  
Secretário de Estado das Cidades

**Francisco Antonio Vuolo**  
Secretário Extraordinário de Acompanhamento  
da Logística Intermodal de Transportes

**Diógenes Gomes Curado Filho**  
Secretário de Estado de Segurança Pública

**Paulo Inácio Dias Lessa**  
Secretário de Estado de Justiça e Direitos  
Humanos

**Rosa Neide Sandes de Almeida**  
Secretária de Estado de Educação

**Pedro Henry Neto**  
Secretário de Estado de Saúde

**Antônio Roberto Monteiro de Moraes**  
Secretário-Chefe da Casa Militar

**José Alves Pereira Filho**  
Secretário-Auditor Geral do Estado

**Pedro Jamil Nadaf**  
Secretário de Estado de Indústria, Comércio,  
Minas e Energia

**Aparecida Maria Borges Bezerra**  
Secretária de Estado de Desenvolvimento de  
Turismo

**Dorgival Veras de Carvalho**  
Procurador Geral do Estado

**Carlos Antonio de Azambuja**  
Secretário de Estado de Esportes e Lazer

**Eliene José de Lima**  
Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia

**Djalma Sabo Mendes Júnior**  
Secretário Extraordinário de Apoio Institucional  
às Ações da Agecopa e Pac



Estado de Mato Grosso



Estado de Mato Grosso

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL**

**SECRETÁRIO DE ESTADO**

José Gonçalves Botelho do Prado

**SECRETÁRIA ADJUNTA DE PLANEJAMENTO**

Regiane Berchieli

**SECRETÁRIA EXECUTIVA DO NÚCLEO DE PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA**

Graziele Cauhy Pichioni

**CHEFE DE GABINETE**

Carla Cristina Araújo Vasquez

**SUPERINTENDENTE DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

Maria Stella Lopes Okajima Conselvan

**COORDENADORA TÉCNICA DO RELATÓRIO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL 2010**

Vínia Paula Rodrigues Stocco



Estado de Mato Grosso





Estado de Mato Grosso

## **SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

### **EQUIPE TÉCNICA**

#### **ASSESSORIA TÉCNICA DE ORÇAMENTO**

**Gastão de Melo**

#### **ASSESSORIA TÉCNICA DE RECEITA PÚBLICA**

**William Rangel de Moura**

#### **GERÊNCIA DO FIPLAN**

**Walter Antonio Devanir Lembi**

Gerente

Graciely Ribeiro Correa

#### **COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL**

**Nilson Antônio Batista**

Coordenador

#### **ASSESSORIA**

Edson da Costa Ribeiro

Glória Maria da Silva

Marize Bueno de Souza Soares

#### **GERÊNCIA DA ÁREA ECONÔMICO-AMBIENTAL**

**Jesuíno Mateus Vianna Moraes**

Gerente

Antônia Luiza Ribeiro Pereira

Antonio Sergio de Moraes

Augusto Evangelista da Silva

José Maria Pedroso da Silva

Luciana Machado Guim

Lucienne Machado

Luzineth Conceição Soares

Maria Justina de Almeida Josetti

#### **COORDENADORIA DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA**

**Janeo Marcos Corrêa**

Coordenador

#### **GERÊNCIA DA ÁREA SOCIAL**

**Luiz Cláudio Pereira Scheffer**

Gerente

Evanildes Leite Padilha da Silva

Jocilene Rodrigues de Oliveira e Silva

Joel Martins Rocha

Julia Satie Yokokura

Jumelice Maria da Silva e Silva

Lucimar Cintra de Oliveira Miranda

Pamela de Carvalho Vieira

Telma Auxiliadora Silva Coutinho  
Rodrigues

Telma Monteiro Lima Rassi

#### **GERÊNCIA DA ÁREA INSTRUMENTAL E OUTROS PODERES**

**Fernandes Costa Oliveira**

Gerente

Francisley Marcelo Batista Siqueira

Josenil Lemes Duarte

Maria da Glória Brito Santos Corrêa

Telma Pereira da Silva Viana

#### **COORDENADORIA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS**

**Edmar Roberto Prandini**

Coordenador

Carlos Roberto Leon Leite

Erichilson da Costa Lana



Estado de Mato Grosso

**COORDENADORIA DE ESTUDOS  
FISCAIS E LEGISLAÇÃO**

**Rafael Albertoni Mazeto**  
Coordenador

Angelica Auler Galvão de Barros  
Emanuelle Aguiar Palmeira  
Geraldo César Gonçalves da Silva  
Jocilene de Oliveira Silva Palma  
Marcia Cristina Leite Gualberto

**COORDENADORIA DE  
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

**Vínia Paula Rodrigues Stocco**  
Coordenadora

Angela Maria da Silva  
Ivana Celia da Cruz Lobato

**COORDENADORIA DE CONVÊNIOS**

**Debora Pinheiro da Silva Lima**  
Coordenadora

Alessandra Soares Farias  
Ana Cláudia de Abreu Borges Carvalho  
Claides Bertoldo  
Edmilson Benedito da Silva Lopes  
Igor Ferreira Leite  
Ubaldo Fernandes Cassiano  
Viviane Rondon Silva de Marchi  
Wellington Mesquita Farias Gomes

**APOIO ADMINISTRATIVO**

Celina Kimiko Minakami  
Maria Áurea Ferreira Coelho  
Marcelo Evaristo Souza Coelho  
Olimpio de Arruda Pinto



Estado de Mato Grosso

## **EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO RAG 2010**

### **EQUIPE TÉCNICA**

Vínia Paula Rodrigues Stocco  
Antonio Sergio de Moraes  
Debora Pinheiro da Silva Lima  
Emanuelle Aguiar Palmeira  
Francisley Marcelo Batista Siqueira  
Graciely Ribeiro Correa  
Telma Auxiliadora Silva Coutinho Rodrigues  
Telma Monteiro Lima Rassi  
Walter Antonio Devanir Lembi

### **COLABORADORES**

Carla Cristina Araújo Vasquez  
Edson da Costa Ribeiro  
Jocilene Rodrigues de Oliveira e Silva  
Julia Satie Yokokura  
Márcio Barbosa Brandão  
Maria Stella Lopes Okajima Conselvan  
Nailur da Costa Marques Carvalho  
Najla Braz Nassarden  
Pamela de Carvalho Vieira  
Regiane Berchieli  
Zozoel de Paula

### **ANALISTAS DOS INDICADORES ESTRATÉGICOS E CENÁRIO FISCAL**

Antonio Abutakka  
Antonio Sergio de Moraes  
Edmar Augusto Vieira  
Eduardo Matsubara  
Francisley Marcelo Batista Siqueira  
Geraldo César Gonçalves da Silva  
Maria Auxiliadora Vasconcelos  
Tereza Neide Nunes Vasconcelos  
Viktória Mello de Arruda (SEMA)

### **EQUIPE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Edvaldo dos Santos Queiroz  
Marcel Kuniuchi

### **DESIGNER GRÁFICO**

Ricardo Sardinha Clemente

### **EQUIPE DO CEPROMAT**

Anderson Santos  
Oaleson Marcos Carvalho

### **APOIO**

Celina Kimiko Minakami  
Marcelo Evaristo Coelho



Estado de Mato Grosso



# SUMÁRIO GERAL SINTÉTICO

Página

## APRESENTAÇÃO

INTRODUÇÃO	17
METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS E DAS AÇÕES	19
REGIÕES DE PLANEJAMENTO	25
EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PLANO PLURI-ANUAL	29
BALANÇO DOS PROGRAMAS DE INCENTIVOS FISCAIS EM MATO GROSSO	95

## AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS:

### OBJETIVO ESTRATÉGICO 01 - MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA PROGRAMAS:

072-OBRAS PÚBLICAS E INFRA ESTRUTURA	101
074-FOMENTO AO CREDITO	104
102-GERACAO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA	107
168-CIDADANIA PARA TODOS	111
170-CONSELHOS NA CONSTRUCAO DO CONTROLE SOCIAL	115
176-ACESSO A JUSTIÇA	118
191-APOIO A AGRICULTURA FAMILIAR	121
239-MEU LAR	125
259-REDUÇÃO DA IMPUNIDADE	128
262-DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	132
271-SEGURANÇA NO TRÂNSITO E QUALIDADE NO ATENDIMENTO	135
280-GESTÃO DA POLITICA DE ASSISTENCIA SOCIAL MT	139
284-DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO E DO LAZER	144
287-DEFESA DA CIDADANIA E RESPEITO AOS DIRETOS DO CIDADAO	148
300-PREVENÇÃO E ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIAS DE BOMBEIROS	152
301-GESTÃO ESTRATÉGICA DE RESULTADOS	155
302-INTELIGÊNCIA - CONHECER PARA DECIDIR	159
303-POLÍCIA CIVIL EM AÇÃO	163
304-POLÍCIA CIVIL CIDADÃ	167
305-IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE ATENDIMENTO SÓCIO-EDUCATIVO - SINASE NO ESTADO DE MATO GROSSO	171
306-NOVA CHANCE	174
307-REDE CIDADÃ	178
308-PROMOÇÃO DA CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS LGBT E ÉTNICO-RACIAIS	183
309-PREVENÇÃO AS DROGAS	187
310-PM CIDADÃ	190
311-PM PRESENTE	194
312-ENFRENTAMENTO INTEGRADO DA VIOLÊNCIA E DA CRIMINALIDADE	197



Estado de Mato Grosso

313-POLITEC - EXPANSÃO COM EXCELÊNCIA NA QUALIDADE	201
314-ADMINISTRAÇÃO PRISIONAL	207

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 02 - AUMENTO DO NÍVEL GERAL DE SAÚDE**

**PROGRAMAS:**

235-ASSISTÊNCIA A SAUDE	213
273-EFETIVAÇÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	216
274-EFETIVAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA A PARTIR DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	220
275-CONSOLIDAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	225
276-REORGANIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE COM FOCO NA REGIONALIZAÇÃO	230
278-IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE GESTÃO DO SUS	235
279- POLÍTICA DE INVESTIMENTO NAS AÇÕES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E PROTEÇÃO À SAÚDE	241

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 03 - AMPLIÇÃO DA EDUCAÇÃO, COM UNIVERSALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (INFANTIL, FUNDAMENTAL E MÉDIA) E ELEVAÇÃO DO NÍVEL E DA QUALIDADE DOS ENSINOS MÉDIOS E FUNDAMENTAL**

**PROGRAMAS:**

289-APRENDIZAGEM COM QUALIDADE	247
290-GESTÃO ATIVA	252

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 04 - FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO ESTADO COM AMPLIAÇÃO DOS INVESTIMENTOS E AUMENTO DO NÚMERO DE PESQUISADORES ATIVOS**

**PROGRAMAS:**

250-FORTALECIMENTO DO ENSINO SUPERIOR	259
251-EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E CULTURAL	262
252-GESTAO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	265
253-APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	269
255-DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO E DE INOVAÇÃO	272

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 05 - FORMAÇÃO E EXPANSÃO DA REDE DE CIDADES DE FORMA CONTROLADA E SUSTENTÁVEL**

**PROGRAMAS:**

183-GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	277
208-CIDADE-CIDADÃ	281
222-DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL	284
296-DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO RIO CUIABÁ	287

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 06 - AMPLIAÇÃO DO EMPREGO E DA RENDA DA POPULAÇÃO, AUMENTO DO PIB PER CAPITA E ELEVAÇÃO DA POPULAÇÃO OCUPADA COM CARTEIRA ASSINADA, LEVANDO À AMPLIAÇÃO DA FORMALIZAÇÃO DA ECONOMIA MATO-GROSSENSE**

**PROGRAMAS:**

196-FORMAÇÃO QUALIFICADA DE RECURSOS HUMANOS	293
256-DESENVOLVIMENTO REGIONAL / MT-REGIONAL	298
315-PANTANAL 2014	302

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 07 - PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DE MATO GROSSO, COM VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL COM RESPEITO AOS POVOS INDÍGENAS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DA CULTURA MATO-GROSSENSE.**

**PROGRAMAS:**

206-INTERCÂMBIO E INTEGRAÇÃO CULTURAL	309
207-PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL	312



**OBJETIVO ESTRATÉGICO 08 - CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E DA BIODIVERSIDADE COM O USO E MANEJO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS E COM DIMINUIÇÃO DAS PRESSÕES ANTRÓPICAS, ESPECIALMENTE SOBRE A FLORESTA.**

**PROGRAMAS:**

177-CONTROLE DE ATIVIDADES POLUIDORAS	317
178-EDUCAÇÃO AMBIENTAL INTEGRADA	321
180-CONSERVAÇÃO E GESTÃO DE BIODIVERSIDADE	325
181-GESTÃO FLORESTAL DO ESTADO DE MATO GROSSO	329
182-GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS	334
261-DEFESA E PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE	338
298-PROTEÇÃO DO CLIMA	343

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 09 - REDUÇÃO DO RITMO DE DESMATAMENTO E RECUPERAÇÃO DO PASSIVO AMBIENTAL E DAS ÁREAS DEGRADADAS DOS BIOMAS DE MATO GROSSO.**

**PROGRAMAS:**

179-GESTÃO DE ÁREAS DEGRADADAS	349
190-DESENVOLVIMENTO FLORESTAL / MT-FLORESTA	353

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 10 - DEMOCRATIZAÇÃO E AUMENTO DA EFICIÊNCIA DA GESTÃO PÚBLICA DO ESTADO E DOS MUNICÍPIOS E DA EXCELÊNCIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS PRESTADOS À SOCIEDADE, COM BASE NA MELHORIA DA ESTRUTURA DO ESTADO E CONTROLE SISTEMÁTICO DOS RECURSOS GOVERNAMENTAIS.**

**PROGRAMAS:**

142-GESTÃO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO	359
145-AÇÃO LEGISLATIVA	365
146-FISCALIZACAO DA GESTÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS	368
147-PRESTACAO JURISDICIONAL-ACAO JUDICIARIA	371
199-REVITALIZAÇÃO DA EMPAER	374
219-COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	378
220-GESTÃO DA INFORMAÇÃO AS POLÍTICAS PÚBLICAS	382
223-MELHORIA DA QUALIDADE NO SERVICO PÚBLICO	386
224-GESTÃO DE PESSOAS	389
225-GESTÃO INTEGRADA DE AQUISIÇÕES GOVERNAMENTAIS E DO PATRIMÔNIO PUBLICO ESTADUAL	393
226-FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES	397
227-MODERNIZACAO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL	402
228-FORTALECIMENTO DO CONTROLE INTERNO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL	407
229-MARCO REGULATÓRIO DOS SERVICOS PÚBLICOS DELEGADOS	410
233-ESTADUAL DE AÇÃO POLÍTICA	415
236-GESTÃO DA RECEITA PÚBLICA	418
237-GESTÃO FINANCEIRA ESTADUAL	424
263-DEFESA DA ADMINISTRACAO PUBLICA E ORDEM TRIBUTARIA	429
264-DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	433
281-ADVOCACIA DO ESTADO	437
282-VALORIZAÇÃO DO COLABORADOR	441
283-QUALIDADE NOS SERVIÇOS DO CONTROLE EXTERNO	444
285-MODERNIZAÇÃO DA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL	447
291-FORTALECIMENTO DO CONTROLE EXTERNO	450
297-GESTÃO, DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO DE PESSOAS	453



Estado de Mato Grosso

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 11 - AMPLIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA ECONÔMICA E DA COMPETITIVIDADE DA ECONOMIA MATO-GROSSENSE**

**PROGRAMAS:**

201-DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO	459
218-ESTRADEIRO	462

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 12 - REDUÇÃO DA VULNERABILIDADE EXTERNA DA ECONOMIA COM O DECLÍNIO DA PARTICIPAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE PRODUTOS IN NATURA E AMPLIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DE BENS MANUFATURADOS NA PAUTA DE EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSE**

**PROGRAMAS:**

214-DEFESA SANITÁRIA VEGETAL	469
216-DEFESA SANITÁRIA ANIMAL	473

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 13 - DIVERSIFICAÇÃO DA ESTRUTURA PRODUTIVAS E ADENSAMENTO DAS CADEIAS COM AMPLIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DA INDÚSTRIA NA ECONOMIA ESTADUAL.**

**PROGRAMAS:**

132-SERVICOS DE METROLOGIA E QUALIDADE	481
185-DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO	484
210-FOMENTO A ATIVIDADE MINERAL	487
217-INSPECAO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	490
240-NOSSA TERRA, NOSSA GENTE	494
258-DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL	498
286-DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO	502

**PROGRAMAS PADRONIZADOS E RESERVA DE CONTINGÊNCIA**

**PROGRAMAS PADRONIZADOS:**

036-APOIO ADMINISTRATIVO	509
299-GESTÃO DE DOCUMENTOS	515
994-OPERAÇÕES ESPECIAIS: SERVIÇOS DA DÍVIDA INTERNA	518
995-OPERAÇÕES ESPECIAIS: SERVIÇO DA DÍVIDA EXTERNA	521
996-OPERAÇÕES ESPECIAIS: OUTRAS	524
997-PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO ESTADO	527
998-OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	530

**PROGRAMA 999-RESERVA DE CONTINGÊNCIA**

99000 Tesouro do Estado de Mato Grosso	533
--	-----



# RAG 2010

Relatório da Ação Governamental



Estado de Mato Grosso  
Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral

## Apresentação





Estado de Mato Grosso



Estado de Mato Grosso

## INTRODUÇÃO

O modelo de gestão adotado no nosso Estado é o voltado para resultados. Este modelo pressupõe que todas as ações de governo têm como objetivo a melhoria na qualidade de vida das pessoas, ou seja, o impacto que os programas e projetos de governo terão em nossa sociedade. A fim de atingir esse objetivo, em 2005, o Estado de Mato Grosso, através da Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral, elaborou o Plano de Desenvolvimento do Estado, MT + 20. Este plano foi elaborado de forma participativa, considerando os cenários mundial, nacional e do Estado, a articulação das dimensões técnica e política e o desenvolvimento sustentável para um horizonte de 20 anos.

O plano aponta para uma Visão de Futuro onde Mato Grosso será um dos melhores lugares para se viver e trabalhar, o que será fruto de mudanças profundas que acontecerão de forma gradual. A concretização da Visão de Futuro será o resultado da parceria vitoriosa entre os Governos Estadual, Federal e Municipal, Entidades Nacionais e Internacionais, Empresários e Trabalhadores, em torno de parâmetros como a eficácia e eficiência do gasto público, a democratização, a transparência e a ética na gestão do Estado e a elevada participação da sociedade na construção do futuro. Ao final dos 20 anos, o Estado apresentará alta qualidade de vida, com acesso amplo, de todos, aos bens e serviços públicos, com uma população educada e qualificada, que respeita e valoriza sua diversidade cultural.

Considerando essa Visão de Futuro, foram identificadas iniciativas para o longo, médio e curto prazos, avaliadas, considerando as condições econômicas e políticas do Estado e tendo como resultados treze Objetivos Estratégicos, com suas respectivas estratégias. Na elaboração do Plano Plurianual - PPA - 2008-2011, foram considerados esses objetivos para direcionar as ações de Governo, em busca de se alcançar a Visão de Futuro que almejamos.

Dessa forma, apresentamos neste Relatório de Ação Governamental o resultado dos programas executados em 2010, buscando o controle social, através da transparência das ações do poder público.

Além da transparência, uma premissa da gestão voltada para resultados é a responsabilização dos gestores na execução das ações e na busca dos resultados esperados. Para atender a essa necessidade, foi publicado em 21 de agosto de 2008 o Decreto nº 1.528/2008, que normatiza o monitoramento dos programas e ações de governo.

O monitoramento teve o seu início no exercício de 2009, e com a sua regulamentação tenta consolidar a cultura de avaliação como uma fase do ciclo de gestão, a qual permite a revisão de estratégias para obter melhores resultados, além de ser uma oportunidade única de aprendizagem organizacional.

A prestação de contas por parte do Governo Estadual, que fazemos agora através deste relatório - RAG 2010 está prevista em instrumentos legais, como a Constituição Estadual, a Lei Complementar 101/2000, a Lei nº 8.827/2008, que instituiu o PPA 2008-2011 e a Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 9.203/2009, a qual dispõe que a prestação de contas incluirá os resultados da execução dos programas e ações de governo, conforme metas e indicadores estabelecidos.

Neste relatório, foi feita a análise de todos os programas e ações (projeto, atividade e operações especiais) previstos na Lei Orçamentária Anual de 2010, de acordo com a base do sistema FIPLAN. Foram apresentadas as suas execuções física, orçamentária e financeira, pelos responsáveis por ações e gestores de programas. Essa é a forma que os órgãos de governo, através de seus responsáveis, têm para prestar contas à sociedade da utilização dos recursos públicos.

A Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral - SEPLAN, como coordenadora de todo o projeto, apresentou a metodologia, capacitou e prestou assessoria aos órgãos na elaboração deste relatório, além de analisar as informações prestadas pelos mesmos e formatar o documento final.



Estado de Mato Grosso



## METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS E DAS AÇÕES

A metodologia de avaliação adotada no Estado de Mato Grosso, aplicada ao PPA 2008-2011, foi elaborada desde 2004, com o objetivo de promover a análise de todas as ações de governo pelos responsáveis nos órgãos/entidades, com instruções adotadas pela Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral - SEPLAN, por meio do Manual de Elaboração do Relatório da Ação Governamental, disponibilizado no endereço eletrônico [www.seplan.mt.gov.br](http://www.seplan.mt.gov.br).

Os núcleos sistêmicos de cada órgão/entidade participam com o apoio institucional, assessoria aos responsáveis pela análise e consolidação no órgão das análises do setor.

Os procedimentos de elaboração foram: alterações no sistema FIPLAN e no formato de avaliação através de segmentação das informações prestadas à SEPLAN pelos órgãos/entidades por meio de seus agentes públicos e políticos gestores de programas e responsáveis por ações constantes da programação do Estado para o exercício de 2010; orientação de preparação para elaboração de análises, com providências de relatórios da execução programática de 2010; orientação das metas nos prazos estabelecidos; capacitação aplicada pela SEPLAN aos responsáveis nos órgãos/entidades e respectivos núcleos sistêmicos, com assessoria ao longo do processo; avaliação executada pelos gestores de programas e responsáveis pelas ações no **Sistema FIPLAN**; análise da SEPLAN; ajustes das avaliações setoriais; assessoria da SEPLAN e dos núcleos de sistêmicos no período de ajustes e consolidação do processo na SEPLAN.

Todo este trabalho foi preparado seguindo o conceito de avaliação:

*Avaliação pode ser entendida “como uma análise sistemática de aspectos importantes de um programa e seu valor, visando fornecer resultados confiáveis e utilizáveis. A avaliação deve ser vista como um mecanismo de melhoria no processo de tomada de decisão, a fim de garantir melhores informações governamentais sobre as quais os gestores públicos possam fundamentar suas decisões e melhor prestar contas sobre as políticas públicas e os programas. Não se destina a resolver ou substituir juízos envolvidos na tomada de decisão, mas permite certo conhecimento dos resultados de um dado programa - informação que pode ser utilizada para melhorar a concepção de um programa e sua execução” (Ala-Haja & Helgason apud GUGEL, 2004)<sup>1</sup>.*

A avaliação dos programas e das ações está apresentada conforme a estrutura de ações de governo aprovada no PPA 2008-2011. Cada programa finalístico ou de gestão de políticas públicas está em um dos treze objetivos estratégicos de governo, quais sejam:

- 1 - Melhoria da qualidade de vida;
- 2 - Aumento do nível geral de saúde;
- 3 - Ampliação da educação, com universalização da educação básica (infantil, fundamental e média) e elevação do nível e da qualidade dos ensinos médio e fundamental;
- 4 - Fortalecimento da capacidade científica e tecnológica do Estado com ampliação dos investimentos e aumento do número de pesquisadores ativos;
- 5 - Formulação e expansão da rede de cidades de forma controlada e sustentável, incluindo o monitoramento da geração e do aproveitamento dos resíduos sólidos urbanos para geração de energia renovável e venda de crédito de carbono;

---

<sup>1</sup> GUGEL, Gisele. Arcabouço metodológico para implementação da avaliação dos programas de governo que possa contribuir para o fortalecimento do planejamento governamental do estado de Mato Grosso, 2004. Monografia de especialização em gestão pública por resultados. Universidade Federal de Mato Grosso. 2004



Estado de Mato Grosso

- 6 - Ampliação do emprego e da renda da população, aumento do PIB per capita e elevação da população ocupada com carteira assinada, levando à ampliação da formalização da economia mato-grossense;
- 7 - Preservação do patrimônio histórico e cultural de Mato Grosso, com valorização da diversidade cultural com respeito aos povos indígenas e sua contribuição para a formação da cultura mato-grossense;
- 8 - Conservação do meio ambiente e da biodiversidade (preservação e manutenção) uso e manejo sustentável dos recursos naturais (solo, água, minerais e bióticos em áreas de conservação) com diminuição das pressões antrópicas, especialmente sobre a floresta;
- 9 - Redução do ritmo de desmatamento e recuperação do passivo ambiental e das áreas degradadas dos biomas de Mato Grosso;
- 10 - Democratização e aumento da eficiência da gestão pública do Estado e dos municípios e da excelência dos serviços públicos prestados à sociedade, com base na melhoria da estrutura do estado e controle sistemático dos recursos governamentais;
- 11 - Ampliação da infra-estrutura econômica e da competitividade da economia mato-grossense;
- 12 - Redução da vulnerabilidade externa da economia com o declínio da participação das exportações na economia estadual (percentual do PIB) e ampliação da participação de bens manufaturados na pauta de exportação mato-grossense; e
- 13 - Diversificação da Estrutura produtiva e adensamento das cadeias produtivas com ampliação da participação da indústria na economia estadual.

Os programas chamados de apoio administrativo são apresentados como programas e ações padronizados e sua ordem segue a mesma apresentada na Lei Orçamentária Anual, por unidades orçamentárias. Entende-se por programa como a articulação de um conjunto de ações que concorrem para um objetivo comum preestabelecido, visando à solução de um problema, ou ao atendimento de uma necessidade da sociedade, ou ainda, a uma oportunidade de investimento.

Abaixo está o texto explicativo e orientativo dos índices Planejamento e Programação da Despesa - PPD e Capacidade Operacional Financeira da Despesa - COFD, bem como, dos campos da avaliação, transcritos do Manual de Elaboração do Relatório da Ação Governamental 2010.

## **AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS**

Os atributos que definem os **Programas** são:

- Tipo do Programa;
- Origem do Programa;
- Objetivo do Programa;
- Público alvo;
- Unidade Responsável pelo Programa;
- Gestor do Programa;
- Indicadores do Programa;
- Desempenho Quantitativo e Qualitativo do Programa;
- Valores Orçados, Atualizados, Contingenciados e Executados; e
- Índices de Avaliação do Planejamento e da Gestão;

Na análise dos **Indicadores** de cada programa, deverão ser justificados os resultados de cada um dos indicadores ano a ano, inclusive os não atualizados. Aqui será avaliado o índice alcançado no ano de 2010 em relação ao que estava previsto no PPA 2008-2011, para o exercício 2010.

Os valores estão demonstrados no **Quadro da Realização Orçamentária e Financeira do Programa**, da seguinte forma:

- **Fonte** - destaca a fonte à qual o recurso orçamentário está vinculado;
- **Dotação inicial** - recursos orçamentários previstos na LOA 2010;
- **Dotação final** - considera as alterações que ocorreram durante o exercício financeiro, somando ou diminuindo na dotação inicial os créditos adicionais;





- **Valor empenhado** - valor do orçamento comprometido com os credores dos órgãos para liquidação dos compromissos assumidos;
- **Valor Contingenciado** - valor do orçamento reservado para assegurar equilíbrio orçamentário;
- **Capacidade de Planejamento** (Índice PPD - Planejamento e Programação da Despesa); e
- **Capacidade de Execução** (Índice COFD - Capacidade Operacional Financeira da Despesa).

Desde 2005, foram introduzidas para análise, tanto dos responsáveis nos órgãos quanto da sociedade, os dois índices acima mencionados: PPD, resultante da divisão da despesa empenhada pela inicialmente fixada, e COFD, resultante da divisão da despesa empenhada pela dotação final (dotação inicial mais créditos adicionais) menos o valor contingenciado, para avaliação das despesas.

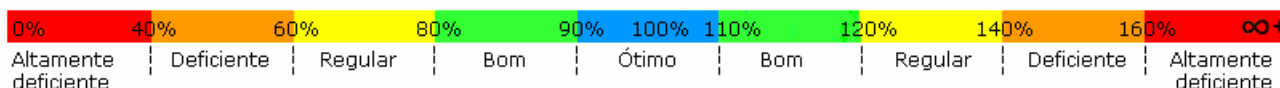
Para que a metodologia fosse utilizada, adotamos o estágio que representa o fato gerador da despesa pública, qual seja, o "Empenho". Dessa forma, pretendemos obter no RAG uma representação mais fiel de nossa eficiência das previsões iniciais e finais, comparativamente às respectivas realizações.

Apesar das diversas análises que estes índices permitem fazer, estes por si só ainda são insuficientes para uma avaliação precisa ou mais próxima da realidade. O RAG foi concebido pensando em aliar as análises quantitativas com a análise qualitativa.

Esses índices mostrarão as situações de conformidade ou não. As situações de conformidade deverão ser mantidas e socializadas. Quanto às situações de não conformidade deverão ser equacionadas.

Com base na metodologia desenvolvida pela Associação Brasileira de Orçamento Público - ABOP<sup>2</sup>, que busca avaliar a efetividade/eficácia das previsões iniciais e finais da despesa orçamentária e da meta física, comparativamente às respectivas realizações, foi inserida nos critérios dessa avaliação uma **RÉGUA**, onde são enquadrados os desempenhos alcançados pelos órgãos na realização/execução das metas física, orçamentária e financeira de seus **Programas** e respectivas **Ações**. A régua implantada em Mato Grosso, aumentou em 4 vezes os parâmetros apresentados na régua defendida pela ABOP, a fim de que todos os resultados alcançados pelos órgãos deste Estado sejam demonstrados.

De acordo com a presente régua, os desempenhos são considerados melhores quanto mais próximos de 100%, conforme ilustrado no desenho a seguir:



∞ símbolo do infinito

A régua traz os seguintes parâmetros para medir o grau de desempenho alcançado pelo órgão:

- será indicado como **Ótimo** atingir a faixa de 90,01% a 110,00%;
- será indicado como **Bom** atingir a faixa entre 80,01% e 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% e 120,00%;
- será indicado como **Regular** atingir a faixa entre 60,01% e 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% e 140,00%;
- será indicado como **Deficiente** atingir a faixa entre 40,01% e 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% e 160,00%; e
- será indicado como **Altamente Deficiente** atingir menos de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00%.

Destacamos a possibilidade de esses parâmetros tornarem-se um referencial e que os órgãos venham a utilizar a metodologia como uma das formas de realizar uma auto-avaliação, aprimorando cada vez mais sua gestão orçamentária, este pode ser considerado um dos principais ganhos do processo.

**A Análise do Desempenho do Programa** se traduz através:

<sup>2</sup> Para detalhes sobre a metodologia, consulte as páginas da internet: [www.abop.org.br](http://www.abop.org.br) - informativos 58, 60, 67; e [www.tc.df.gov.br/contas/2004/arq18-indavaliacao\\_despesa.pdf](http://www.tc.df.gov.br/contas/2004/arq18-indavaliacao_despesa.pdf).



- da **Execução do Programa** (Com base no critério de eficiência/eficácia, justifica a medida em que o Programa foi executado);
- dos **Resultados do Programa** (Diante da origem e objetivo do programa, descreve qual foi a efetividade do programa);
- das **Principais restrições e providências adotadas** (Detalha as dificuldades que ocorreram durante a realização do programa e quais as soluções adotadas para saná-las);
- de **Outros Aspectos Relevantes** (Descreve outros fatos e situações que repercutiram no programa e que não se enquadraram nos campos anteriores);
- de **Outros produtos entregues no programa** (Relatar, quais são os produtos, como surgiram, suas aplicações e relação com os produtos originais das ações do programa); e
- das **Recomendações da Unidade responsável pelo programa.**

## AVALIAÇÃO DAS AÇÕES

Os atributos que se referem às **Ações** são:

- Nome da Ação;
- Tipos de Ação;
- Objetivo Específico da Ação;
- Responsável pela Ação;
- Descrição do Produto;
- Unidade de Medida da Meta Física;
- Unidade Responsável pela Ação;
- Valores orçados, atualizados, contingenciados e executados; e
- Índices de avaliação do planejamento e da gestão;

A **Avaliação da Ação** está demonstrada nos seguintes quadros:

**Meta Física realizada por região de planejamento** - apresenta a quantidade de bens ou serviços entregues por região. A regionalização corresponde à identificação da distribuição geográfica dos benefícios do programa, tendo em vista diferentes situações e potencialidades regionais existentes.

**Quadro da Realização da Meta Física** - apresenta os índices apurados, propostos na LOA 2010 e executados no exercício, bem como suas variações, ou seja, um histórico quantitativo da meta física no formato:

- **Meta Física Prevista LOA 2010** - apresenta a quantidade de produtos a serem entregues, prevista na LOA.
- **Meta Física Prevista Após Créditos** - apresenta a meta física ajustada após os créditos adicionais realizados no período em avaliação;
- **Meta Física da ação realizada** - apresenta a quantidade total do produto entregue na ação;
- **% Realizado em Relação à Meta Física prevista** - apresenta o índice da meta física realizada em relação à estimada na LOA, ou seja, demonstra a capacidade de planejamento do órgão;
- **% Realizado em Relação à Meta Física após créditos** - apresenta o índice da meta física realizada após os créditos adicionais, ou seja, demonstra a capacidade de realização da meta física.

No **Quadro da Realização Orçamentária e Financeira da Ação**, os valores estão apresentados da seguinte forma:

- **Fonte** - destaca a fonte na qual o orçamento está vinculado;
- **Dotação Inicial - LOA 2010** - apresenta os valores orçados previstos na LOA, relativos a cada fonte;
- **Dotação Final - Após Créditos** - apresenta a dotação orçamentária ajustada após os créditos (suplementar/especial/extraordinário) realizados no período em avaliação.
- **Valor Empenhado** - apresenta o valor do orçamento comprometido com os credores dos órgãos para a liquidação dos compromissos assumidos;





Estado de Mato Grosso

- **Valor Contingenciado** - apresenta o valor do orçamento reservado, pelo Governo do Estado, para assegurar o equilíbrio orçamentário;
- % **PPD** (Empenhado em relação a Dotação Inicial 2010) - apresenta o índice Planejamento e Programação da Despesa - PPD, resultante da divisão da despesa empenhada pela inicialmente fixada, ou seja, demonstra a capacidade de planejamento do órgão; e
- % **COFD** (Empenhado em relação a Dotação Final) - Valor Contingenciado - apresenta o índice Capacidade Operacional Financeira da Despesa - COFD, resultante da divisão do recurso financeiro empenhado em relação à dotação final (após os créditos adicionais) diminuído o valor contingenciado, ou seja, demonstra a capacidade de realização do orçamento, pelo órgão.

**Análise dos índices PPD e COFD** - avalia a execução do orçamento em relação ao que foi previsto na LOA 2010 (lei orçamentária) e após os créditos adicionais e contingenciamentos.

- **Capacidade de Planejamento (PPD)** - descreve os acontecimentos que resultaram no desempenho apurado, e através desse resultado pode-se visualizar de que forma os órgãos estão efetivamente projetando a despesa.
- **Capacidade de Execução (COFD)** - descreve os acontecimentos que resultaram no desempenho apurado, permitindo a visualização da gestão financeira do órgão.
- **Avaliação da Execução Orçamentária e Financeira** - contextualiza, de forma resumida, os principais fatos que ocorreram durante a execução da ação e se suas ocorrências prejudicaram, ou não, o alcance da meta proposta. Para tanto, deverão tomar por base os desempenhos do PPD e do COFD.

#### **Análise da Execução Orçamentária e Financeira da Ação**

- **Alcance do objetivo específico** - descreve com base nos resultados da meta física, do PPD e do COFD, a medida em que o objetivo específico da Ação (P/A/OE) foi alcançado, tendo em vista que são resultados esperados ao final da execução do projeto/atividade.
- **Outros Aspectos Relevantes** - indica os principais gastos na Ação que ainda não tenham sido mencionados nas respostas das questões propostas anteriormente, bem como o impacto nas ações, caso tenha sido utilizado recursos de origem não-orçamentária.
- **Recomendações da Unidade Responsável pela Ação** - indica quais as providências a serem tomadas para que ação seja mais eficiente.

#### **PROGRAMAS E AÇÕES PADRONIZADOS**

As unidades responsáveis foram orientadas a elaborar o relatório de todos os programas sob sua responsabilidade, inclusive das suas ações que fazem parte dos programas de apoio administrativo, quais sejam:

- o programa de apoio administrativo, propriamente dito;
- o programa de previdência e pensionistas do Estado;
- os programas de operações especiais;
- o programa de reserva de contingência.

No programa de apoio administrativo existem ações não padronizadas e ações padronizadas. As ações padronizadas, comum a todas as unidades do Estado, não têm meta física, desta forma a unidade responsável deve relatar apenas a execução orçamentária e financeira destas ações.

As ações não padronizadas, que por não terem um programa específico na unidade setorial estão alocadas no programa de apoio administrativo, têm meta física, sendo assim, a unidade responsável deve informar os produtos entregues no relatório físico, orçamentário e financeiro normalmente, como se estas ações estivessem em um programa finalístico do órgão.

Nos programas de previdência e pensionistas do Estado e programas de operações especiais todas as ações são padronizadas, portanto, não têm meta física, e o órgão deve relatar apenas sobre as ações.



## Estado de Mato Grosso

Os programas e ações, chamados genericamente de padronizados, são apresentados neste Relatório por unidade orçamentária e ordenados por códigos, de acordo com a LOA.

Abaixo está o quadro das 12 regiões de planejamento que o Estado utiliza para elaborar os instrumentos como o PPA, LDO, PTA, LOA e RAG. Há também a região chamada de “Todo o Estado”, com o código 9900, utilizada quando o órgão não consegue especificar, por razões próprias, em qual região de planejamento foi entregue a meta física ou quando a meta física beneficia todo o Estado. Neste Relatório o órgão seleciona a região de planejamento e digita a quantidade da meta física nela entregue. A seguir serão apresentados os nomes das regiões, os municípios que as compõem e seus respectivos códigos.



## REGIÕES DE PLANEJAMENTO DO ESTADO

Até a elaboração do Plano Plurianual 2004/2007, o Estado de Mato Grosso utilizava as mesorregiões do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE para seu planejamento, observando-se alguma variação na distribuição dos municípios, provavelmente para incorporar a dimensão política. Esta regionalização era normativa para a elaboração dos instrumentos de planejamento, particularmente os orçamentos anuais.

As mesorregiões definidas pelo IBGE já não conseguiam dar resposta à extensão do Estado e às mudanças territoriais ocorridas, indicando a necessidade de uma revisão. Portanto, para a elaboração do PPA 2008/2011, foi adotada a regionalização produzida pelos estudos do Zoneamento Sócio Econômico Ecológico de Mato Grosso - ZSEE.

O ZSEE definiu as regiões de planejamento ao longo do processo de definição das Unidades Sócio-Econômicas-Ecológicas - USEE, para as quais foram considerados os modos de uso e ocupação, de organização da produção e os graus diferenciados de consolidação das atividades econômicas e os componentes da base natural. A estes critérios foram adicionados os estudos da hierarquia urbana, resultando nas Regiões de Influência.

Para a utilização dessas regiões nos instrumentos de planejamento (que exigem limites administrativos) foi realizado um ajuste incorporando os limites dos municípios, considerando-se que o município pertencia à região onde estava localizada a sua sede.

Os municípios se distribuem nas Regiões de Planejamento da forma que se segue:

<b>0100</b>	<b>REGIÃO I</b>	<b>0200</b>	<b>REGIÃO II</b>
0101	Juina (Cidade Pólo)	0201	Alta Floresta (Cidade Pólo)
0102	Castanheira	0202	Nova Bandeirantes
0103	Juruena	0203	Apiacás
0104	Cotriguaçu	0204	Nova Monte Verde
0105	Aripuanã	0205	Paranaíta
0106	Colniza	0206	Carlinda
0107	Rondolândia	0207	Nova Canaã do Norte
		0208	Colíder
		0209	Nova Santa Helena
		0210	Terra Nova do Norte
		0211	Novo Mundo
		0212	Guarantã do Norte
		0213	Matupá
		0214	Peixoto de Azevedo
		0215	Nova Guarita
<b>0300</b>	<b>REGIÃO III</b>	<b>0400</b>	<b>REGIÃO IV</b>
0301	Vila Rica (Cidade Pólo)	0401	Barra do Garças (Cidade Pólo)
0302	Santa Terezinha	0402	Querência
0303	Confresa	0403	Ribeirão Cascalheira
0304	Porto Alegre do Norte	0404	Canarana
0305	Santa Cruz do Xingu	0405	Nova Nazaré
0306	São José do Xingu	0406	Água Boa
0307	Cana-Brava do Norte	0407	Cocalinho
0308	Alto Boa Vista	0408	Campinápolis
0309	São Félix do Araguaia	0409	Nova Xavantina
0310	Serra Nova Dourada	0410	Novo São Joaquim
0311	Bom Jesus do Araguaia	0411	Araguaiana
0312	Novo Santo Antônio	0412	General Carneiro



## Estado de Mato Grosso

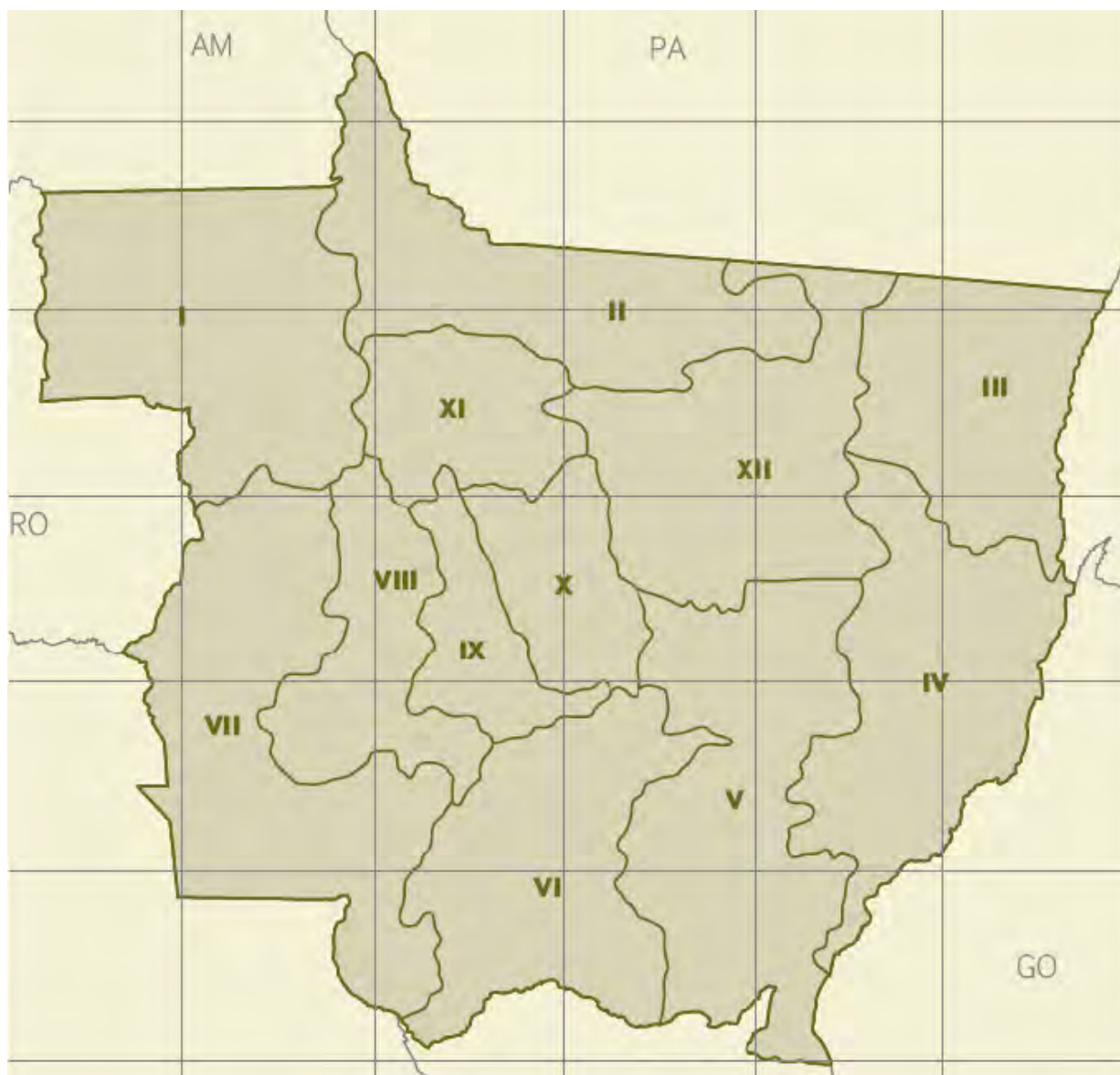
0313	Luciara	0413 0414 0415 0416 0417	Pontal do Araguaia Torixoréu Ribeirãozinho Ponta Branca Araguainha
<b>0500</b>	<b>REGIÃO V</b>	<b>0600</b>	<b>REGIÃO VI</b>
0501	Rondonópolis (Cidade Pólo)	0601	Cuiabá (Cidade Pólo)
0502	Gaúcha do Norte	0602	Várzea Grande
0503	Paranatinga	0603	Nobres
0504	Santo Antônio do Leste	0604	Rosário Oeste
0505	Campo Verde	0605	Acorizal
0506	Primavera do Leste	0606	Jangada
0507	Dom Aquino	0607	Planalto da Serra
0508	Poxoréu	0608	Nova Brasilândia
0509	Tesouro	0609	Chapada dos Guimarães
0510	Jaciara	0610	Nossa Senhora do Livramento
0511	São Pedro da Cipa	0611	Santo Antônio do Leverger
0512	Juscimeira	0612	Barão do Melgaço
0513	Pedra Preta	0613	Poconé
0514	Guiratinga		
0515	São José do Povo		
0516	Alto Garças		
0517	Itiquira		
0518	Alto Araguaia		
0519	Alto Taquari		
<b>0700</b>	<b>REGIÃO VII</b>	<b>0800</b>	<b>REGIÃO VIII</b>
0701	Cáceres (Cidade Pólo)	0801	Tangará da Serra (Cidade Pólo)
0702	Porto Esperidião	0802	Porto Estrela
0703	Mirassol D'Oeste	0803	Barra dos Bugres
0704	Glória D'Oeste	0804	Nova Olímpia
0705	São José dos Quatro Marcos	0805	Denise
0706	Curvelândia	0806	Santo Afonso
0707	Araputanga	0807	Campo Novo do Parecis
0708	Indiavaí	0808	Brasnorte
0709	Figueirópolis D'Oeste		
0710	Lambari D'Oeste		
0711	Rio Branco		
0712	Salto do Céu		
0713	Reserva do Cabaçal		
0714	Jauru		
0715	Vale de São Domingos		
0716	Pontes e Lacerda		
0717	Vila Bela da Santíssima Trindade		
0718	Conquista D'Oeste		
0719	Nova Lacerda		
0720	Comodoro		
0721	Campos de Júlio		
0722	Sapezal		
<b>0900</b>	<b>REGIÃO IX</b>	<b>1000</b>	<b>REGIÃO X</b>
0901	Diamantino (Cidade Pólo)	1001	Sorriso (Cidade Pólo)
0902	Alto Paraguai	1002	Nova Mutum
0903	Nortelândia	1003	Santa Rita do Trivelato
0904	Arenápolis	1004	Lucas do Rio Verde
0905	Nova Marilândia	1005	Tapurah
0906	São José do Rio Claro	1006	Ipiranga do Norte
0907	Nova Maringá	1007	Itanhangá
<b>1100</b>	<b>REGIÃO XI</b>	<b>1200</b>	<b>REGIÃO XII</b>
1101	Juara (Cidade Pólo)	1201	Sinop (Cidade Pólo)



Estado de Mato Grosso

1102	Porto dos Gaúchos	1202	Nova Ubiratã
1103	Novo Horizonte do Norte	1203	Feliz Natal
1104	Tabaporã	1204	Vera
		1205	Santa Carmem
		1206	Cláudia
		1207	União do Sul
		1208	Itaúba
		1209	Marcelândia
<b>9900</b>	<b>REGIÃO XIII - TODO ESTADO</b>		

### MAPA DAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO





Estado de Mato Grosso



## EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO PLANO PLURIANUAL 2008/2011

A avaliação consiste na emissão de juízos de valor e freqüentemente se reveste de uma grande subjetividade. Para que a avaliação das políticas públicas avance na objetividade é necessário negociar e estabelecer padrões ou parâmetros que sejam aceitos por uma parcela significativa da sociedade. Estes padrões ou parâmetros pelos quais se avaliam os resultados das intervenções são denominados indicadores. Para algumas áreas de políticas públicas os indicadores já estão amplamente negociados e são bastante aceitos como padrões para a avaliação da evolução dos problemas da sociedade.

Os Objetivos Estratégicos são resultados prioritários a serem perseguidos no horizonte de tempo dos Planos e as estratégias são as linhas de ação, os meios para se alcançar os Objetivos Estratégicos, ou seja, são iniciativas altamente relevantes que indicam como a organização procurará alcançar cada Objetivo Estratégico.

Considerando a Visão de Futuro expressa no Plano de Desenvolvimento de Mato Grosso MT+20 e os desafios colocados para o seu alcance, foram identificadas iniciativas para o longo, médio e curto prazos e uma carteira que poderia compor o Plano Plurianual para o período 2008 a 2011. Estas iniciativas foram avaliadas considerando as condições econômicas e políticas do Estado, resultando nos Objetivos Estratégicos e Estratégias relacionados a seguir. As estratégias que foram consideradas prioritárias estão destacadas em negrito e foram utilizadas para orientar a elaboração programas prioritários do governo.

### EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 01

**“Melhoria de qualidade de vida”**

***Rendimento domiciliar: nível e desigualdade***

O rendimento domiciliar *per capita* é considerado por muitos especialistas a melhor variável capaz de medir o poder de compra dos orçamentos domiciliares. Elevar o nível e reduzir a instabilidade do rendimento (e mitigar os seus efeitos) constitui objetivo relevante de política pública.

Observa-se que o rendimento domiciliar *per capita* tem apresentado comportamento bastante instável, acompanhando os ciclos econômicos. Nota-se que, após alta espetacular de 26,2% em 2008, o rendimento médio cai cerca de 7,1% em 2009, em função dos efeitos da crise internacional. Contudo, essa redução ocorreu de forma bastante concentrada nos 10% mais ricos da população, cuja perda foi de 17,5% em termos reais. Em consequência, a desigualdade de renda (medida pelo índice de Gini) atingiu, em 2009, a marca de 0,5011, menor patamar da série histórica disponível (1981 a 2009).

**Rendimento domiciliar *per capita*: Mato Grosso, 1981 a 2009 - R\$ de outubro de 2009**

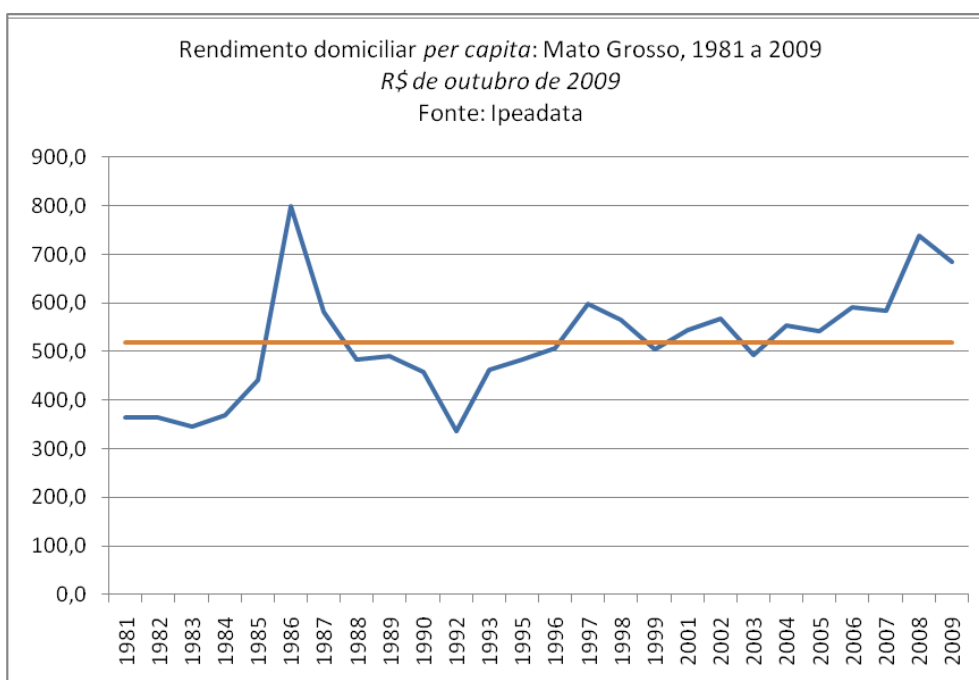
Ano	Rendimento domiciliar <i>per capita</i> (Preço de outubro de 2009)	Variação anual (%)
1981	363,7	-
1982	364,5	0,23
1983	345,7	-5,15
1984	368,5	6,57



Estado de Mato Grosso

Ano	Rendimento domiciliar <i>per capita</i> (Preço de outubro de 2009)	Varição anual (%)
1985	441,9	19,93
1986	798,2	80,64
1987	581,9	-27,11
1988	482,5	-17,08
1989	491,6	1,89
1990	456,9	-7,07
1992	337,1	-26,22
1993	463,6	37,54
1995	482,4	4,06
1996	508,0	5,31
1997	597,4	17,59
1998	564,2	-5,55
1999	505,2	-10,46
2001	544,4	7,75
2002	567,9	4,31
2003	493,9	-13,03
2004	553,8	12,13
2005	543,0	-1,96
2006	591,2	8,88
2007	584,5	-1,13
2008	737,6	26,18
2009	684,9	-7,13

Fonte: Ipeadata (baseado nas Pnad's do IBGE)



Fonte: Ipeadata.Dados básicos da Pnad (IBGE).





Estado de Mato Grosso

Ainda assim, o nível de desigualdade continua muito elevado. Em 2009, os 10% mais ricos recebiam 39,5% da renda domiciliar, enquanto os 40% mais pobres se apropriavam de 12,2%. A renda média dos 10% mais ricos era 13 vezes maior do que a renda média dos 40% mais pobres, e 33 vezes maior do que a renda média dos 10% mais pobres.

A evolução da desigualdade em Mato Grosso parece indicar três períodos característicos: agravamento da desigualdade, entre 1981 a 1988; oscilações elevadas e sem tendência definida, entre 1988 e 1997; e tendência à redução, embora não livre de oscilações, entre 1997 e 2009. Houve forte elevação da desigualdade em 2008 (frente a 2007), provavelmente em função da aceleração econômica do período. Em contraste, em 2009 o índice de Gini fica, pela primeira vez, abaixo do nível verificado no ano do Plano Cruzado (1986), devido às elevadas perdas econômicas dos estratos mais ricos.

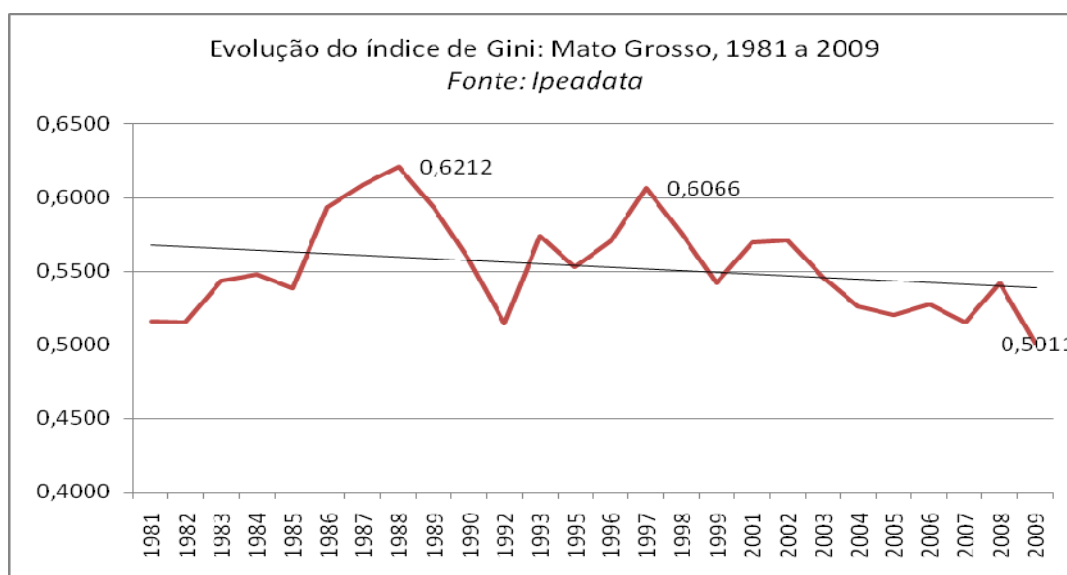
**Evolução de alguns indicadores de desigualdade em Mato Grosso, 1981 a 2009**

<b>ANO</b>	<b>10%+ (%)</b>	<b>20% + (%)</b>	<b>10% - (%)</b>	<b>40% - (%)</b>	<b>40%-/10%+ (%)</b>	<b>10%-10%+ (%)</b>	<b>índice de Gini</b>
1981	41,6	56,8	1,6	12,4	7,5	3,8	0,5160
1982	41,1	57,2	1,4	11,5	7,0	3,4	0,5156
1983	44,1	59,6	1,4	10,7	6,1	3,2	0,5432
1984	44,2	60,0	1,1	10,1	5,7	2,5	0,5478
1985	42,7	59,0	1,4	10,6	6,2	3,3	0,5386
1986	49,5	64,7	1,2	9,2	4,6	2,4	0,5936
1987	50,2	65,4	0,8	7,9	3,9	1,6	0,6088
1988	51,6	66,8	0,9	7,8	3,8	1,7	0,6212
1989	48,4	64,2	1,0	8,5	4,4	2,1	0,5927
1990	44,2	60,9	1,1	9,6	5,4	2,5	0,5578
1992	40,2	56,1	1,1	11,2	7,0	2,7	0,5146
1993	48,2	62,9	1,1	9,8	5,1	2,3	0,5741
1995	44,8	60,3	1,0	10,2	5,7	2,2	0,5530
1996	45,7	61,9	0,8	9,3	5,1	1,8	0,5705
1997	50,6	65,4	0,8	8,7	4,3	1,6	0,6066
1998	47,3	62,7	1,0	9,7	5,1	2,1	0,5752
1999	43,8	59,5	1,2	10,8	6,2	2,7	0,5420
2001	46,7	62,0	0,8	9,7	5,2	1,7	0,5693
2002	45,9	62,2	0,9	9,5	5,2	2,0	0,5710
2003	43,7	60,0	1,1	9,4	5,4	2,4	0,5455
2004	41,7	58,0	1,3	10,3	6,1	3,0	0,5260
2005	41,5	57,5	1,2	10,5	6,3	2,8	0,5202
2006	43,0	58,1	1,3	11,5	6,7	2,9	0,5278
2007	41,6	57,1	1,3	11,8	7,1	3,1	0,5150
2008	44,3	59,3	1,2	11,1	6,3	2,6	0,5420
2009	39,5	55,1	1,2	12,2	7,7	3,0	0,5011

Fonte: Ipeadata (1981 a 2007); SEI/SEPLAN (2008 e 2009) (tabulações especiais da Pnad/IBGE)



## Estado de Mato Grosso



Fonte: Ipeadata (1981 a 2007); SEI/SEPLAN (2008 e 2009) (tabulações especiais da Pnad/IBGE)

### **Pobreza**

**Nota:** pobres são aqueles indivíduos cuja renda domiciliar per capita seja inferior ao valor monetário de uma cesta de consumo definida segundo requisitos nutricionais, hábitos de consumo e preços observados regionalmente. Ou seja, pobreza, aqui, é definida como insuficiência de renda, da qual decorre, em tese, a maioria dos casos associados a baixos padrões de vida. Em 2009 a linha de pobreza era de, aproximadamente, R\$ 144,00 (rendimento domiciliar per capita), definida pelo IPEA.

A evolução da pobreza, medida como porcentagem de pobres na população, parece indicar três períodos característicos: de 1981 a meados da década de 1990 houve oscilações em patamares muito elevados, não configurando propriamente uma tendência. Nesse período a taxa média de pobreza ficou acima de 35% (com exceção do atípico ano do Cruzado). Com o advento do Plano Real (1994) e os efeitos da Constituição de 1988 (especialmente a universalização da previdência rural, a partir de 1992) a pobreza declina e se estabiliza em níveis médios de 26%, entre 1994 e 2003. De 2003 a 2009, a tendência foi de forte redução da pobreza, que atinge, em 2008-2009, índices inferiores a 50% daqueles verificados no imediato pós-Real. Para se ter uma idéia da magnitude dessa mudança social, basta ter em conta que, em 2003, cerca de 700 mil pessoas eram consideradas pobres em Mato Grosso (ou 27,2% da população daquele ano). Em 2009, esse número fora reduzido para 355 mil pessoas (12,4% da população). Ou seja, a cada ano cerca de 57 mil pessoas deixaram a linha de pobreza em Mato Grosso, entre 2003 e 2009.

O período 2004-2008 reuniu um conjunto de condições simultâneas e favoráveis a uma queda mais consistente da pobreza: liberdades civis, retomada do crescimento econômico em ambiente de menor vulnerabilidade externa, consolidação da estabilidade monetária, melhorias no mercado de trabalho (aumento do emprego e do grau de formalização) e aprofundamento da rede de proteção social (na qual se inclui o programa Bolsa Família, a ampliação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e a recuperação do salário mínimo, que reajusta os benefícios da assistência e da previdência social).

Em 2009 a trajetória de redução da pobreza foi interrompida pelos impactos da crise internacional iniciada em fins de 2008. Felizmente, a crise foi suficientemente rápida e, provavelmente, não implicou em perdas sociais significativas, sobretudo porque se concentrou nos estratos mais ricos. A julgar pelo dinamismo recente do mercado de trabalho, 2010 deverá marcar a retomada do processo de declínio da pobreza em Mato Grosso.

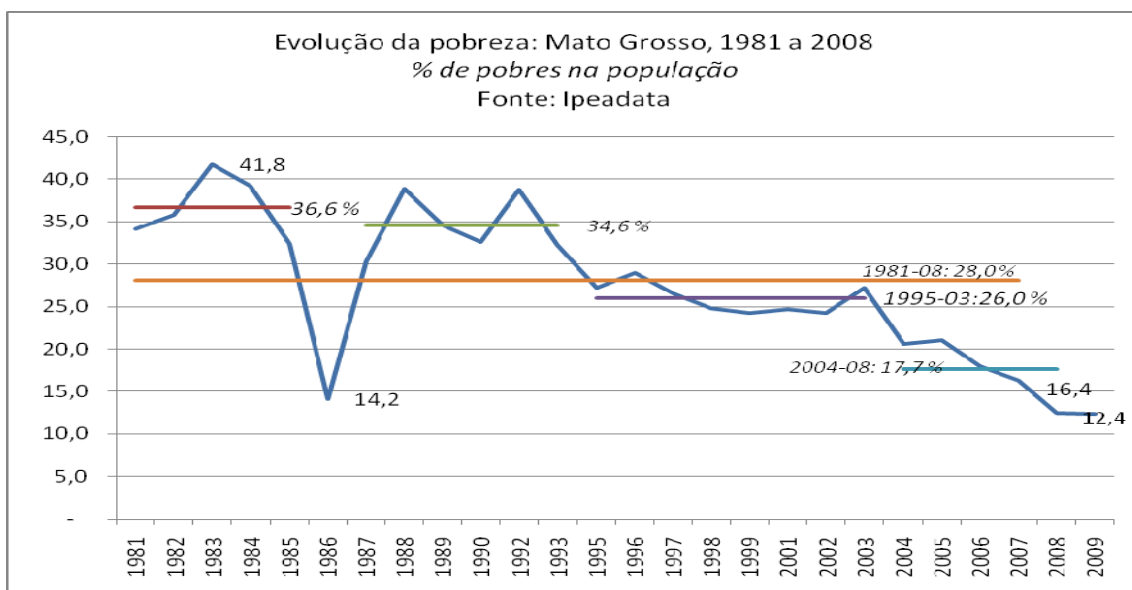


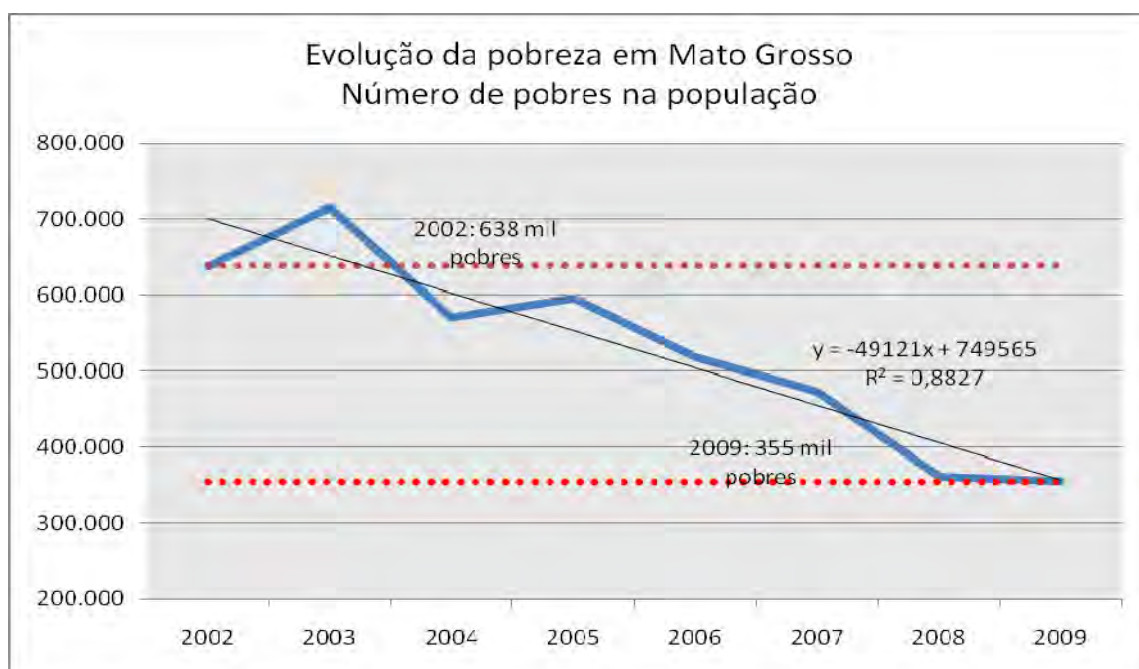
Estado de Mato Grosso

### Evolução da pobreza: Mato Grosso, 1981 a 2009 (% de pobres na população)

Ano	% de pobres	Ano	% de pobres
1981	34,1	1996	28,9
1982	35,8	1997	26,6
1983	41,8	1998	24,8
1984	39,2	1999	24,3
1985	32,4	2001	24,7
1986	14,2	2002	24,2
1987	30,3	2003	27,2
1988	38,9	2004	20,6
1989	34,6	2005	21,0
1990	32,6	2006	17,9
1992	38,7	2007	16,4
1993	32,3	2008	12,4
1995	27,2	2009	12,4

Fonte: Ipeadata





Fonte: Elaboração própria, a partir dos microdados da Pnad (IBGE)

### Condições de habitação

**Nota:** Ipeadata não divulgou tabulações especiais da Pnad de 2008 e 2009, sobre condições de habitação.

Alguns indicadores mostram melhorias na qualidade de vida no que se refere à habitação. O acesso à água potável com canalização interna, por exemplo, aumentou de 81,9% para 91,9%, de 2002 a 2007. Entretanto, o acesso ao esgotamento sanitário exibe números preocupantes, evidenciando a carência de investimentos no setor. Em 2007, apenas 25,1% das pessoas viviam em domicílios com sistemas adequados de esgoto, segundo dados da Pnad (tabulados pelo Ipeadata).

O indicador “densidade superior a 2” revela que há cada vez menos pessoas em domicílios com mais de 2 moradores por cômodo (excluídos o banheiro e a cozinha). Isso pode ser atribuído à redução do tamanho das famílias e, possivelmente, à diminuição dos casos de famílias em regime de co-habitação, refletindo melhorias nas condições sócio-econômicas gerais. O indicador de densidade costuma ser utilizado, em conjunto com outros indicadores, para identificar situações de déficit habitacional.

### Acesso a serviços de saneamento e densidade ocupacional das moradias: Mato Grosso, 1990 a 2007

Ano	% de pessoas em domicílios com água potável com canalização interna <sup>1</sup>	% de pessoas em domicílios com esgoto adequado <sup>2</sup>	% de pessoas em domicílios com densidade superior a 2 por cômodo <sup>3</sup>
1990	57,5	25,9	33,9
1992	65,1	21,1	31,0
1993	65,3	21,9	30,3
1995	68,3	22,9	25,3
1996	71,9	21,6	22,6



Estado de Mato Grosso

Ano	% de pessoas em domicílios com água potável com canalização interna <sup>1</sup>	% de pessoas em domicílios com esgoto adequado <sup>2</sup>	% de pessoas em domicílios com densidade superior a 2 por cômodo <sup>3</sup>
1997	75,4	34,7	24,6
1998	78,9	33,4	20,6
1999	77,7	28,2	20,3
2001	79,7	37,2	22,2
2002	81,9	46,8	19,2
2003	84,0	45,6	19,4
2004	83,3	36,7	19,4
2005	89,7	44,3	17,6
2006	89,7	33,8	15,0
2007	91,9	25,1	15,7

Fonte: IPEADATA (baseado nas Pnad's)

Notas:

1. Percentual de pessoas em domicílios com abastecimento de água através de rede geral com canalização interna ou através de poço ou nascente com canalização interna.

2. Porcentagem da pessoas que vive em domicílios particulares permanentes com acesso a instalações de esgoto, ou seja que tem banheiro de uso exclusivo e com escoadouro conectado a rede coletora de esgoto ou pluvial ou a uma fossa séptica ligada ou não a uma rede coletora.

3. Percentual de pessoas que vivem em domicílios com densidade superior a 2. A densidade do domicílio é dada pela razão entre o total de moradores do domicílio e o número total de cômodos do mesmo, excluídos o(s) banheiro(s) e mais um cômodo, destinado à cozinha

### ***Violência: mortalidade por causas externas***

Vários estudos assinalam que as formas mais graves de violência têm se agravado basicamente contra a juventude. No Brasil, a taxa de homicídios tem permanecido estável na população não jovem (em torno de 20 mortes por 100.000 habitantes), mas é crescente na população jovem (15 a 24 anos), tendo aumentado em 76,6%, de 1980 a 2008.

A situação de Mato Grosso aponta relativa estabilidade nos índices de homicídios na população não jovem. Embora esses índices tenham aumentado de 1996 a 2002 (de 25,1 para 33,1 óbitos por cem mil), declinaram desde então e encerraram 2007 em 26,9 óbitos por cem mil, nível aproximadamente igual ao vigente em meados da década de 90.

Mas, é crescente a violência homicida contra a juventude, especificamente do sexo masculino. A taxa de homicídios contra os jovens (15 a 24 anos) do sexo masculino cresceu de forma acentuada entre 1996 e 2000, reduziu de forma lenta de 2000 a 2004 e voltou a se agravar de 2004 a 2006, quando atingiu a marca preocupante de 101,9 mortes por cem mil. Em 2006, a probabilidade de morte por homicídio na população jovem masculina era 272% superior à probabilidade de morte por homicídio na população não jovem como um todo. Felizmente, em 2007 os índices de violência fatal contra a juventude reduziram para 76,2 óbitos por cem mil, retomando os níveis vigentes em 1999 e 2004. Ainda assim, o nível de vitimização homicida contra os jovens do sexo masculino está 15,6% acima do verificado em 1996; e a probabilidade de mortes por homicídio entre os homens jovens ainda é (em 2007) 183% superior àquela verificada entre os não-jovens.

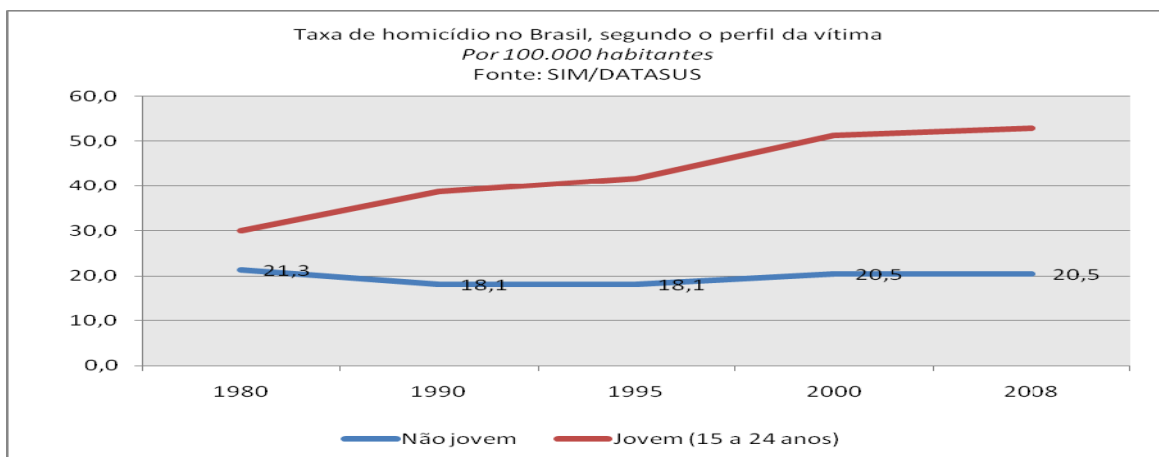
Padrão semelhante pode ser observado nas mortes por acidentes de transportes: relativamente estável na população como um todo e crescente contra a juventude masculina. Na população como um todo, a taxa de vitimização por acidentes de transporte era de 29,3 óbitos por cem mil, em 1996, e 30,6 óbitos por cem mil, em 2007. Na população jovem masculina os índices evoluíram de 39,1 para 53,3, um



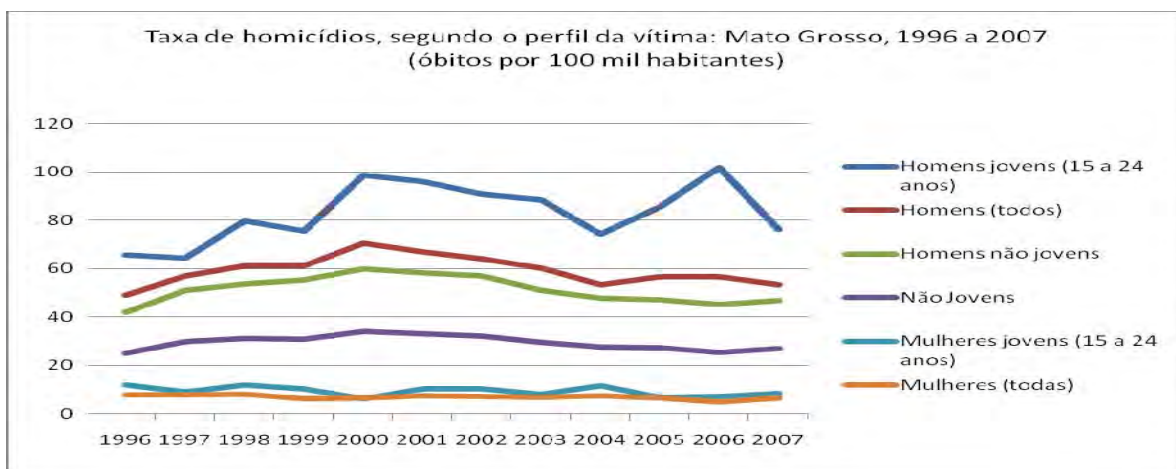
Estado de Mato Grosso

aumento de 36,3%. Assim, a probabilidade de mortes por acidentes de transporte na população jovem masculina era 74% superior à probabilidade desse tipo de óbito na população como um todo.

Todos esses dados chamam a atenção para a necessidade de organizar políticas públicas transversais (intersetoriais) focadas na juventude, destacando-se a inclusão e o sucesso na escola, alternativas culturais e desportivas, primeiro emprego, combate ao tráfico de drogas e maior controle do acesso às armas de fogo. Isto porque a juventude está em ambos os lados do problema da violência: como vítimas e como autores.



Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM



Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

**Taxa de mortalidade específica por causas externas na população total, segundo os tipos de causa: Mato Grosso, 1996 a 2007 (óbitos por 100 mil habitantes)**

Ano	Acidentes de transporte	Homicídios	Suicídios	Intenção indeterminada	Demais causas externas	Total
1996	29,3	29,5	5,6	2,0	17,8	84,2
1997	25,8	33,5	4,5	1,4	20,2	85,5
1998	25,2	35,7	5,7	1,3	20,2	88,0
1999	26,1	34,6	5,2	1,0	20,4	87,3
2000	28,7	39,5	5,7	0,7	20,3	94,9
2001	27,9	38,0	5,6	0,4	19,5	91,4



## Estado de Mato Grosso

Ano	Acidentes de transporte	Homicídios	Suicídios	Intenção indeterminada	Demais causas externas	Total
2002	33,1	36,4	5,9	1,7	22,1	99,1
2003	27,9	34,2	6,1	3,0	22,4	93,7
2004	32,6	31,0	5,8	5,1	18,7	93,2
2005	30,6	32,4	5,4	7,0	16,8	92,2
2006	28,7	31,4	5,9	4,6	16,3	86,8
2007	30,6	30,5	5,3	3,9	15,4	85,7

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Notas:

1. Nas tabulações por faixa etária ou sexo, estão suprimidos os casos com idade ou sexo ignorados, respectivamente.
2. TME - Taxa de mortalidade específica: óbitos por 100.000 habitantes.
3. Taxas calculadas a partir dos óbitos informados ao SIM. As análises devem considerar as limitações de cobertura e qualidade da informação da causa de óbito.
4. A taxa de mortalidade específica não padronizada por idade está sujeitas à influência de variações na composição etária da população, o que exige cautela nas comparações entre áreas geográficas e para períodos distintos.

**Taxa de mortalidade específica (TME) por causas externas: Mato Grosso, 1996 a 2007**  
(óbitos por 100 mil habitantes).  
Faixa etária/ sexo: 15 a 24 anos/ homens

Ano	Acidentes de transporte	Homicídios	Suicídios	Intenção indeterminada	Demais causas externas	Causas externas
1996	39,1	65,9	9,7	2,9	29	146,6
1997	47,2	64,4	5,7	2,9	28,7	148,9
1998	46,7	79,6	6	2	26,9	161,3
1999	43,8	75,4	8,3	1,2	30,8	159,4
2000	55,3	98,6	12	0,4	26,3	192,7
2001	52,8	96	8,5	0,4	25,9	183,5
2002	68,6	90,8	7,3	5,4	32,3	204,4
2003	48,2	88,5	15,3	6,1	31,4	189,5
2004	64,8	74,1	9,7	8,6	27,9	185,2
2005	50,4	85,6	7,4	9,1	20,3	173
2006	53,3	101,9	7,3	8,3	17	187,8
2007	53,3	76,2	7,6	5,9	21,5	164,5

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

**Taxa de mortalidade específica (TME) por causas externas: Mato Grosso, 1996 a 2007**  
(óbitos por 100 mil habitantes).  
*População não jovem (todos, exceto população com idade entre 15 e 24 anos)*

Ano	Acidentes de transporte	Homicídios	Suicídios	Intenção indeterminada	Demais causas externas	Total (causas externas)
1996	29,2	25,1	5,1	1,6	17,6	78,6
1997	25,1	30,1	4,6	1,4	20,8	82
1998	23,3	31,3	5,7	1,4	21	82,6
1999	25,3	31,1	5	1,1	21,1	83,7





Estado de Mato Grosso

Ano	Acidentes de transporte	Homicídios	Suicídios	Intenção indeterminada	Demais causas externas	Total (causas externas)
2000	26,9	34,2	5	0,8	21,3	88,2
2001	26,8	33,1	5,4	0,4	20,6	86,4
2002	30,4	32,4	5,7	1,1	22,9	92,5
2003	27,4	29,5	5,3	2,8	23,4	88,4
2004	30,8	27,6	5,3	5,2	19,6	88,6
2005	30,1	27,4	5,4	7,4	18,1	88,4
2006	27,8	25,4	6,1	4,2	17,8	81,2
2007	29,8	26,9	5,3	4,1	16,3	82,3

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

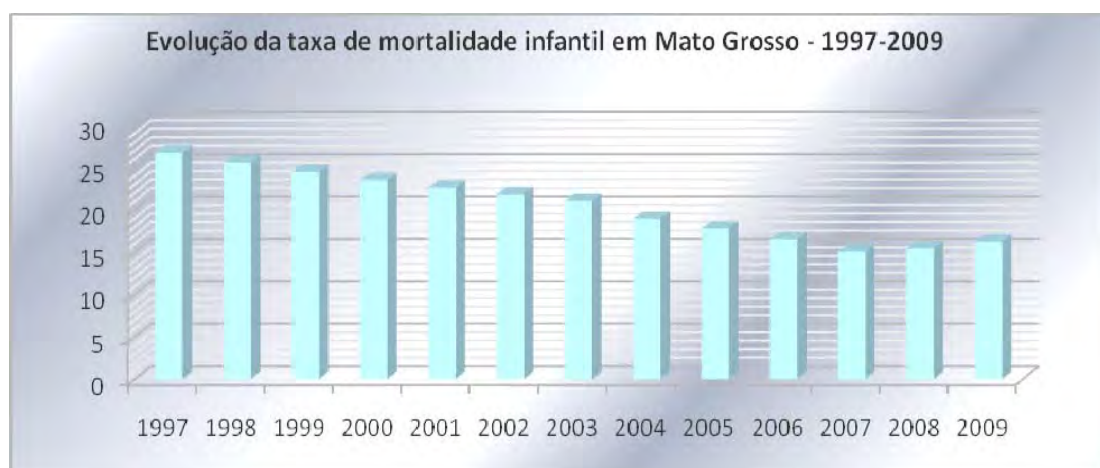
## EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 02

**“Aumento do nível geral da saúde”**, com as seguintes estratégias:

- 1- fortalecimento das ações de vigilância a saúde;
- 2- fortalecimento da atenção básica a saúde;
- 3- ampliação e manutenção da regionalização e regulação da rede de assistência a saúde.

O nível de saúde da população pode ser mensurado pelos indicadores que se seguem:

- a) mortalidade infantil-número de óbitos infantis (menores de 1 ano) por 1.000 nascidos vivos;
- b) Cobertura pelo Programa Saúde da Família.



Fonte: SES/DATASUS/SEPLAN

**Antonio Abutakka**

O “aumento do nível geral da saúde” no estado de Mato Grosso tem como um dos principais componente o controle da mortalidade infantil. A mortalidade infantil tem sido considerada por diversos especialistas como um relevante indicador geral das condições de vida e de desenvolvimento de uma população. Embora apresente certa sensibilidade a diversos fatores, tem relação direta com características





Estado de Mato Grosso

econômicas e sociais. De uma forma geral, altas taxas de mortalidade infantil estão associadas a deficiências das condições socioeconômicas.

No Estado de Mato Grosso a taxa de mortalidade infantil caracteriza-se por apresentar uma tendência decrescente. *Em 1997 essa taxa era de 26,7 mortes para cada mil crianças nascidas vivas (tabela 1), já em 2009 ela representou 16,2, porém, tendo uma pequena elevação em relação ao ano anterior.* Esse fato geral é interpretado como reflexo da melhoria das condições médico-sanitárias e socioeconômicas. A melhoria desses indicadores é em parte influenciada por ações e investimentos governamentais, assim, pode-se assegurar que a redução na taxa de mortalidade infantil tem importância na contribuição do aumento das condições gerais de sobrevivência da população e de uma forma mais específica, da expectativa de vida da população mato-grossense.

De uma forma geral, as pesquisas afirmam que a análise da mortalidade infantil e de seus condicionantes é importante para se verificar quais os setores da sociedade em que as intervenções governamentais teriam maior eficiência na redução de sua taxa, identificando inclusive as regiões que necessitam de maiores investimentos.

O segundo passo para o “aumento do nível geral de saúde” no Estado foi mensurado pelo Programa Saúde da Família. Este programa foi proposto como uma das estratégias para fortalecer e possibilitar a concretização dos princípios do SUS, universalidade, integralidade e equidade; e das diretrizes, descentralização e participação da comunidade.

O Programa foi criado em 1994 pelo Ministério da Saúde, vinculado ao processo de descentralização da política de saúde, visando a inovar e reestruturar o modelo assistencial e o processo de trabalho dos profissionais de saúde; estimular a formação de equipes multiprofissionais; fortalecer os vínculos de responsabilidade e de confiança entre os profissionais, as famílias e a comunidade .

Estímulos financeiros da instância federal de governo, expandiram o PSF no âmbito nacional, bem como no estado de Mato Grosso. Apoios e incentivos dessa instância foi importante como componentes de estratégia de política estadual de saúde na redução das desigualdades regionais, auxiliando a implantação do programa nos vários municípios, incluindo os mais pobres, carentes de infra-estrutura assistencial.

O programa centra sua atenção na família, entendida e percebida a partir de seu ambiente físico e social, o que possibilita às equipes do programa uma compreensão ampliada do processo saúde/doença e da necessidade de intervenção que vai além das práticas curativas. Em Mato Grosso, a cobertura desse programa aumentou de 52,62% em 2006 para 61,53% em 2009.

**Tabela 1 - Evolução das taxas de mortalidade infantil, (por mil nascidos vivos) no Estado de Mato Grosso - 1997/2009**

Ano	Taxa de mortalidade infantil
1997	26,70
1998	25,54
1999	24,47
2000	23,49
2001	22,58
2002	21,78
2003	21,04
2004	18,92
2005	17,75
2006	16,50
2007	15,05
2008	15,41
2009	16,20

Fonte: DATASUS/SES



**Tabela II - Cobertura do Programa Saúde da Família de 2006-2009 no Estado de Mato Grosso**

Ano	Mês	Nº de ESF credenciadas pela CIB*	Nº de ESF no SIAB**	Nº de ESF implantados	Cobertura populacional da SF (%)	População
2006	12	572	471	471	52,62	-
2008	12	591	532	521	57,09	1.710.871
2009	12	628	557	551	61,53	1.819.903

Fonte: <http://dtr2004.saude.gov.br/dab/>

\*Comissões Intergestores Bipartite (Dirigentes da Secretaria de Estado e dos Municípios)

\*\*Sistema de Informação da Atenção Básica

## EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 03

**“Ampliação da educação, com universalização da educação básica (infantil, fundamental e média) e elevação do nível e da qualidade dos ensinamentos médio e fundamental”, com as seguintes estratégias:**

1. Reestruturação da gestão do sistema educacional;
2. Fortalecimento da educação rural e regional;
3. Melhoria da infra-estrutura da rede física escolar escolas públicas (educação infantil, fundamental e média).

### **Estudos técnicos**

#### **Subsídios ao MT + 20 e à elaboração do PPA 2012-2015**

**Fevereiro de 2011**

**Edmar Augusto Vieira**  
**Gestor Governamental**

**Nota:** analfabeta é a pessoa de 15 anos mais que não sabe ler ou escrever um bilhete simples. A fonte é a PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), com periodicidade anual.

Os levados índices atuais de analfabetismo (em termos dos padrões internacionais) refletem as condições educacionais e sócio-econômicas do País e do Estado no passado e, possivelmente, o baixo esforço empreendido na alfabetização de adultos ao longo do tempo. Com efeito, embora a taxa de analfabetos atinja 1,0% na população de 15 a 24 anos, à medida que se avança na estrutura etária ela vai a 3% (25 a 34 anos), 7,2% (35 a 44 anos), 14,5% (45 a 54 anos), 23,5% (55 a 64 anos) e 40,7% na população com 65 anos ou mais. No conjunto da população de 15 anos ou mais a taxa é de 10,2%, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad, 2009). Como a população está em processo de envelhecimento, em função da redução da natalidade e do aumento da expectativa de vida (dois acontecimentos desejáveis), a taxa de analfabetismo seguirá em ritmo mais lento de redução, a menos que se intensifiquem os programas de alfabetização de adultos<sup>3</sup>.

Em Mato Grosso, a taxa de analfabetismo declinou, em média, 0,85 pontos percentuais a cada ano, entre 1981 e 1996, e apenas 0,28 pontos percentuais ao ano, entre 1997 e 2009. Mais grave, de 2002 a 2009 parou de cair se estabilizou em torno de 10%, sugerindo que a evolução do indicador atingiu seu núcleo mais rígido em patamar ainda muito elevado<sup>4</sup>. A ocorrência simultânea de fecundidade alta e taxa de

<sup>3</sup> Para se ter uma idéia, Argentina e Chile alcançaram taxas de analfabetismo em torno de 3%, no remoto ano de 2000. A depender apenas de fatores demográficos, nossos índices chegarão a esse nível entre 2030 e 2035.

<sup>4</sup> Uma das hipóteses para esse arrefecimento está nos fluxos migratórios mais recentes, nos quais tem predominado populações de regiões com elevada incidência de analfabetismo (Nordeste e Norte).



escolarização crescente na infância foi o combustível que induziu à queda mais elevada do analfabetismo até meados dos anos 90. No entanto, o atendimento escolar atingiu seu auge já em fins dos anos 90, com praticamente 97% das crianças de 7 a 14 anos matriculadas. Ao mesmo tempo, a taxa de fecundidade diminuiu de forma substantiva<sup>5</sup>. Com isso, a contribuição das gerações mais novas para a redução do analfabetismo tornou-se progressivamente menos significativa.

Mato Grosso tem aproximadamente 231,9 mil analfabetos com 15 anos ou mais de idade, assim distribuídos: 9,5% (22,1 mil) com idade entre 15 a 34 anos, 35,8% (82,9,6 mil) com idade entre 35 e 54 anos e 54,7% (126,8 mil) com mais de 55 anos. Há outros 18,2 mil analfabetos na população de 7 a 14 anos, mas usualmente não são considerados nas estatísticas, uma vez que integram uma faixa de escolarização obrigatória.

Evidentemente, a principal preocupação da política pública consiste em zerar a transmissão de analfabetismo para as gerações futuras. Isso requer que 100% das crianças de 6 a 7 anos estejam na escola e que, ao 8 anos, já estejam plenamente (100%) alfabetizadas, inclusive para não comprometer o êxito escolar nas etapas seguintes de escolarização<sup>6</sup>.

### O analfabetismo no novo PNE

O projeto do novo Plano Nacional de Educação (PNE), já encaminhado ao Congresso Nacional, estabeleceu como meta:

**Meta 9:** Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 93,5% até 2015 e erradicar, até 2020, o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional.

Reescrevendo a meta para o contexto de Mato Grosso, teríamos:

**Meta 9:** Reduzir a taxa de analfabetismo (TA) da população com 15 anos ou mais de 10,2% (2009) para 6,5% até 2015 e erradicar, até 2020, o analfabetismo absoluto (...)

Vamos considerar que zerar o analfabetismo significa levá-lo a um nível residual de 2%. A tabela a seguir ilustra os aspectos quantitativos da meta:

Situação em 2009 (Pnad)				Metas do Projeto PNE			
Idade (anos)	Pessoas	Analfabetos	TA (%)	PNE	Analfabetos	Prazo	Déficit
15 ou mais	2.284.756	231.938	10,2	6,5	148.509	2015	83.429
15 ou mais	2.284.756	231.938	10,2	2,0	45.695	2020	186.243

De acordo com a tabela, Mato Grosso teria que alfabetizar, em termos de 2009, cerca de 186 mil pessoas até 2020, sendo 83,5 mil delas até 2015. Evidentemente, alfabetizar esse contingente levaria a superar a meta, uma vez que o analfabetismo seguirá reduzindo em função de fatores demográficos e da maior escolarização na base da pirâmide etária.

### O analfabetismo no MT + 20

**Meta:** Reduzir a taxa de analfabetismo do nível atual de 9,5% da população, com 15 anos ou mais, para 4,5%;

Situação em 2009 (PNAD)				Metas do PNE			
Idade (anos)	Pessoas	Analfabetos	TA (%)	MT+20	Analfabetos	Prazo	Déficit
15 ou mais	2.284.756	231.938	10,2	4,5	102.814	2030	129.123

<sup>5</sup> No Brasil, a média de filhos por mulher foi de 5,8 (1970), 4,4 (1980), 2,4 (2000) e 2,0 (2009). Dados do IBGE.

<sup>6</sup> A taxa de alfabetização de crianças alcança os seguintes índices em Mato Grosso: 51,6% (aos seis anos), 83% (aos 7 anos), 92,5% (aos 8 anos) e 97,2% aos 9 anos. (Tabulações especiais da Pnad de 2009).



Ou seja, seria necessário alfabetizar 129 mil pessoas no horizonte do Plano.

**Aspectos críticos na superação do analfabetismo**

**Adesão da população-alvo.** Talvez o aspecto mais desafiador no esforço de erradicação do analfabetismo esteja em obter adesão da população a ser beneficiada. Antes de iniciar um programa em massa de redução do analfabetismo, seria prudente realizar alguma pesquisa junto ao público-alvo, a fim de investigar seus interesses, expectativas e limitações.

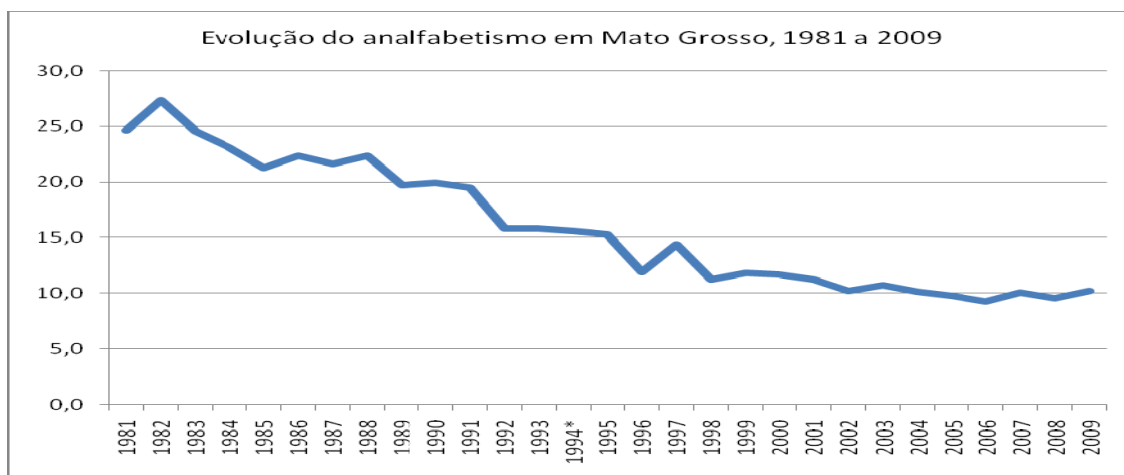
**Financiamento.** Os recursos vinculados à educação são destinados manutenção e desenvolvimento do ensino (MDE); os programas de alfabetização de adultos precisam de outras fontes de financiamento (fora dos mínimos constitucionais).

**Profissionais qualificados.** A educação de adultos, sobretudo se empreendida em grande escala, enfrenta dificuldades na escassez de profissionais qualificados. Vale ressaltar que os cursos de pedagogia, em regra, dão pouco espaço a essa modalidade, priorizando a educação infantil. Evidentemente, o subinvestimento público em alfabetização de adultos, ao longo do tempo, é uma das razões para a baixa oferta de profissionais da área.

**Programas atrativos.** Uma vez alcançada a adesão do público-alvo, outro desafio relevante consiste em assegurar sua frequência e êxito no curso, o que exige material didático adequado, profissionais qualificados, locais apropriados e outros tipos de incentivo (a exemplo de bolsas ou ajuda de custos para transporte).

**Parcerias.** A adesão de universidades, prefeituras, organizações não governamentais e empresas seria uma condição crítica para o sucesso do programa. Aliás, caberia a esses atores (sobretudo as universidades) a execução direta das ações de alfabetização, devendo o estado se incumbir do financiamento, do monitoramento e de alguma avaliação final do programa.

**Anexo estatístico**



Fontes: 1981 a 2001 (Ipeadata); 2002 a 2009 (SEI/ SEPLAN - tabulações especiais da Pnad); 1991 e 2000 (Atlas do Desenvolvimento Humano, com dados do Censo Demográfico). Dados de 1994 (quando não houve Pnad) foram obtidos por média dos valores próximos.

**Tabela 1 - Indicadores de analfabetismo, por faixa etária - Mato Grosso, 2009**

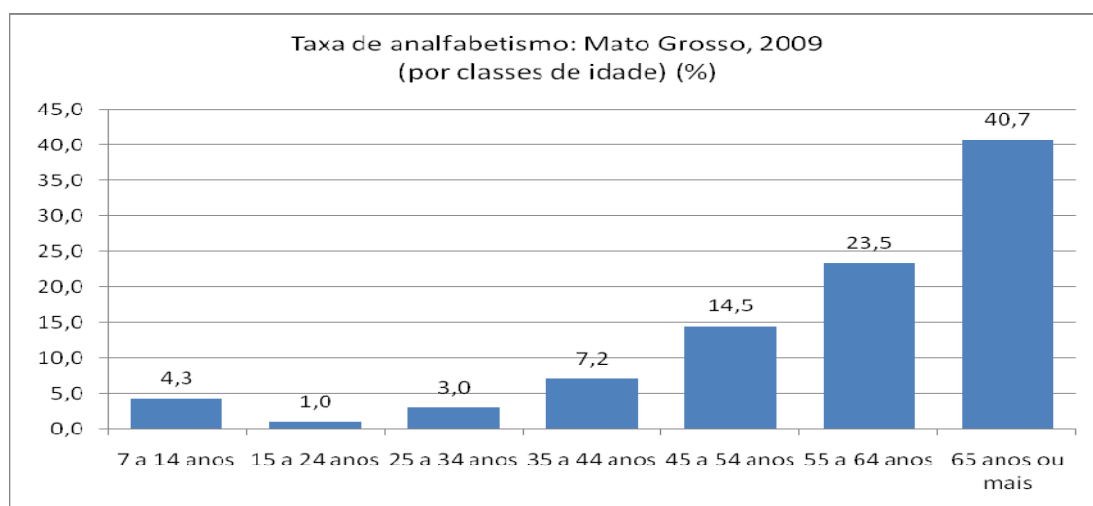
Idade	Pessoas	Analfabetos	Taxa de analfabetismo (%)	Percentual relativo ao total de 7 anos ou mais	Percentual relativo ao total de 15 anos ou mais
7 a 14 anos	424.774	18.179	4,3	7,3	7,8
15 a 24 anos	543.325	5.530	1,0	2,2	2,4



Estado de Mato Grosso

Idade	Pessoas	Analfabetos	Taxa de analfabetismo (%)	Percentual relativo ao total de 7 anos ou mais	Percentual relativo ao total de 15 anos ou mais
25 a 34 anos	550.035	16.596	3,0	6,6	7,2
35 a 44 anos	436.253	31.212	7,2	12,5	13,5
45 a 54 anos	356.040	51.763	14,5	20,7	22,3
55 a 64 anos	207.065	48.599	23,5	19,4	21,0
65 anos ou mais	192.038	78.238	40,7	31,3	33,7
55 anos ou mais	399.103	126.837	31,8	50,7	54,7
45 anos ou mais	755.143	178.600	23,7	71,4	77,0
35 anos ou mais	1.191.396	209.812	17,6	83,9	90,5
25 anos ou mais	1.741.431	226.408	13,0	90,5	97,6
15 anos ou mais	2.284.756	231.938	10,2	92,7	100,0
7 anos ou mais	2.709.530	250.117	9,2	100,0	-

Fonte: IBGE (PNAD) Tabulações especiais: SEI/SEPLAN (microdados).



Fonte: IBGE (PNAD). Tabulações especiais: SEI/SEPLAN (microdados).

**Taxa de analfabetismo: Estados do Centro-Oeste, 2001 a 2009**

Estado	Distrito Federal	Goiás	Mato Grosso do Sul	Mato Grosso
2001	5,53	11,73	10,22	11,21
2002	5,71	11,32	8,99	10,25
2003	4,51	10,92	9,62	10,65
2004	4,23	10,74	9,55	10,12
2005	4,68	10,23	9,02	9,77
2006	3,76	9,63	8,49	9,22
2007	3,73	8,83	8,35	10,08
2008	4,0	9,3	8,1	9,6
2009	3,4	8,6	8,7	10,2



## EDUCAÇÃO BÁSICA

*Maria Auxiliadora Marques Vasconcelos*

A qualidade da educação e a universalização da Educação Básica e o processo de democratização da gestão da escola pública tem se expandido principalmente o acesso ao ensino fundamental, obrigatório, gratuito de nove anos, cujo acesso está em vias de se tornar cada vez mais universalizado, e que se concentra a maioria dos alunos, conforme indica os números da tabela II. Em contrapartida, ainda há discussão sobre a qualidade desse ensino e os números apontam que é preciso introduzir mudanças significativas no modelo de gestão da Educação, além de que os avanços alcançados no campo da universalização do ensino não se traduzem em qualidade do ensino.

Percebe-se que de maneira geral os números indicam que houve avanço considerável em relação à democratização do ensino fundamental, com a passagem de oito para nove anos, pois se trata de um crescimento na faixa obrigatória de escolarização de Brasil conforme definição da Constituição Federal de 1988. O efeito dessa mudança se faz notar na frequência à escola e a prioridade dada ao acesso das crianças de 7 a 14 anos à escola que produziu uma significativa melhora na taxa de frequência (tabela II). Entretanto, ao mesmo tempo, Mato Grosso enfrenta problemas no que tange à educação no âmbito restrito ao acesso para o ensino médio, legalmente uma competência dos estados pela LDB, que expõe taxas concentradas, o que é possível considerar, um reduzido acesso ao ensino médio e um sistema que continua profundamente desigual havendo a necessidade de fortes investimentos e políticas adequadas para ampliação do acesso.

**Tabela 2 - Indicadores de acesso à escola, por faixa etária - Mato Grosso, 1981 - 2009**

Ano	5 a 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	15 a 17 anos/ 2º grau ou +
1981	12,29	71,39	50,58	7,23
1982	18,44	68,64	44,39	7,85
1983	22,85	76,36	49,40	8,13
1984	26,24	77,88	50,38	9,43
1985	29,22	76,20	46,22	7,38
1986	28,37	76,45	44,75	9,13
1987	31,25	78,12	48,86	9,85
1988	28,61	79,76	51,13	12,97
1989	35,43	79,28	49,08	8,46
1990	34,65	82,47	48,36	11,44
1992	43,77	85,37	55,63	16,09
1993	44,37	85,85	57,71	18,28
1995	53,18	89,73	61,88	18,95
1996	53,31	89,66	72,46	22,77
1997	54,48	89,53	69,32	23,93
1998	57,09	94,68	70,77	25,29
1999	59,75	92,66	76,03	29,59
2001	63,84	94,90	77,06	40,26
2002	66,38	93,46	76,88	42,20
2003	72,31	93,05	79,96	42,61
2004	73,20	94,11	76,10	49,20
2005	72,32	95,03	81,48	49,91
2006	77,60	96,30	79,47	51,33



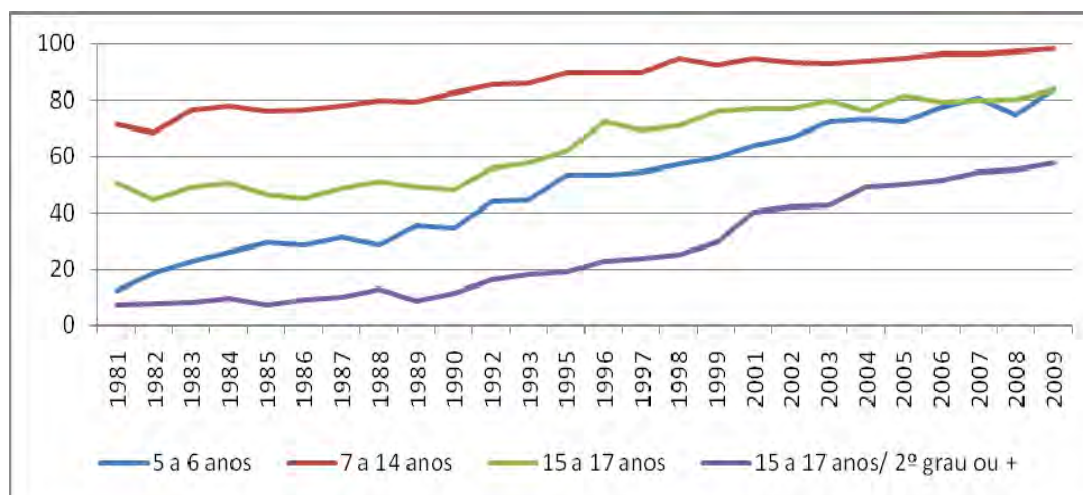
Estado de Mato Grosso

Ano	5 a 6 anos	7 a 14 anos	15 a 17 anos	15 a 17 anos/ 2º grau ou +
2007	80,56	96,22	79,65	54,21
2008	74,40	97,28	80,49	55,29
2009	84,21	98,04	83,70	57,49

Fonte: Ipeadata (1981 a 2007); SEI/SEPLAN (Tabulações especiais da Pnad) (2008 e 2009).

Outro dado importante é a melhoria nos quadros de aprovação, reprovação e abandono no ensino fundamental e médio nos respectivos anos no estado, conforme mostra as tabelas III e IV, que são possibilidades de que a busca da qualidade tem conquistado importância, mas constituem-se, ainda, enormes desafios, que propõe ao administrador público o planejamento de políticas públicas de educação. Observa-se que a taxa de abandono no ensino médio (tabela IV) é elevada, mas decresce ano a ano. Porém, o fenômeno relaciona-se com fatores talvez intra-escolares e extra-escolares, tais como o trabalho precoce muito comum nessa faixa etária.

**Indicadores de acesso à escola, por faixa etária - Mato Grosso, 1981 - 2009**



Fonte: Ipeadata

**Tabela 3 - Evolução das taxas de aprovação, reprovação e abandono do Ensino Fundamental em Mato Grosso, 1999 - 2009 (%)**

Ano	Aprovação	Reprovação	Abandono
1999	72,0	8,1	20,5
2000	70,1	8,0	22,5
2001	73,4	8,1	19,5
2003	69,8	8,9	22,2
2004	69,8	9,7	21,2
2005	77,6	8,5	13,9
2006	84,2	8,1	8,9
2007	87,1	7,9	5,0
2008	88,3	7,2	4,5
2009	93,1	3,0	3,9

Fonte: www.edudatabrasil.inep.gov.br.





Estado de Mato Grosso

**Tabela 4 - Evolução das taxas de aprovação, reprovação e abandono do Ensino Médio em Mato Grosso (%).**

Ano	Aprovação	Reprovação	Abandono
1999	70,7	5,6	23,7
2000	67,2	5,0	27,8
2001	68,1	7,1	24,8
2003	63,0	7,4	29,6
2004	63,3	8,0	28,7
2005	63,8	7,0	29,2
2006	68,6	7,7	23,0
2007	73,3	8,8	17,9
2008	71,2	9,4	19,4
2009	70,4	12,2	17,4

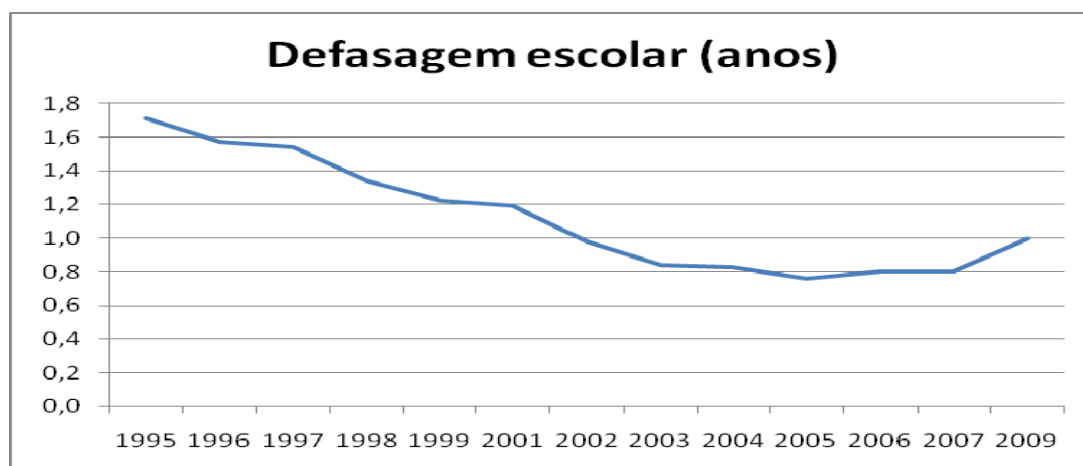
Fonte: [www.edudatabrasil.inep.gov.br](http://www.edudatabrasil.inep.gov.br).

Outro aspecto também observado é o quadro da defasagem escolar em Mato Grosso, que possui grande número de alunos em séries incondizentes com sua idade cronológica, pois ainda convive com percentuais elevados (tabela V). Nota-se que, ainda que tenham caído os percentuais, há defasagem, e Mato Grosso talvez tenha dificuldade para garantir o ingresso do aluno na idade adequada e sua manutenção na escola. Portanto, estar fora da idade correta acarreta sérios prejuízos, pois em geral, há um comprometimento da qualidade da aprendizagem resultando conseqüências para os alunos em sua trajetória escolar.

**Tabela 5 - Evolução da defasagem escolar em crianças de 10 a 14 anos: Mato Grosso, 1995 a 2009 (%)**

Ano	1995	1996	1997	1998	1999	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2009
Defasagem escolar (anos)	1,71	1,57	1,54	1,34	1,22	1,19	0,98	0,84	0,83	0,76	0,8	0,8	1,0

Fonte: IPEADATA.



Fonte: ipeadata





Com relação à tabela VI, a mesma refere-se à Prova Brasil que abrange estudantes das redes públicas e privadas do país, localizados em área rural e urbana, matriculados na 4ª e 8ª séries (ou 5º e 9º anos) do ensino fundamental e também no 3º ano do ensino médio. É elaborada com base nas propostas curriculares de alguns estados e municípios e nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).

Nesta perspectiva, a Prova Brasil avalia as habilidades em Língua Portuguesa (foco em leitura) e Matemática (foco na resolução de problemas). Têm caráter de orientar as ações pedagógicas e também é vista como um subsídio para o planejamento do ensino, pois os dados são utilizados para calcular o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Portanto, é considerado exame institucional de larga escala que descreve as competências e as habilidades que os alunos são capazes de demonstrar. A escala de proficiência é única para as séries avaliadas, em cada disciplina. Para a 4ª série (5º ano) em Matemática o nível mínimo deveria ser de 225 e, em Língua Portuguesa, 200. Já para a 8ª série (9º ano) em Matemática o nível deveria ser de 300 e em Língua Portuguesa, 275.

**Tabela 6 - Evolução da Proficiência nas Escolas Urbanas Estaduais em Mato Grosso**

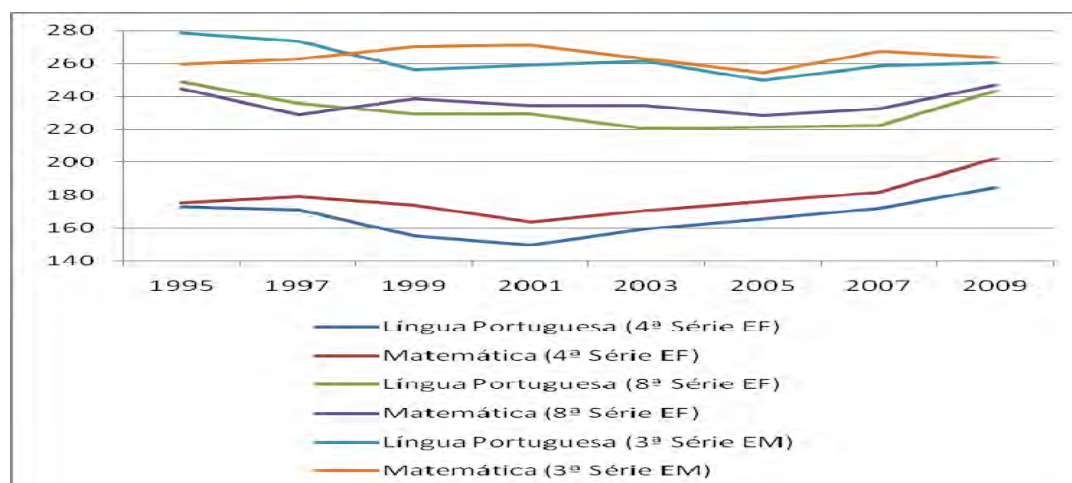
Assunto	1995	1997	1999	2001	2003	2005	2007	2009
Língua Portuguesa (4ª Série EF)	172,8	171,0	155,1	149,7	159,4	165,6	172,1	184,5
Matemática (4ª Série EF)	175,3	178,7	173,9	163,3	170,7	176,1	181,7	202,3
Língua Portuguesa (8ª Série EF)	249,0	235,7	229,2	229,3	220,2	221,2	222,2	243,2
Matemática (8ª Série EF)	244,5	228,9	238,8	234,4	234,2	228,1	232,5	247,1
Língua Portuguesa (3ª Série EM)	278,5	273,5	256,5	259,3	261,6	249,6	258,4	260,4
Matemática (3ª Série EM)	259,6	262,9	270,1	271,3	262,7	254,5	267,5	263,7

Fonte: INEP/MEC. Nota: o SAEB é realizado nos anos ímpares, por amostragem.

Como parâmetro, e se considerarmos tais níveis, pode-se inferir que para Mato Grosso, a comparação entre os resultados da evolução da proficiência em Língua Portuguesa e Matemática na 4ª série do ensino fundamental de 1995 a 2009 nas escolas estaduais mato-grossense estão muito próximos, com exceção do ano de 2001 que revela desempenho de pouco crescimento, ou seja, baixa proficiência. Ao contrário da 8ª série nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática que demonstra um nível de desempenho mais significativo e qualitativo, e que pressupõe-se com trajetória de melhores perspectivas.

Com relação à Língua Portuguesa e Matemática na 3ª série do ensino médio, percebem-se níveis mais desejáveis que apontem que o nível de proficiência está melhor permitindo inferências mais satisfatórias sobre o desempenho dos alunos neste contexto. Nessa perspectiva, tais números mostram algumas melhorias, bem como a demanda pelo ensino médio em Mato Grosso que reflete o aumento do número de jovens concluintes do ensino fundamental.

**Evolução da Proficiência nas Escolas Urbanas Estaduais em Mato Grosso**





Estado de Mato Grosso

### Índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB)

Região	Ens. Fundamental - anos iniciais	Ens. Fundamental - anos finais	Ensino Médio
<b>Mato Grosso (2009)</b>	4,9	4,3	3,2
<b>Região Centro-oeste (2009)</b>	4,9	4,1	3,5
<b>Brasil (2009)</b>	4,6	4	3,6

Fonte: Inpe/MEC

A tabela a seguir mostra o percentual de alunos que alcançaram a proficiência esperada para a série em que se encontram. A situação mais grave está na terceira série em Matemática, na qual apenas 6% dos alunos demonstram aprendizado condizente. Em língua portuguesa esse índice é de 21%. Segundo documentos do MEC, o desejado é que pelo menos 70% dos alunos alcancem níveis de aprendizado compatíveis com a série em que se encontram.

### Alunos com proficiência adequada para a série (%)

	4ª/5º EF - Port.	4ª/5º EF - Mat.	8ª/9º EF - Port.	8ª/9º EF - Mat.	3ª EM - Port.	3ª EM - Mat.
<b>Mato Grosso (2005)</b>	20,60%	12,20%	12,10%	6,20%	21,40%	8,90%
<b>Região Centro-oeste (2005)</b>	28,80%	20,10%	18,50%	11,30%	24,70%	14,70%
<b>Brasil (2005)</b>	26,60%	18,70%	19,50%	13,00%	22,60%	10,90%

	4ª/5º EF - Port.	4ª/5º EF - Mat.	8ª/9º EF - Port.	8ª/9º EF - Mat.	3ª EM - Port.	3ª EM - Mat.
<b>Mato Grosso (2007)</b>	25,60%	20,80%	15,80%	11,10%	18,30%	4,60%
<b>Região Centro-oeste (2007)</b>	30,90%	25,40%	19,80%	13,80%	24,40%	9,20%
<b>Brasil (2007)</b>	27,90%	23,70%	20,50%	14,30%	24,50%	9,80%

	4ª/5º EF - Port.	4ª/5º EF - Mat.	8ª/9º EF - Port.	8ª/9º EF - Mat.	3ª EM - Port.	3ª EM - Mat.
<b>Mato Grosso (2009)</b>	31,70%	27,70%	23,90%	12,70%	21,00%	6,00%
<b>Região Centro-oeste (2009)</b>	40,20%	36,20%	27,80%	15,60%	29,50%	10,40%
<b>Brasil (2009)</b>	34,20%	32,60%	26,30%	14,80%	28,90%	11,00%

Fonte: Todos pela Educação (dados do INEP/MEC)

## EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 04

**“Fortalecimento da capacidade científica e tecnológica do Estado com ampliação dos investimentos e aumento do número de pesquisadores ativos”**, com as seguintes estratégias e indicadores:

**ENSINO SUPERIOR**

1. Descentralização do ensino superior com criação de campus das universidades nos pólos regionais, priorizando os pólos de Confresa e Juína;
2. Melhoria e Fortalecimento das Universidades Públicas;
3. Educação à distância para todos os níveis de educação de jovens e adultos.

**CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

1. Expansão da infra-estrutura e da capacidade de assistência técnica às cadeias produtivas;
2. Articulação com o governo federal para a ampliação dos centros de formação e capacitação profissional continuada em nível técnico e superior orientada para a diversidade sócio-cultural do Estado (instalação de CEFETs nas cidades de Confresa, Pontes e Lacerda, Barra do Garças, Rondonópolis, Campo Novo e Juína).
3. Apoio aos centros de pesquisa e desenvolvimento tecnológico com prioridade para a área de biotecnologia.

**Ensino Superior e Ciência e Tecnologia**

O setor de ensino superior no Brasil passou por grandes mudanças desde o início dos anos 1990 até os primeiros anos do século XXI. Houve grande aumento do número de alunos matriculados, especialmente na rede privada, conforme indica a tabela I que compara a proporção de matrículas e concluintes das IES de 2000 a 2009.

O acesso ao ensino superior permanece como uma questão atual da política educacional brasileira. Assim, vale ressaltar que a demanda pelo ensino superior privado foi incentivada também por programas como o Financiamento Estudantil (FIES), criado pela Caixa Econômica Federal (CEF), em 1999, para financiar estudantes de ensino superior, e o Programa Universidade para Todos (ProUni), do governo federal, criado em 2004 e cujo objetivo é conceder bolsas de estudo parciais e integrais para estudantes de IES privadas. Entretanto, não adianta ampliar o número de cursos e de vagas se o acesso ao ensino superior não for disponibilizado ao conjunto da sociedade.

Vale ressaltar que a demanda por vagas é, sem dúvida, uma questão crucial no que concerne ao acesso ao ensino superior, embora o aumento fosse gradual nos anos de 2000 a 2009. Em Mato Grosso, nesse período, novas Instituições de Ensino Superior (IES) surgiram, e foi incluído no contexto um aumento do número de alunos matriculados, especialmente na rede privada (tabela 1). Em síntese, há uma demanda crescente por educação superior e um reconhecimento sobre sua importância estratégica para o desenvolvimento econômico e social do estado. Nesse sentido, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), criado em 1998, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), é um fator preponderante nesse contexto, uma vez que possibilita a expansão do acesso.

Na perspectiva das pesquisas, as IES públicas geralmente têm relevância na área de pesquisa e desenvolvimento de novos conhecimentos. Nesse contexto, crescem as demandas para cursos de mestrado e doutorado e pode-se citar o número de alunos matriculados no período estudado. (tabela 3).

**Tabela 1 - Evolução do número de matrículas e de concluintes no Ensino Superior em Mato Grosso.**

Dependência Administrativa/ Ano	Total		Federal		Estadual		Municipal		Privado	
	Matr.	Conc.	Matr.	Conc.	Matr.	Conc.	Matr.	Conc.	Matr.	Conc.
2000	42.681	5.476	13.697	1.673	5.684	827	184	88	23.116	2.888
2001	44.622	6.225	13.994	1.803	5.915	918	209	96	24.504	3.408
2002	52.297	7.295	13.736	1.873	5.703	899	138	0	32.720	4.523
2003	61.151	8.419	15.185	2.045	6.994	852	251	21	38.721	5.501
2004	64.598	11.154	-	-	-	-	-	-	-	-



Estado de Mato Grosso

Dependência Administrativa/ Ano	Total		Federal		Estadual		Municipal		Privado	
	Matr.	Conc.	Matr.	Conc.	Matr.	Conc.	Matr.	Conc.	Matr.	Conc.
2005	68.593	10.840	14.340	1.986	9.392	728	486	418	44.345	15.417
2006	72.257	11.678	14.532	1.966	9.866	1.757	509	96	47.350	7.859
2007	76.480	11.193	13.368	2.135	11.254	1.528	576	21	51.282	7.255
2008	84.763	13.126	14.923	2.146	13.388	1.679	-	-	56.452	17.837
2009	78.827	12755	20874	1792	14204	2204	697	109	43052	8650

Fonte: INEP/ MEC. SEPLAN/MT.

**Tabela 2 - Evolução da matrícula e titulação em Mestrados e Doutorados no Estado de Mato Grosso.**

Ano	Alunos novos		Alunos matriculados (em dezembro)		Alunos titulados	
	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado	Mestrado	Doutorado
2000	114	-	261	-	66	-
2001	52	-	203	-	60	-
2002	123	-	204	-	92	-
2003	203	-	320	-	92	-
2004	-	-	444	-	107	-
2005	-	-	456	-	192	-
2006	-	-	921	-	207	-
2007	-	-	870	55	208	-
2008	-	-	771	42	295	2
2009	-	-	1037	101	295	4

Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação e Ministério da Ciência e Tecnologia.

**Tabela 3 - Evolução dos grupos de pesquisa e sua qualificação em Mato Grosso.**

Ano	2000	2002	2004	2006	2008
Grupos de pesquisa	30	114	171	254	293
Pesquisadores (P)	169	476	831	1.176	1.511
Doutores (D)	78	205	408	592	834
Percentual de doutores (D/P)	46,2	43,1	49,1	50,3	55,2

Fonte: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

**Tabela 4 - Vagas Oferecidas na Educação Superior em Mato Grosso - 2009**

	1995	2000	2003	2008	2008/2003 (%)	2009
<b>TOTAL</b>	8.492	21.631	35.514	25.449	71	7813
<b>Federal</b>	2.242	5.625	4.374	4.046	93	4413
<b>Estadual</b>	760	2.130	2.274	3.940	173	3400
<b>Municipal</b>	-	50	190	-	-	-
<b>Particular</b>	5.490	13.826	2.680	17.463	61	-

Fonte: SEPLAN/Anuário Estatístico / IPEADATA.



Estado de Mato Grosso

**Tabela 5 - Alunos Matriculados por Campus da UFMT - 2009**

CAMPUS	MATRICULADOS	%
<b>Cuiabá</b>	12997	70,1
<b>Rondonópolis</b>	2594	14,0
<b>Medio Araguaia</b>	1017	5,4
<b>Sinop</b>	1924	10,3
<b>TOTAL</b>	<b>18532</b>	<b>100,0</b>

Fonte: UFMT/PROPLAN/Gerência de Informações.

### Matrículas

**Matrículas em Cursos de Graduação Presenciais, por Organização Acadêmica e Localização (Capital e Interior), em Mato Grosso e a Categoria Administrativa das IES - 2009**

Unidade da Federação/ Categoria Administrativa	Matrículas em Cursos de Graduação Presenciais											
	Universidades			Centros Universitários			Faculdades			IF e CEFET		
	Total	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total	Capital	Interior
<b>Mato Grosso</b>	41.265	23.303	17.962	8.932	3.094	5.838	28.791	5.627	23.164	1.114	562	552
<b>Pública</b>	26.537	8.575	17.962	.	.	.	.	.	.	1.114	562	552
Federal	14.374	8.575	5.799	.	.	.	.	.	.	1.114	562	552
Estadual	12.163	.	12.163	.	.	.	.	.	.	.	.	.
Municipal	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
<b>Privada</b>	14.728	14.728	.	8.932	3.094	5.838	28.791	5.627	23.164	.	.	.
Particular	14.728	14.728	.	8.932	3.094	5.838	27.332	5.587	21.745	.	.	.
Comun/Confes	.	.	.	.	.	.	1.459	40	1.419	.	.	.

Fonte: MEC/INEP/DEED IF/CEFET - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia e Centro Federal de Educação Tecnológica

Unidade da Federação/ Categoria Administrativa	Matrículas em Cursos de Graduação Presenciais		
	Total Geral		
	Total	Capital	Interior
<b>Mato Grosso</b>	80.102	32.586	47.516
<b>Pública</b>	27.651	9.137	18.514
Federal	15.488	9.137	6.351
Estadual	12.163	.	12.163
Municipal	.	.	.
<b>Privada</b>	52.451	23.449	29.002
Particular	50.992	23.409	27.583
Comun/Confes	1.459	40	1.419

Fonte: MEC/INEP/DEED IF/CEFET - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia e Centro Federal de Educação Tecnológica

**Tabela 6 - Sugestão para inclusão - Ensino Superior**



Estado de Mato Grosso

### Concluintes

#### Número de Concluintes em Cursos de Graduação Presenciais, por Organização Acadêmica e Localização (Capital e Interior), Em Mato Grosso e a Categoria Administrativa das IES - 2009

Unidade da Federação/ Categoria Administrativa	Concluintes em Cursos de Graduação Presenciais											
	Universidades			Centros Universitários			Faculdades			IF e CEFET		
	Total	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total	Capital	Interior
<b>Mato Grosso</b>	4.497	3.097	1.400	2.220	725	1.495	4.370	1.024	3.346	49	7	42
<b>Pública</b>	2.586	1.186	1.400	.	.	.	.	.	.	49	7	42
Federal	1.528	1.186	342	.	.	.	.	.	.	49	7	42
Estadual	1.058	.	1.058	.	.	.	.	.	.	.	.	.
Municipal	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.
<b>Privada</b>	1.911	1.911	.	2.220	725	1.495	4.370	1.024	3.346	.	.	.
Particular	1.911	1.911	.	2.220	725	1.495	4.121	984	3.137	.	.	.
Comun/Confes	.	.	.	.	.	.	249	40	209	.	.	.

Fonte: MEC/INEP/DEED IF/CEFET - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia e Centro Federal de Educação Tecnológica

Unidade da Federação/ Categoria Administrativa	Concluintes em Cursos de Graduação Presenciais		
	Total Geral		
	Total	Capital	Interior
<b>Mato Grosso</b>	11.136	4.853	6.283
<b>Pública</b>	2.635	1.193	1.442
Federal	1.577	1.193	384
Estadual	1.058	.	1.058
Municipal	.	.	.
<b>Privada</b>	8.501	3.660	4.841
Particular	8.252	3.620	4.632
Comun/Confes	249	40	209

Fonte: MEC/INEP/DEED IF/CEFET - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia e Centro Federal de Educação Tecnológica

## EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 05

*“Formação e expansão da rede de cidades de forma controlada e sustentável, incluindo o monitoramento da geração e do aproveitamento dos resíduos sólidos urbanos para geração de energia renovável e venda de crédito de carbono”, com a seguinte estratégia:*

- Melhoria das condições de habitabilidade e Funcionalidade das cidades



Estado de Mato Grosso

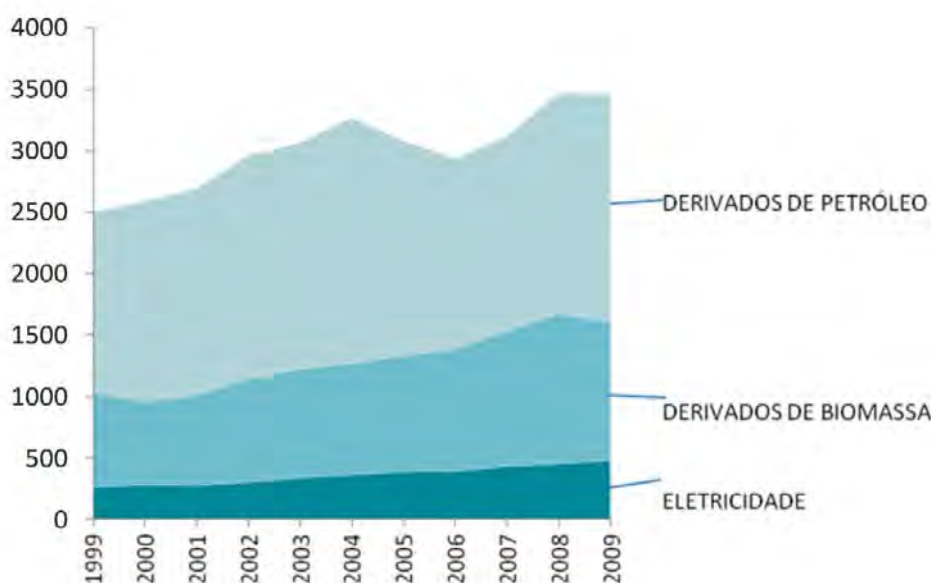
Os indicadores mostram a evolução e os avanços ocorridos nos domicílios (abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de lixo). Também pode ser avaliada com participação percentual das fontes renováveis de energia consumida no Estado.

Informações sobre a produção, transformação e consumo de energia no Estado, de modo a ser entendido como um dos instrumentos para o planejamento das políticas públicas e de atividades privadas para o setor. Desta maneira, pretende-se que os dados nele contidos sirvam de instrumento para estudos, análises e trabalhos técnicos na área de geração e distribuição de energia e possibilitem que este vetor de desenvolvimento econômico seja utilizado como instrumento de integração social tornando-o acessível a todas as localidades e domicílios, tanto rurais como urbanos.

O Balanço Energético tem entre suas principais funções, o papel de instrumento para a formulação e a consolidação das políticas comuns do setor de infra-estrutura, constituindo-se em um elo fundamental para vários tipos de estudos, tais como: planejamento energético; viabilização de novas tecnologias; busca de eficiência energética; preservação ambiental e desenvolvimento de novos negócios. O acesso da sociedade a fonte de informações sobre energia, vem contribuindo para responder aos desafios e as necessidades da população e do desenvolvimento do Estado de Mato Grosso.

**Obs:** As informações deste objetivo foram retiradas do Balanço Energético do Estado de Mato Grosso - BEEMT 2010 ano base 2009 - Elaboração: SICME/UFMT/NIEPE

**Composição do Consumo Final Energético por Fontes - Mato Grosso - Unidade: 103 tEP**



**Tabela 1 - Evolução da Dependência Externa de Energia - Mato Grosso - Unidade: 10<sup>3</sup> tEP**

FONTES	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
DEMANDA TOTAL DE ENERGIA(a)	2727,2	2717,3	2866,1	3110,2	3254,7	3433,9	3215,2	3090,0	3307,4	3648,3	3681,0
CONSUMO FINAL	2574,6	2592,0	2692,0	2963,7	3067,6	3272,0	3081,6	2939,1	3119,2	3473,9	3466,8
PERDAS (*)	152,6	125,3	174,1	146,5	187,1	161,9	133,6	150,9	188,2	174,4	214,2
PRODUÇÃO DE ENERGIA PRIMÁRIA (b)	1494,7	1280,5	1584,3	1754,1	2069,5	2090,5	1942,3	2105,3	2303,6	2795,6	2727,5
DEPENDÊNCIA EXTERNA (c)=(a)-(b)	1232,5	1436,8	1281,8	1356,1	1185,2	1343,4	1265,8	984,7	1003,8	852,7	953,5
DEPENDÊNCIA EXTERNA [(c)/(a)]	45,2	52,9	44,7	43,6	36,4	39,2	39,5	31,8	30,3	23,4	25,9

(\*)Perdas na transformação, distribuição, energia não aproveitada e ajustes





**Tabela 2 - Produção “Per Capita” de Energia e Consumos Específicos de Energia no Setor Residencial Mato Grosso e Brasil**

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	MATO GROSSO			BRASIL		
		1999	2004	2009	1999	2004	2009
Produção de energia primária	tEP/hab	0,6	0,8	0,9	0,9	1,1	1,3
Produção de energia secundária	tEP/hab	0,2	0,4	0,4	0,8	0,8	0,9
Consumo específico total no setor residencial	tEP/hab	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Consumo específico de eletricidade no setor residencial	kWh/hab	466,1	434,5	534,6	481,5	433,9	531,5
Consumo específico de lenha no setor residencial	m <sup>3</sup> /hab	0,5	0,4	0,6	0,4	0,4	0,4
Consumo específico de GLP no setor residencial	kg/hab	34,3	32,6	32,5	40,7	35,7	34,9

**Tabela 3 - Emissões Relativas de CO<sub>2</sub> no Estado de Mato Grosso**

População 10 <sup>3</sup> Hab			PIB 10 <sup>6</sup> / R\$ 2007(2)			Consumo Total (3) 10 <sup>3</sup> tEP			Emissões de CO <sub>2</sub> (4) 10 <sup>3</sup> t			Especificação	Unidade	Anos		
1999	2004	2009 (1)	1999	2004	2009	1999	2004	2009	1999	2004	2009			1999	2004	2009
												Emissões de CO <sub>2</sub> /Hab	t/hab	1,5	1,8	1,5
												Emissões de CO <sub>2</sub> /PIB	t/10 <sup>3</sup> R\$	0,2	0,1	0,1
2502,3	2759,1	3001,7	23412,7	44531,3	45026,2	1474,3	2005,1	1860,5	3780,6	4829,3	4486,8	Emissões de / CO <sub>2</sub> / Consumo Total	t/tEP	2,6	2,4	2,4

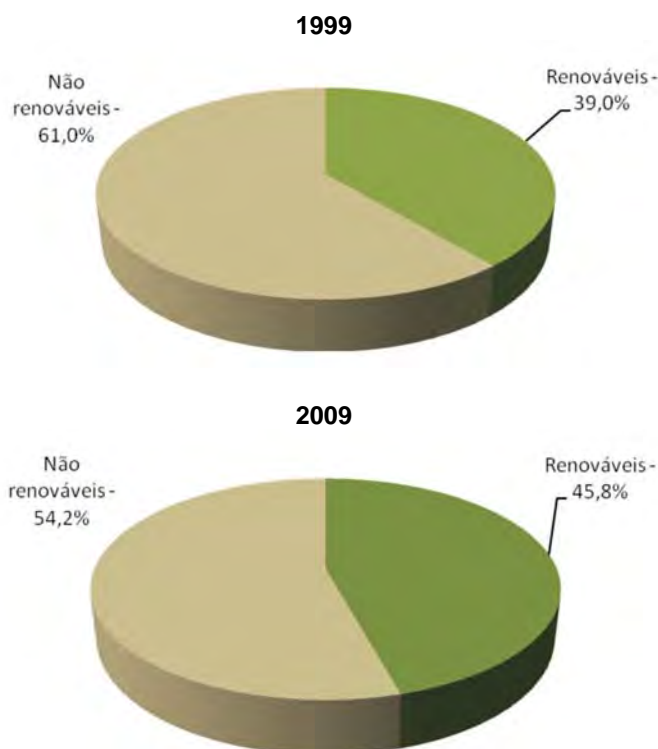
(1) Resultado preliminar do Censo Demográfico 2010

(2) PIB a valores de 2007 - utilizado o deflator implícito - índice encadeado (média 1980 = 100) - IBGE/SCN 2000 Anual - SCN\_DIPIB.

(3) Apenas o consumo total dos energéticos de fontes não renováveis.

(4) Apenas as emissões decorrentes dos energéticos de fontes não renováveis (Não Biogênicas).

**PARTICIPAÇÃO DAS FONTES NO CONSUMO FINAL ENERGÉTICO - MATO GROSSO**

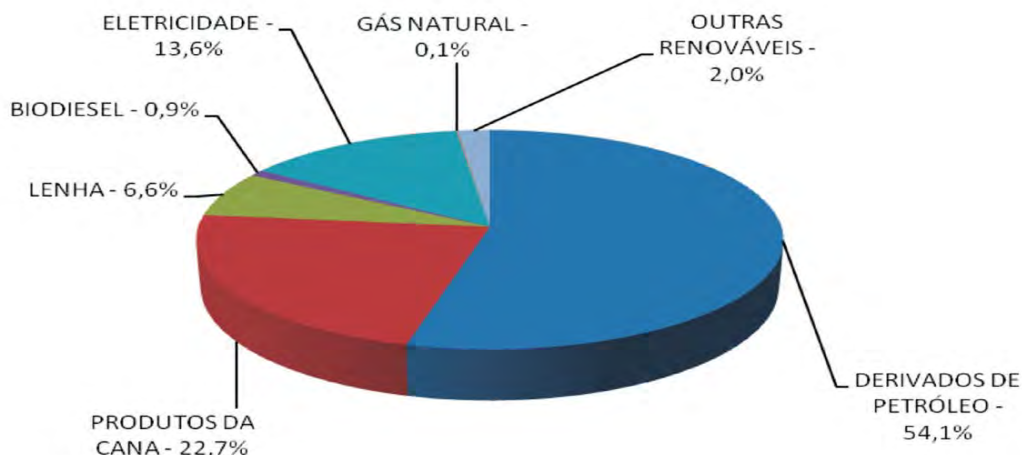






Estado de Mato Grosso

### ESTRUTURA DO CONSUMO FINAL ENERGÉTICO SEGUNDO A NATUREZA DA FONTE MATO GROSSO - 2009



**TABELA 3.1 - CENTRAIS ELÉTRICAS PI + AP (\*)**  
MATO GROSSO - UNIDADE: 10<sup>3</sup> tEP

FONTES	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
ÓLEO DIESEL (a)	48,0	46,9	42,6	44,9	44,6	56,4	61,0	29,9	38,6	146,8	99,9
GERAÇÃO DE ELETRICIDADE (**)	34,5	35,0	33,5	33,8	35,4	38,2	42,7	32,3	31,8	735,1	761,5
• GERAÇÃO HIDRÁULICA	17,9	19,4	19,0	19,2	19,9	19,6	19,3	19,1	20,4	657,1	713,1
• GERAÇÃO TÉRMICA (b)	16,6	15,6	14,5	14,6	15,5	18,6	23,4	13,2	11,4	51,6	34,9
PERDAS NA GERAÇÃO TÉRMICA (c) = (a) - (b)	31,4	31,3	28,1	30,3	29,1	37,8	37,6	16,7	27,2	95,2	65,0
RENDIMENTO DAS TÉRMICAS (%) (1)	34,6	33,3	34,0	32,5	34,7	33,0	38,4	44,1	29,5	35,1	34,9

(\*) PI + AP = Produtor Independente + Auto-Produtor, e exclusivos a óleo Diesel. (1) Rendimento médio

(\*\*) 1 kWh=860 kcal (relação para a transformação de MWh em tEP médio, considerando 10.800 kcal/kg o poder calorífico do petróleo).

**TABELA 3.2 - CENTRAIS ELÉTRICAS PI + AP (\*)**  
MATO GROSSO - UNIDADE: 10<sup>3</sup> tEP

FONTES	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
BAGAÇO DE CANA (a <sub>1</sub> )	116,3	100,8	112,2	164,6	172,5	210,6	205,7	187,6	184,6	137,7	119,1
GERAÇÃO DE ELETRICIDADE (**) (1)	68,7	76,2	100,8	171,2	279,5	345,4	403,7	524,9	576,4	735,1	761,5
• GERAÇÃO HIDRÁULICA	53,6	60,3	79,2	143,0	249,3	321,6	376,5	406,6	458,2	657,1	713,1
• GERAÇÃO TÉRMICA (b <sub>1</sub> )	15,1	15,9	21,6	28,2	30,2	23,8	27,2	21,7	25,3	28,5	22,5
PERDAS NA GERAÇÃO TÉRMICA (c <sub>1</sub> ) = (a <sub>1</sub> )-(b <sub>1</sub> )	53,6	84,9	90,6	136,4	142,3	186,8	178,5	165,9	159,3	109,2	96,6
RENDIMENTO DAS TÉRMICAS (%) (2)	13,0	15,8	19,2	17,1	17,5	11,3	13,2	11,6	13,7	20,7	18,9
ÓLEO DIESEL (TERMELÉTRICA "MÁRIO COVAS") (3) (a <sub>2</sub> )	42,6	141,6	199,5	0,1	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	119,2	92,8
GERAÇÃO TÉRMICA (b <sub>2</sub> )	10,7	45,9	94,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	41,5	32,4
PERDAS NA GERAÇÃO TÉRMICA (c <sub>2</sub> ) = (a <sub>2</sub> )-(b <sub>2</sub> )	31,9	95,7	105,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	77,7	60,4
RENDIMENTO DA TÉRMICA (%)	25,1	32,4	47,1	0,0	0,0	0,0	0,0	15,0	0,0	34,8	34,9
GÁS NATURAL (TERMELÉTRICA "MÁRIO COVAS") (3) (a <sub>3</sub> )	0,0	0,0	45,5	411,5	376,8	285,4	238,4	181,5	180,5	0,0	0,0
GERAÇÃO TÉRMICA (b <sub>3</sub> )	0,0	0,0	22,1	215,5	196,8	149,9	105,5	90,7	87,2	0,0	0,0
PERDAS NA GERAÇÃO TÉRMICA (c <sub>3</sub> ) = (a <sub>3</sub> )-(b <sub>3</sub> )	0,0	0,0	23,4	196,0	180,0	135,5	132,9	90,8	93,3	0,0	0,0
RENDIMENTO DA TÉRMICA (%)	0,0	0,0	48,6	52,4	52,2	52,5	44,2	50,0	48,3	0,0	0,0

(\*) PI + AP = Produtor Independente + Auto-Produtor. (2) Rendimento médio.

(\*\*) 1 kWh=860 kcal (relação para a transformação de MWh em tEP médio, considerando 10.800 kcal/kg o poder calorífico do petróleo).

(1) Excluída a geração na termelétrica "Mário Covas" em Cuiabá.

(3) Em 2001, a Termelétrica "Mário Covas" operou dez meses com óleo diesel e apenas dois meses com gás natural.



**TABELA 3.3 – DESTILARIAS**  
MATO GROSSO - UNIDADE: 10<sup>3</sup> tEP

FONTES	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
PRODUTOS DA CANA	355,7	302,7	417	421,4	514	511,8	484,7	422,3	489,1	569,7	534,5
• CALDO DE CANA (1)	321,6	277,3	385,4	386,5	477,7	473,7	449,3	355,8	424,9	504,7	470,0
• MELAÇO (2)	34,1	25,4	31,6	34,9	36,3	38,1	35,4	66,5	64,2	65,0	64,5
ÁLCOOL ETÍLICO	278,7	228,1	308,7	340,7	415,5	425,7	400,1	381,3	451,9	518,3	430,0
• HIDRATADO	128,1	86,8	172,1	168,4	159,6	189,1	242,2	219,6	253,2	314,0	284,9
• ANIDRO	150,6	141,3	136,6	172,3	255,9	236,6	157,9	161,7	198,7	204,3	145,2
PERDAS	77	74,6	108,3	80,7	98,5	86,1	84,6	41	37,2	51,4	104,5
RENDIMENTO MÉDIO (%) (3)	78,3	75,3	74	80,8	80,8	83,2	82,5	90,3	92,4	91,0	80,4

(1) Destinado à fabricação de álcool etílico

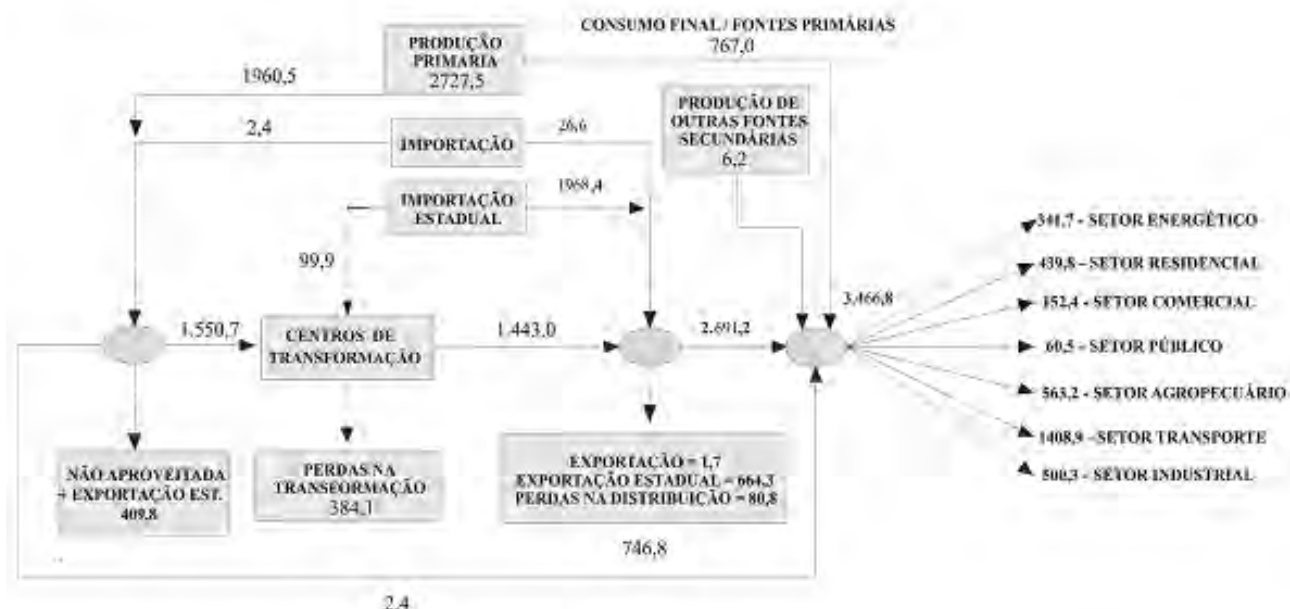
(2) Sub-produto resultante da fabricação de açúcar, utilizado para produção de álcool etílico.

(3) A imprecisão de alguns dados das indústrias (tonelada de cana, melaço, m<sup>3</sup> de álcool) pode propiciar rendimentos diferenciados dos reais.

**TABELA 3.4 – CARVOARIAS**  
MATO GROSSO - UNIDADE: 10<sup>3</sup> tEP

FONTES	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
LENHA	2,3	3,1	4,1	5,9	6,8	9,4	26,1	30,3	30,0	41,6	50,3
CARVÃO VEGETAL	2,0	2,7	3,5	5,0	5,7	8,2	22,6	26,4	26,1	35,2	42,7
PERDAS	0,3	0,4	0,6	0,9	1,1	1,2	3,5	56,7	3,9	6,4	7,6
RENDIMENTO MÉDIO (%)	86,9	87,1	85,4	84,7	83,8	87,2	86,6	87,1	87,0	84,6	84,9

MATO GROSSO – FLUXOGRAMA ENERGÉTICO - 2009



A configuração da rede hídrica mato-grossense caracteriza o Estado como um exportador de águas, propiciando o efetivo gerenciamento dos recursos hídricos superficiais, pois, com raras exceções, os rios que drenam seu território não recebem contribuição das regiões de entorno.

O Índice de Qualidade da Água - IQA avaliado pelo ZEE (1997) foi classificado na categoria BOM, na maior parte dos pontos amostrados em todas as UPGS do território mato-grossense.





Estado de Mato Grosso

## Contexto Geral das Bacias Hidrográficas do Estado de Mato Grosso Perante a Qualidade

O território de Mato Grosso se insere, ao nível nacional, em três unidades hidrográficas principais: a Região Hidrográfica do Paraguai, com área de 176.800 km<sup>2</sup>, que abrange aproximadamente 20% da superfície estadual e as Regiões Hidrográficas Amazônica (592.382 km<sup>2</sup>) e Tocantins-Araguaia (132.238 km<sup>2</sup>) que, juntas, totalizam cerca de 80% do Estado.

A regionalização hidrográfica do Estado de Mato Grosso adotada pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente - SEMA compreende cinco regiões hidrográficas abrangendo 27 Unidades de Planejamento e Gerenciamento, conforme anteriormente apresentado no Quadro 01. Resgatando as principais conclusões do Relatório de Caracterização Hidrográfica do Estado de Mato Grosso (PNUD, 1995, op.citado), algumas particularidades devem ser levadas em conta nos mecanismos de gestão de recursos hídricos superficiais em território estadual.

Assim, os resultados descritos a seguir devem necessariamente ser integrados ao estudo temático de Hidrogeologia, no qual os recursos hídricos subterrâneos estão sendo analisados à luz da susceptibilidade de contaminação dos aquíferos às fontes potenciais de poluição e de contaminação. A rede de monitoramento de águas subterrâneas do ZEE foi estabelecida apenas para a 2ª campanha do programa, na qual foram selecionados 29 pontos, buscando caracterizar a qualidade da água das principais Províncias Geológicas do Estado. Os pontos da Rede de Águas Subterrâneas (poços tubulares profundos) também foram codificados de forma sequencial recebendo as letras iniciais PS seguidas de duas letras iniciais de acordo com a bacia a que pertencem, tais como PSMD, PSTA, PSXI, PSAR e PSPR localizados respectivamente nas sub-bacias dos rios Madeira, Tapajós, Xingu, Araguaia e Paraguai.

## EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 06

***“Ampliação do emprego e da renda da população, aumento do PIB per capita e elevação da população ocupada com carteira assinada levando à ampliação da formalização da economia mato-grossense”.*** As estratégias e indicadores são:

- 1- apoio aos sistemas de comercialização e distribuição da produção dos arranjos produtivos locais;
- 2- assistência técnica aos arranjos produtivos locais para melhoria da qualidade e aumento da produtividade,
- 3- descentralização e descontração regional do desenvolvimento;
- 4- capacitação da mão- de- obra e dos produtores dos arranjos produtivos locais.

O exame de composição do PIB brasileiro por regiões se constitui ferramenta importante para a compreensão de sua evolução recente e das perspectivas relacionadas ao seu desempenho nos próximos anos. A relevância de sua segmentação geográfica da economia do país torna-se maior quando se considera que em um país de dimensões continentais como o Brasil são evidentes os efeitos sobre o crescimento econômico das distintas regiões decorrentes de seus aspectos físicos, ocupação populacional e colonização que proporcionam especificidades, muitas vezes distintas, nas respectivas estruturas de produção, com desdobramento sobre o mercado de trabalho e sobre o processo de geração e distribuição de renda em cada região.

Na análise do PIB per capita do Estado verifica-se que seu valor nominal cresceu 126% no período de 2002 a 2008, o maior percentual do Centro Oeste e do Brasil, que em média cresceram 92,8% e 90,8% respectivamente. Em 2008, Mato Grosso apresentou o segundo PIB per capita do Centro Oeste, atrás apenas do Distrito Federal. O PIB per capita de Mato Grosso ficou pouco abaixo da média da região Centro Oeste, ou o equivalente a 88% desta. Na comparação com o Brasil, o PIB per capita do Mato Grosso, cresceu e se distanciou da média brasileira, em 2007 era equivalente 103,4%, já em 2008 representou 112,1%.



## Estado de Mato Grosso

<b>Produto Interno Bruto a preços de mercado <i>per capita</i>: Brasil, região Centro-Oeste e Unidades da Federação do Centro-Oeste, 2002-2008</b>							
Regiões / Estados	Produto Interno Bruto a preços de mercado <i>per capita</i> (R\$)						
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
CENTRO-OESTE	10.565,26	12.228,01	13.845,69	14.605,73	15.545,74	17.844,46	20.372,10
Mato Grosso do Sul	7.004,24	8.772,33	9.461,22	9.561,12	10.592,44	12.411,18	14.188,41
<b>Mato Grosso</b>	<b>7.928,05</b>	<b>10.347,23</b>	<b>13.444,59</b>	<b>13.365,06</b>	<b>12.340,79</b>	<b>14.953,58</b>	<b>17.927,00</b>
Goiás	7.078,40	7.936,91	8.718,01	8.992,02	9.956,30	11.547,68	12.878,52
Distrito Federal	25.746,57	28.282,45	30.991,50	34.514,74	37.599,28	40.696,08	45.977,59
BRASIL	8.378,10	9.497,69	10.692,19	11.658,10	12.686,60	14.464,73	15.989,75
Mato Grosso/ CO (%)	75	84,6	97,1	91,5	79,4	83,8	88,0
Mato Grosso/ BR (%)	94,6	108,9	125,7	114,6	97,3	103,4	112,1

Fonte: IBGE. Diretoria de Pesquisas, Departamento de Contas Nacionais/SEPLAN-MT.  
Elaboração: SEPLAN-MT/Superintendência de Estudos e Informações.

### - Mercado de trabalho: atividade, desocupação, grau de formalização e rendimento

A qualidade do mercado de trabalho é condição decisiva para a melhoria sustentável da qualidade de vida, inclusive porque os rendimentos do trabalho representam 86,2% dos rendimentos domiciliares (o restante fica por conta dos programas de previdência e assistência social, além de juros e aluguéis). Além de baixas taxas de desemprego, é importante alcançar níveis crescentes de rendimento e progressivo aumento da incidência de empregados com carteira de trabalho, que assegura maior proteção ao trabalhador.

#### - Atividade

A população à disposição do mercado de trabalho em Mato Grosso (PEA) totaliza aproximadamente 1,6 milhões de pessoas (tabela 1), entre ocupadas e desocupadas (em 2009). A taxa de atividade é de 65,5% no conjunto da população, mas apenas 54,4% entre as mulheres. Para que a taxa de atividade entre as mulheres se equipare à dos homens, é necessário que outras 280 mil mulheres se integrem à população economicamente ativa (PEA).

**Tabela 1 - População em idade ativa (PIA), população economicamente ativa (PEA) e taxa de atividade, segundo o sexo: Mato Grosso, 2009**

SEXO	PIA (Mil)	Participação na PIA (%)	PEA (Mil)	Participação na PEA (%)	Taxa de Atividade (PEA/PIA) (%)
Homens	1.271	50	972	58,4	76,5
Mulheres	1.272	50	692	41,6	54,4
Total	2.542	100,0	1.664	100,0	65,5

Fonte: IBGE (Pnad). Tabulações especiais: SEI/SEPLAN. PIA: idade >= 10 anos.

#### - Desocupação

A crise de 2009 afetou o mercado de trabalho. Entre 2008 para 2009, a taxa de desemprego aumentou 0,4 pontos percentuais, de 5,8% para 6,2%; e população desocupada aumentou em 9,5%, de 94



Estado de Mato Grosso

mil para 103 mil pessoas. Apesar disso, o desemprego alcançado em 2009 está abaixo da média verificada no período 2001-2008 (6,9%). Outra observação importante é que a taxa de desemprego no Estado tem ficado sistematicamente abaixo da média nacional: 6,8% contra 8,7% (média do período 2001-2009).

**População economicamente ativa, população ocupada, população desocupada e taxa de desocupação: Mato Grosso e Brasil, 2000 - 2009.**

Ano	Mato Grosso				Brasil
	População economicamente ativa (mil)	População ocupada (mil)	População desocupada (mil)	Taxa de desemprego (%)	Taxa de desemprego (%)
2000	1.131	989	142	12,5	15,0
2001	1.339	1.259	80	6,0	9,3
2002	1.357	1.265	92	6,8	9,1
2003	1.370	1.272	98	7,2	9,7
2004	1.505	1.420	85	5,6	8,9
2005	1.546	1.423	123	8,0	9,3
2006	1.515	1.388	127	8,4	8,4
2007	1.565	1.444	121	7,7	8,1
2008	1.612	1.518	94	5,8	7,1
2009	1.664	1.561	103	6,2	8,3

Fonte: Censo demográfico (2000) e Pnad (IBGE) (2001 a 2009); taxa de desocupação calculada pela SEI/SEPLAN.

**- Carteira de trabalho**

O avanço do emprego formal pode ser constatado em outra fonte estatística, a Pnad (pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios). Os dados da Pnad são obtidos por amostragem e referem-se ao mês de setembro. Diversamente, os dados da RAIS/ CAGED são baseados em registros administrativos e referem ao mês de dezembro. De acordo com a Pnad, em 2001 os empregados com carteira, os militares e os funcionários públicos somavam 373 mil pessoas, ou 52,5% do total de empregados. Em 2009, essas categorias somavam 605 mil pessoas e representam 67,7% do total de empregados. Inversamente, os empregados sem carteira tiveram sua participação reduzida de 47,4% para 32,35%, entre 2001 e 2009. O grau de formalização do mercado de trabalho vem aumentando a um ritmo médio de 1,7% ao ano.

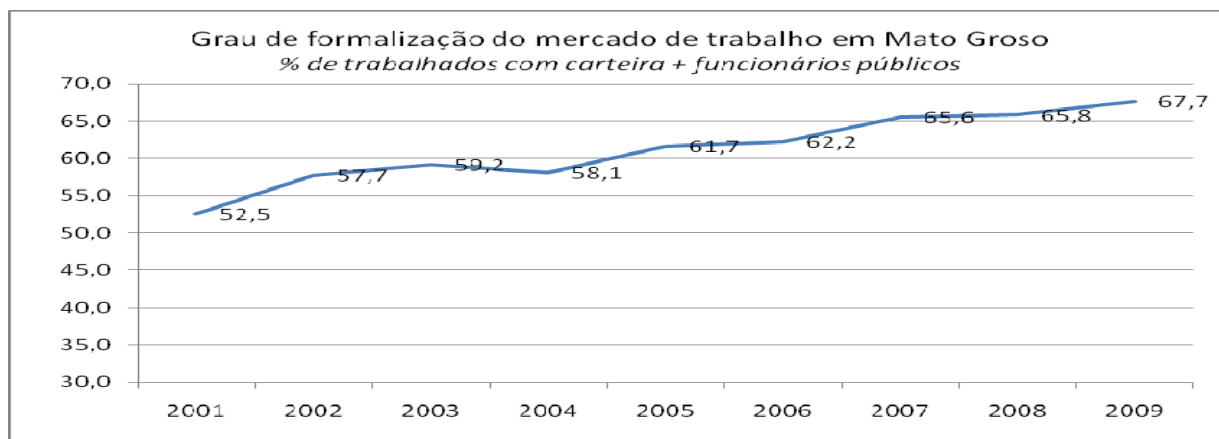
**Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por categoria do emprego: Mato Grosso, 2001- 2009 (em %).**

Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por categoria do emprego: Mato Grosso, 2001- 2009 (em %).									
Categoria do emprego	Ano								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Com carteira de trabalho assinada	41,12	44,65	43,64	44,86	48,32	49,04	51,21	52,52	54,97
Militares e funcionários públicos estatutários	11,46	13,05	15,41	13,24	13,37	13,15	14,38	13,41	12,68
Outros, sem carteira de trabalho assinada	47,42	42,31	40,95	41,89	38,31	37,8	34,41	34,07	32,35
Sem declaração	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE (Sidra, tabela 1916) (dados da Pnad)  
Elaboração: SEPLAN-MT / Superintendência de Estudos e Informações - SEI.



Estado de Mato Grosso



**- Rendimento do trabalho: nível e distribuição**

O rendimento médio do trabalho alcançou a marca de R\$ 1.006 em setembro de 2009, segundo a Pnad/IBGE. Esse valor só foi superado, em termos reais, pelo verificado em 2008 (R\$ 1.128), ano de forte expansão da atividade econômica.

Os ciclos econômicos afetam com mais intensidade os rendimentos do que as taxas de ocupação. Em 2009, por exemplo, o rendimento médio do trabalho diminuiu 10,8%, em termos reais (depois de descontada a inflação pelo INPC/IBGE), em contraste com a forte expansão de 21,85% ocorrida em 2008. As mulheres tiveram perdas maiores do que os homens: 11,2% contra 9,1%. Em 2008, o rendimento médio das mulheres (R\$789,00) era 63% do rendimento dos homens (R\$ 1.257); em 2009 essa relação caiu para 61,3%.

**Rendimento de todos os trabalhos, em moeda corrente e constante, e variação do rendimento real de todos os trabalhos, segundo o sexo: Mato Grosso, 2001- 2009.**

Ano	Rendimento de todos os trabalhos						Variações reais (%)		
	R\$ correntes			R\$ de set/2009 (INPC/IBGE)			Total	Homem	Mulher
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher			
2001	530	622	366	916,1	1.075,1	632,6	-	-	-
2002	613	723	420	966,9	1.140,4	662,5	5,55	6,08	4,72
2003	619	709	459	830,9	951,7	616,1	(14,07)	(16,55)	(7,00)
2004	683	827	463	865,3	1.047,7	586,6	4,14	10,09	(4,80)
2005	706	835	503	851,9	1.007,5	606,9	(1,55)	(3,84)	3,47
2006	798	953	543	936,1	1.117,9	636,9	9,88	10,95	4,95
2007	828	967	590	925,7	1.081,1	659,6	(1,10)	(3,29)	3,56
2008	1.080	1257	789	1.128,0	1.312,9	824,1	21,85	21,44	24,93
2009	1.006	1194	732	1.006,0	1.194,0	732,0	(10,82)	(9,06)	(11,17)

Fonte: Pnad (IBGE) (SIDRA). Variações reais calculadas por SEI/SEPLAN

Em 2008 o índice de Gini dos rendimentos do trabalho chegou a 0,5308, marcando uma ruptura na tendência de redução ocorrida nos anos anteriores. Em 2009, o achatamento das rendas mais elevadas por conta da crise reduziu o índice para 0,4762, valor mais baixo da série 1996 e 2002-2009. A desigualdade permanece muito elevada: a renda média dos 40% mais pobres equivale a 9,2% da renda média dos 10% mais ricos.

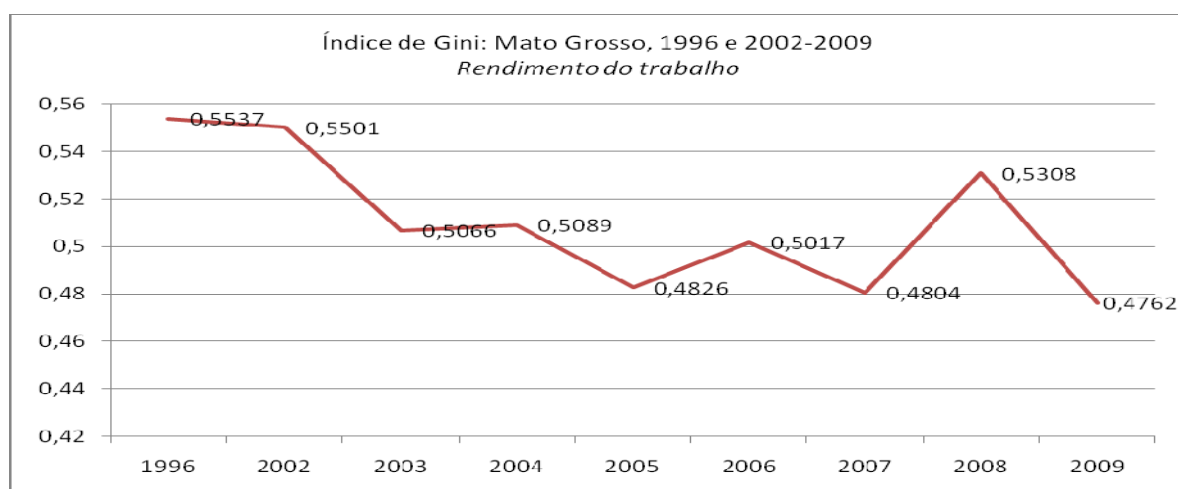


Estado de Mato Grosso

**Desigualdade (rendimento do trabalho). Índice de Gini e Razão entre a renda média dos 40% mais pobres e dos 10% mais ricos: Mato Grosso, 1996/2009**

Desigualdade (rendimento do trabalho). Índice de Gini e Razão entre a renda média dos 40% mais pobres e dos 10% mais ricos: Mato Grosso, 1996/2009		
Ano	Índice de Gini	Renda média relativa (40% mais pobres/ 10% mais ricos) (%)
1996	0,5537	5,9
2002	0,5501	6,1
2003	0,5066	7,6
2004	0,5089	7,6
2005	0,4826	8,8
2006	0,5017	7,9
2007	0,4804	9,0
2008	0,5308	6,9
2009	0,4762	9,2

Fonte: SEI/ SEPLAN - Cálculos feitos a partir dos microdados da Pnad  
Elaboração: SEPLAN-MT / Superintendência de Estudos e Informações - SEI.



## EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 07

**“Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural de Mato Grosso, com valorização da diversidade cultural com respeito aos povos indígenas e sua contribuição para a formação da cultura matogrossense”.** As estratégias e indicadores são:

- 1- fomento ao intercâmbio entre as diferentes culturas regionais em Mato Grosso;
- 2- promoção apoio e fomento ao desenvolvimento cultural de Mato Grosso;
- 3- reconhecimento do Patrimônio histórico e cultural.



Estado de Mato Grosso

a) Gastos do Governo com Cultura.

### Despesa total com cultura do Governo, segundo Grandes Regiões e Unidades de Federação - 2008

	Patrimônio Histórico, Artístico e Arqueológico	Difusão Cultural	Demais Subfunções	Totais	
<b>BRASIL</b>	<b>155.649.818,84</b>	<b>1.085.280.530,67</b>	<b>533.681.800,43</b>	<b>1.774.612.149,94</b>	
<b>Centro Oeste</b>				<b>143.551.187,10</b>	<b>8,10%</b>
Mato Grosso Sul	-	9.134.937,90	-	9.134.937,90	
Mato Grosso	897.712,03	8.811.989,33	4.752.698,76	14.462.400,12	
Goiás	5.213.369,10	7.344.509,79	10.941.681,11	23.499.560,00	
Distrito Federal	20.589,60	55.695.629,08	40.738.070,40	96.454.289,08	

Fonte: STN

O Patrimônio Histórico de Mato Grosso vem sendo revitalizado por várias ações lideradas pelo governo de Mato Grosso, através da Secretaria de Estado de Cultura, em parcerias com entidades do 3º Setor e instituições públicas.

Imóveis que contam a história coletiva dos povos, como igrejas, museus, casarões, fachadas em centros históricos, edificações, acervo bibliográfico, construção de memorial e Fazenda Buriti são alvos de projetos em várias cidades como Acorizal, Chapada dos Guimarães, Poconé, Cuiabá, Barão de Melgaço. É o Projeto Estadual de Recuperação e Revitalização do Patrimônio Histórico de Mato Grosso. Em 2010 foram realizados 08 (oito) tombamentos e os municípios contemplados são: Chapada dos Guimarães, Santo Antonio do Leverger, Cuiabá no Distrito do Coxipó do Ouro, Dom Aquino e Rosário Oeste.

A finalidade destas ações, estando entre as prioridades do governo, é a de devolver para a sociedade bens que se não forem resgatados o mais breve possível logo serão apenas lembranças nas memórias dos mais velhos.

A Igreja Nossa Senhora do Bom Despacho foi reinaugurada no dia 30 de agosto de 2004. A recuperação de um dos principais cartões postais de Mato Grosso foi uma das prioridades do governador Blairo Maggi assim que assumiu o comando do Estado. Por seu intermédio, o Banco do Brasil destinou R\$ 715 mil nas obras da Igreja. A Secretaria de Estado de Cultura acompanhou a parceria em todas as etapas de recuperação do prédio.

Palácio da Instrução foi reinaugurado no dia 06 de dezembro de 2004. O projeto, considerado a maior obra de recuperação feita até hoje no Estado, demandou investimento de cerca de R\$ 1,8 milhão, oriundo de parceria com a Associação Mato-grossense dos Produtores de Algodão. No local funciona a Biblioteca Estadual Estevão de Mendonça e o Conselho Estadual de Cultura.

A Igreja Nossa Senhora do Rosário e São Benedito foi recuperada com recursos da comunidade, da Monsato e da Petrobrás. O Iphan - Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e o Governo do Estado de Mato Grosso também apoiaram a iniciativa.

Outro projeto de recuperação é o da Igreja Senhor dos Passos. Foi custeado pelos governos federal e estadual. A Igreja foi a primeira obra-escola em restauro no Estado. O objetivo é que os profissionais envolvidos sejam da comunidade e que recebam orientação suficiente para que desempenhem demais trabalhos necessários neste campo em Mato Grosso.

O prédio do antigo Tesouro do Estado foi recuperado e entregue em novembro de 2006. Atualmente, abriga o Museu Histórico de Mato Grosso. Para a recuperação e instalação do prédio foram investidos cerca





Estado de Mato Grosso

de R\$ 500 mil, pagos pelo Governo do Estado de Mato Grosso, por meio da Secretaria de Estado de Cultura, com apoio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

O Seminário da Conceição (sede do Museu de Arte Sacra), Ponte de Ferro do Coxipó, e o Cine Teatro Cuiabá foram recuperados e entregues à população em 2009.

Com mais uma dezena de projetos, o governo aplica efetivamente o Programa de Revitalização do Patrimônio de Mato Grosso.

A coordenadoria de preservação do patrimônio Histórico e cultural tem como atribuição executar a política de preservação, conservação e proteção legal dos bens culturais, como edificações, sítios históricos e arqueológicos, museus, bibliotecas, bens móveis e imóveis, áreas de paisagem cultural, elaboração de projetos junto ao Ministério da Cultura e, em outros órgãos.

Nos Editais de Intercâmbio e Difusão Cultural foram investidos R\$ 366.830,00 em 204 cachês artísticos individuais, em atendimento a uma demanda de 330 processos de solicitações de parcerias em 31 municípios de Mato Grosso. Os 15 consórcios regionais do Estado foram contemplados com pelo menos uma atividade.

A Orquestra do Estado de Mato Grosso (OEMT), no decorrer da temporada 2010, apresentou 11 Concertos Oficiais no Cine Teatro Cuiabá a preços populares, para um público de aproximadamente 6 mil pessoas. Foram realizados concertos em praças públicas e locais de fácil acesso à população em diversos municípios de Mato Grosso: Cuiabá, Campo Verde, Rondonópolis, Nova Mutum, Lucas do Rio Verde, Sorriso, Campo Novo dos Parecis e Sapezal para cerca de 20 mil pessoas de todas as faixas etárias. Aproximadamente 15 mil estudantes das redes pública e privada de ensino em Cuiabá, Várzea Grande e Nobres, prestigiaram a série Concertos Didáticos da OEMT. Foram investidos em 2010 R\$ 1.200.000,00.

No primeiro ano do Termo de Parceria entre a Secretaria de Estado de Cultura e o Instituto Matogrossense de Desenvolvimento Humano - IMTDH, para gestão do Cine Teatro Cuiabá, foram realizadas cerca de 100 apresentações artísticas. O investimento, para este primeiro ano de gestão, foi de R\$ 477.662,16.

## **EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 08**

***“Conservação do meio ambiente e da biodiversidade (preservação e manutenção) uso e manejo sustentável dos recursos naturais (solo, água, minerais e bióticos em áreas de conservação) com diminuição das pressões antrópicas especialmente sobre floresta.”*** As estratégias e indicadores são:

- 1- fomento e disciplinamento do uso sustentável dos recursos naturais de Mato grosso;
- 2- promoção da educação ambiental formal e não formal;
- 3- manutenção e controle das unidades de conservação e;
- 4- promoção do uso e manejo sustentável dos solos e águas em bacias hidrográficas.

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente de Mato Grosso - SEMA/MT tem por missão “Garantir a conservação e preservação dos recursos naturais visando ordenar seu uso e promover o desenvolvimento sócio-econômico com qualidade ambiental”. Neste contexto, atua diretamente no controle dos desmatamentos e queimadas, na proteção das unidades de conservação estaduais e no monitoramento da ocupação e uso do solo. Visando o cumprimento de seu objetivo estratégico e de sua missão enquanto órgão público, a SEMA realizou as principais atividades listadas abaixo, segundo os indicadores estratégicos acima mencionados.

### **1 - Fomento e disciplinamento do uso sustentável dos recursos naturais de Mato Grosso**



Estado de Mato Grosso

### Gestão Florestal

	2006	2007	2008	2009	2010	Total	Medidas
Licença Ambiental Única (LAU)	365	271	429	391	472	1.456	Un(s)
Termos de Retificação de Averbação de Reserva legal	446	336	483	259	597	2.121	Un(s)
Autorização para Exploração Florestal (Autex - PMFS)	218	159	329	219	173	1.098	Un(s)
Plano de Exploração Florestal (PEF)	186	124	76	49	43	478	Un(s)
Autorização de Desmatamento (AD)	64	16	07	12	15	114	Un(s)
Cadastro Ambiental Rural - CAR				16	3.720	3.736	Un(s)
Áreas requeridas para crédito de reposição florestal	9.777,63	9.018,00	14.493,29	2.263,15	2.652,30	38.204,37	Hec(s)
Áreas autorizadas para crédito de reposição florestal	9.202,97	6.602,37	10.969,02	1.358,09	1.471,56	29.604,01	Hec(s)
Plano de Corte requerido			6.783,00	2.588,05	5.013,59	14.384,64	Hec(s)
Plano de Corte Autorizado			3.944,74	2.503,00	4.284,97	10.732,70	Hec(s)
Liberações de Reposição Florestal (Reflorestamento)	2.518.981,94	3.076.227,07	1.645.904,63	1.725.484,14	313.775,98	9.280.373,76	m <sup>3</sup>
Liberações de Reposição Florestal Autorizadas (Reflorestamento)	1.430,00	4.615,00	2.091,00	1.273,00	603.359,66	612768,66	m <sup>st</sup>
Emissões de termos de Responsabilidade de Vinculação e Manutenção de Floresta Plantada - TVRF	29	27	25	06	11	98	Un(s)

### Licenciamento de Atividades Potencialmente Poluidoras

Licenças Emitidas	2009	2010
Licença Prévia (LP)	1.161	1.373
Licença de Instalação (LI)	1.083	1.167
Licença de Operação (LO)	1.829	1.803



Estado de Mato Grosso

## Fiscalização

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA/MT através da Superintendência de Fiscalização realiza ações de fiscalização de empreendimentos, pesca, florestal e em Unidades de Conservação; este trabalho resulta em autuações e embargos de propriedades e empreendimentos irregulares, apreensões de materiais e veículos, e emissão de multas, documentos de notificação e inspeção. Seguem abaixo as atividades realizadas pela Superintendência de Fiscalização durante os anos de 2009 e 2010.

### - 2009:

#### Fiscalização em Unidades de Conservação:

De janeiro a novembro foram realizadas ações de fiscalização no Parque Estadual Gruta da Lagoa Azul, Parque Estadual das Águas Quentes, Parque Estadual Encontro das Águas, Parque Estadual Cristalino, Parque Estadual do Araguaia, Parque Estadual Serra de Ricardo Franco, APA Cabeceiras do Rio Cuiabá, APA Chapada dos Guimarães, Parque Estadual Dom Ozório Stoffel, Monumento Natural Morro de Santo Antônio, APA Salto Magessi, Parque Estadual Igarapés do Juruena e Estação Ecológica do Rio Ronuro, tendo sido emitidos 20 autos de infração, 30 autos de inspeção, 15 notificações, 02 termos de embargo e 07 termos de apreensão.

#### Fiscalização de Empreendimentos:

De janeiro a outubro de 2009 foram emitidos 382 autos de inspeção, 286 notificações, 05 termos de apreensão, 103 termos de embargo e 168 autos de infração, totalizando R\$25.003.400,00 em multas. Convém salientar que as fiscalizações realizadas pela ação 4082 (fiscalização das atividades poluidoras) estão diretamente relacionadas com as ações 4083 (fiscalização em áreas de disposição de resíduos sólidos e empreendimentos) e 2357 (fiscalização de empreendimentos usuários de água). Ou seja, a produtividade mensurada relativa à ação 4082, em determinadas situações, engloba as fiscalizações realizadas nas ações 4083 e 2357.

#### Fiscalização da Pesca:

De janeiro a novembro de 2009 foram realizadas 168 operações de fiscalização, tendo sido emitidos 334 autos de inspeção, 224 recibos de doação, 43 notificações, 393 termos de apreensão e 208 autos de infração, totalizando R\$ 2.420.056,45 em multas. Foram apreendidos 14.307,10 quilos de pescado, 761 redes, 165 tarrafas, 4.724 anzóis, 420 espinhéis, 77 canoas, 69 molinetes, 43 varas de pesca, 34 remos, 25 freezers, 11 caixas de isopor, 08 veículos, 01 moto, 16 motores de popa, 08 motores rabeta, 47 armas de fogo, 11 barcos, 52 cartuchos de arma e 25 carteiras de pescador profissional.

#### Fiscalização de Caça e Tráfico de Animais Silvestres:

Durante os onze primeiros meses de 2009 foram realizadas 47 operações de fiscalização específicas para caça e tráfico de animais silvestres, tendo sido apreendidos 311 animais e 82,100 kg de carne de caça, resultando na emissão de 11 autos de infração, 11 termos de apreensão, 07 termos de soltura e 04 recibos de doação. Convém salientar que durante as ações de fiscalização de pesca também são fiscalizadas a caça e o tráfico de animais silvestres.

### - 2010:

#### Fiscalização em Unidades de Conservação:

Durante o ano de 2010 foram emitidos 1.148 autos de infração, 475 autos de inspeção, 336 notificações, 133 termos de embargo e 239 termos de apreensão pela Coordenadoria de Fiscalização Florestal e Unidades de Conservação, resultando em uma área do dano ambiental de 1.536.183,2418 hectares com um total de multas geradas no valor de R\$ 8.374.015.595,41, apreendidos 10.772,400 m<sup>3</sup> e 181 caminhões.



Estado de Mato Grosso

#### Fiscalização de Empreendimentos:

Durante o ano de 2010 foram emitidos 114 autos de infração, 143 autos de inspeção, 141 notificações, 67 termos de embargo e 68 termos de apreensão pela Coordenadoria de Fiscalização de Empreendimentos, resultando em um total de multas geradas no valor de R\$ 11.874.550,00.

#### Fiscalização da Pesca:

Durante o ano de 2010 foram emitidos 178 autos de infração, 473 autos de inspeção, 11 notificações, 14 termos de embargo e 335 termos de apreensão pela Coordenadoria de Fiscalização de Pesca, resultando em um total de multas geradas no valor de R\$ 959.638,56 e 149.512,26 kg de pescado apreendidos. A tabela abaixo apresenta os materiais apreendidos em 2010.

<b>MATERIAIS APREENDIDOS</b>	<b>TOTAL (und)</b>
REDE	443
TARRAFA	137
VEICULO	5
MOTO	2
BARCO	4
MOTOR	68
RABETA	2
CANOA	97
MOLINETES	31
VARAS	31
REMOS	64
ESPINHÉL	356
ANZOL	2.124
BÓIA	476
FREEZER	9
CAIXA TÉRMICA	7
ISOPOR	18
ARMADILHA	0
ESPINGARDA	1
<b>TOTAL</b>	<b>3.875</b>

## **2 - Promoção da educação ambiental formal e não formal**

À Secretaria de Estado do Meio Ambiente de Mato Grosso - SEMA/MT através da Superintendência de Educação Ambiental - SUEA cabe propor, gerir e executar a formação e informação contínua em temática ambiental, orientadas ao despertar da consciência crítica e reflexiva das pessoas e da coletividade na construção de valores, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências para sociedades sustentáveis, por meio da implementação da Política e do Programa Mato-grossense de Educação Ambiental. Neste contexto, são apresentadas as principais atividades desenvolvidas nos anos de 2009 e 2010 pela SUEA.

### **- 2009:**

- Realização do seminário "Desafios Atuais: Mudanças Climáticas e Descentralização da Gestão Ambiental, durante a Semana do Meio Ambiente que tiveram como ações resultantes.



- Entrega de carta de intenções ao Governo do Estado contendo as deliberações ambientais nos temas abordados durante a Semana do Meio Ambiente.
- Assinatura do termo de cooperação técnica com Instituto Ação Verde, com objetivo de realizar o diagnóstico sócio econômico ambiental das comunidades ribeirinhas do Rio Cuiabá.
- Assinatura de termo de intenção com assembleia legislativa para revisão e regulamentação da Lei 7888/2003.
- Assinatura de termo de cooperação para descentralização da gestão ambiental em atividades de baixo impacto com municípios de Lucas do Rio Verde, Campo Verde, Cuiabá, Primavera do Leste e Sorriso.
- Elaboração de Planos de Enfrentamento de Problemas Ambientais nos municípios, Tapurah, Nova Ubitatã, Conquista D' Oeste e Campo Verde como ação resultante do curso "Básico de Meio Ambiente e Educação Ambiental: Um Diálogo Inicial - 2009".
- Realização do Fórum "Impactos ambientais e Táticas da Educação Ambiental" para elaboração do Programa de Educação Ambiental da SEMA.
- Realização de trabalhos com comunidades biorregionais de Valo Verde e Faval em parceria com MT Regional, SEDUC e poder publico municipal no enfrentamento de problemas ambientais e sociais que tiveram como ações resultantes inicio do processo de regularização fundiária da comunidade Valo Verde pelo INTERMAT, criação da Associação de Pequenos Produtores rurais de Valo Verde.
- A Educação Ambiental da SEMA, assume durante Programa do governo federal Mutirão Arco Verde Terra Legal, o compromisso de capacitação e formação de Educadores Ambientais para contribuir na criação dos conselhos municipais de meio ambiente nos municípios, Alta Floresta, Peixoto de Azevedo, Feliz Natal, Nova Ubitatã, Marcelândia, Vila Rica, Confresa, São Félix do Araguaia, Querência, Gaúcha do Norte, Nova Maringá, Portos dos Gaúchos Juara, Brasnorte, Juara, Juína, Aripuanã, Colniza, Cotriguaçu e Nova Bandeirantes envolvidos no Mutirão.

#### - 2010:

- Realizado 01 (hum) Curso sobre Consumo Consciente - A3P em Cuiabá.
- Realizados 02 Cursos de Formação Diálogo Inicial, em Poconé, em Rosário Oeste, Luciara, Barão de Melgaço.
- Realizadas 04 (quatro) Palestras na execução do Projeto Quintas no Parque: ações educativas nos parques urbanos, com atendimento de 1.718 alunos em Cuiabá.
- Realizado atendimento à Escola Estadual Tancredo Neves com implantação de projeto de canteiros para produção de hortaliças, em Cuiabá.
- 2ª Campanha de Combate ao Desmatamento e Queimada em Nobres.
- Realizadas palestras sobre Desmatamento e Queimada nos municípios de São José do Xingu, Santa Cruz do Xingu, Confresa, Tapurah, Itanhangá e Ipiranga do Norte, Poconé, Várzea Grande.
- Realizadas ações educativas do Programa Arco Verde - PPCDQ/MT em Querência, Gaúcha do Norte, Paranatinga, Marcelândia, Cláudia.
- Elaborado Projeto Vale do Rio Cuiabá.
- Elaborado Projeto Formação de Multiplicadores para Reeducandos do Sistema Prisional.
- Curso para Brigadas de Combate aos Incêndios Florestais, com 31 participantes, em Cuiabá.
- Realizado o Dia da Árvore, em Cuiabá, com a participação de 51 pessoas.
- Lançamento da A3P - Agenda Ambiental na Administração Pública.
- Realizada palestra sobre a Agenda Ambiental da Administração Pública - A3P para os funcionários do Tribunal de Contas do Estado.
- Realizada palestra sobre atendimentos emergenciais com cilindros de gases.
- Realizadas ações de manutenção do orquidário do Parque Mãe Bonifácia, com plantio, replantio, adubação, poda e irrigação.
- Realizadas ações de manutenção dos Parques Mãe Bonifácia, Massairo Okamura e Zé Boloflô, com arborização e manutenção do parque.
- Realizadas aulas de ginástica com o público dos parques para promover o bem esta com a prática de atividade física.
- Realizado Curso "Meio Ambiente e Educação Ambiental: um diálogo inicial 2010", nos municípios de Luciara (48 participantes), Rosário Oeste (26 participantes), Poconé (55 participantes), Chapada dos Guimarães (59 participantes) e Jangada (51 participantes).
- Realizado Mutirão de Limpeza da Baía de Chacororé.



Estado de Mato Grosso

### 3 - Manutenção e Controle das Unidades de Conservação

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente de Mato Grosso - SEMA/MT é responsável pela gestão e monitoramento das Unidades de Conservação do estado de Mato Grosso, responsabilidade esta que é executada pela Coordenadoria de Unidades de Conservação/Superintendência de Biodiversidade. As Tabelas I e II apresentam os dados referentes às áreas protegidas de Mato Grosso.

**Tabela 1 - Distribuição das áreas protegidas do Estado de Mato Grosso - 2010**

Tipos de Unidades	Área (ha)	Proporção do Estado (%)
Unidades de Conservação Municipais	694.982,07	0,7
Unidades de Conservação Estaduais	2.869.519,40	3,2
Unidades de Conservação Federais	2.028.557,85	2,2
Áreas Indígenas	13.447.043,80	14,9
Área total protegida	5.658.025,36	6,2
Área total do estado	90.680.600,00	100,00

Fonte SEMA / CUCO - MT.

**Tabela 2 - Distribuição das unidades de conservação pelos biomas de Mato Grosso - 2010**

Biomas no Estado de Mato Grosso	Área dos Biomas no Estado (ha)	Relação entre as áreas dos biomas e do Estado (%)	Áreas das UC's nos Biomas (Ha)	Relação entre as áreas das UC's e dos Biomas (%)
Floresta Amazônica	49.053.882,81	54,10	2.732.424,30	5,57
Cerrado	36.326.680,81	40,06	2.427.287,80	6,68
Pantanal	4.938.865,40	5,45	498.312,88	9,88
<b>TOTAL</b>	<b>90.680.600,00</b>	<b>100,00</b>	<b>5.658.024,90</b>	

Fonte: SEMA / CUCO - MT.

Seguem abaixo as principais atividades realizadas em 2009 e 2010 referentes à gestão e monitoramento das Unidades de Conservação estaduais.

#### - 2009:

- Criação dos cargos de Gerente das Unidades de Conservação (21 cargos).
- Priorização das ações relativas à elaboração e aprovação de Planos de Manejo das Unidades de Conservação Estaduais. Tínhamos apenas um plano de manejo aprovado (Parque estadual da Serra Azul). No último ano foram aprovados seis Planos de Manejos (Parque Estadual Igarapés do Juruena; Parque Estadual Gruta da Lagoa Azul; Estrada Parque Estadual Rodovia MT - 040/361- trecho Santo Antônio de Leverger- Porto de Fora - Barão de Melgaço; Parque Estadual do Araguaia; Parque Estadual Serra de Santa Bárbara e da Reserva Ecológica de Apiacás.
- Criação de página na internet para a disponibilização de informações sobre as unidades de conservação estaduais e do ICMS Ecológico (Atualmente é possível obter informações sobre a localização, legislação de todas as unidades de conservação estaduais pela internet, além de acessar as memórias de cálculo do ICMS Ecológico por município <<http://www.sema.mt.gov.br/cuco>>).
- Foram realizadas análises de imagens para decisões administrativas em processos de autos de infração, tendo sido analisados 405 (quatrocentos e cinco) processos que deram origem a 405





Estado de Mato Grosso

(quatrocentos e cinco) pareceres técnicos com delimitação da área impactada e, quando possível, identificação do responsável pelo dano.

**- 2010:**

- Avaliação dos licenciamentos na área de amortecimento de diferentes UCs, com emissão de 114 pareceres técnicos
- Emissão de 04 pareceres técnicos sobre consultas em diferentes UCs para avaliar se o empreendimento está em área de amortecimento de UC ou dentro de APA
- Emissão de 08 pareceres técnicos para emissão de certidão sobre a localização de empreendimento em relação a diferentes UCs
- Elaborado artigo referente a recuperação das áreas degradadas nas Unidades de Conservação para posterior publicação
- Participação no seminário regional para discutir as relações entre empresas e comunidades para o manejo florestal comunitário em assentamentos
- Análise dos projetos localizados no Pantanal da Linha de transmissão de energia do Programa Luz para todos
- Análise do relatório de consultoria sobre aproveitamento de madeira em Sistemas Agroflorestais (SAFS) e capacitação agricultores em cultivo de teca e uso de serraria portátil
- Análise e emissão de parecer técnico em processos de Licenciamento ambiental de empreendimentos localizados no Pantanal
- Protótipo banco de dados SIGAD-MT com pesquisa para o SIGAD-MT: (i) dados técnicos e administrativos sobre os herbários de Mato Grosso, nacionais e internacionais com plantas de ocorrência em Mato Grosso, (ii) dados taxonômicos e ecológicos para duas espécies de plantas nativas de Mato Grosso, (iii) dados sobre erosões identificadas durante o ZSEE-MT (dados SEPLAN-MT)
- Análises de processos de licenciamento ambiental e elaboração de ambiente em ArcReader para análise de processos de licenciamento ambiental
- Levantamento de informações sobre pagamento de serviços ambientais
- Organização do seminário “Castanha-do-brasil na amazônia mato-grossense: políticas públicas para a produção sustentável”, com o objetivo de avaliar e discutir a estruturação da cadeia produtiva da castanha-do-brasil no estado do Mato Grosso, com todos os segmentos envolvidos no processo de coleta, beneficiamento, armazenamento, industrialização e comercialização.
- Análise de relatório de consultoria do projeto GEF Noroeste sobre “Relatório de avaliação das políticas públicas federais e da aplicabilidade de legislações de outros estados, considerando as especificidades do estado de Mato Grosso, voltadas ao fomento da cadeia produtiva da castanha da região noroeste”
- Foram realizadas análises de 374 (trezentos e setenta e quatro) processos que deram origem a 374 (trezentos e setenta e quatro) pareceres técnicos referentes ao licenciamento ambiental, consulta de localização, autorização para outorga e para extração de minérios, dentre outros.

Atividades realizadas pelas Gerências das Unidades de Conservação do estado:

US - APA Estadual Chapada dos Guimarães: ações de monitoramento dos limites da UC com:

- Execução de ações de manejo através do monitoramento ambiental da APA;
- Vistoria em sistema de drenagem em obras;
- Fiscalização em desmatamento em área na UC;
- Educação ambiental quanto ao período proibitivo do uso do fogo;
- Monitoramento de visitação na UC;
- Vistoria para constatar a situação atual de área com plantio de eucalyptus;
- Acompanhamento de pesquisa científica de geólogos da UFMT e servidores do Ministério Público no projeto do teleférico em Chapada dos Guimarães;
- Acompanhamento de pesquisa científica de biólogos da UNIRONDON para levantamento da flora e fauna no Parque do Quinera;
- Atendimento a denúncia com vistoria em área para implantação de loteamento;
- Vistoria para identificar áreas e suas APPS e localização nas zonas do macrozoneamento da APA;
- Monitoramento nas propriedades inseridas na UC;



Estado de Mato Grosso

- Avaliação Ecológica Rápida;
- Vistoria no Parque do Quineira;
- Vistoria para constatar situação de área inserida na UC a qual foi embargada e autuada;
- Realizados 02 Acompanhamentos de Pesquisa Científica;
- Realizados 02 Atendimentos a Denúncia;
- Realizados 11 Monitoramentos de Visitação;
- Realizados 08 Monitoramentos dos limites da UC;
- Realizados 02 Relatórios Técnicos;
- Realizadas 03 Reuniões com Atores Locais; e
- Realizados 12 Vistorias.

PI - Parque Estadual Serra de Ricardo Franco: ações de monitoramento dos limites da UC com:

- Ações de manejo através do monitoramento ambiental do parque estadual.

PI - Parque Estadual Dom Osório Stoffel: ações de monitoramento dos limites da UC com:

- Ações de manejo através do monitoramento ambiental do parque estadual; e
- Realizados 02 Monitoramentos dos limites da UC.

US - Estrada Parque Transpantaneira: ações de monitoramento dos limites da UC com :

- Ações de manejo através do monitoramento ambiental da Estrada Parque;
- Realizados 02 Monitoramentos dos limites da UC e
- Realizados 01 Atendimento a Denúncia.

US - APA Estadual Nascentes do Rio Paraguai: ações de monitoramento dos limites da UC com:

- Ações de manejo através do monitoramento ambiental do parque estadual;
- Atendimento a denúncia com acompanhamento a equipe do Corpo de Bombeiros/Defesa Civil em incêndios florestais ocorridos nos municípios de Diamantino e Alto Paraguai;
- Atendimento a denúncia com acompanhamento a equipe da SEMA (Regional Tangará da Serra);
- Atendimento a denúncia para vistorias nas áreas queimadas nos municípios de Diamantino e Alto Paraguai;
- Reunião com prefeito de Diamantino e Secretaria Municipal de Meio Ambiente juntamente com a Coordenadoria de Gestão do Fogo;
- Realizada palestra sobre o uso do fogo e queimadas em 7 (sete) escolas estaduais e municipais juntamente com técnicos da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Diamantino;
- Mobilização juntamente com 2 técnicos da Secretaria Municipal de Meio Ambiente em assentamentos e diversas propriedades rurais inseridas na unidade de conservação e áreas vizinhas para participação no curso;
- Curso de brigadista no município de Diamantino voltado a trabalhadores rurais da APA das nascentes do rio Paraguai e áreas vizinhas a unidade de conservação e
- Realização de palestra sobre o uso do fogo e queimadas em 4 (quatro) escolas estaduais e municipais que ainda não haviam sido contempladas com as referidas atividades de educação ambiental programadas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente do município e por esta gerência. As palestras foram ministradas juntamente com técnica da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Diamantino. Além das explanações sobre queimadas, foram abordados outros temas como reciclagem e compostagem. Essas atividades iniciaram-se no dia 01/09 e encerram-se em 05/09, nos períodos matutinos, vespertinos e algumas turmas no período noturno.

US - APA Estadual Cabeceiras do Rio Cuiabá: ações de monitoramento dos limites da UC com:

- Ações de manejo através do monitoramento ambiental da APA.

PI - Parque Estadual do Cristalino:

- Realizadas 8 atividades administrativas de gestão do Parque;
- Realizado 01 Monitoramento de Visitação;
- Realizados 02 Monitoramentos dos limites da UC;
- Realizados 02 Relatórios Técnicos; e
- Realizadas 03 Reuniões Ordinárias.





Estado de Mato Grosso

PI - Monumento Natural Morro de Santo Antônio:

- Ações de manejo através do monitoramento ambiental do PI;
- Monitoramento e fiscalização;
- Realizados 03 Monitoramentos dos limites da UC; e
- Realizada Eleição do Conselho.

US - Estrada Parque Santo Antônio: monitoramento e fiscalização dos limites da UC e US - Estrada Parque Transpantaneira:

- Atendimento a denúncia e
- Monitoramento e fiscalização.

PI- Parque Estadual do Xingu:

- Atendimento a denúncia com combate a incêndio florestal no Assentamento Santa Cara;
- Monitoramento fazendas do entorno da UC;
- Combate incêndio florestal perto do município e
- Monitoramento via rio Xingu dos limites da UC.

PI - Parque Estadual Gruta da Lagoa Azul:

- Atividades administrativas com encaminhamentos ao novo gerente do Parque Estadual da Gruta da Lagoa Azul, sobre as atividades que devem ser desenvolvidas na referida UC, bem como auxílio e acompanhamento das atividades administrativas planejadas e programadas pela SEMA/CUCO.

#### **4 - promoção do uso e manejo sustentável dos solos e águas em bacias hidrográficas**

##### **Monitoramento da qualidade e quantidade de água**

###### **- 2009:**

- Contração de empresa especializada para realizar coletas de amostras de água;
- Elaboração de Projeto para implantação de uma rede de Monitoramento de Qualidade da Água subterrânea na Bacia Hidrográfica do Rio São Lourenço/Vermelho;
  - Escolha dos pontos de monitoramento de águas subterrâneas da bacia do Rio São Lourenço/Vermelho;
  - Atualização do Site da SEMA com informações sobre recursos hídricos (CEHIDRO, Outorga e Plano Estadual de Recursos Hídricos);
  - Aquisição de estações hidrométricas automáticas e telemétricas, sua instalação e operação;
  - Realização da campanha da balneabilidade de praias em 23 locais utilizados para banho e recreação, na Região Hidrográfica do Paraguai;
  - Confecção e instalação de placas indicativas para balneabilidade;
  - Monitoramento da Rede Hidrológica Básica da SEMA de 73 estações, nas seguintes sub-bacias: Rio Paraguai, Rio Cuiabá, Rio São Lourenço, Rio Teles Pires, Rio Juruena, Rio das Mortes, Rio das Garças, Rio Araguaia, Rio Guaporé e Rio Arinos;
  - Atendimento a solicitações de amostragens e análises do Ministério Público, POLITEC, Secretaria de Estado de Saúde, JUVAM, Universidade Federal de Mato Grosso, outras Superintendências da SEMA e Diretorias de Unidades Desconcentradas da SEMA e
  - Confecção do relatório de Balneabilidade - 2009.

###### **- 2010:**

A Coordenadoria de Monitoramento da Qualidade Ambiental é responsável pelo monitoramento da qualidade da água, qualidade do ar atmosférico e da balneabilidade das praias fluviais. A Coordenadoria realiza ainda medições de vazão para subsidiar a outorga emitida pela Superintendência de Recursos Hídricos.



Estado de Mato Grosso

A CMQA monitora a qualidade da água nas estações distribuídas nas regiões hidrográficas do rio Paraguai, Amazônica e Tocantins-Araguaia; realizou os seguintes trabalhos desenvolvidos no ano de 2010 de monitoramento da qualidade da água:

- 242 amostras analisadas para emissão do Índice de Qualidade da Água (IQA);
- 35 amostras analisadas de água superficial, subterrânea e de potabilidade, por demanda interna da SEMA;
- 59 amostras analisadas de água superficial e de efluentes por demanda externa da SEMA;
- 4 amostras analisadas de água para abastecimento por demanda externa da SEMA;
- 71 medições de vazão de água realizadas;
- 28 amostras de água analisadas para medição de balneabilidade das praias fluviais; e
- Atendimento a solicitações de amostragens e análises do Ministério Público, POLITEC, Secretaria de Estado de Saúde, JUVAM, Universidade Federal de Mato Grosso, outras Superintendências da SEMA e Diretorias de Unidades Desconcentradas da SEMA.

A Coordenadoria elaborou no ano de 2010 os seguintes relatórios, no que se refere à qualidade da água:

- Relatório de Monitoramento da Balneabilidade das Praias Fluviais, 2008 a 2010;
- Relatório de Monitoramento da Qualidade da Água da Região Hidrográfica do Rio Paraguai, 2007 - 2009;
- Relatório de Monitoramento da Qualidade da Água da Região Hidrográfica Amazônica, 2007 - 2009;
- e
- Relatório de Monitoramento da Qualidade da Água da Região Hidrográfica Tocantins-Araguaia, 2007 - 2009.

### **Instrumentalização da Gestão de Recursos Hídricos**

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA/MT, através da Superintendência de Recursos Hídricos, exerce as competências de órgão coordenador/gestor, tendo entre suas principais atividades implementar os seguintes instrumentos: Plano Estadual de Recursos Hídricos, Enquadramento dos Corpos D'água em Classes de Uso, Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos, Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos e Sistema de Informação sobre Recursos Hídricos, atuando como Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CEHIDRO e fomentando e apoiando os Comitês de Bacias Hidrográficas em rios de domínio do Estado.

O Plano Estadual de Recursos Hídricos, aprovado em 2009 conta com 4 (quatro) diretrizes, 19 (dezenove) programas e 40 (quarenta) projetos, sendo o acompanhamento de sua implantação uma das principais responsabilidades desta Superintendência.

O instrumento "Outorga" antecede o licenciamento ambiental e foi implantada em 2007, sua análise envolve a consulta prévia da disponibilidade hídrica, a publicação da solicitação da outorga, análise da referida solicitação, e quando de acordo com as normas técnicas, a emissão dos atos de outorga da água.

A Superintendência atualmente também é responsável pela renovação dos licenciamentos de poços tubulares e pelo monitoramento das águas subterrâneas do Estado.

A Superintendência de Recursos Hídricos realizou em 2009 e 2010, atividades que compõem o processo de gestão das águas, tendo gerado nesse período os principais produtos abaixo citados:

#### **- 2009:**

- Publicação do "Plano Estadual de Recursos Hídricos";
- Publicação do "Conjunto de Normas Legais Sobre Recursos Hídricos de Mato Grosso";
- Publicação do Livro Governança Pública das Águas. (Em parceria com o Fórum Nacional de Órgãos Gestores das Águas);
- Sistematização de dados sobre recursos hídricos dos processos de Licenciamento Ambiental para o Cadastro do SIMLAM;
- Implantação do sistema computacional de apoio a tomada de decisão sobre Outorga de água (captação e diluição) e
- Foram protocolados 73 pedidos de outorga de direito de uso de recursos hídricos, foram emitidas 42 outorgas, 06 cadastros de outorga e 04 Declaração de reversa de disponibilidade hídrica.



Estado de Mato Grosso

**- 2010:**

- Elaboração de 10 (dez) resoluções do Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CEHIDRO;
- Relatório: Conflito de Uso da Água - Comunidade Córrego Água Fria - Zona Rural no município de Nobres;
- Relatório de cadastramento censitário de usuário da água no Rio Curupi no município de Sinop;
- Relatório de cadastramento censitário de usuário da água do Córrego Nádia no município de Sinop;
- Relatório de cadastramento censitário de usuário da água do Córrego São Francisco de Paula no município de Nova Marilândia;
- Relatório de cadastramento censitário de usuário da água do Ribeirão Leda no município de Cláudia;
- Relatório de compatibilização do Plano Estadual de Recursos Hídricos com o Plano Nacional de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica do Paraguai;
- Oficinas técnicas de revisão do Plano Nacional de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica do Paraguai;
- Relatório de compatibilização do Plano Estadual de Recursos Hídricos com o Plano Nacional de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica - Tocantins-Araguaia;
- Oficinas técnicas de revisão do Plano Nacional de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica Tocantins-Araguaia;
- Relatório de compatibilização do Plano Estadual de Recursos Hídricos com o Plano Nacional para a Região Hidrográfica Amazônica;
- Oficina técnica de revisão do Plano Nacional de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica Amazônica;
- Análise da Política Estadual de Recursos Hídricos com objetivo de revisão da mesma;
- Curso sobre estudos e cálculos hidrogeológicos;
- Relatório técnico “Diagnóstico e Remediação das Baías de Chacororé e Siá Mariana”;
- Oficinas técnicas para Consolidação do Plano Nacional de Recursos Hídricos;
- Preparação e realização do workshop Gestão das Águas em Jaciara;
- Implantação do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Sepotuba;
- Foram solicitados 188 pedidos de outorga de direito de uso de recursos hídricos, foram emitidas 99 outorgas;
- Foram realizadas 20 consultas prévias de disponibilidade técnica e
- Emitidas 230 licenças de poços tubulares.

## **EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 09**

Visando o alcance do **OBJETIVO ESTRATÉGICO 9**, de **“Redução do ritmo de desmatamento e recuperação do passivo ambiental e das áreas degradadas dos biomas de Mato Grosso”**, a SEMA tendo como uma de suas competências o monitoramento da cobertura vegetal do Estado, a fiscalização florestal e realizar projetos pilotos de recuperação de áreas degradadas, teve como principais produtos obtidos nos anos de 2009 e 2010 as atividades abaixo citadas:

### **Monitoramento da Cobertura Vegetal:**

**- 2009:**

No ano de 2009, foram mapeadas as áreas atingidas por queimadas em 2008, foram processadas 58 imagens do satélite Landsat 5 e 7 imagens do satélite CBERS\_2B, com período de passagem compreendido entre julho e outubro de 2008, localizadas onde houve maior incidência dos dados de focos de calor fornecidos pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais.

Foram realizadas a dinâmica de queimada e auditoria visual no software ArcGis 9.2, que resultou na quantificação das áreas queimadas por município, resultando em 1.484.500,00 hectares queimados no



Estado de Mato Grosso

período de julho a outubro de 2008 em 91 municípios, sendo que a maior ocorrência de queimada se deu na região nordeste do Estado, conforme demonstrado na figura 1. Cabe ressaltar que a maioria dos municípios indicados no mapa abaixo com área queimada zero é em função de que sua a área não foi imageada, portanto a área queimada não foi quantificada.

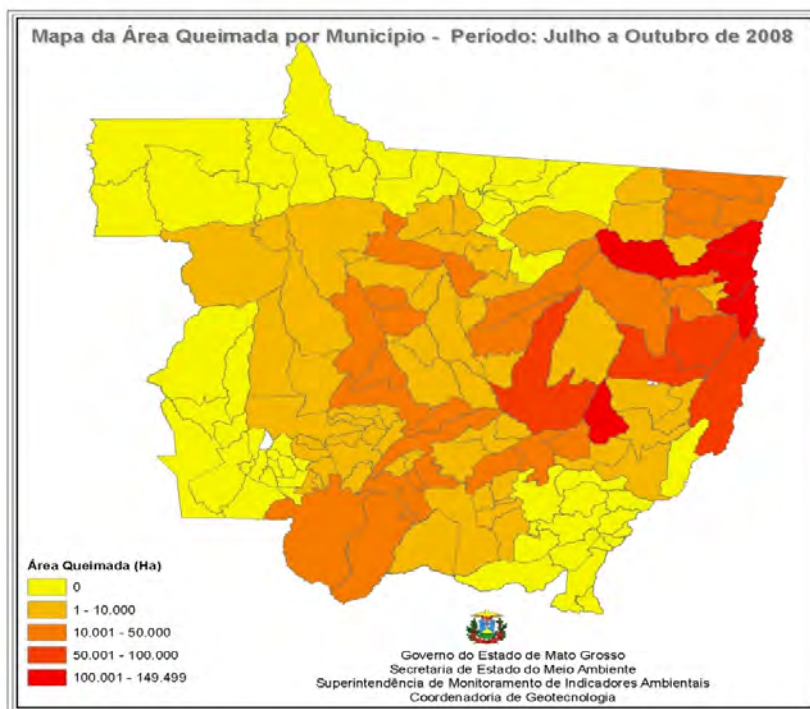


Figura 1 - Área queimada por município durante o período de julho a outubro de 2008.

Foi constatado que, assim como nos municípios, as Unidades de Conservação situadas na região nordeste do Estado ocorreram as maiores queimadas, onde só no Parque Estadual do Araguaia foram queimados 106.514,93 ha, e o total do estado foi de 166.085,12 ha, conforme ilustrado na figura 2.

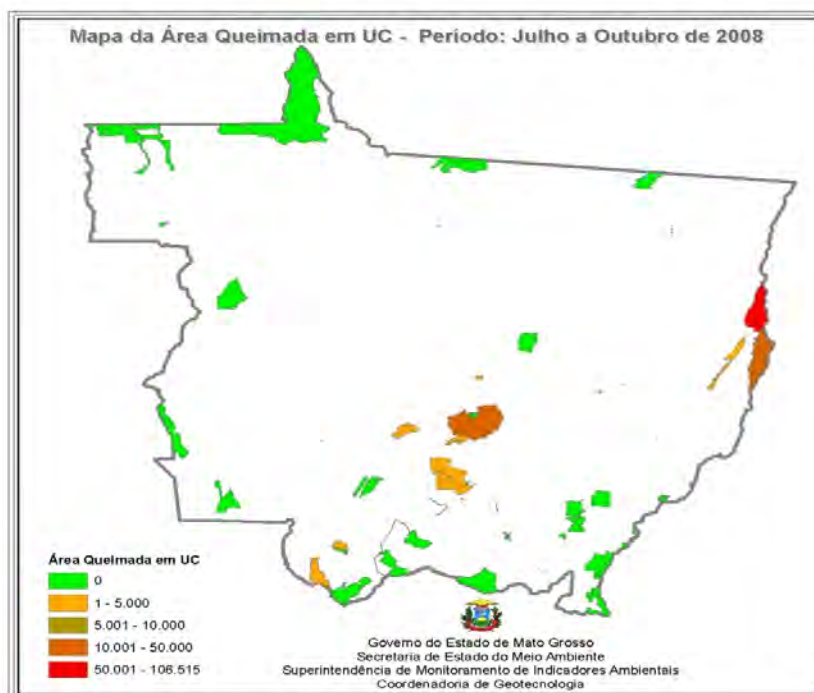


Figura 2 - Área queimada em Unidades de Conservação.



Estado de Mato Grosso

Foram quantificados 351.229,47 hectares queimados no período de julho a outubro de 2008 em 23 das 72 terras indígenas situadas no estado, sendo 117.507,11 há queimados na terra indígena Parabubure e 80.529,27 há na terra indígena Marechal Rondon, conforme demonstrado na figura 3.

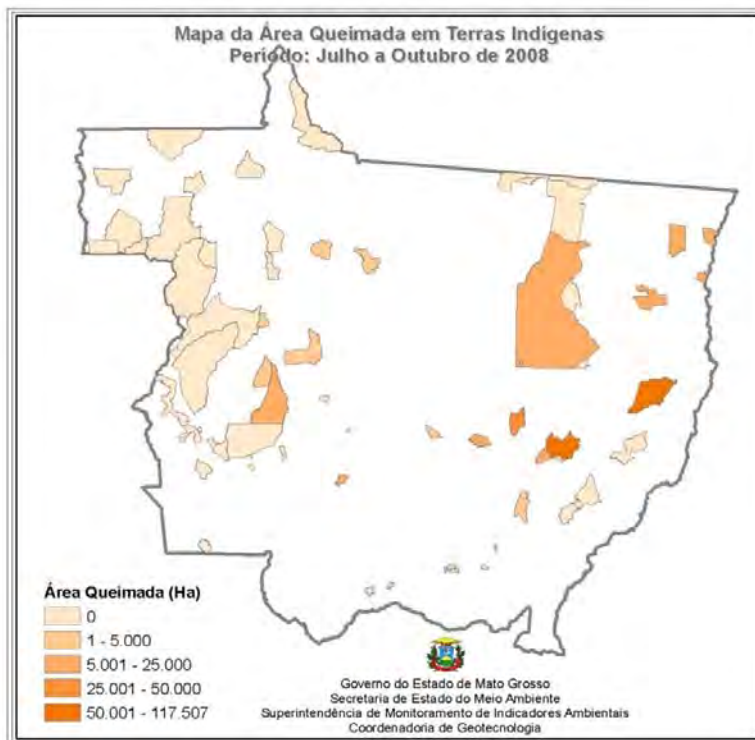


Figura 3 - Área queimada em Terras Indígenas

O Cerrado foi o Bioma onde se constatou a maior área queimada, totalizando 1.111.537,49 ha, na Amazônia 306.518,88 ha e no pantanal 66.444,38 ha, conforme ilustrado na figura 4.



Figura 4 - Área queimada por Bioma.





Estado de Mato Grosso

Foi constatado que em áreas indígenas foram queimados 351.229,48 ha, 262.651,31 ha em propriedades cadastradas na SEMA, 166.085,13 ha em Unidades de Conservação, 106.005,20 ha em Assentamentos e 69.570,22 ha em áreas de reserva legal, conforme demonstrado na figura 5.

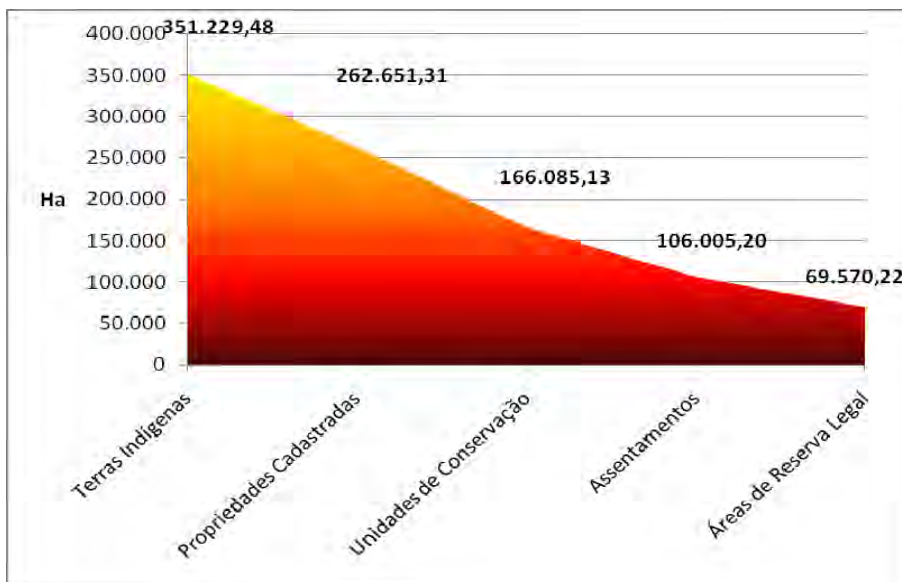


Figura 5 - Área queimada.

Nas Unidades de Conservação foram queimados 3,05% do total de sua área, nos assentamentos o percentual foi de 2,91%, nas terras indígenas foi de 2,57% e nas propriedades cadastradas na SEMA foi de 1,21%, conforme demonstrado na figura 6.

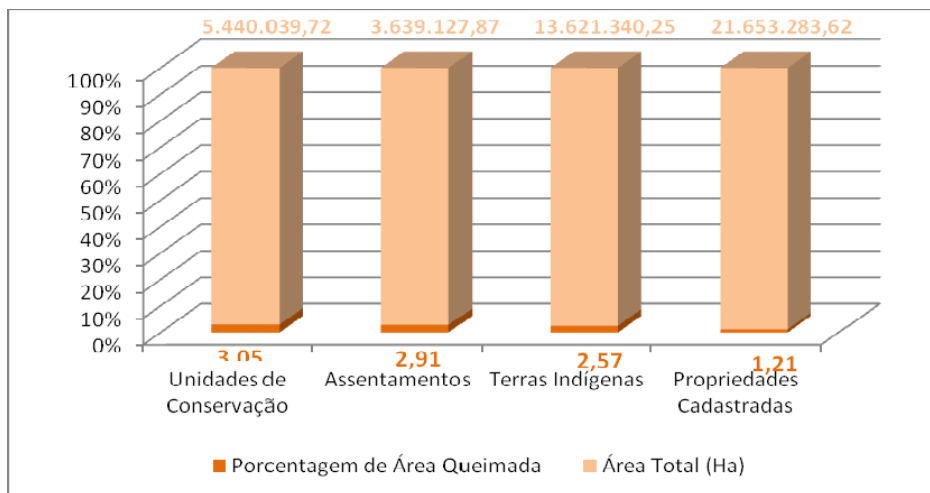


Figura 6 - Porcentagem de área queimada.

Com os dados obtidos a partir do cruzamento das áreas queimadas com o cadastro de propriedades rurais desta Secretaria foram gerados 88 (oitenta e oito) pareceres técnicos e 12 (doze) cartas imagem que foram encaminhados ao setor de fiscalização para autuação dos responsáveis pelo ilícito.

- Foram confeccionadas ao todo 125 cartas imagens com polígonos de desmatamento em repasses mensais à Superintendência de Fiscalização para a emissão de autos de infração.

- Capacitação dos analistas de imagem em software específico para análises complexas gerando produtos específicos para a confecção de indicadores ambientais e insumos para a fiscalização ambiental, principalmente com relação à detecção e quantificação de áreas queimadas e desmatadas.

- Elaboração do Plano Estadual de Prevenção e Controle dos Desmatamentos do MT (PPCDMT), realizado em estreita articulação com as diretrizes e programas do Governo Federal, em particular com o Plano de Ação para a Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAM).

- Contratação de serviços de terceiros para o Processamento digital de Imagens Landsat 5 e SPOT 5, interpretação, quantificação, plotagem dos desmatamentos ocorridos no Estado de Mato Grosso nos anos



Estado de Mato Grosso

de 2008 e 2009 bem como inserção deste produto na base de dados do SLAPR e do Sistema Compartilhado de Fiscalização Ambiental.

**- 2010:**

No ano de 2010 foram mapeadas as áreas atingidas por queimadas em 2009, este monitoramento de áreas queimadas envolveu a seleção de 251 imagens de satélite disponibilizadas pelo INPE, posteriormente foram obtidas 255, destas foram georreferenciadas 249 e classificadas e auditadas 161, gerando um total de 2.087.665,46 ha de áreas queimadas quantificadas, em particular nas regiões do Araguaia e Norte (BR-163), conforme figura 7.

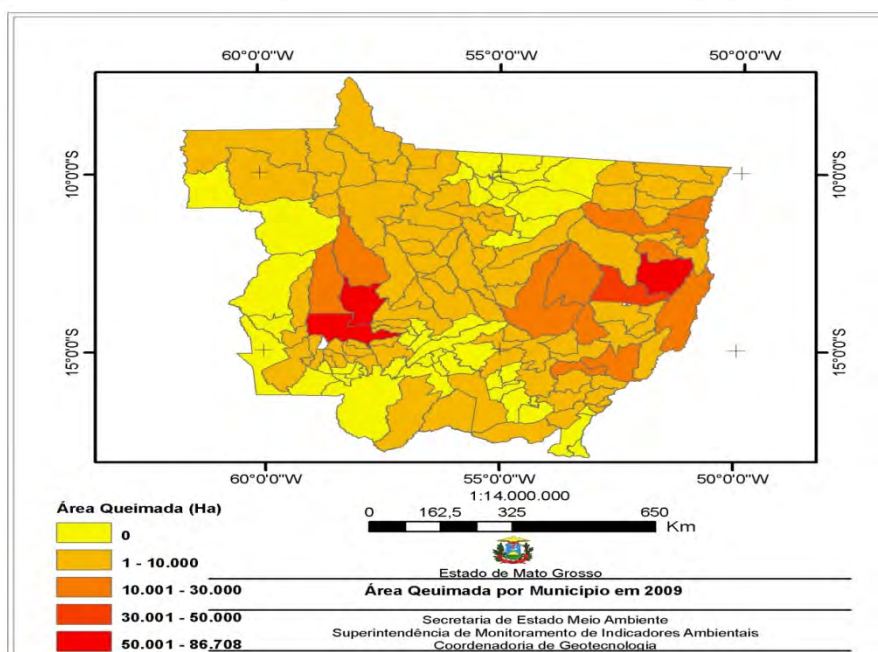


Figura 7 - Área queimada por município durante o período de julho a outubro de 2009

Foram realizadas dinâmicas de queimada que resultaram na quantificação das áreas queimadas por município, resultando em 518.787,72 hectares queimados, conforme tabela abaixo.

**Tabela 1 - Área queimada por tema**

Área Queimada por Tema	2008	2009
Terras Indígenas	351.229,48	295.345,00
Propriedades Cadastradas	262.651,00	58.315,00
Unidades de Conservação	166.085,00	55.980,00
Assentamentos	106.005,00	12.975,00
Demais Áreas	598.530,19	96.172,72
<b>TOTAL</b>	<b>1.484.500,67</b>	<b>518.787,72</b>

Fonte: site da SEMA

Em 2008 foram totalizados 66.745 focos de calor, conforme figura 8, já em 2009 foram totalizados 17.559 focos de calor em Mato Grosso no período de 15/07/2009 à 30/09/2009, sendo possível identificar as áreas críticas de ocorrências de queimadas, que na região Noroeste foram nos municípios de Colniza e Nova Bandeirantes. Foram constatadas outras áreas críticas nos municípios de Tangará da Serra, Campo Novo dos Parecis, Ribeirão Cascalheira e Canarana, conforme figura 9.



Estado de Mato Grosso

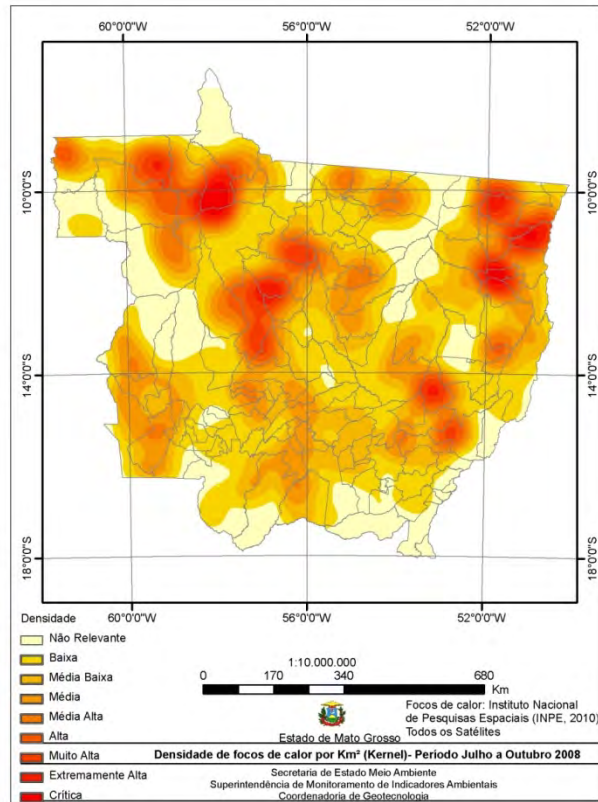


Figura 8 - Mapa da identificação das áreas críticas de queimadas em 2008

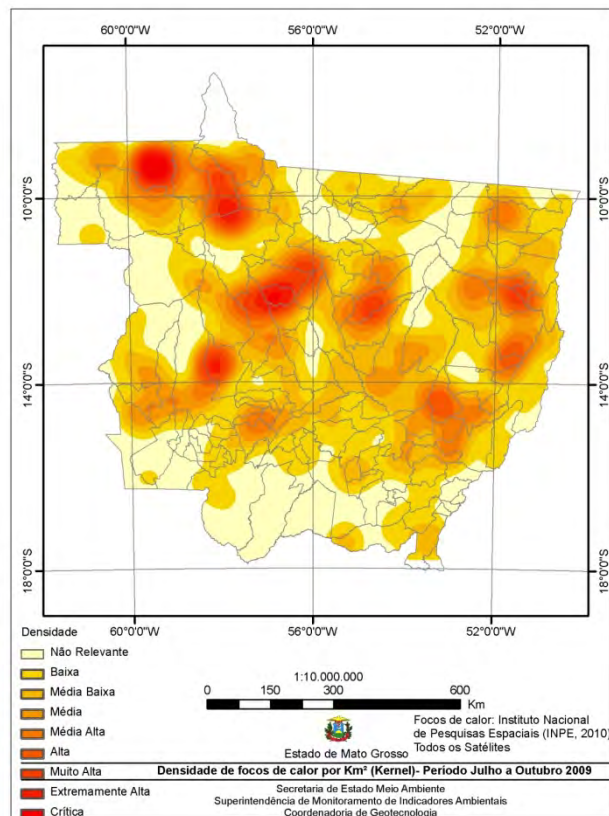


Figura 9 - Mapa da identificação das áreas críticas de queimadas em 2009





Estado de Mato Grosso

As queimadas ocorridas em Unidades de Conservação em 2009 totalizaram 7.815 ha, sendo que somente na APA do pontal dos rios Itiquira e Correntes foram queimados 5.274,56 ha, conforme Figura 10.

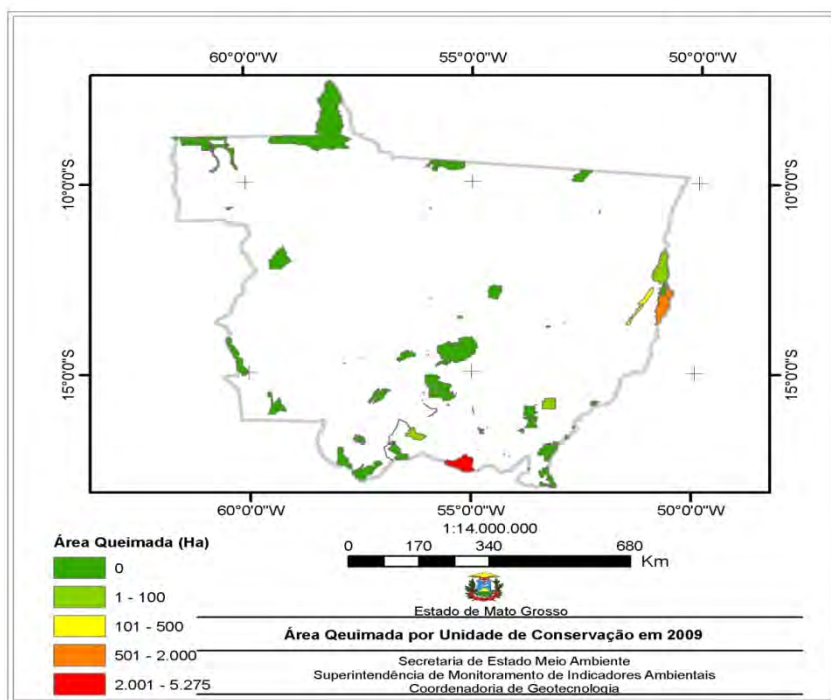


Figura 10 - Área queimada em Unidades de Conservação em 2009

Em 2009, 295.351,48 hectares foram queimados em Terras Indígenas durante o período proibitivo daquele ano, sendo 84.090,23 ha queimados na terra indígena Paresi e 69.555,25 há na terra indígena Pimenta Barbosa, conforme Figura 11.

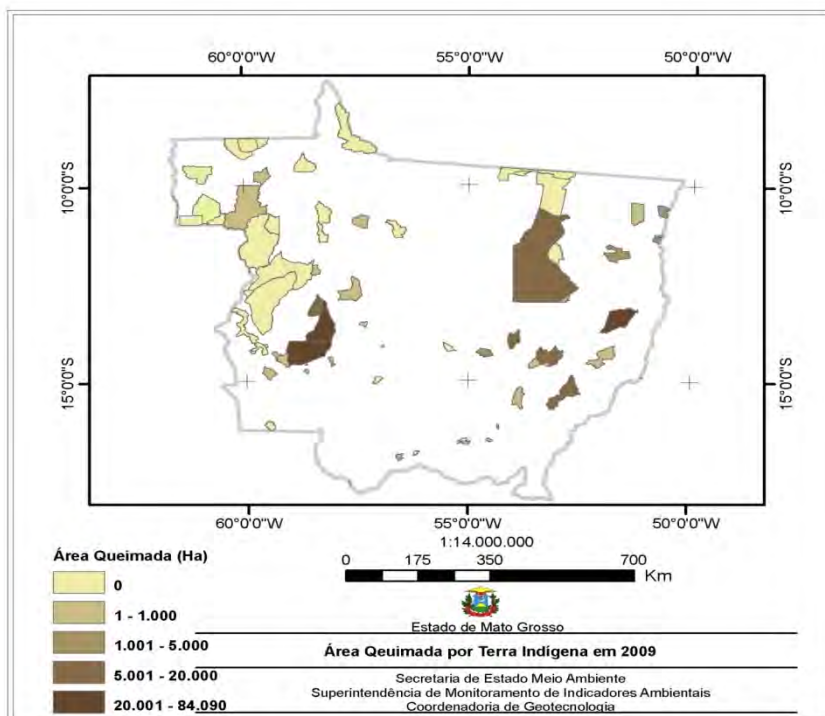


Figura 11 - Área queimada em Terras Indígenas em 2009.



Estado de Mato Grosso

Como em 2008, em 2009 o Cerrado foi o Bioma onde se constatou a maior área queimada, 77,34% do total da área queimada em 2009, na Amazônia 21,47% e no pantanal 1,16%, conforme Figura 12.

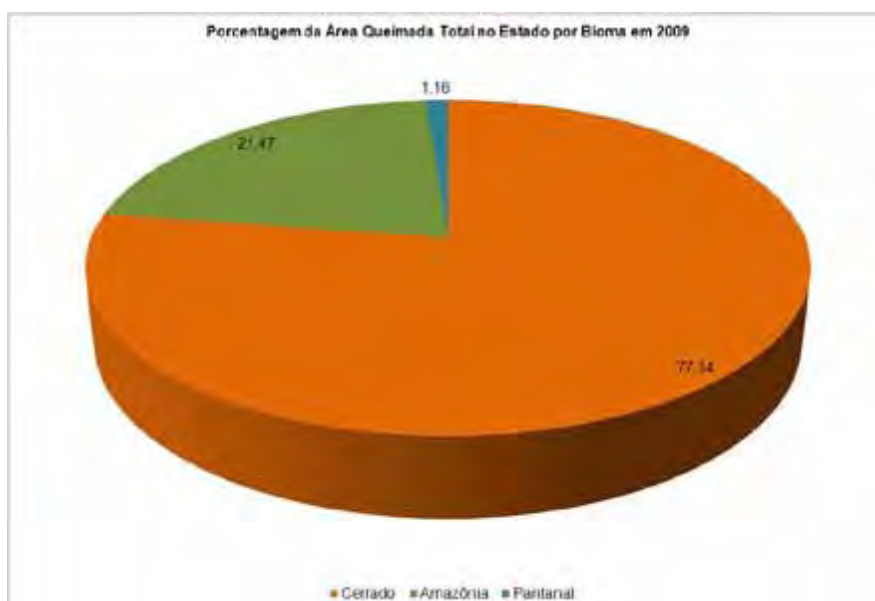


Figura 12 - Porcentagem de Área Queimada total no Estado, por Bioma em 2009

No monitoramento de 2009 foi constatado que do total da área queimada no Estado, em terras indígenas foram queimados 56,4%, 11,20% em propriedades cadastradas na SEMA, 10,75% em assentamentos, 2,49% em áreas de reserva legal, 1,50% em Unidades de Conservação e 17,31% em outros locais que não estão inseridos na base da SEMA, conforme Figura 13.

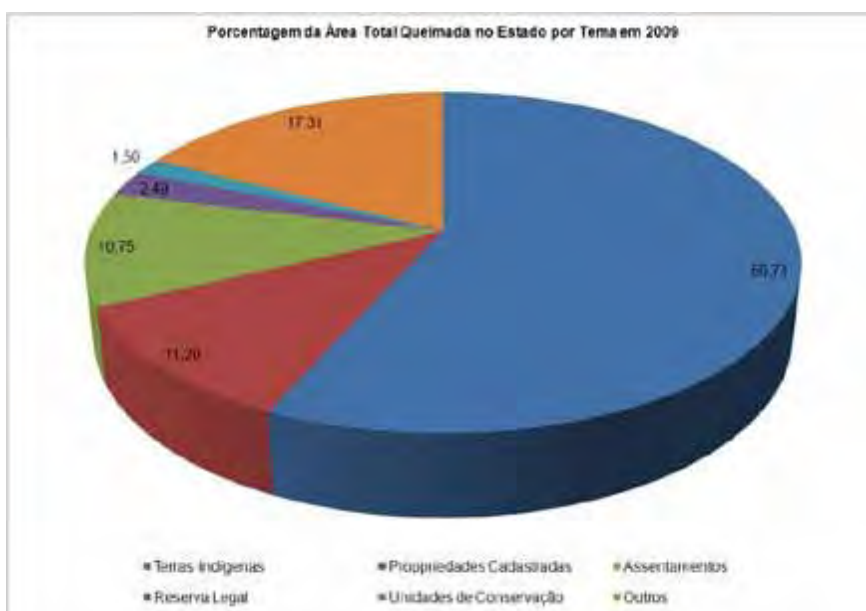


Figura 13 - Porcentagem da Área Total Queimada no Estado, por Tema em 2009

As atividades de monitoramento do desmatamento realizadas pela coordenadoria envolveram a produção de 05 relatórios de avaliação dos dados do desmatamento em floresta disponibilizados pelo SAD, DETER e PRODES, por meio do cruzamento dos polígonos do desmate com a base de dados da SEMA, gerando informações sobre os desmatamentos ocorridos em Terras Indígenas, Unidades de Conservação, assentamentos, propriedades licenciadas/cadastradas e para as demais áreas florestais do estado.



Estado de Mato Grosso

Também foram auditados 32.206 polígonos de desmate de corte raso e 13.661 polígonos de degradação florestal progressiva relativa à Dinâmica do Desmatamento produzida para os anos de 2008 e 2009.

A coordenadoria elaborou e publicou no ano de 2010 os Relatórios de Monitoramento dos Focos de Calor, 2008 e 2009 e o de Monitoramento das Áreas Queimadas, 2008 e 2009, no âmbito da “Coleção de Monitoramento Ambiental”.

O monitoramento de focos de calor gerou 100 relatórios diários no período de 08 de julho a 15 de outubro para subsidiar a atuação de diferentes órgãos no âmbito do Comitê de Gestão do Fogo, em especial das Superintendências de Fiscalização e Educação Ambiental da SEMA.

## Fiscalização

### - 2009:

De janeiro a novembro de 2009 foram realizadas ações de **fiscalização de desmatamento** que resultaram na emissão de 842 autos de infração, tendo sido fiscalizados 55.400,3756 hectares de áreas desmatadas em reservas legais, 78.770,3891 hectares de áreas passíveis de exploração e 11.347,3147 hectares de áreas desmatadas em áreas de preservação permanente, resultando na aplicação de R\$ 363.388.005,41 em multas.

No mesmo período foram emitidos 79 autos de infração referentes à *exploração seletiva* de 90.261,551 m<sup>3</sup> de madeira, em área total de 18.817,6947 hectares, sem autorização da SEMA, totalizando R\$49.616.096,34 em multas. Foram emitidos ainda 444 autos de infração por irregularidades relativas à apresentação do licenciamento ambiental único (LAU), que totalizaram R\$ 75.354.010,99 em multas.

Durante os primeiros onze meses de 2009 foram emitidos 355 autos de infração, referentes à **fiscalização de queimadas** de 115.496,6287 hectares de área queimada, sendo 46.473,0657 hectares em áreas agropastoris, 22.500,7406 hectares em áreas passíveis de exploração, 12.501,58 hectares em áreas de preservação permanente, 27.071,7888 hectares em áreas de vegetação nativa e 6.949,4536 hectares em áreas de reserva legal, resultando na aplicação de R\$ 442.867.452,45 em multas.

De janeiro à novembro de 2009 foram realizadas ações de **fiscalização produtos e subprodutos da floresta**, em caminhões que resultaram na emissão de 100 autos de infração, referentes à apreensão de 3.260,7947 m<sup>3</sup> de madeira, totalizando R\$ 907.102,37 em multas. No mesmo período, em ações de fiscalização realizadas em madeiras, foram emitidos 156 autos de infração, referentes à apreensão de 21.564,5373 m<sup>3</sup> de madeira, resultando na aplicação de R\$6.340.411,58 em multas.

### - 2010:

Durante o ano de 2010 foram realizadas ações de **fiscalização de desmatamento** que resultaram na emissão de 270 autos de infração, tendo sido fiscalizados 43.315,6097 hectares de *áreas desmatadas*, resultando na aplicação de R\$ 112.956.136,85 em multas.

Foram emitidos 408 autos de infração, referentes à **fiscalização de queimadas** de 1.475.904,2458 hectares de área queimada, resultando na aplicação de R\$ 8.194.037.778,00 em multas.

No mesmo período foram emitidos 79 autos de infração referentes à **exploração seletiva de madeira** em área total de 13.992,1188 hectares, sem autorização da SEMA, totalizando R\$45.370.328,50 em multas.

Foram realizadas ações de **fiscalização produtos e subprodutos da floresta**, em caminhões que resultaram na emissão de 238 autos de infração, referentes à apreensão de 8.941,9015 m<sup>3</sup> de madeira, totalizando R\$ 3.488.947,49 em multas.



Estado de Mato Grosso

## Recuperação de Áreas Degradadas

### - 2009:

Identificação, mapeamento e quantificação das matas ciliares e áreas de reserva legal degradadas para todo o estado e daquelas degradadas por mineração nos municípios de Nova Marilândia e Poconé e por erosão em Araputanga e Reserva do Cabaçal. Para avaliação das áreas degradadas por mineração e por erosão foram adquiridas imagens de alta resolução, que possibilitam análises precisas da extensão da degradação e conseqüentemente na definição das alternativas mais adequadas à sua recuperação.

Desenvolvimento dos projetos de recuperação de áreas degradadas por mineração, em Nova Marilândia, e de mata ciliar, em Campos de Júlio. O primeiro é de grande importância por servir de referência na recuperação de áreas de garimpo e o segundo pela demonstração da possibilidade de recuperação de propriedades rurais com técnicas de baixo custo.

Implementação da primeira fase do SIGAD-MT, um sistema que possibilitará aos técnicos da SEMA-MT. A realização de uma melhor gestão das áreas degradadas no estado.

### - 2010:

- Vistoria no Parque Beripoconé - Poconé/MT, com reunião realizada com secretários municipais e comunidade sobre o encerramento do projeto-piloto do Parque Beripoconé;
- Realizada vistoria de acompanhamento de ações de recuperação da mina Olho d'Água, pelo Convênio SEMA/Prefeitura de Chapada dos Guimarães;
- Realizada vistoria em áreas degradadas em usina de álcool para verificar a situação atual das ações de recuperação das áreas degradadas na Usina Araguaia ;
- Vistoria em materiais oriundos do estádio Verdão para verificar a possibilidade dos materiais serem utilizados na recuperação de áreas degradadas dentro dos parques estaduais urbanos;
- Vistoria em áreas degradadas dentro de parque urbano para verificar a possibilidade do uso dos materiais oriundos do Verdão na recuperação de áreas degradadas no Parque Massairo Okamura;
- Elaborado artigo referente a recuperação das áreas degradadas nas Unidades de Conservação para posterior publicação;
- Visita técnica a campo para verificação das áreas degradadas dos afluentes do rio Coxipó para definição da área a recuperar;
- Levantamento de informações para serviços de recuperação do Parque Estadual do Massairo Okamura;
- Contenção de voçorocas em Acorizal e no Parque Estadual Massairo Okamura em Cuiabá com apoio da EMPAER;
- Identificação e avaliação das áreas degradadas no Parque Estadual Dom Osório Stoffel;
- Relatório de campo sobre voçoroca na área urbana de Comodoro;
- Erradicação de Leucena em Cuiabá e
- Restauração da vegetação da APP de afluentes do Rio Cuiabá.

## EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 10

***“Democratização e aumento de eficiência da gestão pública do Estado e dos municípios e da excelência dos serviços públicos prestados à sociedade, com base na melhoria da estrutura do Estado e do controle sistemático dos recursos governamentais.”***  
As estratégias e indicadores são:

- 1- intensificação ao combate à corrupção nos serviços públicos;



2- implantação do modelo de gestão apoiado na definição, consecução e avaliação de metas e indicadores;

3- profissionalização da gestão pública do Estado; e

4- promoção da participação da sociedade na gestão pública e ampliação da transparência da gestão pública.

**a) Equilíbrio fiscal** - Relação entre o total da despesa orçamentária e o total da receita orçamentária realizadas no exercício.

**Tabela 1 - Evolução da Relação entre Receita e despesa em Mato Grosso**

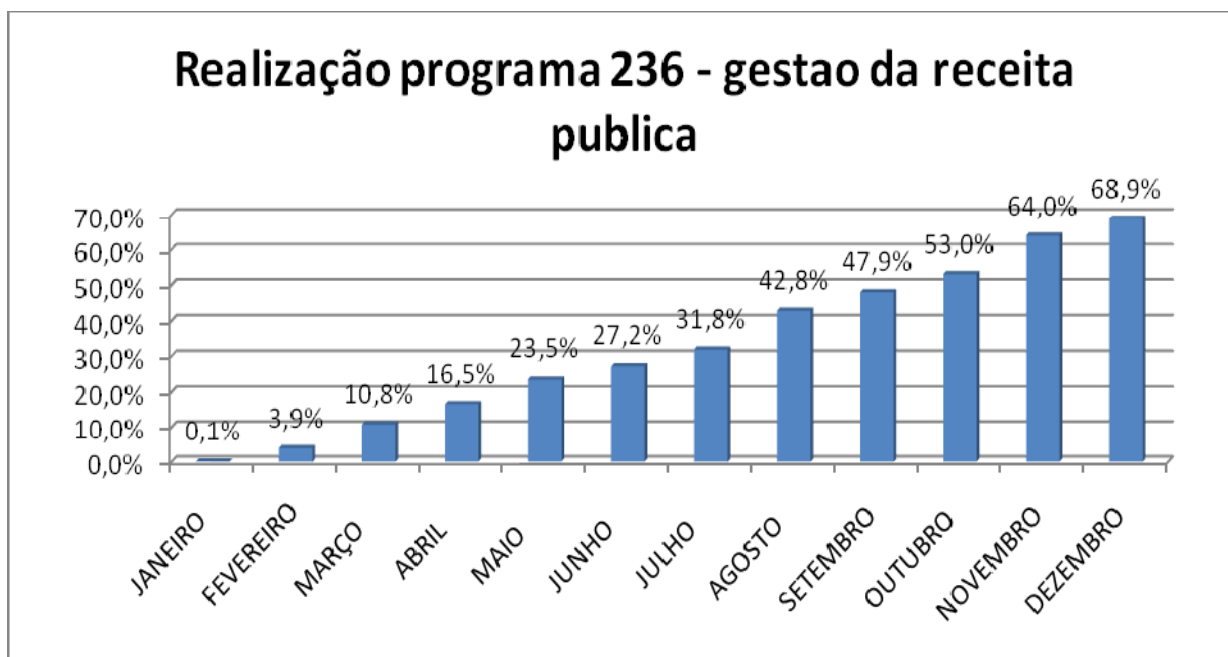
Ano	2003	2004	2005	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010*
Índice	1,009	0,998	1,004	0,998	1,004	1,0192	0,99	0,99	1,056	1,0301

Fonte: Balanços Gerais do Estado (2003-2009)

\* relatório resumido da execução orçamentária - SEFAZ MT

\* valores ainda não consolidados, sujeitos a alteração.

**b) Eficácia tributária** - Comparação entre o ICMS efetivo (realizado) no exercício e o estimado por setor ou cadeia produtiva com base no crescimento da sua produção/consumo/faturamento, a variação de preços pelo IGP - DI, a alíquota média, subtraindo as renúncias e créditos e a evasão estimada.



**Tabela 2 - Evolução da Eficácia Tributária em Mato Grosso**

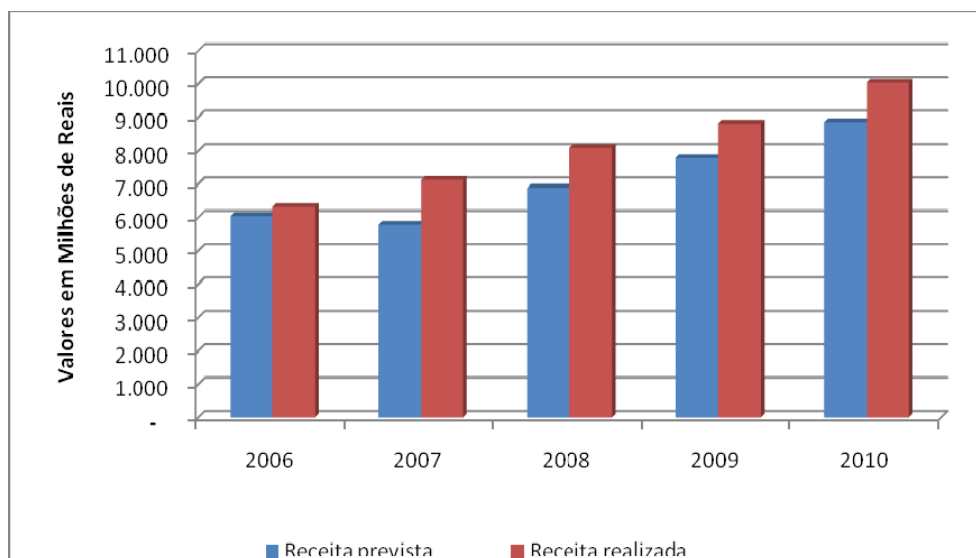
Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010*
Eficácia Tributária	63,00%	63,00%	63,00%	64,00%	67,00%	69,70%	67,20%	68,80%	69,90%	68,60%

Fonte: SEFAZ - MT.

\* valores ainda não consolidados, sujeitos a alteração.



Estado de Mato Grosso



c) **Previsão e realização de receita orçamentária** (Receita total realizada/receita total orçada).

**Tabela 3 - Evolução da realização da receita prevista em Mato Grosso**

Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita realizada	103,70%	111,00%	114,98%	114,54%	103,34%	91,01%	114,87%	117,43%	113,36%	113,41%

Fonte: Balanços Gerais do Estado (2001-2009)

\* relatório resumido da execução orçamentária - SEFAZ MT

\* valores ainda não consolidados, sujeitos a alteração.

d) **Resultado primário** - Diferença entre o total da receita fiscal e da despesa fiscal (excluindo o serviço da dívida) em relação ao total da receita corrente líquida estadual.

**Tabela 4 - Evolução do Resultado Primário em Mato Grosso**

Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Resultado Primário	14,68%	15,88%	14,47%	13,57%	14,11%	10,15%	10,50%	12,68%	1,86%

Fonte: Balanços Gerais do Estado (2001-2009)

e) **Juros líquidos da dívida pública estadual** - Total da despesa com os juros da dívida pública (contratual e fundada) / total da receita corrente líquida estadual.

**Tabela 5 - Evolução dos juros líquidos da dívida pública estadual em Mato Grosso**

Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Juros da dívida	8,50%	9,77%	7,84%	6,29%	7,41%	8,33%	7,87%	6,79%	7,32%

Fonte: Balanços Gerais do Estado (2001-2009)



Estado de Mato Grosso

**f) Resultado nominal** - Diferença entre o resultado primário e os juros da dívida/total da receita corrente líquida estadual. É o valor restante para amortização do principal da dívida, impedindo seu crescimento exponencial ao pagar apenas os juros.

**Tabela 6 - Evolução do Resultado nominal em Mato Grosso**

Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Resultado Nominal	6,18%	6,11%	6,63%	7,28%	6,70%	1,82%	10,16%	5,89%	-5,46%

Fonte: Balanços Gerais do Estado (2001-2009)

**g) Amortização do principal da dívida pública estadual** - Relação entre o total da despesa com amortização do principal da dívida pública em todos os contratos e o total da receita corrente líquida estadual.

**Tabela 7 - Evolução dos gastos com amortização da dívida pública em Mato Grosso**

Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Gastos com amortização da dívida	5,21%	4,47%	7,65%	8,48%	8,70%	6,05%	5,44%	4,63%	5,42%

Fonte: Balanços Gerais do Estado (2001-2009)

**h) Resultado operacional** - Relação entre o superávit gerado após o pagamento de todas as despesas financeiras e não-financeiras e o total da receita corrente líquida estadual.

**Tabela 8 - Evolução do resultado operacional em Mato Grosso**

Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Resultado Operacional	0,97%	1,64%	1,45%	1,20%	1,99%	4,23%	15,71%	12,68%	1,86%

Fonte: Balanços Gerais do Estado (2001-2009)

**i) Despesas com pessoal** - Relação entre o total da despesa com pessoal dos três poderes do Estado, incluindo servidores efetivos, comissionados, em estágio probatório, interinos, temporários, estagiários e terceirizados, inativos e pensionistas estaduais e o total da receita corrente líquida estadual.

**Tabela 9 - Evolução da relação entre as despesas de pessoal e a receita corrente líquida em Mato Grosso**

Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010*
Despesas com pessoal	50,35%	51,05%	53,45%	47,12%	50,59%	54,43%	56,46%	45,10%	48,81%	49,69%

Fonte: Balanços Gerais do Estado (2001-2009)

\* Relatório de gestão fiscal SEFAZ / valor não consolidado, sujeito a alteração.





Estado de Mato Grosso

**j) Serviço da dívida** - Relação entre o valor total pago pelo Estado a título de juros, encargos e a amortização da dívida pública e o total da receita corrente líquida estadual.

**Tabela 10 - Evolução dos serviços da dívida em Mato Grosso**

Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Serviço da dívida	3,71%	14,24%	15,62%	14,77%	16,11%	14,38%	13,30%	11,42%	12,73%

Fonte: Balanços Gerais do Estado (2001-2009)

**k) Montante da dívida fundada** - Relação entre o montante da dívida consolidada líquida e a Receita Corrente Líquida anual, que deve situar-se em 2 segundo a resolução 40 de 09/04/2001 do Senado federal. Os valores apresentados aqui se referem à dívida fundada ou contratual nos respectivos anos.

**Tabela 11 - Evolução da dívida fundada em Mato Grosso**

Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Dívida fundada	2,39	2,42	2,15	1,56	1,34	1,00	0,74	0,70	0,68

Fonte: Balanços Gerais do Estado (2001-2009)

**l) Renúncia fiscal estimada** - total de receita de ICMS que o Estado deixa de recolher pela concessão de incentivos a setores específicos da economia ou cadeias produtivas (programas de incentivo, crédito outorgado, isenções, alíquota zero, crédito presumido, redução da base de cálculo) como instrumento de política econômica.

**Tabela 12 - Evolução da renúncia fiscal em Mato Grosso (milhões de Reais)**

Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Renúncia fiscal	368,00	579,00	738,00	885,00	863,00	746,00	685,00	1.083,00	1.138,00

Fonte: SEFAZ - MT

**m) Participação da renúncia fiscal estimada na receita tributária estadual** - Relação entre o total de renúncia fiscal estimada pelos incentivos concedidos por setor e o total da receita de ICMS estadual.

**Tabela 13 - Evolução da relação entre a renúncia fiscal e a receita de ICMS em Mato Grosso.**

Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Relação entre renúncia e receita de ICMS	27,00%	31,00%	31,00%	35,00%	26,00%	23,00%	20,42%	30,51%	26,62%

Fontes: Balanços Gerais do Estado (2001-2009).

**n) Autonomia tributária do Estado** - Relação receita tributária do Estado e o total da receita estadual.



**Tabela 14 - Evolução da autonomia tributária em Mato Grosso.**

Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Autonomia Tributária	53,07%	63,76%	65,84%	66,63%	63,94%	63,20%	57,99%	55,12%	58,77%

Fonte: Balanços Gerais do Estado (2001-2009)

**o) Despesa de investimento** - Relação entre as despesas de investimento e a receita corrente líquida.

**Tabela 15 - Evolução da relação entre os investimentos e a receita corrente líquida em Mato Grosso (valores correntes em milhões e reais).**

Ano / Especificação	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010*
Investimentos	200	250	311	484	605	546	567	845	1.172	805
Receita Corrente Líquida	2.100	2.513	2.274	2.831	3.407	3.746	4.882	6.182	6.467	7.100
Percentual de Participação	9,52	9,95	13,68	17,1	17,76	14,58	11,61	13,67	18,12	11,34

Fonte: Balanço Geral do Estado (2001-2009)

Relatório de gestão fiscal SEFAZ

\*Valores não consolidados sujeitos a alteração.

## EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 11

**“Ampliação da infra-estrutura econômica e da competitividade da economia mato-grossense”**, com as seguintes estratégias e indicadores:

- 1- expansão e recuperação da malha rodoviária do Estado (Estradeiro);
- 2- articulação com o governo federal para a recuperação e ampliação do sistema multimodal de transportes;
- 3- articulação com o governo federal para o aumento da produção e distribuição de energia elétrica e
- 4- estímulo à diversificação das fontes de energia.

O programa estadual de construção e manutenção de estradas, o “ESTRADEIRO”, em 2009, executou 1.814,87 km em obras de estradas pavimentadas. Deste total 581,85 km foram de asfalto novo em rodovias estaduais e 265,52 km de pavimentação urbana. O número inclui também os 967,5 km de conservação e restauração de estradas pavimentadas.

### Pavimentação de Rodovias

ITEM	EM 2009	ACUM/03/09
PAVIMENTAÇÃO COM RECURSOS SÓ SINFRA	414,89km	1.204,38km
PAVIMENTAÇÃO EM PARCERIA COM ASSOCIAÇÕES	166,96km	1.699,99km
PAVIMENTAÇÃO URBANA	265,52km	1.430,91 km
TOTAIS	847,37km	4.335,28km

Fonte: SINFRA/MT



Estado de Mato Grosso

### Conservação e Restauração de Rodovias Pavimentadas

ITEM	EM 2009	ACUM/03/09
CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS	706,00km	4.937,70km
RESTAURAÇÃO DE RODOVIAS	261,50km	1215,61km
RESTAURAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO URBANA	58,83km	764,10km

Fonte: SINFRA/MT

### Conservação e Restauração de Rodovias não Pavimentadas

ITEM	EM 2009	ACUM/03/09
PATROLAMENTO SINFRA	2.111,63km	118.126,47km
PATROLAMENTO SINFRA/CONSÓRCIOS	16.148,28km	24.867,33km
TOTAIS DE PATROLAMENTO	18.259,91km	142.993,80km
REVESTIMENTO PRIMÁRIO SINFRA	422,30km	17.594,74km
REVESTIMENTO PRIMÁRIO SINFRA/CONSÓRCIOS	5.793,85km	10.348,75km
TOTAIS DE REVESTIMENTO PRIMÁRIO	6.216,15km	27.943,40km

Fonte: SINFRA/MT

Foram ainda realizadas, em 2009, obras especiais, sendo, 995 m em pontes de concreto, 4774,44 m em pontes de madeiras em reforma e 3.175,50 m construção e reconstrução de pontes de madeira.

### Reforma, Construção e Reconstrução de Pontes de Madeira e Pontes de Concreto

ITEM	EM 2009	ACUM/03/09
REFORMA DE PONTES DE MADEIRA	4.774,44m	27.473,74m
CONSTR. E RECONSTR. DE PONTES DE MADEIRA	3.175,50m	28.948,80m
PONTES DE CONCRETO	995m	3650,00m

Fonte: SINFRA/MT

Para ajudar na realização dos serviços rodoviários em todo o Estado, foram adquiridos 145 motoniveladoras, 73 pás carregadeiras, 79 escavadeiras hidráulicas, 376 caminhões basculantes, 4 comboios de lubrificação, 24 cavalos mecânicos, 4 pranchas de transporte de equipamento, num total de 705 equipamentos. No período entre 2003 e 2009 o montante adquirido pelo Governo do Estado somou 1.020 equipamentos.

### Aquisição de Equipamentos

EQUIPAMENTO	EM 2009	ACUM/03/09
MOTONIVELADORA	145	214
PÁ CARREGADEIRA	73	108,00
ESCAVADEIRA HIDRÁULICA	79	100
CAMINHÃO BASCULANTE	376	524
CAMINHÃO COMBOIO DE LUBRIFICAÇÃO	4	25
CAVALO MECÂNICO	24	24
PRANCHA PARA TRANSPORTE DE MAQUINAS	4	25
<b>TOTAL DE AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS</b>	<b>705</b>	<b>1020</b>

Fonte: SINFRA/MT



Estado de Mato Grosso

Os Consórcios Rodoviários concluíram 166,96 km de asfalto novo em 2009. Com o número, a modalidade apresenta um total acumulado, entre os anos de 2003 e 2009, de 1.699,99 km de asfalto.

O Governo do Estado faz parceria com os produtores rurais para a pavimentação de rodovias. Desta maneira, valores e responsabilidades são divididas entre as partes.

Para o ano de 2010, o governo pretende investir aproximadamente R\$ 450.000.000,00 no programa “ESTRADEIRO”.

## EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 12

**“Redução da vulnerabilidade externa da economia com o declínio da participação das exportações de produtos “in natura” na economia estadual (percentual do PIB) e ampliação da participação de bens manufaturados na pauta de exportação mato-grossense”.**

As estratégias e indicadores são:

1. Consolidação das exportações dos produtos do agronegócio mato-grossense;
2. Promoção da exportação de produtos diversificados e de valor agregado

O valor das exportações do Estado de Mato Grosso em 2010 indicou um crescimento de seis vezes do total exportado em 2001. Passaram de US\$ 1.396 milhões no ano de 2001 para US\$ 8.451 em 2010. A sua participação nas exportações brasileiras passou de 2,39% para 4,19% em 2010. Quando se compara o ano de 2010 com 2009, verifica-se que houve queda de sua participação, porém este efeito está relacionado com a forte retração nas exportações do Brasil em 2009 (tabela 1).

A demanda externa por commodities agrícolas, em especial a soja, elevou a participação das exportações em relação ao Produto Interno Bruto de Mato Grosso que passou de 21% em 2007 para 27% em 2008. Confirmando-se a previsão do PIB para 2009 (R\$ 57.260 milhões), esse percentual atingirá 29,4%. Em 2010, se o valor previsto para o PIB (R\$ 60.348 milhões) se confirmar, espera-se que a participação das exportação seja de 24,6%. Observa-se que as exportações convertidas em reais apresentaram um recuo de 11,6% no ano de 2010 comparado com 2009, em função da forte desvalorização na moeda estrangeira, uma vez que em dólar os valores são semelhantes (tabela 2).

As exportações per capita no Estado passaram de US\$ 545,10 em 2001 para US\$ 2785,55 em 2010, o que significou um crescimento de mais de 500% neste período. Comparando-se com o ano de 2009, o crescimento foi de apenas 1,2%, contudo, esse percentual foi em consequência de que o total da população verificada no censo 2010 ter sido inferior ao total estimado para 2009 (tabela 3).

Os produtos básicos tem aumentado sua participação na pauta de exportação, tanto no Estado de Mato Grosso como no Brasil. Em 2010, foram responsáveis por 91,2% do total exportado por Mato Grosso, contra 90,78% no ano anterior e 88,23% em 2008. O total exportado de produtos básicos do Estado teve um forte aumento, passando de US\$ 1.223 milhões em 2001 para US\$ 7.707 milhões em 2010, ou equivalente a um crescimento de 630%. Percentual semelhante ao resultado apresentado pelo Brasil, que em igual período cresceu 586% (tabela 4).

a) Participação do valor exportado por MT no total exportado pelo Brasil

**Tabela 1 - Evolução do valor exportado no Brasil e em Mato Grosso**

Ano	Brasil (US\$ milhões)	Mato Grosso (US\$ milhões)	MT/BR (%)
2001	58.287	1.396	2,39
2002	60.439	1.796	2,97

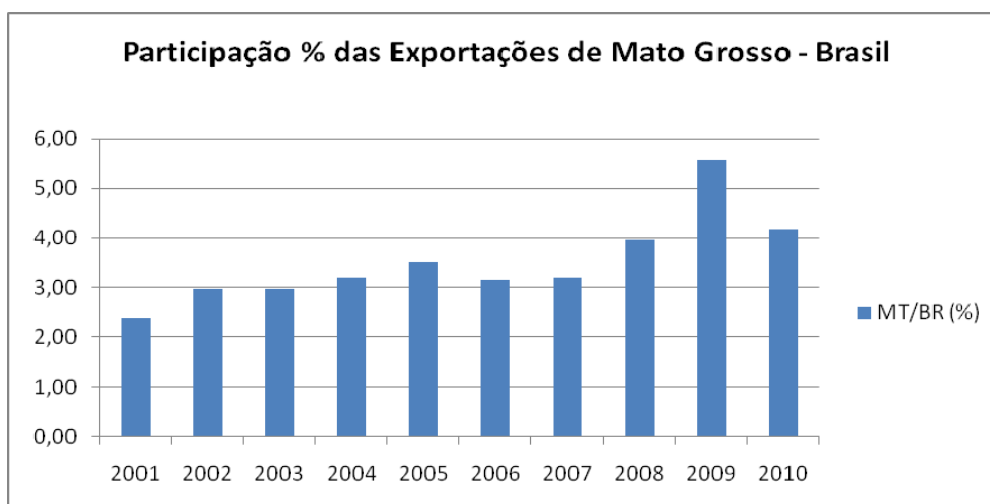


Estado de Mato Grosso

Ano	Brasil (US\$ milhões)	Mato Grosso (US\$ milhões)	MT/BR (%)
2003	73.203	2.186	2,99
2004	96.677	3.102	3,21
2005	118.529	4.152	3,50
2006	137.807	4.333	3,14
2007	160.649	5.131	3,19
2008	197.942	7.812	3,95
2009	152.995	8.495	5,55
2010	201.915	8.451	4,19

Fonte: IBGE, MDIC, IPEADATA, BANCO CENTRAL.

Elaboração: SEPLAN-MT/Superintendência de Estudos e Informações.



b) Participação das exportações no PIB estadual

**Tabela 2 - Evolução da participação das exportações no PIB de Mato Grosso**

Ano	PIB a preços de mercado (R\$ milhões)	Exportações (R\$ milhões) <sup>(1)</sup>	Exportações/PIB (%)
2001	14.453	3283	22,72
2002	17.888	5263	29,42
2003	22.615	6715	29,69
2004	27.935	9075	32,49
2005	37.466	7288	19,45
2006	35.258	7604	21,57
2007	42.687	9005	21,09
2008	53.023	14330	27,03
2009	57260 <sup>(2)</sup>	16825	29,38
2010	60348 <sup>(2)</sup>	14869	24,64

Fonte: IBGE, MDIC, IPEADATA, BANCO CENTRAL.

Nota: 1 - valores em US\$ convertidos para o Real pelo câmbio médio (venda) de cada ano.

2 - valores estimados com base na receita de ICMS.



## Estado de Mato Grosso

c) Exportações per capita.

**Tabela 3 - Evolução das exportações per capita em Mato Grosso (US\$/Hab).**

Ano	População (mil)	Exportação (US\$ mil)	US\$/Hab
2001	2.561	1.395.758	545,10
2002	2.605	1.795.792	689,40
2003	2.651	2.186.158	824,60
2004	2.759	3.101.887	1124,20
2005	2.803	4.151.611	1481,00
2006	2.857	4.333.376	1516,80
2007	2.960	5.130.866	1733,40
2008	3.010	7.812.295	2595,40
2009	3.085	8.495.148	2753,00
2010	3.034	8.451.372	2785,55

Fonte: IBGE, MDIC, IPEADATA, BANCO CENTRAL

d) Participação dos produtos básicos nas exportações.

**Tabela 4 - Participação dos produtos básicos nas exportações no Brasil e no Estado de Mato Grosso - 2001-2010.**

ANOS	Brasil (em milhões)		Participação % dos Produtos Básicos - Brasil	Mato Grosso (em milhões)		Participação % dos Produtos Básicos - Mato Grosso
	Total das Exportações FOB (US\$)	Exportação de Produtos Básicos FOB (US\$)		Total das Exportações FOB (US\$)	Exportação de Produtos Básicos FOB (US\$)	
2001	58.287	15.349	26,33%	1.396	1.223	87,62%
2002	60.439	16.959	28,06%	1.796	1.536	85,51%
2003	73.203	21.186	28,94%	2.186	1.817	83,13%
2004	96.677	28.529	29,51%	3.102	2.562	82,58%
2005	118.529	34.724	29,30%	4.152	3.478	83,77%
2006	137.807	40.281	29,23%	4.333	3.710	85,62%
2007	160.649	51.596	32,12%	5.131	4.382	85,41%
2008	197.942	73.028	36,89%	7.812	6.893	88,23%
2009	152.995	62.156	40,63%	8.495	7.712	90,78%
2010	201.915	90.005	44,58%	8.451	7.707	91,20%

Fonte: MDIC - Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - acessado em Fev/2011.

Elaboração: SEPLAN-MT/Superintendência de Estudos e Informações.



## EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO 13

***“Diversificação da estrutura produtiva e adensamento das cadeias produtivas com ampliação da participação da indústria na economia estadual”.*** As estratégias e indicadores são:

### **Indústria e comércio**

- 1- estímulo ao beneficiamento da produção de grãos com agregação de valor;
- 2- estímulo do beneficiamento da produção agroflorestal com agregação de valor;
- 3- estímulo ao beneficiamento da produção da pecuária de corte com agregação de valor, destacando a instalação de frigoríficos para a produção de carnes especiais e embutidos e de planta industrial para curtumes, artefatos de couro e calçados, e carcaças, inclusive de pescado;

### **Agricultura**

1. Verticalização das atividades do agronegócio empresarial e familiar;
2. Regularização fundiária com titulação das terras no Estado;
3. Fortalecimento da agricultura familiar e da pequena agroindústria.

Analisando a participação do valor adicionado por setor econômico do Estado de Mato Grosso, verificou-se que houve pouca alteração no período de 2002 a 2008. O setor terciário ( serviços) passou de 53,09% em 2002 para 55,01% em 2010, enquanto que o primário (agropecuária) recuou de 29,73% para 28,63% e o secundário (indústria) de 17,18% para 16,36% em igual período. Verificando-se a participação por atividade econômica, o destaque é o Comércio e serviços de manutenção que apresentou um crescimento relativo de 59,6% entre 2002 e 2008, sua participação partiu de 10,96% para 17,49% em 2008. A atividade de Agricultura, silvicultura e exploração florestal se manteve como a principal atividade do Estado com 22,68% em 2008, contra 21,63% em 2002, ou crescimento relativo de 4,8%. A atividade de Pecuária e pesca perdeu participação no mesmo período, em 2002 representava 8,11% e em 2008 passou a 5,97%, uma perda relativa de 26,3%. O maior crescimento relativo foi da atividade de Serviços de alojamento e alimentação com 61,6% e maior recuo relativo foi da Indústria extrativa mineral com -32%. Cabe ainda destaque para a Indústria de transformação recuou 15% em 2008 em relação a 2002, em termos percentuais passou de 9,66% de participação em 2002 para 8,21% em 2008.



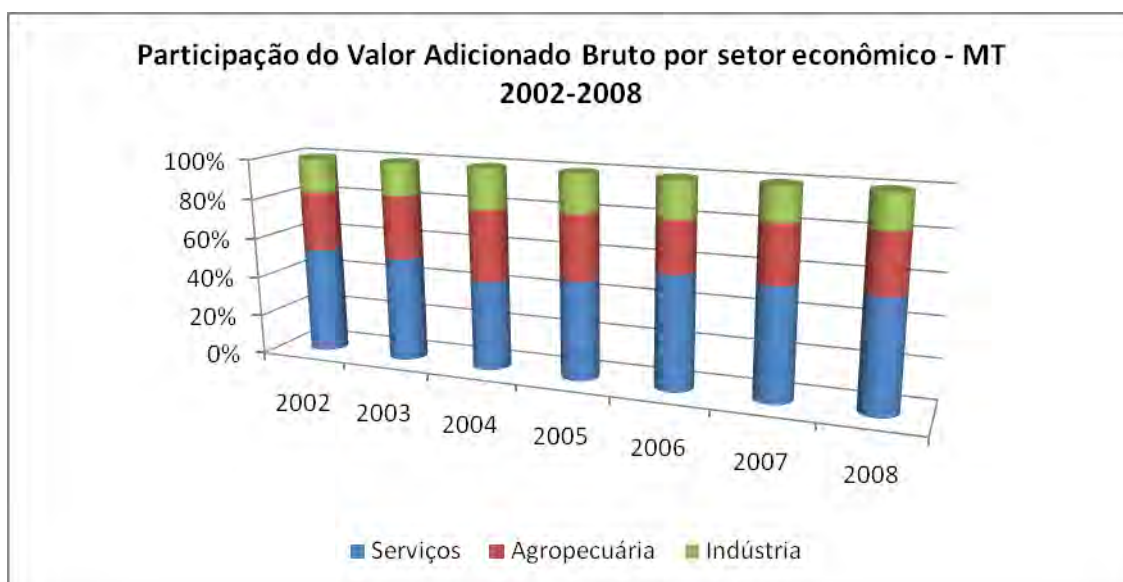
Estado de Mato Grosso

### Participação das Atividades Econômicas no Valor Adicionado Bruto do Estado de Mato Grosso a Preço Básico 2002 a 2008

Atividades Econômicas	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	21,63	24,88	29,67	26,16	18,33	22,18	22,66
Pecuária e pesca	8,11	6,89	5,68	6,01	6,94	5,94	5,97
Indústria extrativa mineral	0,21	0,23	0,28	0,17	0,24	0,14	0,14
Indústria de transformação	9,66	9,01	11,06	10,28	9,17	8,19	8,21
Construção	4,97	3,92	5,46	4,85	5,36	4,68	4,99
Prod.e distrib. de Eletric. e gás, água, esgoto e limp. urbana	2,34	2,93	3,07	3,35	3,34	3,40	3,02
Comércio e serviços de manutenção e reparação	10,96	15,42	13,73	14,04	13,40	14,57	17,49
Serviços de alojamento e alimentação	1,14	0,98	1,08	1,25	1,39	1,47	1,84
Transportes, armazenagem e correio	3,22	2,77	2,54	2,45	3,57	3,98	3,61
Serviços de informação	2,15	2,32	2,07	2,28	2,39	2,11	1,68
Interm. Finan., seguros e previdência complementar	4,79	3,87	3,02	3,60	4,34	4,06	3,27
Serviços prestados às famílias e associativos	1,49	1,46	1,19	1,21	1,57	1,33	1,23
Serviços prestados às empresas	2,16	2,11	1,23	1,48	1,96	1,80	1,95
Atividades imobiliárias e aluguel	10,41	8,57	7,37	7,92	9,16	8,55	7,63
Administração, saúde e educação públicas	14,38	12,59	10,51	12,19	15,22	14,33	13,51
Saúde e educação mercantis	1,33	1,17	1,16	1,83	2,54	2,30	1,97
Serviços domésticos	1,07	0,89	0,87	0,91	1,08	0,97	0,83

Fonte: CONAC/DPE/IBGE.

Elaboração: SEPLAN-MT/Superintendência de Estudos e Informações.







Estado de Mato Grosso



## BALANÇO DOS PROGRAMAS DE INCENTIVOS FISCAIS EM MATO GROSSO

O Governo do Estado de Mato Grosso, em continuidade com a implementação do Plano de Ação para aperfeiçoamento da gestão dos incentivos/renúncia fiscais, apresenta os resultados da execução dos Programas de Incentivos Fiscais, com informações sobre a execução da renúncia fiscal e ainda, a avaliação dos indicadores e resultados desses Programas.

As Secretarias de Estado responsáveis por incentivos fiscais estão aperfeiçoando sua gestão, de forma integrada com as Secretarias Estado de Fazenda e de Planejamento, que somado com outras medidas em execução, possibilitam de forma permanente e sistemática o controle e avaliação dos incentivos/renúncia fiscais, e ainda, a disponibilização de todas as informações aos órgãos de controle. Assim, buscamos cada vez mais a transparência e a efetividade na aplicação dos recursos públicos estaduais.

### SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL - SEDER/MT

#### PRODER - OBJETIVOS/LEGISLAÇÃO DOS PROGRAMAS DE INCENTIVOS

2010

PROGRAMA	OBJETIVO	INCENTIVO	LEGISLAÇÃO
PRODER	Objetivo de contribuir para a expansão, modernização e diversificação das atividades econômicas, estimulando a realização de investimentos, a renovação tecnológica das estruturas produtivas, o aumento da competitividade estadual, a conservação de recursos naturais e preservação do meio ambiente, com ênfase na geração de emprego e renda e na redução das desigualdades sociais e regionais.	Aos produtores que atenderem aos pré-requisitos definidos no art. 7º da lei nº 8.607 será concedido um incentivo fiscal de 75% (setenta e cinco por cento) do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS, nas comercializações de feijão para fora do estado e nas aquisições de máquinas e equipamentos desde que não ajam similares oriundos no estado.	- Lei 8394/2005; - Lei 8431/2005; - Lei 8672/2010;
	Para oficializar a certificação dos produtores cadastrados, foram publicados em Diário Oficial do Estado 24 Resoluções da Câmara de Desenvolvimento Agrícola – CDA/MT, de acordo artigo 7º da lei nº 8.607, de 20 de dezembro de 2006, a qual revoga a lei 8.431 de 30 de dezembro de 2005 que define a Política de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso, e que repristina os artigos da Lei nº 7.958, de 25 de setembro de 2003, e dá outras providências, fica cadastrada no Programa de Desenvolvimento Rural de Mato Grosso – PRODER		Resoluções 01/2010, 02/2010, 04/2010, 05/2010, 07/2010, 10/2010, 12/2010, 13/2010, 14/2010, 15/2010, 17/2010, 19/2010, 20/2010, 23/2010, 25/2010, 27/2010, 29/2010, 30/2010, 32/2010, 34/2010, 36/2010, 38/2010, 39/2010, 44/2010

#### PRODER - PRODUTORES E PROPRIEDADES CERTIFICADAS - EMPREGOS GERADOS EM 2010

PROGRAMAS - ANO 2010	Nº DE PROPRIEDADES	Nº DE PRODUTORES	EMPREGOS GERADOS	
			DIRETOS	INDIRETOS
PRODER	230	205	11.500	34.500
<b>TOTAL</b>	<b>230</b>	<b>205</b>	<b>11.500</b>	<b>34.500</b>



Estado de Mato Grosso

**TOTAL DO ICMS NORMAL REGIONALIZADO DO PRODER NO ANO DE 2010**

ICMS NORMAL	LESTE R\$	METROPOLITANA E BAIXADA CUIABANA R\$	NORTE R\$	OESTE R\$	SUL R\$
Janeiro					
Fevereiro					
Março					
Abril					
Maio	182.428,89			3.483,92	92.113,80
Junho	304.048,15			5.806,32	187.023,35
Julho	121.619,26			2.262,53	74.809,34
Agosto					
Setembro					
Outubro					
Novembro					
Dezembro					
<b>TOTAL</b>	<b>608.096,30</b>			<b>11.612,64</b>	<b>374.046,70</b>

**PROALMAT - OBJETIVOS/LEGISLAÇÃO DOS PROGRAMAS DE INCENTIVOS**

**2010**

PROGRAMA	OBJETIVO	INCENTIVO	LEGISLAÇÃO
PROALMAT	Recuperação e expansão da cultura do algodão no Estado de Mato Grosso, dentro de padrões tecnológicos e ambientais de produtividade e qualidade, bem como estimular investimentos públicos e privados, visando promover o processo de verticalização e agroindustrialização, oferecendo incentivos fiscais produtores rurais interessado.	Aos produtores de algodão que atenderem aos pré-requisitos definidos no art. 2º será concedido um incentivo fiscal de 75% (setenta e cinco por cento) do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS, incidente sobre o valor de comercialização do algodão, abrangendo, ainda, a respectiva prestação de serviço de transportes nos casos de vendas com cláusula CIF.	- Lei 6883/1997; - Lei 7171/1999; - Lei 7183/1999; - Lei 7751/2002; - Lei 7874/2002; - Lei 8621/2006; - Lei 9066/2008.
	Para oficializar a certificação das propriedades cadastradas, foram publicados em Diário Oficial do Estado 12 Resoluções da Câmara de Desenvolvimento Agrícola – CDA/MT, de acordo com a Lei nº 6.883 em seu Artigo 17-A, § 2º, indicando o contribuinte, a inscrição estadual e respectiva operação beneficiada, determinando o período de fruição do benefício fiscal. Resoluções concernentes a safra 2010		Resoluções: 013/2010; 016/2010; 018/2010; 021/2010; 022/2010; 024/2010; 024/2010; 026/2010; 028/2010; 033/2010; 035/2010; 037/2010; 043/2010.

**PROALMAT - PRODUTORES E PROPRIEDADES CERTIFICADAS - EMPREGOS GERADOS EM 2010**

PROGRAMA - ANO 2010	Nº DE PROPRIEDADES	Nº DE PRODUTORES	ÁREA PLANTADA (HÁ)	EMPREGOS GERADOS	
				DIRETOS	INDIRETOS
PROALMAT - Agricultura	243	200	428.000	20.000	96.000
<b>TOTAL</b>	<b>243</b>	<b>200</b>	<b>428.000</b>	<b>20.000</b>	<b>96.000</b>



Estado de Mato Grosso

**TOTAL DO ICMS NORMAL REGIONALIZADO DO PROALMAT NO ANO DE 2010**

<b>ICMS NORMAL</b>	<b>LESTE R\$</b>	<b>METROPOLITANA E BAIXADA CUIABANA R\$</b>	<b>NORTE R\$</b>	<b>OESTE R\$</b>	<b>SUL R\$</b>	<b>ICMS NORMAL TOTAL MT R\$</b>	<b>ICMS INCENTIVADO R\$</b>	<b>ICMS RECOLHIDO R\$</b>
<b>Janeiro</b>			328.009,89	2.448.582,76	2.935.637,34	<b>5.712.229,99</b>	<b>4.284.172,49</b>	<b>1.428.057,50</b>
<b>Fevereiro</b>			567.872,13	1.911.923,42	3.559.816,37	<b>6.039.611,92</b>	<b>4.529.708,94</b>	<b>1.509.902,98</b>
<b>Março</b>		2.014,61	1.246.097,64	2.891.334,18	5.623.755,54	<b>9.763.201,97</b>	<b>7.322.401,48</b>	<b>2.440.800,49</b>
<b>Abril</b>			1.169.791,87	2.238.643,62	3.462.019,08	<b>6.870.454,57</b>	<b>5.152.840,93</b>	<b>1.717.613,64</b>
<b>Mai</b>			957.003,04	1.918.686,51	2.812.008,22	<b>5.687.697,77</b>	<b>4.265.773,33</b>	<b>1.421.924,44</b>
<b>Junho</b>		32.309,64	1.073.054,56	432.080,30	4.271.690,77	<b>5.809.135,27</b>	<b>4.356.851,45</b>	<b>1.452.283,82</b>
<b>Julho</b>			1.981.286,42	1.043.802,27	6.550.652,88	<b>9.575.741,57</b>	<b>7.181.806,18</b>	<b>2.393.935,39</b>
<b>Agosto</b>		15.860,35	2.031.524,35	2.431.220,40	11.640.414,27	<b>16.119.019,37</b>	<b>12.089.264,53</b>	<b>4.029.754,84</b>
<b>Setembro</b>			5.092.197,52	4.436.622,11	17.351.721,94	<b>26.880.541,57</b>	<b>20.160.406,18</b>	<b>6.720.135,39</b>
<b>Outubro</b>			4.936.213,42	3.387.980,92	22.652.764,22	<b>30.976.958,56</b>	<b>23.232.718,92</b>	<b>7.744.239,64</b>
<b>Novembro</b>			5.630.393,34	6.745.306,42	16.971.514,82	<b>29.347.214,58</b>	<b>22.010.410,94</b>	<b>7.336.803,65</b>
<b>Dezembro</b>			4.525.272,34	3.194.237,10	7.127.533,76	<b>14.847.043,20</b>	<b>11.135.282,40</b>	<b>3.711.760,80</b>
<b>TOTAL</b>		50.184,60	29.538.716,52	33.080.420,01	104.959.529,21	<b>167.628.850,34</b>	<b>125.721.637,76</b>	<b>41.907.212,59</b>



Estado de Mato Grosso

# RAG 2010

Relatório da Ação Governamental



Estado de Mato Grosso  
Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral

## Avaliação dos Programas Objetivo Estratégico 01

Melhoria da qualidade de vida





Estado de Mato Grosso





Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: OBRAS PUBLICAS E INFRA ESTRUTURA (072)**

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

25101-Secretaria de Estado de Infra-estrutura

**Origem do Programa:**

DEFICIÊNCIA DE OBRA DE INFRA-ESTRUTURA NOS MUNICÍPIOS.

**Objetivo do Programa:**

COLOCAR A DISPOSICAO DA POPULACAO OBRAS PUBLICAS DE INFRA-ESTRUTURA E SANEAMENTO QUE PROPORCIONEM A MELHORIA DE VIDA.

**Público Alvo:**

POPULACAO EM GERAL

**Gestor(a) do Programa:**

Jean Martins E. S. Nunes

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	MELHORAMENTO DE SEGURANCA E CONTROLE AÉREO	13,00		0,00	9.180.957,55	3.788.164,23	41,26
Meta Física / Unidade Medida	AEROPORTO AMPLIADO E PAVIMENTADO/UNIDADE						
Ação	AMPLIACAO, CONSTRUCAO E REFORMA DE SISTEMA DE SANEAMENTO BASICO	197.224,00	1.032,00	0,52	6.585.370,56	650.943,32	9,88
Meta Física / Unidade Medida	REDE AMPLIADA/METRO						
Ação	CONSTRUCAO DE INFRA-ESTRUTURA E VIAS URBANAS EM AREAS OCUPADAS	35,00		0,00	85.086.037,95	27.234.520,71	32,01
Meta Física / Unidade Medida	PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA/QUILÔMETRO						
Ação	CONSTRUCAO, AMPLIACAO E RECUPERACAO DE EDIFICACOES PUBLICAS	4.499,00	114.296,00	2.540,48	13.521.126,54	7.540.526,94	55,77
Meta Física / Unidade Medida	EDIFICACAO PUBLICA CONSTRUIDA E RECUPERADA/METRO QUADRADO						
Ação	ELABORACAO DE PROJETOS TECNICOS DE EDIFICACOES E INFRA-ESTRUTURA	6,00	5,00	83,33	46.317,50	30.317,50	65,46
Meta Física / Unidade Medida	PROJETO ELABORADO/UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES REGIONAIS/SEMA	1,00	0,00	0,00	262.357,59	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	SEDE CONSTRUÍDA/UNIDADE						
Ação	CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DA SEDE DA SEMA	100,00	90,00	90,00	5.945.567,42	4.927.365,48	82,87
Meta Física / Unidade Medida	SEDE AMPLIADA/METRO QUADRADO						
Ação	EXECUÇÃO E APOIO A PROJETOS DE OBRAS PÚBLICAS MUNICIPAIS	30,00		0,00	52.568.278,65	28.090.264,91	53,44
Meta Física / Unidade Medida	PROJETO APOIADO/EXECUTADO/UNIDADE						
<b>Índice médio geral de realização:</b>					<b>339,29%</b>		<b>42,59%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
TAXA DE MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS COM OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA URBANA	PERCENTUAL	36,17	100,00	100,00	0,00	
Fonte: Sinfra						

Análise dos Indicadores do Programa:

Com base no índice de municípios atendidos, que foi de 45%, observa-se uma efetiva distribuição dos recursos dentro do Estado.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
37.116.384,00	173.196.013,76	72.262.103,09	0,00	194,69	41,72

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

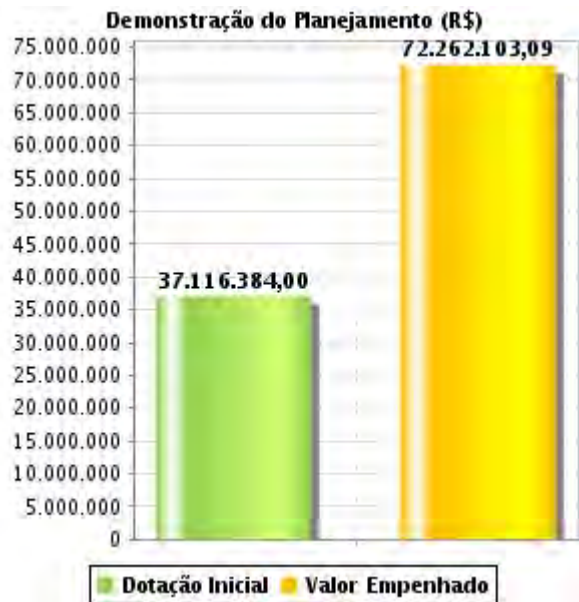
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **366,63%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 194,69%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 41,72%



**EXECUÇÃO DO PROGRAMA:**

O índices finais que se apresentam, no PPD e COFD, como deficientes são resultantes de ações que não estão sob a responsabilidade gerencial da SAOP, porém os resultados alcançados foram satisfatórios no atendimento da demanda existente.

**RESULTADOS DO PROGRAMA:**

A demanda foi atendida satisfatoriamente nos objetivos propostos na LOA, no que concerne as ações sob a responsabilidade gerencial da SAOP.



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

#### PROGRAMA: FOMENTO AO CREDITO (074)

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

17504-Agência de Fomento do Estado de Mato Grosso S/A MT FOMENTO

**Origem do Programa:**

ELEVADA DESIGUALDADE SOCIAL, EM ESPECIAL NO QUE SE REFERE À INCLUSÃO SÓCIO-ECONÔMICA DE EMPREENDEDORES QUE ESTÃO À MARGEM DO SISTEMA DE CRÉDITO TRADICIONAL.

**Objetivo do Programa:**

FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO-ECOLÓGICO DE MATO GROSSO POR MEIO DA CONCESSÃO DE LINHAS DE CRÉDITO E CONTRIBUIR PARA A GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

**Público Alvo:**

MICRO, PEQUENOS E MÉDIOS EMPREENDEDORES CONSTITUIDOS COMO PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA.

**Gestor(a) do Programa:**

Luiz Benvenuti Castelo Branco De Oliveira

#### PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	FINANCIAMENTO A TRABALHADORES AUTÔNOMOS	292,00		0,00	862.395,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	TRABALHADOR FINANCIADO/PESSOA						
Ação	FINANCIAMENTO DE ATIVIDADES INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E SERVICOS	129,00		0,00	1.293.593,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	EMPRESA FINANCIADA/UNIDADE						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>0,00%</b>			<b>0,00%</b>

#### INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
EMPREENDEMENTOS FINANCIADOS	UNIDADE	65,00	364,00	103,00	0,00	
Fonte: MT FOMENTO						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

NOVOS EMPREGOS DIRETOS GERADOS	UNIDADE	90,00	778,00	237,00	0,00	
Fonte: MT FOMENTO						

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
2.155.988,00	2.155.988,00	0,00	0,00	0,00	0,00

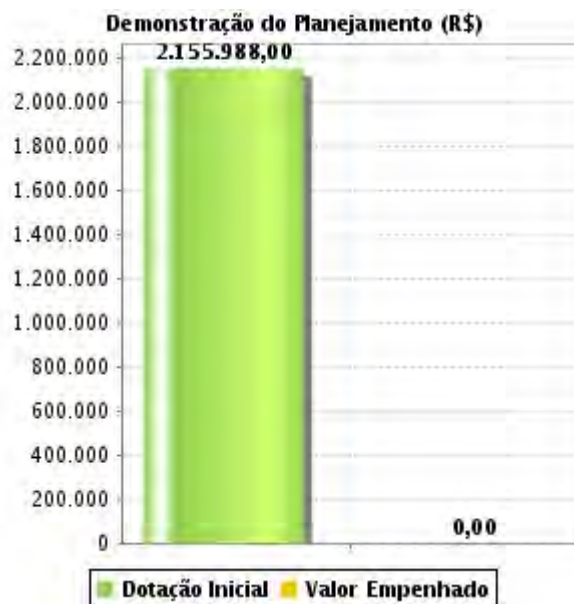
\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 0,00%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 0,00%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: GERACAO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA (102)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

22101-Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social

Origem do Programa:

BAIXA RENDA E BAIXOS NIVEIS DE OCUPAÇÃO

Objetivo do Programa:

POTENCIALIZAR O AUMENTO DA RENDA, INSERCAO E A RE-INSERCAO DAS PESSOAS NO MERCADO DE TRABALHO

Público Alvo:

TRABALHADORES, EMPREGADOS E DESEMPREGADOS; EMPREENDEDOR ES, FORMAIS E INFORMAIS

Gestor(a) do Programa:

Jean Estevan Campos Oliveira

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	QUALIFICACAO PROFISSIONAL PARA GERACAO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA	778,00	0,00	0,00	6.560.825,01	4.937.067,93	75,25
Meta Física / Unidade Medida	PESSOA CAPACITADA/PESSOA						
Ação	INTERMEDIACAO DE MAO-DE-OBRA ENTRE TRABALHADOR E EMPREGADOR - SINE	390.000,00	498.742,00	127,88	2.269.823,99	1.804.755,10	79,51
Meta Física / Unidade Medida	PESSOAS ATENDIDAS/PESSOA						
Ação	HABILITACAO AO SEGURO DESEMPREGO - SINE	52.000,00	82.212,00	158,10	589.220,66	258.998,74	43,96
Meta Física / Unidade Medida	PESSOA HABILITADA/PESSOA						
Ação	CAPACITAÇÃO PARA CLASSIFICAÇÃO E LAPIDAÇÃO DE PEDRAS CORADAS	40,00	16,00	40,00	120.893,00	82.442,82	68,19
Meta Física / Unidade Medida	PESSOA CAPACITADA/PESSOA						
Ação	ESTIMULO AO EMPREENDEDORISMO E PRIMEIRO EMPREGO PARA JOVENS	300,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	JOVEM INSERIDO/PESSOA						





Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO EMPREENDEDORISMO E DA ECONOMIA SOLIDARIA	620,00	702,00	113,23	190.378,00	82.945,00	43,57
Meta Física / Unidade Medida	EMPREENDIMENTO APOIADO/UNIDADE						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>73,20%</b>			<b>51,75%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
POPULACAO OCUPADA COM RENDIMENTOS MEDIOS MENSAIS MAIOR OU IGUAL A 2 S.M.	PERCENTUAL	35,00	42,00	40,00	0,00	
Fonte: IBGE						
RENDIMENTOS MEDIOS MENSAIS DOS 40% MAIS POBRES	SALÁRIO MÍNIMO	1,01	1,36	0,00	0,00	
Fonte: .						
TAXA DE ATIVIDADE	PERCENTUAL	64,50	72,00	0,00	0,00	
Fonte: .						
TAXA DE OCUPACAO	PERCENTUAL	58,40	65,00	63,40	0,00	
Fonte: IBGE						

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
7.727.892,89	9.741.140,66	7.166.209,59	0,00	92,73	73,57

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

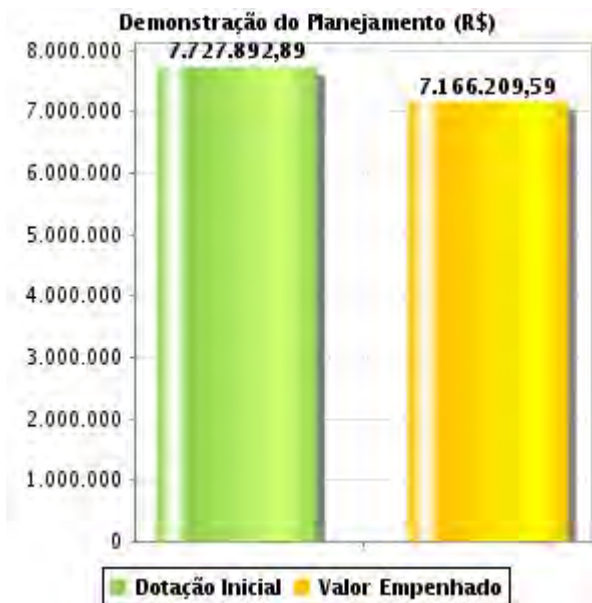
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **26,05%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 92,73%

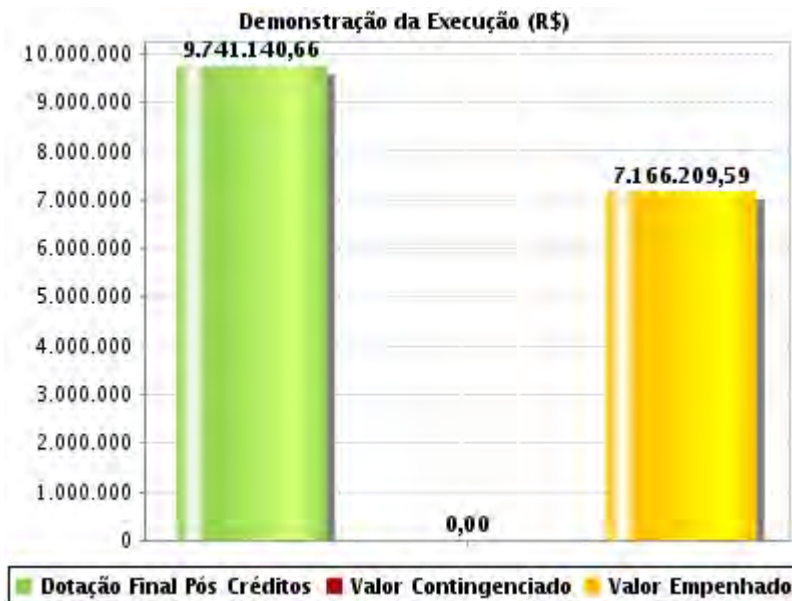


## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 73,57%



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O programa foi executado em correspondência ao plano plurianual, com ações específicas de geração de renda e intermediação de mão de obra. Destacam-se pela importância na empregabilidade a qualificação profissional e o crédito social ao micro empreendedor. Tais ações não poderiam ser executadas sem que os financiamentos do FUPIS, fonte 103, e do Convênio com o Ministério do Trabalho, fonte 261, não fossem a termo.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:



## **Estado de Mato Grosso**

### **RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS**

Com a superação da crise econômica mundial do crédito, quase 400 mil trabalhadores foram admitidos com CTPS assinada pela economia, para um saldo global de 30 mil trabalhadores empregados, exigindo um esforço desmedido das 21 agências do SINE, duas criadas neste exercício, para atender 450 mil trabalhadores no ano, somente 82 mil reclamando o seguro desemprego. Com um saldo total de 244 mil trabalhadores sem capacidade para o trabalho, ante as 41 mil vagas captadas e para os 81,4 mil trabalhadores inscritos, somente o esforço de qualificar 10 mil trabalhadores ao ano nos últimos três anos, é que faz com que mesmo em períodos de grande demanda por profissionais, o resultado operacional da empregabilidade tenha atingido seus resultados de plano plurianual. Com aprovação de 699 propostas de crédito financeiro social, o Microcrédito que é o instrumento de maior suporte ao desemprego estrutural, continua apoiando em âmbito estadual a conversão de trabalhadores com potencial empreendedor, a criar alternativas de auto renda e de dinamizar, pelo estado, os pequenos negócios.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: CIDADANIA PARA TODOS (168)**

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

22101-Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social

**Origem do Programa:**

BAIXO ACESSO A BENS E SERVICOS PUBLICOS E AS POLITICAS DE DIREITOS PARA A CIDADANIA.

**Objetivo do Programa:**

DEMOCRATIZAR O ACESSO AOS BENS E SERVICOS PUBLICOS E INFORMACOES DE DIREITOS COMO FORMA DE GARANTIA DE DIREITOS E DO CUMPRIMENTO DOS DEVERES DOS CIDAOS.

**Público Alvo:**

CIDAOS E USUARIOS DOS SERVICOS PUBLICOS

**Gestor(a) do Programa:**

Vanessa Rosin

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	PROMOCAO DE ACOES DE DEFESA DO CONSUMIDOR	188.800,00	204.410,00	108,27	891.255,51	509.844,08	57,21
Meta Física / Unidade Medida	ATENDIMENTO REALIZADO/UNIDADE						
Ação	IMPLANTACAO DE TELECENTROS DE INCLUSAO DIGITAL - MATO GROSSO ACAO DIGITAL	40,00	20,00	50,00	399.826,60	236.458,60	59,14
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE IMPLANTADA/MODERNIZADA/UNIDADE						
Ação	ACOES DE INCLUSAO SOCIAL PARA CIDADANIA	250.000,00	262.000,00	104,80	8.203.981,38	7.511.677,80	91,56
Meta Física / Unidade Medida	ATENDIMENTO REALIZADO/UNIDADE						
Ação	DEFESA DA POLÍTICA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR - PROCON	119.000,00	108.311,00	91,02	275.858,86	275.448,76	99,85
Meta Física / Unidade Medida	ATENDIMENTO REALIZADO/UNIDADE						
Ação	MANUTENCAO DAS UNIDADES DE ATENDIMENTO INTEGRADO AO CIDAADO- GANHA TEMPO	1,00		0,00	353.511,95	272.542,23	77,10
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE MANTIDA/UNIDADE						



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	ACOES DE APOIO AS DEMANDAS DA SOCIEDADE	15,00	5,00	33,33	1.626.014,00	625.640,00	38,48
Meta Física / Unidade Medida	AÇÕES REALIZADAS/UNIDADE						
Ação	DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE INCLUSÃO DIGITAL - MT AÇÃO DIGITAL	600.000,00	1.028.757,00	171,46	166.998,86	166.543,86	99,73
Meta Física / Unidade Medida	ATENDIMENTO REALIZADO/UNIDADE						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>79,84%</b>			<b>74,72%</b>

### INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
ATENDIMENTO AO CIDADÃO	UNIDADE	300.000,00	2.689.055,00	2.497.855,00	0,00	
Fonte: SETECS-MT						
POPULACAO REFERENCIADA	PESSOA	230.000,00	600.000,00	450.000,00	0,00	
Fonte: MDS						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
9.310.139,11	11.917.447,16	9.598.155,33	0,00	103,09	80,54

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

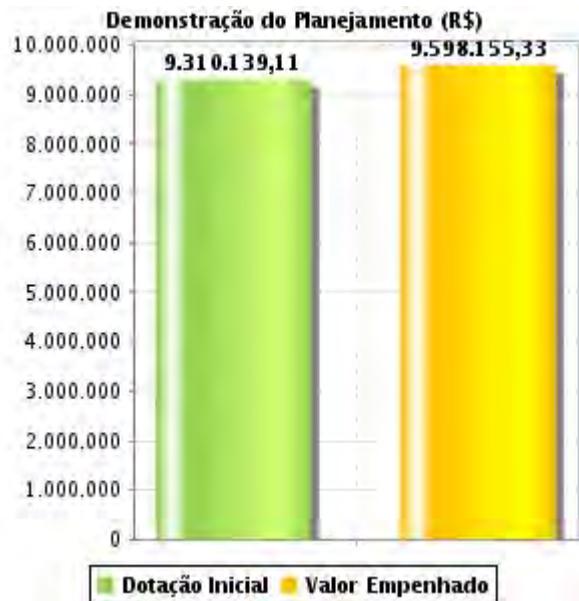
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **28,01%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 103,09%

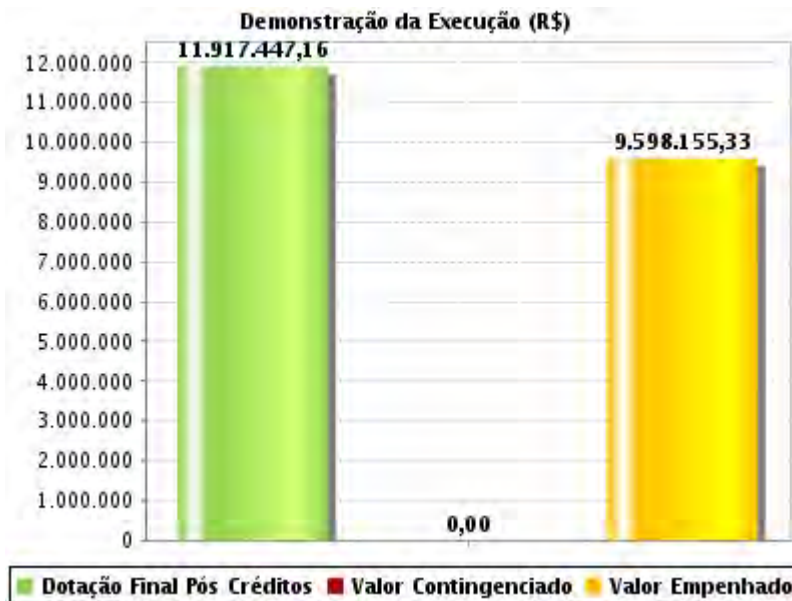


## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 80,54%



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Conforme se observa dos índices de execução financeira e orçamentária acima verifica-se que houve uma execução do programa de forma regular sem grandes alterações que impossibilitassem seu desempenho conforme planejado. Assim os objetivos essenciais relativos ao adequado atendimento ao público, seja com serviços proteção de direitos, doações entre outros foram realizados conforme planejado, como os serviços de qualidade prestados pelo Ganha Tempo, a Tutela dos Direitos do Consumidor realizada pelo Procon. As doações gratuitas de bens a população complementando a política de assistência social e incentivando o combate a fome no Estado. Houve ainda um incremento de recursos advindo do Convênio firmado com a SEDH para erradicação ao subregistro no Estado. Assim um número maior de municípios foram atendidos com os mutirões da Cidadania meta pactuada. Outra meta do convênio foi a implantação de unidade de cartório nas maternidades através de um software - Sistema Estadual de Registro Civil do Estado - em 36 municípios fazendo com que o registro civil seja emitido assim que nasce a criança na maternidade.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:



## **Estado de Mato Grosso**

### **RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS**

Os principais objetivos foram atingidos tendo sido prestados todos os serviços a população, como doações de bens campanhas do filtro e cobertor e natal das crianças, prestação de serviços com qualidade pela Unidade do Ganha Tempo, destinação adequada das moradias a população conforme preceitua a legislação estadual e federal com sorteios que observados os percentuais de idosos e deficientes físicos, emissão de documentos pessoais aos cidadãos com acesso fácil através dos mutirões, o acesso a tecnologia digital e internet gratuita através das unidades de inclusão digital implantadas no Estado.





Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: CONSELHOS NA CONSTRUCAO DO CONTROLE SOCIAL (170)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

22101-Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social

Origem do Programa:

BAIXA PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE ORGANIZADA NO CONTROLE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.

Objetivo do Programa:

FORTALECER O DIALOGO SOCIAL E A PARTICIPAÇÃO DOS CONSELHOS NA DEFINIÇÃO E CONTROLE DAS POLITICAS PUBLICAS PARA A CONSTRUCAO DA CIDADANIA.

Público Alvo:

SOCIED. CIVIL ORGANIZ., AGENTES DESENV. SOCIAL, CONSELHOS DIREITO E TUTEL. LIGADOS AS ACOES DA SETEC E, DEMAIS SECS

Gestor(a) do Programa:

Jean Estevan Campos Oliveira

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	FORTALECIMENTO DOS ORGAOS COLEGIADOS - CONSELHOS	10,00	10,00	100,00	102.367,37	102.164,33	99,80
Meta Física / Unidade Medida	CONSELHO FORTALECIDO/UNIDADE						
Ação	PROMOCAO DE DIREITOS A CRIANCA E AO ADOLESCENTE - CEDCA	141,00	100,00	70,92	5.457.341,89	4.919.270,93	90,14
Meta Física / Unidade Medida	MUNICÍPIOS ASSISTIDOS/NÚMERO						
Ação	APOIO AS AÇÕES E MANUTENÇÃO DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS	10,00	10,00	100,00	3.931,41	3.931,41	100,00
Meta Física / Unidade Medida	CONSELHO FORTALECIDO/UNIDADE						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>90,31%</b>			<b>96,65%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
-----------	-------------------	-------------------	------------------	---------------	--------------	------------------



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PARTICIPACAO DOS CONSELHOS	UNIDADE	9,00	10,00	10,00	0,00	
Fonte: SETECS						

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
6.498.716,00	5.563.640,67	5.025.366,67	0,00	77,33	90,33

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

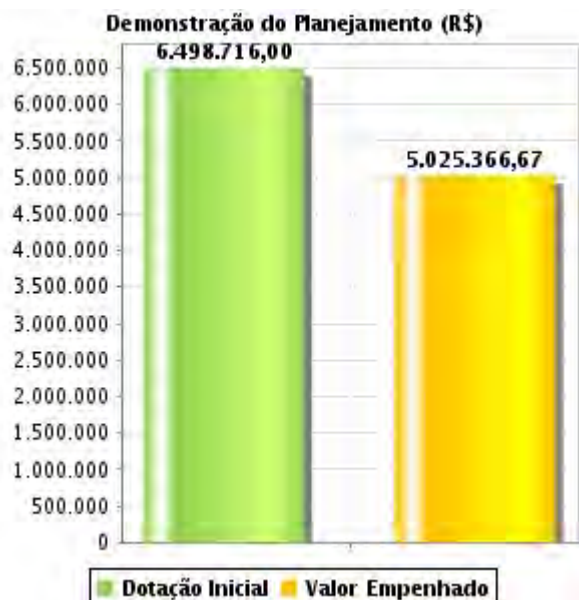
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decrécimo** orçamentário de aproximadamente **14,39%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 77,33%

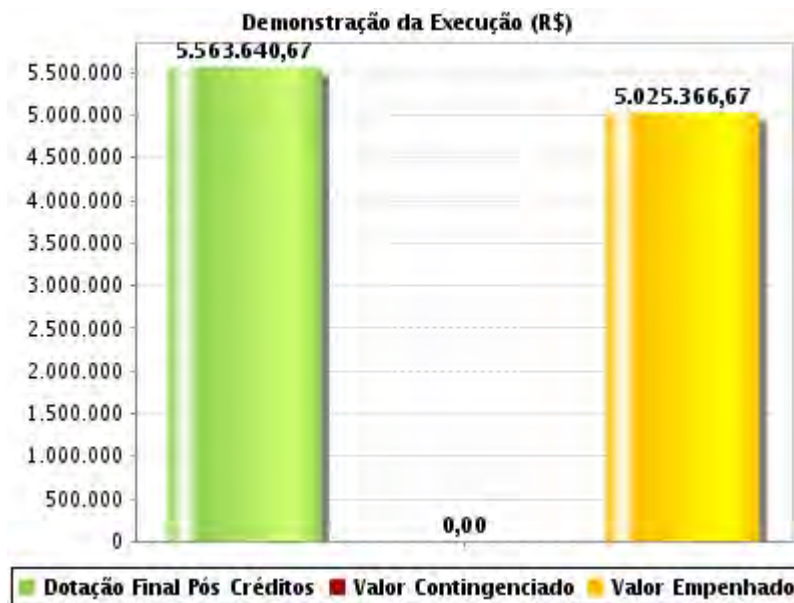


Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 90,33%



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O programa é executado sob programação predefinida, não gerando qualquer transtorno de execução, pois além da cobertura orçamentária e financeira própria do programa, o programa de apoio administrativo da unidade orçamentária faz cobertura financeira e de materiais ao fortalecimento dos conselhos vinculados.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:

O diálogo social enquanto plataforma de participação da sociedade democrática nos espaços de poder, deve ser o compromisso fundamental da Administração Pública. Fortalecer a ação dos conselhos é além de aproximar a sociedade do ambiente de governança, permitir a sua participação na ação pública seja pela intervenção executiva ou pelo controle nas ações finalísticas.



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

#### PROGRAMA: ACESSO A JUSTICA (176)

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

10101-Defensoria Pública do Estado

**Origem do Programa:**

BAIXO ACESSO DA POPULAÇÃO CARENTE À JUSTIÇA.

**Objetivo do Programa:**

FACILITAR AO CIDADÃO O ACESSO À JUSTIÇA NO CENÁRIO ESTADUAL, FORTALECENDO A CIDADANIA.

**Público Alvo:**

POPULACAO CARENTE

**Gestor(a) do Programa:**

Andre Luiz Prieto

#### PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	MANUTENÇÃO ADMINISTRATIVA DAS DEFENSORIAS	100,00	100,00	100,00	884.646,13	853.966,78	96,53
Meta Física / Unidade Medida	NÚCLEOS ATENDIDOS/UNIDADE						
Ação	CAPACITACAO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS SERVIDORES, ESTAGIÁRIOS E MEMBROS DA DEFENSORIA	200,00	200,00	100,00	119.999,96	104.010,00	86,68
Meta Física / Unidade Medida	DEFENSOR E SERVIDOR CAPACITADOS/PESSOA						
Ação	INSTALAÇÃO E REFORMAS DOS NÚCLEOS DA DEFENSORIA PÚBLICA	12,00	12,00	100,00	1.486.000,05	599.720,94	40,36
Meta Física / Unidade Medida	NÚCLEOS INSTALADOS E REFORMADOS/UNIDADE						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>100,00%</b>			<b>74,52%</b>

#### INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
-----------	-------------------	-------------------	------------------	---------------	--------------	------------------



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

INDICE DE ALCANCE DE CLIENTES	PERCENTUAL	3,58	6,50	5,50	0,00	
Fonte: DEFENSORIA PUBLICA ESTADUAL						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

#### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
2.759.106,14	2.490.646,14	1.557.697,72	0,00	56,46	62,54

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

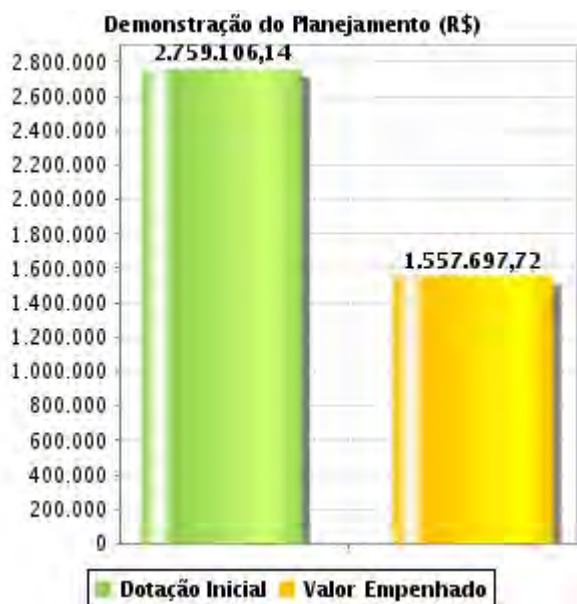
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **9,73%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

#### Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 56,46%

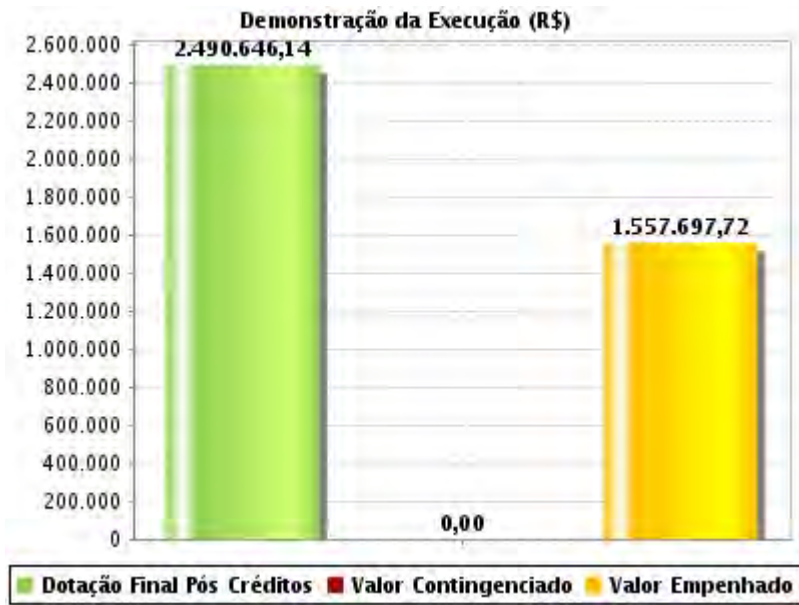


#### Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 62,54%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

#### PROGRAMA: APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR (191)

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

12101-Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural

**Origem do Programa:**

O MODELO DE DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA, EXIGE QUE TODOS OS COMPONENTES DA CADEIA PRODUTIVA ESTEJAM PREPARADOS PARA ALCANÇAR A SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA, NO MERCADO QUE SE TORNA CADA VEZ MAIS COMPETITIVO. A AGRICULTURA FAMILIAR, DADA A DESORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO E BAIXA COMPETITIVIDADE, DETERMINADAS PELA DESINFORMAÇÃO, PELO BAIXO PODER AQUISITIVO E PELA DESORGANIZAÇÃO DO AGRICULTOR E DAS UNIDADES DE PRODUÇÃO, FICA À MARGEM DO PROCESSO PRODUTIVO, NÃO PERMITINDO COM QUE OS AGRICULTORES E SUAS FAMÍLIAS CONSIGAM RENDA SUFICIENTE, ATRAVÉS DA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA, PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA NO MEIO RURAL. A CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA E GERENCIAL E A ORGANIZAÇÃO DOS AGRICULTORES E DA PRODUÇÃO, SÃO AÇÕES QUE DEVEM SER APOIADAS PELA ESFERA GOVERNAMENTAL NO SENTIDO DE GARANTIR À AGRICULTURA FAMILIAR GANHOS ECONÔMICOS QUE PERMITAM ÀS FAMÍLIAS O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL ATRAVÉS DA ATIVIDADE.

**Objetivo do Programa:**

APOIAR O DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR ATRAVÉS DE AÇÕES QUE PROMOVAM A AMPLIAÇÃO DA RENDA DAS FAMÍLIAS NO CAMPO.

**Público Alvo:**

AGRICULTORES FAMILIARES

**Gestor(a) do Programa:**

Jilson Francisco Da Silva

#### PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR	100,00	95,00	95,00	111.052,92	105.402,92	94,91
Meta Física / Unidade Medida	AÇÃO REALIZADA/PERCENTUAL						
Ação	APOIO À ORGANIZAÇÃO DOS PRODUTORES	100,00	100,00	100,00	11.210,00	11.205,00	99,96
Meta Física / Unidade Medida	AÇÃO REALIZADA/PERCENTUAL						
Ação	COORDENAÇÃO E EXECUÇÃO DO ACESSO AO CRÉDITO RURAL	3.840,00	71,00	1,85	393.107,00	182.415,42	46,40
Meta Física / Unidade Medida	FAMÍLIA ASSENTADA/FAMÍLIA						





Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	HABILITACAO DE AGRICULTORES VIA ELABORACAO DE PROJETOS PARA CAPTACAO DE CREDITO RURAL	6.470,00	3.705,00	57,26	45.000,00	16.688,00	37,08
Meta Física / Unidade Medida	AGRICULTOR COM PROJETO DE CREDITO ELABORADO/PESSOA						
Ação	PESQUISA DE INOVACOES TECNOLOGICAS EM AREAS RURAIS	204,00	101,00	49,51	485.582,00	338.085,43	69,62
Meta Física / Unidade Medida	EXPERIMENTOS IMPLANTADOS, CONDUZIDOS E DIVULGADOS/UNIDADE						
Ação	PRODUCAO DE MUDAS	750.000,00	338.100,00	45,08	92.646,80	50.760,19	54,79
Meta Física / Unidade Medida	MUDAS PRODUZIDAS E DISPONIBILIZADAS/UNIDADE						
Ação	PRODUCAO DE ALEVINOS	600.000,00	299.220,00	49,87	20.000,00	18.764,78	93,82
Meta Física / Unidade Medida	ALEVINO PRODUZIDO E DISPONIBILIZADO/UNIDADE						
Ação	PRODUCAO DE MATRIZES E REPRODUTORES DE SUINOS	300,00	154,00	51,33	15.000,00	11.568,00	77,12
Meta Física / Unidade Medida	MATRIZES E REPRODUTORES DE SUINOS PRODUZIDOS E DISPONIBILIZADOS/UNIDADE						
Ação	PRODUCAO DE FUNGOS ENTOMOPATOGENICOS	15,00	0,00	0,00	16.500,00	650,00	3,94
Meta Física / Unidade Medida	FUNGOS PRODUZIDOS E DISPONIBILIZADOS/TONELADA						
Ação	REALIZACAO DE ANALISES LABORATORIAIS	15.000,00	7.143,00	47,62	17.000,00	912,59	5,37
Meta Física / Unidade Medida	ANALISE LABORATORIAL REALIZADA E DISPONIBILIZADA/UNIDADE						
Ação	DISTRIBUICAO DE SEMENTES/ E OUTROS INSUMOS	3,00		0,00	37.608,70	36.798,70	97,85
Meta Física / Unidade Medida	SEMENTES E INSUMOS DISTRIBUIDOS/TONELADA						
Ação	PROMOCAO DOS SERVICOS DE ASSISTENCIA TECNICA E EXTENSAO RURAL - ATER	38.280,00	31.134,00	81,33	8.560.510,07	4.001.283,93	46,74
Meta Física / Unidade Medida	AGRICULTOR FAMILIAR ASSISTIDO/PESSOA						
Ação	APOIO A PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA/ORGÂNICA	100,00		0,00	24.761,00	1.600,00	6,46
Meta Física / Unidade Medida	AÇÃO REALIZADA/PERCENTUAL						
Ação	ELABORAÇÃO DE PROJETO PARA O CÉASA - MT	1,00		0,00	2.450,00	2.445,00	99,80
Meta Física / Unidade Medida	PROJETO ELABORADO/UNIDADE						
Ação	APOIO A COMERCIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO	100,00		0,00	26.470,82	26.090,82	98,56
Meta Física / Unidade Medida	AÇÃO REALIZADA/PERCENTUAL						
Ação	INCENTIVO À AGROINDÚSTRIA FAMILIAR	105,00	84,00	80,00	364.816,20	219.440,20	60,15
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE IMPLANTADA/UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Índice médio geral de realização:	41,18%		62,04%
-----------------------------------	--------	--	--------

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
ACOES PLANEJADAS REALIZADAS	UNIDADE	40,00	100,00	80,00	0,00	
Fonte: .						
FAMÍLIAS ATENDIDAS COM AÇÕES DO PROGRAMA	UNIDADE	2.500,00	6.500,00	5.500,00	0,00	
Fonte: SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA						

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
11.425.808,00	10.223.715,51	5.024.110,98	0,00	43,97	49,14

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **10,52%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 43,97%

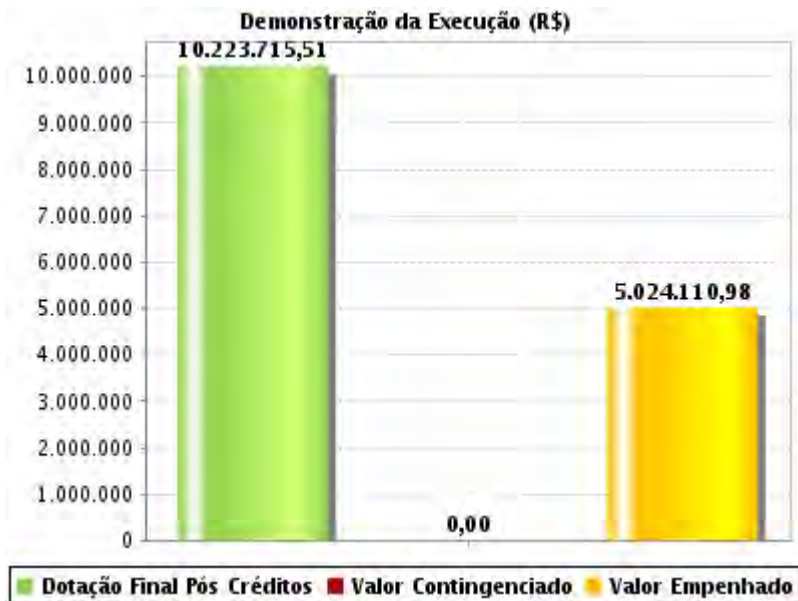


## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 49,14%



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Devido a ano político e mais o convenio realizado entre a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar e o MDA, obtivemos um recurso a mais, vindo a somar junto com o orçamento do Estado. E vindo a ter um bom planejamento e não um planejamento deficiente, e consequência das eleições uma execução deficiente.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: MEU LAR (239)**

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

25101-Secretaria de Estado de Infra-estrutura

**Origem do Programa:**

ELEVADO NUMERO DE FAMÍLIAS CARENTES SEM HABITAÇÃO DIGNA NO ESTADO DE MATO GROSSO.

**Objetivo do Programa:**

PROPORCIONAR HABITACAO DIGNA PARA FAMILIAS CARENTES.

**Público Alvo:**

FAMILIAS CARENTES SEM HABITACAO

**Gestor(a) do Programa:**

Tercio Lacerda De Almeida

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	ACESSO À MORADIA E PROMOÇÃO DE INCLUSÃO SOCIAL	16.400,00	0,00	0,00	36.944,80	36.944,80	100,00
Meta Física / Unidade Medida	FAMILIA ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	CONSTRUCAO DE HABITACOES URBANAS E INFRA- ESTRUTURA	8.374,00	4.699,00	56,11	44.820.055,73	32.060.679,15	71,53
Meta Física / Unidade Medida	CASA CONSTRUIDA/UNIDADE						
Ação	CONSTRUCAO DE HABITACOES RURAIS E INFRA-ESTRUTURA	1.255,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	CASA CONSTRUIDA/UNIDADE						
Ação	DISTRIBUICAO DE BOLSAS DE MATERIAL DE CONSTRUCAO	550,00	166,00	30,18	1.449.000,00	382.500,00	26,40
Meta Física / Unidade Medida	BOLSA DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO DISTRIBUIDA/UNIDADE						
Ação	ELABORACAO DE PROJETOS TECNICOS DE HABITACAO	1,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	PROJETO ELABORADO/UNIDADE						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>17,26%</b>			<b>39,59%</b>

**INDICADORES DO PROGRAMA**



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
PERCENTUAL DE DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES PRÓPRIOS EM RELAÇÃO AO NUMERO TOTAL DE DOMICÍLIOS	PERCENTUAL	70,93	75,21	74,39	0,00	
Fonte: IBGE						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
38.170.500,00	46.306.000,53	32.480.123,95	0,00	85,09	70,14

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.  
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.  
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:  
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;  
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;  
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;  
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;  
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

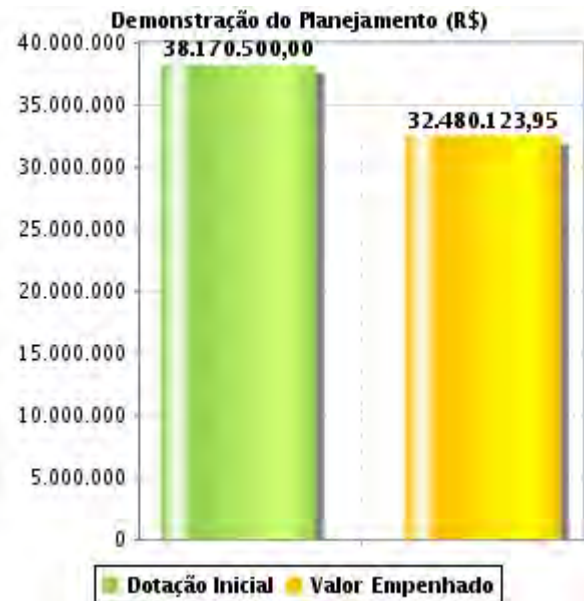
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **21,31%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 85,09%

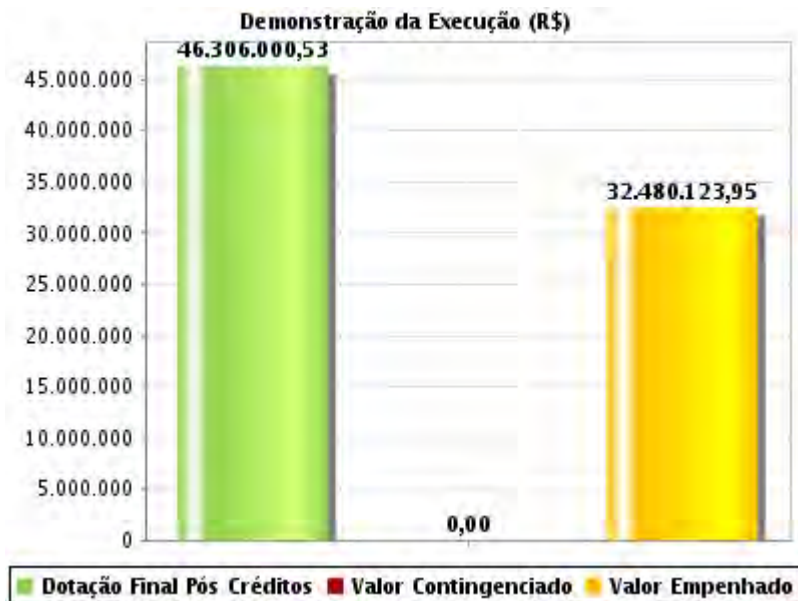


## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 70,14%



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

A execução ficou abaixo do previsto pelo fato de que o valor empenhado foi menor do que a meta.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:

O fato do desempenho não atingir sua excelência não significa que o programa não esteja atendendo seus objetivos. Muito se deve pelo fato do baixo desempenho dos municípios conveniados.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: REDUCAO DA IMPUNIDADE (259)**

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

08101-Procuradoria Geral de Justiça

**Origem do Programa:**

DEFICIENTE PERSECUCAO CRIMINAL.

**Objetivo do Programa:**

REDUZIR A IMPUNIDADE ATRAVÉS DO CONTROLE DOS PRAZOS PROCESSUAIS. BUSCANDO A CELERIDADES NA PROPOSITURA DOS PROCEDIMENTOS/AÇÕES E PELA EFETIVA PARTICIPAÇÃO E FISCALIZAÇÃO NA DEFESA DA ORDEM JURÍDICA E INTERESSES SOCIAIS E INDIVIDUAIS NA OBSERVÂNCIA DA LEGALIDADE.

**Público Alvo:**

SOCIEDADE

**Gestor(a) do Programa:**

Mauro Viveiros

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	COMBATE AO CRIME ORGANIZADO	10,00	10,00	100,00	640.000,00	639.999,85	100,00
Meta Física / Unidade Medida	CASO APURADO/PERCENTUAL						
Ação	CONTROLE EXTERNO DA ATIVIDADE POLICIAL NA MODALIDADE CONCENTRADA.	25,00		0,00	6.290,00	6.290,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	POLICIAIS RESPONSABILIZADOS/PERCENTUAL						
Ação	PROMOÇÃO DE CELERIDADE NAS AÇÕES PENAS	20,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	ACOES PENAS SENTENCIADAS/PERCENTUAL						
Ação	FISCALIZACAO EFICIENTE DA EXECUÇÃO PENAL - SURSIS PROCESSUAL E TRANSAÇÃO PENAL	20,00		0,00	75,00	75,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	PENAS IMPOSTAS CUMPRIDAS/PERCENTUAL						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>25,00%</b>			<b>75,00%</b>

**INDICADORES DO PROGRAMA**





## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
AÇÃO PENAL SENTENCIADA	PERCENTUAL	20,00	50,00	40,00	0,00	
Fonte: PGJ						
PERCENTUAL DE CUMPRIMENTO DE PÊNAS.	PERCENTUAL	20,00	60,00	50,00	0,00	
Fonte: MP/MT						
TEMPO DE CONCLUSÃO DOS INQUÉRITOS POLICIAIS	DIA	20,00	50,00	40,00	0,00	
Fonte: SEJUSP						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

O Planejamento Estratégico cujo desenvolvimento pela Procuradoria Criminal Especializada teve início em setembro de 2009, nas ações 3846, 3847 e 3848, substituídas pelas ações 5017-Implantação do Sistema de Gestão por Indicadores; 5018-Implantação do Modelo de Fiscalização da Execução Penal e 5019-Implantação do Controle Externo da Atividade Policial, continua sem progressão.

Por meio de um sistema de Gestão por Indicadores, será possível realizar diagnósticos de nossa atuação, fixar metas e resultados viáveis e ações correspondentes, que possam ser acompanhadas e avaliadas periodicamente em função dos recursos orçamentários utilizados.

Todavia, não foi possível, até o momento, executar diversas ações planejadas em razão da falta de definição, no âmbito do DTI, quanto ao modelo de inserção das informações que comporão os indicadores de resultado, no sistema informatizado.

Por outro lado, há possibilidade de que o S.G.I. Seja estendido a todas as áreas do MP, circunstância essa que gerou, também, certo atraso quanto à definição supra mencionada, visto que o projeto assume, agora, uma proporção muito maior que a inicialmente planejada.

### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
750.000,00	646.365,00	646.364,85	0,00	86,18	100,00

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

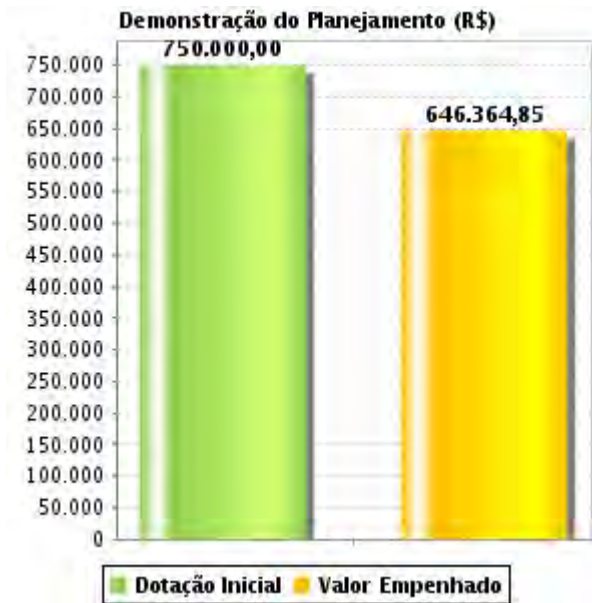
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decrécimo** orçamentário de aproximadamente **13,82%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 86,18%

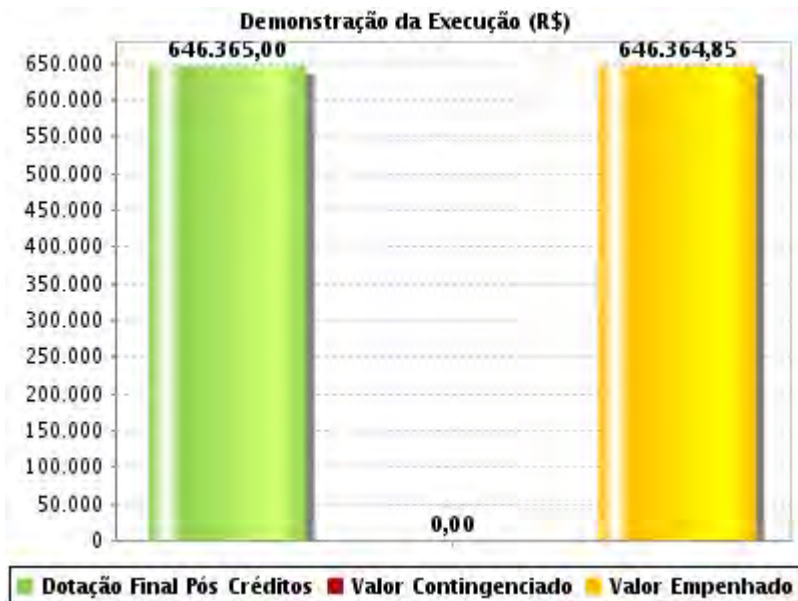


Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 100,00%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

O Planejamento Estratégico cujo desenvolvimento pela Procuradoria Criminal Especializada teve início em setembro de 2009, nas ações 3846, 3847 e 3848, substituídas pelas ações 5017-Implantação do Sistema de Gestão por Indicadores; 5018-Implantação do Modelo de Fiscalização da Execução Penal e 5019-Implantação do Controle Externo da Atividade Policial, continua sem progressão.

Por meio de um sistema de Gestão por Indicadores, será possível realizar diagnósticos de nossa atuação, fixar metas e resultados viáveis e ações correspondentes, que possam ser acompanhadas e avaliadas periodicamente em função dos recursos orçamentários utilizados.

Todavia, não foi possível, até o momento, executar diversas ações planejadas em razão da falta de definição, no âmbito do DTI, quanto ao modelo de inserção das informações que comporão os indicadores de resultado, no sistema informatizado.

Por outro lado, há possibilidade de que o S.G.I. Seja estendido a todas as áreas do MP, circunstância essa que gerou, também, certo atraso quanto à definição supra mencionada, visto que o projeto assume, agora, uma proporção muito maior que a inicialmente planejada.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:

O Planejamento Estratégico cujo desenvolvimento pela Procuradoria Criminal Especializada teve início em setembro de 2009, nas ações 3846, 3847 e 3848, substituídas pelas ações 5017-Implantação do Sistema de Gestão por Indicadores; 5018-Implantação do Modelo de Fiscalização da Execução Penal e 5019-Implantação do Controle Externo da Atividade Policial, continua sem progressão.

Por meio de um sistema de Gestão por Indicadores, será possível realizar diagnósticos de nossa atuação, fixar metas e resultados viáveis e ações correspondentes, que possam ser acompanhadas e avaliadas periodicamente em função dos recursos orçamentários utilizados.

Todavia, não foi possível, até o momento, executar diversas ações planejadas em razão da falta de definição, no âmbito do DTI, quanto ao modelo de inserção das informações que comporão os indicadores de resultado, no sistema informatizado.

Por outro lado, há possibilidade de que o S.G.I. Seja estendido a todas as áreas do MP, circunstância essa que gerou, também, certo atraso quanto à definição supra mencionada, visto que o projeto assume, agora, uma proporção muito maior que a inicialmente planejada.



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

#### PROGRAMA: DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (262)

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

08101-Procuradoria Geral de Justiça

**Origem do Programa:**

INDICE ELEVADO DE EVASAO ESCOLAR E DE CRIANCA E DE ADOLESCENTE SUBMETIDOS AOS MAUS TRATOS E VIOLENCIA SEXUAL.

**Objetivo do Programa:**

TORNAR EFICIENTES E EFICAZES AS AÇÕES NA PROMOÇÃO E DEFESA DAS POLITICAS PUBLICAS DE INCLUSAO DA CIDADANIA INFANTO-JUVENIL.

**Público Alvo:**

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

**Gestor(a) do Programa:**

Paulo Roberto Jorge Do Prado

#### PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	PROMOÇÃO DO DIREITO À EDUCAÇÃO	25,00	25,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	RESPONSABILIDADE APURADA/PERCENTUAL						
Ação	PROMOÇÃO DA PROTECAO SÓCIO-JURÍDICA À CRIANCA E ADOLESCENTE.	25,00	25,00	100,00	38.847,00	38.846,20	100,00
Meta Física / Unidade Medida	PROTEÇÃO EFETIVÁDA/PERCENTUAL						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>100,00%</b>			<b>50,00%</b>

#### INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
NUMERO DE OCORRENCIAS REGISTRADA, CONTRA CRIANÇA E ADOLESCENTE, NOS CONSELHOS TUTELAR E DISQUE 100	PERCENTUAL	40,00	80,00	70,00	0,00	
Fonte: MP/MT						



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

ÍNDICE DE EVASÃO ESCOLAR	PERCENTUAL	26,00	18,00	20,00	0,00
Fonte: SEDUC					

#### Análise dos Indicadores do Programa:

Detectamos um equívoco na eleição dos indicadores, uma vez que estão sob a governabilidade de outros Órgão Públicos, como Secretarias Estadual e Municipal de Educação e Segurança Pública, não estando disponíveis, ainda, os números estatísticos referentes ao ano/exercício de 2010. Convindo ressaltar que, embora devidamente requisitadas as informações aos órgãos responsáveis, estas não aportaram nesta Procuradoria de Justiça Especializada em Defesa da Criança e do Adolescente até o momento desta avaliação.

### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
126.000,00	38.847,00	38.846,20	0,00	30,83	100,00

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

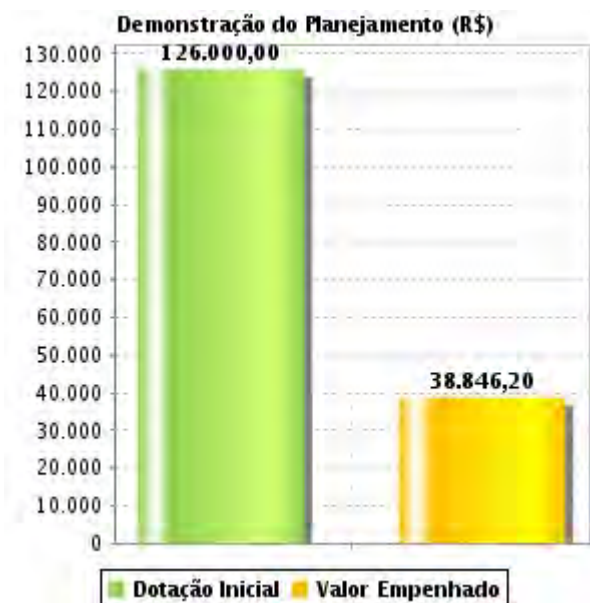
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **69,17%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 30,83%

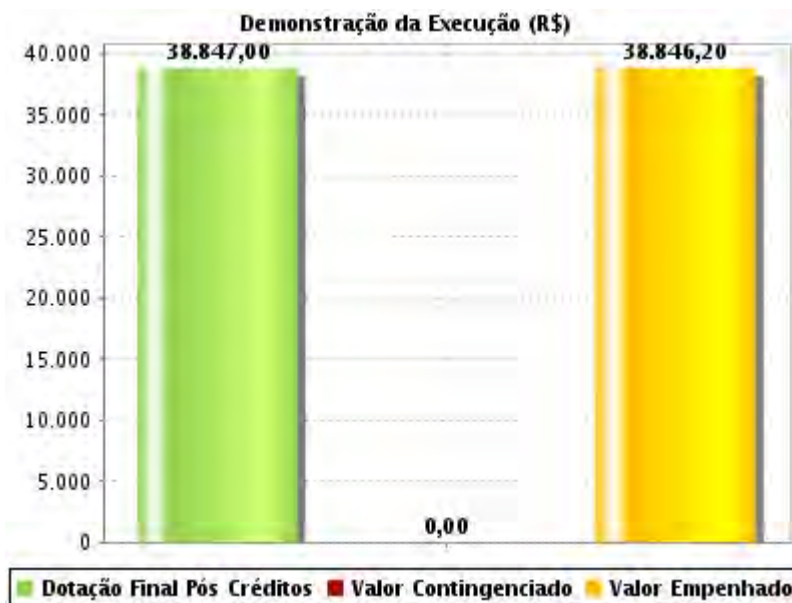




Estado de Mato Grosso

## RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 100,00%



### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

A Procuradoria Especializada em Defesa da Criança e do Adolescente, visando atingir as metas propostas no Planejamento Estratégico, bem como nosso fim institucional de proteção dos direitos das Crianças e Adolescentes, realizou diversas atividades no decorrer do exercício de 2010, tais como Audiências Públicas, continuidade da Campanha de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes em parceria com a Assembleia Legislativa de Mato Grosso, Câmara Municipal e entidades universitárias UNIRONDON e ICE, Palestras realizadas na Capital e em várias cidades do interior do Estado e Reuniões com o Governador do Estado de Mato Grosso, Secretários Estaduais de Segurança Pública e da Saúde e Prefeitos Municipais.

### RESULTADOS DO PROGRAMA:

Os resultados deste programa, sob a análise desta Procuradoria Especializada, foram atingidos. Apesar de termos percebido um equívoco na eleição dos indicadores, uma vez que o índice da evasão escolar, que é apurado ao final de cada ano letivo, está sob governabilidade de outros Órgãos Públicos, como as Secretarias Estadual e Municipal de Educação. Entretanto, esse fato não impediu a avaliação dos resultados, pois acabamos realizando-o tendo como parâmetro a atuação judicial e extrajudicial dos órgãos de execução do Ministério Público no enfrentamento do problema.



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

#### PROGRAMA: SEGURANÇA NO TRÂNSITO E QUALIDADE NO ATENDIMENTO (271)

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

25301-Departamento Estadual de Trânsito

**Origem do Programa:**

ELEVADOS ÍNDICES DE ACIDENTES DE TRÂNSITO EM TODO O ESTADO. PARA REVERTER ESSE QUADRO DEVEMOS IMPLANTAR DIRETRIZES PARA UMA POLÍTICA DE SEGURANÇA E DE EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO VOLTADA PARA A FORMAÇÃO DE UMA POPULAÇÃO MAIS CONSCIENTE E PREPARADA PARA TRANSFORMAR UM TRÂNSITO DE PAZ DENTRO DESTE ESTADO, TENDO EM VISTA QUE A SOCIEDADE É A QUEM SOFRE PELA FALTA DESSA POLÍTICA, POIS OS ÍNDICES SEM A CONCRETIZAÇÃO DESSA POLÍTICA TENDEM A CRESCER, CONFORME ESTUDOS DIVULGADOS PELO DENATRAN. INTERNAMENTE, DEVEMOS AGILIZAR OS PROCESSOS E REGULARIZAR OS MESMOS COM O AUXÍLIO DO CONTROLE INTERNO EM CONFORMIDADE COM AS LEGISLAÇÕES VIGENTES A NÍVEL FEDERAL E ESTADUAL, PARA QUE POSSAMOS NOS CORRESPONDER COM AS EXIGÊNCIAS DO CONTROLE EXTERNO REALIZADO PELO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO, POIS A MOROSIDADE ACABA POR PREJUDICAR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E CONSEQUENTEMENTE ATINGE O NOSSO PÚBLICO ALVO QUE É A POPULAÇÃO E A ESTA DEVEMOS PRESTAR O SERVIÇO COM EFICIÊNCIA, TRANSPARÊNCIA E PUBLICIDADE.

**Objetivo do Programa:**

REDUZIR OS ALTOS ÍNDICES DE ACIDENTES DE TRÂNSITO EM TODO O ESTADO.

**Público Alvo:**

USUÁRIOS DE VIAS PÚBLICAS

**Gestor(a) do Programa:**

Teodoro Moreira Lopes

#### PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	CRIAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DA SEDE, AGENCIAS E CIRETRANS	15,00	4,00	26,67	2.319.639,16	1.536.353,19	66,23
Meta Física / Unidade Medida	ESPACO FISICO AMPLIADO E ADAPTADO/UNIDADE						
Ação	MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DO CONTROLE DE TRÂNSITO	30,00	41,00	136,67	1.377.511,00	900.636,04	65,38
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE MODERNIZADA/UNIDADE						
Ação	VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES	582,00	61,00	10,48	426.904,13	340.223,13	79,70
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDOR CAPACITADO/PESSOA						
Ação	MELHORIA NOS PROCEDIMENTOS INTERNOS	450,00	413,00	91,78	145.740,00	134.555,00	92,33
Meta Física / Unidade Medida	AUDITORIA REALIZADA/UNIDADE						





Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	IMPLEMENTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO E INTERVENÇÃO VIÁRIA	20,00	19,00	95,00	1.996.489,63	1.301.923,32	65,21
Meta Física / Unidade Medida	MUNICIPIO ATENDIDO/UNIDADE						
Ação	MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO VOLTADAS PARA A PRESERVAÇÃO E PARA A VALORIZAÇÃO DA VIDA	6,00	104,00	1.733,33	486.497,38	349.800,94	71,90
Meta Física / Unidade Medida	MUNICIPIO ATENDIDO/UNIDADE						
Ação	MANUTENÇÃO DOS PROCESSOS DE FORMAÇÃO E HABILITAÇÃO DOS CONDUTORES	229.886,00	249.770,00	108,65	6.474.459,00	6.223.412,82	96,12
Meta Física / Unidade Medida	DOCUMENTO DE HABILITAÇÃO EMITIDO/UNIDADE						
Ação	MANUTENÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DO SETOR VEICULAR	342.133,00	372.464,00	108,87	6.148.300,96	4.934.564,50	80,26
Meta Física / Unidade Medida	PROCESSO DE VEICULO REALIZADO/UNIDADE						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>288,93%</b>			<b>77,14%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
ÍNDICE DE VÍTIMAS FATAIS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO	ACID/10000 VEÍC	7,50	6,00	6,30	0,00	
Fonte: Site do Denatran (anúário 2005)						

Análise dos Indicadores do Programa:

Apesar da estruturação da Coordenadoria de Registro Nacional de Estatísticas de Trânsito - RENAEST, por mais um ano consecutivo não foi possível apurar o índice de vítimas fatais em acidentes de trânsito, tendo em vista que as instituições responsáveis pelas fontes dos Boletins de Ocorrência, a saber, a Polícia Civil, Polícia Militar e Polícia Rodoviária Federal, não têm repassado as informações em sua totalidade a esta Entidade. Até o momento, também não há um ajuste tecnológico para fazer com que os sistemas de tais instituições se integrem com o sistema de estatística do DETRAN, o que torna a consolidação das informações muito morosa, pois além do retrabalho nos lançamentos desses B.O's, o setor de RENAEST possui poucos servidores para alimentar o banco de dados do sistema. Espera-se que a partir de uma nova gestão que se inicia, possam ser reafirmados os termos de cooperação com tais instituições.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
18.827.682,08	19.375.541,26	15.721.468,94	2.219.659,28	83,50	91,64



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

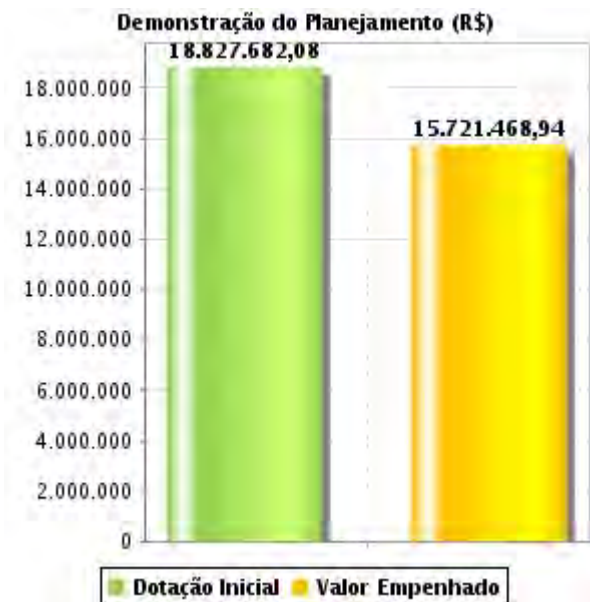
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

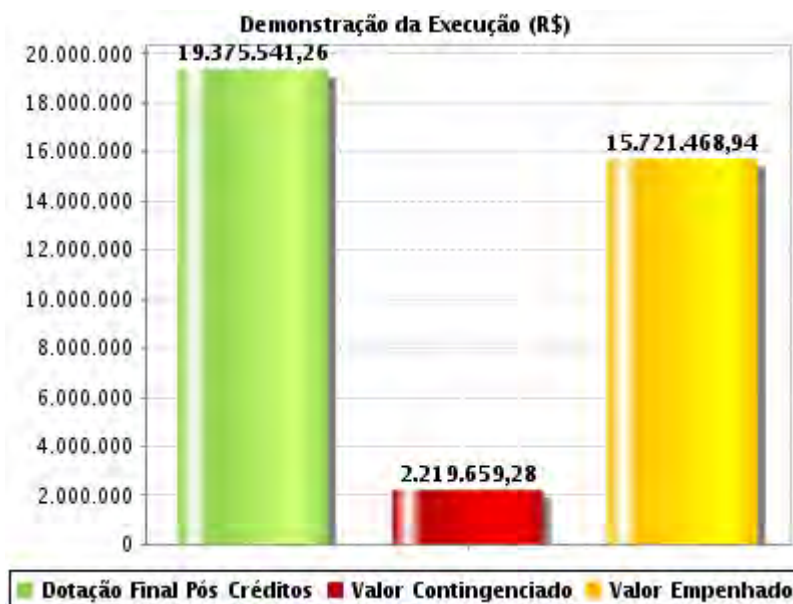
- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **2,91%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 83,50%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 91,64%





**Estado de Mato Grosso**

## **RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS**

### **EXECUÇÃO DO PROGRAMA:**

Conforme já explicitado, foi necessário suplementar os créditos orçamentários visando a elaboração de novas licitações e algumas despesas correntes que surgiram no decorrer do exercício. Ainda assim, a Autarquia obteve uma boa avaliação em sua execução orçamentária e financeira, apontando para um visível aprimoramento de suas ações planejadas.

### **RESULTADOS DO PROGRAMA:**

Quanto aos resultados que este Programa obteve, podemos destacar que as ações previstas no Código de Trânsito Brasileiro - CTB, para ser cumpridas por esta Entidade foram atendidas e progressivamente, a Autarquia tem caminhado para o aprimoramento no seu atendimento aos usuários. Um ponto a se destacar é a implantação do novo sistema do DETRAN, com o intuito de aperfeiçoar o gerenciamento da emissão de documentos.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: GESTÃO DA POLITICA DE ASSISTENCIA SOCIAL MT (280)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

22607-Fundo Estadual de Assistência Social

Origem do Programa:

A GESTÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NOS MUNICÍPIOS PRECISA SER FORTALECIDA DE FORMA CONTINUADA PORQUE AINDA EXISTEM ENTRAVES A SEREM SUPERADOS QUE IMPEDEM A EFETIVIDADE ALMEJADA PELA POLÍTICA NACIONAL

Objetivo do Programa:

MONITORAR E PRESTAR APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO AOS 141 MUNICÍPIOS, GARANTINDO A PROTEÇÃO A VIDA, PROVENDO SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E ESPECIAL PARA FAMÍLIAS, INDIVÍDUOS E GRUPOS QUE DELES NECESSITAREM.

Público Alvo:

MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MATO GROSSO

Gestor(a) do Programa:

Jose Rodrigues Rocha Junior

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	GESTÃO DOS PROGRAMAS, PROJETOS, SERVIÇOS E BENEFÍCIOS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	141,00	141,00	100,00	55.273,00	32.646,00	59,06
Meta Física / Unidade Medida	MUNICÍPIO ATENDIDO/UNIDADE						
Ação	GESTÃO DOS PROGRAMAS, PROJETOS, SERVIÇOS E BENEFÍCIOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	141,00	141,00	100,00	1.599.323,97	1.378.893,06	86,22
Meta Física / Unidade Medida	MUNICÍPIO ATENDIDO/UNIDADE						
Ação	GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NO ESTADO DE MT	141,00	141,00	100,00	10.705.080,84	9.925.203,22	92,71
Meta Física / Unidade Medida	MUNICÍPIO ATENDIDO/UNIDADE						
Ação	GESTÃO DOS PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA	141,00	141,00	100,00	236.253,28	205.082,16	86,81
Meta Física / Unidade Medida	MUNICÍPIO ATENDIDO/UNIDADE						



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	GESTÃO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E COMBATE À FOME	141,00	141,00	100,00	124.250,00	122.148,84	98,31
Meta Física / Unidade Medida	PROJETOS APROVADOS/UNIDADE						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>100,00%</b>			<b>84,62%</b>

### INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
FAMÍLIAS VULNERABILIZADAS	PERCENTUAL	27,00	15,00	18,00	17,21	30/12/2010
Fonte: MDS						
TAXA DE ACESSO A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	PERCENTUAL	66,83	88,95	73,51	57,17	30/12/2010
Fonte: Rel dos Munic/MDS/SENARC						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

Famílias vulnerabilizadas: apurado em 2009: digite 17,21, data da apuração: 30/12/2010

Taxa de acesso: apurado em 2009: digite 57,17, data da apuração: 30/12/2010

Mais de 238 mil pessoas saíram da linha de pobreza, nos últimos anos no Estado de Mato Grosso. Entretanto, é possível dizer, com base nas perspectivas de investimentos no setor e no plano de governo previsto para ser implementado em Mato Grosso nos próximos quatro anos, que o estado dará um salto ainda maior na melhora da qualidade de vida da população, reduzindo significativamente as desigualdades sociais. Esse é o foco de atuação da Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social.

A Política Estadual de Assistência Social foi um marco histórico na Política Pública da Assistência Social no Estado de Mato Grosso, devido ao avanço conquistado e entendimento absoluto de que só com uma Política própria estabelecida poderemos alcançar o real e concreto Sistema Único de Assistência Social em Mato Grosso, agora o desafio é implementá-la.

O indicador de vulnerabilidade foi analisado através dos números apresentados no site do MDS/SENARC: nº de famílias em vulnerabilidade no estado dividido pela população de Mato Grosso (estimada 2009).

NT - Nº de famílias em vulnerabilidade é o total de famílias pobres (Pnad 2006) com Perfil Bolsa Família, mais o total de famílias de baixa renda (Pnad 2006) com Perfil Cadastro Único. É possível dizer que com base nos resultados, comprovam a melhoria das condições de vida dos matogrossenses em situação de pobreza

Quanto à taxa de acesso as Políticas Públicas de Assistência Social houve um avanço, obviamente há muito para construir e a luta pela construção democrática do sistema, supõe a gestão competente da política, bem como dos interesses, demandas e necessidades da população usuária da Assistência Social.

O índice apurado da taxa de acesso é calculado o percentual do total de famílias cadastradas no CadÚnico, pelo total de famílias em vulnerabilidade. Quanto ao resultado apurado, mostrou que houve um decréscimo no número de acesso de famílias por apresentar renda per capita acima dos critérios para concessão de benefícios e autonomia de situação de pobreza.

Pode-se concluir que estamos diante de um cenário favorável para a aplicabilidade das políticas públicas, viabilizando a implantação de programa de forma planejada e com metas bem definidas, possam atingir os resultados desejados pela sociedade. Nessa ótica, o Programa Panela Cheia fará a sua contribuição chegando à fase final com benefícios diretos a quase 20.000 famílias proporcionando uma melhor qualidade de vida e bem estar social e despertando-lhes o sentimento de cidadania.

### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
6.012.000,00	12.720.181,09	11.663.973,28	0,00	194,01	91,70

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

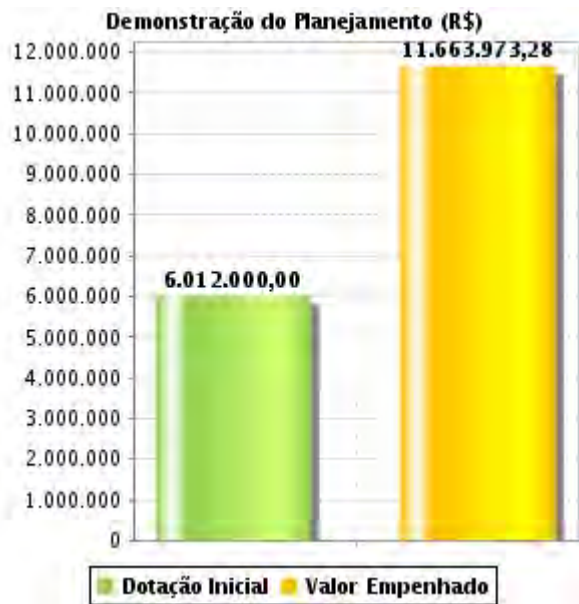
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **111,58%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 194,01%

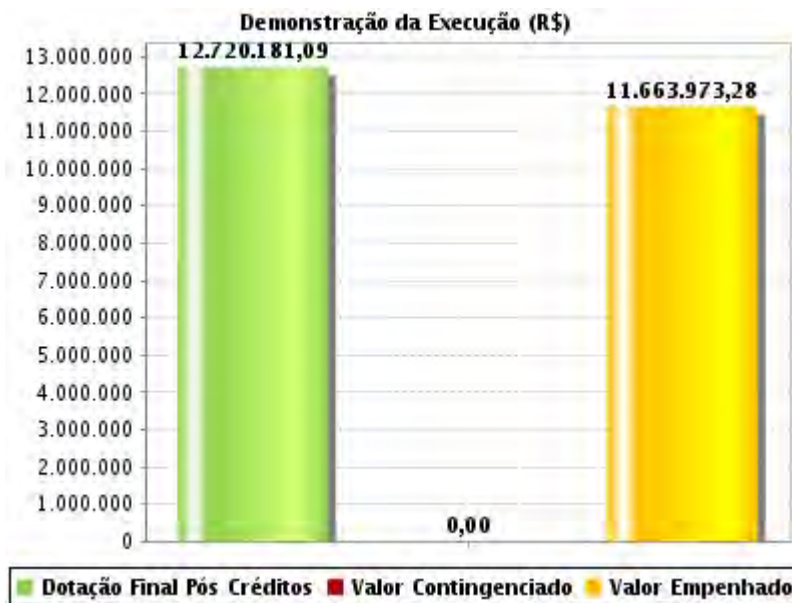


Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 91,70%



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

A partir da Política Nacional de Assistência Social no ano de 2004, o Estado de Mato Grosso iniciou a investida na consolidação do SUAS, inicialmente em relação à Proteção Social Básica com a implantação das unidades de CRAS, e desde então, havendo um aumento significativo no número de unidades contemplando atualmente 100% dos municípios. O ProJovem Adolescente está presente em 120 municípios matogrossenses, o que representa 85%.

Nos Benefícios Eventuais, constatou-se que a maioria dos municípios está se adequando à legislação vigente, estando estes cada vez mais vinculados às Secretarias municipais de assistência Social, ao contrário do que ocorria antes da normatização estabelecida no Decreto N° 6.307/2007.

O CREAS unidade física da proteção social especial está presente em 46 municípios do Estado, destes, apenas um (1) não recebe cofinanciamento federal, sendo este mantido com recursos municipais.

Embora tenha ocorrido um avanço em relação à garantia dos direitos da acolhida preconizado na Política de Assistência Social destacamos ainda, três, dificuldades: a primeira, em relação à estrutura física dos CREAS que se encontram compartilhada com outros serviços da rede de proteção social, comprometendo o acesso dos usuários com os direitos violados aos serviços. A segunda, quanto à equipe de trabalho, que necessitam ser fortalecidas com, orientações e capacitações pelo Estado. A Terceira trata-se da ausência de articulação com outras instâncias e setores na realização de suas atividades, com a rede de serviços.

Sobre a gestão do PETI, os percentuais encontrados são satisfatórios, em relação à formulação do planejamento das ações e a adequação dos locais e as instalações físicas onde são ofertados os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos. Já no que se refere ao controle social exercido através das Comissões Municipais do PETI, cabe enfatizar a necessidade de fortalecer esta instância, pois somente 66% dos municípios contam com a Comissão em funcionamento.

Sobre o referenciamento ao SUAS, tanto as crianças e adolescentes e suas famílias estão sendo referenciados em cerca de mais de 80% dos municípios. Sendo que o público desse programa, uma vez retirado do trabalho infantil, os demais membros do grupo familiar também passam a ser público alvo no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Os percentuais encontrados no monitoramento mostram que os municípios estão atendendo as diretrizes estabelecidas pelo Programa de Erradicação do Trabalho Infantil PETI e pela Tipificação dos Serviços Socioassistenciais, atuando assim na garantia dos direitos da criança e adolescente e na qualificação dos serviços prestados.

Outro aspecto que requer atenção em Mato Grosso, é a inexistência em quase 80% dos municípios do Conselho dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:





## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Foi executado o projeto técnico para a discussão da construção da política de assistência social em Mato Grosso o que reflete a clara decisão do Governo do Estado em dar prioridade a essa temática com vista à implantação desta política pública decorrente de seu reconhecimento como direito do cidadão e responsabilidade do Estado.

O Estado de Mato Grosso é o segundo no Brasil a programar uma conferência para construção da sua agenda do trabalho decente, que envolve todas as instituições públicas e privadas, sindicatos, federações e movimentos sociais ligados a defesa de trabalhadores.

No Brasil, em especial no Estado de Mato Grosso, as ações nesta área estão sendo intensificadas, tendo como referência o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti), para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, cujo objetivo é erradicar todas as formas de trabalho infantil no País, em um processo de resgate da cidadania de seus usuários e inclusão social das famílias.

O Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (Fepeti), realizou oficina de Planejamento Estratégico para elaboração de Plano de Trabalho do Projeto, no Estado de Mato Grosso, com a participação da Coordenação da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e das diversas entidades e instituições governamentais, representantes de trabalhadores, empregadores e sociedade civil envolvidas com o tema do Trabalho Infantil para construir um esboço do projeto piloto, tendo como parâmetro o Plano Estadual para Erradicação do Trabalho Infantil do Estado de Mato Grosso referente aos anos 2009/2012. Todas essas ações serão desenvolvidas a médio e longo prazo, com o propósito de combater e erradicar o trabalho infantil.

A Secretaria de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social - SETECS realizou nove consultas públicas no Estado para debater a atualização da Norma Operacional Básica do Sistema Único da Assistência Social (NOB SUAS). A normatização foi criada em 2005 e está sendo rediscutida pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome (MDS), em conjunto com os gestores estaduais, municipais, representantes de conselhos, sociedade civil organizadas e demais atores envolvidos.

A Consulta Pública aconteceu em nove pólos regionais, conforme Pactuação da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) e Deliberação do CEAS. As consultas públicas foram realizadas em Água Boa, Colíder, Diamantino, Juína, Pontal do Araguaia, Pontes e Lacerda, Rondonópolis, Sinop e Várzea Grande. Na nova proposta da NOB/SUAS há uma ênfase no aprimoramento da gestão, com fortalecimento do planejamento, acompanhamento e qualificação dos serviços e benefícios.

A população de Mato Grosso, segundo dados do IBGE, já ultrapassa 3 Milhões de habitantes e por deliberação do Conselho Estadual de Assistência Social - CEAS construiu-se uma Política Estadual de Assistência Social PEAS que foi discutida de forma integrada às políticas setoriais, considerando as desigualdades socioterritoriais, visando seu enfrentamento, à garantia dos mínimos sociais, ao provimento de condições para atender contingências sociais e à universalização dos direitos sociais.

Esse documento, escrito pelas mãos das mais de 2.300 pessoas que participaram dos 16 Fóruns regionais realizados no Estado, com representação dos 141 municípios através dos gestores municipais de assistência social, secretários municipais, conselheiros de direito, vereadores, trabalhadores da assistência social, bem como dos usuários e população em geral, retrata os anseios do nosso povo.

Dentre as diversas orientações, a PEAS indica a necessidade da criação, por meio de lei, da Secretaria de Estado de Assistência Social. Com esta secretaria confirmaria o caminho já trilhado pelos Governos Estadual e Federal, quando optaram pela defesa dos direitos sociais dos cidadãos. Na verdade ela se tornaria o marco final de um árduo processo de renovação da política pública de assistência social e o início de um novo tempo.

A busca pela implementação da PEAS não termina com a criação de uma Secretaria de Estado de Assistência Social, mas continua na medida em que serão necessários investimentos por parte do Governo Estadual para que as deliberações constantes na Política sejam executadas. É chegado o momento do Estado de Mato Grosso regulamentar o art. 204 da Constituição Federal que dispõe: As ações governamentais na área da assistência social serão realizadas com recursos do orçamento da seguridade social, previstos no art. 195, além de outras fontes.

Essa vinculação implica em investimentos por parte do Governo do Estado na Assistência Social, através do Fundo Estadual de Assistência Social - FEAS na ordem de R\$ 20 milhões de reais, para a complementação do atendimento feito pelo MDS, bem como para a implementação da PEAS.

O Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social (Setecs), em parceria com a Organização Internacional



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO E DO LAZER (284)

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

15601-Fundo de Desenvolvimento Desportivo do Estado de Mato Grosso

**Origem do Programa:**

BAIXO INCENTIVO ÀS PRÁTICAS DESPORTIVAS E DE LAZER.

**Objetivo do Programa:**

ESTIMULAR A PRÁTICA DESPORTIVA FORMAL E NÃO FORMAL BUSCANDO A QUALIDADE DE VIDA E O APRIMORAMENTO TÉCNICO DESPORTIVO.

**Público Alvo:**

SOCIEDADE EM GERAL

**Gestor(a) do Programa:**

Carlos Antonio De Azambuja

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	INCENTIVO A PRATICA DE ATIVIDADES ESPORTIVAS E CULTURAIS PARA CRIANCAS E ADOLESCENTES NAS AREAS DE RISCO	100,00		0,00	39.200,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	CRIANCA E ADOLESCENTE BENEFICIADOS/PESSOA						
Ação	CAPACITACAO E QUALIFICACAO DE PROFISSIONAIS NA AREA ESPORTIVA E DO LAZER	300,00	300,00	100,00	12.000,00	7.680,00	64,00
Meta Física / Unidade Medida	PROFISSIONAL CAPACITADO/PESSOA						
Ação	APOIO AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS ENTIDADES DE ADMINISTRAÇÃO DO DESPORTO E AOS MUNICIPIOS	53,00	67,00	126,42	6.696.615,77	6.349.112,54	94,81
Meta Física / Unidade Medida	ENTIDADE BENEFICIADA/NÚMERO						
Ação	INCENTIVO AOS ATLETAS OLIMPICOS, NÃO OLIMPICOS E PARA OLIMPICOS DE MATO GROSSO	128,00	128,00	100,00	2.050.400,00	1.082.700,00	52,80
Meta Física / Unidade Medida	ATLETA BENEFICIADO/PESSOA						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	CONSTRUCAO DE INFRA-ESTRUTURA DESPORTIVA E DO LAZER	13,00	11,00	84,62	3.983.528,58	2.333.795,63	58,59
Meta Física / Unidade Medida	INFRA-ESTRUTURA DISPONIBILIZADA/UNIDADE						
Ação	PROMOÇÃO DE EVENTOS PARA A PRÁTICA DESPORTIVA E DO LAZER	38,00	31,00	81,58	1.906.637,00	1.411.054,74	74,01
Meta Física / Unidade Medida	JOGO REALIZADO/NÚMERO						
Ação	AMPLIACAO E REFORMA DE INFRA-ESTRUTURA PARA PRATICA DESPORTIVA DO LAZER	12,00	1,00	8,33	106.663,71	95.321,30	89,37
Meta Física / Unidade Medida	ESPACO FISICO AMPLIADO E ADAPTADO/UNIDADE						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>71,56%</b>			<b>61,94%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
TAXA DE ATENDIMENTO COM PRÁTICAS DESPORTIVAS À ALUNOS DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO FUND, MD E SUPERIOR	PERCENTUAL	10,00	50,00	40,00	0,00	
Fonte: RAG/MT						
TAXA DE ATENDIMENTO DA DEMANDA DE ESPORTE RECREATIVO E LAZER	PERCENTUAL	2,00	10,00	7,50	0,00	
Fonte: SEEL/MT						

Análise dos Indicadores do Programa:

A Secretaria de Estado de Esporte e Lazer, vem expandindo a cada ano sua reestruturação esportiva, promovendo em todas as regiões do estado, eventos que envolvem crianças, adolescentes, jovens e adultos. Em 2010, a SEEL executou 31 eventos esportivos, sendo 2 na região norte, 2 na região nordeste, 2 na região leste, 6 na região sudeste, 2 na região sul, 3 na região sudoeste, 2 na região oeste, 1 na região centro-oeste, 2 na região centro norte e 7 a nível estadual. Foram 140.000 estudantes praticando esporte e longe da evasão escolar. Dos 141 municípios de MT, 131 municípios de MT tiveram participação efetiva nos eventos da SEEL. Foram beneficiados 11 municípios de Mato Grosso com a construção e ampliação de estádios e mini estádios (Nova Ubiratã, União do Sul, Colider, Poconé, Vera, Nortelândia, Nobres, Peixoto de Azevedo, Nova Xavantina e Sorriso(2). 15 Capacitações na área técnica ( ARBITRAGEM E TREINAMENTO) Atualização de 300 profissionais da área esportiva atendendo as regiões Noroeste, Norte, Nordeste, Leste, Sudeste e Sul, que oficializaram suas solicitações de cursos.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
11.947.281,00	14.795.045,06	11.279.664,21	0,00	94,41	76,24



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

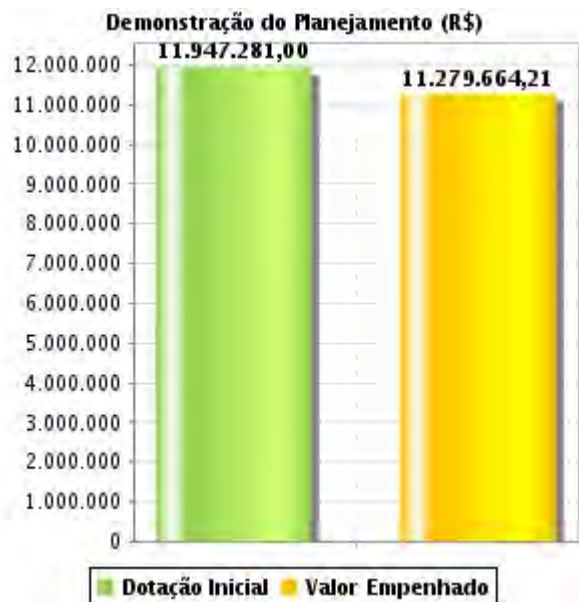
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

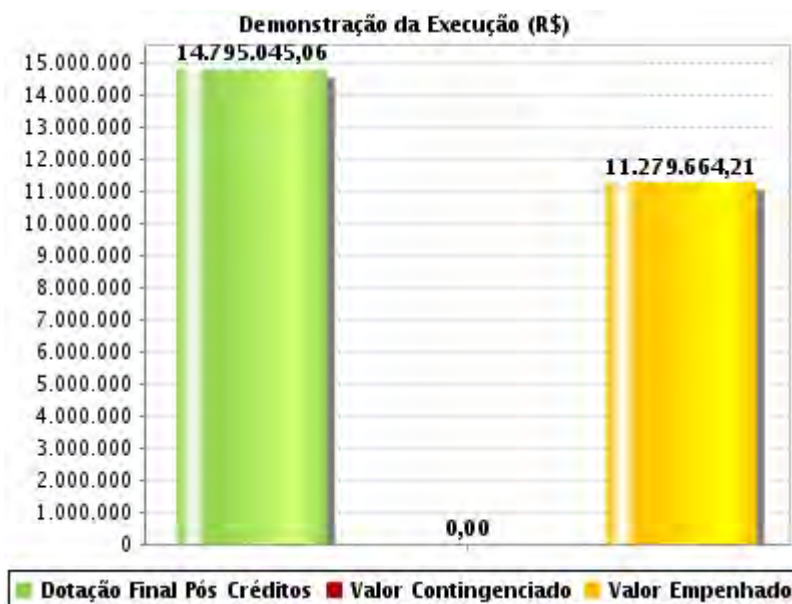
- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **23,84%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 94,41%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 76,24%





**Estado de Mato Grosso**

## **RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS**

### **EXECUÇÃO DO PROGRAMA:**

A Secretaria de Estado de Esporte e Lazer visa estimular a prática desportiva formal e não formal, buscando a qualidade de vida e o aprimoramento técnico desportivo. O programa foi executado alcançando todos os objetivos propostos.

### **RESULTADOS DO PROGRAMA:**

Os objetivos específicos foram efetivados, constatando que a capacidade de execução foi concluída de forma regular.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: DEFESA DA CIDADANIA E RESPEITO AOS DIRETOS DO CIDADAO (287)**

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

08101-Procuradoria Geral de Justiça

**Origem do Programa:**

POLITICAS PUBLICAS DISSOCIADA DO CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO URBANA.

**Objetivo do Programa:**

REDUZIR OS CASOS DE VIOLACAO DE DIREITOS DO CIDADAO.

**Público Alvo:**

SOCIEDADE

**Gestor(a) do Programa:**

Edmilson Da Costa Pereira

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	DEFESA DOS DIREITOS DO CIDADAO DOS GRUPOS VULNERÁVEIS	13,00	19,00	146,15	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	POLITICA IMPLANTADA/PERCENTUAL						
Ação	DEFESA DOS DIREITOS DO CIDADAO A EDUCACAO	8,00	5,00	62,50	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	POLITICA IMPLANTADA/PERCENTUAL						
Ação	DEFESA DOS DIREITOS DO CIDADAO A SAUDE	13,00	44,00	338,46	8.946,00	8.946,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	POLITICA IMPLANTADA/PERCENTUAL						
Ação	DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR.	10,00	35,00	350,00	28.540,00	28.540,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	POLITICA IMPLANTADA/PERCENTUAL						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>224,28%</b>			<b>50,00%</b>

**INDICADORES DO PROGRAMA**

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
INDICE DE SATISFACAO DA SOCIEDADE	PERCENTUAL	0,00	70,00	52,50	0,00	
Fonte: MP/MT						
PERCENTUAL DE MEDIDAS COM SUCESSO	PERCENTUAL	0,00	50,00	36,00	0,00	
Fonte: MP/MT						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

##### A)ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DA SOCIEDADE:

De forma recorrente, o Ministério Público do Estado de Mato Grosso não tem mensurado de forma objetiva, o grau de satisfação da sociedade, vez que em levantamento foi constatado que ainda não há parâmetro nacionalmente constituído, em face das peculiaridades institucionais voltadas, especificadamente, para uma atuação proativa. Entretanto, destaca-se que nos últimos anos, a instituição buscou introduzir novos métodos de trabalho com o intuito de valorizar o atendimento ao público e resposta sobre as providências adotadas em relação às demandas recebidas. Entre esses novos métodos, destacam-se os indicadores de atendimento ao público que totalizaram no ano de 2010 o montante de 23.185, assim como o de audiências públicas que no mesmo ano atingiu o número de 300. Com a adoção de tais medidas se busca conseguir a proximidade da sociedade para as causas coletivas e culminar na sua satisfação para a demanda registrada.

##### A) PERCENTUAL DAS MEDIDAS COM SUCESSO:

Com a análise dos dados apresentados pela Corregedoria Geral do Ministério Público Estadual, percebemos que o programa conduzido pela Procuradoria de Justiça Especializada em Defesa da Cidadania e do Consumidor foi regido pelo comprometimento, celeridade e pela efetividade das medidas ministeriais. Convém mencionar que isso acarretou a continuidade da evolução obtida no ano de 2009, haja vista que mais uma vez cumpriu o seu objetivo e apresentou um substancial aumento no índice de resolutividade das suas ações. Tal índice se torna visível quando constatamos que as finalizações superaram as instaurações. Para tanto, consideramos os seguintes dados oficiais: 1) INSTAURAÇÕES= 1442 (inquéritos civis + procedimentos preparatórios) ; 2)FINALIZAÇÕES= 1755 (ajustamentos de condutas+ notificações recomendatórias+ação civil pública).

Nesse sentido, se torna importante registrar que o índice de finalizações extrajudiciais no âmbito do próprio Ministério Público se manteve superior ao da judicialização.

Por fim, fazemos constar que na área da defesa da cidadania e do consumidor foram recebidas 7.471 demandas nas promotorias do estado, sendo que 5.192 foram solucionadas administrativamente sem qualquer procedimento/ação.

### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
167.100,00	37.486,00	37.486,00	0,00	22,43	100,00

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **77,57%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

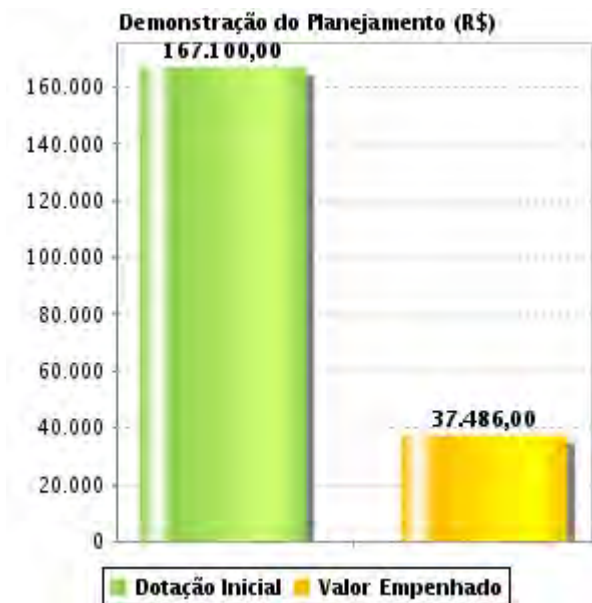
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 22,43%



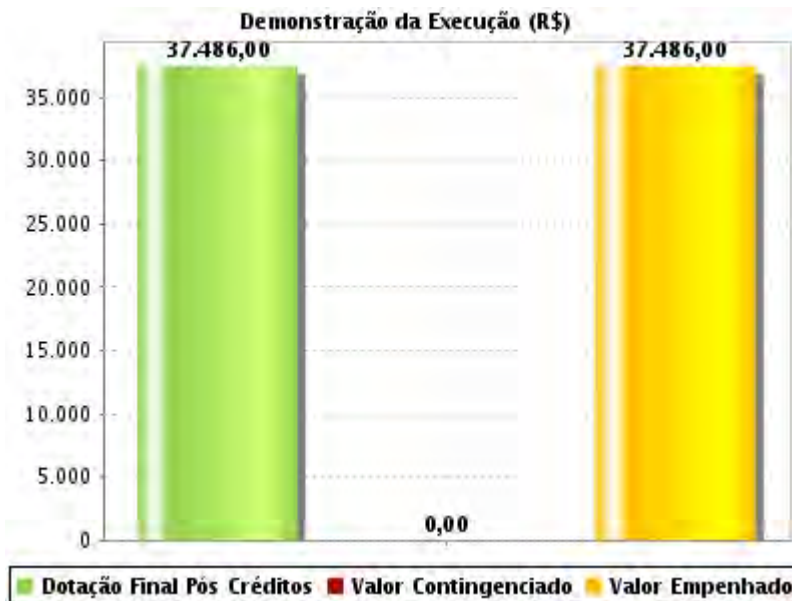


## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 100,00%



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Conforme se evidencia, a execução foi compatível com o plano de trabalho original. A atuação ministerial esteve presente na execução física das ações do período em questão. Dessa feita, imperioso se torna demonstrar a seriedade com a qual as ações ministeriais foram tratadas através da adoção dos instrumentos extrajudiciais disponibilizados, tais como: encaminhamento de Notificação Recomendatória, Celebração de Termos de Ajustamento de Conduta, instauração de Inquérito Civil e, em último caso a propositura de ação judicial. Dessa forma, se evita que -ao inserir o Poder Judiciário nas ações físicas- o resultado dessas ações se protraia no tempo, de modo que permanece o compromisso em entregar as ações do programa no período do exercício. Nesta seara é que se verifica que os recursos disponibilizados foram suficientes para a execução que se pretendia inicialmente.

Ademais, o índice ora apurado evidencia a condição satisfatória desta unidade em executar seu planejamento, bem como denota as dificuldades apontadas anteriormente, haja vista que embora o índice de execução tenha sido excelente, não utilizou a totalidade dos recursos ora disponibilizados para as quatro ações do programa, justamente tendo em vista a dificuldade de se mensurar os custos individuais de cada ação.



**Estado de Mato Grosso**

## **RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS**

### **RESULTADOS DO PROGRAMA:**

O programa de Defesa da Cidadania e respeito aos direitos do cidadão foi elaborado para o enfrentamento das questões sociais que afrontam os direitos fundamentais garantidos pela Carta Magna. Sob essa égide, o Ministério Público do Estado de Mato Grosso se propôs a cumprir metas em favor dos grupos vulneráveis, educação, saúde e direitos do consumidor com o objetivo primordial de tentar reduzir os casos de violação dos direitos do cidadão matogrossense.

Tendo como pilar a CF/88, o PPA continua a refletir os objetivos do Ministério Público para a área da cidadania, uma vez que contempla em todos os seus campos de atuação cada uma das ações por ele desenvolvidas. Ademais, seu plano de trabalho tende a ser reflexo das demandas registradas no Estado.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: PREVENÇÃO E ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIAS DE BOMBEIROS (300)**

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

19601-Fundo Estadual de Segurança Pública

**Origem do Programa:**

INSUFICIÊNCIA DE PREVENÇÃO E ATENDIMENTO EMERGENCIAIS DE BOMBEIROS

**Objetivo do Programa:**

GARANTIR A EFETIVA OFERTA DOS SERVIÇOS DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR VISANDO PRINCIPALMENTE À DIMINUIÇÃO DO TEMPO-RESPOSTA NOS ATENDIMENTOS EMERGENCIAIS

**Público Alvo:**

SOCIEDADE

**Gestor(a) do Programa:**

Atila Wanderley Da Silva

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	ESTRUTURAÇÃO DAS UNIDADES DO CORPO DE BOMBEIROS	0,00	4,00	400,00	1.976.660,81	1.552.202,81	78,53
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE REESTRUTURADA/UNIDADE						
Ação	IMPLEMENTAR AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E DE MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS	400,00	400,00	100,00	602.113,08	581.531,51	96,58
Meta Física / Unidade Medida	CAPACITACAO REALIZADA/UNIDADE						
Ação	FORMAÇÃO DE AGENTES DE DEFESA CIVIL	1.600,00	1.600,00	100,00	25.178,80	25.178,80	100,00
Meta Física / Unidade Medida	PESSOA CAPACITADA/PESSOA						
Ação	FORTALECIMENTO DO SISTEMA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL	43,00	50,00	116,28	38.762,80	2.279,00	5,88
Meta Física / Unidade Medida	ÓRGÃO FORTALECIDO/UNIDADE						
Ação	MONITORAMENTO DOS RISCOS DE DESASTRES	0,00	30,00	3.000,00	76.955,00	76.955,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	RELATÓRIO ENTREGUE/UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS E DESASTRES						
Meta Física / Unidade Medida	RELATORIO DISPONIBILIZADO/UNIDADE	0,00	5,00	500,00	35.215,00	35.215,00	100,00
Ação	OCORRÊNCIA DE BOMBEIROS - ATENDIMENTO TOTAL						
Meta Física / Unidade Medida	ATENDIMENTO NA ÁREA DE COBERTURA REALIZADO/PERCENTUAL	100,00	50,00	50,00	6.692.392,10	6.121.423,89	91,47
Ação	RESPOSTA IMEDIATA NO ATENDIMENTO PELOS BOMBEIROS NA REGIÃO METROPOLITANA						
Meta Física / Unidade Medida	ATENDIMENTO NA REGIÃO METROPOLITANA REALIZADO/PERCENTUAL	35,00	30,00	85,71	1.555.946,03	1.437.435,82	92,38
Ação	FISCALIZAÇÃO PREVENTIVA DE BOMBEIROS MILITARES EM EDIFICAÇÕES						
Meta Física / Unidade Medida	EDIFICAÇÃO FISCALIZADA/UNIDADE	6.000,00	4.362,00	72,70	423.578,21	416.211,83	98,26
Ação	RESPOSTA IMEDIATA NO ATENDIMENTO PELOS BOMBEIROS NO INTERIOR DO ESTADO						
Meta Física / Unidade Medida	POPULAÇÃO COM SERVIÇO DISPONIBILIZADO/PERCENTUAL	43,00	17,00	39,53	1.884.309,69	1.861.384,08	98,78
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>446,42%</b>			<b>86,19%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
NÚMERO DE BOMBEIROS CAPACITADOS	SERVIDOR	120,00	1.800,00	900,00	400,00	31/12/2010
Fonte: BM 3						
NÚMERO DE EDIFICAÇÕES FISCALIZADAS	UNIDADE	6.000,00	12.000,00	6.000,00	4.900,00	31/12/2010
Fonte: JUNTA COMERCIAL						
NÚMERO DE POP. QUE NÃO DISPÕE SV CBMMT	PERCENTUAL	49,00	43,00	49,00	43,00	31/12/2010
Fonte: CBMI						
OCORRÊNCIAS ATENDIDAS NA REGIÃO METROPOLITANA	PERCENTUAL	15,00	35,00	23,00	30,00	31/12/2010
Fonte: CIOSP						
OCORRÊNCIAS ATENDIDAS NO ESTADO	PERCENTUAL	80,00	100,00	100,00	70,00	31/12/2010
Fonte: CIOSP/CBMI						

Análise dos Indicadores do Programa:



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

O resultado alcançado no ano de 2010 é considerado satisfatório, uma vez que houve investimentos em equipamentos e na qualificação profissional. Grande parte dos investimentos foram provenientes da execução de convênios federais (SENASP). A corporação conseguiu cumprir o planejado.

### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
12.377.243,80	13.311.111,52	12.109.817,74	0,00	97,84	90,98

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

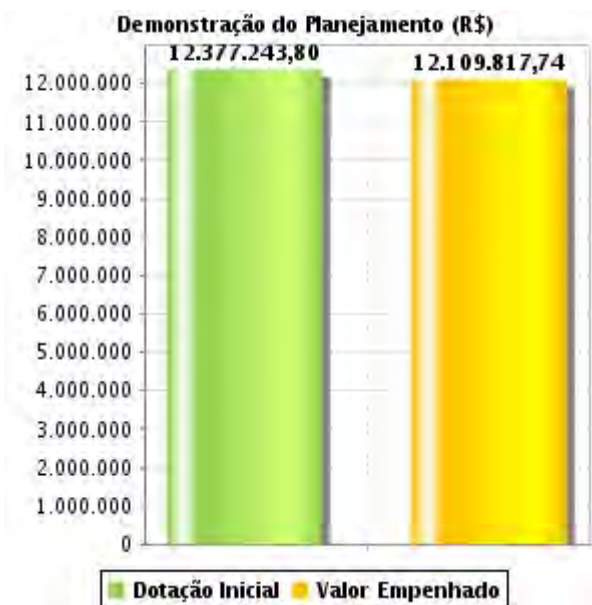
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **7,55%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 97,84%

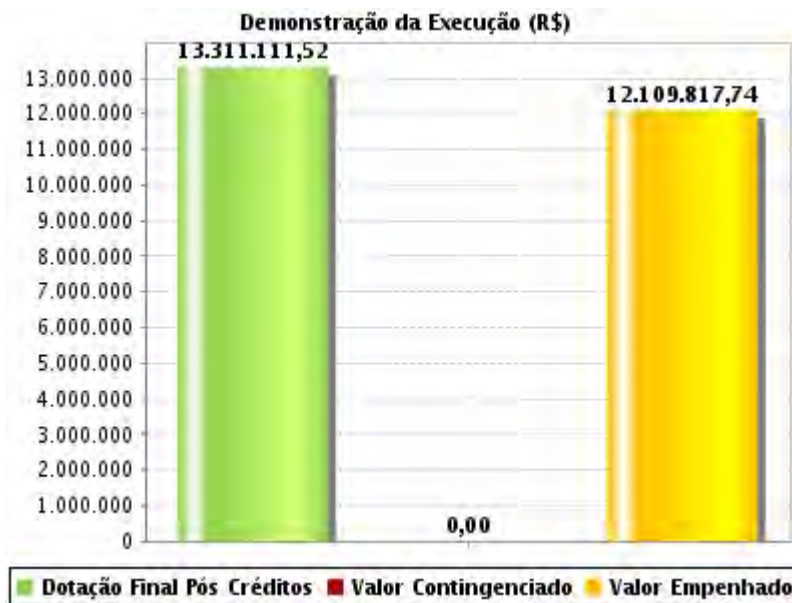


Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 90,98%



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Analisando todas as ações, entende-se que a execução do programa foi "ótima", conforme demonstrada na tabela acima. As dificuldades existiram, sejam por cortes no orçamento, como remanejamentos efetuados, porém, não foram empecilhos para manter a população assistida, bem como para melhorar a qualidade do serviço prestado a população.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:

A principal finalidade do programa é a manutenção dos serviços realizados pela corporação, portanto, havendo efetividade nas ações. Os investimentos foram frutos dos convênios federais SENASP. A dificuldade foi em virtude dos diversos remanejamentos necessários para suprir as necessidades orçamentárias de outras fontes. As fontes 208 e 240 foram limitadas devido a não abertura de financeiro e cortes durante o ano, respectivamente. É necessário ressaltar os diversos contingenciamentos e cortes no orçamento inicial efetuados pela SEFAZ e SEJUSP, motivando em contrapartida o replanejamento das aquisições dentro das prioridades e necessidades da corporação. Os investimentos foram reduzidos aos recursos provenientes dos convênios federais e os recursos de fontes próprias foram destinados a manutenção dos serviços e contratos e custeio. Ao final, a corporação conseguiu satisfazer as demandas, contribuindo para a manutenção da qualidade dos serviços prestados à população.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: GESTÃO ESTRATÉGICA DE RESULTADOS (301)**

**Tipo de Programa:**

Gestão de Políticas Públicas

**Unidade Resp. Programa:**

19601-Fundo Estadual de Segurança Pública

**Origem do Programa:**

MODELO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DA SEJUSP É INADEQUADO AO CUMPRIMENTO DE SUA MISSÃO, COM PRÁTICAS DE GESTÃO VOLTADAS EXCESSIVAMENTE PARA PROCEDIMENTOS E NORMAS, E POUCO DIRECIONADAS PARA PRODUÇÃO DE RESULTADOS EFETIVOS.

**Objetivo do Programa:**

APERFEIÇOAR A GESTÃO DO SISTEMA DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA PARA AUMENTAR A EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DE SUAS INSTITUIÇÕES EM BUSCA DA EFETIVIDADE DE SUAS POLÍTICAS PÚBLICAS

**Público Alvo:**

SEJUSP E ÓRGÃOS DESCONCENTRADOS

**Gestor(a) do Programa:**

Tatiana Laura Da Silva Guedes

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	ESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO ESTRATÉGICA DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA	70,00	60,00	85,71	273.617,89	123.216,87	45,03
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMA REESTRUTURADO/PERCENTUAL						
Ação	READEQUAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA DA SEJUSP	1,00	1,00	100,00	304.642,45	213.285,48	70,01
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE READEQUADA/UNIDADE						
Ação	GESTÃO DE PROCESSOS DE INFORMAÇÕES FUNCIONAIS, PROVIMENTO, NORMAS E REGISTROS FINANCEIROS DE SERVIDORES	90,00	0,00	0,00	0,37	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	GESTÃO REESTRUTURADA/PERCENTUAL						
Ação	INSTITUIÇÃO DE AÇÕES DE VALORIZAÇÃO, ACOMPANHAMENTO À SAÚDE E MOTIVAÇÃO PROFISSIONAL DOS SERVIDORES	0,00	55,00	5.500,00	977.064,46	838.397,63	85,81
Meta Física / Unidade Medida	AÇÃO INSTITUÍDA/PERCENTUAL						





Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	FORMAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO CONTINUADA EM JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA	0,00	540,00	54.000,00	3.150.667,95	1.131.293,28	35,91
Meta Física / Unidade Medida	PESSOA CAPACITADA/PESSOA						
Ação	CONSTRUÇÃO DA SEDE DE FORMAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO CONTINUADA EM JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA	50,00	1,00	2,00	0,37	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	ESCOLA CONSTRUÍDA/PERCENTUAL						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>9.947,95%</b>			<b>39,46%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
PONTUAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PELO GESPÚBLICA (UNIDADE)	UNIDADE	0,00	150,00	100,00	0,00	
Fonte: Instrumento de Avaliação do GESPÚBLICA						

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
6.123.288,25	4.705.993,49	2.306.193,26	0,00	37,66	49,01

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

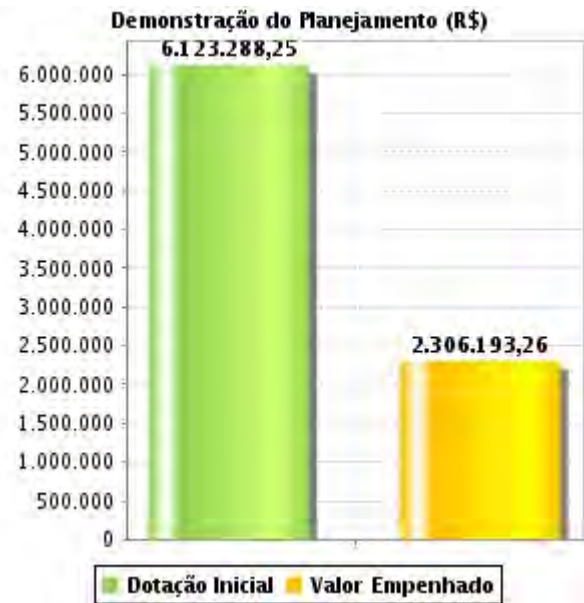
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decrécimo** orçamentário de aproximadamente **23,15%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 37,66%

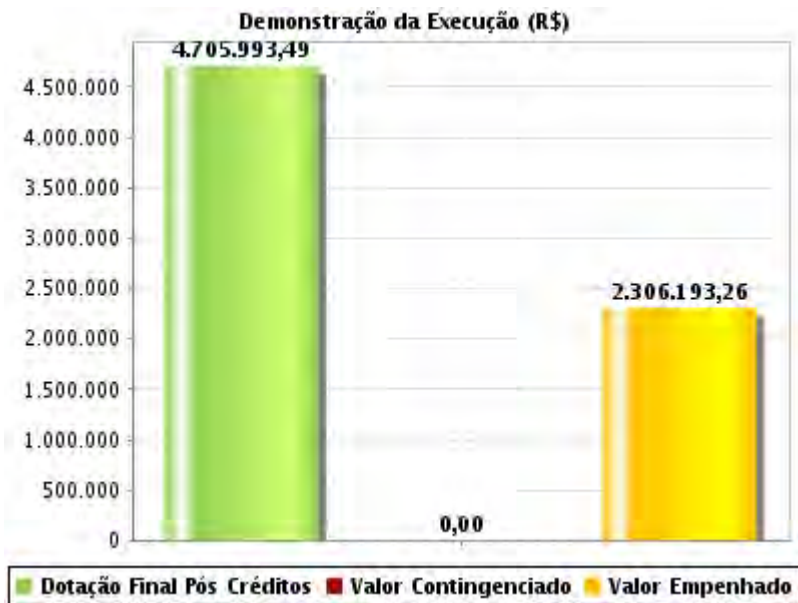


Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 49,01%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: INTELIGÊNCIA - CONHECER PARA DECIDIR (302)**

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

19601-Fundo Estadual de Segurança Pública

**Origem do Programa:**

INSUFICIENTE EFETIVIDADE NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO PARA PROTEÇÃO DOS ATIVOS ORGANIZACIONAIS, ASSESSORAMENTO ESTRATÉGICO E APOIO TÁTICO E OPERACIONAL

**Objetivo do Programa:**

PROTEGER OS ATIVOS ORGANIZACIONAIS, ASSESSORAR ESTRATEGICAMENTE E APOIAR TÁTICO E OPERACIONALMENTE

**Público Alvo:**

SEJUSP

**Gestor(a) do Programa:**

Romel Luiz Dos Santos

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	INSTITUIÇÃO DO MODELO DE SISTEMA DE INTELIGÊNCIA DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA/MT	1,00		0,00	0,45	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMA IMPLANTADO/UNIDADE						
Ação	DISSEMINAÇÃO DA CULTURA DE INTELIGÊNCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA (ISP) PARA A ÁREA ESTRATÉGICA E TÁTICO OPERACIONAL	30,00		0,00	8.000,00	1.235,00	15,44
Meta Física / Unidade Medida	GESTOR CONSCIENTIZADO/UNIDADE						
Ação	ESTRUTURAÇÃO DO FLUXO DAS INFORMAÇÕES DE INTELIGÊNCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA (ISP)	6,00		0,00	93.416,68	49.375,68	52,86
Meta Física / Unidade Medida	AGENCIA INTERLIGADA/UNIDADE						
Ação	REDUÇÃO DO TEMPO DE DIFUSÃO DOS CONHECIMENTOS E MELHORIA DA QUALIDADE NA SUA PRODUÇÃO	25,00		0,00	8.600,58	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	CONHECIMENTO PRODUZIDO COM AGILIDADE E QUALIDADE /PERCENTUAL						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	INTENSIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTRA-ÍNTELIGÊNCIA						
Meta Física / Unidade Medida	AMEAÇA E VULNERABILIDADE RELATADA/PERCENTUAL	25,00		0,00	25.200,00	10.670,00	42,34
Ação	IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORIA NA ESTRUTURA DA SSE COM RECURSOS OPERACIONAIS E TECNOLÓGICOS MODERNOS	30,00		0,00	289.476,69	243.035,92	83,96
Meta Física / Unidade Medida	MELHORIA IMPLEMENTADA /PERCENTUAL						
Ação	INTENSIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE INTELIGÊNCIA						
Meta Física / Unidade Medida	CONHECIMENTO PRODUZIDO COM AGILIDADE E QUALIDADE /PERCENTUAL	20,00		0,00	71.693,28	54.783,95	76,41
Ação	AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE INTERCÊPTAÇÃO TELEFÔNICA PARA AS MACRO-REGIÕES DO ESTADO	5,00		0,00	1.200.000,00	1.200.000,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMA IMPLANTADO/UNIDADE						
Ação	INTENSIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE ANÁLISE CRIMINAL	25,00		0,00	1.135.646,72	908.409,50	79,99
Meta Física / Unidade Medida	RELATORIO DE ANALISE CRIMINAL/PERCENTUAL						
Ação	AMPLIAÇÃO E ADEQUAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DA SSE	1,00		0,00	50.000,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	ESPAÇO FÍSICO AMPLIADO/UNIDADE						
Ação	ESTABELECIMENTO DE QUADRO PERENE DE FUNCIONÁRIOS DE ISP	10,00		0,00	449,37	449,00	99,92
Meta Física / Unidade Medida	FUNCIONARIO TRANSFERIDO/PERCENTUAL						
Ação	MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DA SSE	100,00		0,00	84.753,23	76.826,25	90,65
Meta Física / Unidade Medida	ACAO MANTIDA/PERCENTUAL						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>0,00%</b>			<b>53,46%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
AMEAÇA CONCRETIZADA SEM O PRÉVIO CONHECIMENTO PRODUZIDO (PERCENTUAL) - CONTABILIZADOS COM BASE NAS AR	PERCENTUAL	50,00	20,00	25,00	25,00	29/12/2010
Fonte: SEJUSP/SSE						
INCIDENTE DE SEGURANÇA ORGÂNICA OCORRIDO SEM O PRÉVIO CONHECIMENTO PRODUZIDO (PERCENTUAL)	PERCENTUAL	5,00	3,00	3,00	3,00	29/12/2010
Fonte: SEJUSP/SSE						



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Modelo do Sistema da ISP instituído e implantado(percentual)	PERCENTUAL	0,00	100,00	80,00	80,00	29/12/2010
Fonte: N/I						
RELATÓRIO DE ANÁLISE ESTATÍSTICA E CRIMINAL PRODUZIDO (UNIDADE/MÊS)	MÊS	6,00	8,00	8,00	8,00	29/12/2010
Fonte: SEJUSP/SSE						
RELATÓRIO DE INCIDENTE DE INTERESSE DA SEGURANÇA PÚBLICA OCORRIDO (PERCENTUAL) - CONTABILIZADOS COM B	PERCENTUAL	70,00	100,00	100,00	90,00	29/12/2010
Fonte: SEJUSP/SSE						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

Os indicadores foram atingidos mesmo com fatores adversos tais como: não publicação da legislação do modelo de ISP a qual ficou a cargo de outras instâncias, contingenciamento orçamentário, insuficiência de servidores, espaço físico inadequado e grande diversidade de trabalhos da Superintendência de Segurança Estratégica.

### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
3.004.000,00	2.967.237,00	2.544.785,30	0,00	84,71	85,76

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

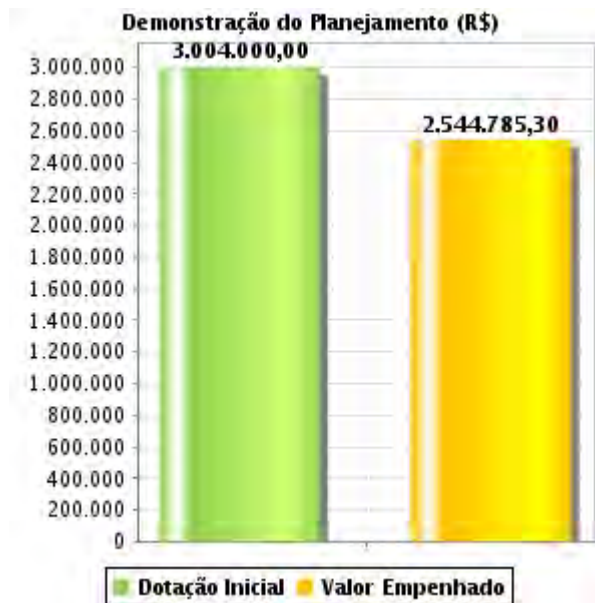
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decrécimo** orçamentário de aproximadamente **1,22%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 84,71%

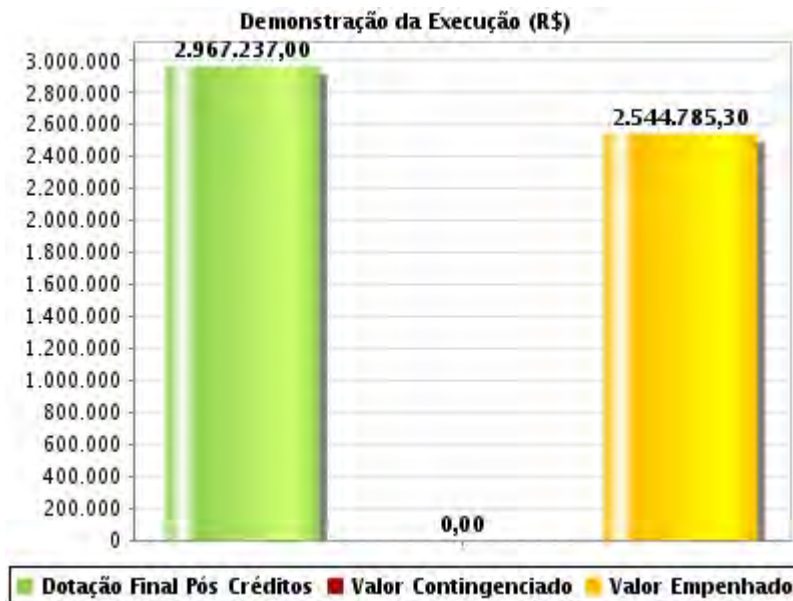


## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 85,76%



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Embora o valor inicial tenha sido estimado em R\$3.004.000,00 e o final disponibilizado para o exercício tenha sido efetivamente da ordem de R\$2.967.237,00, tivemos um bom desempenho tanto no planejamento quanto na execução orçamentária em razão da expressiva dedicação da equipe.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:

O resultado final da execução do programa foi satisfatório considerando o contexto de sua execução.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: POLÍCIA CIVIL EM AÇÃO (303)**

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

19601-Fundo Estadual de Segurança Pública

**Origem do Programa:**

BAIXO RESULTADO NA ELUCIDAÇÃO DOS CRIMES.

**Objetivo do Programa:**

ELEVAR O ESCLARECIMENTO DOS CRIMES E SUA AUTORIA PARA RESPONSABILIZAÇÃO PENAL

**Público Alvo:**

SOCIEDADE

**Gestor(a) do Programa:**

Elenir Auxiliadora Da Silva

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	ABRANGÊNCIA DO SISTEMA DE REGISTROS DE OCORRÊNCIAS	132,00	118,00	89,39	71.960,00	55.328,51	76,89
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE POLICIAL COM O SISTEMA INFORMATIZADO DE REGISTRO DE OCORRENCIA/UNIDADE						
Ação	IMPLEMENTAÇÃO DE TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA NAS AÇÕES DE ILÍCITOS PENAIŞ	25,00	1,00	4,00	85.200,00	85.200,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE POLICIAL COM TECNOLOGIA E INTELIGENCIA IMPLANTADA/UNIDADE						
Ação	INTEGRAÇÃO DOS SISTEMAS DE PROCÉDIMENTOS POLICIAIS	60,00	2,00	3,33	27.802,36	6.695,00	24,08
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMA IMPLANTADO/PERCENTUAL						
Ação	IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE ANÁLISE CRIMINAL	20,00	13,00	65,00	36.976,24	36.976,15	100,00
Meta Física / Unidade Medida	ANALISE CRIMINAL REALIZADA/PERCENTUAL						
Ação	IMPLEMENTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA ADEQUADA À EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES	54,00	49,00	90,74	4.703.736,63	3.477.048,94	73,92
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE POLICIAL COM INFRA - ESTRUTURA ADEQUADA/UNIDADE						





## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	MANUTENÇÃO DA RESOLUTIVIDADE DOS ILÍCITOS PENAIS						
Meta Física / Unidade Medida	PROCEDIMENTO CONCLUÍDO COM AUDITORIA (I.P+TCO+AI)/UNIDADE	50.755,00	50.659,00	99,81	23.247.272,32	22.863.133,53	98,35
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>58,71%</b>			<b>78,87%</b>

### INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
ÍNDICE DE ABRANGÊNCIA DO SISTEMA DE REGISTRO DE B.O	PERCENTUAL	75,00	100,00	85,00	90,00	31/12/2010
Fonte: Estatística PJc						
ÍNDICE DE APURAÇÃO DE CRIMES	PERCENTUAL	22,16	26,77	25,17	25,00	31/12/2010
Fonte: Estatística PJc						
ÍNDICE DE INCONSISTÊNCIA NO PREENCHIMENTO DOS DADOS DE B.O	PERCENTUAL	30,00	10,00	20,00	20,00	31/12/2010
Fonte: Estatística PJc						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

As inconsistências apuradas no preenchimento dos dados nos Boletim de Ocorrência foi alcançado devido a capacitação dos servidores responsáveis pelo seu registro.

O índice de apuração de crimes foi alcançado em 25%, devido o aumento na elucidação dos crimes, com autoria conhecida.

O sistema de registro de B.O. atingiu praticamente todas as Unidades da Polícia Judiciária Civil, foram 238 máquinas com sistema implantado com 612 servidores treinados com o novo sistema SROP. via web.

### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
24.055.440,82	28.172.947,55	26.524.382,13	0,00	110,26	94,15

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

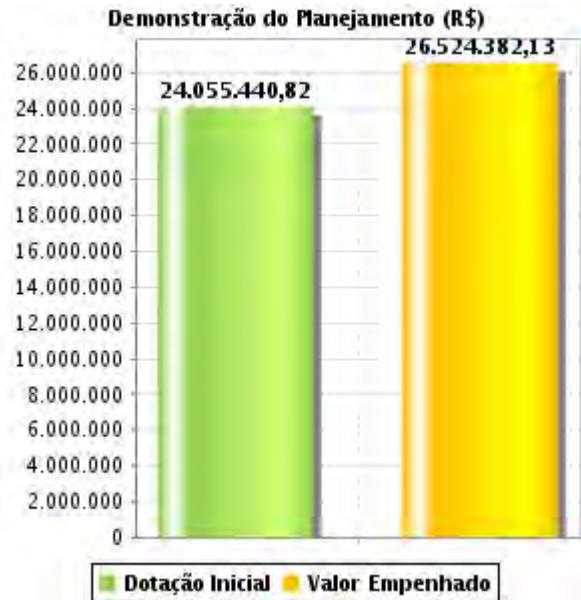
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **17,12%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.



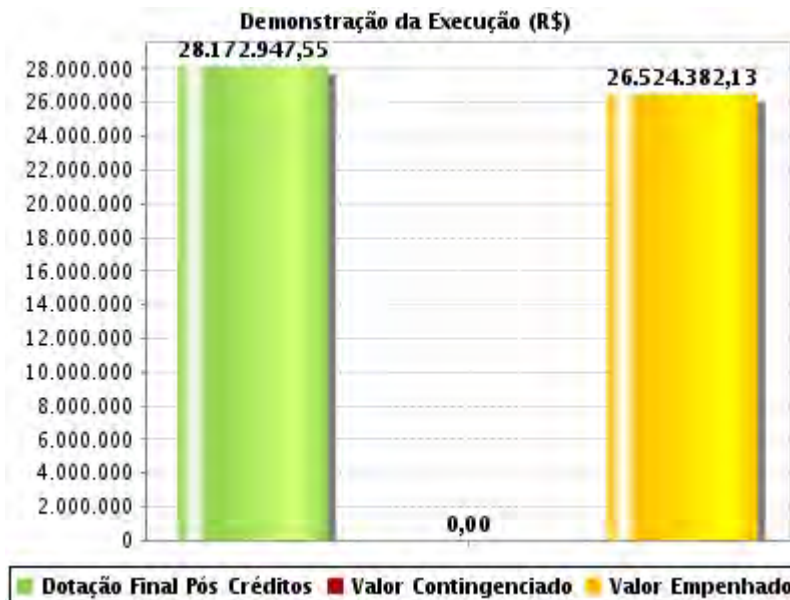
Estado de Mato Grosso

## RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 110,26%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 94,15%



### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

De acordo com a análise das medidas deste programa é possível afirmar que foi bom o desempenho uma vez que as necessidades foram parcialmente atendidas. E isso se justifica em razão das dificuldades quanto as tramitações de ordem administrativa e burocrática, bem como, devido a necessidade de remanejamentos dos recursos para suprir algumas questões emergenciais, e ainda devido ao contingenciamento de recursos previsto na resolução nº 001/2010 que estabeleceu normas para o planejamento orçamentário e financeiro no período de julho a dezembro de 2010, prevendo a suspensão de projetos, obras e contratos em andamentos.

### RESULTADOS DO PROGRAMA:



**Estado de Mato Grosso**

## **RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS**

Apesar das dificuldades no decorrer da execução o programa continua alinhando com os objetivos estratégicos do governo e do órgão, e as ações continuam sendo direcionadas para as causas do programa, e atendimento do público alvo que é a sociedade, pois a meta foi 99,81% atingida ( Inquéritos Policiais Concluídos com Autoria + Termos Circunstanciados de ocorrência + Atos Infracionais Concluídos com autoria).



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: POLÍCIA CIVIL CIDADÃ (304)**

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

19601-Fundo Estadual de Segurança Pública

**Origem do Programa:**

DEFICIÊNCIA NO ATENDIMENTO AO CIDADÃO NAS PROVIDÊNCIAS DE INVESTIGAÇÕES

**Objetivo do Programa:**

AGILIZAR E MELHORAR A QUALIDADE DO ATENDIMENTO DA POLÍCIA CIVIL AO CIDADÃO

**Público Alvo:**

SOCIEDADE

**Gestor(a) do Programa:**

Elenir Auxiliadora Da Silva

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	IMPLEMENTAÇÃO DA POLICIA CIVIL COMUNITÁRIA						
Meta Física / Unidade Medida	POLICIAL CIVIL CAPACITADO EM POLICIA COMUNITARIA/UNIDADE	200,00	86,00	43,00	2.970,74	2.600,00	87,52
Ação	CAPACITAÇÃO DO POLICIAL CIVIL						
Meta Física / Unidade Medida	PESSOA CAPACITADA /UNIDADE	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ação	QUALIDADE DE VIDA DO POLICIAL CIVIL						
Meta Física / Unidade Medida	PESSOA ATENDIDA/PESSOA	1.000,00	300,00	30,00	44.026,05	44.020,00	99,99
Ação	CONTROLE INTERNO DAS ATIVIDADES POLICIAIS						
Meta Física / Unidade Medida	AÇÃO REALIZADA/UNIDADE	2,00	0,00	0,00	0,14	0,00	0,00
Ação	PADRONIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DA POLICIA JUDICIÁRIA CIVIL						
Meta Física / Unidade Medida	PADRONIZAÇÃO IMPLANTADA/UNIDADE	80,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ação	MANUTENÇÃO DOS CENTROS INTEGRADOS DE SEGURANÇA E CIDADANIA-CISC'S						
Meta Física / Unidade Medida	PROCEDIMENTO CONCLUÍDO (I.P.+TCO+AI)/UNIDADE	17.658,00	10.784,00	61,07	410.251,34	362.417,32	88,34



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Índice médio geral de realização:	22,35%	45,97%
-----------------------------------	--------	--------

#### INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
NUMERO DE ATENDIMENTO POLICIAL SÓCIOJURÍDICO REALIZADO	UNIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00	31/12/2010
Fonte: N/I						
O TEMPO MÉDIO DE ATENDIMENTO	HORAS	2,00	1,00	1,30	1,30	31/12/2010
Fonte: Estatística PJc						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

O tempo de atendimento ao público está alinhado = em média 1,30 horas.  
O número de atendimento policial sócio-jurídico não foi realizado.

#### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
1.477.000,50	457.248,27	409.037,32	0,00	27,69	89,46

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

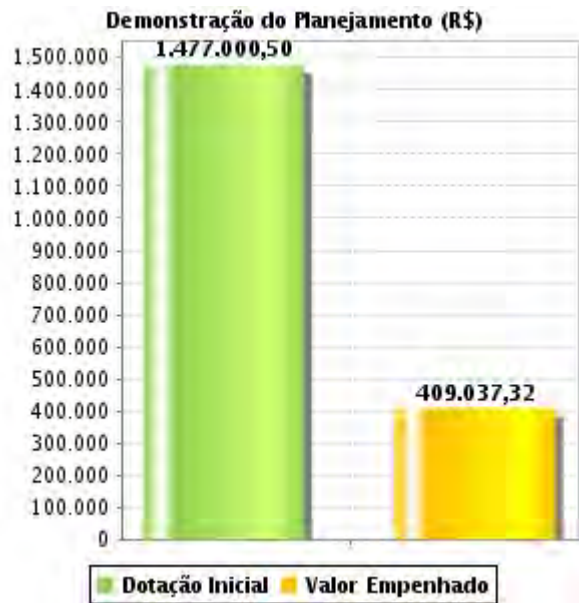
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decrécimo** orçamentário de aproximadamente **69,04%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 27,69%

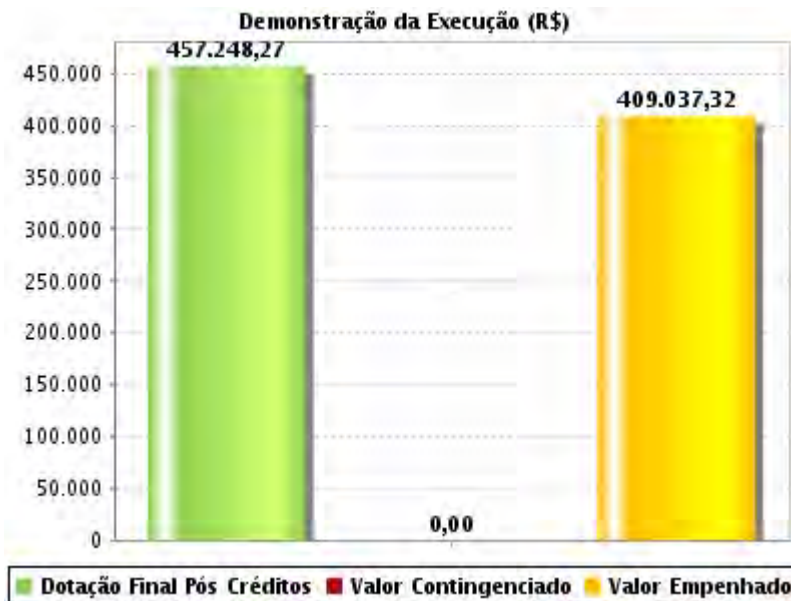


Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 89,46%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:



## **Estado de Mato Grosso**

### **RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS**

O desempenho deste programa ficou prejudicado devido ao contingenciamento dos recursos previsto no disposto da resolução nº 001/2010 que estabeleceu normas para o planejamento orçamentário e financeiro no período de julho a dezembro de 2010, prevendo a suspensão de projetos, obras e contratos em andamentos, que era para aquisição de material de consumo, manutenção e locação de novos CISC's.

#### **RESULTADOS DO PROGRAMA:**

Apesar das dificuldades no decorrer da execução, o programa continua alinhando com os objetivos estratégicos do governo e do órgão, e as ações continuam sendo direcionadas para as causas do programa, e atendimento do público alvo que é a sociedade, pois a meta foi 61,07% atingida ( Inquéritos Policiais Concluídos com Autoria + Termos Circunstanciados de ocorrência + Atos Infracionais Concluídos com autoria).





Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE ATENDIMENTO SÓCIO-EDUCATIVO - SINASE NO ESTADO DE MATO GROSSO (305)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

19601-Fundo Estadual de Segurança Pública

Origem do Programa:

AUSÊNCIA DE MECANISMOS EFETIVOS DE REINserÇÃO SOCIAL DOS ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI NO ESTADO, COMPREENDENDO MECANISMOS ESTRUTURAIS, OPERATIVOS E HUMANOS.

Objetivo do Programa:

PROPORCIONAR AO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI UM ATENDIMENTO SÓCIOEDUCATIVO NOS TERMOS DO ECA E SINASE

Público Alvo:

ADOLESCENTES ATENDIDOS

Gestor(a) do Programa:

Lenice Silva Dos Santos

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DESCENTRALIZADAS DE INTERNAÇÃO DE ACORDO COM OS PARÂMETROS ARQUITETÔNICOS E PEDAGÓGICOS	4,00	1,00	25,00	11.635.338,86	8.174.127,70	70,25
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE CONSTRUÍDA/PERCENTUAL						
Ação	CAPACITAÇÃO CONTINUADA DOS SERVIDORES DO SISTEMA SÓCIOEDUCATIVO NOS TERMOS DO SINASE	394,00	0,00	0,00	2,26	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDOR CAPACITADO/PESSOA						
Ação	IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE APOIO AO ADOLESCENTE INFRATOR	6,00	1,00	16,67	1.001,85	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	PROGRAMA E PROJETO IMPLANTADOS/UNIDADE						
Ação	CRIAÇÃO DE UNIDADES DE SEMILIBERDADE NA CAPITAL E NO INTERIOR DO ESTADO	5,00	0,00	0,00	21,38	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE CRIADA/UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	MANUTENÇÃO DAS UNIDADES SÓCIOEDUCATIVAS	100,00	100,00	100,00	1.566.157,44	1.532.155,16	97,83
Meta Física / Unidade Medida	ACAO MANTIDA/PERCENTUAL						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>28,33%</b>			<b>33,62%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
NÚMERO DE ADOLESCENTES CUMPRINDO MEDIDA SÓCIOEDUCATIVA	UNIDADE	3.000,00	1.500,00	1.500,00	235,00	31/12/2010
Fonte: Registros das Unidades						
NÚMERO DE FUGAS	PERCENTUAL	100,00	50,00	50,00	11,00	31/12/2010
Fonte: B.Os e Livros de Registros						
NÚMERO DE OPORTUNIDADES OFERTADAS	UNIDADE	1.500,00	750,00	750,00	30,00	31/12/2010
Fonte: Banco de dados das Unidades						

**Análise dos Indicadores do Programa:**

Devido ao contingenciamento orçamentário não foi possível alcançar a meta pretendida, em algumas Unidades, devido às enchentes foi necessário a suspensão da realização do curso.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
6.569.849,80	13.202.521,79	9.706.282,86	0,00	147,74	73,52

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

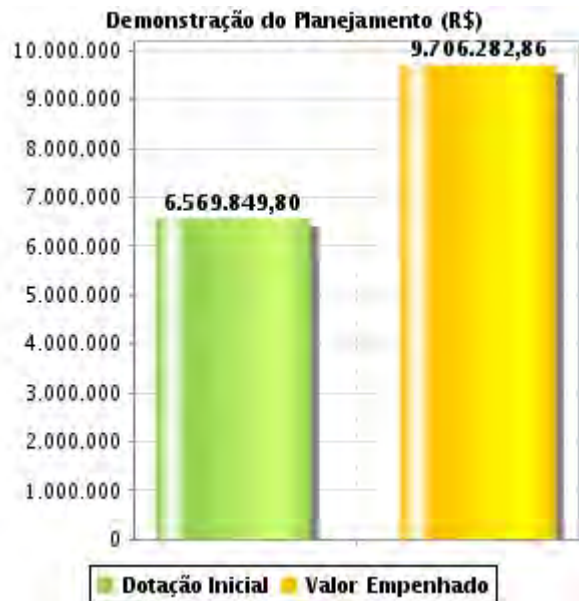
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **100,96%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 147,74%

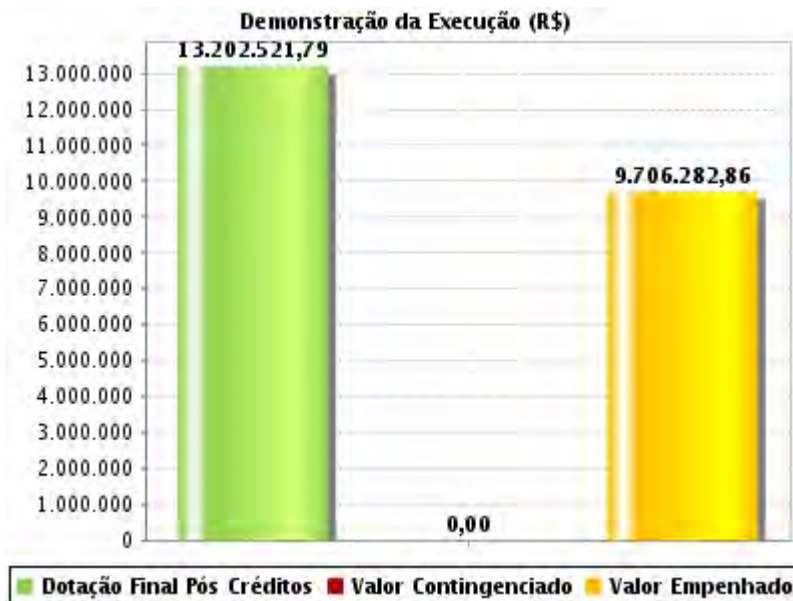


## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 73,52%



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

A execução do programa foi satisfatória, mesmo diante dos remanejamentos necessários e do contingenciamento orçamentário, embora sendo inferior o valor efetivamente empenhado em relação ao valor dotado na LOA.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:

O programa de Implementação do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo SINASE busca o atendimento ao adolescente em conflito com a lei, proporcionando a ressocialização e a formação de uma consciência de cidadania no jovens. O programa, mesmo não alcançando a totalidade dos resultados pretendidos logrou êxito na maioria das ações realizadas, garantindo de maneira eficaz o tratamento dos adolescentes internados, recuperando a unidade familiar muitas vezes até então inexistentes. No entanto, a descentralização das Unidades, bem como, a construção de mais unidades de semiliberdade não foram implementadas devido ao contingenciamento orçamentário, bem como pela demora na conclusão dos processos licitatórios necessários para contratação dos serviços necessários. Contudo, o programa alcançou os resultados pretendidos, priorizando o atendimento aos adolescentes já sob custódia do Estado.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: NOVA CHANCE (306)**

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

19601-Fundo Estadual de Segurança Pública

**Origem do Programa:**

BAIXO ÍNDICE DE RESSOCIALIZAÇÃO

**Objetivo do Programa:**

PROPORCIONAR A RESSOCIALIZAÇÃO DE REEDUCANDOS E EGRESSOS

**Público Alvo:**

REEDUCANDOS E EGRESSOS DO SISTEMA PRISIONAL

**Gestor(a) do Programa:**

Mônica Rodrigues De Sousa

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS CONFECCIONADOS PELOS REEDUCANDOS	15,00	5,00	33,33	10.634,40	4.346,00	40,87
Meta Física / Unidade Medida	PRODUTO COMERCIALIZADO/UNIDADE						
Ação	EFETIVAÇÃO DE AÇÕES PÚBLICAS EM CONSONÂNCIA COM A LEP LEI DE EXECUÇÃO PENAL	6,00	1,00	16,67	1.724,72	541,08	31,37
Meta Física / Unidade Medida	AÇÃO PÚBLICA EM CONSONANCIA COM LEP EFETIVADA/UNIDADE						
Ação	DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DOS EGRESSOS E FAMILIARES DE REEDUCANDOS	30,00	30,00	100,00	509,00	509,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	EGRESSO E FAMÍLIA DE REEDUCANDOS IDENTIFICADOS/UNIDADE						
Ação	ACOMPANHAMENTO SITUACIONAL DOS EGRESSOS E FAMILIARES DE REEDUCANDOS	20,00	416,00	2.080,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	CONVÍVIO SOCIAL ESTIMULADO/PERCENTUAL						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	PROPOSIÇÃO DE PROJETOS DE MELHORIA NA GESTÃO DE AÇÕES DE RESSOCIALIZAÇÃO	10,00	10,00	100,00	387.247,99	226.479,42	58,48
Meta Física / Unidade Medida	PROJETO DESENVOLVIDO /UNIDADE						
Ação	SENSIBILIZAÇÃO DA SOCIEDADE	3,00	3,00	100,00	10.881,68	10.881,68	100,00
Meta Física / Unidade Medida	AÇÕES REALIZADAS/UNIDADE						
Ação	PROMOÇÃO DE OFICINAS CULTURAIS	3,00	3,00	100,00	1.320,00	1.320,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	OFICINA PROMOVIDA/UNIDADE						
Ação	QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES	1.000,00	59,00	5,90	90.608,69	85.498,99	94,36
Meta Física / Unidade Medida	CURSO OFERTADO/PESSOA						
Ação	PROMOÇÃO DE ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL AOS SERVIDORES	1.000,00	59,00	5,90	32.860,90	30.729,47	93,51
Meta Física / Unidade Medida	AÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA PROPORCIONADA/PESSOA						
Ação	REALIZAÇÃO DE PARCERIAS, CONVÊNIOS E INSTRUMENTOS CONGÊNERES	5,00	4,00	80,00	2.000,00	2.000,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	PARCERIA, CONVENIO OU INSTRUMENTO CONGENERE FIRMADO/UNIDADE						
Ação	IMPLANTAÇÃO DE CURSOS DE QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA OS REEDUCANDOS	24,00	16,00	66,67	23.642,00	17.480,38	73,94
Meta Física / Unidade Medida	CURSO IMPLANTADO/UNIDADE						
Ação	IMPLEMENTAÇÃO DE CURSOS DE QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA OS REEDUCANDOS	10,00	0,00	0,00	99.957,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	CURSO IMPLEMENTADO/UNIDADE						
Ação	ACOMPANHAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL	25,00	19,00	76,00	22.559,00	22.559,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	ACOMPANHAMENTO REALIZADO/UNIDADE						
Ação	REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO PARA PROFISSIONAIS DAS DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO	1,00	0,00	0,00	126.229,80	42.229,80	33,45
Meta Física / Unidade Medida	CONCURSO REALIZADO/UNIDADE						
Ação	CONSOLIDAÇÃO DE AÇÕES PARA A GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA AOS REEDUCANDOS	1.664,00	189,00	11,36	19.734,43	19.734,03	100,00
Meta Física / Unidade Medida	RENDA GERADA/PESSOA						



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	IMPLANTAÇÃO DAS ATIVIDADES DE TRABALHO E LABORAIS	12,00	12,00	100,00	47.531,01	43.199,68	90,89
Meta Física / Unidade Medida	ATIVIDADE LABORAL IMPLANTADA/UNIDADE						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>179,74%</b>			<b>69,80%</b>

### INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
PERCENTUAL DE REEDUCANDOS ENVOLVIDOS EM ATIVIDADES EDUCACIONAIS E LABORAIS	PERCENTUAL	11,59	31,36	29,00	21,58	31/12/2010
Fonte: Unidades Prisionais						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

A porcentagem alcançada no Programa Nova Chance, é referente as ações de Ressocialização, no tocante a educação, qualificação profissional, capacitação inicial, trabalho, geração de renda, comercialização de produtos confeccionados pelos reeducandos, efetivação de ações públicas, atividades com egressos, ações culturais e esportivas, assistência a família dos reeducandos, proposição de projetos através de parcerias e convênios.

Desta forma, estava previsto o índice de 29,00%, porém alcançou-se o índice de 21,58%.

### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
875.999,84	877.440,62	507.508,53	0,00	57,93	57,84

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

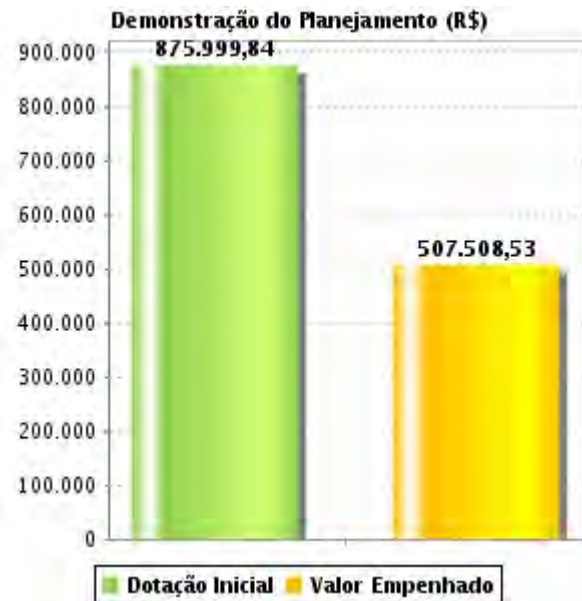
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **0,16%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 57,93%

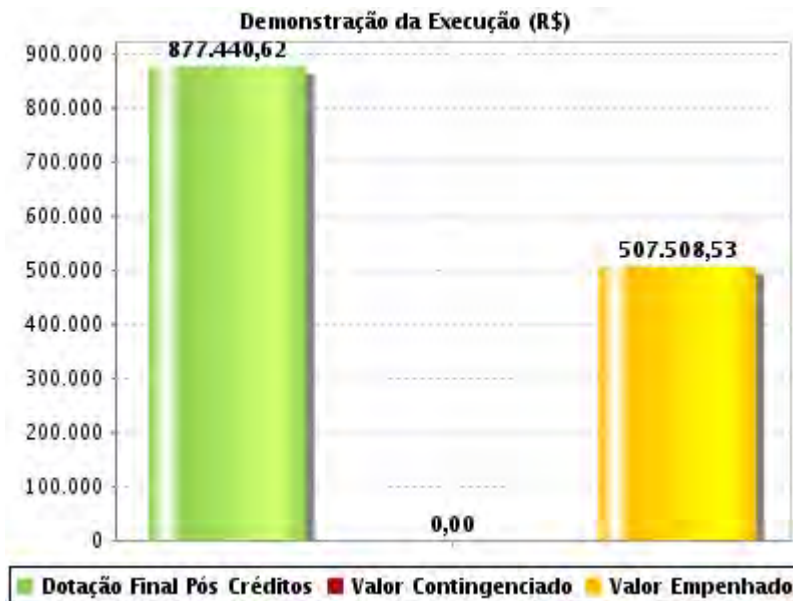


## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 57,84%



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

De acordo com a análise realizada, observa-se que os objetivos não foram alcançados na sua totalidade. E isso se justifica em razão das dificuldades quanto as tramitações de ordem administrativa e burocrática, bem como, devido a necessidade de remanejamentos dos recursos em algumas ações para suprir as demais demandas. Além disto, 2010 foi atípico em razão das leis eleitorais, interferindo por um longo período na concretização de processos de aquisições para realização de ações.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:

Embora houveram inúmeras dificuldades durante a execução do Programa, conforme mencionadas nas análises quantitativas das ações, considera-se um resultado importantíssimo, tendo em vista, se tratar de uma Instituição relativamente nova com o foco na Ressocialização de pessoas privadas de liberdade, inclusive quebrando alguns paradigmas perante a sociedade, no sentido de sensibilizá-la quanto o retorno dessa população ao convívio social, oportunizando uma nova chance, e que para isso é imprescindível a participação dessa dita sociedade.





Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: REDE CIDADÃ (307)**

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

19601-Fundo Estadual de Segurança Pública

**Origem do Programa:**

ELEVADO NÚMERO DE PESSOAS EM OPORTUNIDADE DE CONTATO COM PRÁTICAS VIOLENTAS, CRIMINOSAS OU DE INCIVILIDADES

**Objetivo do Programa:**

PREVENIR E REDUZIR AS OPORTUNIDADES DE ENVOLVIMENTO COM VIOLÊNCIA, CRIMINALIDADE E PRÁTICAS DE INCIVILIDADE

**Público Alvo:**

SOCIEDADE

**Gestor(a) do Programa:**

Zózima D. Dos Santos Sales

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	PREVENÇÃO DO CONTATO COM DRÓGAS POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES	50.000,00	50.000,00	100,00	191.980,00	129.465,00	67,44
Meta Física / Unidade Medida	CRIANÇA E ADOLESCENTE ATENDIDOS/PESSOA						
Ação	FORTALECIMENTO DO MULTIRÃO DA CIDADANIA	45,00	50,00	111,11	39.619,74	38.779,74	97,88
Meta Física / Unidade Medida	MULTIRÃO REALIZADO/UNIDADE						
Ação	IMPLANTAÇÃO DAS BASES COMUNITÁRIAS EM CUIABÁ E CIDADES-PÓLOS	6,00		0,00	160.227,50	26.389,83	16,47
Meta Física / Unidade Medida	BASE COMUNITARIA DE SEGURANÇA CONSTRUÍDA/UNIDADE						
Ação	IMPLANTAÇÃO DOS CONSELHOS COMUNITÁRIOS DE SEGURANÇA	10,00		0,00	59.969,11	52.947,84	88,29
Meta Física / Unidade Medida	CONSELHO COMUNITARIO IMPLANTADO/UNIDADE						
Ação	CAPACITAÇÃO DO PÚBLICO INTERNO E EXTERNO	50,00	40,00	80,00	176.602,71	121.651,75	68,88
Meta Física / Unidade Medida	PESSOA CAPACITADA/PESSOA						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	PROMOÇÃO DE ATIVIDADES SOCIAIS E LABORAIS ÀS CRIANÇAS, ADOLESCENTES, JOVENS E SUA FAMÍLIA	54,00	39,00	72,22	26.702,57	7.700,00	28,84
Meta Física / Unidade Medida	ATIVIDADE SOCIAIS E LABORAL PROMOVIDA/UNIDADE						
Ação	INTEGRAÇÃO DE AÇÕES, PROCEDIMENTOS E ENCAMINHAMENTOS ENTRE ENTIDADES E ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E SOCI	2.314,00	2.746,00	118,67	14.950,00	3.250,00	21,74
Meta Física / Unidade Medida	ATIVIDADE REALIZADA/UNIDADE						
Ação	AMPLIAÇÃO DAS EQUIPES INTERINSTITUCIONAIS E MULTIDISCIPLINARES DO REDE CIDADÃ	72,00	4,00	5,56	8.548,85	8.535,60	99,85
Meta Física / Unidade Medida	EQUIPE AMPLIADA/UNIDADE						
Ação	IDENTIFICAÇÃO DE FAMÍLIAS QUE TENHAM CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS EM SITUAÇÃO DE RISCO E CONFLITO COM A LEI	500,00	620,00	124,00	500,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	FAMILIA IDENTIFICADA/UNIDADE						
Ação	REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS EDUCATIVAS	10,00	10,00	100,00	109.476,42	105.474,42	96,34
Meta Física / Unidade Medida	CAMPANHA EDUCATIVA REALIZADA/UNIDADE						
Ação	REALIZAÇÃO DE CONVÊNIOS E PARCERIAS	0,00	8,00	800,00	1.749.558,76	1.483.869,36	84,81
Meta Física / Unidade Medida	CONVENIO E PARCERIA REALIZADOS/UNIDADE						
Ação	AMPLIAÇÃO DO REDE CIDADÃO	10,00	9,00	90,00	177.446,08	149.915,81	84,49
Meta Física / Unidade Medida	AMPLIAÇÃO REALIZADA/UNIDADE						
Ação	BOMBEIROS DO FUTURO	350,00	500,00	142,86	42.815,00	37.195,00	86,87
Meta Física / Unidade Medida	CRIANÇA E ADOLESCENTE CAPACITADOS/PESSOA						
Ação	MANUTENÇÃO DO REDE CIDADÃ	100,00	100,00	100,00	226.367,40	161.051,00	71,15
Meta Física / Unidade Medida	ACAO MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	MANUTENÇÃO DAS BASES COMUNITÁRIAS	100,00		0,00	542.620,82	533.483,64	98,32
Meta Física / Unidade Medida	ACAO MANTIDA/PERCENTUAL						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>122,96%</b>			<b>67,42%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
NÚMERO DE PESSOAS ENVOLVIDAS EM AÇÃO DE EDUCAÇÃO, OPORTUNIDADE E RESPONSABILIZAÇÃO	UNIDADE	30.837,00	100.754,00	85.754,00	120.000,00	31/12/2010
Fonte: Proerd / Rede Cidadã / Base Comunitária						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

No exercício de 2010 a Rede Cidadã realizou parcialmente as ações planejadas uma vez que por ser ano de processo eleitoral onde ocorreu uma redução no recurso pretendido algumas de suas ações não puderam ser realizadas, mas as atividades prioritárias propostas pelo programa não foram atingidas em sua execução acontecendo dentro do que foi planejado no PPA, sendo atingidas 120.000 pessoas na execução das diversas ações propostas.

#### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
3.897.711,37	3.527.384,96	2.859.708,99	0,00	73,37	81,07

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

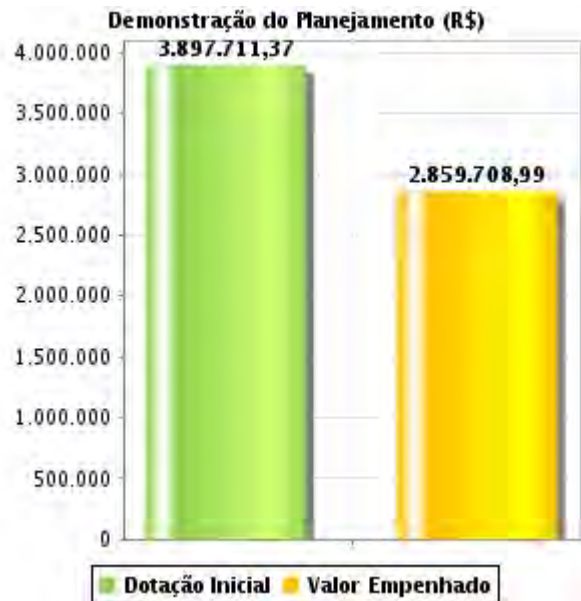
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decrécimo** orçamentário de aproximadamente **9,50%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 73,37%

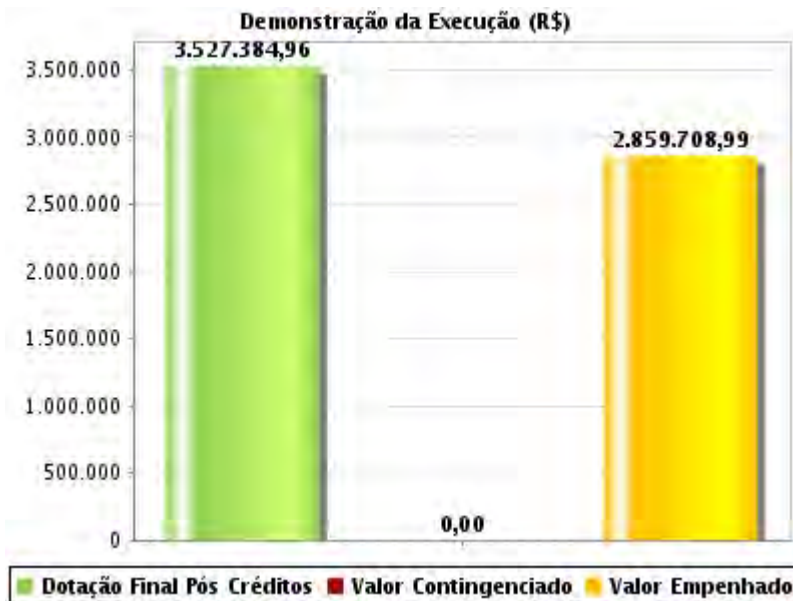


## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 81,07%



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Como já foi dito no caso desta atividade houve a preocupação com o processo eleitoral, e também houve o contingenciamento de parte do recurso e também existiram os entraves burocráticos como não poder fazer compra direta se o elemento de despesa pretendido já tivesse sido usado por outra unidade, o fechamento do sistema de aquisições que foi antecipado, dificuldade em montar uma licitação onde não aparecem empresas que queiram vender ao estado, mesmo assim podemos perceber que a maioria das ações planejadas foram executadas e a credibilidade do Programa cresceu existindo grande interesse de municípios em sua implantação.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:



## **Estado de Mato Grosso**

### **RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS**

O Programa 307 é constituído por ações de prevenção diversas com o objetivo de reduzir os índices de Violência e criminalidade no Estado( PROERD, REDE CIDADÃ, Coordenadoria de Policia Comunitaria e Bombeiros do Futuro), com objetivo de buscar a redução da criminalidade e práticas dos atos infracionais cometidos por crianças e adolescentes ociosos e ou que apresentam perfil anti-social e fazer a integração e a inclusão dos mesmos nas várias atividades propostas pelo programa com acompanhamento psicossocial e pedagógico, assim como apoiando suas famílias e buscando a parceria com as ;Fazendo a inclusão e a integração de crianças e adolescentes nas atividades procomunidades na formação dos CONSEGS que tem como objetivo principal a pratica de uma nova atitude na questão da Segurança Pública, o programa tem ao longo de sua execução alcançado uma grande ressonância na sociedade e nas comunidades onde atua o que comprova sua eficiência.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: PROMOÇÃO DA CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS LGBT E ÉTNICO-RACIAIS (308)**

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

19601-Fundo Estadual de Segurança Pública

**Origem do Programa:**

PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO POR IDENTIDADE DE GÊNERO, ORIENTAÇÃO SEXUAL E GRUPOS ÉTNICOS

**Objetivo do Programa:**

FORTALECER A CIDADANIA DAS POPULAÇÕES HOMOSSEXUAIS LGBT E GRUPOS ÉTNICOS- VITIMAS DE PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO COM VISTAS À EQUIDADE SOCIAL E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS.

**Público Alvo:**

POPULAÇÕES HOMOSSEXUAIS-: GAYS, LÉSBICAS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS, TRANSSEXUAIS, E GRUPOS ÉTNICOS -RACIAIS.

**Gestor(a) do Programa:**

Claudia Cristina Ferreira Carvalho

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	CAPACITAÇÃO DO PUBLICO INTERNO E EXTERNO	40,00	10,00	25,00	313.407,87	149.353,26	47,65
Meta Física / Unidade Medida	CURSO REALIZADO/UNIDADE						
Ação	INTEGRAÇÃO DE AÇÕES, PROCEDIMENTOS E ENCAMINHAMENTOS ENTRE ENTIDADES E ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E SOCI	30,00	20,00	66,67	50.100,00	25.083,75	50,07
Meta Física / Unidade Medida	REDE DE ASSISTENCIA INTEGRADA A QUESTAO LGBT E RACIAL/MUNICÍPIO						
Ação	IMPLANTAÇÃO DE ESPAÇO FÍSICO ADÉQUADO AO FUNCIONAMENTO DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE COMBATE A HOMOFOBIA E RACIS	100,00	50,00	50,00	100.502,00	48.765,45	48,52
Meta Física / Unidade Medida	ESPAÇO FISICO IMPLANTADO/PERCENTUAL						
Ação	IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE ENFRENTAMENTO AO TRÁFICO DE PESSOAS	2,00	0,00	0,00	18.000,00	5.740,00	31,89
Meta Física / Unidade Medida	NÚCLEO IMPLANTADO/UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	REESTRUTURAÇÃO ESTRATÉGICA, LOGÍSTICA E OPERACIONAL DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE COMBATE À HOMOFOBIA E AO RACISM	1,00		0,00	95.988,00	16.445,11	17,13
Meta Física / Unidade Medida	CENTRO DE REFERÊNCIA RESTRUTURADO/UNIDADE						
Ação	criação do Banco de Dados de Registro de Ocorrências relacionadas a Homofobia e Racismo.	1,00		0,00	30.900,00	13.000,00	42,07
Meta Física / Unidade Medida	Banco de Dados Criado/Unidade						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>23,61%</b>			<b>39,56%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
ATENDIMENTO JURÍDICO, SOCIAL E PSICOLÓGICO AO PÚBLICO ALVO PRESTADOS.	UNIDADE	100,00	300,00	200,00	0,00	
Fonte: CRDHCH						
ORIENTAÇÃO SOBRE VIOLAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS	UNIDADE	1.000,00	4.500,00	3.000,00	0,00	
Fonte: CRDHCH						
REDE DE ENCAMINHAMENTOS ÀS VÍTIMAS DE VIOLAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS IDENTIFICADAS E INTEGRADAS	UNIDADE	100,00	300,00	200,00	0,00	
Fonte: CRDHCH						
SERVIÇOS DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS POR DISCRIMINAÇÃO E PRECONCEITO AO PÚBLICO ALVO PRESTADOS	UNIDADE	100,00	300,00	200,00	0,00	
Fonte: CRDHCH						
VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DE DIREITOS HUMANOS ENCAMINHADOS À ASSISTÊNCIA SOCIAL, JURÍDICA E PSICOLÓGICA	UNIDADE	100,00	300,00	200,00	0,00	
Fonte: CRDHCH						

**Análise dos Indicadores do Programa:**

Em virtude do pleito eleitoral 2010 e do contingenciamento orçamentário, não foi possível atingir 100% da execução orçamentária previstas. Embora tenham sido encaminhados os processos licitatórios, parte dos recursos não foram autorizados para a licitação e empenho financeiro, comprometendo significativamente a execução dos objetivos propostos, bem como as ações do programa. Conseqüentemente, os casos de atendimentos, encaminhamentos e tempo de resposta das demandas foram comprometidas. A falta de estrutura logística inibiu a procura dos serviços da unidade, comprometendo a consolidação dos indicadores de atendimentos, encaminhamentos e orientação sobre vítimas dos direitos humanos





Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
346.000,00	608.897,87	258.387,57	0,00	74,68	42,44

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

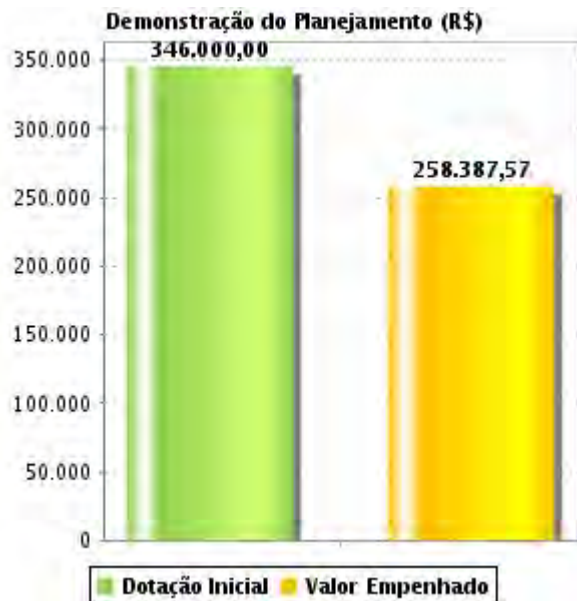
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **75,98%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 74,68%

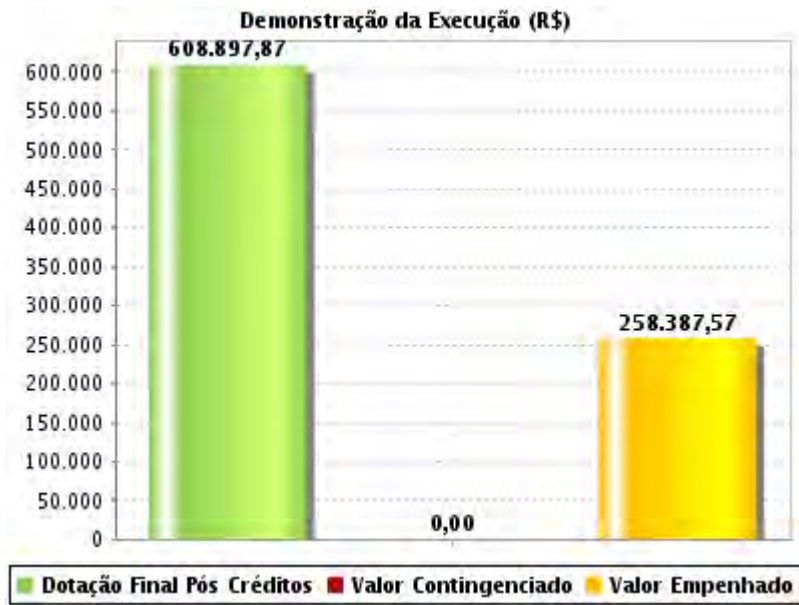


Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 42,44%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: PREVENÇÃO AS DROGAS (309)**

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

19601-Fundo Estadual de Segurança Pública

**Origem do Programa:**

INSUFICIÊNCIA DE PREVENÇÃO AO USO ABUSIVO DE DROGAS PELA SOCIEDADE

**Objetivo do Programa:**

AMPLIAR A CAPACIDADE ESTADUAL DE REDUZIR O USO ABUSIVO DE DROGAS

**Público Alvo:**

SOCIEDADE

**Gestor(a) do Programa:**

Ana Elisa Limeira

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	APOIO A PROJETOS DE REDUÇÃO DA DEMANDA E OFERTA DE DROGAS	50,00		0,00	24.485,00	20.172,52	82,39
Meta Física / Unidade Medida	PROJETOS ATENDIDOS/UNIDADE						
Ação	DESCENTRALIZAÇÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS - COMAD	5,00		0,00	23.000,00	17.516,15	76,16
Meta Física / Unidade Medida	MUNICIPIO ATENDIDO/UNIDADE						
Ação	CRIAÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA SOBRE DROGAS	550,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	PESSOA ATENDIDA/PESSOA						
Ação	REALIZAÇÃO E APOIO A ESTUDOS, PESQUISAS E AVALIAÇÕES SOBRE DROGAS	1,00		0,00	26.351,29	26.283,00	99,74
Meta Física / Unidade Medida	ESTUDO REALIZADO /UNIDADE						
Ação	INTERVENÇÃO E ADOÇÃO DE PRÁTICAS PARA A PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS, ATENÇÃO E REINserÇÃO SOCIAL DE USUÁRIOS E	250,00		0,00	134.490,00	108.411,65	80,61
Meta Física / Unidade Medida	USUÁRIO ATENDIDO/UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	MANUTENÇÃO DO COMPLEXO DE ATUAÇÃO NO USO ABUSIVO DE DROGAS CONEN/COAD	6,00		0,00	581.314,31	450.933,11	77,57
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE MANTIDA/UNIDADE						
Índice médio geral de realização:				0,00%			69,41%

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
CENTROS DE TRATAMENTO IDENTIFICADOS, DIVULGADOS, VISITADOS	UNIDADE	30,00	35,00	30,00	30,00	31/12/2010
Fonte: CONEN/MT						
RELATÓRIOS RELACIONADOS ÀS DROGAS ELABORADOS E DISPONIBILIZADOS	UNIDADE	50,00	100,00	50,00	50,00	31/12/2010
Fonte: CONEN/MT						

Análise dos Indicadores do Programa:

Avaliamos que o valor maior deste programa é quanto a manutenção e os investimentos são poucos para praticas de prevenção aos uso indevido de drogas e a atenção a usuários e dependentes drogas, sendo assim se faz necessário uma maior implementação no orçamento.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
822.600,00	789.640,60	623.316,43	0,00	75,77	78,94

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

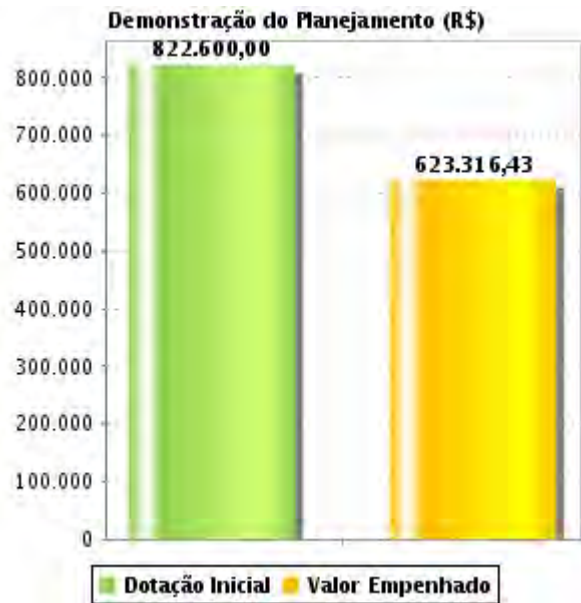
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decrécimo** orçamentário de aproximadamente **4,01%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 75,77%

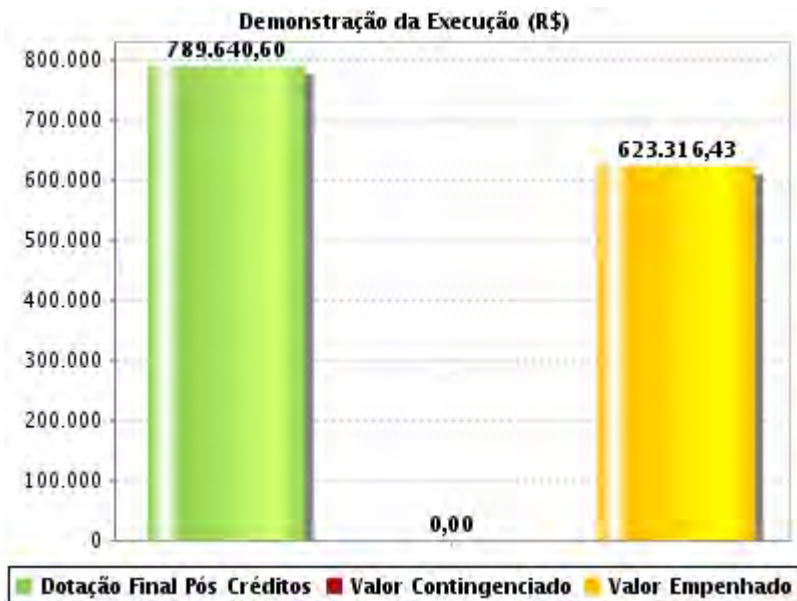


Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 78,94%



**EXECUÇÃO DO PROGRAMA:**

Regular

**RESULTADOS DO PROGRAMA:**

MAIS APOIO AOS PROJETOS DE REDUÇÃO DA DEMANDA E OFERTA DE DROGAS



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: PM CIDADÃ (310)**

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

19601-Fundo Estadual de Segurança Pública

**Origem do Programa:**

ELEVADO NÚMERO DE RECLAMAÇÕES DO CIDADÃO REFERENTE AO ATENDIMENTO DO POLICIAL MILITAR; ELEVADO NÚMERO DE DENÚNCIAS GERANDO PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS INSTAURADOS EM DESFAVOR DE POLICIAIS MILITARES PELA CORREGEDORIA GERAL DA PM/MT

**Objetivo do Programa:**

MELHORAR A QUALIDADE DO ATENDIMENTO DA POLÍCIA MILITAR AO CIDADÃO

**Público Alvo:**

POPULAÇÃO MATO-GROSSENSE

**Gestor(a) do Programa:**

Marcos Roberto Sovinski

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	REESTRUTURAÇÃO DAS UNIDADES DE ENSINO DA POLÍCIA MILITAR	4,00	2,00	50,00	770.051,20	309.538,77	40,20
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE DE ENSINO ESTRUTURADA/UNIDADE						
Ação	FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE POLICIAIS MILITARES	1.500,00	921,00	61,40	3.019.734,00	2.091.465,00	69,26
Meta Física / Unidade Medida	POLICIAL MILITAR ATENDIDO/PESSOA						
Ação	PROMOÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SAÚDE AO POLICIAL MILITAR	10.000,00	20.458,00	204,58	1.003.665,20	929.203,99	92,58
Meta Física / Unidade Medida	POLICIAL MILITAR ATENDIDO/PESSOA						
Ação	CONSTRUÇÃO E REFORMA DE UNIDADES POLICIAIS MILITARES	11,00	6,00	54,55	251.908,67	182.536,10	72,46
Meta Física / Unidade Medida	OBRA REALIZADA/UNIDADE						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>92,63%</b>			<b>68,62%</b>

**INDICADORES DO PROGRAMA**



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
POLICIAIS QUALIFICADOS	PERCENTUAL	18,00	37,00	25,00	15,53	31/12/2010
Fonte: CCDP						
QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS REALIZADOS	UNIDADE	1,50	3,00	1,50	3,40	31/12/2010
Fonte: Diretoria de Saúde						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

Os indicadores referentes ao atendimento médico-odontológico foram superados, principalmente pela descentralização do atendimento ao interior do Estado de Mato Grosso. Já os Policiais Capacitados, ficaram abaixo na meta estabelecida, principalmente pela não execução de Convênios, e não realização do Curso de Formação de Soldados previsto para o ano de 2010. Outro fator a ser considerado foi a não realização de obras previstas no PTA, por falta de autorização para sua realização.

### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
5.825.465,79	5.045.359,07	3.512.743,86	0,00	60,30	69,62

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.  
 \*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.  
 Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:  
 • Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;  
 • Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;  
 • Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;  
 • Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;  
 • Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **13,39%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

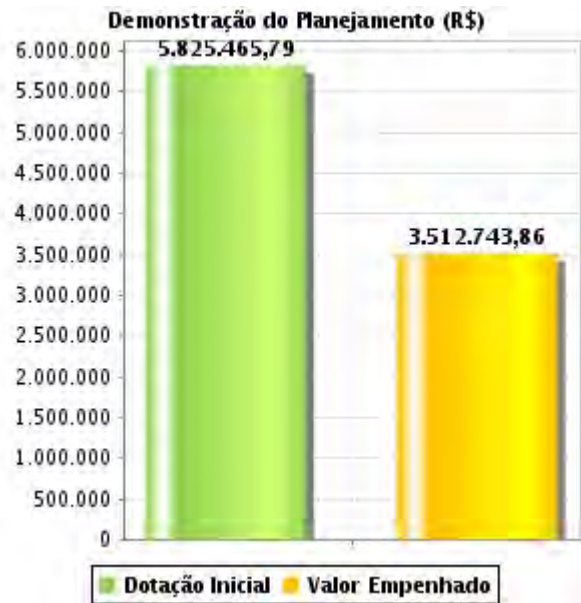
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 60,30%



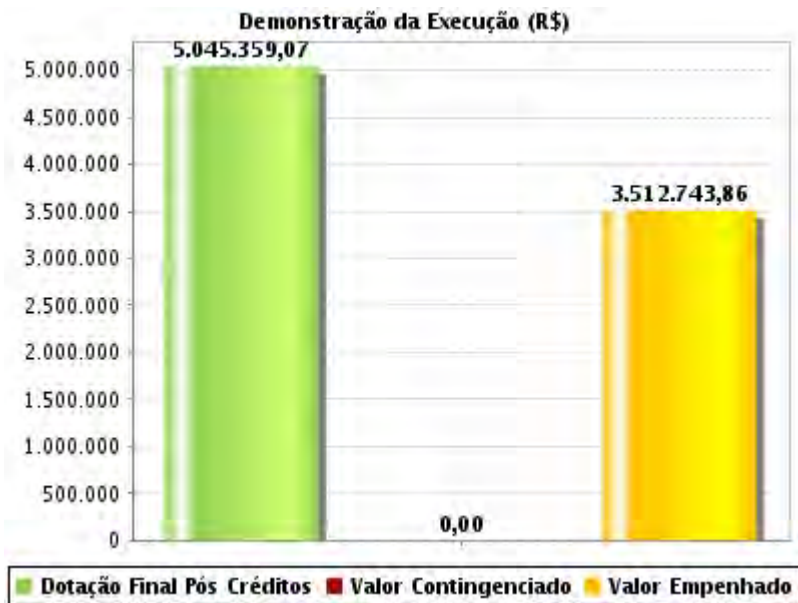


Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 69,62%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

A melhoria da qualidade do atendimento da Polícia Militar a população é significativa, pois a capacitação continuada dos quadros é fator preponderante para o alcance desse resultado. A adoção da política de padronização dos procedimentos operacionais, tem contribuído para nivelamento das técnicas policiais militares. Já estão formados multiplicadores em número suficiente para o nivelamento de todo o efetivo nos próximos exercícios. Manuais de policiamento foram confeccionados e a partir da formação de multiplicadores, espera-se levar a padronização dos procedimentos operacionais a todos os policiais de Mato Grosso. Além do Manual de Policiamento, os manuais de Inquérito Policial, de Treinamento Físico, Regulamento de Uniformes, além de outros, servirão para a melhoria constante na qualidade do serviço prestado para a população. Lamentamos a não realização das obras de reforma da Academia de Polícia Militar Costa Verde, pois sua estrutura física atual já não comporta o aumento de efetivo registrado pela Polícia Militar no tocante a formação e qualificação de seus quadros.

A melhoria na qualidade do serviço prestado depende significativamente da melhoria das condições de trabalho dos policiais militares. A Diretoria de Saúde promoveu em 2010, um verdadeiro mutirão para avaliar as condições de saúde do efetivo. Inúmeras ações foram realizadas na Capital e principalmente no interior do Estado. Avaliações médicas semestrais tornaram-se uma rotina para os policiais militares, principalmente com mudanças na legislação de progressão de carreira. Testes físicos são realizados regularmente na Polícia Militar e possibilitam ao servidor conhecer melhor sua capacidade física e suas condições de saúde.

#### **RESULTADOS DO PROGRAMA:**

Podemos avaliar como um programa importante para a sociedade, pois não podemos nos voltar apenas a atividade operacional da Polícia Militar. Com o advento da Copa do Mundo em 2014, cresce a preocupação das autoridades e sociedade, com as condições de segurança pública de nosso estado. Reparelhamento e aumento do efetivo estão na boca de todos, e os investimentos são canalizados neste sentido, para aumento do efetivo, aquisição de armamento mais moderno, construção de obras e demais equipamentos. Ocorre que, na visão deste gestor de programa, a quantidade de policiais militares trabalhando nas ruas na Copa do Mundo, ou fora dela, pode ter alguma relevância na redução dos índices de criminalidade de nosso Estado, porém, o que vai fazer a diferença realmente, é a qualidade desses profissionais. Inclusões de grandes efetivos demandam uma maior capacidade de formação desses quadros, com instrutores preparados para uma nova realidade focada em Direitos Humanos e Policiamento Comunitário. A preparação dos espaços físicos para a formação, a qualificação dos instrutores, os materiais didáticos apropriados, e uma política voltada para a preparação do policial cidadão, certamente são tão importantes quanto o aumento do efetivo e aquisição de armamento pesado.

Os números alcançados pelos indicadores do programa são significativos, visto que o efetivo é pequeno em relação as demais policias militares do Brasil. Não há de se negar que há uma defasagem muito grande, e uma dificuldade em se determinar qual a quantidade ideal de policiais militares. Grandes inclusões de efetivo previstas para ocorrerem até a Copa do Mundo irão demandar um maior aporte de recursos financeiros para este Programa, porém, sabemos que isso poderá não ocorrer, prejudicando a qualidade dos serviços prestados para a população, num futuro não tão distante. Frisamos que a melhoria nas condições de segurança pública do Estado de Mato Grosso, não apenas ocorrerá com aumento do efetivo, mas também e principalmente pela melhor qualificação dos profissionais da segurança pública e melhoria nas suas condições de trabalho.

**O AUMENTO DA QUANTIDADE DE POLICIAIS MILITARES, POR SI SÓ, NÃO SIGNIFICARÁ MAIOR QUALIDADE NOS SERVIÇOS PRESTADOS A POPULAÇÃO. OS INVESTIMENTOS EM FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO CONTINUADA, SOMADOS AO REAPARELHAMENTO DOS ORGANISMOS DE SEGURANÇA, DEVEM SER PERSEGUIDOS POR TODOS OS GESTORES DA ÁREA.**



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: PM PRESENTE (311)**

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

19601-Fundo Estadual de Segurança Pública

**Origem do Programa:**

AUSÊNCIA DA FORÇA POLICIAL EM LOCAIS PROPÍCIOS A PRÁTICA DE DELITOS

**Objetivo do Programa:**

AMPLIAR A PRESENÇA DA POLÍCIA MILITAR EM LOCAIS QUE FAVOREÇAM A PRÁTICA DE CRIMES

**Público Alvo:**

POPULAÇÃO MATO-GROSSENSE

**Gestor(a) do Programa:**

Marcos Roberto Sovinski

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	AMPLIAÇÃO DA ESTRUTURA LOGÍSTICA PARA O POLICIAMENTO OSTENSIVO	0,00		0,00	5.873.014,54	3.702.199,83	63,04
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE REAPARELHADA/UNIDADE						
Ação	MANUTENÇÃO DA FROTA DA PMMT	600,00	600,00	100,00	6.047.191,51	6.010.028,31	99,39
Meta Física / Unidade Medida	VEICULO MANTIDO/UNIDADE						
Ação	MANUTENÇÃO DAS AÇÕES GERAIS ADMINISTRATIVAS	181,00	181,00	100,00	13.262.961,63	13.199.744,11	99,52
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE POLICIAL MANTIDA/UNIDADE						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>66,67%</b>			<b>87,32%</b>

**INDICADORES DO PROGRAMA**

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
ATENDIMENTOS REALIZADOS	PERCENTUAL	100,00	100,00	100,00	100,00	31/12/2010
Fonte: SEOP (Sistema de Estatística, Ocorrência e Produ)						



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

#### Análise dos Indicadores do Programa:

O indicador mede o percentual de atendimentos realizados em relação às solicitações feitas pela sociedade. Neste aspecto o programa atinge seu resultado máximo, pois todas as solicitações foram atendidas.

#### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
20.747.773,50	25.183.167,68	22.911.972,25	0,00	110,43	90,98

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

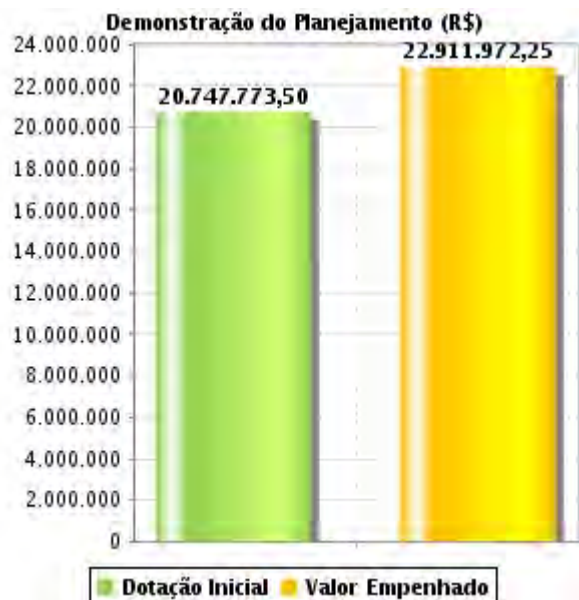
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **21,38%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 110,43%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 90,98%



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Os objetivos do Programa foram alcançados, pois a Polícia Militar conseguiu, apesar das limitações orçamentárias, se fazer presente em todos os cantos do estado de Mato Grosso, com as condições mínimas de trabalho. O atendimento foi feito para a população embora tenham havido inúmeras dificuldades no custeio da máquina, com falta de serviços e materiais necessários para um melhor atendimento.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:

Os resultados alcançados são satisfatórios e os números de produtividade revelam tal situação. O programa procurou reunir as principais ações da Polícia Militar no enfrentamento direto da criminalidade. Tanto as ações de custeio, quanto as de investimentos foram consolidadas neste programa. A efetividade do Programa é extremamente sensível ao limite orçamentário disponível. O orçamento é o termômetro do programa. Em não havendo recursos para pagamento de diárias, as operações acabam sendo limitadas, os investimentos em reaparelhamento são escassos. A capacidade operacional da Polícia Militar é extremamente vinculada ao alcance dos recursos disponíveis, de modo que o programa, embora tenha uma execução quase perfeita, tal execução não se traduz efetivamente no aumento da capacidade operacional do órgão, pois havendo maior disponibilidade financeira, haverão mais operações de fiscalização ambiental, de trânsito, ostensivas, reforço no policiamento, aquisição de equipamentos, etc.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: ENFRENTAMENTO INTEGRADO DA VIOLÊNCIA E DA CRIMINALIDADE (312)**

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

19601-Fundo Estadual de Segurança Pública

**Origem do Programa:**

RESULTADOS INSATISFATÓRIOS DAS AÇÕES ISOLADAS DAS INSTITUIÇÕES EM RELAÇÃO AO CONTEXTO GERAL DA VIOLÊNCIA E DA CRIMINALIDADE.

**Objetivo do Programa:**

POTENCIALIZAR OS RESULTADOS DAS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA E CRIMINALIDADE EM PROL DA SOCIEDADE

**Público Alvo:**

SOCIEDADE

**Gestor(a) do Programa:**

Marcos Roberto Sovinski

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	REALIZAÇÃO DE OPERAÇÕES INTEGRADAS REGIONAIS E MUNICIPAIS	22,00	13,00	59,09	17.480,32	7.541,29	43,14
Meta Física / Unidade Medida	OPERAÇÃO REALIZADA/UNIDADE						
Ação	AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES DO CIOPAER	700,00	580,00	82,86	6.097.780,17	5.792.917,63	95,00
Meta Física / Unidade Medida	OPERAÇÃO ÁEREA DE SEGURANÇA PÚBLICA EXECUTADA EM TODO ESTADO/UNIDADE						
Ação	DESCENTRALIZAÇÃO DO CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA DESCENTRALIZADO/UNIDADE						
Ação	ENCAMINHAMENTO DAS DENÚNCIAS REALIZADAS PELO CIDADÃO AO SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA	1.000,00	650,00	65,00	106.319,49	16.270,20	15,30
Meta Física / Unidade Medida	DENUNCIA ENCAMINHADA/UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	REDUÇÃO DO DESVIO DE CONDUTA DOS PROFISSIONAIS DO SISTEMA DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA.	937,00	1.074,00	114,62	158.825,62	92.546,93	58,27
Meta Física / Unidade Medida	PROCESSOS DISCIPLINARES INSTAURADOS /UNIDADE						
Ação	AMPLIAR AS AÇÕES OPERACIONAIS INTEGRADAS PARA A SEGURANÇA DA FRONTEIRA OESTE	40,00	20,00	50,00	883.059,76	6.569,00	0,74
Meta Física / Unidade Medida	COBERTURA GEOGRAFICA DA AREA DE ENFRENTAMENTO NA FRONTEIRA OESTE REALIZADA/PERCENTUAL						
Ação	MELHORIA DA COMUNICAÇÃO E COOPERAÇÃO MÚTUA ENTRE AS INSTITUIÇÕES E AGÊNCIAS QUE COMPÕEM O GABINETE DE GESTÃO	500,00	350,00	70,00	36.501,33	30.728,34	84,18
Meta Física / Unidade Medida	AÇÃO REALIZADA/UNIDADE						
Ação	FOMENTO À PARTICIPAÇÃO CONTINUADA DAS INSTITUIÇÕES QUE COMPÕEM O GABINETE DE GESTÃO INTEGRADA	183,00	168,00	91,80	86.885,45	75.527,30	86,93
Meta Física / Unidade Medida	REUNIAO REALIZADA/UNIDADE						
Ação	MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO CIOPAER	100,00	93,00	93,00	4.810.525,33	4.469.250,78	92,91
Meta Física / Unidade Medida	ACA0 MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	MANUTENÇÃO DOS CENTROS INTEGRADOS DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICAS	200,00	100,00	50,00	2.916.015,36	2.564.162,72	87,93
Meta Física / Unidade Medida	ACA0 MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	MANUTENÇÃO DAS AÇÕES OPERACIONAIS INTEGRADAS PARA A SEGURANÇA DA FRONTEIRA OESTE	100,00	75,00	75,00	2.072.223,48	1.225.824,07	59,16
Meta Física / Unidade Medida	ACA0 MANTIDA/PERCENTUAL						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>68,31%</b>			<b>56,69%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
INDICE DE FURTOS	FURTOS/100.000H	1.171,09	1.053,98	1.085,43	1.327,16	31/12/2010
Fonte: POLICIA JUDICIÁRIA CIVIL						
INDICE DE HOMICÍDIOS	HOMIC/100.000H	28,70	24,39	25,29	28,54	31/12/2010
Fonte: POLICIA JUDICIÁRIA CIVIL						
INDICE DE ROUBOS	ROUBO/100.000 H	413,09	404,82	406,92	450,24	31/12/2010
Fonte: POLICIA JUDICIÁRIA CIVIL						





## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

#### Análise dos Indicadores do Programa:

Uma maior cobertura das ações de segurança pública com ações integradas e descentralizadas de segurança pública que otimiza os recursos e amplia a abrangência dos serviços prestados pela Segurança Pública do Estado. A maior cobertura, permite o registro de um maior número de ocorrências, refletindo especificamente nas de natureza de roubo e furto, fruto do aumento da credibilidade nas ações desempenhadas pela Secretaria de Segurança Pública através de Ações específicas integradas e descentralizadas.

#### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
15.510.628,93	17.185.616,31	14.281.338,26	0,00	92,07	83,10

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

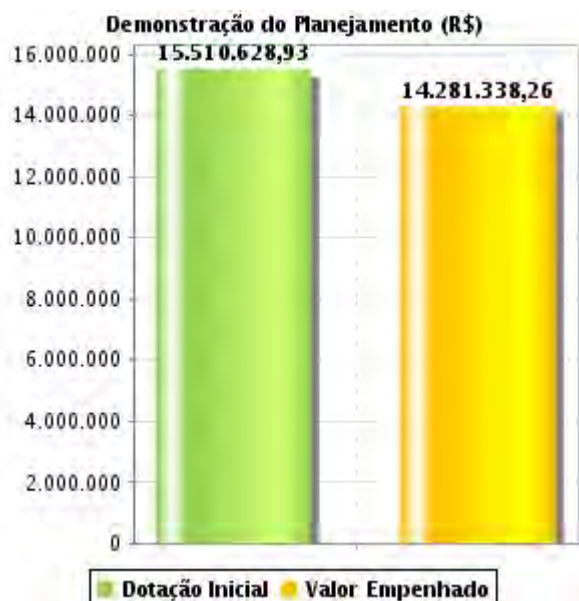
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **10,80%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

#### Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 92,07%

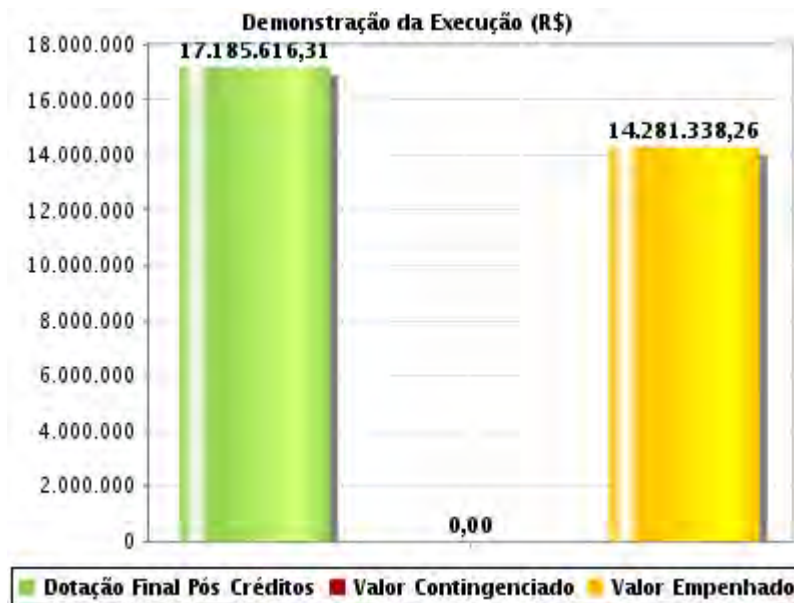


#### Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 83,10%



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Os resultados alcançados no programa foi satisfatório, uma vez que as execuções das ações tiveram grande êxito; que não prejudicou o desempenho da meta física prevista; pois a integração das ações de segurança pública propiciam melhores desempenhos dos órgãos no controle da criminalidade e da violência.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:

Surtiu o efeito desejado, pela cobertura das ações realizadas tanto integradas com descentralizadas, que praticamente alcançou regiões remotas do Estado.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: POLITEC - EXPANSÃO COM EXCELÊNCIA NA QUALIDADE (313)

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

19601-Fundo Estadual de Segurança Pública

**Origem do Programa:**

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO INSUFICIENTE FRENTE À DEMANDA DE SOLICITAÇÃO DE REALIZAÇÃO DE EXAMES PERICIAIS E DE EXPEDIÇÃO DE DOCUMENTOS.

**Objetivo do Programa:**

AMPLIAR A CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA POLITEC COM EXCELÊNCIA NA QUALIDADE

**Público Alvo:**

SOCIEDADE

**Gestor(a) do Programa:**

Patrícia De Cássia V. Fachone

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL						
Meta Física / Unidade Medida	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DAS CARREIRAS DA POLITEC INCREMENTADO/UNIDADE	190,00	209,00	110,00	127.312,50	125.433,20	98,52
Ação	IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA BÁSICA E ESPECÍFICA						
Meta Física / Unidade Medida	INFRA-ESTRUTURA IMPLANTADA/UNIDADE	16,00	6,00	37,50	1.738.093,39	955.278,65	54,96
Ação	PROMOÇÃO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NAS UNIDADES DA POLITEC						
Meta Física / Unidade Medida	INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PROMÓVIDA/UNIDADE	6,00	4,00	66,67	53.038,60	47.025,90	88,66
Ação	DESLOCAMENTO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DA POLITEC						
Meta Física / Unidade Medida	VEICULO DISPONIBILIZADO/UNIDADE	14,00	6,00	42,86	614.635,93	614.634,06	100,00
Ação	PROMOÇÃO DE INOVAÇÃO DE PROCESSOS NAS UNIDADES DA POLITEC						
Meta Física / Unidade Medida	PROCESSO OTIMIZADO/UNIDADE	3,00	3,00	100,00	3,00	0,00	0,00



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	INCENTIVO À COOPERAÇÃO						
Meta Física / Unidade Medida	DOCUMENTO RELATIVO A COOPERAÇÃO FIRMADO/UNIDADE	10,00	7,00	70,00	0,45	0,00	0,00
Ação	SEGURANÇA NO TRABALHO						
Meta Física / Unidade Medida	REQUISITO DE SEGURANÇA IMPLANTADO/UNIDADE	6,00	5,00	83,33	101.715,85	78.897,80	77,57
Ação	RESPONSABILIDADE SOCIAL EM FOCO (OUTRAS AÇÕES)						
Meta Física / Unidade Medida	AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL REALIZADA/UNIDADE	4,00	0,00	0,00	0,44	0,00	0,00
Ação	IMPLANTAÇÃO DE NÚCLEO ESPECIALIZADO NO ATENDIMENTO À VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL EM CUIABÁ						
Meta Física / Unidade Medida	NÚMERO DE ATENDIMENTO PSICO-SOCIAIS PRESTADO/UNIDADE	520,00	593,00	114,04	16.341,30	13.396,44	81,98
Ação	IMPLANTAÇÃO DE LINHAS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL						
Meta Física / Unidade Medida	LINHA DE PESQUISA IMPLANTADA/UNIDADE	4,00	4,00	100,00	1,10	0,00	0,00
Ação	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL INTEGRADO						
Meta Física / Unidade Medida	CONJUNTO DE DADOS E DE INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADOS/UNIDADE	15,00	5,00	33,33	712.414,53	233.749,14	32,81
Ação	MANUTENÇÃO GERAL DOS SERVIÇOS PRESTADOS						
Meta Física / Unidade Medida	ACAO MANTIDA/PERCENTUAL	100,00	100,00	100,00	4.045.256,80	3.680.039,62	90,97
Ação	QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO						
Meta Física / Unidade Medida	AÇÃO EXECUTADA/UNIDADE	4,00	4,00	100,00	0,45	0,00	0,00
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>73,67%</b>			<b>48,11%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
INOVAÇÃO DE PROCESSO IMPLANTADA (UNIDADE)	UNIDADE	0,00	3,00	2,00	2,00	28/02/2011
Fonte: POLITEC						
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA IMPLANTADA (UNIDADE)	UNIDADE	1,00	1,00	1,00	4,00	03/02/2011
Fonte: POLITEC						
LINHA DE PESQUISA IMPLANTADA E DIVULGADA NO DIRETÓRIO DE GRUPOS DE PESQUISA DO CNPQ (UNIDADE)	UNIDADE	0,00	1,00	1,00	4,00	03/02/2011
Fonte: POLITEC						



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PRAZO DE EXPEDIÇÃO DA CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA A CAPITAL	DIA	7,00	5,00	6,00	5,00	03/02/2011
Fonte: POLITEC						
PRAZO DE EXPEDIÇÃO DE CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA O INTERIOR	DIA	40,00	20,00	30,00	30,00	03/02/2011
Fonte: POLITEC						
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA CARREIRA DE TÉCNICO DE NECROPSIA	PERCENTUAL	0,35	0,56	0,45	0,34	28/02/2011
Fonte: POLITEC						
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DA CARREIRA DE PAPIOSCOPISTA	ÍNDICE	0,65	0,70	0,67	0,68	28/02/2011
Fonte: POLITEC						
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DA CARREIRA DE PERITO OFICIAL CRIMINAL	PERCENTUAL	0,23	0,45	0,35	0,23	28/02/2011
Fonte: POLITEC						
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DA CARREIRA DE PERITO OFICIAL MÉDICO LEGISTA	PERCENTUAL	0,38	0,52	0,46	0,36	28/02/2011
Fonte: POLITEC						
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DA CARREIRA DE PERITO OFICIAL ODONTO LEGISTA	PERCENTUAL	0,10	0,19	0,13	0,07	28/02/2011
Fonte: P						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

Os resultados apurados no desenvolvimento profissional das carreiras de Perito Oficial Criminal, Médico Legista, Odonto Legista e Técnico de Necropsia não alcançaram os índices previstos porque não houve ingresso de efetivo no quadro de pessoal na POLITEC. Entretanto, houve a realização de concurso público para provimento das carreiras de Perito Oficial Criminal e Técnico de Necropsia e as nomeações para as vagas não aconteceram em 2010.

Na carreira de Odonto Legista houve o desligamento de 08 (oito) servidores na Diretoria Metropolitana de Medicina Legal no período de 2010.

Na carreira de Papioscopista o índice foi superado em virtude reintegração de posse de 01 profissional e promoção horizontal de 01 (um) servidor da classe B para classe C estruturada segundo os graus de formação, na Diretoria de Identificação Técnica.

O prazo de expedição da carteira de identidade da Capital alcançou o prazo de 2 a 5 dias úteis e o de expedição da carteira no interior do Estado o prazo de 90 a 120 dias passou a 15 a 30 dias úteis, em 2010 para melhor atender a sociedade.

As inovações de tecnologias com: 1-Certificação Digital na Medicina Legal de Cuiabá; 2- Implantação de técnica de cromatografia gasosa no Laboratório Forense; 3- Aquisição de estação de trabalho para perícias de áudio e vídeo; 4- Equipamento fonte de luz forense para local de crimes e lentes objetivas para levantamento de impressão digital, propiciaram a redução de prazo de entrega e maior segurança nos exames realizados para a emissão de laudos periciais.

As linhas de pesquisas nas áreas de genética forense, meio ambiente forense, política e administração em ciência forense e revelação de impressão papilares utilizadas nas Unidades da Perícia Oficial com o fim de transformar tecnologias e conhecimento científico para aplicação forense para ampliar e diversificar a capacidade de atendimento da Perícia Oficial, na solicitação de exames e laudos periciais pelas autoridades competentes.

Os índices previstos tiveram o objetivo de mensurar a qualidade de mão de obra, o desempenho das atividades desenvolvidas nas unidades da Perícia Oficial e Identificação Técnica - POLITEC; e a capacidade de atendimento à sociedade, com prazos adequados e tempo de resposta razoável na prestação de seus serviços.

#### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
9.970.597,84	7.408.814,34	5.748.454,81	0,00	57,65	77,59

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

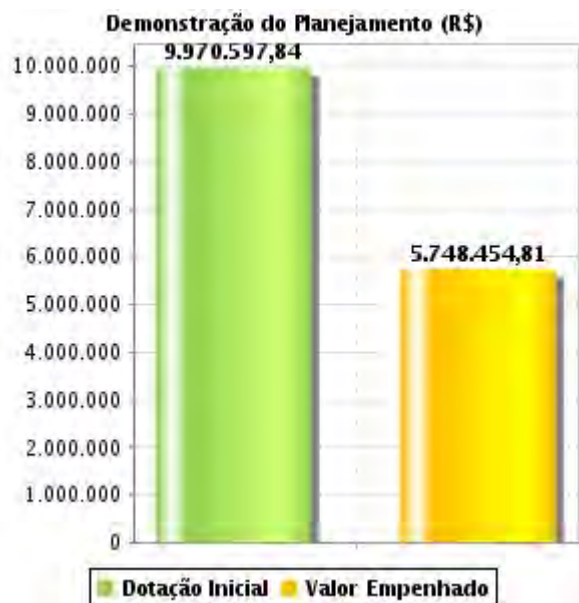
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decrécimo** orçamentário de aproximadamente **25,69%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 57,65%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 77,59%



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

As despesas programadas e realizadas em 2010 tiveram como foco principal a manutenção e a expansão dos serviços prestados pela Perícia Oficial e Identificação Técnica na expedição de laudos periciais, confecção de documento de identificação civil (RG) considerados principais produtos entregues no atendimento a população do Estado de Mato Grosso.

A programação da despesa no Programa 313 sofreu modificações de ordem orçamentária e financeira pelo Governo Estadual e de Mudança de Estratégias pela POLITEC que provocaram adequação na execução do seu orçamento em 2010.

A mudança de estratégia pela POLITEC supriu demandas prioritárias com construção de unidade de medicina legal em Juína, mobiliários para novas sedes e finalização da implantação dos serviços em Alta Floresta e Chapada dos Guimarães; fortalecimento das ações de Tecnologia de Informação para implantação de sistema de certificação digital e ativação do AFIS - Sistema de Reconhecimento Automático de Impressões Digitais em Cuiabá e Incremento da frota de veículos às unidades da capital e do interior no levantamento de locais de crimes e remoção/transportes de cadáveres.

No 2º Semestre por imposição legais pela edição das Resoluções 001/2010 e Resolução 002/2010 pelo Conselho Econômico do Governo que trata do contingenciamento de recursos, fechamento do exercício financeiro e desequilíbrio de contas prejudicaram a execução da programação das despesas e execução financeira das ações da Perícia Oficial.

As execuções orçamentárias e financeiras desenvolvidas nas 13 (treze) ações do Programa foram despendidas para pagamento de despesas com deslocamentos (diárias), aquisição de bens e serviços para não interrupção das atividades desenvolvidas pela POLITEC à sociedade matogrossense, que por insuficiência de outras fontes de financiamento não obteve melhor desempenho.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:





## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

O Programa 313 tem por escopo ampliar a capacidade de atendimento da POLITEC com excelência na qualidade para o seu público alvo que é a sociedade.

Os Projetos/Atividades que compõem este programa têm o intuito de atender demandas de solicitação de exames e laudos periciais e de expedição de documentos, com prazos adequados e tempo de resposta razoável na prestação de serviços, em duas grandes áreas de atuação: a Perícia Criminal e Identificação Técnica.

A perícia criminal, requisitada pela autoridade policial, ministério público e judiciário é a base decisória que direciona a investigação policial e o processo criminal. Os exames e laudos periciais são realizados nas Unidades de Criminalística, Medicina Legal e Laboratório Forense.

O produto da identificação civil é o da emissão do documento de identidade, princípio basilar da cidadania, de responsabilidade das Unidades de Identificação Técnica que atendem todo o Estado de Mato Grosso.

No exercício de 2010 as taxas de evolução de demanda na Capital e no Interior do Estado são evidenciadas pelas constantes solicitações de implantação dos serviços de competência da POLITEC pelas autoridades que operam o Sistema de Segurança Pública e Justiça Criminal que majora a cada ano.

A POLITEC com o fito de se adequar as existentes e novas solicitações promoveu ações que pudessem atender a demanda social no Estado.

Em Cuiabá implantou o Núcleo Especializado no Atendimento às Vítimas de Violência Sexual que no ano atendeu 593 (quinhentos e noventa e três) vítimas de violência sexual com a finalidade de minimizar eventuais impactos emocionais pelo exame de corpo de delito. E na Diretoria Metropolitana de Medicina Legal foi posto em operação o Sistema de Gerenciamento de Laudos, incubado em 2010, para ser disponibilizado em 2011.

Na área de qualificação profissional da Instituição priorizou-se o aperfeiçoamento do quadro técnico nas diversas áreas do conhecimento de aplicação forense buscando ganho qualitativo no desenvolvimento das carreiras de Peritos Criminais, Peritos Médicos Legistas, Papiloscopistas e Técnico em Necropsias para incremento no atendimento dos seus serviços.

Na Ação Linhas de Pesquisas transformou tecnologias e conhecimento para aplicação forenses nas áreas de genética, meio ambiente, política e administração em ciência forense e revelação de impressão papilares.

As Unidades de Criminalística, de Medicina Legal e Laboratório Forense da Capital e Polos Regionais de Barra do Garças, Cáceres, Sinop, Rondonópolis e Tangará da Serra tiveram um montante de 48.434 requisição de exames e laudos periciais pelas autoridades competentes.

As Unidades de Identificação Técnica emitiram um montante de 154.668 identificações civis (carteiras de identidades), sendo 98.597 documentos emitidos no interior do Estado e otimizou seu prazo de expedição de 90 a 120 dias em 2009 e passa 15-30 dias úteis a ser entregue ao cidadão, em 2010.

Os recursos investidos com implantação de infra estrutura básica e específica, aquisição de bens e serviços propiciaram a manutenção e a ampliação dos serviços prestados pela Perícia Oficial que expediu 216.254 documentos em 2010 em relação ao resultado apurado em 2009 que foi de 206.258 unidades. E Atestado de Antecedentes Criminais em 2010 na capital foram emitidos 7.892 unidades e no Interior do Estado foram de 4.023 unidades.

Apesar da capacidade de atendimento pela POLITEC ainda ser insuficiente à demanda no Estado, o Programa POLITEC Expansão com Excelência na Qualidade criou condições de melhor atendê-la.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: ADMINISTRAÇÃO PRISIONAL (314)**

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

19601-Fundo Estadual de Segurança Pública

**Origem do Programa:**

SUPERLOTAÇÃO CARCERÁRIA

**Objetivo do Programa:**

PROPORCIONAR CONDIÇÕES HARMÔNICAS PARA PROMOVER A CUSTÓDIA DOS PRESOS.

**Público Alvo:**

INDIVÍDUOS SOB CUSTÓDIA DO ESTADO

**Gestor(a) do Programa:**

JOSE ANTONIO GOMES CHAVES - Maj Pm

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	PROPOSIÇÃO DE PROJETOS E EXECUÇÃO DE CONVÊNIOS						
Meta Física / Unidade Medida	PROJETO ENCAMINHADA E CONVÊNIO EXECUTADO/UNIDADE	0,00	0,00	0,00	401.985,96	327.029,27	81,35
Ação	READEQUAÇÃO DAS UNIDADES DO SISTEMA PRISIONAL						
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE READEQUADA/UNIDADE	39,00	14,00	35,90	14.386.978,21	3.132.362,00	21,77
Ação	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE MONITORAMENTO ELETRÔNICO						
Meta Física / Unidade Medida	REEDUCANDO MONITORADO/PESSOA	500,00	0,00	0,00	240.000,00	1.227,54	0,51
Ação	CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DAS DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO						
Meta Física / Unidade Medida	CURSO REALIZADO/UNIDADE	3,00	1,00	33,33	74.294,48	64.563,40	86,90
Ação	AMPLIAR A SEGURANÇA DAS UNIDADES PRISIONAIS						
Meta Física / Unidade Medida	SEGURANÇA AMPLIADA/UNIDADE	24,00		0,00	260.501,12	0,00	0,00
Ação	MANUTENÇÃO DO SISTEMA PRISIONAL						
Meta Física / Unidade Medida	ACAO MANTIDA/PERCENTUAL	100,00	80,00	80,00	36.926.547,17	36.529.517,59	98,92



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

<b>Índice médio geral de realização:</b>	<b>24,87%</b>	<b>48,24%</b>
--	---------------	---------------

#### INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
EVENTOS CRÍTICOS	ÍNDICE	1,41	1,35	1,38	0,98	31/12/2010
Fonte: INFOPEN						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

O indicador de Eventos Críticos tem como Fórmula: Nº fugas + nº rebeliões + nº de motins + nº de ocorrência com reféns / população carcerária. Sendo assim, ou, os números de fugas, rebeliões, motins e ocorrência com reféns, que totalizou 112 eventos, foram inferiores ao previsto, ou, previsão da população carcerária, que totalizou 11.445, foi superior.

Os indicadores estabelecidos como parâmetros no Programa precisam ser revistos: fugas, rebeliões e motins, não deram uma visualização da realidade vivenciada pelo Sistema Prisional, com o decorrer do exercício de 2010 fomos verificando que os números de rebeliões e motins foram quase nulos, já que a atuação da direção das unidades prisionais vem estabelecendo um elo que proporciona condições para negociações evitando situações de crises.

#### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
49.758.101,79	52.290.306,94	40.054.699,80	0,00	80,50	76,60

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

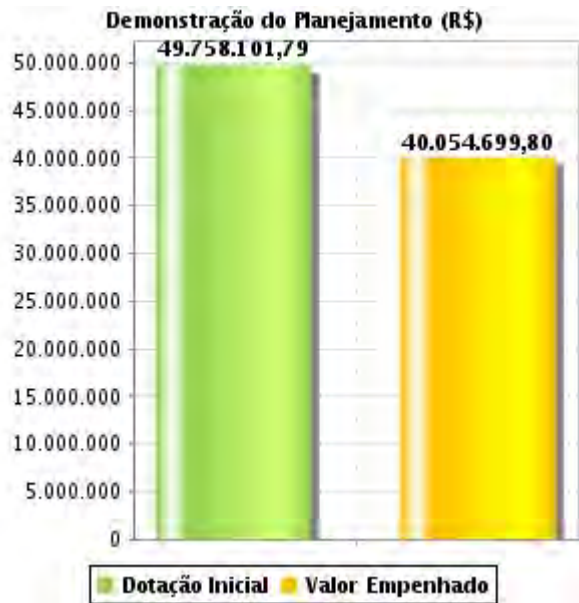
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **5,09%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

**Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 80,50%**

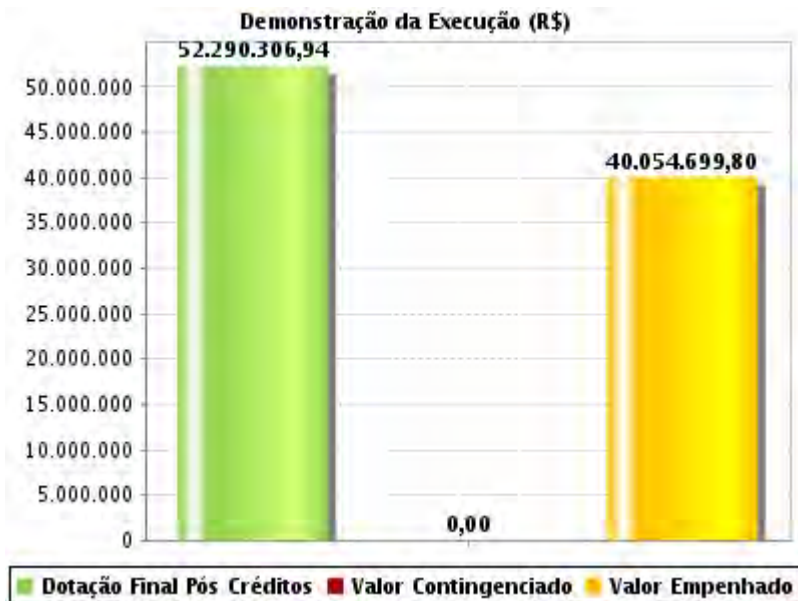


Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 76,60%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

O Sistema Penitenciário do Estado, no exercício de 2010, chegou a atender, ou melhor, a ter recolhido dentro dos estabelecimentos penais aproximadamente 11.600 reeducandos. Hoje contamos com 06 Penitenciárias, 01 Colônia Agrícola, 01 Penitenciária Industrial (anexo ao CRC), 01 Unidade de Saúde Mental (anexa ao PCE), 03 Casa do Albergado, 01 Centro de Detenção Provisória e 54 Cadeias Públicas, onde todas nossas ações são voltadas para melhor atender os apenados que estão cumprindo a pena privativa de liberdade, sendo estes provisórios e condenados. A dotação inicial prevista em LOA em alguns projetos foi até inferior, como visto no Projeto 1112 (Proposição de Projetos e Execução de Convênios), já que a fonte 261 é escassa e corresponde a recursos federais. Em outros Projetos, como o 1125 (Implantação do Monitoramento Eletrônico), não conseguimos atingir a meta, uma vez que tivemos falhas na questão de estudos e análise referente à implantação das tornozeleiras eletrônicas, como o equipamento é pouco conhecido a nível nacional, o valor orçamentário inicial previsto na LOA não corresponde com o valor real de mercado, assim depois da avaliação realizada pelos profissionais da área de segurança foi concluído que o valor previsto em LOA, não compraria nem o sistema necessário para localização do reeducando, ficando inviável sua aquisição, portanto não alcançando a meta. No programa 1115 (Readequação das Unidades do Sistema Prisional) a proposta orçamentária inicial era o atender várias unidades prisionais com reformas e reparos, mas alto déficit de vagas propiciou o aparecimento de situações imprevisíveis, onde tivemos que priorizar os termos de obras que vão abrigar um número maior apenados diminuindo os gargalos disseminados por regiões, contando ainda com alguns problemas burocráticos na execução de recursos federais que travaram e não puderam ser utilizados no exercício de 2010. O Projeto 1126 referente à capacitação dos servidores não atingiu completamente a meta, mais alcançou um número significativo, já que demandou ações que finalizou no Plano de Modernização do Sistema Penitenciário. O Projeto 1136 (Ampliar a Segurança das Unidades Prisionais) com alto índice de deficiência se deparou com o contingenciamento vivido pelo Estado, e o recurso remanejado para atender outras demandas da SEJUSP. O Projeto 4280 (manutenção do Sistema Prisional) foi cumprido a meta quase em sua totalidade atendendo prontamente o público-alvo, permitindo o acesso dos reeducando aos direitos que está estabelecido em Lei, resolvendo os problemas que surgiram no cotidiano dos estabelecimentos penais.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:

Os resultados em um aspecto geral é positivo, já que conseguimos dar um atendimento regular aos reeducandos, como também é verdadeiro que precisamos melhorar, e muito, com relação a reestruturação física, reaparelhamento e capacitação de servidores.



# RAG 2010

Relatório da Ação Governamental



Estado de Mato Grosso  
Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral

## Avaliação dos Programas Objetivo Estratégico 02

Aumento do nível geral de saúde





Estado de Mato Grosso





Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: ASSISTENCIA A SAUDE (235)**

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

11303-Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Estado de Mato Grosso

**Origem do Programa:**

Servidor público estadual com baixa renda e dificuldade para adquirir um plano de saúde complementar.

**Objetivo do Programa:**

ASSISTENCIA A SAUDE AOS SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS.

**Público Alvo:**

SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL

**Gestor(a) do Programa:**

Bruno Sá Freire Martins

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	GESTAO HOSPITALAR						
Meta Física / Unidade Medida	PRATICAS PARTICIPATIVAS DE GESTAO MELHORADAS/PERCENTUAL	100,00	100,00	100,00	5.501.036,02	5.500.726,25	99,99
Ação	ATENDIMENTO A EXAMES COMPLEMENTARES						
Meta Física / Unidade Medida	DEMANDA DE EXAMES DOS BENEFICIARIOS ATENDIDA/PERCENTUAL	100,00	100,00	100,00	30.101.013,98	29.970.587,14	99,57
Ação	ATENDIMENTO HOSPITALAR						
Meta Física / Unidade Medida	DEMANDA DOS BENEFICIARIOS ATENDIDA/PERCENTUAL	100,00	100,00	100,00	43.194.287,00	43.100.353,40	99,78
Ação	ATENDIMENTO MEDICO						
Meta Física / Unidade Medida	DEMANDA DOS BENEFICIARIOS ATENDIDA/PERCENTUAL	100,00	100,00	100,00	11.176.004,64	11.135.044,42	99,63
Ação	ATENDIMENTO CALL CENTER MÉDICO						
Meta Física / Unidade Medida	DEMANDA DOS BENEFICIARIOS ATENDIDA/PERCENTUAL	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>80,00%</b>			<b>79,80%</b>

**INDICADORES DO PROGRAMA**



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
TAXA DE COBERTURA	PERCENTUAL	100,00	100,00	100,00	0,00	
Fonte: FUNPREV						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
76.690.610,00	89.972.341,64	89.706.711,21	0,00	116,97	99,70

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

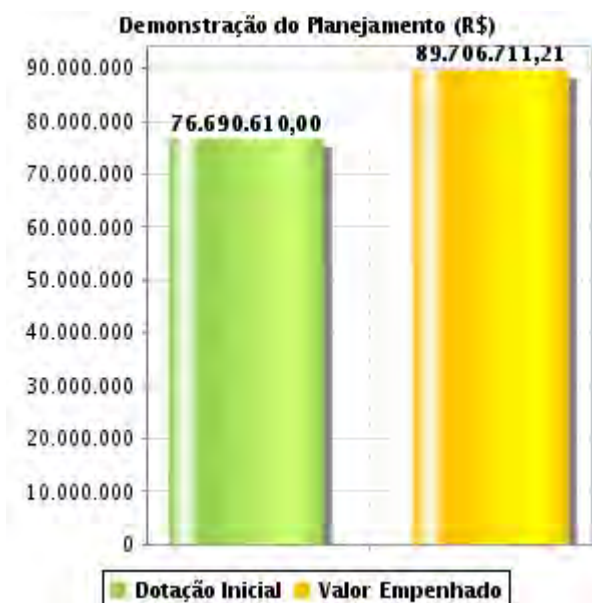
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **17,32%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

#### Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 116,97%

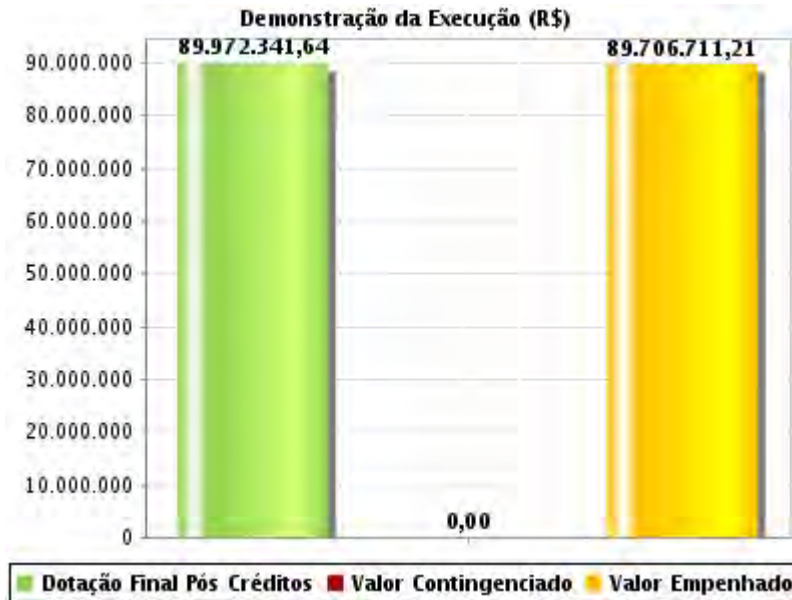




Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 99,70%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: EFETIVAÇÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA. (273)

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

21601-Fundo Estadual de Saúde

**Origem do Programa:**

O AUMENTO DOS AGRAVOS DE DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS, ORIGINADAS PELA DEFICIÊNCIA NA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE, ACARRETA EM DIFICULDADES NAS AÇÕES, PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO NAS ETAPAS DO CICLO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.

**Objetivo do Programa:**

AMPLIAR O ACESSO DOS USUÁRIOS À ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.

**Público Alvo:**

POPULAÇÃO EM GERAL.

**Gestor(a) do Programa:**

Cleide Souza Do Amaral

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS, MATERIAIS HOSP, LABORATORIAIS, ODONTOLÓGICOS P/ AS UNIDADES SOB A GESTÃO DA SES	12,00		0,00	18.603.179,62	17.676.858,18	95,02
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADES DESCENTRALIZADAS E DESCONCENTRADAS DA SES ATENDIDAS/UNIDADE						
Ação	GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DAS AÇÕES DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	80,00	141,00	176,25	8.362.582,08	8.242.347,19	98,56
Meta Física / Unidade Medida	ITENS PADRONIZADOS COM REGISTRO DE PREÇO VIGENTE/PERCENTUAL						
Ação	PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS AOS MUNICÍPIOS	141,00		0,00	8.030.354,13	8.022.668,11	99,90
Meta Física / Unidade Medida	MUNICÍPIO APOIADO/UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	ATENDIMENTO À POPULAÇÃO C/ MEDIC EXCEPCIONAIS E MEDIC DOS PROT. CLÍNICOS E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS ESTADUAIS	30.000,00	30.700,00	102,33	51.020.024,39	50.786.431,16	99,54
Meta Física / Unidade Medida	USUÁRIO ATENDIDO/UNIDADE						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>69,65%</b>			<b>98,26%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
PORCENTAGEM DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM CONDIÇÕES ADEQUADAS DE FUNCIONAMENTO.	PERCENTUAL	50,00	100,00	75,00	75,00	27/12/2010
Fonte: SUINS						
PORCENTAGEM DE MEDICAMENTOS ADQUIRIDOS SOB A QUANTIDADE PROGRAMADA.	PERCENTUAL	70,00	90,00	85,00	70,00	27/12/2010
Fonte: SUINS						

Análise dos Indicadores do Programa:

No ano de 2010, foram atendidas as Unidades Hospitalares Estaduais Regionais de Rondonópolis, Cáceres, Sorriso e Colíder, CIAPS Adauto Botelho, CEOPE, CERMAC, MT - Laboratório e MT Hemocentro, onde atingimos a meta em aproximadamente em 70% das solicitações providas desta unidades. Apesar do empenho da CAF/SES/MT, aconteceram intercorrências devido ao atraso de processos licitatórios, mudanças dos trâmites e atrasos na entrega dos insumos por parte dos fornecedores, prejudicando o atendimento na sua totalidade, onde havíamos planejado em 85%. Salientamos que houve modificação da Estrutura organizacional da SES, com a alteração de novos gestores, e o ano político que também influenciou em nossas ações. Avaliamos que não tivemos um bom desempenho nos atendimentos diante das dificuldades enfrentadas. Ressaltamos, que temos como rotina para aquisição de nossos insumos, a realização de registro de preço, no intuito, de priorizarmos maior transparência e adquirirmos os produtos com menor preço e qualidade através de concorrência entre fornecedores, onde os principais insumos são medicamentos hospitalares, materiais hospitalares, materiais odontológicos, insumos laboratoriais, medicamentos especializados, atendimento a solicitação de fármacos através a adesão a Portaria nº 172 publicada em 04 de agosto de 2010 que não foi prevista orçamentariamente afim de melhor assistirmos as demandas que contemplava fármacos não previstos em nenhuma das Portarias em vigência, como também medicamentos provindos de demandada judiciais. Salientamos que no final do ano de 2010 houve um contingenciamento orçamentário que também dificultou nossas solicitações para aquisições dos fármacos.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
61.244.769,83	86.016.140,22	84.728.304,64	0,00	138,34	98,50



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

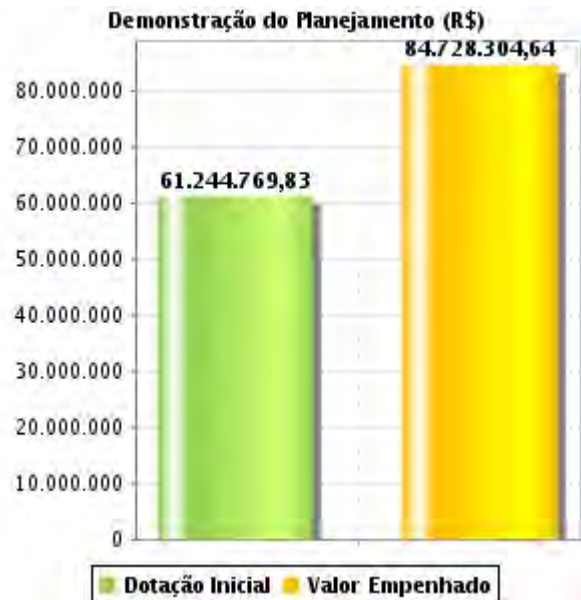
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

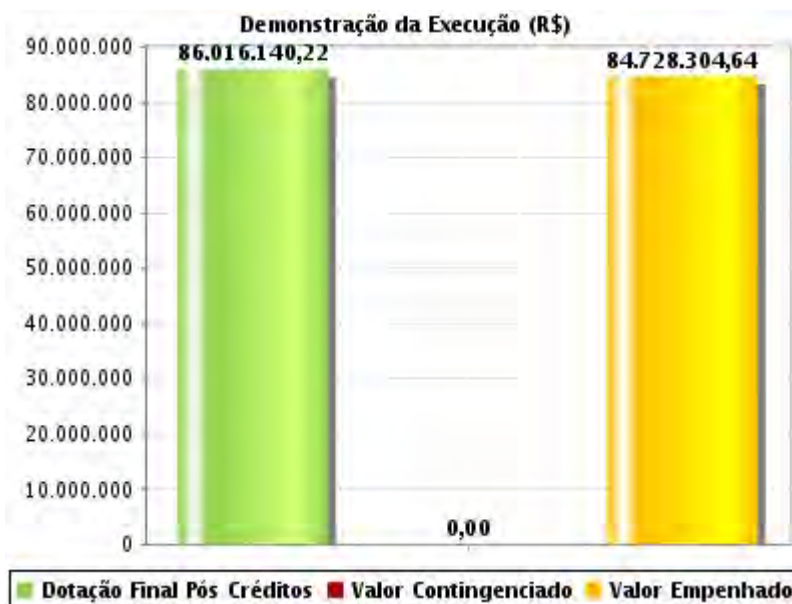
- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **40,45%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 138,34%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 98,50%





**Estado de Mato Grosso**

## **RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS**

### **EXECUÇÃO DO PROGRAMA:**

Em razão do aumento de novas demandas não estimadas através das bases de cálculos espelhadas em dados dos anos anteriores, observamos assim, que foram gerados novos cadastros de usuários de medicamentos especializados, como também o aumento do número de mandatos judiciais para aquisição de fármacos não previstos em Portarias Ministeriais e Protocolos Estaduais. Entretanto, após a quantidade expressada foi necessário a suplementação, o que nos mostrou também que, o usuário do SUS está tendo mais acesso a informações e, com isso sendo melhor assistido em relação a assistência farmacêutica.

### **RESULTADOS DO PROGRAMA:**

Obtivemos efetividade no programa, pois, atingimos junto aos usuários uma maior divulgação das Portarias de Assistência farmacêutica e, conseqüentemente, ocorreu um aumento na demanda destes pacientes para que fossem mais assistidos tendo acesso aos medicamentos necessários. Informamos que o segmento que gerenciou as ações de demandas judiciais no ano 2010 não foi através de nossa Coordenadoria, porém, no início de 2010 este segmento retornou a ser gerenciado por esta Coordenadoria visando à agilidade dos processos, como também para identificação do perfil epidemiológico provindo através destas solicitações.





Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: EFETIVAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA A PARTIR DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (274)**

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

21601-Fundo Estadual de Saúde

**Origem do Programa:**

A EXPANSÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA E SAÚDE BUCAL ESTÁ OCORRENDO DE FORMA LENTA, ISTO ACRESCIDO AO BAIXO COMPROMETIMENTO DOS GESTORES E DOS PROFISSIONAIS, SOMADA A INSUFICIENTE IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA, RESULTAM NA BAIXA RESOLUTIVIDADE E QUALIDADE DO ATENDIMENTO BÁSICO DE SAÚDE.

**Objetivo do Programa:**

FORTALECER A ATENÇÃO BÁSICA, ADOTANDO A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA COMO CENTRO ORDENADOR DA ASSISTÊNCIA NO SUS E DAS ARTICULAÇÕES INTERSETORIAIS, DE MODO A PROMOVER A ATENÇÃO INTEGRAL DO INDIVÍDUO.

**Público Alvo:**

MUNICÍPIES

**Gestor(a) do Programa:**

Edite Eunice De Souza

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	67,50	67,00	99,26	35.466.549,49	34.990.357,53	98,66
Meta Física / Unidade Medida	POPULAÇÃO COBERTA PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA /PERCENTUAL						
Ação	EXPANSÃO E MANUTENÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA NOS ASSENTAMENTOS RURAIS (PASCAR)	664,00	680,00	102,41	3.988.665,00	3.986.865,00	99,95
Meta Física / Unidade Medida	AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE ASSENTAMENTOS RURAIS (PASCAR) IMPLANTADOS E MANTIDOS/UNIDADE						
Ação	EXPANSÃO E MANUTENÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL, INTEGRADAS AS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.	53,00	54,00	101,89	7.983.877,46	7.979.069,38	99,94
Meta Física / Unidade Medida	POPULAÇÃO COBERTA PELAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL/PERCENTUAL						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	PROMOÇÃO DA INSTITUCIONALIZAÇÃO DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA	16,00	16,00	100,00	5.659.204,41	5.238.129,10	92,56
Meta Física / Unidade Medida	ESCRITÓRIOS REGIONAIS COM PRÁTICA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUÍDA/UNIDADE						
Ação	CONSOLIDAÇÃO DAS AÇÕES PROGRAMÁTICAS NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MATO GROSSO	20,00	16,00	80,00	1.061.802,46	808.809,63	76,17
Meta Física / Unidade Medida	MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS COM SERVIÇO IMPLANTADO/UNIDADE						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>96,71%</b>			<b>93,46%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
MÉDIA ANUAL DE CONSULTAS MÉDICAS POR HABITANTE NAS ESPECIALIDADES BÁSICAS	UNIDADE	1,27	1,70	1,60	1,91	09/03/2011
Fonte: SUAIS						
PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO COBERTA PELAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL	PERCENTUAL	40,77	48,79	47,12	54,10	04/03/2011
Fonte: SUAIS						
PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO COBERTA PELAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA	PERCENTUAL	59,41	70,00	67,50	67,00	04/03/2011
Fonte: SUAIS						
PROPORÇÃO DE NACIDOS VIVOS DE MÃES COM 6 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL	PERCENTUAL	60,00	70,00	68,00	63,90	03/03/2011
Fonte: SUAIS						

Análise dos Indicadores do Programa:



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

- Como observado, o Estado não alcançou a meta de população coberta pela estratégia Saúde da Família, por meio ponto percentual. No mês de outubro/2010 estávamos com 68 % de cobertura, no entanto em dezembro esta cobertura caiu para 67%. Ressaltamos que esse indicador é extraído do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) e esta queda da cobertura está relacionada a atualização da base de dados desse Sistema, visto que muitos municípios tiveram que rever sua base após a realização, por esta Coordenadoria, do monitoramento das informações de cadastramento contidas no SIAB. Após nosso monitoramento, percebeu-se que alguns municípios estavam com duplicidade de cadastro, resultando em coberturas acima de 150%, o que estava impactando em uma cobertura Estadual irreal. Conforme o banco de dados foi sendo atualizado e corrigido, esta cobertura foi caindo e fechamos o ano com uma cobertura de 67%. Mesmo não alcançando a meta proposta o resultado alcançado ficou muito próximo do previsto.

- Quanto a meta proposta para o indicador de Proporção da população coberta pelas Equipes de Saúde Bucal, percebe-se que a mesma foi alcançada.

- Quanto ao indicador de Média anual de consultas médicas por habitante nas especialidades básicas, ressaltamos que o Estado alcançou a meta proposta de 1,91. Apesar do alcance, temos a considerar a falta de atualização do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), do qual este indicador de saúde é extraído, verificada através do relatório de envio de remessas do SIA. De acordo com esse relatório, observamos que no ano de 2010 diversas competências mensais deixaram de ser enviadas ao DATASUS/Ministério da Saúde, sendo: 12 meses para 02 municípios; 11 meses para 01 município; 08 meses para 01 município; 7 meses para 01 município; 6 meses para 02 municípios; 5 meses para 04 municípios; 4 meses para 09 municípios; e 3 meses para 05 municípios. Considerando o número de municípios e respectivo número de meses que deixaram de ser informados no SIA, verifica-se que o desempenho deste indicador poderia ter sido bem melhor que o apurado até o momento, já que ainda há possibilidade de atualização do Sistema.

- Quanto ao indicador Proporção de Nascidos Vivos de mães com 06 ou mais consultas de pré-natal, ressaltamos que os dados apresentados dizem respeito ao indicador Proporção de Nascidos Vivos de mães com 07 ou mais consultas de pré-natal, já que esse é o indicador padronizado pelo Ministério da Saúde, sendo o número de 07 ou mais consultas recomendado pela Organização Mundial de Saúde e adotado para avaliação da qualidade do pré-natal em todo o território nacional. Desta forma, informamos que o valor apurado de 63,90% corresponde a dados parciais, não sendo possível ainda afirmar o alcance ou não da meta proposta de 68%.

- Para o próximo PPA prevê-se a correção do indicador de pré-natal e a inclusão de outros indicadores, em especial o de Internação por condições sensíveis à Atenção Primária à Saúde. Trata-se de um conjunto de internações que podem ser evitadas caso haja uma atenção de qualidade na Atenção Primária, sendo considerado um poderoso indicador de avaliação desse nível de atenção.

### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
55.762.689,86	54.160.098,82	53.003.230,64	0,00	95,05	97,86

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **2,87%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 95,05%

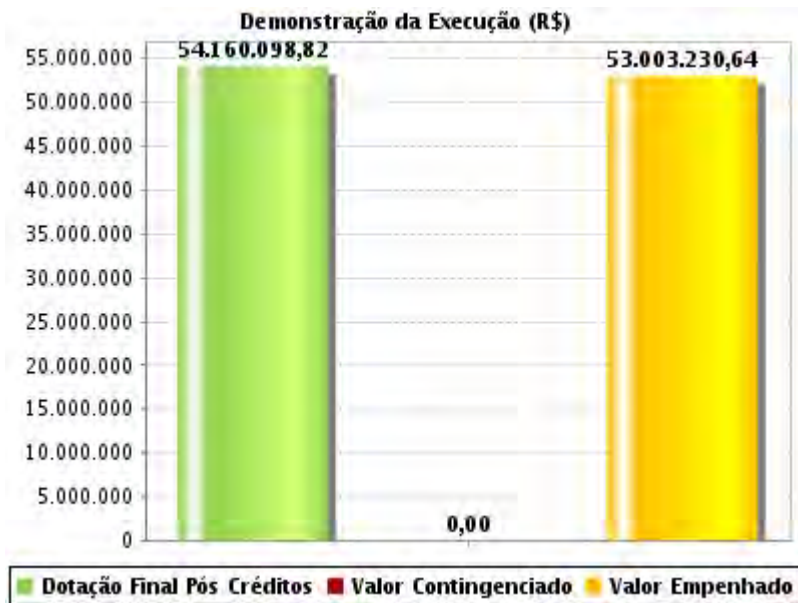


Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 97,86%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

De acordo com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) regulamentada pela Portaria Nº 648/2006, define a Atenção Básica como um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde, tendo a Saúde da Família como estratégia prioritária para a sua organização de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde. A PNAB também determina que compete às Secretarias Municipais de Saúde (...) organizar, executar e gerenciar os serviços e ações de Atenção Básica, de forma universal, dentro do seu território, incluindo as unidades próprias e as cedidas pelo estado e pela União; inserir preferencialmente, de acordo com a sua capacidade institucional, a estratégia Saúde da Família em sua rede de serviços, visando à organização sistêmica da atenção à saúde; garantir infra-estrutura necessária ao funcionamento das Unidades Básicas de Saúde, dotando-as de recursos materiais, equipamentos e insumos suficientes para o conjunto de ações propostas; entre outras competências previstas na PNAB. Quanto ao Estado a PNAB estabelece como competência: contribuir para a reorientação do modelo de atenção à saúde por meio do apoio à Atenção Básica e estímulo à adoção da estratégia Saúde da Família pelos serviços municipais de saúde em caráter substitutivo às práticas atualmente vigentes para a Atenção Básica; destinar recursos estaduais para compor o financiamento tripartite da Atenção Básica; prestar assessoria técnica aos municípios no processo de qualificação da Atenção Básica e de ampliação e consolidação da estratégia Saúde da Família; estabelecer mecanismos de controle e regulação, monitoramento e avaliação das ações da Atenção Básica e da estratégia Saúde da Família no âmbito estadual; entre outras competências.

Considerando as competências estabelecidas pela PNAB, avaliamos como satisfatória a execução do Programa, já que o Estado mantém diversos repasses financeiros fundo a fundo aos municípios, financiando, de maneira complementar, a Atenção Básica. Também foram executadas ações de assessoria técnica, principalmente através dos nossos Escritórios Regionais de Saúde, ações de educação permanente voltadas para capacitação das equipes municipais de atenção primária, estabelecimento de diretrizes e normas de implementação da Atenção Primária no Estado, estabelecimento de metodologias de monitoramento e avaliação da atenção primária/saúde da família, além de diversas outras ações desenvolvidas, já citadas durante a avaliação das Ações (3701, 3702, 3703 e 3704).

Justifica-se o desenvolvimento parcial das ações programadas pelas Áreas Programáticas devido às restrições licitatórias que impossibilitaram a realização de algumas ações programadas.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:

- O fortalecimento da Atenção Básica à Saúde tem sido priorizado e cada vez mais é evidenciado a relevância da Atenção Primária à Saúde (APS) para a implementação dos princípios norteadores do SUS. Tais evidências demonstram que a APS tem capacidade de dar solução a cerca de 90% dos problemas de saúde de uma população e, conforme a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), deve ter como foco prioritário a saúde da criança, a saúde da mulher, a eliminação da hanseníase, o controle da tuberculose, o controle da hipertensão arterial, o controle do diabetes mellitus, a eliminação da desnutrição infantil, a saúde do idoso, a saúde bucal, a promoção da saúde e mais recentemente a saúde do homem. A Saúde da Família (SF) é a estratégia adotada pelo Estado e país, para reorientação do modelo assistencial à saúde e para que esta seja entendida como porta de entrada deve garantir o acesso. Este depende não somente do acesso geográfico, mas também da qualidade e resolutividade das equipes, da capacidade de reunir os recursos necessários para resolver os problemas e promover uma prática baseada na pessoa (não na doença), na família e na comunidade.

- A implantação da SF no Estado iniciou-se em 1997, com apenas 08 ESF.

- No ano de 2010 já existiam 590 equipes implantadas, correspondendo à cobertura de 67% da população matogrossense. Dentro deste Programa foi solicitado o repasse de incentivos financeiros aos municípios no valor de R\$ 49.873.300,00, aproximadamente, diretamente do fundo estadual de saúde aos fundos municipais de saúde, para custeio das equipes de saúde da família, equipes de saúde bucal, agentes comunitários de saúde em assentamentos rurais e implementação da atenção primária à saúde nos municípios.

- Com o objetivo de promover a qualificação das ações desenvolvidas pela atenção primária nos municípios, a equipe técnica da Secretaria desenvolveu uma nova metodologia de monitoramento e avaliação da atenção primária/Saúde da Família. Em 2009, cerca de 65,4% das equipes implantadas no Estado, foram monitoradas e avaliadas através dessa nova metodologia.

- Realizamos capacitações nas áreas estratégicas e programáticas, voltadas para melhoria da qualidade das ações desenvolvidas pelas equipes locais de saúde, gestores municipais e servidores da Secretaria lotados nos Escritórios Regionais de Saúde.

- Diversos estudos demonstram a associação da estratégia SF com a redução da mortalidade infantil (MI), onde identifica-se que a cada 10% de aumento da cobertura da SF está associada a 4,5% de declínio da MI. Em Mato Grosso observa-se um declínio desse indicador, que de 21,98/1.000 nascidos vivos (nv) em 2000, foi para 16,38/1.000nv em 2009, correspondendo a uma redução de aproximadamente 25% no período, podendo, entre outras coisas, associar esse resultado às ações de priorização da atenção primária, desenvolvidas pelo Estado.

- Ainda temos a considerar que apesar de necessitarmos aumentar a cobertura da estratégia Saúde da Família no Estado, podemos afirmar que 67% corresponde a uma cobertura razoável a boa, pois, conforme modelo analítico proposto por Mendes (2002) composto por quatro momentos distintos: o momento de transição incipiente, o momento de transição intermediária, o momento de transição terminal e o momento de consolidação da estratégia Saúde da Família, Mato Grosso encontra-se no momento de transição terminal caracterizada por uma cobertura populacional entre 50% e 70%. O momento da consolidação da estratégia caracteriza-se por uma cobertura populacional acima de 70%. De acordo com pesquisa divulgada pelo IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), onde foi avaliada a percepção dos usuários do SUS sobre os serviços oferecidos, a estratégia Saúde da Família ganhou destaque. Dos entrevistados que tiveram seu domicílio visitado por algum membro da equipe de Saúde da Família nos últimos doze meses, 80,7% avaliaram o atendimento prestado como muito bom ou bom. Segundo o IPEA, foi a maior proporção de opiniões positivas entre os entrevistados no Brasil e nas diversas regiões. Apenas 5,7% avaliaram o atendimento como ruim ou muito ruim. Desta forma podemos inferir que a atenção básica, reorganizada pela estratégia Saúde da Família, tem-se configurado como a principal porta de entrada do cidadão no SUS.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: CONSOLIDAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE (275)**

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

21601-Fundo Estadual de Saúde

**Origem do Programa:**

Morbi-mortalidade por agravos e doenças transmissíveis e não transmissíveis ocasionado pela falta de efetividade das ações de Vigilância em Saúde, compreendendo sua execução, descentralização, a não concretização da Rede de laboratório de apoio a vigilância em Saúde, a dificuldade da implantação, operacionalização e sustentabilidade de novas técnicas (laboratoriais e de vigilância).

**Objetivo do Programa:**

REDUZIR A MORBI-MORTALIDADE POR AGRAVOS E DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS.

**Público Alvo:**

População

**Gestor(a) do Programa:**

Oberdan Ferreira Coutinho Lira

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	FORTALECIMENTO DO MT LABORATÓRIO COMO REFERÊNCIA ESTADUAL PARA AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.						
Meta Física / Unidade Medida	LABORATÓRIOS QUE REALIZAM ANÁLISES DE INTERESSE DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE SUPERVISIONADOS./PERCENTUAL	75,00	52,00	69,33	1.997.936,63	1.555.737,62	77,87
Ação	VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS						
Meta Física / Unidade Medida	ATIVIDADES PROGRAMADAS EXECUTADAS/PERCENTUAL	55,00	52,00	94,55	3.447.641,19	2.758.615,14	80,01
Ação	AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA						
Meta Física / Unidade Medida	ALVARÁ SANITÁRIO LIBERADO/PERCENTUAL	35,00	34,00	97,14	2.013.371,96	1.335.041,55	66,31
Ação	EFETIVAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE DO TRABALHADOR NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO						
Meta Física / Unidade Medida	CENTRO DE REFERÊNCIA ESTRUTURADO/UNIDADE	1,00	1,00	100,00	682.570,00	527.633,92	77,30





Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	CONSOLIDAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MATO GROSSO	55,00	52,00	94,55	3.057.937,30	2.599.683,95	85,01
Meta Física / Unidade Medida	ATIVIDADES PROGRAMADAS EXECUTADAS/PERCENTUAL						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>91,11%</b>			<b>77,30%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
% DE MUNIC C/COBERTURA VACINAL IGUAL OU MAIOR 95% PARA POP 0 A 4 ANOS NA CAMP VACINAÇÃO POLI 1ª E 2	PERCENTUAL	70,00	75,00	75,00	98,00	03/03/2011
Fonte: SUVISA						
DETECÇÃO DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR POSITIVA	PERCENTUAL	57,00	69,00	66,00	66,00	03/03/2011
Fonte: SINAN TABNET						
INCIDÊNCIA PARASITÁRIA ANUAL DE MALÁRIA	PERCENTUAL	3,60	1,88	2,06	1,20	03/03/2011
Fonte: Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica						
MUNICÍPIOS COM SISAGUA DESCENTRALIZADO (NÚMERO ABSOLUTO)	UNIDADE	3,00	78,00	29,00	29,00	03/03/2011
Fonte: SUVISA						
PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS INSPEÇIONADOS COM ALVARÁS SANITÁRIOS	PERCENTUAL	20,00	50,00	35,00	34,00	03/03/2011
Fonte: SUVISA						
PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS NOTIFICANDO ACIDENTES DE TRABALHO	PERCENTUAL	0,00	50,00	40,00	71,63	03/03/2011
Fonte: SUVISA						
PROPORÇÃO DE MUNIC C/COBERTURA VACIN MAIOR IGUAL 80% P/POP DE MAIOR IGUAL 60 ANOS NA CAMPANHA VACIN	PERCENTUAL	70,00	95,00	90,00	81,18	03/03/2011
Fonte: SUVISA						
PROPORÇÃO DE NOTIFICAÇÃO DE SÍFILIS EM GESTANTES	PERCENTUAL	13,00	100,00	66,00	37,00	03/03/2011
Fonte: SINAN						
PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL INVESTIGADOS	PERCENTUAL	70,40	75,00	73,00	74,12	03/03/2011
Fonte: SIM/Comitês						





## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

TAXA DE DETECÇÃO DE HANSENIASE/10MIL HAB	PERCENTUAL	11,09	12,50	12,50	7,91	03/03/2011
Fonte: SUVISA						
TAXA DE HOMOGENEIDADE DE MUNICIPIOS QUE ATINGEM 80% DE COBERTURA VACINAL CANINA	PERCENTUAL	95,00	98,00	98,00	77,17	03/03/2011
Fonte: SUVISA						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

Observamos que os indicadores deverão ser revistos no PPA Plano Plurianual 2012 a 2015 com ênfase em indicadores de processos e que possuam ação direta do Estado. Após a avaliação que acontecerá no primeiro semestre de 2011, será revista a necessidade de inclusão ou retirada de indicadores. Os indicadores presentes no PPA 2008 a 2011 são os mesmos presentes nos instrumentos da Vigilância em Saúde, que através do monitoramento das ações da PAVS - Programação das Ações de Vigilância em Saúde, junto aos municípios, pode ter contribuído para o alcance 07 dos 11 indicadores do PPA. Devido à necessidade do acompanhamento contínuo dos municípios e da orientação que a Vigilância em Saúde deve realizar, uma série de ações que deveriam ser executadas foram prejudicadas devido a não execução orçamentária (A não conclusão de inúmeros processos licitatórios e a ausência de contratos) o que impacta diretamente nos indicadores deste instrumento. A descontinuidade das ações de vigilância no ano de 2010 poderá influenciar na meta final do PPA. O alcance do indicador de cobertura vacinal da Poliomielite está dentro do esperado, porém o não alcance da meta na vacinação da população maior ou igual a 60 anos pode ser pela dificuldade dos municípios em atingir essa população durante o período de campanhas. Observa-se ainda o aumento na proporção de óbitos em mulheres em idade fértil investigados e a queda significativa na incidência parasitária da Malária, aproximadamente 40%. O alcance da meta de tuberculose, pode ser atribuído a algumas medidas adotadas para melhoria deste indicador (capacitações em serviço nos municípios, implementação de ações integradas com o Setor de Atenção Básica e sensibilização dos gestores). No indicador Taxa de detecção de hanseníase está calculada por 10 mil hab., assim o valor do indicador proposto para o ano de 2010 foi de 12,5% para 10.000 habitantes tendo sido alcançados para este mesmo ano o valor de 79,12% baseado em 100.000 habitantes em função da implantação da Portaria Nº 3.125, de 7 de Outubro de 2010 que aprovou as Diretrizes para Vigilância, Atenção e Controle da hanseníase no item 3.4 e sub-item 3.4.3., o Programa Nacional de Controle da Hanseníase passou a adotar como indicador da força de morbidade, de magnitude da hanseníase e perfil epidemiológico o Coeficiente de detecção anual de casos novos de hanseníase sendo calculado por 100.000 habitantes daí a discrepância com relação aos lançados para o ano de 2010, o número real é de 7,91%, não alcançando a meta proposta de 12,5% por um lado pela baixa detecção de casos pela rede de atenção a saúde, fundamentalmente a atenção primária, por outro o processo de trabalho de vigilância desencadeado pelos Municípios e Estado é de caráter complexo e multifatorial e deve envolver outros setores e a comunidade para a percepção de risco relacionado aos cuidados com hanseníase. A situação de epidemia da Dengue, comprometeu grande parte dos esforços da equipe técnica da Vigilância Epidemiológica e Ambiental do nível central e ERS junto aos municípios. O acompanhamento das ações para o alcance desses indicadores deu-se através dos procedimentos inseridos no planejamento mensal, o que pode ter refletido no alcance das metas. Os municípios trabalharam através de parâmetros previamente estabelecidos e houve adesão de 100% a essa metodologia. As ações desenvolvidas para descentralização do SISAGUA - Sistema de Informação da Vigilância da Qualidade da Água para consumo humano, atingiram a meta proposta. A Vigilância de Saúde do Trabalhador ultrapassou seu percentual previsto, sendo satisfatória sua atuação. A vacinação anti-rábica não atingiu seu indicador pois foi suspensa a vacinação por problemas com o lote da vacina distribuída, através da Nota Técnica nº 150/2010 de 07/07/2010 do Ministério da Saúde. O não alcance da meta prevista quanto a notificação de sífilis em gestantes pode ser atribuído a dificuldade do acesso da gestante aos exames do pré-natal e a qualidade do serviço prestado, principalmente do pré-natal. Identifica-se também a dificuldade de tratamento do parceiro, bem como a sub-notificação de casos em gestantes. Com referência as notificações de sífilis em gestante e sífilis congênita observamos as dificuldades na detecção das notificações, ou seja, ocorre a notificação de sífilis congênita porém não é detectado a gestante no sistema de informação. A partir de 2009 os exames foram descentralizados para os municípios que ainda não conseguiram efetivar o suporte laboratorial para a Rede Básica de Saúde. Quanto ao Percentual de Estabelecimentos Inspeccionados com Alvarás Sanitários, A meta não foi atingida em sua plenitude, pois a liberação de diárias ocorreu somente após o mês de maio, o que impossibilitou as ações de inspeção fora dos municípios sede dos ERS.

#### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
12.073.981,61	11.199.457,08	8.776.712,18	0,00	72,69	78,37



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

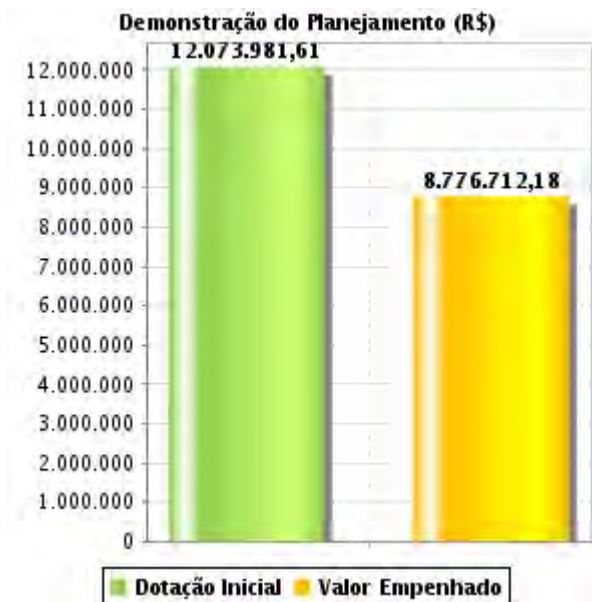
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

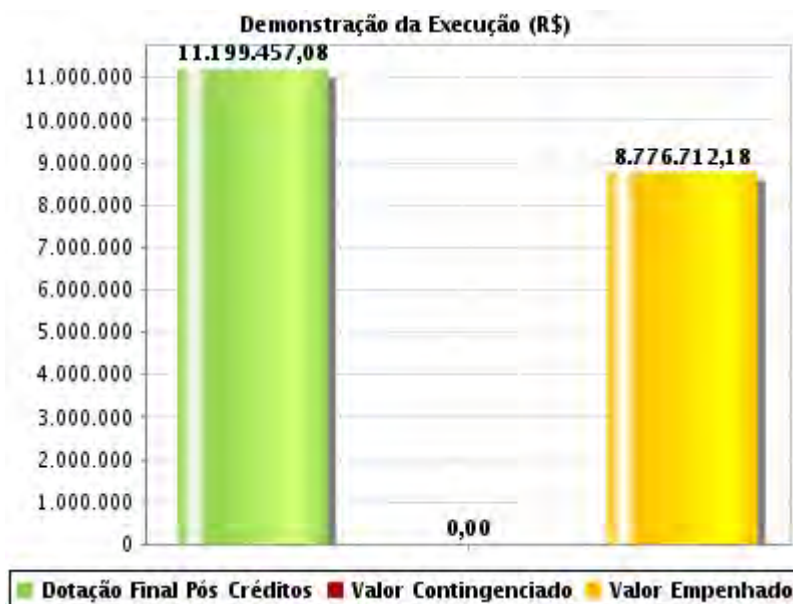
- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **7,24%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 72,69%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 78,37%





Estado de Mato Grosso

## RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

As atividades planejadas foram realizadas de forma deficitária no ano de 2010. Entretanto conseguimos dar continuidade na estruturação tecnológica da Vigilância Sanitária, o que permite nos processos administrativos com confiabilidade e qualidade das informações. A Vigilância em Saúde do Trabalhador proporcionou a qualificação de diversos profissionais de saúde, além de atuar junto a Vigilância Sanitária em diversas ações. Houve a melhora na estrutura de controle vetorial dentro da Vigilância Ambiental, tivemos também a realização de Workshop entre todos os técnicos resultando em um melhor entendimento e efetivação das ações de vigilância, capacitações com os profissionais de saúde de todo o Estado em relação a acidentes com animais peçonhentos, além das atividades que propiciaram a detecção e redução dos riscos ambientais. As atividades de Vigilância Epidemiológica foram intensamente trabalhadas em todo o Estado principalmente com a realização de um grande número de capacitações e cooperação técnica levando ao alcance da maioria dos indicadores.

A disponibilidade de Infra estrutura física é inadequada (prédio central e ERS) para acomodação da área técnica, guarda de imunobiológicos, inseticidas, equipamentos, além de ambientes com fiação elétrica exposta, banheiros constantemente estragados, ausência de refeitório, recepção central com aspecto de abandono, mato no entorno, dentre outros, o que dificulta a execução do Programa.

Apesar do numero de pessoas lotados na SVS , falta profissionais especializados, sendo que muitos estão em desvio de função, exercendo atividades que não são compatíveis com seu perfil ou formação do curso de origem.

Os recursos não foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação, sendo que demorou muito para iniciar a liberação de diárias, que ocorreu somente posterior ao mês de Maio, o que comprometeu boa parte da execução do Programa, além da demora para reserva orçamentária para os procedimentos licitatórios. Tivemos problemas com recurso oriundo do Tesouro Estadual na fonte 134 que estava no nosso orçamento e que não houve liberação financeira para execução.

Com os indicadores dos PPA podemos notar a contribuição na redução da morbi-mortalidade dos agravos de monitoramento da Portaria nº 104/2011, a qual relaciona as doenças e agravos e eventos em saúde pública de notificação compulsória em todo o território nacional, este impacto foi gerado pelas ações realizadas pelas equipes técnicas dos ERS e da Central da SVS junto aos municípios através de cooperação técnica, intervenções sanitárias, inspeções, e capacitações com o objetivo de emponderar os municípios do Estado no controle e redução dos riscos oriundos dos determinantes e condicionantes dos agravos que incidem sobre a população de seu território.

### RESULTADOS DO PROGRAMA:

Com base na avaliação realizada em 2010, notamos que o Programa vem atingindo ao que se propõe, pois as dificuldades enfrentadas não são de origem técnica ou de deficiência de ação e sim de processos administrativos afetos a todos os órgãos governamentais, entretanto, faz-se necessária a revisão de indicadores e do planejamento das ações que deverá ser realizada no PES que servirá de base para construção do próximo PPA .

O monitoramento das ações é realizado através da consolidação de relatórios técnicos ou de intervenção sanitária realizada nos municípios do Estado, as ferramentas para este fim são os formulários em base FORMSUS que são instrumentos online, o qual registra os pontos críticos identificados e as sugestões aos gestores municipais que munidos deste pode realizar a intervenção oportuna que culmina na redução da morbi-mortalidade no seu município. Outra ferramenta de monitoramento é a PAVS Plano de Ações de Vigilância em Saúde.

Apesar de fomentarmos pesquisas das instituições de Ensino Superior no tema da qualidade e satisfação do usuário/beneficiário, este programa ainda não possui ferramentas nem metodologias que compreendam estes temas.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: REORGANIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE COM FOCO NA REGIONALIZAÇÃO (276)**

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

21601-Fundo Estadual de Saúde

**Origem do Programa:**

NÃO RESOLUTIVIDADE DOS SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE, EVIDENCIADA POR DIFICULDADE DE ACESSO AOS SERVIÇOS AMBULATORIAIS E HOSPITALARES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE, DESIGUALDADES MACRORREGIONAIS NA DISTRIBUIÇÃO DE LEITOS POR HABITANTES E AUSÊNCIA DE SERVIÇOS PARA PACIENTES PORTADORES DE TRANSTORNOS MENTAIS E DEMAIS AGRAVOS.

**Objetivo do Programa:**

GARANTIR A EFETIVIDADE DOS SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE, ATRAVÉS DA ORGANIZAÇÃO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE, DESCENTRALIZANDO OS SERVIÇOS POR MEIO DE PACTOS DE COOPERAÇÃO E ARTICULAÇÃO COM OS MUNICÍPIOS.

**Público Alvo:**

USUÁRIOS DO SUS

**Gestor(a) do Programa:**

Vander Fernandes

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	APOIO À AMPLIAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DOS CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS DE SAÚDE	100,00	100,00	100,00	43.724.048,46	43.720.675,98	99,99
Meta Física / Unidade Medida	MUNICÍPIOS PARTICIPANTES DOS CIS./PERCENTUAL						
Ação	FORNECIMENTO DE HEMOCOMPONENTES E HEMODERIVADOS DE QUALIDADE AOS USUÁRIOS DO SUS	100,00	78,00	78,00	15.004.460,73	11.641.371,93	77,59
Meta Física / Unidade Medida	USUARIO ATENDIDO/PERCENTUAL						
Ação	GARANTIR ATENDIMENTO ESPECIALIZADO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA	100,00	82,00	82,00	3.986.948,95	3.757.927,18	94,26
Meta Física / Unidade Medida	COBERTURA POPULACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA/PERCENTUAL						
Ação	MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DOS HOSPITAIS REGIONAIS DA SES	5,00	4,00	80,00	32.548.489,73	31.064.817,08	95,44
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE MANTIDA/UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	EFETIVAÇÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE TRANSPLANTES	120,00	31,00	25,83	81.045,60	67.024,22	82,70
Meta Física / Unidade Medida	DOAÇÃO EFETIVADA/UNIDADE						
Ação	COORDENAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO E SUPERVISÃO TÉCNICA DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS DE REABILITAÇÃO	5,00	9,00	180,00	865.012,26	420.304,96	48,59
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE IMPLANTADA/UNIDADE						
Ação	INCENTIVO À POLÍTICA NACIONAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	1,00		0,00	4.869.127,00	4.070.007,60	83,59
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADES DO SAMU INSTALADAS/UNIDADE						
Ação	COORDENAÇÃO, ORGANIZAÇÃO, APOIO A DESCENTRALIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	9,00	16,00	177,78	97.434.547,54	96.305.365,02	98,84
Meta Física / Unidade Medida	SERVIÇOS ORGANIZADOS/UNIDADE						
Ação	MANUTENÇÃO DO CENTRO ESTADUAL DE REFERÊNCIA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE DE MATO GROSSO - CERMAC	1,00	1,00	100,00	1.060.378,93	1.013.469,11	95,58
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE MANTIDA/UNIDADE						
Ação	MANUTENÇÃO DO CENTRO ESTADUAL DE ODONTOLOGIA PARA PACIENTES ESPECIAIS - GEOPE	1,00	1,00	100,00	991.127,15	908.728,80	91,69
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE MANTIDA/UNIDADE						
Ação	MANUTENÇÃO DO CENTRO INTEGRADO DE ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL ADAUTO BOTELHO - CIAPS	1,00	1,00	100,00	4.776.675,07	4.538.603,17	95,02
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE MANTIDA/UNIDADE						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>93,06%</b>			<b>87,57%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
COEFICIENTE DE LEITOS HOSPITALARES SUS	LEITOS/1000 HAB	5.454,00	5.534,00	5.514,00	5.514,00	09/03/2011
Fonte: SIH-DATASUS						
NÚMERO ABSOLUTO DE ENCAMINHAMENTO PARA CUIABÁ	UNIDADE	17.393,00	0,00	13.383,00	0,00	09/03/2011
Fonte: CORD. ORG. REDE						
NÚMERO DE CONSULTAS ESPECIALIZADAS POR HABITANTE/ANO	UNIDADE	0,23	0,30	0,28	0,24	09/03/2011
Fonte: SIA DATASUS						



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PERCENTUAL DE DOAÇÕES DE SANGUE EM RELAÇÃO A POPULAÇÃO GERAL DE MT	PERCENTUAL	2,52	2,72	2,67	2,32	09/03/2011
Fonte: HEMORREDE						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

O percentual de candidatos a doação de sangue em relação á população em geral, em Mato Grosso foi de 2,32%, não atingindo o índice proposto por motivos administrativos, políticos e de transição de gestores, não houve tempo hábil a licitação de insumos imprescindível á realização e efetivação das grandes campanhas de captação de doadores de sangue e candidatos a doação de medula de óssea.

Ja o coeficiente de leitos hospitalares/SUS no ano 2010 não houve credenciamento/habilitação de novos leitos, o indicador de nº. de especializada não foi atingido pela insuficiência de profissionais especialistas nos serviços de referência no Estado.

O indicador n. de pacientes encaminhados para Cuiabá não pode ser calculado, já que as informações estão no Sistema do município de Cuiabá o que dificulta o calculo do mesmo.

### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
137.126.760,43	205.341.861,42	197.508.295,05	0,00	144,03	96,19

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.  
 \*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.  
 Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:  
 • Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;  
 • Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;  
 • Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;  
 • Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;  
 • Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **49,75%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

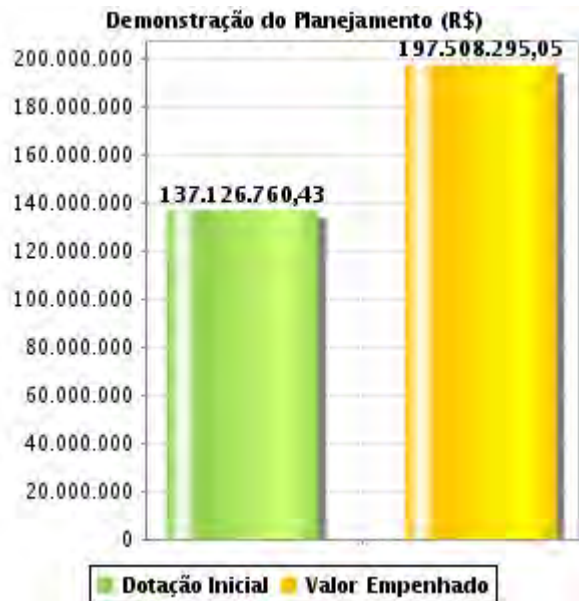
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 144,03%





## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 96,19%



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

De maneira geral os objetivos proposto neste Programa foram alcançados, apesar da maioria das áreas apresentarem dificuldades para a execução principalmente em relação à questão das licitações, outras observação foi o período de transição de governo, apesar dos esforços para que o mesmo não trouxesse prejuízos, ainda sim houve impacto para o exercício.

O que temos que frisar é que mesmo as unidades tendo problemas para sua execução, as mesmas buscaram alternativas e estratégias para cumprir com o seu planejamento.

Outro ponto importante neste programa é que na maioria das áreas houve uma priorização da qualificação dos profissionais que atuam com a média e alta complexidade, melhorando a qualidade deste serviço para a população.

Das fontes de recursos disponíveis a maioria apresenta uma boa execução, ficando comprometida a referente a fonte 261, sendo que a maior restrição esta no processo de aquisição e outros problemas pontuais com o Ministério da Saúde.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:





## **Estado de Mato Grosso**

### **RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS**

O problema apontado para a origem deste programa pode ser enfrentado por este conjunto de ações e por outras que se encontram em outros programas. No que tange as causas que foram enfrentadas por este programa como: a não resolutividade dos serviços e as desigualdades macrorregionais na distribuição dos leitos, a SES buscou melhorar a resolutividade destes serviços com ações de qualificação e descentralização principalmente na média complexidade que basicamente não dependia de grandes recursos. Já em relação ao acesso, o processo de implantação do Complexo de Regulador que se encontra no programa da Gestão do SUS possibilitara a efetivação deste acesso.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE GESTÃO DO SUS (278)**

**Tipo de Programa:**

Gestão de Políticas Públicas

**Unidade Resp. Programa:**

21601-Fundo Estadual de Saúde

**Origem do Programa:**

Baixa qualidade e resolutividade dos serviços prestados à população, causadas pela ineficiência da Gestão em Tecnologia em Saúde, ausência da formulação da política de promoção à saúde, inexistência da Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, Desorganização do Marco Regulatório da Saúde no Estado (Política Estadual de Saúde, normas e leis da SES e do SUS, inexistência de instrumentos e metodologias de avaliação.

**Objetivo do Programa:**

APRIMORAMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS, VISANDO MAIOR EFICÁCIA, EFICIÊNCIA E EFETIVIDADE DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE PRESTADOS A POPULAÇÃO

**Público Alvo:**

POPULAÇÃO

**Gestor(a) do Programa:**

Maria Conceicao Encarnação Villa

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	CONSOLIDAÇÃO DAS AÇÕES DE AUDITORIA EM CONSONÂNCIA COM O PACTO DA SAÚDE.	100,00	98,00	98,00	89.605,00	85.545,00	95,47
Meta Física / Unidade Medida	AUDITORIAS REALIZADAS/PERCENTUAL						
Ação	FORTALECIMENTO DA GESTÃO REGIONALIZADA DO SUS	100,00	100,00	100,00	697.644,33	682.322,06	97,80
Meta Física / Unidade Medida	ESCRITÓRIOS REGIONAIS DE SAÚDE MONITORADOS/PERCENTUAL						
Ação	MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA PARA MELHORIA DA GESTÃO	100,00	100,00	100,00	61.782,35	59.932,28	97,01
Meta Física / Unidade Medida	AÇÃO REALIZADA/PERCENTUAL						
Ação	OPERACIONALIZAÇÃO DA GESTÃO PLENA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.	100,00	100,00	100,00	73.772.228,38	73.442.483,45	99,55
Meta Física / Unidade Medida	REPASSES EFETUADOS/PERCENTUAL						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	OPERACIONALIZAÇÃO INTERESTADUAL DO TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO	1.500,00	2.081,00	138,73	7.947.000,00	7.912.345,37	99,56
Meta Física / Unidade Medida	PACIENTES ENCAMINHADOS/PESSOA						
Ação	IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE REGULAÇÃO	6,00	6,00	100,00	1.320.568,64	1.132.836,29	85,78
Meta Física / Unidade Medida	CENTRAIS DE REGULAÇÃO IMPLEMENTADAS/UNIDADE						
Ação	AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL EM DEFESA DO SUS	100,00	100,00	100,00	187.602,83	171.425,52	91,38
Meta Física / Unidade Medida	QUALIFICAÇÃO DO FUNCIONAMENTO BÁSICO DO CONSELHO DE SAÚDE/PERCENTUAL						
Ação	EFETIVAÇÃO DA GESTÃO DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS	100,00	83,00	83,00	81.208,05	61.225,91	75,39
Meta Física / Unidade Medida	AÇÃO REALIZADA/PERCENTUAL						
Ação	FORTALECIMENTO DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE E CÂMARAS TÉCNICAS	200,00	200,00	100,00	551.995,62	466.985,87	84,60
Meta Física / Unidade Medida	GESTORES CAPACITADOS/PESSOA						
Ação	GESTÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO ÂMBITO DA SES	100,00	60,00	60,00	10.875,60	2.869,31	26,38
Meta Física / Unidade Medida	PROJETOS DE PESQUISA FINANCIADOS PELO PPSUS ACOMPANHADOS/PERCENTUAL						
Ação	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA	1,00	1,00	100,00	53.152,97	51.422,89	96,75
Meta Física / Unidade Medida	MANUTENÇÃO ADMINISTRATIVA DA ESP/UNIDADE						
Ação	AÇÕES COMPLEMENTARES DE DESCENTRALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE	100,00	100,00	100,00	20.392.036,20	20.144.645,42	98,79
Meta Física / Unidade Medida	AÇÃO REALIZADA/PERCENTUAL						
Ação	IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE GESTÃO DO TRABALHO NO SUS	100,00	90,00	90,00	1.023.445,64	954.102,49	93,22
Meta Física / Unidade Medida	DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES PERTINENTES AOS PROCESSOS DE GESTÃO./PERCENTUAL						
Ação	IMPLEMENTAÇÃO E FORTALEC. DAS AÇÕES DE MONIT., CONTROLE E AVALIAÇÃO NO NÍVEL CENTRAL E UNID. REGION. DA SES	100,00	93,00	93,00	196.725,04	183.257,63	93,15
Meta Física / Unidade Medida	PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR MONITORADA/PERCENTUAL						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	GESTÃO ESTRATÉGICA DA POLÍTICA DE SAÚDE						
Meta Física / Unidade Medida	METAS DO PLANO ESTADUAL DE SAÚDE MONITORADAS/PERCENTUAL	100,00	100,00	100,00	1.517.486,70	1.229.413,97	81,02
Ação	FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE NO SUS						
Meta Física / Unidade Medida	AÇÕES PRIOTÁRIAS PREVISTAS NO PLANO ESTADUAL EFETIVADAS/PERCENTUAL	100,00	70,00	70,00	133.848,10	45.502,86	34,00
Ação	QUALIFICAÇÃO DOS TRABALHADORES E LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS E MOVIMENTOS SOCIAIS						
Meta Física / Unidade Medida	PESSOA QUALIFICADA/PESSOA	800,00	827,00	103,38	1.714.973,99	1.414.482,28	82,48
Ação	FORMAÇÃO DOS TRABALHADORES DE NÍVEL TÉCNICO E BÁSICO NA ÁREA DA SAÚDE						
Meta Física / Unidade Medida	TRABALHADORES FORMADOS /PESSOA	1.200,00	377,00	31,42	1.755.382,14	1.091.350,26	62,17
<b>Índice médio geral de realização:</b>					<b>92,64%</b>		<b>83,03%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
PERCENTUAL DE INDICADORES DO SISPACTO AVALIADOS	PERCENTUAL	0,00	80,00	40,00	100,00	09/03/2011
Fonte: SUP. DE POLÍTICAS						
PERCENTUAL DE UNIDADES CONVENIADAS E CONTRATADAS PELO SUS NO ESTADO.	PERCENTUAL	12,50	23,00	22,50	6,36	31/12/2010
Fonte: SUIAS/RES. CIB						
PROPORÇÃO DA RECEITA PRÓPRIA APLICADA EM SAÚDE, CONFORME EC 29/2000.	PERCENTUAL	11,04	12,00	12,00	13,22	09/03/2011
Fonte: SIOPS						
QTDE DE MUNICIPIOS QUE REALIZAM O CONTROLE E AVAL. DOS REC. FISICOS E FINANC. DA ASSISTÊN. PACTUADA.	UNIDADE	9,00	141,00	33,00	58,00	31/12/2010
Fonte: SUIAS/SIA/SIHD/SISPI						
ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO FUNCIONAMENTO BÁSICO DO CONSELHO DE SAÚDE	PERCENTUAL	0,00	100,00	100,00	100,00	09/03/2011
Fonte: CES						

Análise dos Indicadores do Programa:



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Considerando os dados do Balanço Geral do Estado, o percentual de aplicação de recursos próprios em ações de serviços públicos de saúde ficou acima do previsto, superando a meta dos gastos com saúde. A metodologia utilizada considera os Acórdãos do Tribunal de Contas do Estado de MT.

O Indicador Quantidade de municípios que realizam o Controle e Avaliação dos recursos físicos e financeiros da Assistência Pactuada atingiu o índice 58, representando o total de municípios que assumiram o Pacto de Gestão em 2010. Estes gerenciam apenas o Controle e Avaliação dos Recursos Financeiros.

Quanto ao Indicador Percentual de Unidades Conveniadas e Contratadas pelo SUS no Estado permanece o índice de 6,36%, pois não houve avanço no processo de Contratualização devido à descentralização da média e alta complexidade da Assistência Hospitalar e Ambulatorial aos municípios que assumiram o compromisso pelo Pacto da Saúde, sendo que este processo passa a ser responsabilidade do Gestor Municipal e também às dificuldades encontradas na Contratualização de novos serviços.

O indicador Percentual de indicadores do SISPACTO avaliado apresentou um resultado no período de apuração em 2010 de 100%, o pactuado para o ano era de 40% de análise. Optou-se por uma avaliação de 100% dos indicadores pactuados, tendo em vista que houve uma mudança no processo de pactuação que passou a ser bianual, possibilitando assim um maior prazo para se avaliar e monitorar os indicadores.

O Conselho Estadual de Saúde em 2010 não realizou a Conferência Estadual de Saúde, o Conselho fez apenas o chamamento, tendo em vista que as Conferências são realizadas de quatro em quatro anos, em 2010 o CES/MT realizou a Plenária Regional de Conselheiros. Foram realizados também a Capacitação de Conselheiros, a análise do PES e a análise do Relatório de Gestão.

### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
114.460.009,46	111.507.561,58	109.132.148,86	0,00	95,35	97,87

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

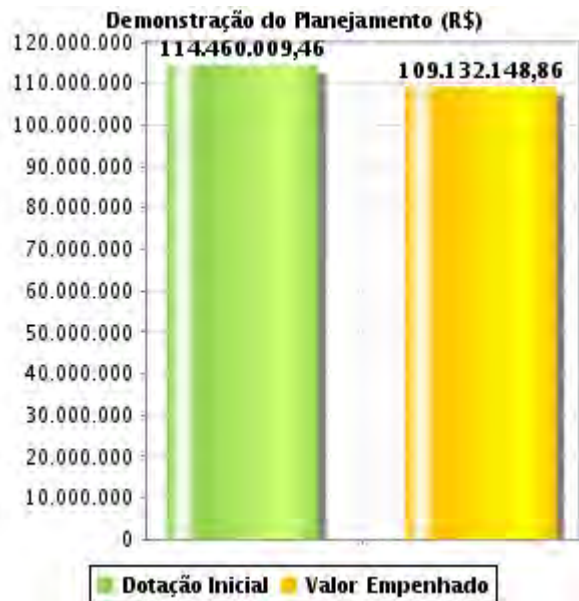
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **2,58%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 95,35%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 97,87%



**EXECUÇÃO DO PROGRAMA:**

Os objetivos proposto neste Programa foram alcançados de forma satisfatória, algumas unidades enfrentaram dificuldades em sua execução destacamos a morosidade nos processos de aquisições e também o período de transição de governo, mesmo diante das dificuldades enfrentadas conseguimos atingir um nível excelente, pois as unidades não mediram esforços para cumprir o planejamento proposto para o ano de 2010.

**RESULTADOS DO PROGRAMA:**



**Estado de Mato Grosso**

## **RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS**

Implementação do Complexo Regulador Estadual, com reforma e ampliação da estrutura física, aquisição de equipamentos, ampliação do quadro de funcionários e implantação do Sistema de Regulação. Regulação dos procedimentos de Ressonância Magnética, Densitometria, Imuno histoquímica e Tomografia Computadorizada, que são compradas pela SES.

Implemento no planejamento das ações de qualificação do controle social atendendo à Portaria 2588/2008/MS.

Destacam-se também as articulações feitas em conjunto com a Coordenadoria de Tecnologia de Informação para implantação do Comitê Gestor da Política de Segurança da Informação na SES, a criação do Regimento Interno e a instituição de normas e rotinas que versam sobre a segurança da informação na Instituição.

A Auditoria Geral do SUS, além das 98 ações de auditoria, realizou as oficinas: Fortalecendo e ressignificando a auditoria no SUS com participação de 65 profissionais atuantes no Estado, e Dialogando com auditores, conselheiros, ouvidores e gestores do SUS-MT. Também buscou fortalecer a sua atuação participando das Oficinas de Planejamento em Saúde em todas as regionais do estado.

Através da Comissão Intergestores Bipartite- CIB de Mato Grosso e dos Colegiados de Gestão Regional-CGR, foi possível avançar no processo de regionalização solidária e cooperativa, principalmente em relação às pactuações regionais e estaduais de acordo com as necessidades e decisões loco regionais.

Para a qualificação e fortalecimento do processo de gestão do SUS, as ações contemplaram a ampliação do Pacto pela Saúde, qualificação do Planejamento em Saúde nos municípios, implementação do sistema de informação no SUS e desenvolvimento da política de gestão estratégica e participativa no SUS.

O processo de Educação Permanente também se fortaleceu, com a realização de cursos de pós-graduação, cursos técnicos, incremento aos projetos de pesquisa e implementação das Comissões integração ensino-serviço nas regionais do estado com forte atuação nas necessidades de qualificação de cada região. Foi elaborado projeto para implantação do Telessaúde, para apoio aos profissionais que atuam nas Unidades de Saúde da Família.





## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

#### PROGRAMA: POLÍTICA DE INVESTIMENTO NAS AÇÕES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E PROTEÇÃO À SAÚDE (279)

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

21601-Fundo Estadual de Saúde

**Origem do Programa:**

BAIXA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS À POPULAÇÃO, DEVIDO A UTILIZAÇÃO INADEQUADA DAS FERRAMENTAS DE PLANEJAMENTO ( PLANO DIRETOR DE INVESTIMENTOS E PLANO DIRETOR DE REGIONALIZAÇÃO ) NA DEFINIÇÃO DAS PRIORIDADES DA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE.

**Objetivo do Programa:**

MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS A POPULAÇÃO POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DOS INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO PLANO DIRETOR DE INVESTIMENTO E PLANO DIRETOR DE REGIONALIZAÇÃO.

**Público Alvo:**

POPULAÇÃO

**Gestor(a) do Programa:**

Selma Aparecida De Carvalho

### PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	OBRAS DE REFORMAS E AMPLIAÇÕES NA REDE DE ATENDIMENTO EM SAÚDE	15,00	21,00	140,00	5.578.947,25	3.407.096,25	61,07
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE AMPLIADA/UNIDADE						
Ação	MANUTENÇÃO FÍSICA DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE	12,00	29,00	241,67	1.921.166,31	464.859,61	24,20
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE CONSERVADA/UNIDADE						
Ação	CONSTRUÇÃO DE ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE	13,00	6,00	46,15	1.220.043,87	621.012,57	50,90
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADES CONSTRUIDAS/UNIDADE						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>142,61%</b>			<b>45,39%</b>

### INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
PARTIC.DO GASTO COM INVESTIMENTO NA DESP. DA FONTE DO ESTADO C/ SAUD	PERCENTUAL	5,47	5,00	4,00	0,39	09/03/2011
Fonte: Coord. Obras						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

A lei de Responsabilidade Fiscal estabelece para que haja investimento é necessário que haja recursos para sua manutenção. A SES nos últimos anos vem apresentando necessidade constante de suplementação para atender as ações e serviços já implantados. Desta forma, os recursos alocados basicamente tratam de contrapartida dos convênios federais e a manutenção das unidades administrativas, os valores alocados na fonte 134 Tesouro do Estado não representa ações de impacto na infra-estrutura das nossas unidades. O indicador não foi alcançado, pois além do valor alocado não ser expressivo, a programação de grandes Obras de manutenções nas Unidades Descentralizadas, não foi realizada e sim executadas pequenas manutenções que, devido as unidades serem intermitentes e localizadas em prédios velhos que quando ocorre um problema tem que ser sanado com urgência não havendo tempo para um levantamento mais complexo. Essa mesma não execução ocorreu com a fonte 261, ou seja, as restrições administrativas impediram a realização dos recursos disponíveis.

#### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
5.013.493,77	8.720.157,43	4.492.968,43	0,00	89,62	51,52

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

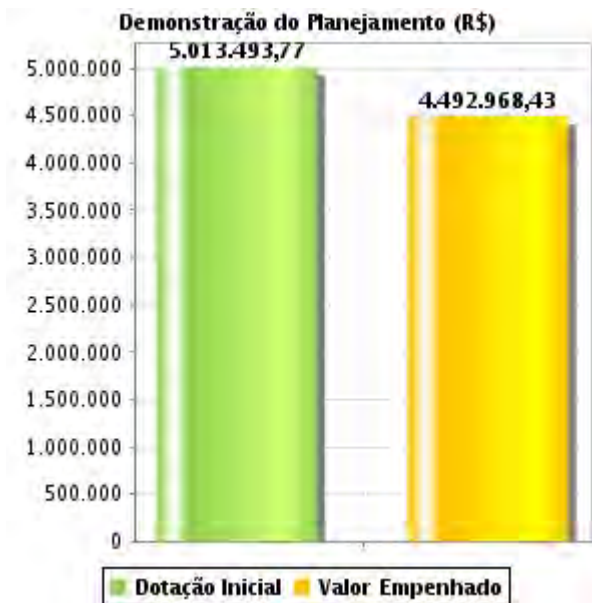
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **73,93%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 89,62%



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 51,52%



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Apesar dos indicadores mostrarem deficiência na nossa execução, concluímos Obras necessárias para a descentralização do Estado, o que possibilitou melhoria da rede física bem como melhoria do atendimento nas unidades da SES apesar da restrição orçamentária e falta de política de investimento em saúde, pois nossos prédios são velhos e necessitam de grandes reformas que não são priorizadas. Executando com emergência após ocorrência dos problemas.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:

Devido a restrição orçamentária onde o contemplado não é o suficiente para sanar as demandas existentes e o constante crescimento destas, visto que a saúde é um organismo vivo que cresce, muda, e transforma a todo momento bem como a falta de política de investimento em saúde torno-se deficitário nosso resultado.



Estado de Mato Grosso

# RAG 2010

Relatório da Ação Governamental



Estado de Mato Grosso  
Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral

## Avaliação dos Programas Objetivo Estratégico 03

Ampliação da educação





Estado de Mato Grosso



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: APRENDIZAGEM COM QUALIDADE (289)**

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

14101-Secretaria de Estado de Educação

**Origem do Programa:**

DESEMPENHO INSATISFATÓRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA.

**Objetivo do Programa:**

ELEVAR O DESEMPENHO DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO PÚBLICA BÁSICA DO ESTADO DE MATO GROSSO.

**Público Alvo:**

ALUNOS, PROFESSORES, COORDENADORES PEDAGÓGICOS, PROFESSORES FORMADORES E COORDENADORES DE FORMAÇÃO DO CEFAPRO.

**Gestor(a) do Programa:**

Rosa Neide Sandes De Almeida

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	CONSOLIDAÇÃO DA PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR POR CICLOS DE FORMAÇÃO HUMANA	20,00	20,00	100,00	1.709.404,45	1.321.504,45	77,31
Meta Física / Unidade Medida	ESCOLA COM CICLO CONSOLIDADO/PERCENTUAL						
Ação	REVISÃO E DISSEMINAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO MÉDIO	100,00	421,00	421,00	4.121,44	4.121,44	100,00
Meta Física / Unidade Medida	ESCOLA ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	AMPLIAÇÃO DO ENSINO MÉDIO	90,00	54,00	60,00	2.945.168,10	1.479.701,15	50,24
Meta Física / Unidade Medida	VAGA AMPLIADA/VAGA						
Ação	ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS/BRASIL ALFABETIZADO	11.200,00	11.800,00	105,36	861.043,46	671.879,25	78,03
Meta Física / Unidade Medida	PESSOAS ALFABETIZADAS/PESSOA						
Ação	ELABORAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE ORIENTAÇÕES RELATIVAS ÀS ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO	3,00	3,00	100,00	67.239,60	67.239,60	100,00
Meta Física / Unidade Medida	DOCUMENTO DISPONIBILIZADO/UNIDADE						





Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	ELABORAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO ESPECÍFICO PARA AS MODALIDADES	1,00	1,00	100,00	433.592,02	92.935,00	21,43
Meta Física / Unidade Medida	MODALIDADE ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	FORMAÇÃO INICIAL EM NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR DE PROFESSORES INDÍGENAS	398,00	398,00	100,00	3.546.477,94	2.123.420,42	59,87
Meta Física / Unidade Medida	PROFESSORES HABILITADOS/UNIDADE						
Ação	APOIO A PROJETOS ESCOLARES COM CARÁTER INTERDISCIPLINAR	300,00	300,00	100,00	1.445.322,95	1.409.637,95	97,53
Meta Física / Unidade Medida	ESCOLA ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	IMPLEMENTAÇÃO DE GRÊMIOS ESTUDANTIS	50,00	45,00	90,00	44.256,23	42.902,93	96,94
Meta Física / Unidade Medida	GRÊMIO IMPLEMENTADO/UNIDADE						
Ação	USO DE TECNOLOGIAS INTEGRADAS AO PROCESSO PEDAGÓGICO	600,00		0,00	247.775,45	247.515,45	99,90
Meta Física / Unidade Medida	PROFISSIONAL CAPACITADO/PESSOA						
Ação	IMPLEMENTAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO DE FLUXO E QUALIDADE DA APRENDIZAGEM	450,00	450,00	100,00	41.160,65	39.761,15	96,60
Meta Física / Unidade Medida	ESCOLA ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	IMPLANTAR AS ESCOLAS COM LABORATÓRIOS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA	1,00	4,00	400,00	532,50	187,50	35,21
Meta Física / Unidade Medida	ESCOLA ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	IMPLEMENTAÇÃO DE BIBLIOTECAS E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO	100,00	2,00	2,00	177.980,53	37.207,62	20,91
Meta Física / Unidade Medida	BIBLIOTECA IMPLEMENTADA/UNIDADE						
Ação	FORMAÇÃO INICIAL EM CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA	3,00	3,00	100,00	237.880,00	237.880,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	CURSO OFERECIDO/CURSO						
Ação	NOVA HABILITAÇÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA AOS PROFESSORES DE LETRAS	300,00	220,00	73,33	450.106,88	450.106,88	100,00
Meta Física / Unidade Medida	VAGA OFERECIDA/VAGA						
Ação	FORMAÇÃO CONTINUADA COM FOCO NO DESEMPENHO ESCOLAR	13.000,00	18.000,00	138,46	1.740.593,30	1.732.781,03	99,55
Meta Física / Unidade Medida	PROFESSOR QUALIFICADO/PESSOA						
Ação	FORMAÇÃO EM NÍVEL DE PÓS - GRADUAÇÃO	100,00		0,00	149.648,32	149.648,32	100,00
Meta Física / Unidade Medida	VAGA OFERECIDA/VAGA						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	INTEGRAÇÃO PPP/PDE						
Meta Física / Unidade Medida	ESCOLA ATENDIDA/UNIDADE	500,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Ação	AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	30,00	25,00	83,33	4.070.811,17	1.944.497,83	47,77
Meta Física / Unidade Medida	VAGA AMPLIADA/VAGA						
Ação	ATENDIMENTO A ALUNOS PORTADORES DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS	11.600,00	12.606,00	108,67	6.008.013,87	5.798.673,36	96,52
Meta Física / Unidade Medida	ALUNOS ATENDIDOS/ALUNO						
Ação	FORTALECIMENTO DOS CEFAPROS	16,00	15,00	93,75	2.200.330,56	2.181.675,56	99,15
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE FORTALECIDA/UNIDADE						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>108,38%</b>			<b>75,09%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO	PERCENTUAL	32,44	35,00	34,00	37,05	14/01/2011
Fonte: INEP /ENEN						
PROVA BRASIL MATEMÁTICA 4ª SÉRIE	PERCENTUAL	178,28	180,00	179,00	202,34	01/07/2010
Fonte: Prova Brasil/INEP						
PROVA BRASIL MATEMÁTICA 8ª SÉRIE	PERCENTUAL	235,00	237,34	236,00	247,07	01/07/2010
Fonte: Prova Brasil-INEP						
PROVA BRASIL PORTUGUÊS 4ª SÉRIE	PERCENTUAL	170,08	172,91	171,10	0,00	
Fonte: Prova Brasil/INEP						
PROVA BRASIL PORTUGUÊS 8ª SÉRIE	PERCENTUAL	221,33	223,00	222,00	243,22	01/07/2010
Fonte: Prova Brasil - INEP						
TAXA DE APROVAÇÃO - ENSINO FUNDAMENTAL	PERCENTUAL	76,90	82,50	80,10	89,30	16/05/2010
Fonte: MEC/INEP						
TAXA DE APROVAÇÃO - ENSINO MÉDIO	PERCENTUAL	66,60	74,00	72,00	78,60	16/05/2010
Fonte: (INEP-MEC)						
TAXA DE REPROVAÇÃO ENSINO FUNDAMENTAL	PERCENTUAL	7,90	5,00	6,00	3,64	16/05/2010
Fonte: (INEP-MEC)						
TAXA DE REPROVAÇÃO ENSINO MÉDIO	PERCENTUAL	7,40	4,00	5,00	9,61	16/05/2010
Fonte: (INEP-MEC)						



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

#### Análise dos Indicadores do Programa:

As taxas de rendimentos escolar (aprovação e reprovação) de 2009, apresentam melhorias em relação ao resultado de 2008. O IDEB proposto para o Estado de Mato Grosso de 4,0 foi superado em 4,9. As taxas de aprovação e reprovação são apuradas pelo censo escolar. O Censo Escolar levanta informações das unidades escolares do ano anterior, por isso, as informações acerca da aprovação e reprovação é de 2009.

#### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
24.002.477,50	26.381.459,42	20.033.276,89	0,00	83,46	75,94

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

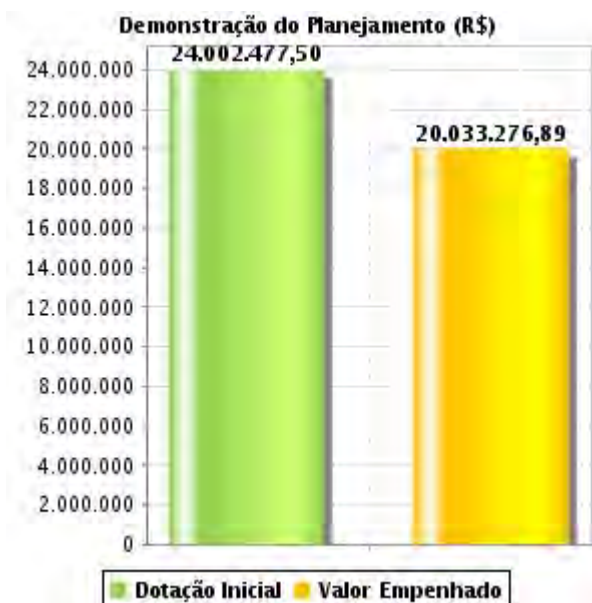
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **9,91%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 83,46%

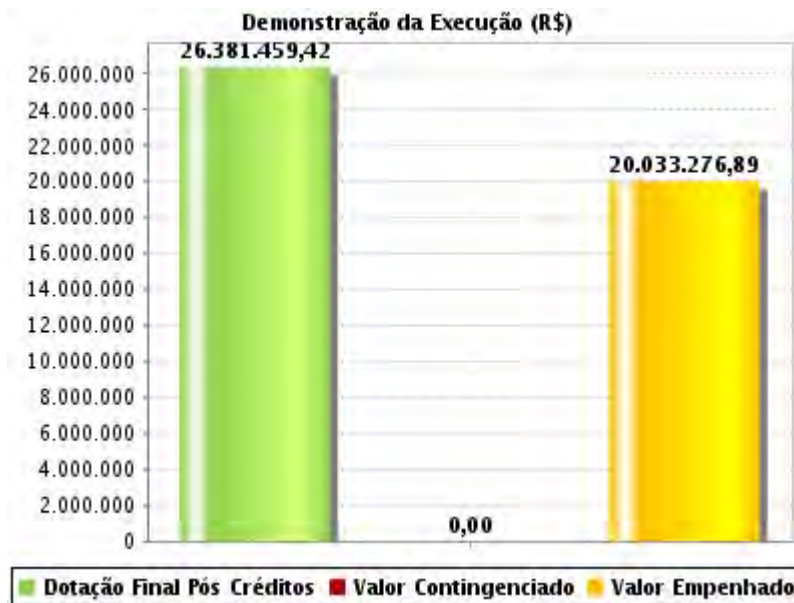


Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 75,94%



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Ao analisarmos a execução do programa Aprendizagem com qualidade, vislumbramos que as ações governamentais vêm sendo realizadas em conformidade com o planejado.

Sendo os recursos planejados em fluxo compatível com a programação, as principais metas propostas para os produtos foram implementadas em busca da consolidação dos ciclos de formação humana nas escolas, elaboração de orientações curriculares da Educação Básica e modalidades, implementação e fortalecimento do Ensino Médio Profissionalizante, Ensino Médio Integrado e ProEJA (Educação de Jovens e Adultos), atendimento pedagógico à diversidade (Indígena, Educação Especial, Quilombola), apoio à iniciação científica, projetos de saúde e prevenção nas escolas, implementação do Programa Escola Aberta (atividades sócio-educativas de esporte, lazer e cultura), criação de laboratórios de ciências da natureza (Química, Física, Biologia e Matemática) através do Programa Brasil Profissionalizado, implementação de ações para o fortalecimento da leitura, pesquisa e estudo nas bibliotecas escolares, formação de professores em nível de pós-graduação. Fortalecimento dos Cefapros para atuarem na Sala do Educador promovendo a Formação Continuada dos Profissionais da Educação.

No decorrer de 2010, foi estruturado grupo de apoio técnico-operacional nas Gerências e Coordenadorias envolvidas, de forma a executar os recursos federais decorrentes de Convênios e resoluções, bem como para auxiliar a prestação de contas da aplicação, de forma a evitar a devolução dos mesmos.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:

Os resultados apurados demonstram a evolução do Programa da Educação Com Qualidade Social rumo à concretização do seu objetivo, bem como o envolvimento dos principais atores professores, diretores, coordenadores pedagógicos, coordenadores de formação, professores formadores, órgãos do Governo, entidades parceiras e comunidade em geral nas ações propositivas para garantir a qualidade da Educação Pública Básica do Estado de Mato Grosso: formação e atualização de professores, gestores, coordenadores e assessores pedagógicos, formação em tecnologia educacional, organização do processo da elaboração das Orientações Curriculares, implantação de Cursos de Ensino médio Integrado à Educação Profissional, criação de centros de Educação de Jovens e Adultos, desenvolvimento de projetos propostos por parceiros (Saúde e prevenção, repressão e combate às drogas, educação para o trânsito, Parlamento Mirim, etc.). Todas essas atividades representam as diversas perspectivas do modelo educacional, dentre as quais, a utilização dos recursos da informática, a iniciação científica, a experiência artística e a construção da cidadania, convergindo na contínua melhoria na qualidade do ensino. Fortalecimento do Sigeduca, implantação do Siga para o acompanhamento da proficiência dos alunos na rede estadual de ensino.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: GESTÃO ATIVA (290)**

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

14101-Secretaria de Estado de Educação

**Origem do Programa:**

Gestão ineficiente

**Objetivo do Programa:**

ORGANIZAR AS AÇÕES ADMINISTRATIVAS PARA DAR SUPORTE AOS PROCESSOS PEDAGÓGICOS.

**Público Alvo:**

EQUIPE GESTORA DAS ESCOLAS, EQUIPE GESTORA DO ÓRGÃO CENTRAL, ASSESSORES PEDAGÓGICOS, TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS.

**Gestor(a) do Programa:**

Antonio Carlos Ioris

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	INFORMATIZAÇÃO DAS ESCOLAS ESTADUAIS	647,00	649,00	100,31	5.964.204,00	5.964.204,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	ESCOLA ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	IMPLEMENTAÇÃO DO SIGESCOLA	211,00	720,00	341,23	410.857,67	138.518,39	33,71
Meta Física / Unidade Medida	ESCOLA ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	EXPANSÃO E MELHORIA DE ESPAÇO ESPORTIVO DOS PRÉDIOS ESCOLARES -ENS. FUNDAMENTAL	48,00	32,00	66,67	1.085.373,24	1.085.373,24	100,00
Meta Física / Unidade Medida	ESCOLA ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	AMPLIAÇÃO, ADEQUAÇÃO E REFORMA DOS PRÉDIOS ESCOLARES E UNIDADES DESCONCENTRADAS - EF	109,00	182,00	166,97	24.042.345,75	17.353.784,45	72,18
Meta Física / Unidade Medida	ESCOLA ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	CONSTRUÇÃO DE NOVAS ESCOLAS E UNIDADES DESCONCENTRADAS	33,00	18,00	54,55	68.221.266,76	27.140.986,48	39,78
Meta Física / Unidade Medida	PRÉDIOS CONSTRUÍDOS/UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	REGULARIZAÇÃO E LEGALIZAÇÃO DOS PRÉDIOS ESCOLARES	65,00	67,00	103,08	165.643,23	164.358,23	99,22
Meta Física / Unidade Medida	ESCOLAS REGULARIZADAS E ESCRITURADAS/UNIDADE						
Ação	ESTRUTURAÇÃO DAS UNIDADES COM EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS	649,00	424,00	65,33	18.636.495,09	14.313.697,83	76,80
Meta Física / Unidade Medida	ESCOLA ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	PREVENÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS ENTRE OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	5.000,00	3.000,00	60,00	90.486,63	82.491,63	91,16
Meta Física / Unidade Medida	PROFISSIONAL ATENDIDO/PESSOA						
Ação	REALIZAÇÃO DE AVALIAÇÃO PROFISSIONAL	1,00	0,00	0,00	11.965,00	11.965,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	AVALIAÇÃO REALIZADA/UNIDADE						
Ação	IMPLANTAÇÃO DO REGIME DE COLABORAÇÃO ESTADO/MUNICÍPIO	141,00	141,00	100,00	602.531,06	105.715,00	17,55
Meta Física / Unidade Medida	MUNICIPIOS COOPERADOS /UNIDADE						
Ação	EXPANSÃO E MELHORIA DE ESPAÇO ESPORTIVO DOS PRÉDIOS ESCOLARES -ENSINO MÉDIO	14,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	ESCOLA ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	AMPLIAÇÃO, ADEQUAÇÃO E REFORMA DOS PRÉDIOS ESCOLARES - ENSINO MÉDIO	51,00	28,00	54,90	16.469.592,41	15.336.212,15	93,12
Meta Física / Unidade Medida	ESCOLA ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA	300,00	300,00	100,00	671.416,19	668.041,19	99,50
Meta Física / Unidade Medida	ESCOLA VISTORIADA/UNIDADE						
Ação	REVISÃO DO PROCESSO DE SELEÇÃO DOS GESTORES ESCOLARES.	92,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	PROCESSO SELETIVO REVISADO/UNIDADE						
Ação	FORTALECIMENTO DOS CONSELHOS ESCOLARES	649,00	501,00	77,20	53.216,55	53.216,55	100,00
Meta Física / Unidade Medida	CONSELHO CAPACITADO /UNIDADE						
Ação	FORMAÇÃO CONTINUADA DA EQUIPE GESTORA DA ESCOLA E DE ASSESSORES PEDAGÓGICOS	3.000,00	778,00	25,93	458.693,65	441.464,05	96,24
Meta Física / Unidade Medida	PROFISSIONAIS CAPACITADOS/PESSOA						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DO FUNCIONAMENTO DA SEDUC	25,00	22,00	88,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	ESTRUTURA E PROCESSOS ATUALIZADOS /PERCENTUAL						
Ação	ATENDIMENTO E MANUTENÇÃO DO TRANSPORTE ESCOLAR	141,00	141,00	100,00	103.467.337,03	102.721.881,13	99,28
Meta Física / Unidade Medida	MUNICÍPIO ATENDIDO/UNIDADE						
Ação	MANUTENÇÃO, ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DAS ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS	90,00	94,00	104,44	1.001.490,95	998.279,51	99,68
Meta Física / Unidade Medida	ASSESSORIAS MANTIDAS E ACOMPANHADAS/UNIDADE						
Ação	MANUTENÇÃO E MONITORAMENTO DAS UNIDADES ESCOLARES	649,00	701,00	108,01	56.202.366,10	56.056.503,59	99,74
Meta Física / Unidade Medida	ESCOLA MANTIDA/UNIDADE						
Ação	COORDENAÇÃO E EXECUÇÃO DO PROGRAMA ESTADUAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	500.000,00	431.958,00	86,39	30.242.327,77	29.489.021,97	97,51
Meta Física / Unidade Medida	ALUNOS ATENDIDOS/ALUNO						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>85,86%</b>			<b>72,17%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
INDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - ENSINO FUNDAMENTAL - 1ª FASE	PERCENTUAL	3,60	4,40	4,00	0,00	
Fonte: Fonte: Saeb e Censo Escolar						
INDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - ENSINO FUNDAMENTAL - 2ª FASE	PERCENTUAL	2,90	3,30	3,10	0,00	
Fonte: Saeb e Censo Escolar						
INDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - ENSINO MÉDIO	PERCENTUAL	2,60	2,90	2,70	0,00	
Fonte: Saeb e Censo Escolar						
PERCENTUAL DE ESCOLAS COM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO ESCOLARES INTEGRADOS	PERCENTUAL	0,00	85,00	75,00	0,00	
Fonte: SEDUC						
TAXA DE ABANDONO - ENSINO FUNDAMENTAL	PERCENTUAL	15,30	12,50	13,90	0,00	
Fonte: Censo/INEP						
TAXA DE ABANDONO - ENSINO MÉDIO	PERCENTUAL	26,00	22,00	23,00	0,00	
Fonte: Censo/INEP						





## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

#### Análise dos Indicadores do Programa:

#### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
152.034.395,30	327.797.609,08	272.125.714,39	0,00	178,99	83,02

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

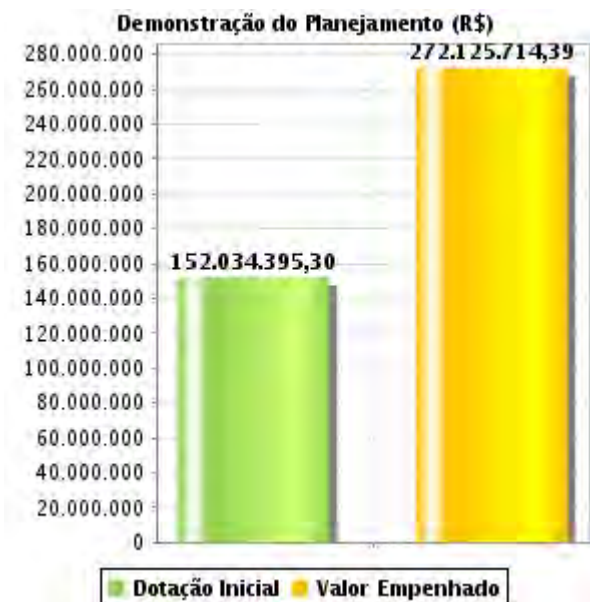
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **115,61%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

#### Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 178,99%



#### Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 83,02%



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

A Secretaria de Estado de Educação executou seus Projetos/Atividades buscando atender o objetivo estratégico do Programa Gestão Ativa.

As metas físicas programadas foram executadas em consonância com o Planejado.

Algumas ações superaram o planejado como é o caso do Programa Caminho da Escola. A Secretaria de Estado de Educação adquiriu 238 ônibus que foram distribuídos aos municípios do Estado buscando a efetividade do atendimento aos alunos que necessitam do Transporte Escolar.

Fortaleceu a gestão compartilhada quando executou ações de monitoramento do PAR Plano de Ações Articulado dos 141 municípios através do regime de colaboração.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:

As estratégias utilizadas para a ampliação da educação com a universalização da educação básica (infantil, fundamental e média) e elevação do nível e da qualidade dos ensinos médio e fundamental foram determinantes para a melhoria dos indicadores que compõem este Programa.

Os indicadores da educação Básica do Estado de Mato Grosso demonstram uma melhora significativa no processo ensino aprendizagem superando as metas previstas para o exercício conforme demonstrados no resultado do Censo Escolar 2009. Os resultados apurados em 2010 serão divulgados pelo INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira a partir do mês de abril de 2011.

Ampliação dos laboratórios de Informática com acesso a internet a 90% das unidades escolares.

Ampliação dos recursos destinados a execução de projetos e atividades pedagógicas envolvendo também a comunidade como a horta escolar, os jogos escolares, escola aberta aos finais de semana.

Ampliação do atendimento as diversidades ( quilombolas, indígenas e escolas do campo).

Captação de recursos através de convênios possibilitando a ampliação do atendimento com a construção de unidades escolares.

# RAG 2010

Relatório da Ação Governamental



Estado de Mato Grosso  
Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral

## Avaliação dos Programas Objetivo Estratégico 04

Fortalecimento da capacidade técnica e  
tecnológica do Estado





Estado de Mato Grosso



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: FORTALECIMENTO DO ENSINO SUPERIOR (250)**

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

26201-Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso

**Origem do Programa:**

A UNEMAT DESDE SUA ORIGEM EM 1978 TEM COMO PRINCIPIO DE ATUACAO O ATENDIMENTO AS DEMANDAS DO INTERIOR DO ESTADO, CONSTITUI-SE NUMA INSTITUICAO PUBLICA FUNDAMENTAL, VOLTADA A SANAR AS DEFICIENCIAS DE ACESSO DA POPULACAO AO CONHECIMENTO CIENTIFICO, TECNOLÓGICO E CULTURAL; ALEM DA DEMANDA DAS REGIOES DO INTERIOR DO ESTADO POR PROFISSIONAIS CAPACITADOS, QUE CONTRIBUAM COM O DESENVOLVIMENTO REGIONAL.

**Objetivo do Programa:**

OFERECER OPORTUNIDADES DE ESTUDO DE NIVEL SUPERIOR AOS EGRESSOS DO ENSINO MEDIO, PROFESSORES DA REDE DE ENSINO E OUTROS GRUPOS SOCIAIS, VISANDO A FORMACAO DE PESSOAS CAPACITADAS AO EXERCICIO DA INVESTIGACAO DO MAGISTERIO EM DIFERENTES AREAS DO CONHECIMENTO HUMANO E QUALIFICACAO PARA ATIVIDADES PROFISSIONAIS

**Público Alvo:**

PROFESSORES DA REDE DE ENSINO, ALUNOS EGRESSOS DO ENSINO MEDIO E OUTROS GRUPOS SOCIAIS.

**Gestor(a) do Programa:**

Ana Maria Di Renzo

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	AMPLIACAO E MANUTENÇÃO DA OFERTA DE VAGAS NOS CURSOS DE GRADUACAO	3.600,00	3.600,00	100,00	12.778.143,29	12.681.840,51	99,25
Meta Física / Unidade Medida	VAGA EM CURSO REGULAR MANTIDA E AMPLIADA/UNIDADE						
Ação	MANUTENCAO E FORTALECIMENTO DOS CURSOS DE GRADUACAO EM DESENVOLVIMENTO	82,00	82,00	100,00	164.606,51	155.354,92	94,38
Meta Física / Unidade Medida	CURSOS DE GRADUACAO MANTIDOS/UNIDADE						
Ação	EXPANSAO DO ENSINO EM MODALIDADES DIFERENCIADAS PARA CAPACITACAO DE PROFESSORES E OUTROS PROFISSIONAIS	367,00	480,00	130,79	1.580.814,60	137.909,01	8,72
Meta Física / Unidade Medida	VAGA EM TURMA DE MODALIDADE DIFERENCIADA DE ENSINO DE GRADUACAO OFERTADA/UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	OFERTA DE GRADUACAO PARA EDUCADORES INDIGENAS	50,00	0,00	629.448,96	270.979,63	43,05
Meta Física / Unidade Medida	VAGA DE GRADUACAO PARA EDUCADORES INDIGENAS OFERTADA/UNIDADE					
Índice médio geral de realização:				82,70%	61,35%	

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
INDICE QUE VERIFICA A EFICACIA DA DIPLOMACAO DE GRADUANDOS - IE	PERCENTUAL	52,00	63,00	61,00	77,94	31/12/2010
Fonte: UNEMAT						

Análise dos Indicadores do Programa:

Com egressos somando o total de 2.806 para o ano de 2010, acumulamos um indicador de 77,94%, superando a meta anteriormente prevista.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
2.337.901,12	15.153.013,36	13.246.084,07	0,00	566,58	87,42

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **548,15%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

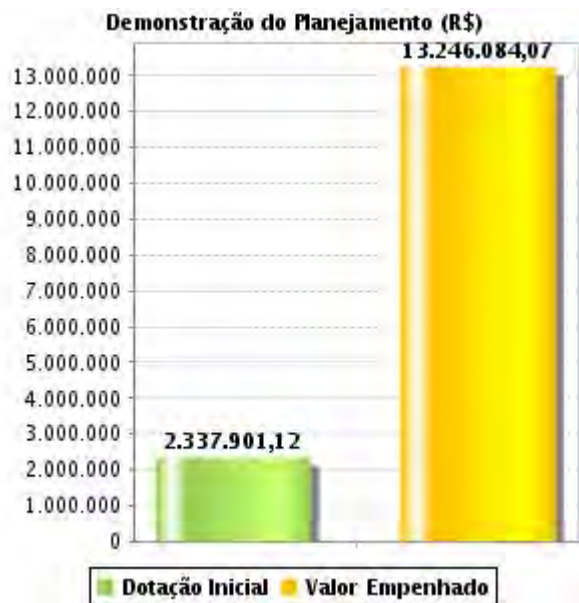
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 566,58%





## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 87,42%



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Apesar do índice ruim de planejamento, em função do Concurso SAD/2009 anunciado após o fechamento do Plano de Trabalho Anual da instituição, mas com índice de 87,42% (bom) de execução, encerramos de maneira satisfatória o Projeto 250 Fortalecimento do Ensino Superior.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:

Pensamos ser complicado anunciar o resultado de um Programa, que nada mais é que um conjunto de projetos, atividades e/ou operações especiais, sem citar resultado das ações da maneira com que o sistema nos orienta. O Programa 250 Fortalecimento do Ensino Superior, resistiu de maneira satisfatória durante o exercício de 2010 frente à crise orçamentária enfrentada pela Universidade. Foi efetivo em manter os 82 cursos, 3600 vagas de vestibular, ofertar o maior concurso da história do Estado, além de distribuir outras 480 vagas em modalidades diferenciadas e 50 vagas para a Educação Indígena.





## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

#### PROGRAMA: EXTENSAO UNIVERSITARIA E CULTURAL (251)

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

26201-Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso

**Origem do Programa:**

INTEGRAR A UNIVERSIDADE À SOCIEDADE, NA PERSPECTIVA DE PRODUÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO E PRESERVAÇÃO DAS RAÍZES ARTÍSTICAS, CULTURAIS E TECNOLÓGICAS, NA VALORIZAÇÃO DAS PRÁTICAS POPULARES, MANIFESTAS NO FOLCLORE, NA ARTE, NA MEMÓRIA DAS TRADIÇÕES SOCIAIS, ESSENCIAIS À IDENTIDADE LOCAL E REGIONAL.

**Objetivo do Programa:**

INTEGRAR A UNIVERSIDADE SOCIEDADE, ATRAVES DE PROJETOS E EVENTOS EXTENSIONISTAS, VISANDO A SOCIALIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS PRODUZIDOS NA ACADEMIA EM INTERAÇÃO C/ OS CONHECIMENTOS POPULARES, BENEFICIANDO O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO DA POPULAÇÃO, NAS DIFERENTES REALIDADES SOCIO-ECONOMICAS, ARTISTICAS E CULTURAIS DE MATO GROSSO.

**Público Alvo:**

PESQUISADORES, PROFESSORES DA REDE DE ENSINO, ALUNOS EGRESSOS DO ENSINO MEDIO, ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Gestor(a) do Programa:**

Juliana Vitoria Vieira Mattiello Da Silva

### PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	AMPLIACAO E MANUTENCAO DA EXTENSAO UNIVERSITARIA E CULTURAL	102,00	192,00	188,24	159.800,00	73.256,84	45,84
Meta Física / Unidade Medida	PROJETOS DE EXTENSAO DESENVOLVIDOS/PROJETO						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>188,24%</b>			<b>45,84%</b>

### INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
INDICE QUE RELACIONA O NUMERO DE DOCENTES E OS PROJETOS DE EXTENSAO	NºPROJETOS EXTENSAO/NºDOCENTES	10,00	20,00	17,50	21,17	31/12/2010
Fonte: PROEG/UNEMAT						



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

#### Análise dos Indicadores do Programa:

A Universidade do Estado de Mato Grosso contava em dezembro de 2010 com um total de 907 docentes, sendo 321 graduados ou especialistas, 390 mestres e 196 doutores. Contamos também com um total de 192 projetos de extensão, resultando em um indicador positivo, superior àquele que previmos para o exercício.

#### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
89.800,00	159.800,00	73.256,84	0,00	81,58	45,84

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

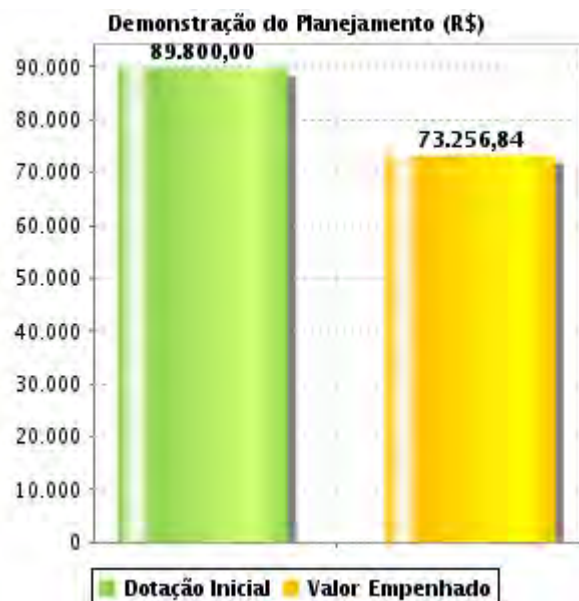
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **77,95%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 81,58%

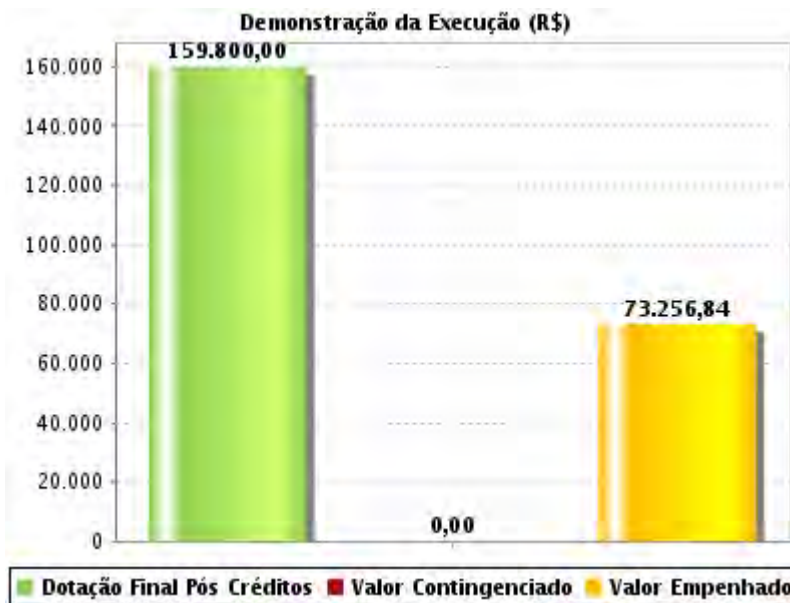


Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 45,84%



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Apesar de um índice não tão bom na análise da execução financeira da ação, mas com um índice satisfatório no planejamento, o Programa 251 em sua ação 1523, entregou à sociedade matogrossense um total de 192 projetos de extensão e cultura, contemplado várias áreas de conhecimento.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:

O Programa 251 Extensão Universitária e Cultural, visa integrar a Universidade à sociedade, através de projetos e eventos extensionistas, visando a socialização dos conhecimentos produzidos pela academia em interação com os conhecimentos populares, beneficiando o desenvolvimento social e humano da população, nas diferentes realidades sócio-econômicas, artísticas e culturais de Mato Grosso. Tal integração é feita através dos projetos de extensão e cultura e, no exercício de 2010 foram entregues 192, frente aos 102 previstos.



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

#### PROGRAMA: GESTAO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (252)

**Tipo de Programa:**

Gestão de Políticas Públicas

**Unidade Resp. Programa:**

26201-Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso

**Origem do Programa:**

IMPLEMENTAR E MODERNIZAR OS SISTEMAS DE AVALIAÇÃO PERMANENTE, INFORMATIZAÇÃO, DIVULGAÇÃO, NORMATIZAÇÃO, DESCENTRALIZAÇÃO E PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO, VISANDO GARANTIR MELHORES CONDIÇÕES PARA AS ATIVIDADES FINS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO, OTIMIZANDO RECURSOS, AMPLIANDO E MELHORANDO A INFRA-ESTRUTURA E A INTERAÇÃO ENTRE AS UNIDADES, VISANDO MAIOR EFICIÊNCIA NA GESTÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA.

**Objetivo do Programa:**

PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DA INSTITUICAO DE FORMA PARTICIPATIVA, OTIMIZANDO RECURSOS, AMPLIANDO E MELHORANDO A INFRA-ESTRUTURA E A INTERACAO ENTRE AS UNIDADES, VISANDO MAIOR EFICIENCIA NA GESTAO ACADEMICA E ADMINISTRATIVA.

**Público Alvo:**

COMUNIDADE ACADEMICA (PROFESSORES, FUNCIONARIOS E ALUNO S DA INSTITUICAO).

**Gestor(a) do Programa:**

Weily Toro Machado

#### PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	IMPLEMENTACAO DE INFRA-ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, TECNICA E CIENTIFICA	67,00	67,00	100,00	2.323.969,21	1.908.847,64	82,14
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO ACADEMICO EQUIPADA/UNIDADE						
Ação	CONSTRUCAO, AMPLIACAO E REFORMA DAS ESTRUTURAS FISICAS PARA AS ATIVIDADES UNIVERSITARIAS	2.496,50	876,00	35,09	3.269.256,58	858.562,14	26,26
Meta Física / Unidade Medida	ESTRUTURA FISICA DE UNIDADES DE DESENVOLVIMENTO ACADEMICO ADEQUADA/METRO QUADRADO						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>67,54%</b>			<b>54,20%</b>

#### INDICADORES DO PROGRAMA



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
ACERVO BIBLIOGRAFICO EM RELACAO AO N. DE DISCENTES NOS DEPARTAMENTOS	NºDISC/NºTITULO	25,00	33,00	31,00	31,50	31/12/2010
Fonte: PRPDI/UNEMAT						
AREA CONSTRUIDA EM RELACAO AO NUMERO DE ALUNOS	M2/ACADÊMICO	4,00	6,00	5,33	5,40	31/12/2010
Fonte: UNEMAT						
LABORATORIOS EM RELACAO AO NUMERO DE ACADEMICOS	NºLAB/NºACADEMI	188,00	153,12	161,62	230,70	31/12/2010
Fonte: UNEMAT						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

A Universidade do Estado de Mato Grosso, para o exercício de 2010, apurou indicadores positivos no final do ano, superando as expectativas previstas.

### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
2.676.061,68	5.593.225,79	2.767.409,78	0,00	103,41	49,48

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

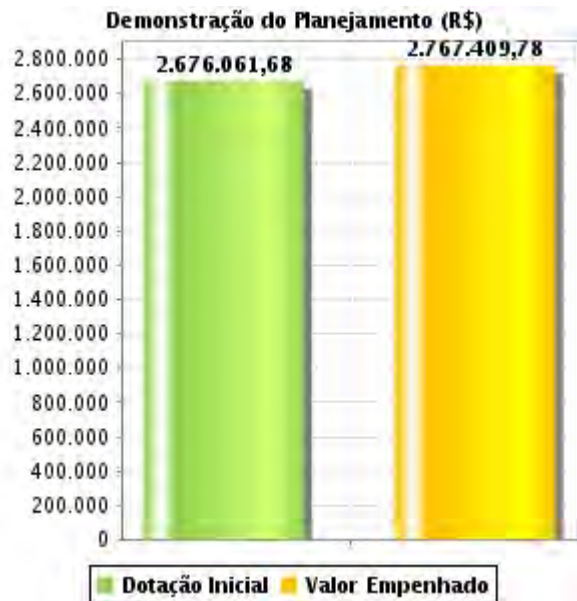
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **109,01%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 103,41%

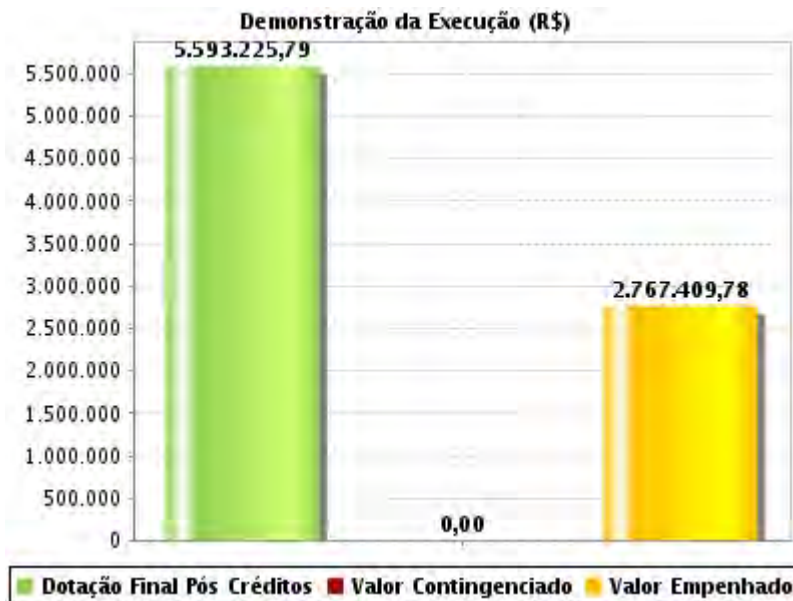


## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



**Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 49,48%**



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Com referência ao aspecto orçamentário, tivemos problemas no momento de elaboração da peça orçamentária, havendo a necessidade de prover números neste programa com recursos do Governo do Estado, todavia, sem a possibilidade por conta da previsão exígua e já comprometida com despesas obrigatórias. Ainda no tocante ao orçamento, percebemos que o valor reservado na fonte 262 fora superestimado.

A execução financeira, após a liberação de recursos do Governo do Estado através das suplementações, se deu de maneira bastante eficiente. Ocorrendo apenas alguns entraves na fonte 100, de ordem burocrática junto a SEFAZ, porém, nada que cancelasse a realização da despesa.

Com relação à fonte de recursos 262, em razão da falta de repasses a execução ficou prejudicada.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:



## **Estado de Mato Grosso**

### **RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS**

Tendo em vista, que o programa fora criado tendo como objetivos planejar e executar a política de investimento na Instituição, fixando despesas em materiais permanentes e equipamentos ação 3073 e construção, ampliação e reformas ação 3074.

Podemos relatar que os resultados relativos à ação 3073 foram positivos. Os recursos atenderam as unidades gestoras, representando quase 1,5% do orçamento institucional, ou em valores correntes, R\$ 1.908.847,64.

Sobre a ação 3074, observamos que foram poucos os recursos destinados a mesma, os Campi Universitários que receberam recursos para obras foram os de Cáceres, Juara, Barra do Bugres e Pontes e Lacerda.





Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA E POS-GRADUACAO (253)**

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

26201-Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso

**Origem do Programa:**

PROPOR, DEFINIR E EXECUTAR AÇÕES POLÍTICAS DE INCENTIVO À PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NO ÂMBITO DAS ÁREAS GEOPOLÍTICAS ESTABELECIDAS POR ESTA PRÓ-REITORIA, OBJETIVANDO A CONSOLIDAÇÃO E A EXCELÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA UNIVERSIDADE NO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO ESTADO E DO PAÍS.

**Objetivo do Programa:**

GESTAR AS ESTRUTURAS, AS RELACOES E AS ORGANIZACOES ACADEMICO, CIENTIFICO, CULTURAL, TECNOLÓGICO E FILOSOFICO DA UNEMAT, P/ O DESENVOLVIMENTO DE ACOES DE PESQUISA E POS-GRADUACAO, TENDO C/ PERSPECTIVA A APREENSAO DA COMPLEXIDADE DOS DIVERSOS CONTEXTOS DA SOCIEDADE E DO ESTADO DE MATO GROSSO, ALICERCADAS NOS PRINCIPIOS DE SUSTENTABILIDADE E DA SOLIDARIEDADE.

**Público Alvo:**

PESQUISADORES, PROFESSORES DA REDE DE ENSINO, ALUNOS EGRESSOS DO ENSINO MEDIO E SUPERIOR E OUTROS GRUPOS SO

**Gestor(a) do Programa:**

Aurea Regina Alves Ignacio

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	IMPLEMENTACAO DO PLANO DE QUALIFICACAO DO QUADRO DOCENTE E TECNICO ADMINISTRATIVO	25,00	34,00	136,00	261.206,13	112.497,72	43,07
Meta Física / Unidade Medida	PROFISSIONAIS DO QUADRO DOCENTE E TECNICO ADMINISTRATIVO DA INSTITUICAO EM PROCESSO DE QUALIFICACAO/PESSOA						
Ação	VIABILIZACAO DO PLANO DE CIENCIA E TECNOLOGIA	135,00		0,00	234.500,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	NUMERO DE PROJETOS DE PESQUISA AMPLIADA/PROJETO						
Ação	EXPANSAO E MANUTENCAO DA OFERTA DE ENSINO DE POS-GRADUACAO	140,00		0,00	163.370,51	780,00	0,48
Meta Física / Unidade Medida	VAGA OFERECIDA/VAGA						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>45,33%</b>			<b>14,52%</b>



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

#### INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
INDICE QUE RELACIONA O N. DE DOCENTES EM RELACAO AOS PROJETO DE PESQUISA - IPP	PERCENTUAL	14,00	20,00	18,50	0,00	
Fonte: PRPPG/UNEMAT						
PERCENTUAL DE DOCENTES EM QUALIFICACAO EM RELACAO AO N. TOTAL DE DOCENTES	PERCENTUAL	10,00	22,00	19,00	0,00	
Fonte: PRPPG/UNEMAT						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

#### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
745.196,64	659.076,64	113.277,72	0,00	15,20	17,19

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

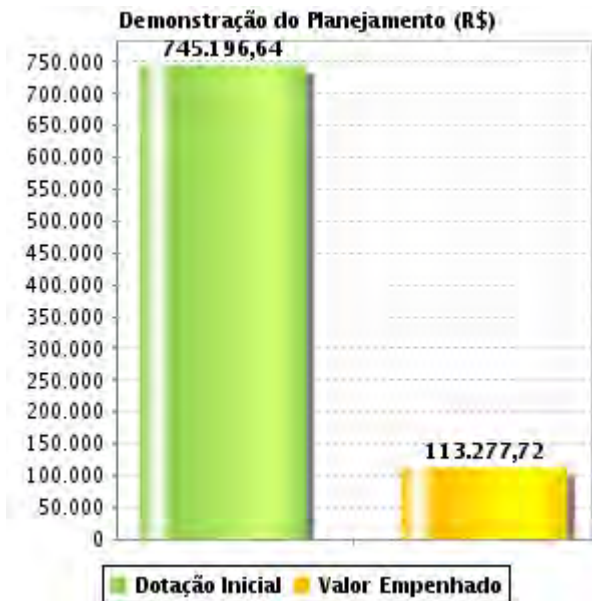
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decrécimo** orçamentário de aproximadamente **11,56%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 15,20%



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 17,19%



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:

Pensamos ser complicado anunciar o resultado de um Programa, que nada mais é que um conjunto de projetos, atividades e/ou operações especiais, sem citar resultado das ações da maneira com que o sistema nos orienta. O Programa 253 Apoio ao Desenvolvimento da Pesquisa e Pós-Graduação, resistiu de maneira satisfatória durante o exercício de 2010 frente à crise orçamentária enfrentada pela Universidade. Foi efetivo em manter 151 projetos de pesquisa e 28 pós-graduações.



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

#### PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO, TECNOLÓGICO E DE INOVAÇÃO (255)

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

26101-Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

**Origem do Programa:**

O BAIXO NÍVEL DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DAS ORGANIZAÇÕES E EMPRESAS QUE SE OCUPAM DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, A INSUFICIÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS PARA FAZER CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, A BAIXA INTERAÇÃO ENTRE ACADEMIA E A INICIATIVA PRIVADA E A INFRA-ESTRUTURA NADEQUADA PARA PESQUISA.

**Objetivo do Programa:**

ESTIMULAR O CONHECIMENTO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO E DE INOVAÇÃO.

**Público Alvo:**

ICT'S, PESQUISADORES, ORGANIZAÇÕES GOVER. NÃO GOVERNAMENTAIS, EMPRESAS PRIVADAS, INCUBADORAS DE EMP. E SOCIED

**Gestor(a) do Programa:**

ADRIANO BREUNIG

#### PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	ARTICULAÇÃO PARA POPULARIZAÇÃO DA CIENCIA	6,00	5,00	83,33	13.860.365,62	1.697.017,62	12,24
Meta Física / Unidade Medida	PROJETO ARTICULADO/UNIDADE						
Ação	ARTICULAÇÃO PARA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	12,00	12,00	100,00	11.475.496,22	6.749.971,18	58,82
Meta Física / Unidade Medida	PROJETO ARTICULADO/UNIDADE						
Ação	FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA	220,00	495,00	225,00	10.997.800,00	4.876.420,95	44,34
Meta Física / Unidade Medida	PESSOA QUALIFICADA/PESSOA						
Ação	APOIO A PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	110,00	148,00	134,55	17.552.527,00	11.515.181,68	65,60
Meta Física / Unidade Medida	PROJETOS FINANCIADOS/UNIDADE						
Ação	POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA	77,00	174,00	225,97	3.502.102,40	2.592.325,86	74,02
Meta Física / Unidade Medida	PROJETOS FINANCIADOS/UNIDADE						
Ação	INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	12,00	10,00	83,33	3.000.000,00	763.764,45	25,46
Meta Física / Unidade Medida	PROJETOS FINANCIADOS/UNIDADE						



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

<b>Índice médio geral de realização:</b>	<b>142,03%</b>	<b>46,75%</b>
--	----------------	---------------

#### INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
NUMERO DE MESTRES E DOUTORES FORMADOS COM APOIO DA FAPEMAT	UNIDADE	0,00	25,00	25,00	0,00	
Fonte: FAPEMAT						
NUMERO DE PEDIDO DE REGISTRO DE MARCAS E PATENTES	PERCENTUAL	0,00	1,00	1,00	0,00	
Fonte: FAPEMAT						
NÚMERO DE PRODUÇÕES CIENTÍFICAS APOIADAS PELA FAPEMAT E SECITEC	UNIDADE	80,00	92,00	92,00	0,00	
Fonte: FAPEMAT						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

#### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
23.763.684,00	60.388.291,24	28.271.168,64	0,00	118,97	46,82

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **154,12%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 118,97%



Estado de Mato Grosso

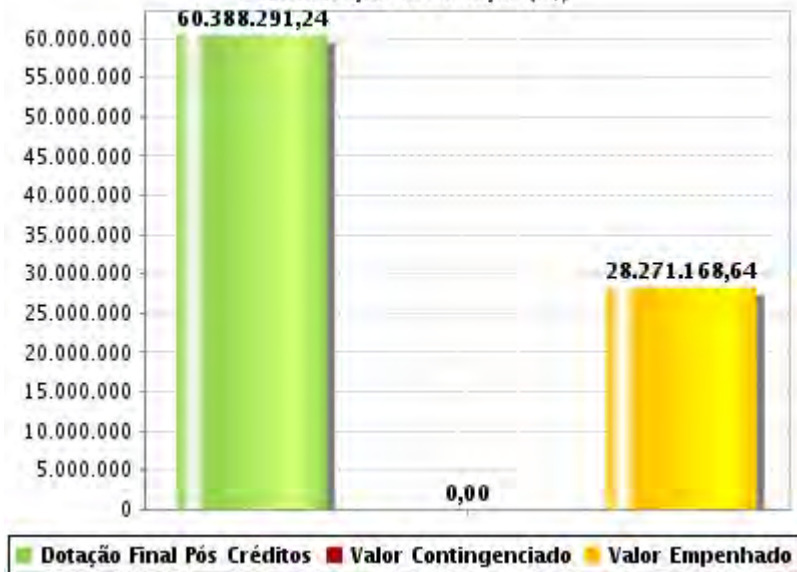
RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Demonstração do Planejamento (R\$)



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 46,82%

Demonstração da Execução (R\$)



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



# RAG 2010

Relatório da Ação Governamental



Estado de Mato Grosso  
Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral

## Avaliação dos Programas Objetivo Estratégico 05

Formação e expansão da rede de cidades  
de forma controlada e sustentável







Estado de Mato Grosso



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: GESTAO DE RESIDUOS SOLIDOS (183)**

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

27101-Secretaria de Estado do Meio Ambiente

**Origem do Programa:**

O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO GERALMENTE VEM ACOMPANHADO DE UMA MAIOR PRODUÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM SUAS VÁRIAS TIPOLOGIAS QUE PODEM INFLUENCIAR NAS INCIDÊNCIAS DOS AGRAVOS À SAÚDE HUMANA, TRAZIDOS PELA DISPOSIÇÃO INADEQUADA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS. ATUALMENTE APENAS 08 (OITO) MUNICÍPIOS POSSUEM ATERROS SANITÁRIOS APROVADOS, MAS QUE NO ENTANTO, NÃO ESTÃO SENDO OPERACIONALIZADOS DE FORMA ADEQUADA, ESTANDO ALGUNS EM PROCESSO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA.

A AUSÊNCIA DE DIRETRIZES ESPECÍFICAS DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS QUE BUSQUEM FORMAS MAIS ADEQUADAS E SEGURAS PARA REUTILIZAÇÃO, RECICLAGEM, TRATAMENTO E DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS URBANOS, DE SAÚDE, INDUSTRIAL E AGRÍCOLAS INCREMENTA O NÚMERO DE CATADORES EM CONDIÇÕES SUB-HUMANAS, E A UTILIZAÇÃO DE ÁREAS IMPRÓPRIAS E SEM CRITÉRIOS TÉCNICOS PARA A DISPOSIÇÃO DESSES RESÍDUOS, ACARRETANDO POLUIÇÃO HÍDRICA, DO SOLO E AR. NO ENTANTO, PARA A ELABORAÇÃO DESSAS DIRETRIZES, FAZ-SE NECESSÁRIO, INICIALMENTE CONHECER E CARACTERIZAR OS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS NO ESTADO, ATRAVÉS DOS INVENTÁRIOS DE RESÍDUOS, QUE DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO É DE RESPONSABILIDADE DOS GERADORES, MAS, QUE NO ENTANTO, ATUALMENTE NÃO HÁ DADOS PRECISOS E REPRESENTATIVOS DA GESTÃO DESSÉS RESÍDUOS NO ESTADO.

**Objetivo do Programa:**

PROMOVER MECANISMOS DE ORDENAMENTO PARA A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO ESTADO DE MATO GROSSO.

**Público Alvo:**

EMPREENDEDORES NAS ÁREAS DE SAÚDE,INDÚSTRIA,COMÉRCIO,SERV.PÚBLICOS, COMUNIDADES LOCAIS E PRESTADORES DE SERVIÇ

**Gestor(a) do Programa:**

Solange Fatima De Oliveira Cruz

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DE RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS, URBANOS E DE SERVIÇOS DE SAÚDE	3,00	0,00	0,00	215.000,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	INVENTÁRIOS ELABORADOS/UNIDADE						
Ação	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS ESPECIAIS NO CENTRO POLÍTICO ADMINISTRATIVO DE CUIABÁ	1,00	0,00	0,00	28.000,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	DIRETRIZES ELABORADAS/UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	APOIO AO GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS	1,00	0,00	0,00	811.882,16	56.025,26	6,90
Meta Física / Unidade Medida	MODELO IMPLANTADO/UNIDADE						
Ação	CAPACITAÇÃO EM GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	50,00	298,00	596,00	34.216,73	14.257,08	41,67
Meta Física / Unidade Medida	PROFISSIONAL CAPACITADO/PESSOA						
Ação	FISCALIZAÇÃO EM ÁREAS DE DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E EMPREENDIMENTOS	282,00	241,00	85,46	41.360,00	21.875,00	52,89
Meta Física / Unidade Medida	EMPREENDIMENTO FISCALIZADO/UNIDADE						
<b>Índice médio geral de realização:</b>					<b>136,29%</b>		<b>20,29%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
COLETA E DESTINAÇÃO ADEQUADA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS ESPECIAIS NO SETOR PÚBLICO_CPA	PERCENTUAL	0,00	20,00	15,00	0,00	30/12/2010
Fonte: SEMA/SUIMIS						
MUNICÍPIOS COM ATERROS SANITÁRIOS EM OPERAÇÃO	UNIDADE	8,00	15,00	13,00	2,00	30/12/2010
Fonte: SEMA/SUIMIS						

Análise dos Indicadores do Programa:

Em levantamentos realizados em 2010, constatou-se que das 15 licenças de operação emitidas para sistema de tratamento e disposição final de resíduos sólidos urbanos, tem-se onze vencidas (Alta Floresta, Denise, Barra do Garças, Cotriguaçu, Diamantino, Matupá, Sorriso, Tangará da Serra, Sinop, Cuiabá e Jauru), 01 suspensa (Campo Verde) e duas em vigor (Colíder e Torixoreu). Apesar dos esforços emitidos pela Coordenadoria de Gestão de Resíduos Sólidos da SEMA, atualmente no Estado de Mato Grosso existem somente dois municípios com a licença de operação em vigência; ou seja, atendendo a legislação em vigor. Nesse contexto, chamamos a atenção de que o gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos, no qual faz parte a operação do sistema, é de responsabilidade do gestor municipal.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
539.360,00	1.130.458,89	92.157,34	0,00	17,09	8,15



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

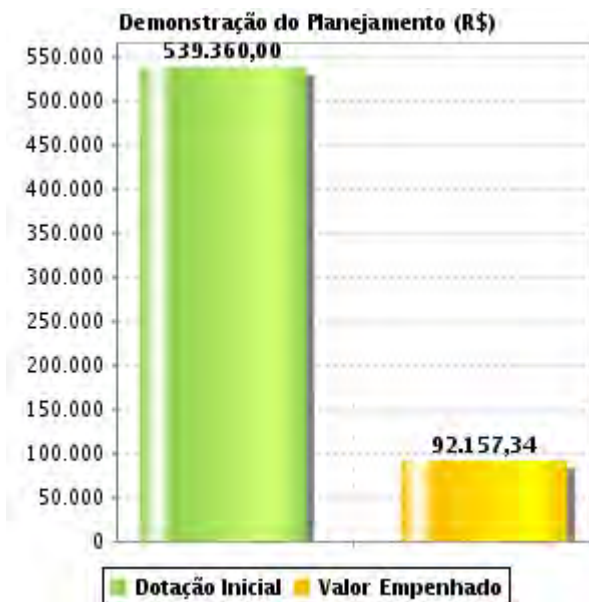
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **109,59%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 17,09%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 8,15%





**Estado de Mato Grosso**

## **RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS**

### **EXECUÇÃO DO PROGRAMA:**

Os objetivos do programa foram comprometidos devido a morosidade, a falta de conhecimento das necessidades da SEMA - por parte da sad - que indeferiu vários termos de referência para execução das ações, além do baixo quantitativo técnico da coordenadoria de gestão de resíduos que a torna incapaz de realizar as ações sem que haja contratações de serviços e produtos. Além de que quando o recurso do MMA chegou no final do ano, já não tínhamos tempo suficiente para a execução de boa parte das tarefas.

### **RESULTADOS DO PROGRAMA:**

O programa que é de grande importância para o Estado de Mato Grosso e que deve implementar leis federal e estadual de resíduos sólidos, num quadro caótico de mau gerenciamento de resíduos sólidos que leva a sérios problemas ambientais e de saúde pública. Teve baixa efetividade, também, devido a inúmeros problemas internos da sema e de outros órgãos. Em suma, o programa teve sua origem e objetivo baseado na necessidade de mudança do quadro caótico instalado no estado, com relação ao gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos; entretanto, a falta de recursos disponíveis nos municípios para a implantação e operacionalização de sistemas de tratamento e disposição final de resíduos sólidos urbanos, além da falta de percepção dos gestores municipais da problemática decorrente desse mau gerenciamento, requer dos governos federal e estadual maiores esforços na aplicação dos instrumentos de gestão ambiental - incluindo recursos financeiros para implantação desses sistemas.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: CIDADE-CIDADA (208)**

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

12301-Instituto de Terras do Estado de Mato Grosso

**Origem do Programa:**

IRREGULARIDADE DE ÁREAS URBANAS NO ESTADO DE MATO GROSSO

**Objetivo do Programa:**

PROMOVER A REGULARIZACAO DOS LOTEAMENTOS URBANOS DE JURISDIÇÃO DO ESTADO E DOS MUNICIPIOS.

**Público Alvo:**

POPULACAO DE BAIXA RENDA

**Gestor(a) do Programa:**

Afonso Dalberto

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	REGULARIZACAO URBANA DOS MUNICIPIOS	8.000,00	1.095,00	13,69	2.470.740,00	551.603,84	22,33
Meta Física / Unidade Medida	LOTE REGULARIZADO/LOTE						
Ação	LEGALIZACAO DE LOTEAMENTOS URBANOS DA EXTINTA COHAB E CODEMAT	3.000,00	223,00	7,43	4.078.773,00	985.498,34	24,16
Meta Física / Unidade Medida	TERMO DE AUTORIZACAO DE ESCRITURA EXPEDIDO/UNIDADE						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>10,56%</b>			<b>23,24%</b>

**INDICADORES DO PROGRAMA**

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
LOTES REGULARIZADOS	UNIDADE	15.300,00	47.300,00	8.000,00	1.095,00	30/12/2010
Fonte: INTERMAT						
TERMO DE AUTORIZACAO DE ESCRITURA	UNIDADE	47.918,00	59.918,00	3.000,00	223,00	30/12/2010
Fonte: INTERMAT						



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

#### Análise dos Indicadores do Programa:

O resultado do exercício ficou abaixo do esperado com a regularização dos lotes urbanos, entretanto foram executadas ações relevantes para o alcance da mesma como: cadastramento socio econômico, demarcação topográfica e elaboração de projetos urbanísticos os quais encontram-se em fase de aprovação junto as Prefeituras Municipais levados a abertura de matrículas enos cartórios notariais da camarca.

#### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
576.764,00	6.549.513,00	1.537.102,18	0,00	266,50	23,47

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

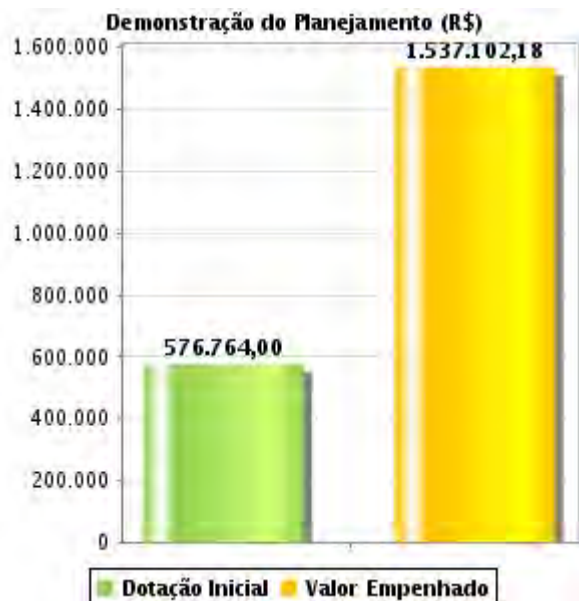
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acrécimo** orçamentário de aproximadamente **1.035,56** %, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

#### Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 266,50%



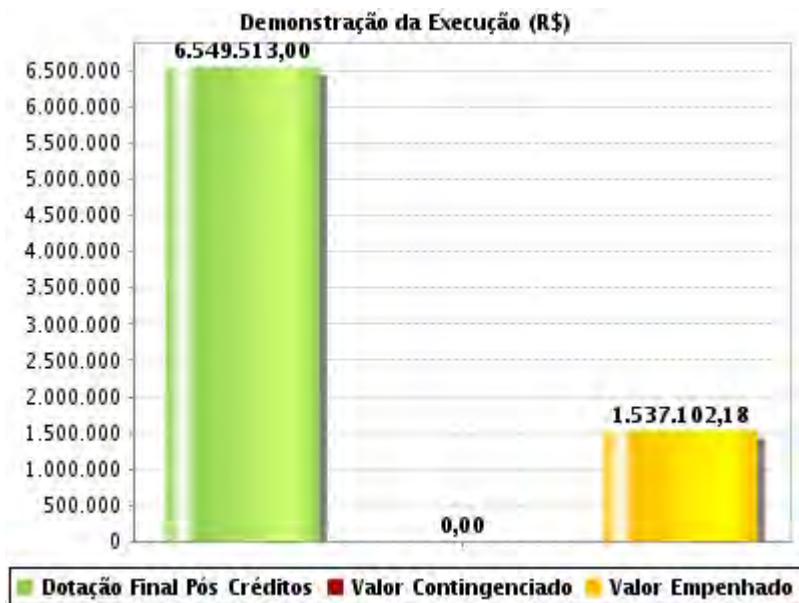
#### Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 23,47%





## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O resultado apresentado no planejamento inicial fora pelo ingresso de recursos provenientes de convênios e sua execução deficiente em razão da não aplicação dos recursos nas ações conveniadas em decorrência do período eleitoral vigente à época, fato que impediu as equipes técnicas de deslocarem aos municípios contemplados com realização de ações de mobilização das comunidades envolvidas, pesquisas fundiárias e diagnóstico local e ainda a realização dos serviços topográficos contratados por meio de procedimento licitatório. Dessa forma ocorreu atraso significativo na sua execução comprometendo a aplicação dos recursos disponibilizados.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:

Proporcionou a inclusão social mediante a legalização de assentamento urbano e documentação definitiva dos lotes; Promoção do direito a moradia com a regularização fundiária em conjuntos habitacionais do Estado (SINFRA/SETECS) o qual encontra-se em fase de execução. Contribuiu ainda para a valorização dos imóveis regularizados propiciando a garantia hipotecária.



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

#### PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (222)

**Tipo de Programa:**

Gestão de Políticas Públicas

**Unidade Resp. Programa:**

20101-Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral

**Origem do Programa:**

CAPACIDADE LIMITADA DE GOVERNABILIDADE DOS MUNICIPIOS

**Objetivo do Programa:**

CONTRIBUIR PARA MELHORIA DO DESEMPENHO DOS GOVERNOS MUNICIPAIS, ATRAVÉS DO FORTALECIMENTO DE SUA CAPACIDADE DE GESTÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS VISANDO MAIOR EFETIVIDADE DE SUAS AÇÕES JUNTO A SOCIEDADE.

**Público Alvo:**

ADMINISTRACOES MUNICIPAIS DO ESTADO DE MATO GROSSO

**Gestor(a) do Programa:**

Marcia Silva Pereira Rivera

#### PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	ESTRUTURAÇÃO DE EQUIPE TÉCNICA PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO PADIC	12,00		0,00	4.825,00	390,00	8,08
Meta Física / Unidade Medida	PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADA E DISPONIBILIZADAS/REGIÕES						
Ação	REALIZAÇÃO DAS CONFERÊNCIAS DAS CIDADES	36,00	1,00	2,78	61.000,00	41.044,00	67,29
Meta Física / Unidade Medida	CONFERÊNCIA DAS CIDADES REALIZADAS/UNIDADE						
Ação	DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO MUNICIPAL	28,00	37,00	132,14	31.562,50	31.562,50	100,00
Meta Física / Unidade Medida	PESSOA CAPACITADA/PESSOA						
Ação	APOIO AO CONSELHO ESTADUAL DAS CIDADES	12,00	5,00	41,67	28.548,09	10.390,00	36,39
Meta Física / Unidade Medida	REUNIAO REALIZADA/UNIDADE						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>44,15%</b>			<b>52,94%</b>

#### INDICADORES DO PROGRAMA



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
AMPLIAÇÃO DA RECEITA PRÓPRIA DO MUNICÍPIO	PERCENTUAL	0,00	5,00	3,00	0,00	
Fonte: SEFAZ/TCE						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

O indicador do programa não é compatível com as ações do mesmo após a reformulação feita no seu formato original, portanto a sua medição não expressaria o alcance dos resultados. Com isso, decidiu-se em não utilizá-los

### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
651.263,00	125.935,59	83.386,50	0,00	12,80	66,21

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.  
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.  
Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:  
• Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;  
• Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;  
• Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;  
• Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;  
• Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

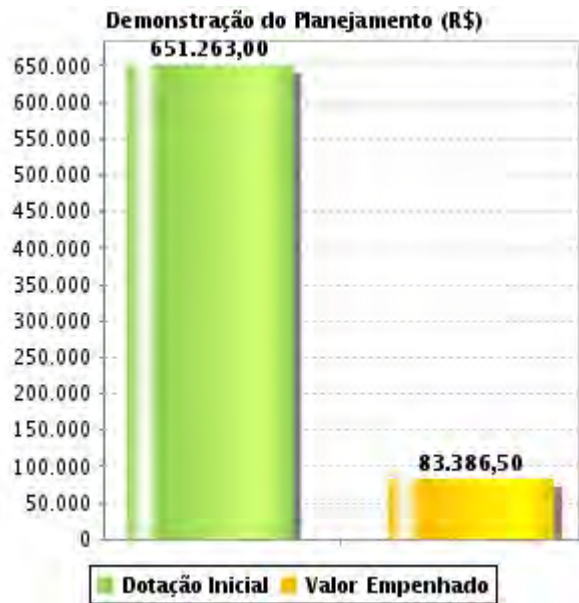
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decrécimo** orçamentário de aproximadamente **80,66%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 12,80%

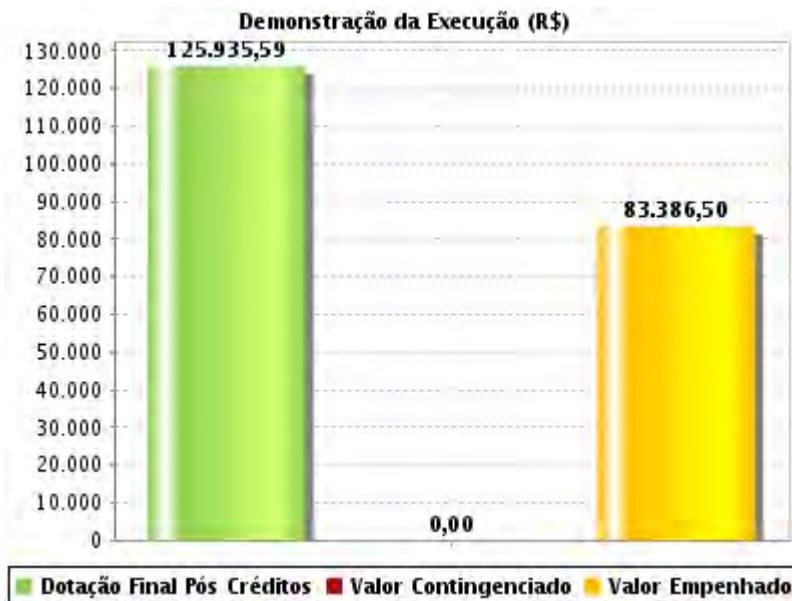


## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 66,21%



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

A deficiência registrada decorre das modificações feitas no programa, mudando-o substancialmente em relação à proposta original. Em consequência, a sua execução enfrentou várias dificuldades, comprometendo os resultados.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:

Devido a reformulação das ações, o programa atingiu parcialmente os resultados propostos.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO RIO CUIABÁ (296)**

**Tipo de Programa:**

Gestão de Políticas Públicas

**Unidade Resp. Programa:**

20101-Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral

**Origem do Programa:**

POLÍTICA PÚBLICAS DESARTICULADAS NO ÂMBITO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO RIO CUIABÁ.

**Objetivo do Programa:**

DESENVOLVER MECANISMOS PARA INTEGRAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE INTERESSE COMUM DOS MUNICÍPIOS DA RMVRC.

**Público Alvo:**

POPULAÇÃO RESIDENTE NOS MUNICÍPIOS QUE ENVOLVE A REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO RIO CUIABÁ

**Gestor(a) do Programa:**

Rita De Cássia Oliveira Chilleto

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	ASSESSORAMENTO NA ELABORAÇÃO DE PLANOS DIRETORIS MUNICIPAIS E PLANOS SETORIAIS	6,00		0,00	1.044.457,75	1.129,20	0,11
Meta Física / Unidade Medida	PLANO DIRETOR ELABORADO/UNIDADE						
Ação	criação e estruturação do Conselho de Desenvolvimento da RMVRC	1,00	1,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	PROJETO ELABORADO/UNIDADE						
Ação	Divulgação e disseminação das competências da RMVRC	4,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	EVENTO REALIZADO/UNIDADE						
Ação	criação da estrutura gerencial da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá	1,00	1,00	100,00	10.160,00	1.560,00	15,35
Meta Física / Unidade Medida	PROJETO ELABORADO/UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	APOIAR A ATUAÇÃO DAS CÂMARAS SETORIAIS DO AGLOMERADO URBANO CUIABÁ/V.GRANDE	2,00		0,00	750.015,95	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	POLÍTICAS COORDENADAS/PERCENTUAL						
Ação	ASSESSORAMENTO AO PLANEJAMENTO E GESTÃO NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO CUIABÁ	1,00	1,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	CAPACITACAO REALIZADA/UNIDADE						
Ação	APOIO A ESTUDOS E PESQUISAS PARA FORMULAÇÕES DE POLÍTICAS PÚBLICAS METROPOLITANA	1,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	ESTUDO ELABORADO/UNIDADE						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>42,86%</b>			<b>2,21%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO INTEGRADO - PDPI	PERCENTUAL	0,00	100,00	50,00	0,00	
Fonte: SEPLAN						
PLANOS DIRETORES DOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO CUIABÁ	PERCENTUAL	15,00	100,00	60,00	0,00	
Fonte: SEPLAN						

**Análise dos Indicadores do Programa:**

Plano Diretor Participativo - não elaborado, concluída apenas a meta que trata da elaboração do sistema de informações urbanas, encaminhado também projeto de lei que define limites municipais entre Cuiabá e Santo Antônio de Leverger.  
Planos Diretores dos municípios do Vale do Rio Cuiabá- não elaborados

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
1.031.848,80	1.804.633,70	2.689,20	0,00	0,26	0,15



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

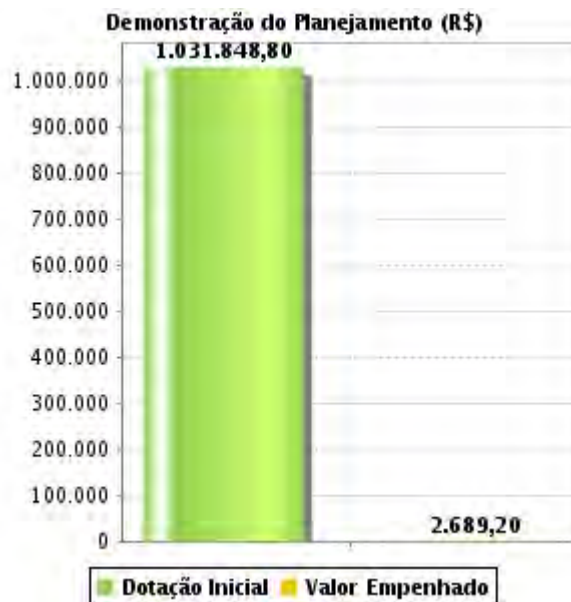
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **74,89%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 0,26%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 0,15%







**Estado de Mato Grosso**

## **RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS**

### **EXECUÇÃO DO PROGRAMA:**

As metas planejadas cuja execução dependeu exclusivamente da equipe técnica foram alcançadas, mas aquelas que dependeram da atuação de outros setores da SEPLAN apresentaram dificuldades, como a organização de Edital de Licitação para contratação de Consultoria Técnica, parte jurídica e orçamentária- demoraram bastante para ser concretizadas.

Assim como a constituição da estrutura de gestão, no que tocou à equipe técnica, o projeto de lei foi elaborado, extrapolou a sua competência a efetivação da Agência e Conselho.

### **RESULTADOS DO PROGRAMA:**

Quanto à estruturação da gestão metropolitana - foram encaminhados para análise jurídica na PGE os Projetos de Lei da Agência e Conselho de Desenvolvimento Metropolitano.

No que tange à capacitação prevista aos municípios esta foi realizada.

Careceu de apoio institucional a efetivação do edital de licitação para contratação de consultoria técnica para elaboração de Planos Diretores e Plano diretor Integrado.

# RAG 2010

Relatório da Ação Governamental



Estado de Mato Grosso  
Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral

## Avaliação dos Programas Objetivo Estratégico 06

Ampliação do emprego e da renda da população, aumento do PIB per capita e elevação da população ocupada com carteira assinada





Estado de Mato Grosso



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: FORMAÇÃO QUALIFICADA DE RECURSOS HUMANOS (196)**

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

26101-Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

**Origem do Programa:**

BAIXA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA DO ESTADO, ALIADA A OFERTA INSUFICIENTE DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE QUALIDADE.

**Objetivo do Programa:**

AMPLIAR A FORMAÇÃO TÉCNICA E CIENTIFICA DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, ATRAVÉS DE CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.

**Público Alvo:**

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

**Gestor(a) do Programa:**

ADRIANO BREUNIG

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE TANGARA DA SERRA	1,00		0,00	500.870,00	452.765,19	90,40
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE RONDONOPOLIS	1,00		0,00	500.400,00	460.521,44	92,03
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	MANUTENCAO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCACAO PROFISSIONAL DE BARRA DO GARCAS	1,00		0,00	500.945,00	406.626,73	81,17
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE SINOP	1,00		0,00	471.402,00	457.335,71	97,02
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE ALTA FLORESTA	1,00		0,00	500.610,00	450.394,98	89,97
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE ATENDIDA/UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	MANUTENCAO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCACAO PROFISSIONAL DE DIAMANTINO	1,00		0,00	500.322,00	450.856,48	90,11
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	CONCESSÃO DE BOLSAS PARA O ENSINO SUPERIOR	2,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	BOLSA CONCEDIDA/UNIDADE						
Ação	MATO GROSSO VESTIBULAR SOCIAL	1.000,00		0,00	8.469.739,00	7.037.109,00	83,09
Meta Física / Unidade Medida	ALUNOS ATENDIDOS/ALUNO						
Ação	ACOMPANHAR, SUPERVISIONAR E AVALIAR OS CURSOS DAS IES DO SISTEMA	100,00		0,00	162.090,00	110.824,57	68,37
Meta Física / Unidade Medida	INSTITUIÇÕES E CURSOS ACOMPANHADOS E AVALIADOS/PERCENTUAL						
Ação	ACOMPANHAR E AVALIAR A OFERTA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	100,00		0,00	148.210,00	65.704,91	44,33
Meta Física / Unidade Medida	INSTITUIÇÕES E CURSOS ACOMPANHADOS E AVALIADOS/PERCENTUAL						
Ação	ARTICULAÇÃO E SUPORTE PARA A EDUCAÇÃO SUPERIOR	5,00	7,00	140,00	4.332.596,91	2.057.646,94	47,49
Meta Física / Unidade Medida	ARTICULAÇÃO E SUPORTE REALIZADOS/UNIDADE						
Ação	ARTICULAÇÃO E SUPORTE PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	8,00		0,00	50.519.730,51	28.303.436,53	56,02
Meta Física / Unidade Medida	ARTICULAÇÃO E SUPORTE REALIZADOS/UNIDADE						
Ação	MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE CUIABÁ	1,00		0,00	25.630,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE CÁCERES	1,00		0,00	25.630,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE JUARA	1,00		0,00	25.630,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE MATUPÁ	1,00		0,00	25.630,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE LUCAS DO RIO VERDE	2,00		0,00	283.360,00	183.095,71	64,62
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE ATENDIDA/UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE ÁGUA BOA	1,00		0,00	25.630,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE CAMPO VERDE	1,00		0,00	25.630,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE PRIMAVERA DO LESTE	1,00		0,00	25.630,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE SORRISO	1,00		0,00	25.630,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE POXORÉO	1,00		0,00	572.993,00	417.444,06	72,85
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	IMPLANTAÇÃO DE MELHORIA DE ESCOLAS TÉCNICAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICAS	0,00	0,00	0,00	6.739.749,09	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	ESCOLA ATENDIDA/UNIDADE						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>6,09%</b>			<b>42,50%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
NUMERO DE PROJETOS ARTICULADOS	UNIDADE	32,00	122,00	0,00	0,00	
Fonte: .						
PROFISSIONAIS QUALIFICADOS	UNIDADE	2.870,00	11.480,00	2.870,00	0,00	
Fonte: CEPROTEC						

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
9.348.709,40	74.408.057,51	41.430.636,57	0,00	443,17	55,68

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

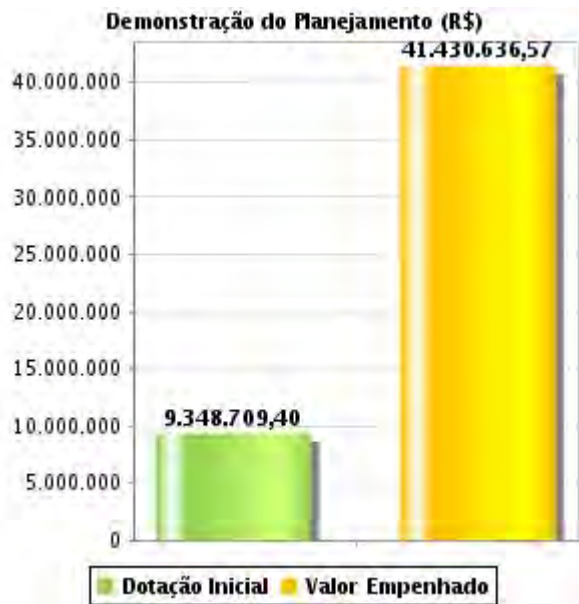
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **695,92%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 443,17%



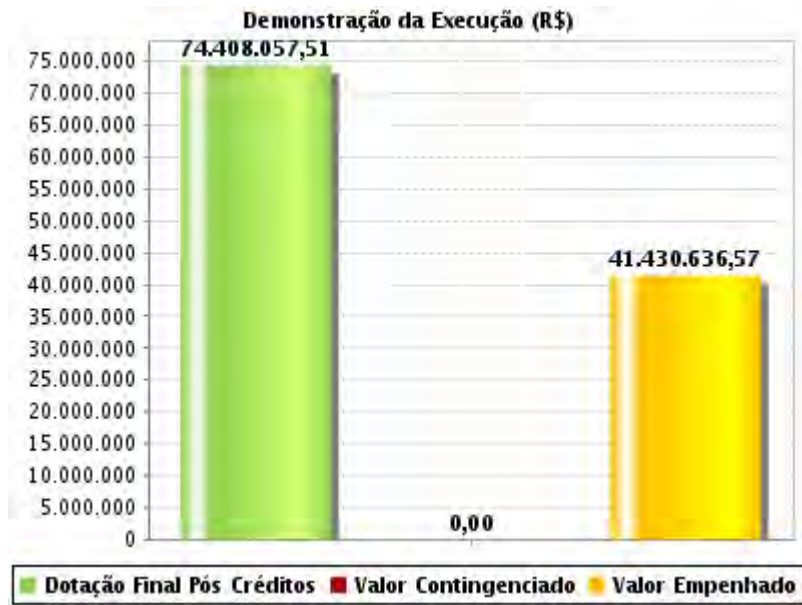
Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 55,68%





Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO REGIONAL/MT-REGIONAL (256)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

04101-Casa Civil

Origem do Programa:

DESIGUALDADES INTRA E INTER-REGIONAIS

Objetivo do Programa:

ALAVANCAR AS POTENCIALIDADES REGIÕES POR MEIO DA INTEGRAÇÃO E FOCALIZAÇÃO DAS AÇÕES GOVERNAMENTAIS.

Público Alvo:

REPRESENTANTES DOS CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS DE DESENV. ECON. E SÓCIO AMB., PRODUTORES E EMPREND. DAS REGIÕES

Gestor(a) do Programa:

Andre Rodrigues Dos Santos

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	COORDENAÇÃO E GESTÃO DAS AÇÕES DO PROGRAMA MT REGIONAL	100,00		0,00	271.950,00	201.999,15	74,28
Meta Física / Unidade Medida	AÇÕES EXECUTADAS, MONITORADAS E AVALIADAS/UNIDADE						
Ação	FOMENTO AO ARTESANATO MATOGROSSENSE	45,00	48,00	106,67	2.158.411,00	2.030.536,03	94,08
Meta Física / Unidade Medida	PROJETO APOIADO/PROJETO						
Ação	INCENTIVO À INDUSTRIALIZAÇÃO DAS CADEIAS PRODUTIVAS	28,00	7,00	25,00	250.000,00	250.000,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	EMPRESA BENEFICIADA E ACOMPANHADA/UNIDADE						
Ação	APOIO TÉCNICO E OPERACIONAL AOS CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS	100,00		0,00	493.550,00	490.136,50	99,31
Meta Física / Unidade Medida	CONSÓRCIOS CONSOLIDADOS/UNIDADE						
Ação	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PLANOS REGIONAIS DO MT+20	6,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	PUBLICAÇÃO COM AVALIAÇÃO DOS PLANOS REGIONAIS DISPONIBILIZADOS/UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	APOIO TÉCNICO AO PROGRAMA MT REGIONAL						
Meta Física / Unidade Medida	EVENTOS DE DISCUSSÕES E PLANEJAMENTO REALIZADO/UNIDADE	15,00	17,00	113,33	12.945,00	12.945,00	100,00
Ação	DESENVOLVIMENTO E DIFUSÃO DA TECNOLOGIA NAS REGIÕES						
Meta Física / Unidade Medida	PROJETOS REGIONAIS EXECUTADOS/UNIDADE	4,00	4,00	100,00	10.000,00	5.597,00	55,97
Ação	APOIO ÀS CADEIAS PRODUTIVAS DA AGROPECUÁRIA						
Meta Física / Unidade Medida	CADEIAS PRODUTIVAS APOIADAS/UNIDADE	4,00	1,00	25,00	29.100,00	29.100,00	100,00
Ação	PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS - APLs						
Meta Física / Unidade Medida	EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO REALIZADOS/UNIDADE	17,00		0,00	21.350,00	16.775,00	78,57
Ação	ESTUDO PARA REVISÃO DA REGIONALIZAÇÃO PARA O PLANEJAMENTO DO ESTADO						
Meta Física / Unidade Medida	REGIONALIZAÇÃO ATUALIZADA/UNIDADE	1,00	0,00	0,00	1.620,00	1.620,00	100,00
Ação	APOIO ÀS INICIATIVAS REGIONAIS DO TURISMO						
Meta Física / Unidade Medida	CONSÓRCIOS ATENDIDOS/UNIDADE	1,00		0,00	10.000,00	0,00	0,00
Ação	ACOMPANHAMENTO E APOIO TÉCNICO AO PROGRAMA FEDERAL DE DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS DA FAIXA DE FRONTEIRA						
Meta Física / Unidade Medida	MUNICÍPIO ATENDIDO/UNIDADE	28,00		0,00	9.405,00	2.905,00	30,89
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>30,83%</b>			<b>69,42%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
DIFERENÇA ENTRE A MAIOR E A MENOR TAXA DE VARIAÇÃO DO PIB DAS REGIÕES	PERCENTUAL	22,10	22,10	22,10	0,00	
Fonte: IBGE / SEPLAN						
DIFERENÇA ENTRE O MAIOR E O MENOR ÍNDICE COMPARATIVO DE RENDA PER CAPITA	PERCENTUAL	235,14	235,14	235,14	0,00	
Fonte: IBGE/SEPLAN						



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

DIFERENÇA ENTRE O MAIOR E O MENOR ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO DA REGIÃO NO TOTAL EXPORTADO PELO ESTADO	PERCENTUAL	59,00	59,00	59,00	0,00	
Fonte: MDIC						
UNIDADES DESCENTRALIZADAS IMPLANTADAS	UNIDADE	0,00	64,00	64,00	0,00	
Fonte: Não informado						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
3.053.514,99	3.268.331,00	3.041.613,68	0,00	99,61	93,06

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

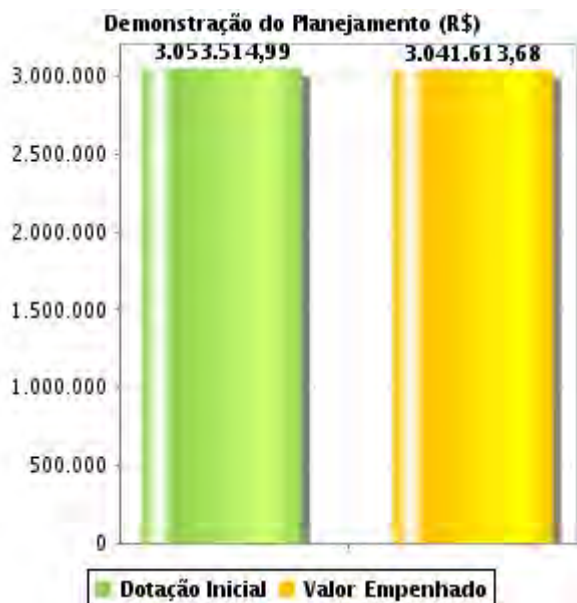
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **7,04%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 99,61%

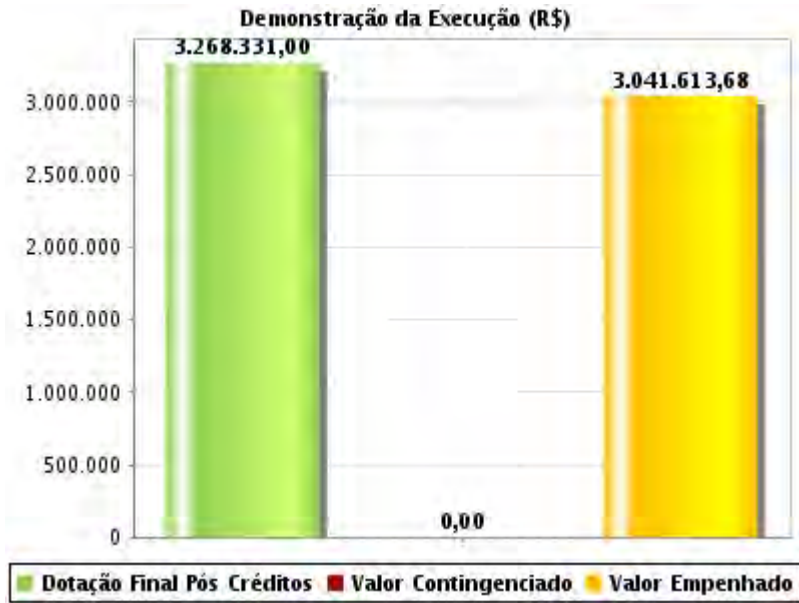




Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 93,06%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: Pantanal 2014 (315)**

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

04302-Agência Estadual de Execução dos Projetos da Copa do Mundo do Pantanal

**Origem do Programa:**

Seleção da Cidade de Cuiabá MT para sediar os jogos da Copa do Mundo Pantanal 2014

**Objetivo do Programa:**

Ampliar e acelerar os benefícios econômicos e sociais que a realização da Copa do Pantanal 2014 pode proporcionar

**Público Alvo:**

sociedade matogrossense

**Gestor(a) do Programa:**

Rodrigo Eduardo Resende Pessoa

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	ESTRUTURAÇÃO DA ARENA MULTIUSO - NOVO ESTÁDIO VERDÃO	37,00	10,00	27,03	228.820.574,16	48.203.919,98	21,07
Meta Física / Unidade Medida	ESTRUTURAÇÃO CONCLUÍDA/PERCENTUAL						
Ação	ESTRUTURAÇÃO DA ÁREA DO ENTORNO DA ARENA MULTIUSO	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	ESTRUTURAÇÃO CONCLUÍDA/PERCENTUAL						
Ação	ESTRUTURAÇÃO DE CENTROS DE TREINAMENTO	25,00	1,00	4,00	3.000,00	3.000,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	ESTRUTURAÇÃO CONCLUÍDA/PERCENTUAL						
Ação	ESTRUTURAÇÃO DE FANPARKS	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	ESTRUTURAÇÃO CONCLUÍDA/PERCENTUAL						
Ação	REESTRUTURAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS	25,00	12,00	48,00	123.666.893,00	663.673,21	0,54
Meta Física / Unidade Medida	REESTRUTURAÇÃO REALIZADA/UNIDADE						
Ação	ADEQUAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTES COLETIVOS	25,00	6,00	24,00	1.308.667,16	17.000,00	1,30
Meta Física / Unidade Medida	ADEQUAÇÃO CONCLUÍDA/UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA BÁSICA	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	INFRA-ESTRUTURA ADEQUADA/UNIDADE						
Ação	ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DO ESTADO DE MATO GROSSO	1,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	AÇÃO IMPLEMENTADA/UNIDADE						
Ação	DISPONIBILIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA EVENTOS ESPORTIVOS	1,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMAS DISPONIBILIZADOS/UNIDADE						
Ação	REALIZAÇÃO DE PUBLICIDADE E NOTÍCIAS PARA COPA DO PANTANAL	2,00	1,00	50,00	11.543.382,18	3.959.677,83	34,30
Meta Física / Unidade Medida	INSERÇÃO REALIZADA/UNIDADE						
Ação	ELEVAÇÃO DO POTENCIAL ATRATIVO E VISUAL DA GRANDE CUIABÁ	2,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	INTERVENÇÃO URBANA REALIZADA/UNIDADE						
Ação	DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PREVENTIVAS	1,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	AÇÃO PREVENTIVA REALIZADA/UNIDADE						
Ação	REALIZAÇÃO DE EVENTOS	2,00	2,00	100,00	915.355,50	397.732,85	43,45
Meta Física / Unidade Medida	EVENTO REALIZADO/UNIDADE						
Ação	GESTÃO DAS AÇÕES INTERINSTITUCIONAIS	10,00	10,00	100,00	300.000,00	813,04	0,27
Meta Física / Unidade Medida	ARTICULAÇÃO PROMOVIDA/PERCENTUAL						
Ação	PROTEÇÃO E SEGURANÇA PARA A REALIZAÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS	2,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	AÇÃO REALIZADA/UNIDADE						
Ação	APRIMORAMENTO DO POTENCIAL TÉCNICO PARA REALIZAÇÃO DE GRANDES EVENTOS ESPORTIVOS	200,00	157,00	78,50	300.000,00	255.639,80	85,21
Meta Física / Unidade Medida	PESSOA CAPACITADA/PESSOA						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>26,97%</b>			<b>17,88%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
-----------	-------------------	-------------------	------------------	---------------	--------------	------------------





Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

DOMICÍLIOS COM REDE COLETORA DE ESGOTO	PERCENTUAL	13,01	15,74	14,31	0,00	
Fonte: N/D						
LEITOS POR HABITANTES	LEITOS/1000 HAB	2,99	3,62	3,29	0,00	
Fonte: .						
POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA	UNIDADE	1.493,00	1.646,03	1.567,65	0,00	
Fonte: N/D						
PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA	REAL	13.365,00	14.734,91	14.033,25	0,00	
Fonte: N/D						
TAXA DE DESEMPREGO	PERCENTUAL	9,13	8,24	8,67	0,00	
Fonte: N/D						
TAXA DE URBANIZAÇÃO	PERCENTUAL	76,26	80,90	78,55	0,00	
Fonte: N/D						

**Análise dos Indicadores do Programa:**

taxa de desemprego representa aproximadamente 60% do previsto, resultado excelente para Cuiabá, confirmando assim um dos objetivos do programa- Fonte CAGED, 09/03/2011.

Período: Jan de 2010 a Dez de 2010

Leitos por habitantes: Mesmo sendo um valor abaixo do esperado, encontra-se acima da média nacional que é em torno de 2,56 leitos para cada Mil habitantes

Área de esgoto em 2008 atingiu 8,72%, índice bem abaixo da média nacional.

O PIB Per Capita a preços correntes hoje representa R\$ 16.549,16, último dado apurado de 2008

a ESTRUTURA DA DISPONIBILIZAÇÃO DOS DADOS DE 2010, IBGE DE ACORDO COM OS DADOS DO CENSO, NÃO FOI POSSÍVEL DETERMINAR A PEA - População economicamente ativa

**RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA**

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
142.980.492,00	366.857.872,00	53.501.456,71	0,00	37,42	14,58

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

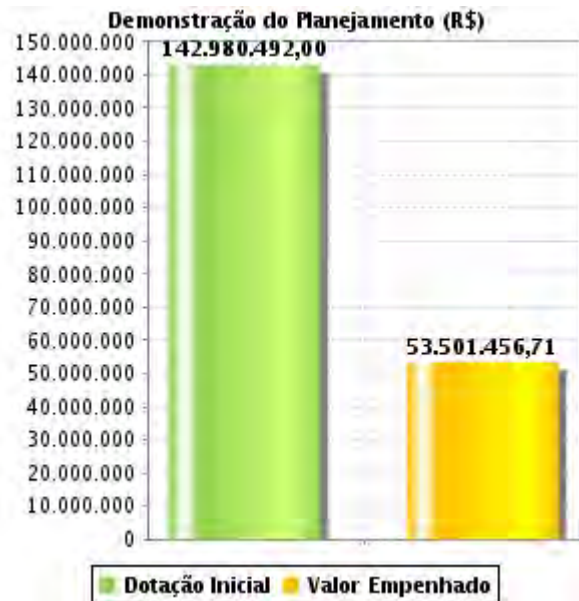
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **156,58%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 37,42%



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 14,58%



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Na perspectiva Macro estratégica, embora orçamentário/financeiro tenha desempenhado Altamente Deficiente, os objetivos iniciais com marco estratégicos foram alcançados, visto que uma grande parcela da população matogrossense já se beneficia com os investimentos privados que geram emprego e renda propiciados pela expectativa da Copa do Pantanal.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:

Aceleração do crescimento econômico da Capital, principalmente na instalação e ampliação de leitos na rede hoteleira, capacitação profissional em diversos setores, expansão de oferta de empregos nos setores de serviços, aquecimento no setor de construção civil, valorização imobiliária entre outros.



Estado de Mato Grosso

# RAG 2010

Relatório da Ação Governamental



Estado de Mato Grosso  
Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral

## Avaliação dos Programas Objetivo Estratégico 07

Preservação do patrimônio histórico  
e cultural de Mato Grosso





Estado de Mato Grosso



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: INTERCÂMBIO E INTEGRAÇÃO CULTURAL (206)**

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

23101-Secretaria de Estado de Cultura

**Origem do Programa:**

AUSÊNCIA DE AGENTES CULTURAIS HABILITADOS E CAPACITADOS QUE DIVULGUEM A PRODUÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA DE MATO GROSSO EM OUTROS ESTADOS E PAÍSES, DIFICULDADE NA OBTENÇÃO DE FINANCIAMENTO E PATROCÍNIO PARA PROMOÇÃO DE TALENTOS EXISTENTES NO ESTADO; CARÊNCIA DE ATIVIDADES CULTURAIS EM MATO GROSSO.

**Objetivo do Programa:**

VIABILIZAR SUPORTE FINANCEIRO, TÉCNICO E LOGÍSTICO AOS ARTISTAS DE MATO GROSSO, DIVULGANDO NOSSA CULTURA EM OUTROS ESTADOS, AMPLIANDO, VALORIZANDO E FOMENTANDO OS TALENTOS EXISTENTES NO ESTADO E, CONSEQUENTEMENTE, PROPORCIONANDO À SOCIEDADE OPÇÕES DE CULTURA, ENTRETENIMENTO E LAZER.

**Público Alvo:**

SOCIEDADE EM GERAL

**Gestor(a) do Programa:**

Romulo Stefano Wanderley Fraga

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	APOIO TÉCNICO E LOGÍSTICO DOS PROJETOS CULTURAIS	450,00	225,00	50,00	5.820.861,98	5.353.770,67	91,98
Meta Física / Unidade Medida	PROJETO CULTURAL APOIADO/PROJETO						
Ação	REALIZAÇÃO DE AÇÕES ARTÍSTICO - CULTURAIS	145,00	204,00	140,69	7.748.046,39	4.767.120,64	61,53
Meta Física / Unidade Medida	EVENTOS CULTURAIS REALIZADOS/NUMERO						
Ação	REALIZAÇÃO DE INTERCÂMBIO CULTURAL NACIONAL E INTERNACIONAL	5,00	5,00	100,00	8.000,00	7.998,00	99,98
Meta Física / Unidade Medida	INTERCÂMBIO CULTURAL REALIZADO/NUMERO						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>96,90%</b>			<b>84,49%</b>

**INDICADORES DO PROGRAMA**



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE ARTISTAS REGIONAIS EM EVENTOS DO ESTADO, NACIONAIS E INTERNACIONAIS	EVENTO	16,62	52,55	42,89	0,00	
Fonte: SECRETARIA DE CULTURA						
TAXA DE PROJETOS VIABILIZADOS	PROJETO	25,33	32,00	30,00	0,00	
Fonte: SECRETARIA DE CULTURA						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
8.407.714,47	13.576.908,37	10.128.889,31	0,00	120,47	74,60

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **61,48%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

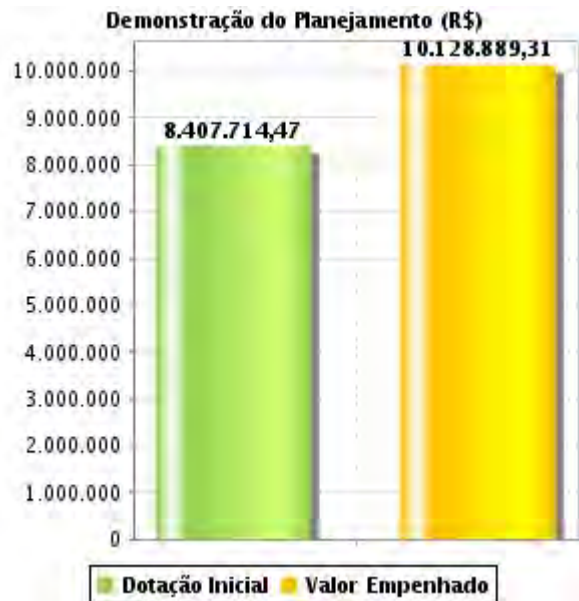
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 120,47%



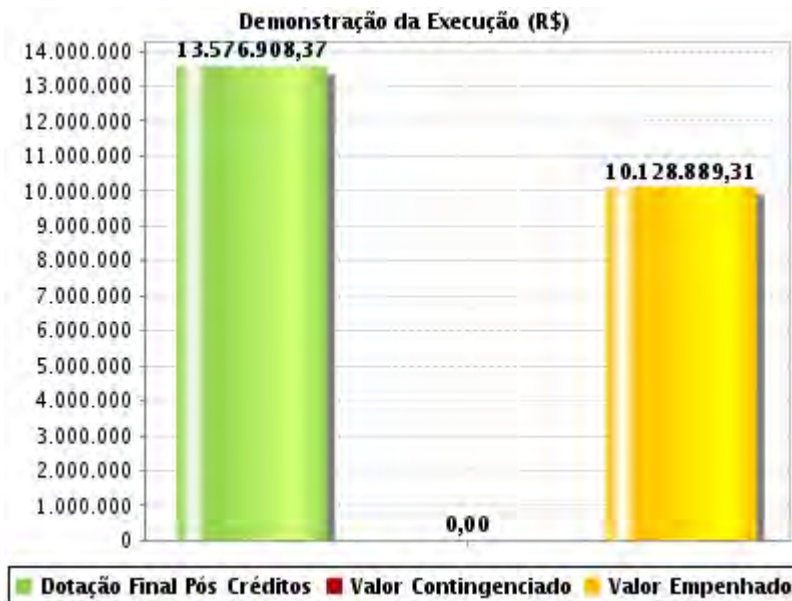


## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 74,60%



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Na relação de planejamento com a execução os objetivos foram satisfatoriamente alcançados, não se obtendo melhor resultado devido ao período eleitoral e contingenciamento.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:

O Programa de Intercâmbio e Integração Cultural se caracterizou pela descentralização das atividades e recursos de forma equilibrada pela Regiões de Mato Grosso. Busca desenvolver a cadeia produtiva da cultura em todos os seus níveis, do artista à difusão do produto.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL (207)**

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

23101-Secretaria de Estado de Cultura

**Origem do Programa:**

AUSÊNCIA DE UMA POLÍTICA PÚBLICA, VOLTADA PARA A CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, QUE PRESERVA A RIQUEZA DE BENS CULTURAIS QUE TEMOS EM NOSSO ESTADO E CONSCIENTIZE A POPULAÇÃO PARA A IMPORTÂNCIA DE EXERCER O SEU PAPEL DE CUIDAR DO PATRIMÔNIO COLETIVO.

**Objetivo do Programa:**

INVENTARIAR, CONHECER E VALORIZAR A DIVERSIDADE E AS POTENCIALIDADES CULTURAIS DAS REGIÕES NO ESTADO, NA PERSPECTIVA DE CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL, PERMITINDO A CRIAÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA.

**Público Alvo:**

SOCIEDADE MATOGROSSENSE

**Gestor(a) do Programa:**

Maria Antulia Leventi

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	RECUPERAÇÃO DE PATRIMÔNIO CULTURAL	22,00	24,00	109,09	620.056,48	476.207,51	76,80
Meta Física / Unidade Medida	PATRIMONIO CULTURAL RECUPERADO/UNIDADE						
Ação	INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL	13,00	10,00	76,92	587.146,95	237.569,45	40,46
Meta Física / Unidade Medida	BEM MOVEL IDENTIFICADO E CADASTRADO/PERCENTUAL						
Ação	REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL	6,00	7,00	116,67	10.140,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	AÇÕES REALIZADAS/UNIDADE						
Ação	CAPACITAÇÃO TREINAMENTO E HABILITAÇÃO EM GESTÃO CULTURAL	40,00	50,00	125,00	10.000,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	PESSOA CAPACITADA/PESSOA						
Ação	MODERNIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS	5,00	36,00	720,00	1.689.870,41	60.359,14	3,57
Meta Física / Unidade Medida	BIBLIOTECAS MODERNIZADAS E IMPLEMENTADAS /UNIDADE						



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	IMPLANTAÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS	5,00	10,00	200,00	132.950,02	49.739,11	37,41
Meta Física / Unidade Medida	BIBLIOTECAS IMPLANTADAS/UNIDADE						
Ação	SISTEMA ESTADUAL DE MUSEU	10,00	6,00	60,00	35.257,00	8.565,00	24,29
Meta Física / Unidade Medida	MUSEU CRIADO OU REVITALIZADO/UNIDADE						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>201,10%</b>			<b>26,08%</b>

### INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
TAXA DE CONSERVAÇÃO DE PATRIMÔNIO CULTURAL	PERCENTUAL	7,46	2,73	4,00	12,00	31/12/2010
Fonte: SECRETARIA DE CULTURA						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

Partindo do pressuposto de patrimônios culturais recuperado, tombados pela Lei Estadual, inventariado, museus implantados e técnicos capacitados num montante já informado, não por este gestor do programa, embora devo informar a apuração efetiva em percentual do ano de 2010 chegamos a uma taxa de 12%

### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
1.355.031,26	3.085.420,86	832.440,21	0,00	61,43	26,98

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

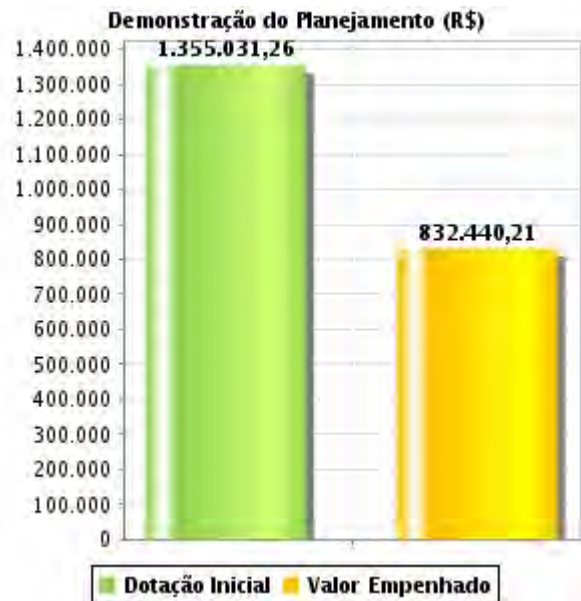
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **127,70%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 61,43%

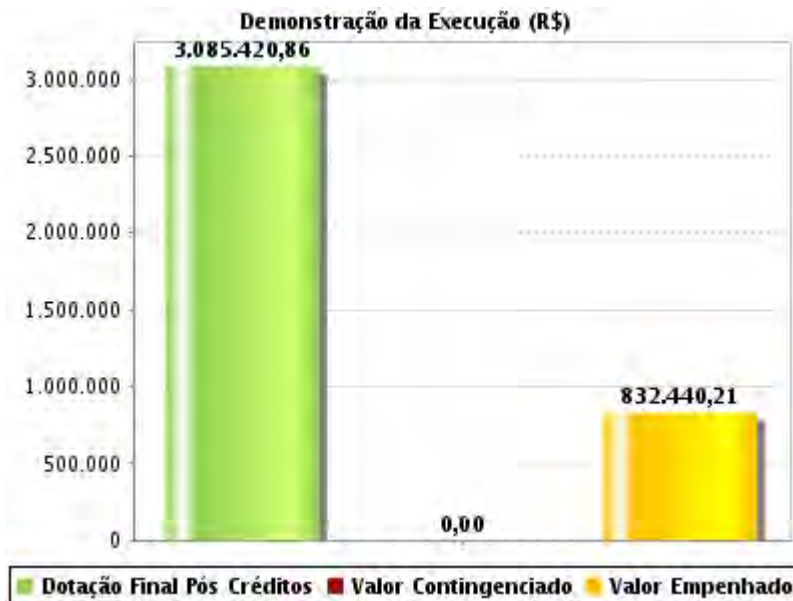


## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 26,98%



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Com equipe preparada, colaboradores fiéis, parceiros comprometidos com relação ao primeiro quadro. Quanto a execução tivemos paralisação com relação ao período eleitoral, processos licitatórios irregular com as informações devidas, além de contingenciamento e remanejamento.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:

O fortalecimento de cada projeto e atividade que formam o Programa no sentido de reconstruir a memória, identidade em prol de uma Política Cultural para Mato Grosso em estabelecer a Inclusão Social, via a Cultura e permitir efetivamente o acesso ao patrimônio, a arte, a história local, regional e nacional ao alcance de todos.



# RAG 2010

Relatório da Ação Governamental



Estado de Mato Grosso  
Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral

## Avaliação dos Programas Objetivo Estratégico 08

Conservação do meio ambiente e da biodiversidade  
com o uso e manejo sustentável  
dos recursos naturais





Estado de Mato Grosso



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: CONTROLE DE ATIVIDADES POLUIDORAS (177)**

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

27101-Secretaria de Estado do Meio Ambiente

**Origem do Programa:**

DEFICIENCIA DA AFERIÇÃO DO IMPACTO DAS ATIVIDADES POLUIDORAS CAUSADO POR:

- POUCA EFETIVIDADE DO LICENCIAMENTO, MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO;
- FORTE CENTRALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE LICENCIAMENTO, TODAS REALIZADAS NA SEDE DA SEMA;
- OS RECURSOS HUMANOS SÃO INSUFICIENTES, COM ALTA ROTATIVIDADE, POR QUESTÕES SALARIAIS, E O QUADRO PERMANENTE SEM CAPACITAÇÃO CONTINUADA;
- A INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA INSUFICIENTE;
- A REGULAMENTAÇÃO DO CÓDIGO AMBIENTAL É INCOMPLETA E DESATUALIZADA;
- AUSÊNCIA DE INSTRUMENTOS E MÉTODOS DE AFERIÇÃO PARA INDICADORES DE POLUIÇÃO NA SEMA;
- OS PROCEDIMENTOS DE LICENCIAMENTO NÃO ATENDEM AS DIFERENÇAS ENTRE AS ATIVIDADES LICENCIADAS;
- O CONTROLE ATUA DESINTEGRADO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÕES QUE PERMITA AVALIAR A EFICIÊNCIA DA GESTÃO DO CONTROLE;
- A METODOLOGIA NÃO INCLUI EFETIVAMENTE O SENSORIAMENTO REMOTO;
- O ZSEE NÃO ESTÁ DISPONÍVEL COMO SUBSÍDIO À METODOLOGIA
- NÃO HÁ VANTAGENS ECONÔMICAS NA ADOÇÃO DE BOAS PRÁTICAS (TECNOLOGIAS LIMPAS NÃO SÃO INCORPORADAS), E AS TECNOLOGIAS ALTERNATIVAS SÃO CONSIDERADAS CARAS;
- HÁ POUCAS PESQUISAS EM TECNOLOGIAS QUE REDUZEM A POLUIÇÃO NOS EMPREENDIMENTOS, E POUCA DIVULGAÇÃO DESTAS;
- A LEGISLAÇÃO NÃO CONTEMPLA INCENTIVOS ECONÔMICOS OU NÃO PARA A REDUÇÃO DOS NÍVEIS DE POLUIÇÃO;
- CRESCIMENTO DESORDENADO DOS CENTROS URBANOS;
- PLANOS DIRETORES, QUANDO EXISTENTES NÃO SÃO IMPLEMENTADOS, SENDO QUE MUITOS MUNICÍPIOS AINDA NÃO TÊM PLANOS DIRETORES;

**Objetivo do Programa:**

REALIZAR O MONITORAMENTO E O ORDENAMENTO DO ESPAÇO, LICENCIANDO, VISTORIANDO E FISCALIZANDO OS EMPREENDIMENTOS COM POTENCIAL POLUIDOR.

**Público Alvo:**

EMPREENDEDORES DO SETORES DE INDUSTRIAIS, SERVIÇOS E INFRAESTRUTURA

**Gestor(a) do Programa:**

Mauren Lazzareti

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	DESCENTRALIZAÇÃO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL DE ATIVIDADES POLUIDORAS	7,00	4,00	57,14	15.456,00	15.456,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	MUNICÍPIO HABILITADO/UNIDADE						





## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	LICENCIAMENTO E MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES POTENCIALMENTE POLUIDORAS	1.000,00	1.373,00	137,30	2.235.213,78	1.264.587,49	56,58
Meta Física / Unidade Medida	EMPREENDIMENTOS LICENCIADOS/UNIDADE						
Ação	ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS COM PRODUTOS PERIGOSOS	24,00	24,00	100,00	119.542,00	73.880,00	61,80
Meta Física / Unidade Medida	ATENDIMENTO REALIZADO/UNIDADE						
Ação	FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES POLUIDORAS	600,00	229,00	38,17	637.884,32	458.288,06	71,85
Meta Física / Unidade Medida	EMPREENDIMENTO FISCALIZADO/UNIDADE						
Ação	CAPACITAÇÃO CONTINUA DE TÉCNICAS DE CONTROLE AMBIENTAL	77,00	15,00	19,48	113.550,00	15.445,00	13,60
Meta Física / Unidade Medida	PROFISSIONAL CAPACITADO/PESSOA						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>70,42%</b>			<b>60,77%</b>

### INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
MUNICÍPIOS ATENDIDOS PELO LICENCIAMENTO	MUNICÍPIO	69,00	139,00	0,00	0,00	31/12/2010
Fonte: .						
Nº DE INSTRUMENTOS LEGAIS APLICADOS (AUTO DE INSPEÇÃO, NOTIFICAÇÃO, INFRAÇÃO, EMBARGO E INTERDIÇÃO)	UNIDADE	1.500,00	3.500,00	3.000,00	1.124,00	31/12/2010
Fonte: SEMA/SUAD						
Nº DE PROCESSOS ANALISADOS NA SUIMIS	UNIDADE	1.000,00	2.500,00	2.000,00	2.213,00	31/12/2010
Fonte: SUIMIS						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

As atividades de licenciamento superaram a expectativa, mostrando, inclusive a necessidade de revisão dos indicadores, pois a capacidade de resultado se mostra superior ao planejado. Já o resultado referente as atividades de fiscalização, ficou comprometido pelas deficiências de profissionais na Unidades Desconcentradas da SEMA no interior, que tiveram baixa produtividade na emissão desses atos, sendo que para o ano de 2011 será fomentado o alcance das metas para atendimento dos indicadores.

### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
2.740.258,84	3.121.646,10	1.827.656,55	0,00	66,70	58,55

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

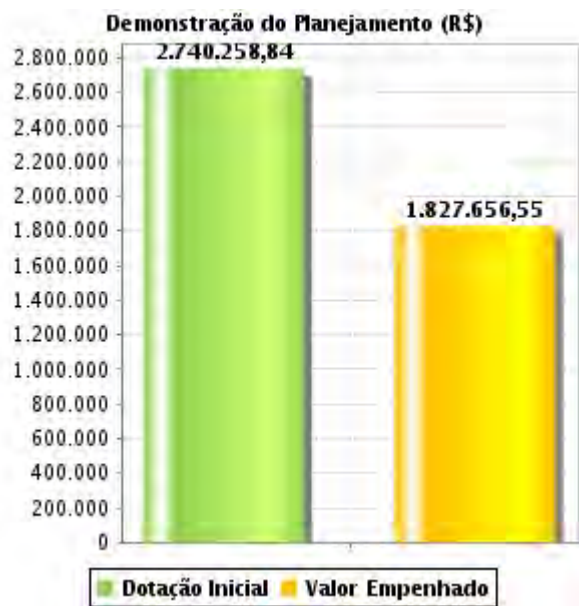
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **13,92%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 66,70%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 58,55%



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Como ficou claro nos gráficos, esta Ação 2333, obteve em sua Dotação Final da LOA o dobro de sua dotação inicial, fato este que gerado pelas diversas suplementações provenientes de superávit orçamentário do ano anterior complementado pela saída da Defesa civil dos quadros da SEMA, a qual tinha em seu orçamento a execução e implantação do P2R2, dentro da Ação 4040 do nosso Programa 177. Com sua ida para a Casa Civil, os recursos orçamentários permaneceram no programa sendo remanejados para a Ação 2333. Com isso, os recursos orçamentários foram executados, porém, refletem negativamente nos índices de planejamento, por não estarem na dotação inicial da Ação.

Também se pode observar que a fonte 240 (recursos próprios) teve sua dotação inicial em R\$ 100.000,76 (cem mil reais e setenta e seis centavos), sendo suplementada em mais R\$ 37.300,00 (trinta e sete mil e setecentos reais), contudo, com a queda de arrecadação esta fonte não teve suporte para gasto, sendo efetuado somente R\$ 1.559,00 (mil quinhentos e cinquenta e nove reais), ou seja, apenas 1,56% da previsão.

Outro fato relevante é a fonte 261 (convênios), como a SUIMIS, não possui convênios em vigência, esta fonte teve sua dotação orçamentária de acordo com o planejamento inicial R\$ 0,00 (zero), no entanto foram suplementados R\$ 277.050,00 (duzentos e setenta e sete mil e cinquenta reais), valores estes que embora suplementados não havia o financeiro para execução (devido à falta de convênio), portanto, teve a sua execução em 0,00%, o que também contribuiu para o baixo índice de execução financeira desta Ação.

Há de ser considerado ainda que nas fontes 100 (tesouro estadual) e 109 (compensação ambiental) que tiveram suplementações e que tinham o financeiro para pagamentos, foram executados 71,79% e 121,78%, respectivamente, ou seja, dentro ou acima do planejado, o que também pelo modelo apresenta-se como fator de negatividade abaixado índice indicador.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:

Mesmo com algumas dificuldades, o Programa tem apresentado resultado satisfatório, eis que as ações desenvolvidas pela SEMA tem resultado no aumento significativo do controle das atividades potencialmente poluidoras exercidas no Estado de Mato Grosso, quer seja pelo licenciamento ambiental dos empreendimentos; monitoramento e atividades fiscalizatórias.

O aumento dos empreendimentos controlados pela Secretaria foi significativo desde a execução do Programa, em todas as suas ações, contribuindo sobremaneira para o desenvolvimento sustentável das atividades potencialmente poluidoras.

Todavia, vale registrar que fica comprometida a avaliação do resultado da Ação 4040, pois ela hoje não se encontra sobre a responsabilidade da Sema; conforme previsão da Lei Complementar nº 390/2010, o que obsta o controle dessa Ação por esta Secretaria.

Afora isso, impossível realizar a avaliação da contribuição dessa ação para o programa, posto que não foram realizados os relatórios RAG em tempo hábil.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL INTEGRADA (178)**

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

27101-Secretaria de Estado do Meio Ambiente

**Origem do Programa:**

A EXECUÇÃO DE AÇÕES DE IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL ESTÁ DESARTICULADA DAS AÇÕES DE CONTROLE INTRA E INTER ÓRGÃOS.

**Objetivo do Programa:**

EFETIVAR AÇÕES DE PROMOÇÃO, ACOMPANHAMENTO E FORTALECIMENTO DAS DIRETRIZES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ESTADO.

**Público Alvo:**

PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, GESTORES, MULTIPLICADORES E PRODUTORES RURAIS.

**Gestor(a) do Programa:**

Vania Marcia Montalvao G. Cesar

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	FORMAÇÃO CONTINUADA PARA OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL.	50,00	70,00	140,00	27.320,08	27.259,88	99,78
Meta Física / Unidade Medida	ESCOLA ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	FORMAÇÃO CONTINUADA DE GESTORES E MULTIPLICADORES EM TEMAS AMBIENTAIS	14,00	22,00	157,14	37.195,00	12.073,20	32,46
Meta Física / Unidade Medida	CURSO OFERECIDO/CURSO						
Ação	DIVULGAÇÃO DA TEMÁTICA AMBIENTAL	17,00	49,00	288,24	502.686,08	176.334,54	35,08
Meta Física / Unidade Medida	EVENTO REALIZADO/UNIDADE						
Ação	CONSUMO CONSCIENTE	1,00	1,00	100,00	8.640,00	876,25	10,14
Meta Física / Unidade Medida	PROJETO IMPLANTADO/UNIDADE						
Ação	IMPLANTAR SISTEMA ESTADUAL DE GESTÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL	50,00	25,00	50,00	488.105,29	379.017,07	77,65
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMA DE GESTAO IMPLANTADO/PERCENTUAL						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	GESTÃO DOS PARQUES URBANOS						
Meta Física / Unidade Medida	PARQUES URBANOS GERENCIADOS E ORDENADOS/UNIDADE	3,00	3,00	100,00	2.370.379,69	1.816.501,29	76,63
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>139,23%</b>			<b>55,29%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
INSTITUIÇÃO PÚBLICA E PRIVADA ENVOLVIDA NOS EVENTOS	UNIDADE	14,00	46,00	33,00	35,00	28/01/2011
Fonte: SUEA-SEMA						
MATERIAL PRODUZIDO PELA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	UNIDADE	40.000,00	123.032,00	87.880,00	60.210,00	28/01/2011
Fonte: SUEA-SEMA						
MULTIPLICADORES CAPACITADOS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL	PESSOA	480,00	1.250,00	300,00	314,00	28/01/2011
Fonte: SUEA-SEMA						
NÚMERO DE MULT. AMB. CAPAC. NOS MUNIC., POR REGIÕES DE PLANEJ., NO ESTADO DE MT	PERCENTUAL	790,00	800,00	3.200,00	26,00	28/01/2011
Fonte: CEA/GETREIN-SEMA-MT						
PESSOAS ENVOLVIDAS NOS EVENTOS PELA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	PESSOA	2.000,00	6.152,00	4.394,00	8.974,00	28/01/2011
Fonte: SUEA-SEMA						
PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO FORMAL CAPACITADOS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL	PESSOA	8.376,00	10.376,00	500,00	0,00	
Fonte: SEDUC-MT						
PROPORÇÃO DE GESTORES PUB. AMB. CAPACITADOS, NOS MUNIC., POR REGIÕES DE PLANEJ., NO ESTADO DE MT	PERCENTUAL	28,00	100,00	30,00	36,00	28/01/2011
Fonte: CEA/GETREIN-SEMA-MT						
PROPORÇÃO DE INST. DE ENSINO ATEND. TIE, NOS MUNIC., POR REGIÕES DE PLANEJ., NO ESTADO DE MT	PERCENTUAL	1,00	5,00	5,00	42,00	28/01/2011
Fonte: CEA-SEMA-MT						
SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS ADESOS AO PROJETO CONSUMO CONSCIENTE	PESSOA	550,00	2.000,00	1.404,00	800,00	28/01/2011
Fonte: SUEA-SEMA						

Análise dos Indicadores do Programa:



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

A maioria dos indicadores que o Programa de Educação Ambiental Integrada no âmbito da Educação Ambiental não formal vem superando nas ações e práticas educativas a sensibilização da coletividade sobre as questões ambientais e à sua organização e participação na defesa da qualidade do meio ambiente.  
Com relação ao indicador numero 8 a SEDUC informa fque não tem carater formativo, não possuindo a função de capacitar professores essa tarefa é função dos Centro de Formação de Profissionais da Educação Basica - CEFAPROS.

### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
2.820.229,69	3.434.326,14	2.412.062,23	0,00	85,53	70,23

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

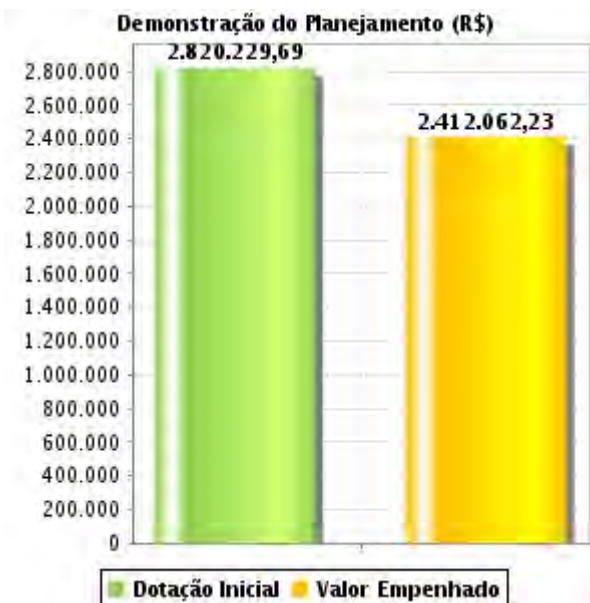
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **21,77%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 85,53%

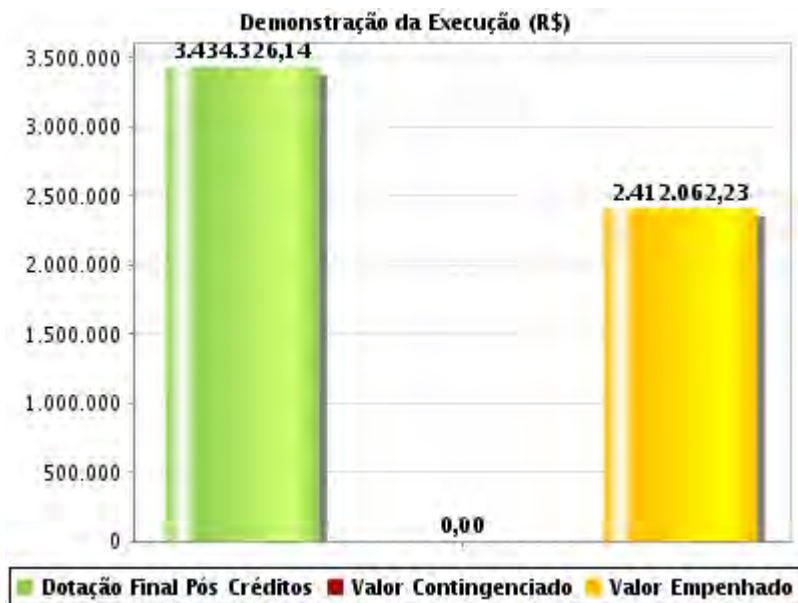


Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 70,23%



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Em 2010 o Programa 178 buscou fortalecer ações ambientais descentralizadas para a promoção do desenvolvimento de municípios Educadores Sustentáveis autônomos com qualidade sócio-econômico-ambiental atendendo às peculiaridades de cada município do Vale do Rio Cuiabá, que contribuiu para que fosse alcançado resultados excelentes junto à comunidade destes municípios. Outro fator que também contribuiu para a superação das metas previstas para 2010 foi à implantação da ação do consumo consciente no órgão, com a adesão ao programa do governo federal Agenda Ambiental na Administração Pública-A3P.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:

O Programa Integrado de Educação Ambiental em 2010 conseguiu resultados satisfatórios, mesmo com as dificuldades elencadas nas respectivas ações, dentre os quais se pode destacar:

1. Houve a consolidação da formação de multiplicadores em seis municípios dos treze municípios que compõe a região 600(Vale do Cuiabá)com objetivo de preparar estes municípios para que os impactos sócio-ambientais sejam minimizados pelo ordenamento das políticas municipais de gestão sócio-econômico-ambiental com foco ao desenvolvimento de estruturas que perpetuem os benefícios pós realização da Copa de 2014;
2. Implantação e promoção da ação 3677-Consumo Consciente no órgão;
3. Implantação do Boletim Informativo da SEMA-PANCEFLÔ;
4. Instituição de parceria com o governo federal por meio do MMA na capacitação dos gestores municipais com objetivo de fomentar o fortalecimento institucional para gestão ambiental dos municípios, dentre outros.





Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: CONSERVAÇÃO E GESTÃO DE BIODIVERSIDADE (180)**

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

27101-Secretaria de Estado do Meio Ambiente

**Origem do Programa:**

PERDA DA BIODIVERSIDADE OCACIONADA PELA OCUPAÇÃO TERRITORIAL DESORDENADA, INSUFICIÊNCIA DE MEDIDAS QUE PROMOVAM O APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL, INSUFICIÊNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA CONSERVAÇÃO DOS BIOMAS DE MATO GROSSO.

**Objetivo do Programa:**

EXECUTAR O MONITORAMENTO E GESTÃO DE AMOSTRAS SIGNIFICATIVAS DOS BIOMAS ATRAVÉS DE AÇÕES DE CONSERVAÇÃO E UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE.

**Público Alvo:**

ÓRG PÚB. PESCADORES, COMUNIDADES DE UC'S E ENTORNO, ONGS

**Gestor(a) do Programa:**

Eliani Fachim

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	FISCALIZAÇÃO NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO-UC'S E SEUS ENTORNOS	48,00	31,00	64,58	51.800,00	17.505,00	33,79
Meta Física / Unidade Medida	FISCALIZAÇÃO REALIZADA/UNIDADE						
Ação	FISCALIZAÇÃO DA PESCA, CAÇA E TRÁFICO DE ANIMAIS SILVESTRES	90,00	175,00	194,44	1.989.295,78	1.546.577,27	77,74
Meta Física / Unidade Medida	FISCALIZAÇÃO REALIZADA/UNIDADE						
Ação	IMPLANTAÇÃO DO JARDIM BOTÂNICO DE MATO GROSSO	1,00	0,00	0,00	260.000,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	JARDIM BOTÂNICO IMPLANTADO/UNIDADE						
Ação	CRIAÇÃO, IMPLANTAÇÃO E GESTÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	10,00	10,00	100,00	851.607,20	164.641,15	19,33
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE IMPLANTADA/UNIDADE						
Ação	CAPACITAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS RELACIONADOS À ÁREA DE GESTÃO DA BIODIVERSIDADE	6,00	5,00	83,33	13.644,00	950,00	6,96
Meta Física / Unidade Medida	PROFISSIONAIS CAPACITADOS/PESSOA						



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	CONSERVAÇÃO E PROTEÇÃO DOS BIOMAS	1,00	1,00	100,00	208.756,47	66.409,01	31,81
Meta Física / Unidade Medida	RELATORIOS DISPONIBILIZADOS/UNIDADE						
Ação	CONSERVAÇÃO DA FAUNA SILVESTRE E DO PATRIMONIO PESQUEIRO	50,00	1,00	2,00	345.310,08	130.012,03	37,65
Meta Física / Unidade Medida	RELATORIO DISPONIBILIZADO/UNIDADE						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>77,77%</b>			<b>29,61%</b>

### INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
UNIDADES DE CONSERVACAO IMPLANTADAS E GERIDAS INTEGRALM	UNIDADE	10,00	14,00	13,00	10,00	21/03/2011
Fonte: SEMA/CUCO						
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO-UC'S COM SITUAÇÃO FUNDIÁRIA REGULARIZADAS	UNIDADE	10,00	13,00	12,00	0,00	
Fonte: SEMA/CUCO						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

Os indicadores apontados são importantes, para mensurar os resultados alcançados por este programa, o número de unidades de conservação implantadas e geridas e o número de unidades de conservação com situação fundiária regularizada em 2010, este índice demonstra o avanço principalmente no caso das unidades de conservação manejadas e geridas (total de 10).

### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
3.010.096,24	3.720.413,53	1.926.094,46	0,00	63,99	51,77

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

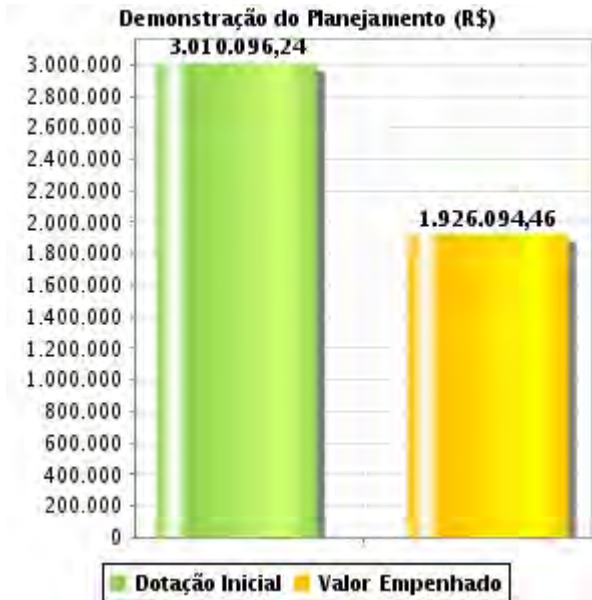
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **23,60%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.



Estado de Mato Grosso

## RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 63,99%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 51,77%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Este Programa foi executado por meio de 07 grandes ações, tarefas e medidas, onde algumas tiveram maior execução física e financeira que outras. Estas ações são executadas e tem como responsáveis diversos setores da SEMA como a Superintendência de Biodiversidade ( em sua maioria), a Superintendência de Educação Ambiental e a Superintendência de Fiscalização, desta forma cada setor tem recursos humanos, disponibilidade e apoio logístico diferenciado inclusive de recursos financeiros, o que reflete diretamente na sua execução. A execução ficou prejudicada quando não houve recursos humanos suficientes para a execução, ou por exemplo, ocorreu a priorização de ações imediativas como as ações de fiscalização durante o período da Piracema ou ainda as queimadas em detrimento de outras ações, estas ficam um pouco prejudicadas devido não ter a disponibilização recursos humanos, ou ainda serem muitos comissionados no caso da gestão das Unidades de Conservação e ainda com apoio logístico insuficiente por exemplo para realização de ações de fiscalização das Unidades de Conservação com mais eficácia.

#### **RESULTADOS DO PROGRAMA:**

O Programa obteve resultados importantes como já detalhado na análise de desempenho das ações; mesmo tendo seu planejamento como regular e sua execução como deficiente, conseguiu dar visibilidade sobre o trabalho executado para a própria SEMA e instituições parceiras, e ainda foi capaz de demonstrar a importância de existir um Programa de Governo que tenha estes objetivos que contribua para conservação da biodiversidade ( fauna, recursos pesqueiros, flora, vegetação), uso sustentável da biodiversidade, monitoramento, fiscalização e ainda para análise de planejamento para licenciamento ambiental e reordenamento territorial.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: GESTAO FLORESTAL DO ESTADO DE MATO GROSSO (181)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

27101-Secretaria de Estado do Meio Ambiente

Origem do Programa:

O FOCO DO PROBLEMA ATUAL É TRAZER PARA A LEGALIDADE AS PROPRIEDADES RURAIS, DIMINUIR OS FOCOS DE CALOR E O DESMATAMENTO ATRAVÉS DE MONITORAMENTO E AÇÕES FISCALIZATÓRIA. SOMOS VISTOS COMO GRANDE DEGRADADOR, MAS PRINCIPALMENTE PELA FALTA DE METODOLOGIA DE APURAÇÃO DOS DADOS

Objetivo do Programa:

REALIZAR O CONTROLE E MONITORAMENTO DO USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS FLORESTAIS NO ESTADO, POR MEIO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL DE PROPRIEDADES RURAIS, AUTORIZAÇÃO PARA EXPLORAÇÃO E MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL E REFLORESTAMENTO EM CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE

Público Alvo:

CLIENTE DIRETO:EMPRESÁRIOS DO SETOR DE BASE FLORESTAL E PRODUTORES RURAIS,CLIENTES INDIRETOS:ONGS,MPE,MPF E PF

Gestor(a) do Programa:

Suely Fatima M Bertoldi

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	CONSTRUÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DA BASE CARTOGRÁFICA DIGITAL 1:100.000 DO ESTADO	1,00	1,00	100,00	253.785,77	148.311,58	58,44
Meta Física / Unidade Medida	BASE CARTOGRAFICA HOMOLOGADA/UNIDADE						
Ação	LICENCIAMENTO DE PROPRIEDADES RURAIS	3.000.000,00	6.929.849,00	230,99	7.900.615,19	7.559.158,80	95,68
Meta Física / Unidade Medida	ÁREAS LICENCIADAS/HECTARE						
Ação	FISCALIZACAO DE DESMATAMENTO E QUEIMADAS	200.000,00	1.449.471,00	724,74	2.870.559,32	2.105.261,86	73,34
Meta Física / Unidade Medida	ÁREA FISCALIZADA/HECTARE						
Ação	MONITORAMENTO DA COBERTURA VEGETAL E DE QUEIMADAS	5,00	4,00	80,00	1.525.969,86	563.548,69	36,93
Meta Física / Unidade Medida	RELATORIOS DISPONIBILIZADOS/UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	ANATOMIA E IDENTIFICACAO DE MADEIRAS	1.500.000,00	1.477.579,00	98,51	352.737,67	352.737,67	100,00
Meta Física / Unidade Medida	MADEIRA IDENTIFICADA/METRO CÚBICO						
Ação	FISCALIZAÇÃO DOS PRODUTOS E SUB PRODUTOS FLORESTAIS	35.000,00	38.037,00	108,68	206.550,00	96.684,72	46,81
Meta Física / Unidade Medida	MADEIRA FISCALIZADA/METRO CÚBICO						
Ação	PREVENÇÃO E COMBATE AOS INCÊNDIOS FLORESTAIS	70,00	70,00	100,00	2.352.033,50	2.310.047,16	98,21
Meta Física / Unidade Medida	INCÊNDIOS FLORESTAIS PREVENIDOS E COMBATIDOS/PERCENTUAL						
Ação	LICENCIAMENTO AMBIENTAL PARA ATIVIDADES DE REFLORESTAMENTO	12.000,00	74.448,00	620,40	175.916,79	149.580,25	85,03
Meta Física / Unidade Medida	AREAS LICENCIADAS/HECTARE						
Ação	MONITORAMENTO DO TRANSPORTE DE PRODUTOS FLORESTAIS ATRAVÉS DO SISFLORA	3.700.000,00	4.085.995,00	110,43	63.956,80	63.866,13	99,86
Meta Física / Unidade Medida	VOLUME DE MADEIRA AUTORIZADA/METRO CÚBICO						
Ação	GESTÃO DO PROGRAMA E CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	50,00	118,00	236,00	147.004,55	144.996,96	98,63
Meta Física / Unidade Medida	PROFISSIONAL CAPACITADO/PESSOA						
Ação	AUTORIZAÇÃO PARA EXPLORAÇÃO FLORESTAL	7.000.000,00	4.085.995,00	58,37	458.715,11	303.346,84	66,13
Meta Física / Unidade Medida	VOLUME DE MADEIRA AUTORIZADA/METRO CÚBICO						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>224,37%</b>			<b>78,10%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
PORCENTAGEM DE ÁREA LICENCIADA NO ESTADO DE MATO GROSSO	PERCENTUAL	23,00	40,00	30,00	27,00	31/12/2010
Fonte: SIMLAM						
CONTRIBUIÇÃO DOS PRODUTOS FLORESTAIS EXPLORADOS DE FORMA SUSTENTAVEL NA RECEITA DO ESTADO.	REAIS	2.023.642.293,90	9.500.000.000,00	7.900.000.000,00	0,00	
Fonte: SGF-SEMA						
INCREMENTO DO LICENCIAMENTO DE PROPRIEDADES RURAIS	UNIDADE	7.454,00	60.000,00	50.000,00	0,00	
Fonte: SGF						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

NUMERO DE FOCOS DE CALOR DETECTADOS PELOS SATELITES DO INPE	UNIDADE	74.426,00	70.000,00	75.000,00	260.130,00	31/12/2010
Fonte: TODOS OS SATELITE DO INPE						
NÚMERO DE DESMATAMENTO (CORTE RASO) ANUAL	HECTARE	1.542.490,21	1.050.000,00	1.120.000,00	82.800,00	31/12/2010
Fonte: SMIA/SEMA-MT						
NÚMEROS DE FOCOS DE CALOR NO PERÍODO AUTORIZADO.	UNIDADE	10.171,00	8.137,00	8.645,00	0,00	
Fonte: CPTEC/INPE						
VOLUME DE MADEIRA DE PLANO DE MANEJO FLORESTAL SUSTENTAVEL (PMFS) AUTORIZADO (M3)	METRO CÚBICO	6.502.784,00	7.000.000,00	7.000.000,00	5.906.321,55	31/12/2010
Fonte: SISFLORA						
VOLUME DE MADEIRA EM PROJETO DE EXPLORAÇÃO FLORESTAL (PEF)AUTORIZADO	METRO CÚBICO	424.682,00	350.000,00	350.000,00	309.245,95	31/12/2010
Fonte: SISFLORA						
ÁREAS PARA A PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DE MATÉRIA-PRIMA FLORESTAL.	HECTARE	189.000,00	450.000,00	380.000,00	490.967,29	31/12/2010
Fonte: CRF-SGF/SEMA						

**Análise dos Indicadores do Programa:**

3 Área para produção sustentável de matéria prima florestal (há): O índice mostrou-se próximo da meta porém ficou aquém do que poderíamos produzir se investirmos mais em recursos humanos, tecnologia e infra-estrutura (veículos e assessorios). Dentro dos investimentos ocorridos os resultados são satisfatórios.

5 Números de focos de calor detectados pelos satélites do INPE (unid): Apesar das campanhas e das diversas ações para a contenção de queimadas nod Estado, o ano de 2010 foi atípico, com poucas chuvas, contribuindo para um incremento na quantidade de focos de calor. Fonte CPTEC/INPE - Todos os satélites.

6 Porcentagem de área licenciada no Estado(Percentual): Apesar do indicador menor do que a previsão temos de entender que o objetivo do licenciamento foi atendido quando conseguimos protocolizar 10.596 novos processos de Cadastro Ambiental Rural CAR. Ainda temos um grande percurso a andar, é necessário uma reestruturação do setor florestal do Estado, com revisões de legislação, de procedimentos e discussões com o MPE, MPF, IBAMA, AMEF E Câmara Técnica Florestal para que haja mais celeridade nos processos de licenciamento e mais precisão nas informações. Uma discussão se inicia na revisão do MT+20 e gostaríamos de crer que uma atenção será dada ao tema que é de suma relevância.

7 Volume de madeira de plano de manejo florestal sustentável(m³): Quando o resultado do indicador foi pensado, a projeção foi feita com somatória de anos anteriores, porém o indicador é novo e não tinha essa mensuração. O resultado foi positivo visto que esta é uma exploração de forma sustentável, selecionando as arvores maduras e preservando as novas e arvores de porta semente, fazendo com que a floresta possa se recompor.

8 Volume de madeira em projeto de exploração florestal(m³): Esse indicador reflete o percentual legal possível de desmatamento das licenças ambientais (LAU) já que é o corte raso da florestal. O ideal é a diminuição cada vez maior do índice.

9 Número de desmatamento (corte raso) anual(Há): O que deve-se entender é que quanto menor o número hectares desmatados via corte raso melhor o resultado do indicador, portanto, o resultado é extremamente satisfatório.

Os indicadores 1, 2 e 4 foram revistos visto que não condiziam com a realidade ou eram impossíveis de expressar os dados reais. Não foram mensurados em 2010.

**RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA**

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
13.034.638,65	16.307.844,56	13.797.540,66	0,00	105,85	84,61





## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

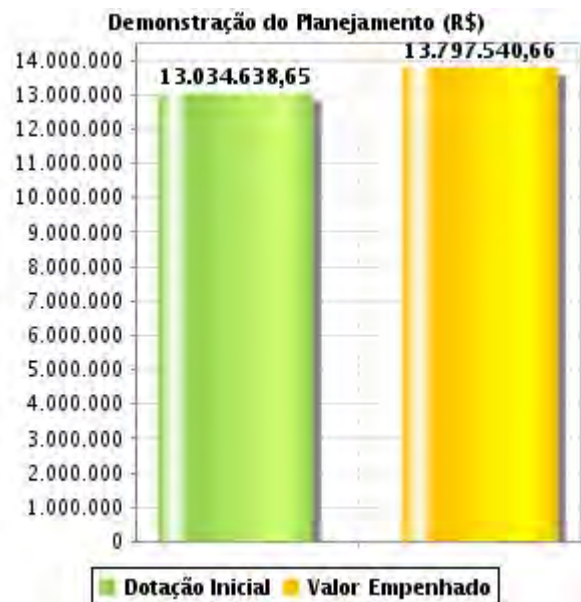
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **25,11%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 105,85%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 84,61%





Estado de Mato Grosso

## RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Apesar dos cortes orçamentários da Câmara Fiscal da SAD/SEPLAN/SEFAZ/AGE, em atendimento a resolução nº 01/2010 do Conselho Econômico do Governo, conseguimos executar em quase a totalidade dos recursos do programa, mas é extremamente salutar lembrar que este programa é prioritário de governo e que dele depende todo o licenciamento de propriedades rurais, de reforestamento, de queimas controladas, de manejos florestais sustentáveis e de planos de exploração florestal e que portanto, toda a sociedade espera uma maior eficiência do Estado com relação a Gestão Florestal. O mundo cobra sustentabilidade, os produtores precisam produzir, a sociedade quer crescer e a gestão florestal é a relevância maior e para tanto necessita de mais investimentos e mais celeridade na execução de seus orçamentos.

### RESULTADOS DO PROGRAMA:

Diversos são os resultados do programa de gestão florestal do Estado:

4.207 ANÁLISES TÉCNICAS DE MAPAS E GEOMETRIAS DE LICENÇA AMBIENTAL ÚNICA - LAU. 7.439 ANÁLISES TÉCNICAS DE DOCUMENTOS DE LICENÇA AMBIENTAL ÚNICA - LAU. 2.084 PARECERES TÉCNICOS DE LICENÇA AMBIENTAL ÚNICA - LAU. 867 PARECERES TÉCNICOS DE QUEIMA CONTROLADA. 495 LICENÇA AMBIENTAL ÚNICA - LAU EM 1245725,075 HÁ. 4.128 OFÍCIOS DE PENDÊNCIAS. 10.596 PROCESSOS DE CADASTRO AMBIENTAL RURAL - CAR PROTOCOLIZADOS. 7.218 NOVOS PROCESSOS AMBIENTAIS DE CADASTRO AMBIENTAL RURAL - CAR. 7.455 CADASTRO AMBIENTAL RURAL - CAR APROVADOS NA BASE. 3753 CADASTRO AMBIENTAL RURAL - CAR EMITIDOS EM 5.684.124,806HA. 3.032 ANÁLISES DE PRAD - CAR. 3.825 ANÁLISES DE IMAGENS - CAR. 550 ANÁLISES DE PLANO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS - PRAD.

229 LAUDOS DE ACOMPANHAMENTO DE PRAD. 143 VISTORIAS EM PRAD. 519 OFÍCIOS DE PENDÊNCIAS DE PRAD. 7.400 ANÁLISES DE CADASTROS DE CONSUMIDORES DE MATÉRIA PRIMA FLORESTAL (CC-SEMA). 670 NOVOS CADASTROS DE CONSUMIDORES DE MATÉRIA PRIMA FLORESTAL (CC-SEMA). 840 CHAVES DE ACESSO SO SISFLORA.

117 RELATÓRIOS DE MOVIMENTAÇÕES DO TRANSPORTE DE PRODUTOS FLORESTAIS. 4.085.995,53 M<sup>3</sup> DE PRODUTOS E SUB-PRODUTOS FLORESTAIS MONITORADOS ATRAVÉS DO SISFLORA. 350 REUNIÕES SOBRE GESTÃO FLORESTAL. 118 SERVIDORES CAPACITADOS NA SGF. 528 ANÁLISES TÉCNICAS DE MAPAS E IMAGENS DE PLANOS DE MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL - PMFS. 428 ANÁLISES DE DOCUMENTOS DE PMFS. 2.283 PARECERES TÉCNICOS DE PMFS. 160 AUTORIZAÇÃO DE EXPLORAÇÃO - AUTEX/MANEJO EMITIDAS EM 151.107,18HA. 56 AUTORIZAÇÃO DE PLANOS DE EXPLORAÇÃO FLORESTAL - PEF EM 17.621,15HA. 15 AUTORIZAÇÕES DE DESMATAMENTO - AD EM 5.294,88HA.

180 VISTORIAS DE LAU. 228 VISTORIAS EM PEF, PMFS E AEF E AD. 12 VISTORIAS EM PLANOS DE EXPLORAÇÃO FLORESTAL - PEF. 08 VISTORIAS DE PLANOS DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS - PRAD. 316.744,08 HÁ LICENCIADAS EM PEF, PMFS, AEF E AD. 4.085.995,53 M<sup>3</sup> DE MADEIRA AUTORIZADA. 1.266 OFÍCIOS DE PENDÊNCIAS.

1 BASE CARTOGRÁFICA 1:100.000: DEVE SER DE 1:50.000. 992 AUTOS DE INFRAÇÃO EM FISCALIZAÇÃO DE DESMATAMENTO E QUEIMADAS. 401 NOTIFICAÇÕES EM PROPRIEDADES RURAIS EM FISCALIZAÇÃO DE DESMATAMENTO E QUEIMADAS. 177 TERMOS DE EMBARGO EM FISCALIZAÇÃO DE DESMATAMENTO E QUEIMADAS. 1.449.470,984 HECTARES MULTADOS EM FISCALIZAÇÃO

OUTRO PRODUTO DE EXTREMA RELEVÂNCIA FOI A IMPLANTAÇÃO DO CADASTRO AMBIENTAL RURAL - CAR. EM 2010 FORAM PROTOCOLIZADOS 10.596 NOVOS PROCESSOS DE CAR, QUE CULMINOU EM 2435 TERMOS DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA - TAC 'S ONDE O PROPRIETÁRIOS SE COMPROMETEM A RECUPERAR AS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DEGRADADAS - APPD. DESTA FORMA O ESTADO PASSA A TER UM MAIOR CONTROLE DAS DEGRADAÇÕES AMBIENTAIS.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: GESTAO DE RECURSOS HIDRICOS (182)**

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

27101-Secretaria de Estado do Meio Ambiente

**Origem do Programa:**

USO DESORDENADO DOS RECURSOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS E SUBTERRÂNEOS CUJAS CAUSAS PRINCIPAIS SÃO: A REDUZIDA OPERACIONALIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE CONTROLE; A PERCEPÇÃO DA SOCIEDADE DE QUE A ÁGUA É UM BEM ABUNDANTE E INFINITO; CARÊNCIA DE DADOS SISTEMATIZADOS, DE ESTRUTURA FÍSICA E HUMANA NOS ÓRGÃOS PÚBLICOS; A DIFICULDADE DE SENSIBILIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DA SOCIEDADE PARA FORMAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS COMITÊS DE BACIAS, COLOCANDO EM RISCO O EQUILÍBRIO SOCIO-AMBIENTAL, COMPROMETENDO A QUALIDADE E A QUANTIDADE DA ÁGUA, RESTRINGINDO SEU USO.

**Objetivo do Programa:**

ORDENAR O USO DOS RECURSOS HÍDRICOS COM VISTAS AO DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO COM QUALIDADE AMBIENTAL.

**Público Alvo:**

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA, USUARIOS DE AGUA E ORGANIZACOES GOVERNAMENTAIS.

**Gestor(a) do Programa:**

Luiz Henrique Magalhaes Noquelli

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE AQUÍFEROS E RECURSOS MINERAIS	15,00	36,00	240,00	3.367.634,00	2.744.365,25	81,49
Meta Física / Unidade Medida	POÇO TUBULAR PROFUNDO PERFURADO/UNIDADE						
Ação	LICENCIAMENTO DE POÇOS TUBULARES E SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO	600,00	1.165,00	194,17	33.000,00	21.480,00	65,09
Meta Física / Unidade Medida	LICENÇAS EMITIDAS/UNIDADE						
Ação	FISCALIZACAO DE EMPREENDIMENTOS USUARIOS DE AGUA	1.000,00	386,00	38,60	109.480,00	41.470,00	37,88
Meta Física / Unidade Medida	EMPREENDIMENTO FISCALIZADO/UNIDADE						
Ação	MONITORAMENTO DA QUALIDADE E QUANTIDADE DE AGUA	360,00	397,00	110,28	2.428.750,00	2.053.544,58	84,55
Meta Física / Unidade Medida	AMOSTRAS ANALISADAS/UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	INSTRUMENTALIZAÇÃO DA GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS						
Meta Física / Unidade Medida	UPG'S - UNIDADE DE PLANEJAMENTO E GERENCIAMENTO HÍDRICO INSTRUMENTALIZADAS/UNIDADE	4,00	2,00	50,00	1.627.700,00	22.515,00	1,38
Ação	FORTALECIMENTO DO SISTEMA ESTADUAL DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS	25,00	20,00	80,00	725.191,61	542.060,90	74,75
Meta Física / Unidade Medida	EVENTO REALIZADO/UNIDADE						
Ação	CAPACITAÇÃO EM RECURSOS HÍDRICOS	30,00	8,00	26,67	69.050,00	21.706,00	31,44
Meta Física / Unidade Medida	PESSOA CAPACITADA/PESSOA						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>105,67%</b>			<b>53,80%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
Nº DE ESTAÇÕES DE MONITORAMENTO DE QUALIDADE E QUANTIDADE DE ÁGUA EM OPERAÇÃO	UNIDADE	80,00	120,00	110,00	117,00	31/12/2010
Fonte: SURH						
Nº DE POÇOS E IRRIGAÇÕES COM LICENÇAS DE OPERAÇÃO OU CERTIDÃO DE CADASTRO EMITIDAS	UNIDADE	2.000,00	3.200,00	2.900,00	3.878,00	31/12/2010
Fonte: SURH						
Nº DE REUNIÕES PARA SENSIBILIZAÇÃO E FOMENTO A ORGANISMOS DE BACIA REALIZADAS	UNIDADE	5,00	20,00	17,00	20,00	31/12/2010
Fonte: SURH						
NÚMERO DE UNIDADE DE PLANEJAMENTO E GERENCIAMENTO COM EMISSÃO DE OUTORGA IMPLANTADA	UNIDADE	0,00	8,00	6,00	20,00	31/12/2010
Fonte: SURH						

**Análise dos Indicadores do Programa:**

O Programa de Gestão de Recursos Hídricos tem avançado gradativamente de acordo com as disponibilidades existentes de recursos humanos e estruturais atingindo os objetivos esperados com a continuidade do Licenciamento Ambiental de Poços tubulares e Sistemas de Irrigação; Houve um incremento do número de estações de monitoramento devido a inclusão dos pontos de balneabilidade e estações de monitoramento de água subterrânea; O controle de recursos hídricos através da Outorga de Direito de Uso da Água se expandiu para quase todas as Unidades de Planejamento e Gerenciamento - UPG tanto nas Outorgas de Captação e de Diluição além das Declarações de Reserva de Disponibilidade Hídrica DRDH para o setor hidroelétrico; As reuniões com a sociedade organizada, usuários da água e o poder público, visando o fomentar a criação de organismos de bacia hidrográfica resultou na formação de Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Sepotuba - CBH Sepotupa, além de outras iniciativas de Criação de CBH em outras bacias do Estado.



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

#### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
4.173.837,00	8.360.805,61	5.447.141,73	0,00	130,51	65,15

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

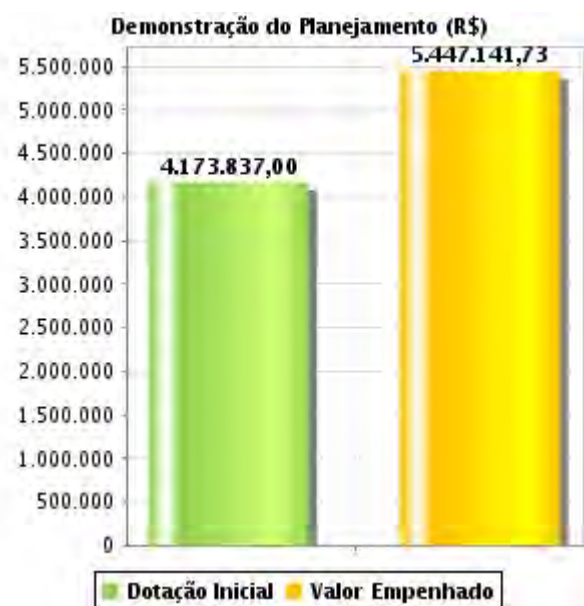
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **100,31%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 130,51%

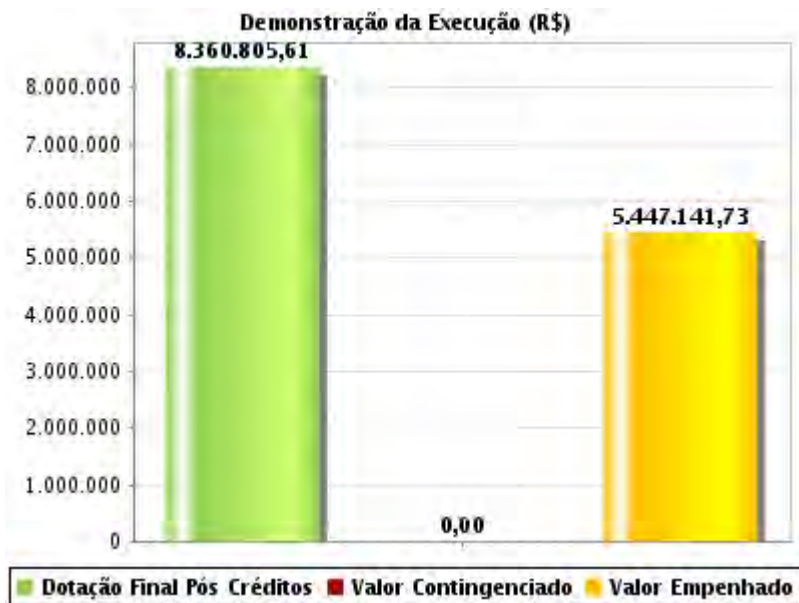


Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 65,15%



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O programa de Recursos Hídricos teve seu desempenho regular tanto no PPD quanto no COFD. Houve suplentação dos recursos da fonte 109 acarretando um aumento dos créditos orçamentários no segundo semestre possibilitando um desempenho superior ao estimado no planejamento inicial. Observa-se também que houve uma execução na ordem de 65% da COFD em função da contenção de despesas no final do exercício por determinação da administração superior, o que inviabilizou por exemplo a elaboração de planos de bacia hidrográfica.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:

Aquisição de 30 (trinta) estações hidrometeorológicas para o monitoramento da quantidade de água no Estado.

Implantação da rede de monitoramento de água subterrânea contemplada com 15 pontos: Formação Furnas e Parecis.

Implantação da outorga de diluição de efluentes completando a análise dos empreendimentos (captação x diluição).

Implantação de um Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Sepotuba CBH-Sepotuba.

Realização de 386 fiscalizações em empreendimentos usuários de água.

Emissão de 1165 licenças de poços tubulares.

Emissão de 109 Outorgas de Direito de Uso da Água

Capacitação técnica de 8 servidores da área de Recursos Hídricos

Perfuração de 36 poços profundos e 37 mini poços, totalizando 7580 metros perfurados.

Realização do Monitoramento da Qualidade da Água nas 82 estações do Estado, totalizando 831 amostras analisadas.

Realização de 30 eventos (Cursos, Palestras, Seminários e Reuniões) para difusão de informações sobre recursos hídricos e fomento a implantação de Comitês de Bacia Hidrográficas.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: DEFESA E PROTECAO AMBIENTAL E DA ORDEM URBANÍSTICA (261)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

08101-Procuradoria Geral de Justiça

Origem do Programa:

CRESCIMENTO DAS FRONTEIRAS AGRÍCOLAS E CRESCIMENTO DESESTRUTURADO DAS CIDADES TEM CONTRIBUIDO PARA DEGRADAÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

Objetivo do Programa:

GARANTIR A DEFESA E PRESERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS E DA QUALIDADE DE VIDA NAS CIDADES

Público Alvo:

SOCIEDADE

Gestor(a) do Programa:

Luiz Alberto Esteves Scaloppe

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	COMBATE AO DESMATAMENTO ILEGAL	13,00	12,00	92,31	44.509,00	44.225,40	99,36
Meta Física / Unidade Medida	PROMOTORIAS COM ATUAÇÃO INTEGRADA/PERCENTUAL						
Ação	PROTEÇÃO DOS RECURSOS HIDRÍCOS	13,00	11,00	84,62	20.406,00	20.406,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	INFRATORES DA DEGRADAÇÃO DOS RECURSOS HIDRÍCOS RESPONSABILIZADOS/PERCENTUAL						
Ação	CONTROLE DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS, DE SERVIÇOS DE SAÚDE, VOLUMOSOS E DA CONSTRUÇÃO CIVIL	13,00	10,00	76,92	21.940,00	21.940,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	RESÍDUOS COM DESTINO ADEQUADO/PERCENTUAL						
Ação	PROMOÇÃO DE IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICAS DE PLANEJAMENTO E ORDENAMENTO TERRITORIAL NOS MUNICÍPIOS	5,00	0,00	0,00	20.425,00	20.425,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	EXPEDIENTE RELACIONADOS REGULARIZAÇÃO ZONEAMENTO SOCIOECONOMICO/PERCENTUAL						





## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	PROMOÇÃO DE IMPLANTAÇÃO DE DIRETRIZ GERAIS DE POLÍTICA URBANA NOS MUNICÍPIOS	9,00	9,00	100,00	22.000,00	22.000,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	EXPEDIENTES RELACIONADOS COM A REGULARIZAÇÃO LDU/UNIDADE						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>70,77%</b>			<b>99,87%</b>

### INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
MUNICÍPIO COM DESTINO ADEQUADO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE CONSTRUÇÃO	NÚMERO	8,00	48,00	38,00	0,00	
Fonte: ANUÁRIO 2004/MT						
MUNICÍPIOS COM ATERRO SANITÁRIO LICENCIADO	NÚMERO	8,00	48,00	18,00	0,00	
Fonte: ANUÁRIO 2004/MT						
MUNICÍPIOS COM PLANO DIRETOR IMPLEMENTADO	UNIDADE	2,00	20,00	9,00	9,00	01/02/2011
Fonte: SITE MUNICÍPIOS						
MUNICÍPIOS COM ZONEAMENTO SOCIECONÔMICO IMPLEMENTADO	PERCENTUAL	0,00	10,00	5,00	0,00	01/02/2011
Fonte: ÓRGÃOS ESTADUAIS OFICIAIS						
UNIDADES DE SAÚDE COM DESTINO ADEQUADO DOS RESÍDUOS.	NÚMERO	11,00	51,00	41,00	0,00	
Fonte: ANUÁRIO 2004/MT						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

No tocante aos indicadores deste Programa, há mister esclarecer que o Ministério Público do Estado de Mato Grosso atuou fortemente para a implantação e/ou implementação dos Planos Diretores dos Municípios do Estado de Mato Grosso. Com base no censo de 2000, verificou-se que no Estado de Mato Grosso 21 Municípios estariam obrigados a elaborar seus planos diretores. Todavia, apurou-se que dentre esses Municípios sobre os quais recai a exigibilidade, 9 ainda não tiveram seus planos diretores elaborados, ou possuem plano diretor vencido.

Em relação ao Zoneamento Socioeconômico de Mato Grosso, não foi possível aferir a quantidade de produto entregue à sociedade, haja vista a Lei que dispõe sobre o Zoneamento Socioeconômico Ecológico do Estado de Mato Grosso ainda não ter sido sancionada. Não obstante isso, registra-se que a Procuradoria de Justiça Especializada em Defesa Ambiental e Ordem Urbanística, através de seu titular, acompanhou todas as Audiências Públicas realizadas no Estado para a discussão do Projeto de Lei.

Quanto aos indicadores concernentes à ação "dos resíduos sólidos urbanos, de serviços de saúde, volumosos e da construção civil", o Ministério Público Estadual buscou a instalação e licenciamento de aterros sanitários nos municípios mato-grossenses que não os tem. Vê-se que o produto eleito não é compatível com a atuação ministerial, restando a este Órgão lançar mão de instrumentos jurídicos para que o Poder Executivo Municipal, repese-se, dos municípios que não gerenciam adequadamente seus resíduos sólidos, cumpra com seu dever constitucional. Assim sendo, deixamos de apresentar o número de municípios que realizam a destinação correta dos resíduos sólidos urbanos, de serviços de saúde, volumosos e da construção civil.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
144.600,00	129.280,00	128.996,40	0,00	89,21	99,78

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

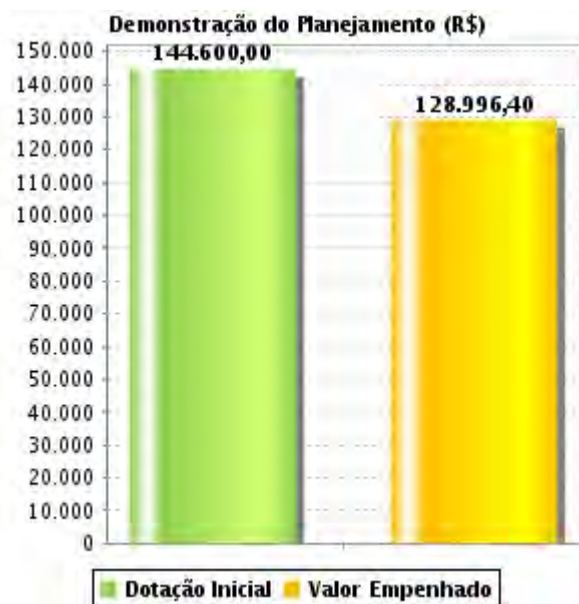
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **10,59%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 89,21%

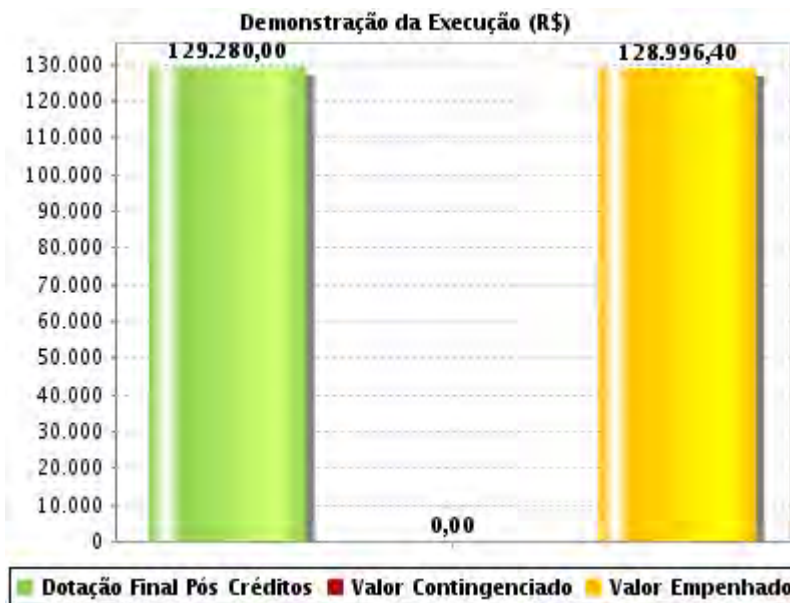


Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 99,78%



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

No que concerne ao programa finalístico "Defesa e Proteção Ambiental e da Ordem Urbanística", a previsão para a execução orçamentária e financeira consistiu em (1) capacitação de membros e servidores para o uso dos recursos tecnológicos de geoprocessamento, a exemplo do ArcGis; (2) formação de quadro especializado para a atuação no combate ao desmatamento e às queimadas; e, (3) organização/custeio de encontros e seminários para a discussão de temas afetos à defesa ambiental e à ordem urbanística.

Propondo-se a verificar o grau de execução das metas físicas e financeiras das ações que constituem o programa finalístico, cumpre-nos asseverar que houve compatibilidade entre a dotação inicial e a projeção das despesas explicitada no cronograma físico-financeiro.

Os recursos humanos e materiais, bem como a infraestrutura ainda estão sendo implementados.

Quanto ao cumprimento das metas físicas, observa-se que apesar de não ter sido utilizado todo o recurso orçamentário destinado ao programa finalístico, o Ministério Público Estadual, através de seus Membros com atribuições na defesa ambiental e ordem urbanística, atuou de forma satisfatória em busca do alcance das metas elencadas no programa aqui analisado.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Constata-se, na presente avaliação, forte atuação do Ministério Público Estadual nas frentes de trabalho eleitas no programa defesa e proteção do meio ambiente, quer seja em atuações judiciais, quer seja em atuações extrajudiciais.

No exercício de 2010 destaca-se a celebração do Termo de Adesão-Cooperação Técnica nº 05/2010, via do qual o Ministério Público do Estado de Mato Grosso, através da Procuradoria de Justiça Especializada em Defesa Ambiental e Ordem Urbanística, adere ao Sistema Interoperável de Informações Georreferenciadas do Estado de Mato Grosso (SIIGEO/MT), o qual prevê a centralização e compartilhamento de todas as informações geográficas dispersas nas várias Secretarias de Estado.

Com o objetivo de abordar as principais questões ambientais e urbanísticas do Estado, bem como, de permitir a difusão de informações entre Promotores de Justiça, agentes jurídico-políticos e entidades civis, a Procuradoria de Justiça Especializada em Defesa Ambiental e Ordem Urbanística realizou o Seminário Regional Ambiental MP e Sociedade nas cidades de Tangará da Serra, Cáceres, Várzea Grande, Sinop, Rondonópolis, Barra do Garças e Cuiabá. Os temas abordados no seminário foram extraídos das metas institucionais, constantes do programa Defesa e Proteção Ambiental do Planejamento Estratégico 2008/2011. Nas palestras e em seus respectivos debates foram discutidos assuntos como: (1) repressão e prevenção ao desmatamento e queimadas; (2) combate à poluição sonora; (3) popularização e aplicação do Estudo de Impacto de Vizinhança; (4) fiscalização da execução dos Planos Diretores Municipais; (5) preservação dos recursos hídricos; e, (6) correta disposição dos resíduos sólidos. As palestras foram proferidas por professores pertencentes ao quadro da Coordenadoria de Pós-Graduação da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), cujas contratações foram viabilizadas através da celebração do Contrato nº 09/20101, publicado no Diário Oficial do Estado nº 25289, de 29 de março de 2010.

Visando a promoção da educação ambiental, bem como a difusão das ações empreendidas pelos membros deste Ministério Público, a Procuradoria de Justiça Especializada em Defesa Ambiental e Ordem Urbanística lançou o informativo Extra Meio Ambiente. O periódico, com edições bimestrais, além de ser dirigido aos membros e servidores deste Órgão, também possui como destinatários os agentes jurídico-políticos com atuação na defesa ambiental e na organização das cidades.

A Procuradoria de Justiça Especializada em Defesa Ambiental e Ordem Urbanística tem empreendido esforços para acompanhar os processos de licenciamento e instalação de empreendimentos hidrelétricos nos rios pertencentes à Bacia Hidrográfica do Rio Teles Pires. Os Promotores de Justiça da Região Norte e o titular da Procuradoria de Justiça Especializada em Defesa Ambiental e Ordem Urbanística integram Grupo de Trabalho Teles Pires, cujo objetivo é discutir os efeitos decorrentes da instalação dessas hidrelétricas, bem como trocar informações.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: PROTEÇÃO DO CLIMA (298)**

**Tipo de Programa:**

Gestão de Políticas Públicas

**Unidade Resp. Programa:**

27101-Secretaria de Estado do Meio Ambiente

**Origem do Programa:**

AUMENTO DAS EMISSÕES DOS GASES DE EFEITO ESTUFA RELACIONADAS PRINCIPALMENTE A AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESMATAMENTO, ATIVIDADES ESTAS, CONSIDERADAS A BASE ECONOMICA DO ESTADO

**Objetivo do Programa:**

ARTICULAR E PROPOR INSTRUMENTOS LEGAIS E INSTITUCIONAIS PARA ADOÇÃO DE POLÍTICAS DE PROTEÇÃO AO CLIMA

**Público Alvo:**

Pecuaristas, agricultores, madeireiros e sociedade em geral

**Gestor(a) do Programa:**

Eliani Fachim

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA MATO-GROSSENSE DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS	1,00	1,00	100,00	40.000,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	PROJETO ELABORADO/UNIDADE						
Ação	ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS	1,00	0,00	0,00	88.760,08	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	PLANO ELABORADO/UNIDADE						
Ação	ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DAS EMISSÕES ANTRÓPICAS POR FONTES E REMOÇÃO POR SUMIDOUROS DE GASES DE EFEITO ESTUFA	1,00	0,00	0,00	900,00	900,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	Inventários elaborados/UNIDADE						
Ação	FORTALECIMENTO DO FÓRUM MATO-GROSSENSE DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS-FMMC	3,00	32,00	1.066,67	28.000,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	REUNIAO REALIZADA/UNIDADE						
Ação	CAPACITAÇÃO TÉCNICA RELACIONADA AO TEMA MUDANÇAS CLIMÁTICAS	8,00	6,00	75,00	141.501,42	77.046,73	54,45
Meta Física / Unidade Medida	CAPACITACAO REALIZADA/UNIDADE						



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Índice médio geral de realização:	248,33%	30,89%
-----------------------------------	---------	--------

#### INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
FONTE DE EMISSÃO DE GASES DE EFEITO ESTUFA INVENTARIADO	UNIDADE	0,00	5,00	2,00	0,00	31/12/2010
Fonte: SEMA/CMC						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

Com relação ao indicador definido para o programa, ou seja, fontes de emissão de gases de efeito estufa inventariadas, não foi possível obtê-lo neste primeiro momento. Porém o inventário da emissões terá início no ano de 2011, pois que a Lei de Mudanças Climáticas a ser aprovada, prevê a sua conclusão a partir do segundo ano da sua publicação.

#### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
720.597,24	299.161,50	77.946,73	0,00	10,82	26,06

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

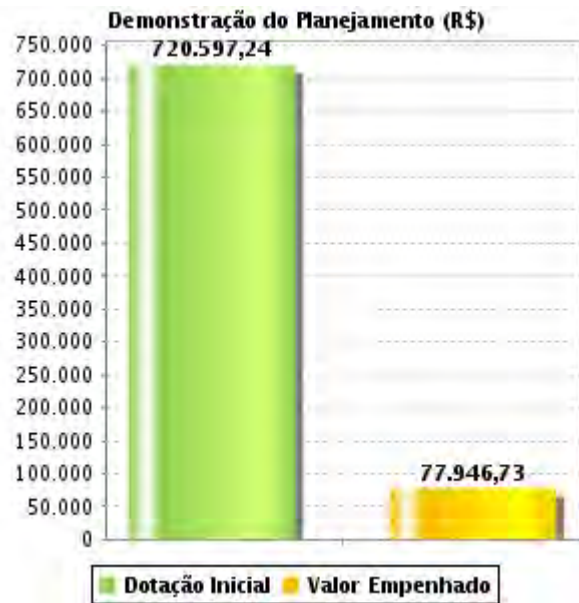
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **58,48%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 10,82%

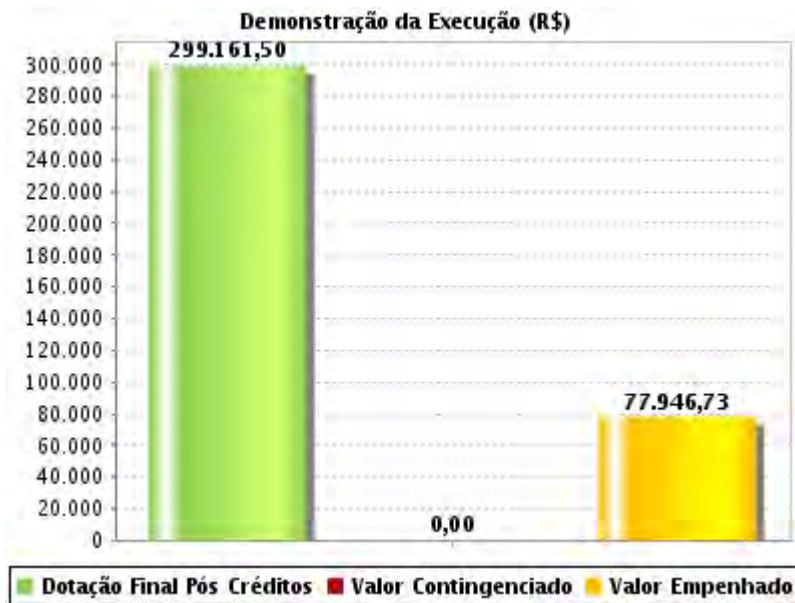


Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 26,06%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:





## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

A implantação deste programa no orçamento geral do Estado demonstra o compromisso de Mato Grosso em integrar o esforço global para proteção do sistema climático. Pois, além dos impactos globais esperados, impactos regionais relacionados às mudanças climáticas podem trazer sérios problemas a economia do estado que é altamente dependente do clima.

A implantação deste programa representa um marco importante do enfrentamento das mudanças climáticas em Mato Grosso. Desta maneira, ainda que tenhamos tido contingenciamento de recursos, acreditamos que os resultados obtidos são satisfatórios e constituem-se em uma base sólida para que se possa atingir em curto espaço de tempo os objetivos esperados de forma plena. Nesse sentido, destacamos a consolidação do Fórum de Mudanças Climáticas, espaço democrático que abrigou e permitiu a construção da minuta da Política Estadual de Mudanças Climáticas e a minuta de Lei que prevê a criação do Sistema Estadual de REDD+. A aprovação da LEI que institui a Política permitirá a criação dos instrumentos necessários para gestão e controle das emissões de gases de efeito estufa, como Inventário das Emissões por Fontes, Plano Estadual de Mudanças Climáticas; Mecanismos de Comando e Controle; Instrumentos Econômicos; Projetos de Mitigação de Emissões de Gases de Efeito Estufa; Licitações Sustentáveis; Educação, Pesquisa, Comunicação e Disseminação; Adaptação e Defesa Civil.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:

Com relação a efetividade do programa pode-se afirmar que um importante produto observado foi o fato de que no processo de construção das minutas de lei, muitas pessoas de várias instituições foram mobilizadas no âmbito do Fórum de Mudanças Climáticas em torno de novos conceitos, princípios e metodologias e se prepararam inevitavelmente para tomarem decisões que contemplem a dimensão climática nos mais diversos setores, visando a implantação de medidas que levem o Estado para uma economia de baixa emissão de carbono.

# RAG 2010

Relatório da Ação Governamental



Estado de Mato Grosso  
Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral

## Avaliação dos Programas Objetivo Estratégico 09

Redução do ritmo de desmatamento e recuperação  
do passivo ambiental e das áreas degradadas  
dos biomas de Mato Grosso





Estado de Mato Grosso



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

#### PROGRAMA: GESTAO DE AREAS DEGRADADAS (179)

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

27101-Secretaria de Estado do Meio Ambiente

**Origem do Programa:**

O ESTADO DE MATO GROSSO APRESENTA UMA ECONOMIA COMPLEXA, COM PREDOMÍNIO DA ATIVIDADE AGROPECUÁRIA QUE, PELA SUA ABRANGÊNCIA NO TERRITÓRIO E PRÁTICAS INADEQUADA, PRODUZ DANOS AMBIENTAIS QUE EXIGEM MEDIDAS DE MITIGAÇÃO DOS IMPACTOS E DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL. NESSES TERMOS, O ESTADO CONTABILIZA ATUALMENTE UM TERÇO DA SUA ÁREA TOTAL (90.335.790,80 HA) DEGRADADO, ESTANDO REPRESENTADO POR 1.047.769,00 HA DE MATAS CILIARES (SEMA, 2002), 271.007,37 HA DE ÁREAS DE MINERAÇÃO (METAMAT, 2006), 31.495.098,60 HA DESMATADOS E 294.772,93 HA DE VEGETAÇÃO NATIVA QUEIMADOS (SEPLAN, 2005). O RISCO DE AMPLIAÇÃO DA DEGRADAÇÃO É SIGNIFICATIVO AO SE CONSIDERAR A DIMENSÃO DO ESPAÇO OCUPADO POR ATIVIDADES POTENCIALMENTE DEGRADADORAS. APENAS EM QUATRO MUNICÍPIOS NO NORTE DO ESTADO, PROVÍNCIA DO GUAPORÉ (CLASSIFICAÇÃO DE REGIÃO MINERADORA SEGUNDO METAMAT), PODEM SER LICENCIADOS 1.429.648,08 HA PARA EXPLORAÇÃO MINERAL. A AGRICULTURA OCUPA 5.910.037 HA E A PECUÁRIA DISPÕE DE 27.766.427,28 HA DE PASTOS ARTIFICIAIS. ESSAS ATIVIDADES PROMOVEM GRANDES IMPACTOS AMBIENTAIS PELA DEGRADAÇÃO DOS SOLOS E DOS RECURSOS HÍDRICOS PELA DEPOSIÇÃO DE SEDIMENTOS (ASSOREAMENTO) E DE PRODUTOS QUÍMICOS NOS RIOS (FERTILIZANTES, PESTICIDAS). COMO EXEMPLO, OBSERVA-SE A SUB BACIA DOS RIOS SÃO LOURENÇO E VERMELHO ONDE FORAM IDENTIFICADAS 23 MICROBACIAS COM 25.249,96 HA DEGRADADOS (46% DA ÁREA TOTAL), SENDO 97,77% EM ÁREA DE PASTAGEM; 86 VOÇOROCAS E 61 NASCENTES DEGRADADAS.

**Objetivo do Programa:**

PROMOVER A REDUÇÃO DO PASSIVO AMBIENTAL E A RESTAURAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NOS BIOMAS DE MATO GROSSO VISANDO CONTRIBUIR COM A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E O USO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS.

**Público Alvo:**

PRODUTORES RURAIS, INDUSTRIAIS, GARIMPEIROS, EMPRESÁRIOS DE MIN., COMUN. LOCAL E GESTORES PUBLICOS

**Gestor(a) do Programa:**

Eliani Fachim

#### PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	LEVANTAMENTO E AVALIACAO DAS AREAS DEGRADADAS NO ESTADO DE MATO GROSSO	1,00		0,00	120.150,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	CADERNO PUBLICADO/UNIDADE						
Ação	RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO ESTADO DE MATO GROSSO	5,00		0,00	333.031,24	231.204,87	69,42
Meta Física / Unidade Medida	ÁREAS RECUPERADAS/HECTARE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	RESTAURACAO DOS BENS NATURAIS LESADOS	1,00		0,00	480.000,00	585,00	0,12
Meta Física / Unidade Medida	PLANO DE APLICACAO ATENDIDO/UNIDADE						
Ação	criação e implementação do sistema de gestão de áreas degradadas do estado de Mato Grosso	100,00		0,00	459.624,38	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMA DE GESTAO IMPLANTADO/PERCENTUAL						
Ação	capacitação sobre gestão de áreas degradadas	5,00		0,00	12.814,00	810,00	6,32
Meta Física / Unidade Medida	PROFISSIONAL CAPACITADO/PESSOA						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>0,00%</b>			<b>15,17%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
DIAGNÓSTICO DE ÁREAS DEGRADADAS EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS	PERCENTUAL	0,00	100,00	30,00	30,00	23/03/2011
Fonte: GRES/SEMA						
MAPEAMENTO DAS ÁREAS COM RISCOS POTENCIAL DE DEGRADAÇÃO	PERCENTUAL	0,00	100,00	30,00	10,00	23/03/2011
Fonte: GRES/SEMA						
MICROBACIAS DEGRADADAS IDENTIFICADAS	UNIDADE	0,00	250,00	0,00	0,00	23/03/2011
Fonte: .						
NÚMERO DE PROJETOS DEMONSTRATIVOS DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS IMPLANTADOS NO ESTADO	UNIDADE	2,00	6,00	1,00	2,00	23/03/2011
Fonte: GRES/SEMA						
QUANTIDADE DE ÁREAS DEGRADADAS RECUPERADAS NO ESTADO.	HECTARE	610,00	4.610,00	1.000,00	300,00	23/03/2011
Fonte: GRES/SEMA						
QUANTIFICAÇÃO DE MATAS CILIARES DEGRADADAS NO ESTADO	PERCENTUAL	0,00	100,00	30,00	30,00	23/03/2011
Fonte: GRES/SEMA						
QUANTIFICAÇÃO DE ÁREAS CRÍTICAS DEGRADADAS POR ANTROPIZAÇÃO NO ESTADO.	PERCENTUAL	0,00	100,00	30,00	20,00	23/03/2011
Fonte: GRES/SEMA						
RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS EM UNIDADES CONSERVAÇÃO ESTADUAIS	HECTARE	0,00	1.000,00	300,00	0,00	23/03/2011
Fonte: GRES/SEMA						



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

#### Análise dos Indicadores do Programa:

Os indicadores definidos no PPA 2008 a 2011 não são suficientes para avaliar o Programa 179. Além disso, a sua descrição e unidade de medida, indicadas para avaliação, nem sempre são as mais adequadas. Salienta-se, mais uma vez, que os técnicos estão cientes que os indicadores propostos não refletem de forma abrangente os objetivos do Programa 179 e que serão necessários ajustes em 2011 visando determinar indicadores mais adequados para o PPA 2012-2015. Cinco dos oito indicadores apresentaram resultados apurados em 2010. Para o indicador quantidade de áreas degradadas recuperadas no Estado, os resultados não refletem necessariamente a realidade. Em face da dificuldade na definição de resultados para os indicadores do programa, as informações repassadas na execução física das ações possibilitam uma melhor avaliação do Programa 179.

#### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
1.076.926,96	1.405.619,62	232.599,87	0,00	21,60	16,55

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

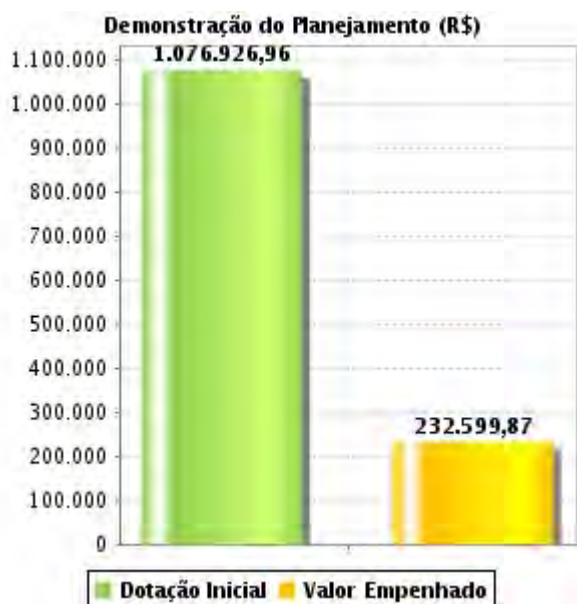
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **30,52%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

#### Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 21,60%







## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 16,55%



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

As dotações orçamentárias autorizadas para o Programa 179 seriam suficientes para a execução das atividades previstas no PTA-2010. No entanto, o contingenciamento generalizado dos recursos afetou diretamente as ações que dependiam exclusivamente da aplicação desses. Ainda sim, bons resultados foram alcançados nas diferentes Ações do Programa 179. Das 05 Ações 04 (80%) apresentaram dados sobre execução física, com 03 possuindo execução acima de 50%. A execução financeira foi prejudicada pela dificuldade no processo de aquisição de materiais, equipamentos e serviços. Apesar das restrições de natureza administrativa e gerencial, as informações e resultados produzidos em 2010, somados aos anteriores, indicam que o Programa 179 de fato configura uma iniciativa de gestão ambiental importante do Governo do Estado.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:

Os resultados alcançados no Programa 179, em 2010, complementam aqueles de anos anteriores no sentido de construir uma base de dados técnicos associada às ações efetivas de recuperação, necessárias a definição de políticas públicas voltadas para a recuperação dos ambientes degradados em Mato Grosso. Em 2010 os principais resultados foram: (i) complementação dos dados sobre a identificação, quantificação e mapeamento de áreas degradadas por diferentes tipos de fatores degradantes, (ii) início de trabalho para a definição de áreas prioritárias para a recuperação ambiental; (iii) avaliação das iniciativas de recuperação das matas ciliares em 03 municípios do estado; (iv) estreitamento de parcerias com 04 municípios para execução de projetos de restauração; (v) implementação total de 01 projeto piloto de recuperação; (viii) continuidade do cadastramento dos atores sociais envolvidos em atividades relacionadas com recuperação de áreas degradadas no Estado, (ix) complementação da base de dados com informações sobre restauração de áreas degradadas, (x) capacitação dos técnicos. Os indicadores do programa respondem apenas em parte como medida do problema que representa o passivo ambiental de Mato Grosso. A redução do passivo, considerando sua extensão em área e abrangência do território mato-grossense, se faz urgente em função dos seus efeitos sobre a biodiversidade, solo e recursos hídricos. A identificação de extensas áreas degradadas justifica toda e qualquer iniciativa de recuperação ambiental. Desta forma, o Programa 179 continua alinhado com o objetivo estratégico do Governo do Estado e suas ações direcionadas para a resolução dos problemas. O público alvo é difuso e de difícil mensuração, mas o cidadão poderá se manifestar, com críticas, sugestões, elogios, reclamações e solicitação de informações por meio de telefone, e-mail ou em mensagens cadastradas diretamente no site da GRES, que abriu um canal de comunicação com a sociedade. Os dados obtidos na execução dos PTA -2008, PTA-2009 e PTA-2010 acrescidos de outros a serem produzidos com os PTA-2011, contribuirão para a melhor formulação das políticas públicas, na qualidade dos serviços públicos prestados à população, na disseminação de práticas mais adequadas sob os pontos de vista técnicos, ambientais e de administração pública.





Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO FLORESTAL -MT FLORESTA (190)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

12101-Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural

Origem do Programa:

INSUFICIÊNCIA NA PRODUÇÃO DE MATÉRIA PRIMA NO SETOR FLORESTAL

Objetivo do Programa:

PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO DA CADEIA PRODUTIVA DO SETOR FLORESTAL ATRAVÉS DA PRODUÇÃO SUSTENTADA DE FLORESTAS POR MEIO DO REFLORESTAMENTO, FLORESTAMENTO E DO MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL

Público Alvo:

PRODUTORES FLORESTAIS, TECNICOS, PESQUISADORES, COMERCIAIS, INDUSTRIAIS E CONS. DO SEG. DE PROD. FLORESTAIS

Gestor(a) do Programa:

Jilson Francisco Da Silva

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	DESENVOLVER PESQUISA PARA O SETOR FLORESTAL	10,00	0,00	0,00	374.023,22	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	PROJETOS ATENDIDOS/UNIDADE						
Ação	RECUPERAR ÁREAS DEGRADADAS E MATAS CILIARES	455,13	400,00	87,89	1.454.440,19	889.518,09	61,16
Meta Física / Unidade Medida	ÁREAS DE MATA CILIAR DE NASCENTES RECUPERADAS/HECTARE						
Ação	ESTIMULAR AS ATIVIDADES DE FLORESTAMENTO, REFLORESTAMENTO E MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL	274,27	0,00	0,00	1.565.302,23	529.664,17	33,84
Meta Física / Unidade Medida	ÁREA REFLORESTADA AMPLIADA/HECTARE						
Ação	AMPARAR AS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS BEM COMO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL	100,00	40,00	40,00	616.321,95	43.527,92	7,06
Meta Física / Unidade Medida	AÇÃO MANTIDA/PERCENTUAL						
Índice médio geral de realização:				31,97%			25,51%

INDICADORES DO PROGRAMA



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
INCREMENTO DE AREA CULTIVADA COM FLORESTA - GERAL	HECTARE	145.498,17	160.000,00	155.000,00	0,00	
Fonte: AREFLORESTA						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
1.034.434,81	4.010.087,59	1.462.710,18	0,00	141,40	36,48

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

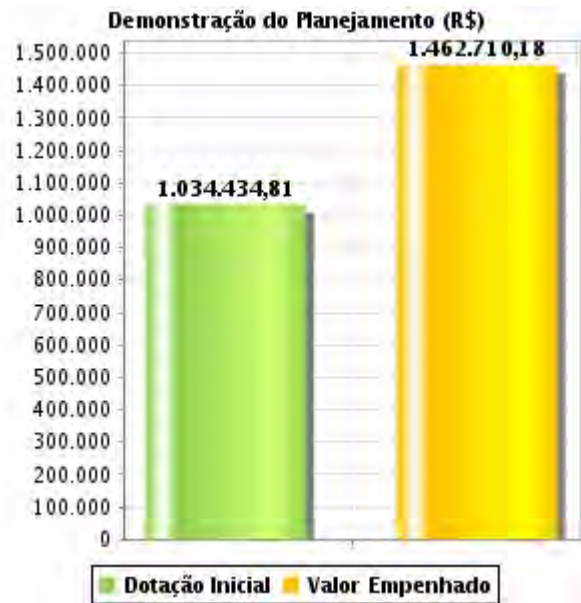
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **287,66%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 141,40%

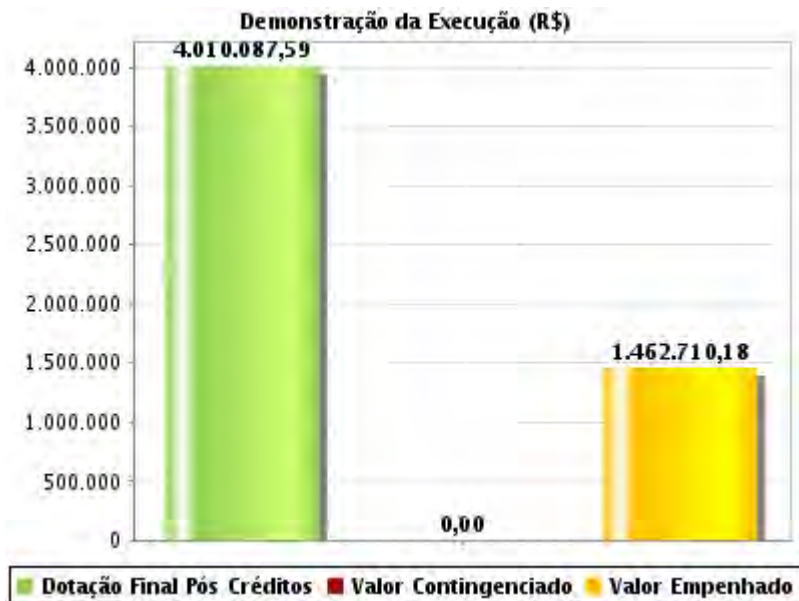


Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 36,48%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

# RAG 2010

Relatório da Ação Governamental



Estado de Mato Grosso  
Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral

## Avaliação dos Programas Objetivo Estratégico 10

Democratização e aumento da eficiência  
da gestão pública do Estado





Estado de Mato Grosso



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

#### PROGRAMA: GESTÃO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO (142)

##### Tipo de Programa:

Gestão de Políticas Públicas

##### Unidade Resp. Programa:

20401-Centro de Processamento de Dados do Estado de Mato Grosso

##### Origem do Programa:

SISTEMA ESTADUAL DE INFORMAÇÃO QUE NÃO FORNECE INFORMAÇÕES INTEGRADAS, SEGURAS E SUFICIENTES PARA OS PROCESSOS DE NEGÓCIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL.  
CAUSAS:

##### PROCESSOS:

- PROCESSOS DE NEGÓCIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NÃO ESTÃO DEFINIDOS E MAPEADOS;
- PROCESSOS DE GESTÃO DO SEITI NÃO ESTÃO DEFINIDOS, MAPEADOS E IMPLEMENTADOS;  
O FALTA DE INDICADORES QUE DEMONSTREM O RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS EM TI
- DESCOORDENAÇÃO DAS AÇÕES DO SEITI EXECUTADAS PELOS ÓRGÃOS.

##### PESSOAS

- FALTA DE PESSOAL ESPECIALIZADO E CAPACITADO NA ÁREA DE TI;
- FALTA DE CAPACITAÇÃO ADEQUADA DOS USUÁRIOS PARA OPERAÇÃO DOS SISTEMAS;
- DESCONHECIMENTO DOS GESTORES/USUÁRIOS DAS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NOS ATUAIS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO;
- FALTA DE CONHECIMENTO POR PARTE DOS GESTORES DO POTENCIAL DA TI PARA O ALCANCE DOS SEUS RESULTADOS.

##### INFRA-ESTRUTURA

- INFRA-ESTRUTURA DE TI INADEQUADA PARA SUPORTAR OS PROCESSOS DE NEGÓCIO;  
O INEFICIÊNCIA DO CONTROLE DO INVENTÁRIO DE EQUIPAMENTOS E PROGRAMAS;  
O DEFASAGEM DO PARQUE TECNOLÓGICO;
- EXCESSIVA HETEROGENEIDADE E BAIXA INTEROPERABILIDADE DO AMBIENTE TECNOLÓGICO;
- O INFRA-ESTRUTURA DE COMUNICAÇÃO DEFASADA E INSUFICIENTE;
- FALTA DE DIRECIONAMENTO DOS INVESTIMENTOS EM INFRA-ESTRUTURA DE TI DO ESTADO.

##### INFORMAÇÃO

- INFORMAÇÕES FRAGMENTADAS NOS DIVERSOS SISTEMAS INFORMATIZADOS;
- INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS PELOS SISTEMAS EM SUA MAIORIA SÃO OPERACIONAIS E POUCO CONTRIBUEM PARA OS PROCESSOS GERENCIAIS NOS NÍVEIS TÁTICO E ESTRATÉGICO;
- AUSÊNCIA DE POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO;
- POLÍTICA DO SISTEMA ESTADUAL DE INFORMAÇÃO NÃO É APLICADA
- SOLUÇÕES FORA DE PADRÃO, QUE PREJUDICA A INTEGRAÇÃO E INTEGRIDADE DAS INFORMAÇÕES.

##### FATORES EXTERNOS

- DESALINHAMENTO DA POLÍTICA DO SISTEMA ESTADUAL DE INFORMAÇÃO COM POLÍTICAS INFORMACIONAIS DE OUTRAS ESFERAS E/OU PODERES QUE SÃO COMPULSÓRIAS A ALGUNS ÓRGÃOS (EX.: SES, SEDUC, SEJUSP)

##### EFEITOS:

RESULTADOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NÃO ALCANÇADOS PARA ATENDER COM EFICÁCIA, EFICIÊNCIA, EFETIVIDADE E TRANSPARÊNCIA AS DEMANDAS DA SOCIEDADE:

- DEMORA PARA OBTENÇÃO DE INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS
- INFORMAÇÕES NÃO CONFIÁVEIS;
- DECISÕES COMPROMETIDAS;
- DIFICULDADE DE DISPONIBILIZAR INFORMAÇÕES E SERVIÇOS AO CIDADÃO;
- DIFERENTES NÍVEIS DE ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA DOS ÓRGÃOS;
- VULNERABILIDADE DOS SISTEMAS INFORMATIZADOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA;
- INEFICIÊNCIA DOS INVESTIMENTOS EM TI

##### Objetivo do Programa:

DISPONIBILIZAR INFORMAÇÕES INTEGRADAS, SEGURAS E SUFICIENTES AOS PROCESSOS DE NEGÓCIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL.





Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**Público Alvo:**

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

**Gestor(a) do Programa:**

Hildeberto Forte Daltro Filho

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE TI CORPORATIVA DO ESTADO - DATA CENTER	1,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	SERVICOS DE TI MELHORADOS/PERCENTUAL						
Ação	MODERNIZAÇÃO DA TI PARA O PROCESSO DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	MODULOS DO SISTEMA ARH DISPONIBILIZADOS/UNIDADE						
Ação	ESTRUTURAÇÃO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO - SINFRA	6,00	2,00	33,33	193.420,00	67.800,00	35,05
Meta Física / Unidade Medida	CONJUNTO DE INFORMÁTICA DISPONIBILIZADO/UNIDADE						
Ação	DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS INFORMATIZADOS	1,00	0,00	0,00	226.000,00	89.995,60	39,82
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMA IMPLANTADO/UNIDADE						
Ação	ESTRUTURAÇÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMÁTICA NA AUDITORIA GERAL	20,00		0,00	43.100,20	39.780,00	92,30
Meta Física / Unidade Medida	EQUIPAMENTO ADQUIRIDO/UNIDADE						
Ação	DESENVOLVIMENTO, READEQUAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DOS APLICATIVOS DO ESTADO	75,00	60,00	80,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	DEMANDA ATENDIDA/PERCENTUAL						
Ação	MANUTENÇÃO DOS CONTRATOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA SEPLAN	100,00	100,00	100,00	1.042.800,00	1.027.040,00	98,49
Meta Física / Unidade Medida	CONTRATO DE TI MANTIDO/PERCENTUAL						
Ação	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS INFORMATIZADOS DA MT GAS	25,00	3,00	12,00	78.000,00	11.814,86	15,15
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMA INFORMATIZADO IMPLANTADO/PERCENTUAL						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	MODERNIZACAO DA GESTÃO DO SEITI						
Meta Física / Unidade Medida	PROCESSO DO SEITI IMPLANTADO/PERCENTUAL	1,00	1,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Ação	DEFINIÇÃO E NORMATIZAÇÃO DO MACROPROCESSO DE GESTÃO DA I E TI						
Meta Física / Unidade Medida	MACROPROCESSO DE I E TI DEFINIDO E NORMATIZADO/UNIDADE	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ação	DEFINIÇÃO E ALINHAMENTO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE GESTÃO DA I E TI COM OS PADRÕES DA SAD						
Meta Física / Unidade Medida	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DEFINIDA/UNIDADE	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ação	MODERNIZACAO DA TECNOLOGIA DA INFORMACAO NA SES						
Meta Física / Unidade Medida	SERVIÇO DISPONIBILIZADO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO/PERCENTUAL	75,00	90,00	120,00	5.134,16	5.134,16	100,00
Ação	MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO						
Meta Física / Unidade Medida	Unidades Operacionais Interligadas/UNIDADE	82,00	4,00	4,88	423.708,00	35.464,00	8,37
Ação	CRIAR NOVO SITE E IMPLANTAR NOVOS APLICATIVOS						
Meta Física / Unidade Medida	PROGRAMAS GERENCIAIS DESENVOLVIDOS E IMPLANTADOS/UNIDADE	4,00	3,00	75,00	3.514.936,96	2.510.623,00	71,43
Ação	MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DE T.I. DA SAD						
Meta Física / Unidade Medida	POLITICA IMPLANTADA/PERCENTUAL	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ação	MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE TI						
Meta Física / Unidade Medida	INFRA ESTRUTURA MELHORADA/PERCENTUAL	100,00	100,00	100,00	1.832.983,00	1.722.080,00	93,95
Ação	DESENVOLVIMENTO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO						
Meta Física / Unidade Medida	FERRAMENTAS DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO IMPLEMENTADAS/UNIDADE	10,00	1,00	10,00	21.600,00	21.600,00	100,00
Ação	AQUISIÇÃO DE NOVOS SISTEMAS INFORMATIZADOS						
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMAS INFORMATIZADOS ADQUIRIDOS/UNIDADE	4,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ação	AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARES						
Meta Física / Unidade Medida	SOFTWARE DE SISTEMA DE INFORMACOES IMPLANTADO/UNIDADE	6,00	6,00	100,00	100.000,00	99.933,00	99,93



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1,00	1,00	100,00	617.324,92	139.599,98	22,61
Meta Física / Unidade Medida	PROJETO IMPLANTADO/UNIDADE						
Ação	DESENVOLVIMENTO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	1,00		0,00	60.000,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	POLITICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO IMPLANTADA/UNIDADE						
Ação	MODERNIZAÇÃO DE SERVIÇO DE SUPORTE	1,00		0,00	129.595,06	14.040,00	10,83
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMA DE ATENDIMENTO IMPLANTADO/UNIDADE						
Ação	IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE DADOS, VOZ É IMAGEM DO ESTADO.	1,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	PONTOS DE ACESSOS DISPONIBILIZADOS/PERCENTUAL						
Ação	MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE TI	15,00	15,00	100,00	1.938.583,05	1.938.583,05	100,00
Meta Física / Unidade Medida	RECURSOS PLANEJADOS DE TI NECESSARIOS A GESTAO DISPONIBILIZADOS/PERCENTUAL						
Ação	AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARES	10,00	10,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMAS INTEGRADO/PERCENTUAL						
Ação	MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE TI	1,00	5,00	500,00	631.080,00	515.177,00	81,63
Meta Física / Unidade Medida	REDE READEQUADA/UNIDADE						
Ação	MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA DA SEJUSP	50,00	40,00	80,00	1.810.036,82	962.228,75	53,16
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE MODERNIZADA./PERCENTUAL						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>59,82%</b>			<b>37,88%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
DEMANDAS DE CLIENTES ATENDIDOS	PERCENTUAL	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fonte: .						
GRAU DE ADERÊNCIA ENTRE A NECESSIDADE DO USUÁRIO COM AS FUNCIONALIDADE DO SOFTWARE	PERCENTUAL	0,00	80,00	70,00	0,00	
Fonte: ND						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

GRAU DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES PLANEJADAS DO SEITI	PERCENTUAL	0,00	70,00	50,00	0,00	
Fonte: ND						
INVENTÁRIO DE TI ATUALIZADO	PERCENTUAL	0,00	70,00	50,00	0,00	
Fonte: ND						
MODELO DE SISTEMA DE GESTÃO EMPRESARIAL INTEGRADO	PERCENTUAL	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fonte: .						
PERCENTUAL DE NOVOS SISTEMAS CORPORATIVOS INTEGRADOS AO FIPLAN	PERCENTUAL	0,00	100,00	100,00	0,00	
Fonte: Cepromat						
PERCENTUAL DE SISTEMAS CORPORATIVOS INTEGRADOS AO SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS DO ESTADO	PERCENTUAL	0,00	13,20	3,30	0,00	
Fonte: Cepromat						
PERCENTUAL DE SISTEMAS INFORMATIZADOS IMPLANTADOS COM BASE NOS PROCESSOS DE NEGÓCIO	PERCENTUAL	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fonte: Cepromat						
PERCENTUAL DE ÓRGÃOS DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL INTEGRADOS AO PORTAL DO ESTADO	PERCENTUAL	0,00	13,36	3,34	0,00	
Fonte: Cepromat						
SERVIÇOS DE TI DISPONIBILIZADOS	PERCENTUAL	80,00	0,00	0,00	0,00	
Fonte: .						
SERVIÇOS DE SUPORTE E ATENDIMENTO EFETUADO	PERCENTUAL	0,00	70,00	50,00	0,00	
Fonte: ND						

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
8.874.052,82	12.668.302,17	9.200.893,40	1.003.813,96	103,68	78,88

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

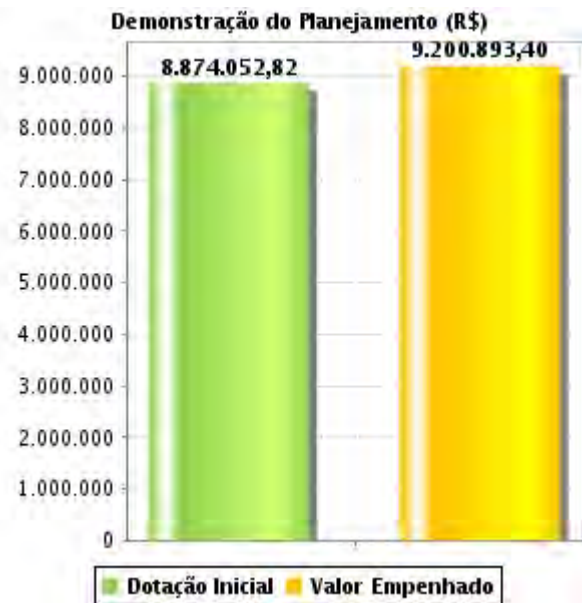


Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **42,76%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 103,68%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 78,88%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: AÇÃO LEGISLATIVA (145)**

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

01101-Assembléia Legislativa

**Origem do Programa:**

AMPLIAR E FORTALECER A PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE NAS AÇÕES LEGISLATIVAS.

**Objetivo do Programa:**

FORTALECER O PROCESSO DE FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS ESTADUAIS PELO PODER LEGISLATIVO, ESTIMULANDO O EXERCÍCIO DA DEMOCRACIA PARTICIPATIVA E PROPICIAR O CUMPRIMENTO DAS ATRIBUIÇÕES CONSTITUCIONAIS DO PODER LEGISLATIVO.

**Público Alvo:**

SOCIEDADE

**Gestor(a) do Programa:**

Luiz Marcio Bastos Pommont

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	AMPLIAÇÃO DA TV ASSEMBLEIA	0,00	100,00	10.000,00	855.416,00	855.415,60	100,00
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE ESTRUTURADA/UNIDADE						
Ação	AMPLIAR ESPAÇO FÍSICO	626,14	626,00	99,98	3.596.271,00	3.596.270,55	100,00
Meta Física / Unidade Medida	SEDE AMPLIADA/METRO QUADRADO						
Ação	AUDIÊNCIA PÚBLICA	100,00	100,00	100,00	276.770,00	276.765,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	EVENTO REALIZADO/UNIDADE						
Ação	OUVIDORIA GERAL DO PODER LEGISLATIVO	15,00	15,00	100,00	100.000,00	99.842,00	99,84
Meta Física / Unidade Medida	NÍVEL DE SATISFAÇÃO DA SOCIEDADE EM RELAÇÃO AOS SERVIÇOS PRESTADOS/PERCENTUAL						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>2.574,99%</b>			<b>99,96%</b>

**INDICADORES DO PROGRAMA**

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
ACOES PLANEJADAS REALIZADAS	UNIDADE	40,00	100,00	80,00	0,00	
Fonte: .						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

#### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
1.520.000,00	4.828.457,00	4.828.293,15	0,00	317,65	100,00

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

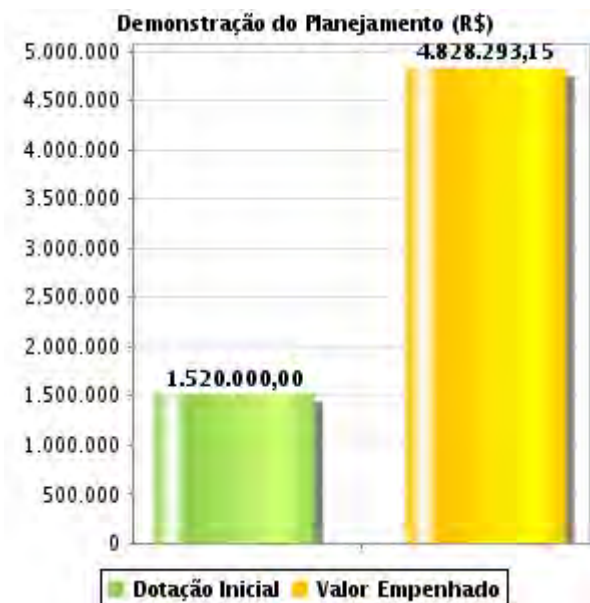
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **217,66%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 317,65%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 100,00%





Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: FISCALIZACAO DA GESTÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS (146)**

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

02101-Tribunal de Contas

**Origem do Programa:**

MOLHORAR A FISCALIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA

**Objetivo do Programa:**

GARANTIR UM ATENDIMENTO DE QUALIDADE AO JURISDICIONADO E À SOCIEDADE

**Público Alvo:**

GOVERNO E SOCIEDADE

**Gestor(a) do Programa:**

Valter Albano Da Silva

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA ARRECADAÇÃO E APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS	75,00	75,00	100,00	33.651.971,34	33.319.596,28	99,01
Meta Física / Unidade Medida	RECURSOS FINANCEIROS ACOMPANHADOS/PERCENTUAL						
Ação	QUALIFICAÇÃO E PADRONIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE AUDITORIA	100,00	90,00	90,00	346.770,00	318.999,58	91,99
Meta Física / Unidade Medida	PROCESSO PADRONIZADO/PERCENTUAL						
Ação	CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA DE AUDITORIA PÚBLICA INFORMATIZADA DE CONTAS	1,00	1,00	100,00	209.800,00	209.780,54	99,99
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMA IMPLANTADO/UNIDADE						
Ação	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE POLITICAS PÚBLICAS	1,00	1,00	100,00	386.570,00	386.211,01	99,91
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMA IMPLANTADO/UNIDADE						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>97,50%</b>			<b>97,73%</b>

**INDICADORES DO PROGRAMA**



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
PERCENTUAL DE PRÁTICAS ,EXPERIÊNCIAS E MELHORIAS DE GESTÃO PÚBLICA	PERCENTUAL	3,70	3,70	0,92	0,92	31/12/2010
Fonte: ESCOLA DE GOVERNO						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

As ações desempenhadas em acordo com o planejamento ajustado, aliadas ao baixo nível de dificuldades encontradas para a realização do Programa, resultaram no alcance dos objetivos propostos. Os indicadores de direcionamento que suportam este Programa são:

1) emissão de Pareceres e julgamentos de contas anuais; 2) avaliação de políticas públicas; 3) nível de satisfação da sociedade.

### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
33.089.640,00	34.595.111,34	34.234.587,41	0,00	103,46	98,96

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

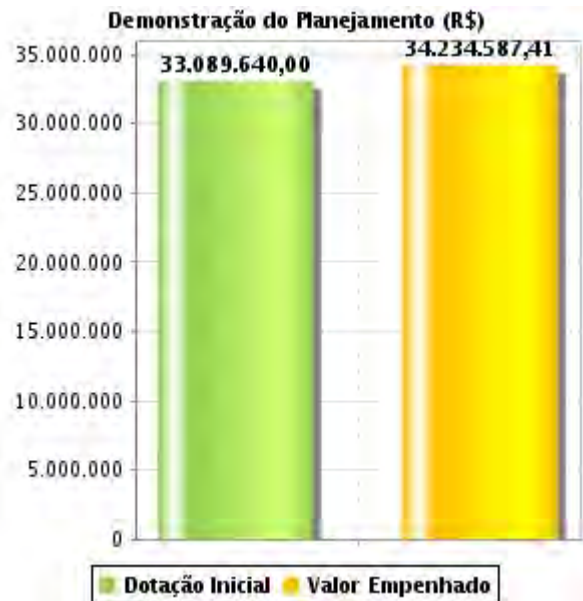
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **4,55%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 103,46%



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 98,96%



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Os recursos empregados neste Programa ajudaram a cumprir os principais objetivos do plano estratégico em relação ao controle externo: objetivo 1 (contribuir para a efetividade das políticas públicas) e objetivo 4 (garantir qualidade e celeridade às decisões do controle externo).

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:

Os resultados conseguidos atenderam plenamente às expectativas das partes interessadas; as metas relacionadas à fiscalização tiveram desempenho completo.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: PRESTACAO JURISDICIONAL-ACAO JUDICIARIA (147)**

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

03101-Tribunal de Justiça

**Origem do Programa:**

CARÊNCIA DE SERVIDORES E ESTRUTURA AFETANDO O RESULTADO FINAL DO PRODUTO.

**Objetivo do Programa:**

GARANTIR PLENO EXERCÍCIO DO DIREITO DA CIDADANIA POR MEIO DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS JURISDICIONAIS.

**Público Alvo:**

DEMANDANTES DA JUSTIÇA

**Gestor(a) do Programa:**

José Silvério Gomes

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO PARA MAGISTRADOS/SERVIDORES	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	VAGA OFERECIDA/VAGA						
Ação	CRIAÇÃO DE NOVAS VARAS E ELEVÇÃO DE COMARCAS	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE IMPLANTADA/UNIDADE						
Ação	IMPLANTAR A QUALIDADE NA GESTÃO PÚBLICA E DOS SERVIÇOS PRESTADOS AO CIDADÃO	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	PADRAO DE QUALIDADE DO ATENDIMENTO IMPLEMENTADO/UNIDADE						
Ação	CAPACITAÇÃO TÉCNICO JURISDICIONAL DE MAGISTRADOS.	65,00	65,00	100,00	1.220.000,00	673.761,40	55,23
Meta Física / Unidade Medida	PESSOA CAPACITADA/PESSOA						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>25,00%</b>			<b>13,81%</b>

**INDICADORES DO PROGRAMA**



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
NUMERO DE PROCESSOS JULGADOS/ANO	UNIDADE	650.000,00	480.000,00	530.000,00	214.436,00	31/12/2010
Fonte: TRIBUNAL DE JUSTIÇA						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

O valor lançado no ano de 2010 refere-se a processos julgados dentro do ano.

### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
3.050.357,00	1.220.000,00	673.761,40	0,00	22,09	55,23

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

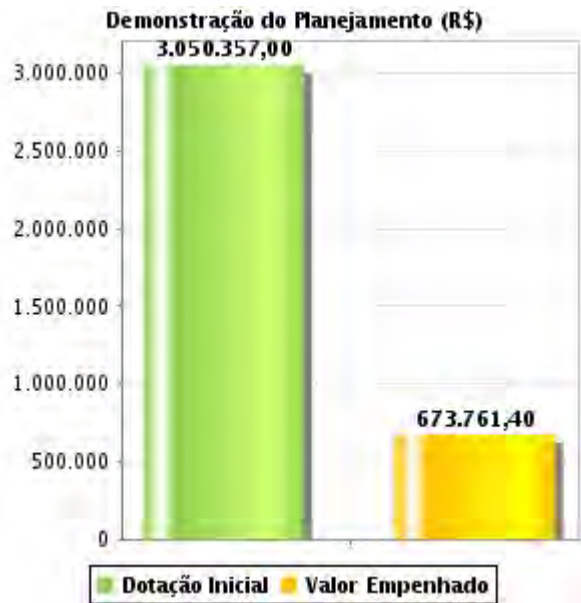
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **60,00%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 22,09%

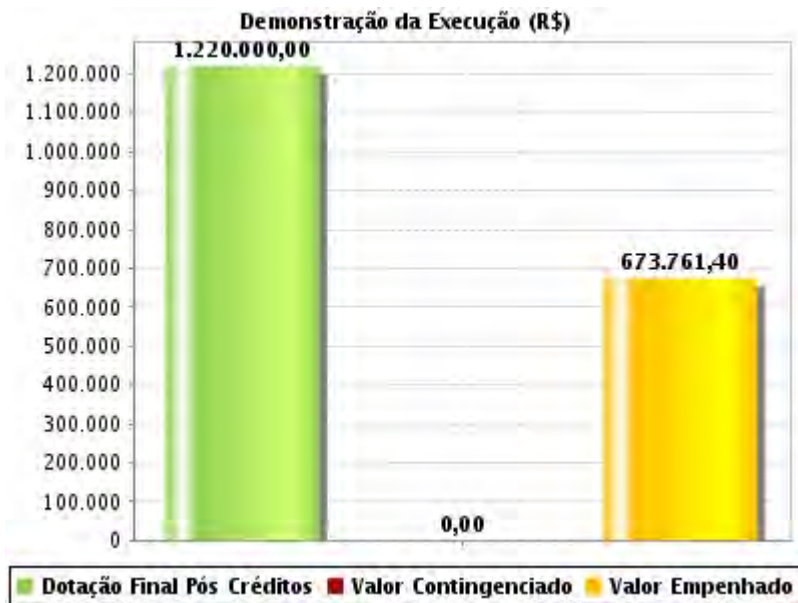


Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 55,23%



**EXECUÇÃO DO PROGRAMA:**

A execução orçamentária desta ação mostrou-se deficiente, embora supriu as despesas. A execução financeira desenvolveu satisfatoriamente.

**RESULTADOS DO PROGRAMA:**

O objetivo específico ficou prejudicado.





## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

#### PROGRAMA: REVITALIZACAO DA EMPAER (199)

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

12501-Empresa Matogrossense de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural

**Origem do Programa:**

O Estado de Mato Grosso, dentro do compromisso de implementar políticas e serviços públicos de apoio a sustentabilidade, expansão e fortalecimento da agricultura familiar, necessita assegurar os serviços de assistência técnica pública e gratuita a cerca de 143.000 agricultores que vivem e produzem em regime de economia familiar.

A EMPAER/MT é a empresa do governo responsável por executar estes serviços, possuindo 126 unidades operativas locais instaladas com uma força de trabalho, atuando diretamente nos municípios, de 287 profissionais, que prestaram, no período 2003/04, os serviços de ATER a aproximadamente 35% dos agricultores familiares existentes, ficando 65% que não foram beneficiados com estes serviços.

Considerando-se a capacidade média de atendimento do técnico, de 1 técnico para cada 150 agricultores, para atendimento de 100% da demanda seriam necessários um adicional a nossa força de trabalho de 666 profissionais.

A força atual de trabalho em quantidade insuficiente e com o agravante de ter neste total 44% como cargos comissionados, a deficiência das unidades operativas locais em equipamentos (informática, comunicação e/ou veículos) e a necessidade de qualificação e/ou atualização em algumas áreas específicas evidenciam a comprovada limitação desta empresa atender toda a demanda, pelos serviços de ATER, da agricultura familiar do estado. Com isso restringem-se as possibilidades de acesso das famílias rurais ao conhecimento, aos resultados da pesquisa agropecuária e aos benefícios de algumas políticas públicas, o que contribui para geração de graves efeitos sócio econômico sobre a agricultura familiar pela exclusão de grande parte desse segmento do processo produtivo e do desenvolvimento rural, criando grandes aglomerados urbanos e reduzindo as perspectivas de crescimento e as alternativas para as famílias viverem com dignidade.

O cenário acima exposto ratifica a necessidade do governo priorizar a revitalização da EMPAER-MT garantindo a oferta permanente e contínua de um serviço público, gratuito e de qualidade, capaz de contribuir decisivamente para o processo de construção e consolidação do desenvolvimento rural e da agricultura que, além de sustentáveis, possam assegurar uma produção qualificada de alimentos e melhores condições de vida para a população rural.

"DEFICIÊNCIA ESTRUTURAL DA EMPAER PARA ATENDER AS DEMANDAS DE PEQUENOS AGRICULTORES DO ESTADO".

**Objetivo do Programa:**

INCORPORAR MUDANCAS E PROVOCAR MELHORIAS NO SEU DESEMPENHO INSTITUCIONAL.

**Público Alvo:**

AGRICULTORES FAMILIAR

**Gestor(a) do Programa:**

Enock Alves Dos Santos

#### PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	MODERNIZACAO DA GESTAO						
Meta Física / Unidade Medida	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO ELABORADO/UNIDADE	100,00	0,00	0,00	97.473,00	70,89	0,07



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	APARELHAMENTO DAS UNIDADES OPERACIONAIS DA EMPAER	94,00	20,00	21,28	6.725.125,00	949.286,80	14,12
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE OPERACIONAL REAPARELHADA/UNIDADE						
Ação	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	72,00	0,00	0,00	86.814,99	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDOR CAPACITADO/PESSOA						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>7,09%</b>			<b>4,73%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
INDICE DE COBERTURAS DAS ACOES DE ATER	PERCENTUAL	30,45	39,72	36,11	0,00	
Fonte: RAG 2006						

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
9.101.579,00	6.909.412,99	949.357,69	0,00	10,43	13,74

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

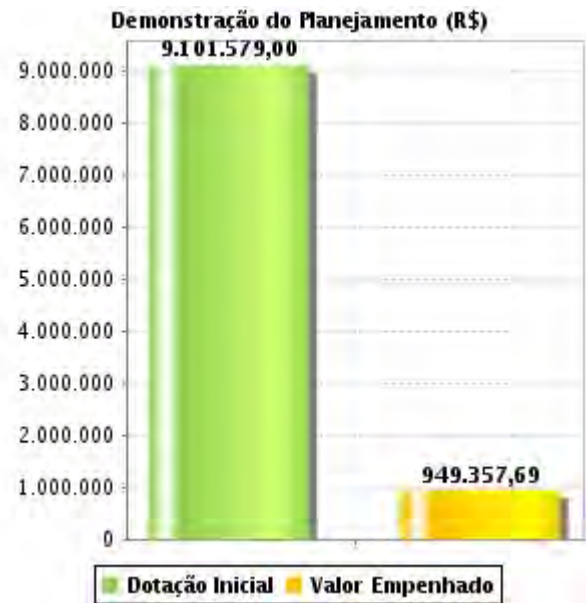
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **24,09%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 10,43%

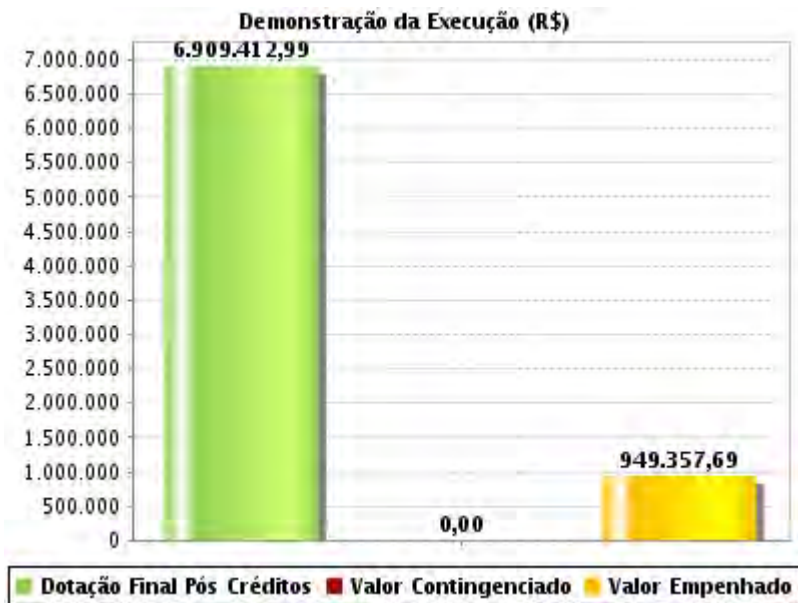


Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 13,74%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

O Programa contempla três projetos, quais sejam: Modernização da Gestão, Capacitação de Recursos Humanos e Aparelhamento das Unidades Operacionais,

Registra-se que no Projeto de Modernização da Gestão, o redirecionamento da estratégia preconizando a realização das tarefas programadas de forma conjunta e aproveitando a realização da execução orçamentária e financeira de outras tarefas com objetivos similares oportunizadas no projeto 2365 9900 com recursos da Fonte 262, viabilizou a implementação parcial de algumas medidas programadas que resultaram no incremento de algumas melhorias na padronização e uniformização dos processos e procedimentos diretamente relacionados com a atividade fim de 53 unidades operacionais municipais, enquanto no Projeto de Capacitação de Recursos Humanos, não houve execução orçamentária e financeira que foi inviabilizada pelo cancelamento das medidas / tarefas programadas em atendimento as orientações emanadas pelo MDA que orientou a reprogramação desta medida para execução no projeto 2365 9900 e pelo nível estratégico do órgão, que decorrente de restrições financeira (comportamento deficitário da receita própria arrecadada F.240), decidiu pelo cancelamento do evento de capacitação de 30 técnicos (assessores e coordenadores regionais) em práticas gerenciais. Ressalta-se, no entanto, que a atividade de capacitação de técnicos foi realizada dentro do projeto 2365 9900 e a sua execução através do convênio MDA/SAF Fonte 262, oportunizou os resultados a seguir: 313 técnicos capacitados, sendo 206 técnicos em Planejamento Regional, Atualização em Crédito Rural e Elaboração de instrumentos gerenciais relatórios, 30 técnicos em Políticas Públicas para a Agricultura Familiar, 28 técnicos na cadeia produtiva do Leite, 20 técnicos cadeia produtiva da Mandioca fabricação farinha, 29 técnicos em Boas Práticas de manipulação de Alimentos e 09 técnicos em Implantação de redes temáticas no estado.

No projeto 1782, com o baixo investimento executado em relação ao previsto, não foi possível alcançar as melhorias desejadas através dos novos investimentos.

Foram adquiridos 06 veículos estrada, 01 veículo fiat, 01 caminhão, 11 aparelhos de GPS, 10 máquinas fotográficas, 02 fornos micro-ondas, 01 geladeira, 01 bebedouro, 07 aparelhos de ar condicionado, 01 transformador e 03 aparelhos de telefone, que foram alocados em 20 unidades operacionais, reaparelhando 01 unidades na micro região 0100, 05 na micro região 0200, 04 na micro região 0300, 01 na micro região 0400, 01 na micro região 0500, 04 na micro região 0600, 01 na micro região 0700, 01 na micro região 0800, 01 na micro região 1000, e 01 na micro região 1200 e,

Reformados 02 unidades operacionais, melhorando a infra-estrutura do Centro de Pesquisa e Transferência de Tecnologia CPTT / Várzea Grande (MR: 0600) e da Unidade Operacional Central Cuiabá (MR: 0600). viabilizando as condições necessária para dinamizar o segmento de fomento com a produção de mudas in vitro.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:

A demanda pelo serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural na agricultura familiar é provocada pelo grande número de agricultores familiares, cerca de cento e quarenta mil, existentes em MT. No Estado, a Prestação de Serviços de Assistência Técnica aos agricultores familiares é realizada pelo órgão oficial do estado EMPAER-MT e por Empresas Particulares. Dados do Ministério de Desenvolvimento Agrário MDA em 2009 evidenciam um universo de cerca de 15.000 agricultores familiares atendidos por Empresas Particulares, mais especificamente nas ações da linha de crédito PRONAF, atendendo portanto 10,71% do total existente. A EMPAER-MT no ano de 2010 prestou os serviços de ATER a 31.134 agricultores familiares, correspondendo a 22,21 % dos agricultores existentes no estado. Esse cenário indica que do total de agricultores familiares existentes, cerca de 33,30% são atendidos, concluindo-se portanto, que 66,70% não vem sendo beneficiado com estes serviços.

A deficiente estrutura da EMPAER caracterizada pela força atual de trabalho em quantidade insuficiente, aliada a deficiência da infra-estrutura das unidades operativas locais em equipamentos de trabalho (informática, comunicação e/ou veículos e outras), evidencia a comprovada limitação desta instituição em atingir até 2011 o índice de cobertura programado.

Os resultados obtidos nos dois projetos implementados 1625 e 1782, contemplou o incremento de algumas melhorias na padronização e uniformização dos processos e procedimentos diretamente relacionados com a atividade fim de 53 unidades operacionais municipais, assim como o reaparelhamento de 20 Unidades Operativas Locais pelo provimento de alguns equipamentos adquiridos.

Com o baixo desempenho no alcance das metas físicas, orçamentárias e financeiras previstas nos projetos que compõem o Programa, não foi possível alcançar as melhorias desejadas e desta forma, contribuir efetivamente no alcance do objetivo do programa, proporcionado a Empresa as condições necessárias para melhorar o desempenho e a abrangência das ações de ATER.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS (219)**

**Tipo de Programa:**

Gestão de Políticas Públicas

**Unidade Resp. Programa:**

20101-Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral

**Origem do Programa:**

AS AÇÕES DE GOVERNO SÃO MAL FORMULADAS, NÃO SÃO ACOMPANHADAS, NEM AVALIADAS.

**Objetivo do Programa:**

GARANTIR CONDIÇÕES TÉCNICAS, INSTITUCIONAIS E OPERACIONAIS PARA A ARTICULAÇÃO E COORDENAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.

**Público Alvo:**

GESTORES PÚBLICOS - SOCIEDADE

**Gestor(a) do Programa:**

MARIA STELLA LOPES OKAJIMA CONSELVAN

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL E LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL	1,00	1,00	100,00	215.000,00	214.999,99	100,00
Meta Física / Unidade Medida	INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO DISPONIBILIZADOS/UNIDADE						
Ação	FORTALECIMENTO DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, SAÚDE, EDUCAÇÃO, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE	1,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	CONSELHO FORTALECIDO/UNIDADE						
Ação	REVISÃO DO PLANO PLURIANUAL	1,00	1,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO DISPONIBILIZADOS/UNIDADE						
Ação	FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS	64,00	30,00	46,88	38.120,00	37.520,00	98,43
Meta Física / Unidade Medida	PESSOA CAPACITADA/PESSOA						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	MONITORAMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE LONGO PRAZO DE MATO GROSSO - MT+20	1,00	1,00	100,00	192.035,40	91.535,40	47,67
Meta Física / Unidade Medida	RELATORIO DISPONIBILIZADO/UNIDADE						
Ação	MONITORAMENTO DAS POLITICAS PÚBLICAS DA ÁREA AMBIENTAL	33,00	33,00	100,00	100.000,00	2.073,00	2,07
Meta Física / Unidade Medida	RELATORIOS DISPONIBILIZADOS/UNIDADE						
Ação	CAPACITAÇÃO DE RESPONSÁVEIS POR PROGRAMAS E AÇÕES PARA O MONITORAMENTO	100,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	TECNICO CAPACITADO/PESSOA						
Ação	ELABORAÇÃO DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS	1,00	1,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO DISPONIBILIZADOS/UNIDADE						
Ação	GESTÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	FISCALIZAÇÃO REALIZADA/PERCENTUAL						
Ação	ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS DE AÇÃO GOVERNAMENTAL	1,00	2,00	200,00	265.104,40	262.506,40	99,02
Meta Física / Unidade Medida	RELATORIO DISPONIBILIZADO/UNIDADE						
Ação	MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS E AÇÕES GOVERNAMENTAIS	3,00	2,00	66,67	2.520,00	2.520,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	RELATORIOS DISPONIBILIZADOS/UNIDADE						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>83,05%</b>			<b>40,65%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
OBJETIVOS ESTRATEGICOS MONITORADOS E AVALIADOS	PERCENTUAL	0,00	60,00	40,00	0,00	31/12/2010
Fonte: SPP/SEPLAN						
PERCENTUAL DE PROGRAMAS COM GESTÃO INTERSETORIAL	PERCENTUAL	0,00	10,00	7,00	35,05	31/12/2010
Fonte: SPP/SEPLAN						
PERCENTUAL DE REMANEJAMENTOS EM RELAÇÃO AO LIMITE ESTABELECIDO NA LOA	PERCENTUAL	19,00	15,00	17,00	47,87	31/12/2010
Fonte: SPP/SEPLAN						



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PPD - PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO DA DESPESA	PERCENTUAL	36,00	80,00	60,00	52,45	31/12/2010
Fonte: SPP/SEPLAN						
PROGRAMAS DO PPA MONITORADOS	PERCENTUAL	0,00	60,00	40,00	16,48	31/12/2010
Fonte: SPP/SEPLAN						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

- 1) PPD Capacidade de planejamento satisfatória dentro do estabelecido.
- 2) Objetivos estratégicos monitorados e avaliados Segundo a Coordenação de Atualização do PLP (MT+20), a estrutura de monitoramento dos objetivos estratégicos ainda não foi criada no nível estratégico e a avaliação foi iniciada em um projeto piloto.
- 3) Percentual de Programas com Gestão Intersetorial Este percentual corresponde a 34 programas multissetoriais de 97 no total.
- 4) Percentual de Remanejamento em relação ao limite estabelecido na LOA Na ação 3683 (monitoramento) foi previsto R\$ 70.000,00 e suplementado R\$ 270.000,00 e na Ação 4135 (RAG) foi previsto R\$ 40.000,00 e suplementado R\$ 260.500,00.
- 5) Programas do PPA monitorados Este percentual corresponde a 16 programas prioritários monitorados de 97 programas.

#### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
1.156.468,55	812.779,80	611.154,79	0,00	52,85	75,19

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decrécimo** orçamentário de aproximadamente **29,72%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

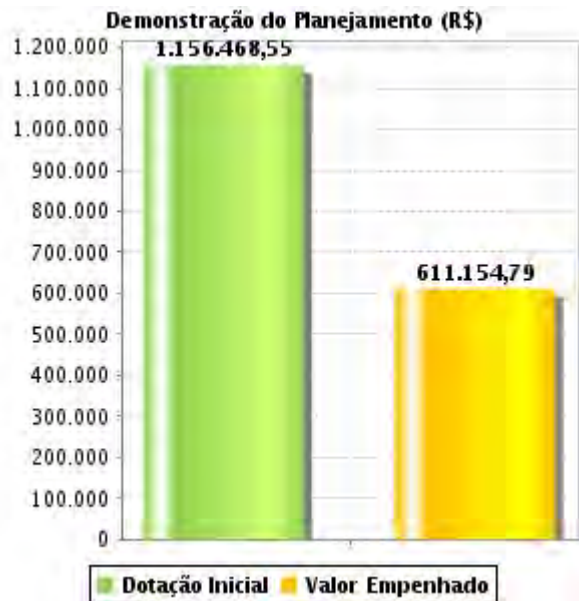
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 52,85%



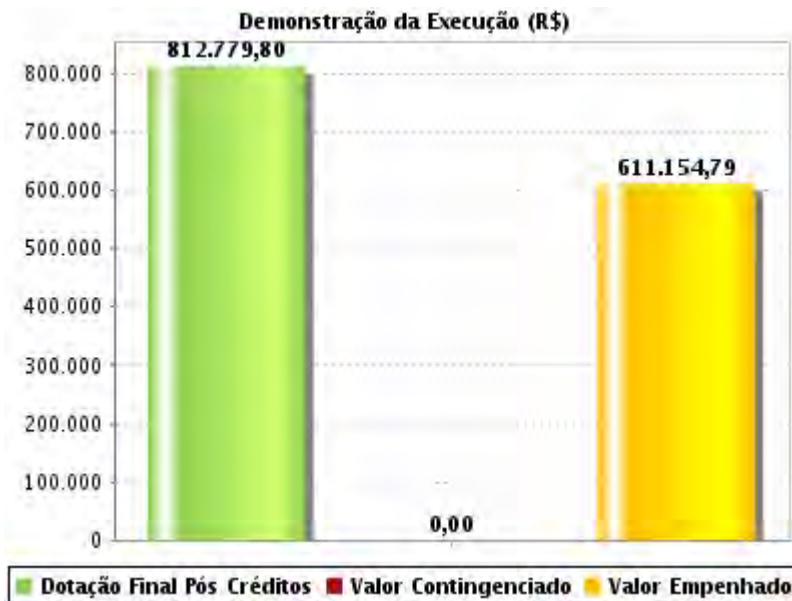


## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 75,19%



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

No geral, a execução do programa foi boa. As ações 3631 e 4030, ainda que tenham sofrido a anulação total de seus recursos, atingiram a Meta física planejada. Aquela por ter feito uso das ferramentas tecnológicas colocadas à disposição, não tendo utilizado material de expediente para o atingimento da meta, e esta, por ter executado um trabalho integrado com SAD e a SEFAZ, o que possibilitou o resultado positivo com pouco ou nenhum recurso. As ações 2939, 4135 e 4158 entregaram seus produtos dentro do prazo, tendo realizado todas as etapas para sua execução, ressaltando que a Ação 4135 entregou o relatório de gestão do governo Blairo Maggi, que não estava no seu planejamento para o exercício.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:

Considerando o objetivo do programa garantir condições técnicas, institucionais e operacionais para a articulação e coordenação das políticas públicas avaliam-se os resultados como bons, posto que os produtos de planejamento (PTA, LOA, LDO) foram entregues dentro do prazo legal, bem como seus derivados (Revisão do PPA, monitoramento e avaliação de programas prioritários).



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: GESTÃO DA INFORMAÇÃO AS POLÍTICAS PÚBLICAS (220)**

**Tipo de Programa:**

Gestão de Políticas Públicas

**Unidade Resp. Programa:**

20101-Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral

**Origem do Programa:**

AS POLÍTICAS PÚBLICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO NÃO CONTÉM SUPORTE INFORMACIONAL SUFICIENTE.

**Objetivo do Programa:**

AMPLIAR E APERFEICOAR A BASE INFORMACIONAL E DE COMUNICAÇÃO EM APOIO AS POLÍTICAS PÚBLICAS

**Público Alvo:**

GOVERNO E SOCIEDADE

**Gestor(a) do Programa:**

Nivanda França Araujo

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA PARA CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SIST.DÉ INDICADORES DE APOIO AS POLITICAS PUBLICAS	1,00	1,00	100,00	2.348,90	2.348,90	100,00
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMA DE MONITORAMENTO DE INDICADORES IMPLANTADO/PERCENTUAL						
Ação	DIVULGAÇÃO E COORDENAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO ZONEAMENTO SÓCIO ECONÔMICO ECOLÓGICO.	1,00	0,00	0,00	69.410,00	69.410,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	POLÍTICAS PÚBLICAS DIVULGADAS E COORDENADAS/UNIDADE						
Ação	IMPLEMENTAÇÃO DA BIBLIOTECA ESPECIALIZADA EM POLÍTICAS PÚBLICAS	1,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	BIBLIOTECA IMPLANTADA/UNIDADE						
Ação	ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE MT	1,00	1,00	100,00	291.319,00	289.161,13	99,26
Meta Física / Unidade Medida	ANUARIO ESTATISTICO ELABORADO E DIVULGADO/EXEMPLAR						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	ELABORAÇÃO DAS CONTAS REGIONAIS E MUNICIPAIS						
Meta Física / Unidade Medida	CONTAS REGIONAIS E MUNICIPAIS DISPONIBILIZADAS/EXEMPLAR	1,00	1,00	100,00	1.980,00	1.980,00	100,00
Ação	APERFEICOAMENTO DO SISTEMA CARTOGRAFICO ESTADUAL						
Meta Física / Unidade Medida	BASES CARTOGRAFICAS ATUALIZADAS E DISPONIBILIZADAS/PERCENTUAL	100,00	85,00	85,00	333.500,00	265.058,50	79,48
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>64,17%</b>			<b>79,79%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
PERCENTUAL DAS POLÍTICAS SETORIAIS MENSURADAS POR INDICADORES	PERCENTUAL	0,00	60,00	45,00	0,00	
Fonte: SEI/SEPLAN						

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
2.874.894,00	698.557,90	627.958,53	0,00	21,84	89,89

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

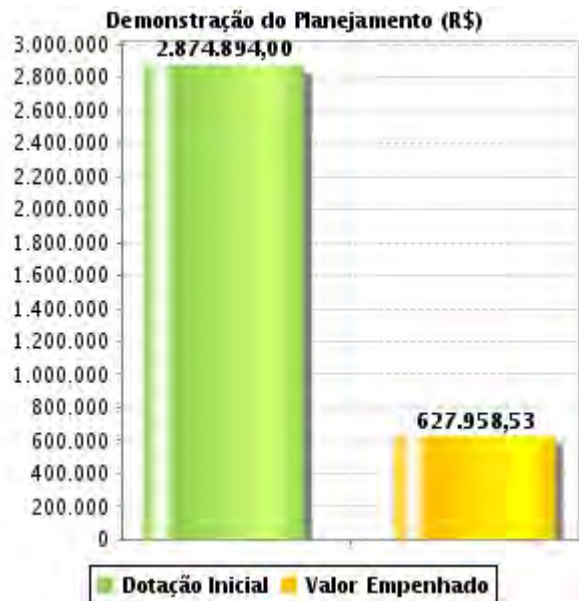
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **75,70%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 21,84%

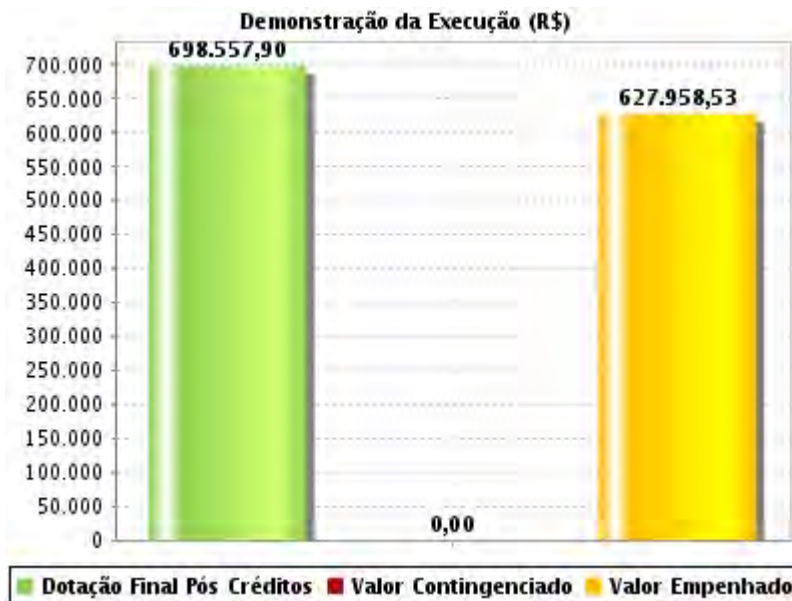


## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 89,89%



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O distanciamento do Planejamento PDD e do COFD, se apresentaram divergentes já que algumas ações do Programa 220 não dependiam exclusivamente do financeiro ora disponibilizado para complementação da folha de pagamento, mas se situavam em cursos de capacitação, organização de dados a serem publicados, análises técnicas, organização de cenários. Como não havia financeiro para as publicações não foi possível a contratação de empresa para a editoração e impressão das publicações e para outras ações assim previstas.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:



**Estado de Mato Grosso**

## **RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS**

O programa objetiva ampliar e aperfeiçoar a base informacional e de comunicação em apoio às políticas públicas e de acordo com a realização de suas ações se apresenta efetivo diante do alcance social do trabalho realizado e disponibilizado para órgãos do setor público, para entidades privadas, academias dando sustentação a elaboração das políticas públicas, e ainda aos cidadãos que buscam essas bases informacionais na SEPLAN.

Permanentemente a equipe interna tem procurado se aperfeiçoar, ampliando sua capacidade técnica o que desencadeia a melhoria dos sistemas e procedimentos (aprendizado contínuo) para melhorar o atendimento às necessidades do público-alvo.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: GESTÃO DA QUALIDADE NO SERVIÇO PÚBLICO (223)**

**Tipo de Programa:**

Gestão de Políticas Públicas

**Unidade Resp. Programa:**

11101-Secretaria de Estado de Administração

**Origem do Programa:**

BAIXA CAPACIDADE INSTITUCIONAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL EM FAZER A GESTÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE FORMA ATENDER COM EFICIÊNCIA, EFETIVIDADE E TRANSPARÊNCIA AS CRESCENTES DEMANDAS DA SOCIEDADE, EM UM AMBIENTE DE CONSTANTES MUDANÇAS POLÍTICAS, SÓCIO ECONÔMICO E CULTURAL.

**Objetivo do Programa:**

APERFEIÇOAR A GESTÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS, POR MEIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E APRIMORAMENTO DA TÉCNICAS ADMINISTRATIVAS, DE FORMA A MELHORAR A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS.

**Público Alvo:**

ORGÃOS E ENTIDADES DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL

**Gestor(a) do Programa:**

Maria Tereza De Mello Vidotto

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	COORDENAÇÃO DAS ATIVIDADES DA GESTÃO PÚBLICA	280,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	PONTUACAO DA AVALIACAO DE DESEMPENHO AUMENTADA/UNIDADE						
Ação	COORDENAÇÃO DAS ATIVIDADES DO GESPÚBLICA NA JUCEMAT	100,00	15,00	15,00	4.960,00	4.960,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	PONTUACAO DA AVALIACAO DE DESEMPENHO AUMENTADA/UNIDADE						
Ação	ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS PADRÕES DE QUALIDADE DA SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	PADRÕES DE QUALIDADE ELABORADOS E AVALIADOS/PERCENTUAL						
Ação	SUORTE AO PROGRAMA GESPÚBLICA NO ESTADO DE MATO GROSSO	100,00	90,00	90,00	70.450,00	3.595,00	5,10
Meta Física / Unidade Medida	DEMANDAS ATENDIDAS/PERCENTUAL						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Índice médio geral de realização:	26,25%	26,28%
-----------------------------------	--------	--------

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES AVALIADAS	PERCENTUAL	0,00	10,00	5,00	0,00	
Fonte: SAD						
TAXA DE ADESÃO DOS ÓRGÃOS AOS PADRÕES DE QUALIDADE DO GESPÚBLICA	PERCENTUAL	14,00	40,00	30,00	0,00	04/03/2011
Fonte: NUCLEO EXECUTIVO DO GESPÚBLICA DE MATO GROSSO						

Análise dos Indicadores do Programa:

Foi solicitado, na revisão do PPA, a exclusão do indicador TAXA DE ADESÃO DOS ÓRGÃOS AOS PADRÕES DE QUALIDADE DO GESPÚBLICA, por ser incompatível com as diretrizes do programa. Quanto ao indicador PERCENTUAL DE INSTITUIÇÕES AVALIADAS, neste exercício não pode ser mensurado pois o projeto não foi desenvolvido.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
308.970,00	75.410,00	8.555,00	0,00	2,77	11,34

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **75,59%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

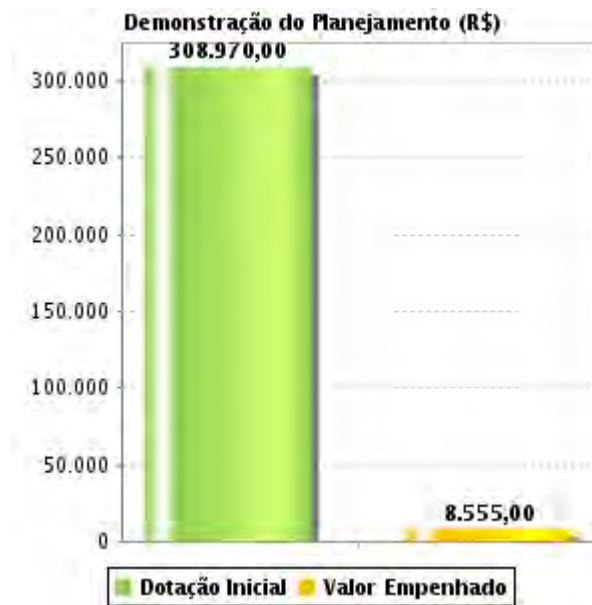
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 2,77%



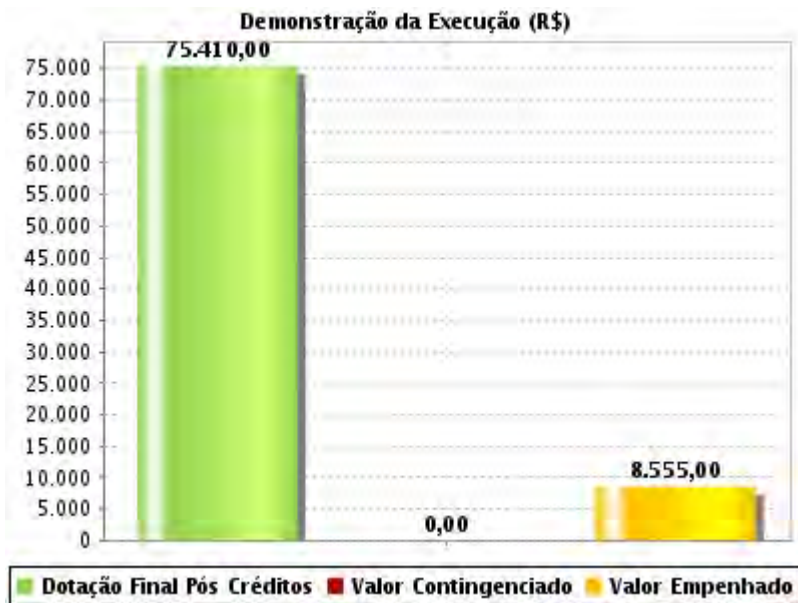


Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 11,34%



**EXECUÇÃO DO PROGRAMA:**

A execução do programa foi comprometida.

**RESULTADOS DO PROGRAMA:**

Os resultados foram parciais prejudicados pela não priorização.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: GESTÃO DE PESSOAS (224)**

**Tipo de Programa:**

Gestão de Políticas Públicas

**Unidade Resp. Programa:**

11101-Secretaria de Estado de Administração

**Origem do Programa:**

GESTAO PUBLICA REALIZADA DE FORMA PRECARIA NO AMBITO DE ADMINISTRACAO DE PESSOAS.

**Objetivo do Programa:**

ASSEGURAR QUE OS SERVIDORES CUMPRAM SUAS ATRIBUIÇÕES DE MANEIRA ORGANIZADA E COMPROMETIDA COM OS OBJETIVOS E METAS GOVERNAMENTAIS.

**Público Alvo:**

SERVIDORES E EMPREGADOS PÚBLICOS

**Gestor(a) do Programa:**

Ozenira Felix Soares De Souza

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	PROMOCAO DA VALORIZACAO E CONSCIENTIZACAO DO SERVIDOR PUBLICO	10,00	10,00	100,00	400.000,00	181.751,19	45,44
Meta Física / Unidade Medida	EVENTO CORPORATIVO REALIZADO/UNIDADE						
Ação	IMPLANTACAO DA AVALIACAO DE DESEMPENHO	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO IMPLANTADA/PERCENTUAL						
Ação	DEFINIÇÃO DA COMISSÃO CENTRAL DE ÉTICA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	NORMA DE CRIAÇÃO DA COMISSÃO CENTRAL DE ÉTICA ELABORADA/UNIDADE						
Ação	IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMÁTICA DE COMUNICAÇÃO ENTRE GOVERNO E SERVIDOR	1,00	1,00	100,00	7.045,00	7.045,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	MECANISMO DE COMUNICAÇÃO IMPLANTADO/UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	IMPLEMENTACAO DO SISTEMA DE ADMINISTRACAO DE PESSOAS E SUAS FUNCIONALIDADES	6,00	0,00	0,00	741.989,85	318.448,97	42,92
Meta Física / Unidade Medida	MODULOS DO SISTEMA IMPLEMENTADOS/UNIDADE						
Ação	ATUALIZAÇÃO DE DADOS CADASTRAIS DOS SERVIDORES DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL.	100,00	100,00	100,00	450,00	450,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	CADASTRO ATUALIZADO/PERCENTUAL						
Ação	INFORMATIZAÇÃO DO HISTÓRICO FUNCIONAL DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MT	80,00	60,00	75,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	HISTORICO FUNCIONAL CADASTRADO E ATUALIZADO/PERCENTUAL						
Ação	ADMINISTRACAO E MONITORAMENTO DAS ACOES CENTRAIS E SETORIAS DE GESTAO DE PESSOAS	70,00	50,00	71,43	5.015.855,90	5.015.357,62	99,99
Meta Física / Unidade Medida	POLITICA DE GESTÃO DE PESSOA IMPLANTADA E AVALIADA POR INDICADORES/PERCENTUAL						
Ação	MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO	800,00	804,00	100,50	40.000,04	21.928,35	54,82
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDOR ATENDIDO/PESSOA						
Ação	MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DO SERVIDOR	100,00	100,00	100,00	68.566,00	37.552,46	54,77
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDOR ATENDIDO/PESSOA						
Ação	PROMOÇÃO DA VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES DA SAD.	100,00	60,00	60,00	32.356,79	32.356,79	100,00
Meta Física / Unidade Medida	PROJETO IMPLEMENTADO/PERCENTUAL						
<b>Índice médio geral de realização:</b>					<b>73,36%</b>		<b>54,36%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
MÓDULOS DO SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAS DISPONIBILIZADOS	PERCENTUAL	0,00	100,00	80,00	0,00	
Fonte: SGP						
ÍNDICE DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS SERVIDORES.	PERCENTUAL	50,00	80,00	70,00	0,00	
Fonte: SGP						



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

#### Análise dos Indicadores do Programa:

#### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
1.922.000,04	6.306.263,58	5.614.890,38	0,00	292,14	89,04

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

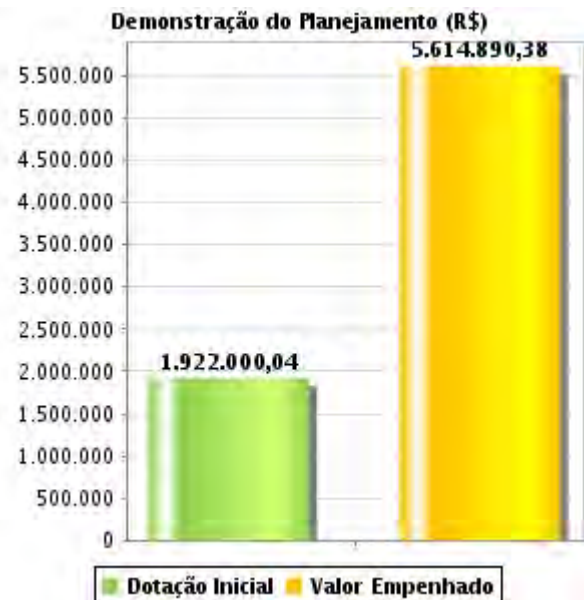
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **228,11%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

#### Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 292,14%

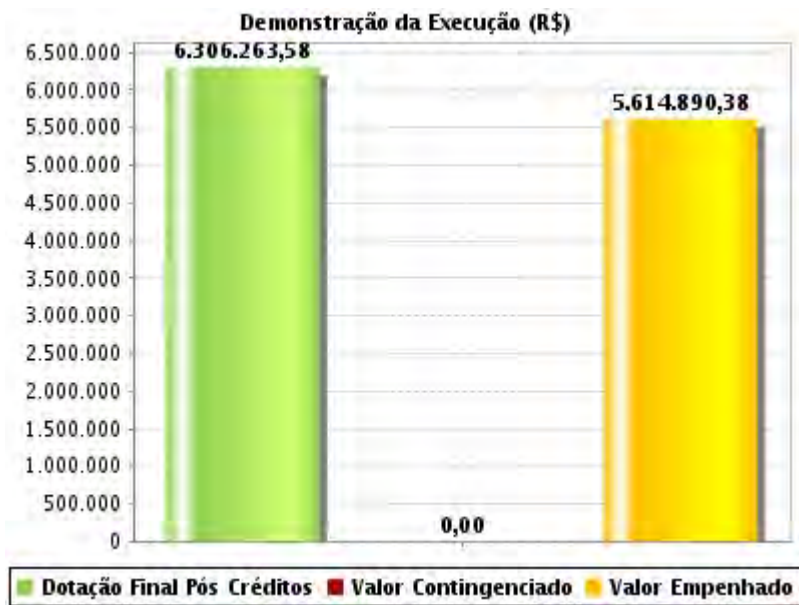


#### Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 89,04%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: GESTAO INTEGRADA DE AQUISICOES GOVERNAMENTAIS E DO PATRIMONIO PUBLICO ESTADUAL (225)**

**Tipo de Programa:**

Gestão de Políticas Públicas

**Unidade Resp. Programa:**

11101-Secretaria de Estado de Administração

**Origem do Programa:**

MÁ QUALIDADE NO GASTO PÚBLICO EVIDENCIADA PELA AUSÊNCIA DE CONFIABILIDADE DAS INFORMAÇÕES REFERENTES AO ACERVO PATRIMONIAL DO ESTADO.

ALGUMAS VARIÁVEIS, TAIS COMO A QUANTIDADE DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS REGISTRADOS, ESTADO DE CONSERVAÇÃO DOS BENS, REGULARIZAÇÃO DE DOCUMENTOS, VALOR CONTÁBIL E DEPRECIÇÃO DOS BENS, IMPACTAM NO GASTO PÚBLICO. TODÁVIA, OCORRE QUE ESTAS VARIÁVEIS NÃO SÃO CONHECIDAS, CONTROLADAS OU GERENCIADAS DE FORMA PADRONIZADA PELOS DIVERSOS ÓRGÃOS E ENTIDADES DO ESTADO.

NA ESTEIRA DESSE PROBLEMA, TEMOS O ELEVADO CUSTO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MENSURADA ATRAVÉS DOS VALORES DAS AQUISIÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, CAUSADO PELOS VÍCIOS PERMITIDOS PELAS MODALIDADES DE LICITAÇÃO TRADICIONAIS.

**Objetivo do Programa:**

REDUZIR OS GASTOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ATRAVÉS DA ECONOMICIDADE NAS AQUISIÇÕES E DA RACIONALIZAÇÃO DO USO DOS BENS DO ESTADO.

**Público Alvo:**

ORGAOS PUBLICOS

**Gestor(a) do Programa:**

Nelson Correa Viana

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	REDEFINIÇÃO E PADRONIZAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DE AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	100,00	100,00	100,00	145.425,94	145.425,94	100,00
Meta Física / Unidade Medida	PROCESSO REDEFINIDO E PADRONIZADO/PERCENTUAL						
Ação	PADRONIZACAO DOS PROCEDIMENTOS DE GESTAO PATRIMONIAL E DE SERVICOS	100,00	100,00	100,00	8.848.700,17	4.250.453,02	48,03
Meta Física / Unidade Medida	PROCEDIMENTOS DE GESTAO PATRIMONIAL E SERVICOS PADRONIZADOS/PERCENTUAL						
Ação	ADMINISTRACAO DE SERVICOS E DA FROTA DO ESTADO	100,00	100,00	100,00	7.960,00	7.960,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	FROTA DE VEICULOS MANTIDA/PERCENTUAL						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	MANUTENÇÃO DA SISTEMÁTICA DE PADRONIZAÇÃO DAS ESPECIFICAÇÕES DE BENS MOVEIS, SERVIÇOS E PREÇOS DE REFERÊNCIA	100,00	100,00	100,00	100.000,00	100.000,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	ESPECIFICACOES E PRECOS DE REFERENCIA PADRONIZADOS/PERCENTUAL						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>100,00%</b>			<b>87,01%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
ÍNDICE DE ECONOMIA OBTIDA NAS AQUISIÇÕES GOVERNAMENTAIS	PERCENTUAL	10,00	12,00	12,00	123,00	31/12/2010
Fonte: SAD/ SISTEMA DE AQUISIÇÕES GOVERNAMENTAIS						
ÍNDICE DE INTEGRAÇÃO DOS ORGAOS AOS SISTEMAS DE GESTAO DO PATRIMONIO	PERCENTUAL	20,00	100,00	80,00	65,00	31/12/2010
Fonte: RAG 2006						

**Análise dos Indicadores do Programa:**

Os indicadores de economicidade se comportaram dentro do previsto, e ao final do ano de 2010 foi obtida uma economia entre o valor estimado e o valor adjudicado nas licitações presenciais e eletrônicas o montante de R\$ 101,4 milhões, no percentual de 14,8%, acima 2,8 pontos da meta pretendida para o ano. No que tange aos índices de integração, deve se considerar que 65% dos processos realizados para integração estão prontos, devendo ser dada continuidade aos procedimentos, mais pelos aspectos de definição de prioridade pelos gestores.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
232.000,00	9.102.086,11	4.503.838,96	0,00	1.941,31	49,48

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **3.823,31%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

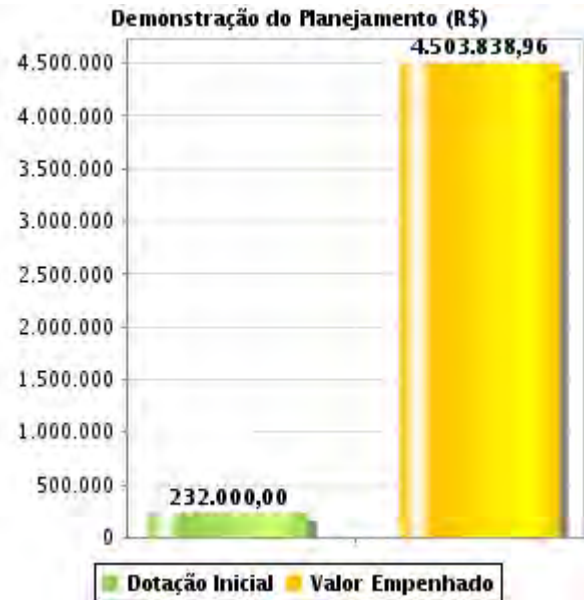




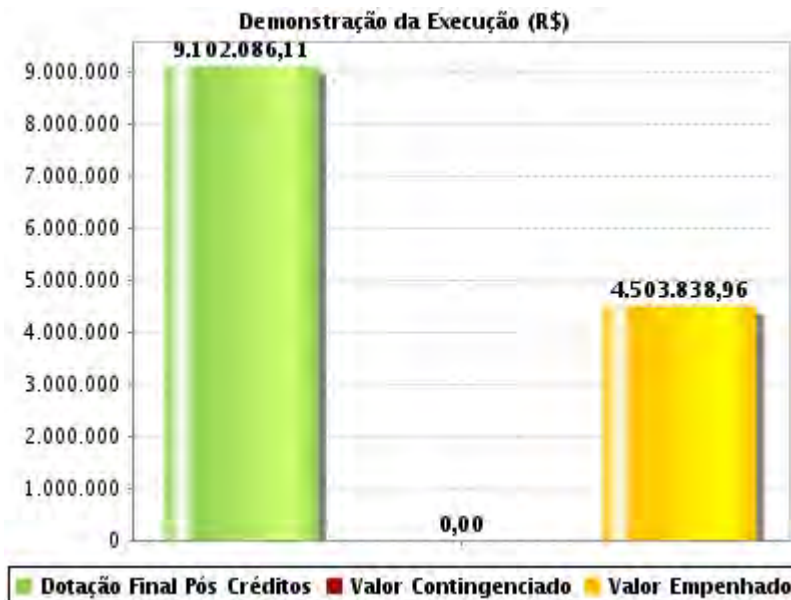
Estado de Mato Grosso

## RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 1.941,31%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 49,48%



### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

A execução orçamentária e financeira da ação foi realizada conforme esperado, apesar da dotação final ter sido maior que a dotação inicial, considerando que a ação foi executada conforme o previsto para 2010, exceto quanto a integração sistêmica, SIGPAT/FIPLAN, cuja inexecução fragiliza o projeto. Os valores não empenhados/executados em 2010 foram remanejados e serão destinados a execução das atividades do projeto em questão no exercício de 2011, fato já previsto pelos gestores e contemplados no projeto e cronograma de execução dos gestores e contemplados no projeto e cronograma de execução

### RESULTADOS DO PROGRAMA:



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

O objetivo do programa é dar condições para que Administração Pública gerencie o patrimônio de acordo com as boas práticas de gestão. Nesse aspecto pode-se afirmar que houve grandes avanços, tais como:

- a) os índices de economicidade se tornaram confiáveis fáceis aos justes no sistema Business Intelligence e o SIAG;
- b) Houve grande volume de dados transitados sistemicamente pelo sistema de aquisições sem qualquer problema sistêmico o que garante afirmar a confiabilidade dos sistemas em operação;
- c) Foi implementado o SIGPAT e treinado os usuários que farão utilização do sistema de forma que o patrimônio ganhe em qualidade e em técnica;
- d) Houve um grande esforço no sentido de implementar a integração sistêmica, SIGPAT/SIAG/FIPLAN ainda não conseguida, porém em andamento.
- e) Houve o cadastramento dos itens de patrimônio público a serem integrados na contabilidade pública.

) Houve o cadastramento dos itens de patrimônio público a serem integrados na contabilidade pública.

As elencadas como boas práticas de gestão. Adquirido o sistema de controle via financiamento do BNDES, verificou-se o alto percentual de suplementação de recursos em relação à dotação inicial se deve ao fato da obtenção do empréstimo junto ao BNDES para prosseguimento do projeto, o que já era esperado pelos gestores. Tal empréstimo só foi liberado/aprovado em meados de 2010, daí a justificativa de não ser possível a previsão no orçamento de 2010 (finalizado em 2009). O empréstimo só foi liberado/aprovado em meados de 2010, daí a justificativa de não ser possível a previsão no orçamento de 2010 (finalizado em 2009).



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES (226)**

**Tipo de Programa:**

Gestão de Políticas Públicas

**Unidade Resp. Programa:**

11101-Secretaria de Estado de Administração

**Origem do Programa:**

FRAGMENTAÇÃO E VULNERABILIDADE DOS PROCESSOS DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO ESTADO

**Objetivo do Programa:**

DESENVOLVER COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E ATITUDES NOS SERVIDORES PÚBLICOS,ALINHADOS AOS MACROS OBJETIVOS ESTRTÉGICOS DE ESTADO,CONTRIBUINDO PARA A MELHORIA DA GESTÃO PÚBLICA ESTADUAL

**Público Alvo:**

SERVIDORES PÚBLICOS,CONCURSADOS E COMISSIONADOS

**Gestor(a) do Programa:**

Jefferson Luis Daltro Monteiro Da Silva

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	FORTALECIMENTO DA CONSCIENCIA FISCAL JUNTO AOS SERVIDORES PUBLICOS	1.440,00	390,00	27,08	2.860,00	2.860,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDOR CAPACITADO/PESSOA						
Ação	INCENTIVO AS PRATICAS INOVADORAS	100,00	50,00	50,00	28.450,00	28.450,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	Projetos selecionados e acompanhados/PERCENTUAL						
Ação	PUBLICACAO DE TRABALHOS DE INOVACAO, MELHORIA E DIAGNOSTICOS ESTRATEGICOS	5,00	4,00	80,00	73.760,00	73.760,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	TITULO PUBLICADO/UNIDADE						
Ação	INTERCAMBIOS E PARCERIAS PARA DISSEMINACAO DO CONHECIMENTO NO SETOR PUBLICO	9,00	8,00	88,89	34.500,00	34.500,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDOR ATENDIDO/PESSOA						
Ação	CAPACITACAO DOS SERVIDORES DA AGE	40,00	45,00	112,50	138.741,05	76.474,46	55,12
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDOR QUALIFICADO/PESSOA						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS DA AGER	18,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	TECNICO REGULADOR CAPACITADO/PESSOA						
Ação	CAPACITACAO DOS SERVIDORES DO MT-SAUDE	25,00	10,00	40,00	9.840,00	9.616,00	97,72
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDOR CAPACITADO/PESSOA						
Ação	CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS-INDEA	80,00		0,00	3.924,92	3.924,92	100,00
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDOR CAPACITADO/PESSOA						
Ação	CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS DA SINFRA	328,00	1,00	0,30	150.000,00	960,00	0,64
Meta Física / Unidade Medida	PESSOA CAPACITADA/PESSOA						
Ação	QUALIFICACAO DO CAPITAL HUMANO-CEPROMAT	100,00	100,00	100,00	282.914,53	280.124,53	99,01
Meta Física / Unidade Medida	AÇÕES ATENDIDAS/PERCENTUAL						
Ação	CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES DA METAMAT	5,00	10,00	200,00	16.523,00	16.523,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDOR CAPACITADO/PESSOA						
Ação	CAPACITACAO E APERFEICOAMENTO DOS SERVIDORES	25,00	26,00	104,00	60.000,00	12.470,00	20,78
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDOR CAPACITADO/PESSOA						
Ação	CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES DA JUCEMAT	20,00	5,00	25,00	66.900,00	550,00	0,82
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDOR CAPACITADO/PESSOA						
Ação	EXCELÊNCIA PROFISSIONAL DO SERVIDOR PÚBLICO	100,00	80,00	80,00	1.017.979,00	174.018,00	17,09
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDOR CAPACITADO/PESSOA						
Ação	FORMAÇÃO BASICA	1.440,00	912,00	63,33	219.130,34	216.965,00	99,01
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDOR CAPACITADO/PESSOA						
Ação	FORMAÇÃO GERENCIAL	500,00	836,00	167,20	245.420,34	242.800,00	98,93
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDOR CAPACITADO/PESSOA						
Ação	EDUCAÇÃO A DISTANCIA - EAD	500,00	0,00	0,00	27.986,25	900,00	3,22
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDOR CAPACITADO/PESSOA						
Ação	CAPACITAÇÃO DE ENTIDADES PUBLICAS E SOCIAIS PARA A GESTAO	500,00	611,00	122,20	9.900,00	9.900,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDOR CAPACITADO/PESSOA						
Ação	MELHORIA DA GESTÃO DA ESCOLA DE GOVERNO	25,00	30,00	120,00	42.500,00	42.500,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDOR CAPACITADO/PESSOA						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	FORMAÇÃO EM POLÍTICAS E GESTÃO ESTRATÉGICA AOS SERVIDORES DE GOVERNO	440,00	0,00	0,00	1.920,00	1.920,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDOR CAPACITADO/PESSOA						
Ação	SISTEMA INFORMATIZADO DE APOIO A CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO	100,00	0,00	0,00	7.600,00	7.600,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	AÇÃO MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM POLÍTICAS PÚBLICAS	1,00	1,00	100,00	79.800,00	79.800,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	BANCO DE DADOS IMPLEMENTADO E DISPONIBILIZADO/UNIDADE						
Ação	FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DA SEDUC	1.200,00	900,00	75,00	466.668,48	466.668,48	100,00
Meta Física / Unidade Medida	PROFISSIONAIS CAPACITADOS/PESSOA						
Ação	FORMAÇÃO DOS SERVIDORES DA ÁREA MEIO DA SEMA	60,00	66,00	110,00	57.801,00	9.790,00	16,94
Meta Física / Unidade Medida	PROFISSIONAIS CAPACITADOS/PESSOA						
Ação	FORMAÇÃO GERENCIAL	100,00	108,00	108,00	82.899,00	34.729,00	41,89
Meta Física / Unidade Medida	PROFISSIONAIS CAPACITADOS/PESSOA						
Ação	PLANO DE CAPACITAÇÃO DA SEMA	1,00	1,00	100,00	9.341,00	2.180,00	23,34
Meta Física / Unidade Medida	PLANO ELABORADO/UNIDADE						
Ação	CAPACITAÇÃO DO CAPITAL HUMANO DA SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO.	50,00	3,00	6,00	4.680,00	4.380,00	93,59
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDOR CAPACITADO/PESSOA						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>69,61%</b>			<b>69,19%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
PERCENTUAL DE SERVIDOR CAPACITADO EM APERFEIÇOAMENTO	PERCENTUAL	1,00	2,00	1,60	0,00	
Fonte: ESCOLA DE GOVERNO						
PERCENTUAL DE AÇÕES DE DISSIMINAÇÃO DE CONHECIMENTO (PUBLICAÇÕES)	PERCENTUAL	6,50	6,50	0,83	0,00	
Fonte: ESCOLA DE GOVERNO						
PERCENTUAL DE PESQUISAS EM GESTÃO PÚBLICA	PERCENTUAL	3,70	3,70	0,92	0,00	
Fonte: ESCOLA DE GOVERNO						



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PERCENTUAL DE PRÁTICAS, EXPERIÊNCIAS E MELHORIAS DE GESTÃO PÚBLICA	PERCENTUAL	3,70	3,70	0,92	0,00	
Fonte: ESCOLA DE GOVERNO						
PERCENTUAL DE SERVIDOR CAPACITADO EM AÇÃO CONTINUADA	PERCENTUAL	12,00	16,00	15,50	0,00	
Fonte: ESCOLA DE GOVERNO						
PERCENTUAL DE SERVIDOR CAPACITADO EM EVENTOS/SEMINÁRIOS/TREINAMENTOS	PERCENTUAL	2,80	4,20	4,00	0,00	
Fonte: ESCOLA DE GOVERNO						
PERCENTUAL DE SERVIDOR CAPACITADO EM PÓS GRADUAÇÃO	PERCENTUAL	1,00	0,20	0,20	0,00	
Fonte: ESCOLA DE GOVERNO						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
4.768.936,10	3.142.038,91	1.834.363,39	0,00	38,46	58,38

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **34,11%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 38,46%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 58,38%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:





Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: MODERNIZAÇÃO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL (227)**

**Tipo de Programa:**

Gestão de Políticas Públicas

**Unidade Resp. Programa:**

11601-Fundo de Desenvolvimento do Sistema de Pessoal do Estado de Mato Grosso

**Origem do Programa:**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ARCAICA POR SER DEFINIDA PERSONALÍSTICAMENTE TORNANDO-SE INADEQUADA OU INCOMPATÍVEL COM OS PROCESSOS EXECUTADOS. CRESCIMENTO DOS CARGOS EM COMISSÃO SEM FUNDAMENTO JUSTIFICÁVEL RESULTANDO NO CRESCIMENTO DAS DESPESAS COM CARGOS EM COMISSÃO; NÍVEL ESTRATÉGICO NÃO COMPROMETIDO COM A REFORMA ADMINISTRATIVA, EM ESPECIAL A LEI COMPLEMENTAR 266/2006; SOBREPOSIÇÃO DE COMPETÊNCIAS E INADEQUAÇÃO ENTRE ESTRUTURAS E COMPETÊNCIAS DAS ORGANIZAÇÕES; FRAGILIDADE DO SISTEMA DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL; ESTRUTURA DEFICITÁRIA DO ÓRGÃO CENTRAL E DAS UNIDADES SETORIAIS; BAIXA CAPACIDADE DE DESENVOLVIMENTO, IMPLEMENTAÇÃO E/OU MANUTENÇÃO DE TECNOLOGIAS INOVADORAS DE GESTÃO; BAIXA INCIDÊNCIA DE PRÁTICAS DE GESTÃO VOLTADAS PARA O RESULTADO; DIVERGÊNCIAS DE TRATAMENTO NAS REMUNERAÇÕES E CRITÉRIOS DE PROGRESSÃO NA ADMINISTRAÇÃO SISTÊMICA; DIVERGÊNCIAS DE ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E PROCESSOS NAS FUNÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO SISTÊMICA.

**Objetivo do Programa:**

ADEQUAR A FORMATAÇÃO DAS ESTRUTURAS ORGANIZACIONAIS AOS OBJETIVOS PROPOSTOS PELO PODER EXECUTIVO ESTADUAL.

**Público Alvo:**

ÁREA PROGRAMÁTICA, SISTÊMICA, DE DIREÇÃO E APOIO ESPECIALIZADO

**Gestor(a) do Programa:**

Maria Tereza De Mello Vidotto

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	READEQUAÇÃO INSTITUCIONAL	80,00	80,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	PROJETO IMPLEMENTADO/PERCENTUAL						
Ação	IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA INFORMATIZADO DE GESTÃO DE PROCESSOS.	5,00	2,00	40,00	159.800,00	159.800,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	Orgãos e entidades com sistema informatizado de gestão de processos implantados/UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	GESTÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL SEUS ÓRGÃOS E ENTIDADES						
Meta Física / Unidade Medida	INFORMAÇÕES SOBRE ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL ATUALIZADO E DISPONIBILIZADO./PERCENTUAL	100,00	75,00	75,00	1.900,00	1.900,00	100,00
Ação	ADMINISTRAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PNAGE						
Meta Física / Unidade Medida	META DO COMPONENTE DO PNAGE MONITORADA E AVALIADA/PERCENTUAL	100,00	100,00	100,00	63.554,00	36.726,50	57,79
Ação	IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS NÚCLEOS DA ADMINISTRAÇÃO SISTÊMICA NO PODER EXECUTIVO ESTADUAL.						
Meta Física / Unidade Medida	NÚCLEOS DA ADMINISTRAÇÃO SISTÊMICA IMPLANTADOS E IMPLEMENTADOS./UNIDADE	12,00	12,00	100,00	49.608,00	49.608,00	100,00
Ação	IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE ANÁLISE E MELHORIA DOS PROCESSOS						
Meta Física / Unidade Medida	Procedimentos de trabalhos analisados conforme metodologia análise e melhoria do processo-AMP/PERCENTUAL	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ação	PADRONIZAÇÃO DOS PROCESSOS FINALÍSTICOS DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL.						
Meta Física / Unidade Medida	Órgãos e entidades com processo finalístico padronizado/PERCENTUAL	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ação	REESTRUTURAÇÃO FÍSICA E ORGANIZACIONAL DO INTERMAT						
Meta Física / Unidade Medida	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL REVISADA/PERCENTUAL	100,00	65,00	65,00	228.900,00	39.095,35	17,08
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>60,00%</b>			<b>46,86%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
NUCLEO ADMINISTRAÇÃO SISTÊMICA IMPLANTADO/IMPLEMENTADO	PERCENTUAL	16,00	100,00	100,00	100,00	02/03/2011
Fonte: SDO						
UNIDADES FINALÍSTICAS COM PROCESSOS PADRONIZADOS	PERCENTUAL	0,00	10,00	5,00	0,00	02/03/2011
Fonte: SDO						



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

#### Análise dos Indicadores do Programa:

Os trabalhos referentes ao projeto de 3546- Padronização dos Processos Finalísticos não iniciaram, devido a priorização do projeto de implantação e implementação dos Núcleos Sistêmicos dificultando assim a mensuração do indicador de Unidades finalísticas com processos padronizados.

Em 2010 o Núcleo Transitotransporte foi implantado e estruturado com a publicação do decreto de estrutura, elevando o índice para 100%.

#### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
894.150,16	503.762,00	287.129,85	0,00	32,11	57,00

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

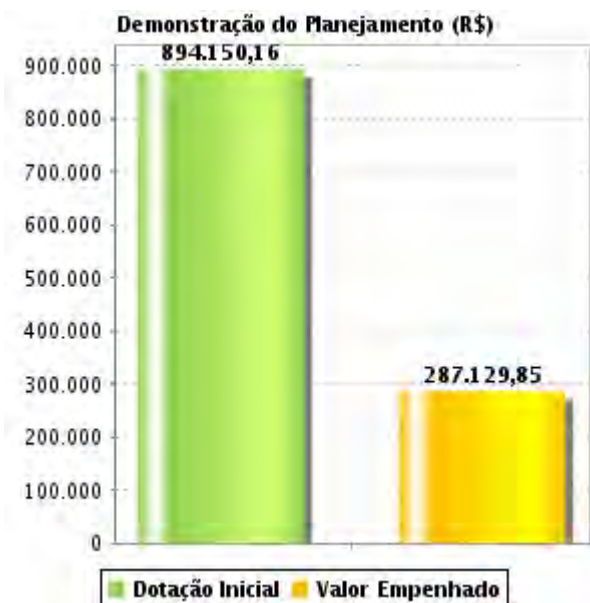
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decrécimo** orçamentário de aproximadamente **43,66%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

#### Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 32,11%

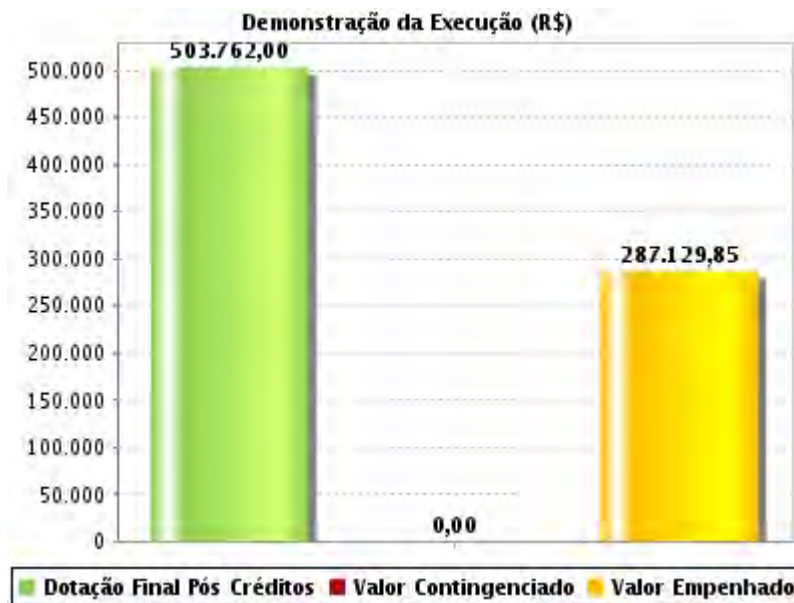


#### Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 57,00%



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Os projetos de Implantação e Implementação dos Núcleos Sistêmicos, Gestão de Informações sobre a Estrutura Organizacional do Poder Executivo Estadual e a ação de Administração, Monitoramento e avaliação do PNAGE foram desenvolvidos a contento em 2010.

Foram realizadas capacitações contínuas no Sistema informatizado de gestão de processos-SIGP, módulo Gestão de documentos com o monitoramento da implantação da CI Eletrônica na Secretaria de Administração e Núcleo Sistêmico Administração. Apesar das capacitações, as dificuldades foram muitas e para que o projeto se desenvolva de forma satisfatória é necessário o auxílio integral de mais um agente, técnico instrumental e um analista de sistema. Outro item impactante no projeto foi a ausência de priorização do nível estratégico quanto a expansão do Sistema Integrado de Gestão de Processos - SIGP no Poder Executivo e na implantação de outros módulos como Ações Corretivas, Indicadores e BI. Estavam previstas também, visitas técnicas de operações assistidas que não foram realizadas devido a equívocos da empresa responsável pelo sistema informatizado.

No Projeto de Implantação e Implementação do Núcleos Sistêmicos foi implantado o Núcleo Transitotransporte e a edição e distribuição dos Manuais Técnicos de Normas e Procedimentos. Neste projeto é necessário dar continuidade ao monitoramento dos indicadores de desempenho dos Núcleos Sistêmicos, neste exercício esta atividade não foi desenvolvida. Outra fator importante é a capacitação periódica dos servidores nos procedimentos de trabalho da área sistêmica.

Outro item, foi a coordenação da reforma administrativa, que culminou com a criação por intermédio da Lei Complementar nº. 413, de 20 de dezembro de 2010, da Secretaria de Estado das Cidades - SECID e Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos SEJUDH; extinção da personalidade autárquica do Fundo Estadual de Educação Profissional FEEP; vinculação da SANEMAT à SECID; institucionalização, pela LC nº. 391, de 27 de abril de 2010, da POLITEC como órgão desconcentrado. A reforma administrativa priorizou a readequação dos Cargos em Comissão e Função de Confiança para atender as demandas, sem aumento de despesa.

Apesar do resultado ser deficiente a execução dos projetos não foram prejudicados.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultados das ações:

- 1) No exercício de 2010, a Superintendência coordenou o processo de alteração na macroestrutura organizacional do Poder Executivo Estadual com a criação por intermédio da Lei Complementar nº. 413, de 20 de dezembro de 2010, da Secretaria de Estado das Cidades - SECID e Secretaria de Estado de Justiça e Direitos Humanos - SEJUDH; extinção da personalidade autárquica do Fundo Estadual de Educação Profissional - FEPEP; vinculação da SANEMAT à SECID; institucionalização, pela LC nº. 391, de 27 de abril de 2010, da POLITEC como órgão desconcentrado.
- 2) Na área finalística, dos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual que são obrigados a editar seus Regimentos, houve um decréscimo no percentual de instituições com Regimento Interno atualizado, fechando em 35%, em consequência da reforma administrativa que alterou a estrutura organizacional, no final do exercício, das Secretarias de Planejamento; Trabalho, Emprego e Cidadania; Infra-estrutura; Casa Civil; Segurança e criou as Secretarias das Cidades; Justiça e Direitos Humanos; sendo que seus Regimentos estavam em processo de revisão.
- 3) O projeto de Implantação dos Núcleos Sistêmicos em 2010, implantou com a publicação do decreto de estrutura o Núcleo de Transportes.
- 4) Editoração dos Manuais Técnicos de Normas e Procedimentos com o objetivo de sistematizar, dentro de um único documento, o conjunto de normas e procedimentos que orientarão as atividades de cada sistema. Essa edição abrangeu dez manuais, perfazendo um total de 1.079 exemplares, sendo: Sistema de Aquisições Governamentais: 103 exemplares; Sistema de Arquivo e Protocolo: 176 exemplares; Sistema Contábil: 102 exemplares; Sistema de Controle Interno: 63 exemplares; Sistema de Desenvolvimento Organizacional: 68 exemplares; Sistema Financeiro: 88 exemplares; Sistema de Gestão de Pessoas: 137 exemplares; Sistema de Patrimônio e Serviços Integrados: 125 exemplares; Sistema de Planejamento: 100 exemplares; Sistema de Tecnologia da Informação: 117 exemplares.
- 5) A atividade de Gerir informações da estrutura organizacional compreende uma série de atividades com os seguintes resultados:
  - 100% dos organogramas foram atualizados;
  - 100% da legislação referente a estrutura organizacional organizada;
  - 100% do lotacionograma dos cargos em comissão e função de confiança atualizado e controlado;



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

#### PROGRAMA: FORTALECIMENTO DO CONTROLE INTERNO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL (228)

**Tipo de Programa:**

Gestão de Políticas Públicas

**Unidade Resp. Programa:**

06101-Auditoria Geral do Estado

**Origem do Programa:**

BAIXA EFETIVIDADE DO CONTROLE INTERNO

**Objetivo do Programa:**

DAR EFETIVIDADE AO CONTROLE INTERNO PREVENTIVO

**Público Alvo:**

CLIENTES INTERNOS E EXTERNOS DOS ORGAOS DO EXECUTIVO ESTADUAL

**Gestor(a) do Programa:**

José Alves Pereira Filho

#### PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	AMPLIACAO DA ATUACAO PREVENTIVA DO CONTROLE INTERNO NOS ORGAOS DO EXECUTIVO	100,00	100,00	100,00	71.974,42	38.186,14	53,06
Meta Física / Unidade Medida	ÓRGÃO COM ORIENTAÇÃO E AVALIAÇÃO PREVENTIVA APERFEIÇOADA/UNIDADE						
Ação	MODERNIZACAO DO MOBILIARIO E EQUIPAMENTOS DA AGE-MT	100,00	100,00	100,00	70.447,50	70.447,50	100,00
Meta Física / Unidade Medida	MOBILIARIO ADEQUADO/PERCENTUAL						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>100,00%</b>		<b>76,53%</b>	

#### INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
UNIDADES AUDITADAS EM RELACAO TOTAL	ÍNDICE	0,60	1,00	0,10	0,10	31/12/2010
Fonte: .						



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

#### Análise dos Indicadores do Programa:

Com a posse dos 28 auditores, nomeados através do último Concurso Público, foi possível o monitoramento e acompanhamento das unidades orçamentárias do poder executivo, alcançando o índice anual programado.

#### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
142.421,92	142.421,92	108.633,64	0,00	76,28	76,28

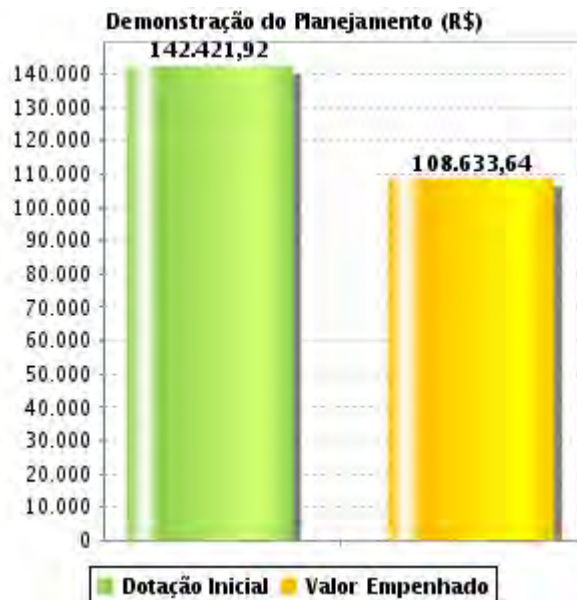
\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

#### Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 76,28%



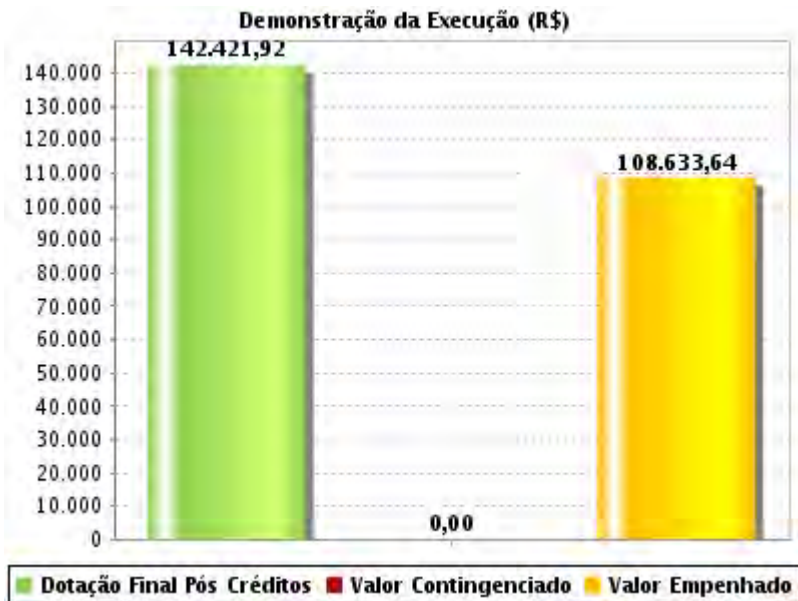
#### Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 76,28%





## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O resultado se deve ao fato de algumas despesas previstas para o exercício terem sido contingenciadas, não permitindo o êxito na sua totalidade.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:

Apesar do orçamento no exercício de 2010 ter passado por contingenciamento, ainda foi possível realizar um bom trabalho voltado ao fortalecimento do controle interno, divulgando técnicas de trabalho aos órgãos estaduais para que evitem erros e divergências em seus controles.



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

#### PROGRAMA: MARCO REGULATÓRIO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS (229)

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

04301-Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Estado de Mato Grosso

**Origem do Programa:**

A IDENTIFICAÇÃO DA INSUFICIÊNCIA DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS NA SOCIEDADE MATO-GROSSENSE REMETE AOS ESTADOS A NECESSIDADE DE CORRIGIR AS CHAMADAS "FALHAS DE MERCADO", UTILIZANDO AS FERRAMENTAS REGULATÓRIAS. O PROGRAMA MARCO REGULATÓRIO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS VISA EQUILIBRAR E REGULAR O SISTEMA, GARANTINDO A QUALIDADE NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS NO ESTADO DE MATO GROSSO.

**Objetivo do Programa:**

DEMOCRATIZAÇÃO E AUMENTO DA EFICIÊNCIA DA GESTÃO PÚBLICA DO ESTADO E DOS MUNICÍPIOS E DA EXISTÊNCIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS PRESTADOS À SOCIEDADE, COM BASE NA MELHORIA DA ESTRUTURA DO ESTADO E CONTROLE DOS RECURSOS GOVERNAMENTAIS.

**Público Alvo:**

PODER CONCEDENTE, EMPRESAS CONCESSIONARIAS, PERMISSONARIAS, AUTORIZATARIAS E USUÁRIOS DOS SERV. PÚBLIC. DELEGADO

**Gestor(a) do Programa:**

Marcia Gloria Vandoni De Moura

### PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	ESTRUTURAÇÃO DO MARCO REGULATÓRIO DO SETOR DE PORTOS E HIDROVIAS	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	MARCO REGULATÓRIO ESTRUTURADO/PERCENTUAL						
Ação	CONSTRUÇÃO DA SEDE PRÓPRIA DA AGER-MT	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	SEDE DA AGER CONSTRUÍDA/PERCENTUAL						
Ação	REGULAÇÃO DO SETOR DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS	100,00	91,00	91,00	1.613.426,67	1.464.326,12	90,76
Meta Física / Unidade Medida	PRESTADORES DE SERVIÇOS REGULADOS/PERCENTUAL						
Ação	MEDIAÇÃO ADMINISTRATIVA SETORIAL	100,00	79,00	79,00	126.214,00	99.794,00	79,07
Meta Física / Unidade Medida	SOLICITAÇÕES DOS CONSUMIDORES E/OU AGENTES ENVOLVIDOS SOLUCIONADOS/PERCENTUAL						



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ELETRICIDADE DA REDE-CEMAT	100,00	42,00	42,00	123.466,80	51.227,25	41,49
Meta Física / Unidade Medida	ATIVIDADE FISCALIZADA/PERCENTUAL						
Ação	REGULAÇÃO DO SETOR DE RODOVIAS CONCEDIDAS	100,00	100,00	100,00	37.080,65	37.080,65	100,00
Meta Física / Unidade Medida	SERVIÇO PRESTADO GARANTIDO/PERCENTUAL						
Ação	REGULAÇÃO DO SETOR DE SANEAMENTO	100,00	100,00	100,00	4.050,00	4.050,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	SERVIÇO REGULADO/PERCENTUAL						
Ação	REGULAÇÃO DO SETOR DE GÁS CANALIZADO	100,00	10,00	10,00	66.295,00	6.785,72	10,24
Meta Física / Unidade Medida	SERVIÇO REGULADO/PERCENTUAL						
Ação	FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE GERAÇÃO DE ENERGIA	100,00	26,00	26,00	154.008,52	39.801,13	25,84
Meta Física / Unidade Medida	ATIVIDADE FISCALIZADA/PERCENTUAL						
Ação	PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA AGER	100,00	50,00	50,00	71.588,50	36.109,00	50,44
Meta Física / Unidade Medida	AÇÕES IMPLEMENTADAS E MANTIDAS/PERCENTUAL						
Ação	FISCALIZAÇÃO ECONÔMICO FINANCEIRA DA REDE CEMAT	100,00		0,00	31.266,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	FISCALIZAÇÃO REALIZADA/PERCENTUAL						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>45,27%</b>			<b>45,26%</b>

### INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
GRAU DE SATISFAÇÃO DO SERVIÇO ATUAL COMPARADO AO IDEAL	NOTA	8,00	8,20	8,18	8,18	
Fonte: AGER						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

O resultado foi satisfatório, pois, atendeu as necessidades da sociedade matogrossense

### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
1.802.811,97	2.227.396,14	1.739.173,87	0,00	96,47	78,08

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

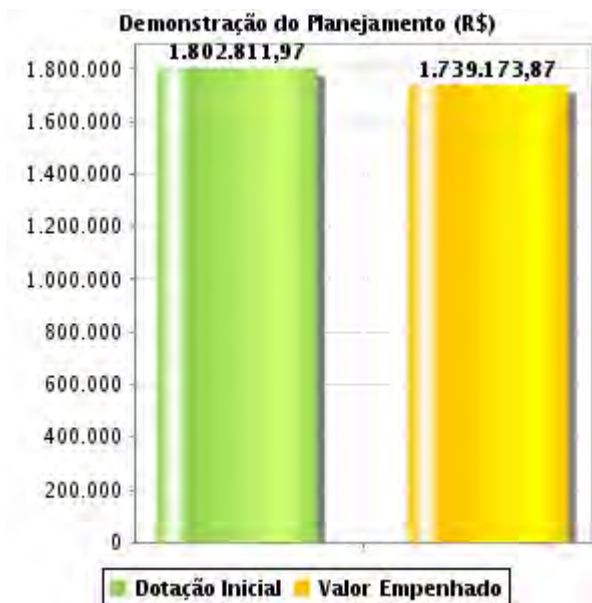
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **23,55%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 96,47%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 78,08%



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Apesar dos abalos obtvemos um ótimo planjamento e conseguimos realiza-los a maior parte na execução financeira, conforme dito, devido a constatação de baixa arrecadação não prejudicou nas atividades desta Agência reguladora.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Na ação Estruturação do Marco Regulatório do Setor de Portos e Hidrovias foi realizado um estudo de viabilidade para regulação do setor, tendo em vista que o Estado não tem nenhum controle nessa área.

Portanto faz-se necessário elaborar uma Minuta de Resolução para a exploração dessa área, porém, a falta de recurso financeiro e orçamentário em outras ações afetou a produtividade desta ação.

O recurso remanejado atendeu diversas despesas para realizar dois Projetos sendo o objeto do Termo a Reestruturação da Agencia Reguladora e Reforma no Sistema do STCRIP, sendo o valor da Dotação Inicial de 24.915,00 (Vinte e Quatro Mil e Novecentos e Quinze Reais) que foram anulados respectivamente no ultimo Trimestre do ano para atender despesas de contratos para dar suporte ao apoio administrativo desta Agencia Reguladora.

Na ação Construção da Sede Própria da AGER, que trata-se de um projeto onde os recursos alocados na dotação inicial seriam utilizados efetivamente para a construção, porém, ainda não foi alcançada pela AGER, uma vez que demandaria grande montante de recursos financeiro de que ainda esta Agencia não se dispõe.

Entretanto, esta Agencia Reguladora encaminhou um ofício para a Secretaria de Administração informando a importância de um novo estabelecimento para abrigar toda a estrutura administrativa que esta suportando no seu limite Maximo de espaço de trabalho, solicitando assim a cessão de um novo local, porém, fomos informados que não há nenhum prédio disponível na capital.

Por esse motivo remanejamos todo o recurso disponível para atender outras ações de manutenção dos serviços administrativos.

Na ação Regulação do Setor de Transporte Rodoviário de Passageiros que tem como objeto regular e controlar os contratos de concessão, termo de autorização precária e de fretamento do STCRIP têm a relatar os seguintes acontecimentos:

No inicio do ano participamos de vários congressos que discutiam sobre o marco regulatório no setor de transporte rodoviário que visa à importância do Estado no controle.

Foram realizadas diversas diárias no valor total de 246.690,00 (Duzentos e Quarenta e Seis Mil e Seiscentos e Noventa Reais) na Fonte de Recurso Próprio (240) que trouxe um incremento na receita, porém, esta ação também custeia a contrapartida do convênio 001/2007-Aneel (Agencia Nacional de Energia Elétrica) que efetua o repasse através da Prestação de Contas trimestralmente, liberando o recurso, somente quando é aprovado, porém, a Agencia Reguladora no intervalo da Prestação de Contas do Convênio executa com o seu próprio recurso para manter as atividades administrativa em perfeito funcionamento. Com isso, a Agencia passa por dificuldade com o recurso financeiro tendo que arcar com os custos do convênio até a finalização do processo de prestação de contas, que é quando o Convênio nos ressarcir.

Também é importante relatar o fato de que a Agencia Reguladora formalizou dois projetos que visam à reestruturação da Agencia. O primeiro Projeto 001/2009/AGER trata-se do estudo do STCRIP, que tem como objetivo estudar o mercado e reestruturar o sistema financeiro de arrecadação que apresenta divergências nas informações prestadas, padronização das taxas e disponibilizar via web as emissões das taxas, controle e relatório eficientes que possam auxiliar o gestor na administração. O segundo Projeto 001/2010 tem como objeto reestruturar o apoio administrativo no serviço administrativo, que visa a padronização dos setores na prestação de serviço, essencial para a implementação do novo sistema STCRIP e preparação dos servidores responsáveis pela emissão da taxa.

Durante o exercício de 2010 foram realizadas diversas alterações no Quadro de Detalhamento de Despesa QDD, no sentido de reforçar constantemente rubricas orçamentárias e também créditos adicionais que para remanejar de diversas ações para atender a demanda desta ação 2461.

As diárias concedidas tiveram como finalidade ver o funcionamento dos terminais rodoviários, fiscalização do STCRIP Sistema de Transporte de Passageiros, acompanhamento na prestação de serviço das empresas no transporte intermunicipal e interestadual, promover estudos para o planejamento dos serviços do Sistema de Transporte de Passageiros.

Portanto esta ação contribuiu para a Agencia Reguladora a boa prestação de serviço, tendo como foco o Transporte Rodoviário do Estado de Mato Grosso.

Na ação Mediação Administrativa Setorial atendeu e tratou no ano de 2010 o total de 13.761 Solicitações de Ouvidoria e concluiu o ano com 126 solicitações não concluídas, sendo que grande parte dessas solicitações, ainda em aberto, deram entrada no último mês do ano. O percentual de solicitações solucionadas, isto é, a produtividade geral da Ouvidoria da AGER atingiu o índice de 99,08% no ano, muito superior à meta física prevista de 80%.



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

#### PROGRAMA: PROGRAMA DE AÇÃO INSTITUCIONAL (233)

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

04101-Casa Civil

**Origem do Programa:**

FALTA DE INTERAÇÃO ENTRE AS SECRETARIAS E OUTROS PODERES QUE TEM PROGRAMAS E AÇÕES QUE SÃO FOCADAS SOB DETERMINADOS SEGMENTOS DA SOCIEDADE OU ÁREA SOCIAL E QUE SÃO EXECUTADAS SEM CONHECIMENTO OU ARTICULAÇÃO DAS MESMAS.

**Objetivo do Programa:**

INTEGRAR A POLITICA ESTADUAL DE GOVERNO COM AS SECRETARIAS E OUTROS PODERES

**Público Alvo:**

POPULACAO DO ESTADO DE MATO GROSSO

**Gestor(a) do Programa:**

Vivaldo Lopes Dias

#### PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	ATENDIMENTO INSTITUCIONAL AOS POVOS INDIGENAS	100,00	100,00	100,00	47.000,00	37.245,00	79,24
Meta Física / Unidade Medida	POVOS INDIGENAS ATENDIDOS/UNIDADE						
Ação	COORDENAÇÃO E INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES DE GOVERNO	100,00	100,00	100,00	4.011.153,48	3.895.709,67	97,12
Meta Física / Unidade Medida	EVENTO REALIZADO/UNIDADE						
Ação	GESTÃO DAS AÇÕES INSTITUCIONAIS	1,00		0,00	388.105,71	371.909,51	95,83
Meta Física / Unidade Medida	EVENTO REALIZADO/UNIDADE						
Ação	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE OUVIDORIA DO ESTADO	100,00	50,00	50,00	19.000,00	10.157,20	53,46
Meta Física / Unidade Medida	SOLICITAÇÃO ENCAMINHADA/UNIDADE						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>62,50%</b>			<b>81,41%</b>

#### INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.





Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
Índice de satisfação da sociedade	PERCENTUAL	34,01	40,00	40,00	0,00	
Fonte: Pesquisa						
PERCENTUAL DE INTERACAO ENTRE SECRETARIAS E OUTROS PODERES	PERCENTUAL	0,00	60,00	45,00	0,00	
Fonte: CASA CIVIL						

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
1.217.033,46	4.465.259,19	4.315.021,38	0,00	354,55	96,64

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

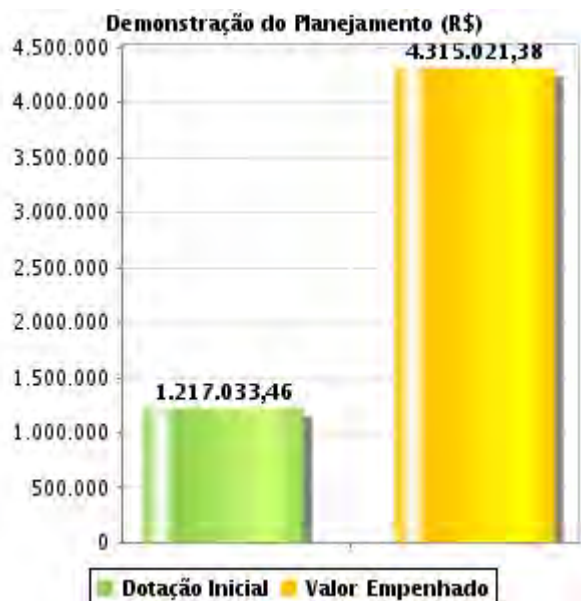
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **266,90%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 354,55%





Estado de Mato Grosso

## RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 96,64%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: GESTÃO DA RECEITA PÚBLICA (236)**

**Tipo de Programa:**

Gestão de Políticas Públicas

**Unidade Resp. Programa:**

16601-Fundo de Gestão Fazendária

**Origem do Programa:**

CAPTAÇÃO DEFICIENTE DOS RECURSOS NECESSÁRIOS AO FINANCIAMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.

**Objetivo do Programa:**

GARANTIR A REALIZAÇÃO DA RECEITA NECESSÁRIA AO FINANCIAMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.

**Público Alvo:**

ÓRGÃOS PÚBLICOS, SOCIEDADE EM GERAL, MINISTERIO PUBLICO E PROCURADORIA GERAL DO ESTADO, OJPAT, COMITE POLIT.FAZEN

**Gestor(a) do Programa:**

Marcel Souza De Cursi

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	CONSTRUCOES, AMPLIACOES E REFORMAS DA SEDE E POSTOS FISCAIS, AGÊNCIAS FAZENDÁRIAS E POSTOS DE ATENDIMENTO	16,00	10,00	62,50	19.615.099,70	4.904.590,89	25,00
Meta Física / Unidade Medida	AGENFAZ E POSTO FISCAL CONSTRUÍDO E/OU REFORMADO/UNIDADE						
Ação	IMPLEMENTAÇÃO DA SISTEMÁTICA DE PREVISÃO DAS RECEITAS PRÓPRIAS E CONV. E MONITORAMENTO DAS RECEITAS PÚBLICAS	100,00	100,00	100,00	16.457,20	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	RECEITAS PRÓPRIAS E CONV. PREVISTAS E RECEITA TOTAL MONITORADA./PERCENTUAL						
Ação	CONTROLE DA LEGALIDADE DO LANÇAMENTO DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO	6,00	9,00	150,00	57.615,00	3.600,00	6,25
Meta Física / Unidade Medida	PROCESSO ADMINISTRATIVO TRIBUTARIO JULGADO NO PRAZO/MÊS						
Ação	COORDENAÇÃO DA PROMOÇÃO DA CONSCIÊNCIA CIDADÃ FAZENDÁRIA	100,00	99,00	99,00	8.280,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	PROGRAMA COORDENADO/PERCENTUAL						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	REALIZAÇÃO DE ATIVOS						
Meta Física / Unidade Medida	ÍNDICE DE REALIZAÇÃO DE ATIVOS AUMENTADO/PERCENTUAL	10,00	8,00	80,00	8.280,00	3.250,00	39,25
Ação	CONTROLE DA OBRIGAÇÃO TRIBUTÁRIA						
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMÁTICA ESTABELECIDA/PERCENTUAL	20,00	16,00	80,00	467.780,00	0,00	0,00
Ação	LANÇAMENTO ELETRÔNICO DO TRIBUTOS						
Meta Física / Unidade Medida	LANÇAMENTOS ELETRÔNICOS DOS TRIBUTOS AMPLIADO/PERCENTUAL	10,00	11,00	110,00	8.280,00	0,00	0,00
Ação	AUMENTO DA PERCEPÇÃO DO RISCO FISCAL POR PARTE DO CONTRIBUINTE.						
Meta Física / Unidade Medida	CONTRIBUINTE ALCANÇADOS/PERCENTUAL	15,00	15,00	100,00	150.280,00	0,00	0,00
Ação	SIMPLIFICAÇÃO DO PROCESSO DE CUMPRIMENTO DA OBRIGAÇÃO TRIBUTÁRIA						
Meta Física / Unidade Medida	PROCESSO REDEFINIDO E PADRONIZADO/PERCENTUAL	20,00	15,00	75,00	471.280,00	0,00	0,00
Ação	APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO DA RECEITA PÚBLICA						
Meta Física / Unidade Medida	GESTÃO DA RECEITA PÚBLICA APERFEIÇOADA/PERCENTUAL	25,00	19,00	76,00	351.895,00	0,00	0,00
Ação	APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA DE FISCALIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO DA OBRIGAÇÃO TRIBUTÁRIA.						
Meta Física / Unidade Medida	PRODUTIVIDADE INCREMENTADA/PERCENTUAL	10,00	10,00	100,00	8.280,00	0,00	0,00
Ação	SUPERAÇÃO DOS FATORES CRÍTICOS AO SUCESSO DA POLÍTICA TRIBUTÁRIA.						
Meta Física / Unidade Medida	POLÍTICA ECONÔMICA E TRIBUTÁRIA APRIMORADA/PERCENTUAL	20,00	15,00	75,00	8.280,00	0,00	0,00
Ação	APERFEIÇOAMENTO DO PROCESSO DE GESTÃO E ANÁLISE DA INFORMAÇÃO DE INTERESSE FISCAL.						
Meta Física / Unidade Medida	PROCESSO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO FISCAL APRIMORADA/PERCENTUAL	20,00	15,00	75,00	958.280,00	0,00	0,00
Ação	ELABORAÇÃO E GERENCIAMENTO DE PROJETOS						
Meta Física / Unidade Medida	PROJETO IMPLANTADO E GERIDO/PERCENTUAL	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ação	FORMULAÇÃO DO NOVO PROGRAMA FISCAL PROFISCO						
Meta Física / Unidade Medida	PROJETO REALIZADO/PERCENTUAL	100,00	10,00	10,00	167.613,54	9.746,96	5,82



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO FISCAL FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL - PMAE	100,00	25,00	25,00	8.155.041,46	2.030.260,12	24,90
Meta Física / Unidade Medida	PROJETO REALIZADO/PERCENTUAL						
Ação	AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE PARA AÇÕES DA RECEITA PÚBLICA	100,00	90,00	90,00	6.889.093,00	4.193.105,61	60,87
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMAS INFORMATIZADOS ADQUIRIDOS/UNIDADE						
Ação	IMPLANTAÇÃO DE UM NOVO MODELO DE ATENDIMENTO E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO AO CIDADÃO/USUÁRIO	100,00	62,00	62,00	8.280,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADES DE ATENDIMENTO ADEQUADAS AO NOVO MODELO DE ATENDIMENTO /PERCENTUAL						
Ação	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE VIDEOCONFERÊNCIA NA SEFAZ	100,00	0,00	0,00	149.000,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMA DE COMUNICACAO DEFINIDO E IMPLANTADO/PERCENTUAL						
Ação	MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DA RECEITA PÚBLICA	100,00	71,00	71,00	3.652.241,51	1.055.927,58	28,91
Meta Física / Unidade Medida	AÇÃO MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	AÇÃO DE SEGURANÇA E ESCOLTA NAS DIVERSAS OPERAÇÕES FAZENDÁRIAS	100,00	100,00	100,00	923.000,00	800.788,33	86,76
Meta Física / Unidade Medida	AÇÃO MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA DELEGACIA FAZENDÁRIA	100,00	70,00	70,00	263.000,00	188.295,34	71,60
Meta Física / Unidade Medida	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA DELEGACIA FAZENDÁRIA/PERCENTUAL						
Ação	RECUPERAÇÃO DE TRIBUTOS OMITIDOS E RESPONSABILIZAÇÃO CRIMINAL, CIVIL E ADMINISTRATIVA	100,00	100,00	100,00	18.000,00	2.000,00	11,11
Meta Física / Unidade Medida	AGILIZAR A APURAÇÃO DAS VIOLAÇÕES CONTRA A ADMINISTRAÇÃO/PERCENTUAL						
Ação	SERVIÇO DE SUPORTE AS ATIVIDADES DA RECEITA PÚBLICA	100,00	80,00	80,00	99.408.268,46	76.523.924,40	76,98
Meta Física / Unidade Medida	SERVIÇOS MANTIDOS/PERCENTUAL						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>74,60%</b>			<b>18,23%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
CARGA TRIBUTÁRIA	PERCENTUAL	12,00	12,00	12,00	0,00	
Fonte: IPEA						
EFICACIA TRIBUTARIA	PERCENTUAL	63,00	64,00	0,00	0,00	
Fonte: .						
PERCENTUAL DE CONTRIBUINTES ATIVOS NO CADASTRO DE CONTRIBUINTES DO ESTADO ALCANÇADOS	PERCENTUAL	5,00	60,00	15,00	56,00	31/12/2010
Fonte: SARP						
PERCENTUAL DE PARTICIPACAO DA CARGA TRIBUTÁRIA NO PIB DO ESTADO	PERCENTUAL	9,96	10,00	10,00	8,96	31/12/2010
Fonte: SARP						
PERCENTUAL DE REALIZAÇÃO DA RECEITA PÚBLICA PROJETADA	PERCENTUAL	102,00	100,00	100,00	1,12	31/12/2010
Fonte: SARP						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

A Receita Pública, em 2010, atingiu o valor de R\$ 10.986 milhões, superando em 12,11% o previsto na LOA (R\$ 9.799 milhões). Esse desempenho foi consequência, dentre outras ações, do aperfeiçoamento da exploração das bases tributárias estaduais; do aperfeiçoamento das relações federativas fiscais como forma de garantir maior participação de Mato Grosso no bolo de recursos distribuídos pela União; do aperfeiçoamento dos mecanismos de administração financeira de débitos; da intensificação da presença fiscal junto aos contribuintes (difusão de risco fiscal). Outros aspectos relevantes que contribuíram para o desempenho acima apontado foram: aumento dos cruzamentos de dados para lançamento do tributo; ampliação da cobrança dos créditos tributários e aumento do volume de mercadorias fiscalizadas no trânsito.

Em 2010, 56% dos contribuintes ativos no Cadastro de Contribuintes do Estado foram alcançados por alguma ação proativa da fiscalização. O desempenho positivo é decorrente da fiscalização de mais de 74.929 cargas de mercadorias em trânsito; da fiscalização presencial em mais 5.100 estabelecimentos; da análise das declarações efetuadas ao fisco; da elevação do valor do crédito fiscal constituído em cada fiscalização presencial.

As Receitas Tributárias Estaduais, que correspondiam a 8,94% do PIB em 2009, atingiram 8,96% do PIB no ano de 2010, mantendo-se praticamente estável a carga tributária suportada pela população.

Conforme já observado nos relatórios efetuados em 2008 e 2009, informamos que carga tributária e eficácia tributária não foram definidos como indicadores do Programa 236 para o PPA 2008 a 2011. Por falha de cadastramento ou por falha de transcrição dos dados (que não nos foi facultado retificar), os indicadores do PPA 2004 a 2007 foram transportados para o PPA 2008 a 2011. Assim, não consideramos o índice de eficácia tributária como resultado a ser utilizado na aferição do resultado do referido programa.

Já o indicador carga tributária está traduzido no indicador percentual de participação da carga tributária no PIB do estado. Informamos, ainda que, na revisão do PPA efetuada em 2009, solicitamos a exclusão desses indicadores, porém permanecem no sistema.

#### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
126.369.768,55	141.763.624,87	89.715.489,23	0,00	70,99	63,29



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

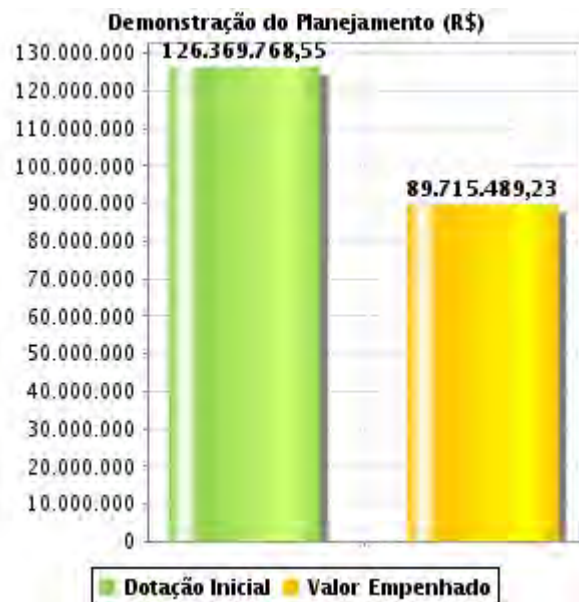
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

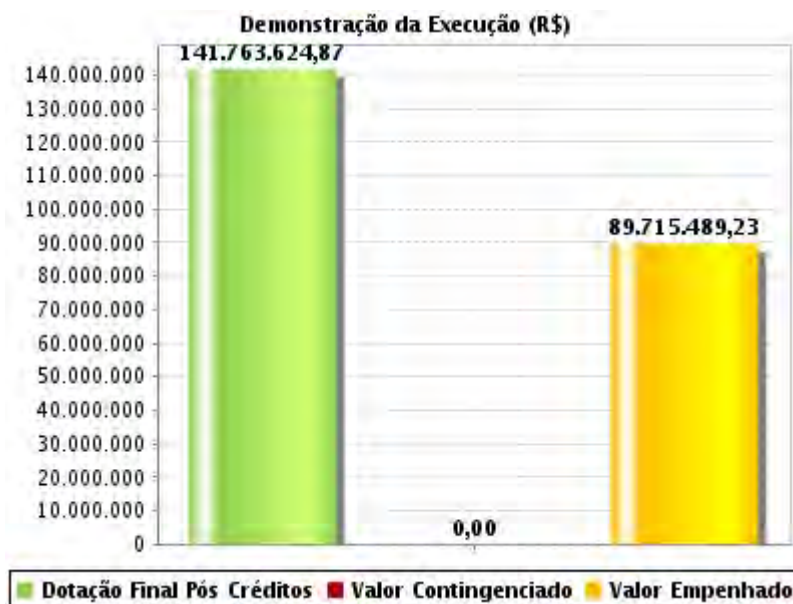
- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **12,18%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 70,99%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 63,29%







## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

#### **EXECUÇÃO DO PROGRAMA:**

A execução, no geral foi dentro do esperado, pois o objetivo do programa foi alcançado, embora a execução orçamentária e financeira tenha sido prejudicada em função de contingenciamentos financeiros adotados pelo Governo do Estado no final do exercício 2010, da necessidade de reversão financeira ao Tesouro para garantir o equilíbrio orçamentário e financeiro do Estado e da não liberação dos recursos financeiros pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento BID em virtude da operação de crédito estar em fase de aprovação junto a Secretaria do Tesouro Nacional STN, de morosidade em processos licitatórios, o que inviabilizou o atendimento de algumas demandas.

#### **RESULTADOS DO PROGRAMA:**

Considerando o objetivo do programa garantir a realização da receita necessária ao financiamento das políticas públicas avaliam-se os resultados como bons, uma vez que as ações executadas no programa permitiram otimizar a exploração das bases tributárias, gerando os recursos previstos na LOA e os necessários à execução das despesas requeridas para a ação governamental no exercício 2010. No exercício a receita pública do Estado de Mato Grosso atingiu o valor de R\$ 10.986 milhões, superando em 12,11% o previsto na Lei de Diretrizes Orçamentária LOA (R\$ 9.799 milhões). No campo tributário, o desempenho da arrecadação deve-se, fundamentalmente, ao aperfeiçoamento dos mecanismos de administração financeira de débitos, a intensificação da presença fiscal junto aos contribuintes (difusão de risco fiscal), a intensificação dos cruzamentos de dados para lançamento do tributo e à ampliação da cobrança dos créditos tributários. Essas ações permitiram que a Receita Tributária Estadual tivesse um crescimento em 2010 de 6,56% em relação a 2009. Cabe frisar que esse resultado foi alcançado sem aumento da carga tributária, a qual se manteve em torno de 8,96% do PIB projetado para 2010.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: GESTÃO FINANCEIRA ESTADUAL (237)**

**Tipo de Programa:**

Gestão de Políticas Públicas

**Unidade Resp. Programa:**

16601-Fundo de Gestão Fazendária

**Origem do Programa:**

DESCOMPASSO ENTRE AS AÇÕES PLANEJADAS E EXECUTADAS.

**Objetivo do Programa:**

CONTROLAR A APLICAÇÃO DO GASTO PÚBLICO.

**Público Alvo:**

ORGAOS ESTADUAIS E SOCIEDADE

**Gestor(a) do Programa:**

Paulo Ernani Gomes De Souza

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	GESTÃO DE CONVÊNIOS GOVERNAMENTAIS	1.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	CONVENIOS GERENCIADOS/UNIDADE						
Ação	RECADASTRAMENTO DOS INATIVOS, PENSIONISTAS E DEPENDENTES	100,00	20,00	20,00	541.150,00	541.150,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	INATIVOS PENSIONISTAS E DEPENDENTES RECADASTRADOS/PERCENTUAL						
Ação	FISCALIZACAO E COBRANCA DE CONTRIBUICOES PREVIDENCIARIAS	100,00	100,00	100,00	612.000,00	600.000,00	98,04
Meta Física / Unidade Medida	CONTRIBUICOES PREVIDENCIARIAS FISCALIZADAS E COBRADAS/PERCENTUAL						
Ação	GESTÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL	100,00	100,00	100,00	47.160,00	7.565,96	16,04
Meta Física / Unidade Medida	CENÁRIOS DA DÍVIDA PÚBLICA DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZOS ELAABORADOS/PERCENTUAL						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	COORDENAÇÃO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS RECURSOS ESTADUAIS						
Meta Física / Unidade Medida	PLANEJAMENTO E PROGRAMACÃO FINANCEIRA EXECUTADAS NO PRAZO/PERCENTUAL	100,00	100,00	100,00	31.680,00	7.925,24	25,02
Ação	FORMULACAO, ACOMPANHAMENTO E AVALIACAO DA POLITICA FINANCEIRA ESTADUAL	100,00		0,00	12.600,00	1.983,08	15,74
Meta Física / Unidade Medida	EQUILÍBRIO FISCAL DO ESTADO MANTIDO/NÚMERO INDICE						
Ação	GESTÃO DOS REGISTROS CONTÁBEIS ESTADUAIS	100,00		0,00	72.810,00	20.520,60	28,18
Meta Física / Unidade Medida	PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADA E DISPONIBILIZADA/PERCENTUAL						
Ação	MONITORAMENTO DO DESEMPENHO SOCIAL, ECONÔMICO E FINANCEIRO DAS ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	100,00	4,00	4,00	296.720,00	10.930,00	3,68
Meta Física / Unidade Medida	RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO E NOTAS TÉCNICAS ELABORADOS/PERCENTUAL						
Ação	IMPLANTAÇÃO DA II VERSÃO DO FIPLAN.	10,00	7,00	70,00	1.785.538,70	1.270.071,77	71,13
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMA IMPLANTADO/PERCENTUAL						
Ação	ADMINISTRAÇÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS DAS EMPRESAS EM LIQUIDAÇÃO	100,00	7,00	7,00	39.680,00	2.700,00	6,80
Meta Física / Unidade Medida	CERTIDÃO DE BAIXA DAS EMPRESAS EM LIQUIDAÇÃO OBTIDA/PERCENTUAL						
Ação	COORDENAÇÃO DA CÂMARA FISCAL	100,00		0,00	14.640,00	7.120,00	48,63
Meta Física / Unidade Medida	RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO E NOTAS TÉCNICAS ELABORADOS/PERCENTUAL						
Ação	SERVIÇOS DE SUPORTE ÀS ATIVIDADES DO FINANCEIRO ESTADUAL	100,00	80,00	80,00	8.451.918,70	3.196.558,56	37,82
Meta Física / Unidade Medida	AÇÃO MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	PROJEÇÃO E CONTROLE DA DESPEÇA DE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS DO PODER EXECUTIVO	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	DESPESA DE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS PROJETADA E CONTROLADA/PERCENTUAL						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>44,69%</b>			<b>34,70%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
DESPESA CORRENTE PER CAPITA	REAL	1.703,84	1.703,84	1.703,84	0,00	
Fonte: IBGE, STN E BALAN						
DESPESA DE CUSTEIO PER CAPITA	REAL	846,39	846,39	846,39	0,00	
Fonte: IBGE, STN E BALANÇO GERAL DO ESTADO DE MT						
DESPESA DE PESSOAL PER CAPITA	REAL	857,45	857,45	857,45	0,00	
Fonte: IBGE, STN E BALANÇO GERAL DO ESTADO DE MT						
DIVIDA PER CAPITA	REAL	222,39	222,39	222,39	0,00	
Fonte: IBGE, STN E BALANÇO GERAL DO ESTADO DE MT						
EQUILÍBRIO FISCAL - RECEITA PÚBLICA EM RELAÇÃO À DESPESA PÚBLICA	NÚMERO INDICE	1,01	1,00	1,00	0,00	
Fonte: SEFAZ						
INVESTIMENTOS PER CAPITA	REAL	191,10	191,10	191,10	0,00	
Fonte: IBGE, STN E BALANÇO GERAL DO ESTADO DE MT						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
10.286.170,72	11.905.897,40	9.966.950,67	0,00	96,90	83,71

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

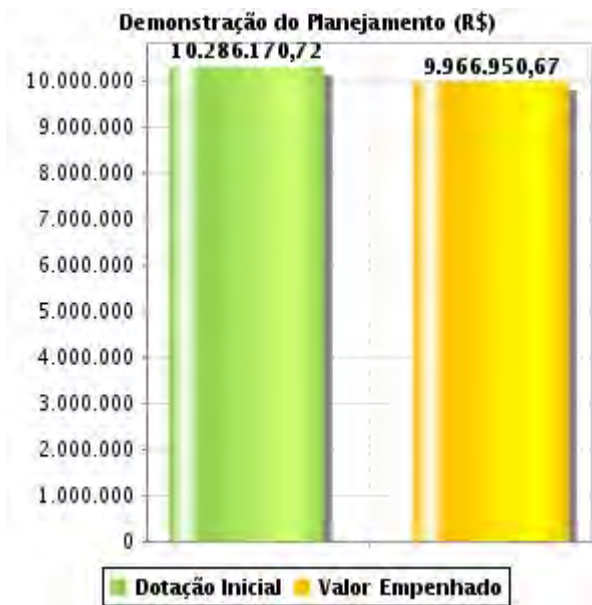
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **15,75%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 96,90%

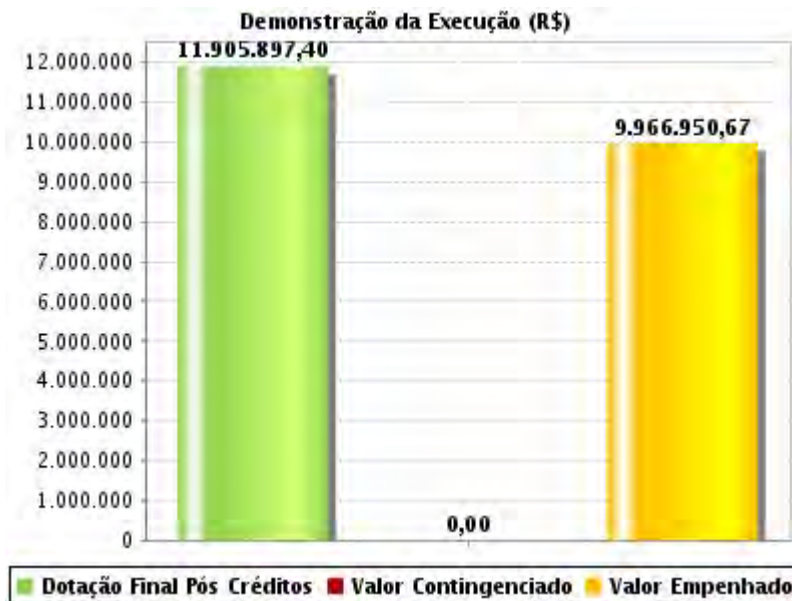


Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 83,71%



**EXECUÇÃO DO PROGRAMA:**

A execução orçamentária e financeira ficou prejudicada em função da reversão financeira ao Tesouro, conforme orientação da direção estratégica, visando garantir o equilíbrio orçamentário e financeiro do Estado.

**RESULTADOS DO PROGRAMA:**



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

O Programa 237 - Gestão Financeira Estadual, sob a responsabilidade da Secretaria de Fazenda, visa o equilíbrio das contas públicas mediante o cumprimento de metas fiscais e obediência a limites e condições para a execução da despesa pública. Os principais indicadores do Programa são o Equilíbrio Fiscal e o comprometimento da Receita Corrente Líquida com a Dívida Pública. O equilíbrio fiscal, pode ser comprovado pelo índice obtido da fórmula: despesa pública/receita pública  $\leq$  1 e o resultado obtido no exercício de 2010 foi de 0,89. O índice obtido com o comprometimento da Receita Corrente Líquida (RCL) com a Dívida Consolidada Líquida foi de 0,55 da RCL, cujo limite máximo definido pela Lei de Responsabilidade Fiscal é 2,0.

O Resultado Primário, principal indicador de sustentabilidade fiscal do Estado, é utilizado para verificar o montante poupado para honrar o pagamento dos juros da dívida pública, conceito aplicado pela STN na regulamentação da Lei de Responsabilidade Fiscal. No exercício de 2010, o resultado obtido foi de R\$ 721.373.044 para uma meta estabelecida na LOA de R\$ 666.415.022.

Outro item de despesa relevante, monitorado no Programa 237, são as despesas com o funcionalismo público. O limite estabelecido pelo art. 22 da Lei de Responsabilidade Fiscal para todos os Poderes é de 60% da RCL e o índice obtido no Estado, em 2010, foi de 49,69% da RCL. Para o Poder Executivo, o limite estabelecido é de 49% e o índice obtido foi de 41,18%, ambos abaixo do limite prudencial recomendado pela LRF.

A execução das despesas correntes tem sido regulada pela determinação de redução de gastos para que não ultrapassasse a capacidade de pagamento do Estado, sendo sua execução orientada pelos limites da programação financeira estadual e, sobretudo, pela confirmação da existência de recursos suficientes, principalmente no que diz respeito às despesas financiadas com recursos ordinários do Tesouro Estadual.

As despesas com investimentos, no exercício de 2010 totalizaram R\$ 802.225.825,09 , valor próximo ao previsto inicial na LOA 2010 de 833.527.221,85.

Esses resultados evidenciam a efetividade do Programa 237.

#### QUADRO DE INDICADORES

DESPESA CORRENTE PER CAPITA	2.412,5
DESPESA DE PESSOAL PER CAPITA	1.533,2
DESPESA DE CUSTEIO PER CAPITA	683,4
INVESTIMENTOS PER CAPITA	271,5
DÍVIDA PER CAPITA	295,9



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: DEFESA DA ADMINISTRACAO PUBLICA, DA PROBIDADE ADMINISTRATIVA E DA ORDEM TRIBUTARIA (263)**

**Tipo de Programa:**

Gestão de Políticas Públicas

**Unidade Resp. Programa:**

08101-Procuradoria Geral de Justiça

**Origem do Programa:**

FALTA DE GARANTIAS DO OFERECIMENTO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE MAIOR QUALIDADE POR UM CUSTO QUE RESPEITE SUA CAPACIDADE TRIBUTÁRIA.

**Objetivo do Programa:**

PREVENIR E REPRIMIR ATOS DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA E DE VIOLAÇÃO À ORDEM TRIBUTÁRIA

**Público Alvo:**

SOCIEDADE

**Gestor(a) do Programa:**

Silvana Correa Vianna

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	PROMOÇÃO DA DEFESA DO PATRIMÔNIO PÚBLICO E DA PROBIDADE ADMINISTRATIVA.	12,00	28,00	233,33	79.922,00	79.921,57	100,00
Meta Física / Unidade Medida	EXPEDIENTES CONCLUÍDOS RELACIONADOS AO PATRIMÔNIO PÚBLICO E PROBIDADE/PERCENTUAL						
Ação	PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA OPERACIONAL NA ELUCIDAÇÃO DOS ILÍCITOS PENAS.	5,00	17,00	340,00	14.400,00	14.400,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	AÇÃO PENAL INICIADA/PERCENTUAL						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>286,67%</b>			<b>100,00%</b>

**INDICADORES DO PROGRAMA**

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
-----------	-------------------	-------------------	------------------	---------------	--------------	------------------





## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

GRAU DE EFETIVIDADE NAS AÇÕES CONTRA CRIMES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DA ORDEM TRIBUTÁRIA	PERCENTUAL	55,00	65,00	60,00	17,00	14/03/2011
Fonte: COGER/MPE-MT						
GRAU DE EFICÁCIA EM EXPEDIENTES RELACIONADOS À IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA	PERCENTUAL	34,00	50,00	42,00	28,00	14/03/2011
Fonte: COGER/MPE-MT						
ÍNDICE DE INCONVERSO	PERCENTUAL	15,00	11,00	12,00	0,00	
Fonte: SEFAZ/MT						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

Justifica-se os indicadores de 2010, apurados em 14/03/2011, inferiores aos previstos:

Indicador 1 (Grau de eficácia de expedientes relacionados à improbidade administrativa) = 28: devido ao fato de reconsiderarmos a memória de cálculo do primeiro indicador que se mostrou ineficaz, visto que acabamos estabelecendo-o de forma equivocada. Na oportunidade em que a reavemos, passamos a adotar o novo indicador que tem como produto a evolução do número de Ações Cíveis Públicas propostas, por atos de improbidade Administrativa;

Indicador 2 (Grau de efetividade nas ações contra crimes da administração pública e da ordem tributária) = 17: com índice inferior, devido ao fato dos dados que são utilizados para o cálculo dos nossos índices, obtidos nos Relatórios de Gestão gerados pelo Sistema Informatizado, não representarem fielmente os resultados. Os dados utilizados para o cálculo dos índices eram obtidos no decorrer do exercício, de forma não informatizada, sendo que a partir do final de 2009 esse procedimento manual foi substituído pelo Relatório de Gestão gerado pelo Sistema Informatizado, que no entanto ainda está passando por correções, principalmente quanto ao adequado registro dos andamentos no sistema.

#### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
115.000,00	94.322,00	94.321,57	0,00	82,02	100,00

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

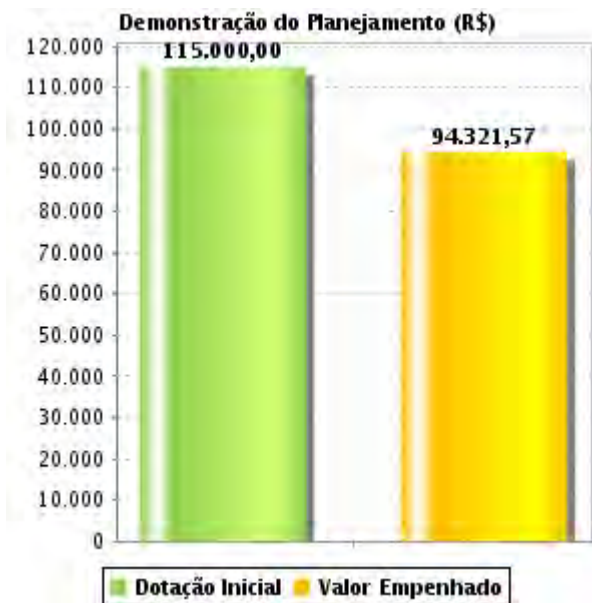
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decrécimo** orçamentário de aproximadamente **17,98%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 82,02%

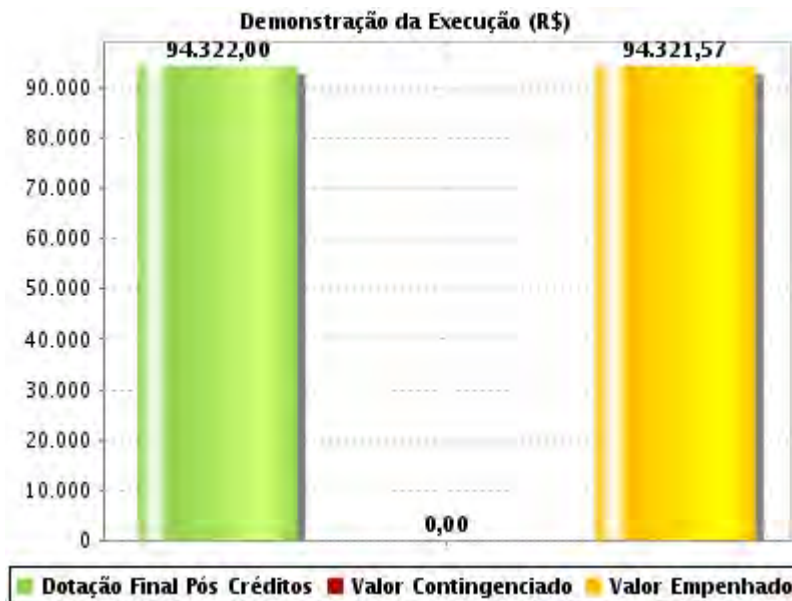


## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 100,00%



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

As ações realizadas nesse exercício foram compatíveis com as dotações autorizadas na LOA, não havendo casos de contingenciamento ou anulações. As medidas/tarefas foram adequadas, inclusive economicamente, para o fim proposto, e a não implementação de algumas não interferiram no resultado. Quanto aos recursos (equipes, tecnologia, instalações), há ainda uma certa limitação dos sistemas informatizados existentes no Órgão, relacionada aos filtros de pesquisas e dados disponíveis nos relatórios gerenciais para realização de alguns procedimentos. No entanto, esses sistemas estão passando por frequentes revisões, inclusive com a chegada da Taxonomia, que segundo o Conselho Nacional do Ministério Público deverá ser implementada até o final de 2011, que deverão possibilitar a realização desses procedimentos e um melhor monitoramento dos próximos planejamentos estratégicos.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:



## **Estado de Mato Grosso**

### **RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS**

O Programa foi criado a partir da constatação da falta da oferta de serviços públicos de qualidade, por um custo que respeite a capacidade tributária, com o objetivo de assegurar o gasto público de qualidade e arrecadação justa, ou seja, consideramos que faltavam serviços públicos de qualidade em razão da existência de desvio de recursos públicos, falta de responsabilização criminal, civil e administrativa dos gestores, o que acaba por ocasionar ineficiência na gestão das políticas públicas e arrecadação injusta para custear a gestão ineficiente.

As soluções propostas para sanar o problema, foram: a busca pela responsabilização civil dos gestores, com o aumento do número de ações civis públicas propostas; e também o aumento do número de condenação criminal. Assim, obtivemos o resultado positivo no exercício de 2010, com o aumento do número de ACPs propostas em 28%, e 17% de responsabilização criminal.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (264)**

**Tipo de Programa:**

Gestão de Políticas Públicas

**Unidade Resp. Programa:**

08101-Procuradoria Geral de Justiça

**Origem do Programa:**

AS DEMANDAS SOCIAIS IMPÕE MELHORA NA ESTRUTURA FISICA, TECNOLOGICA E INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES E ESTRUTURAÇÃO DAS AREAS QUE PRESTAM APOIO OPERACIONAL A ATUAÇÃO MINISTERIAL. A ESTRUTURA FISICA E TECNOLOGIA DO MINISTERIO PUBLICO É DEFICIENTE, DIFICULTA O ATENDIMENTO DOS ANSEIOS SOCIAIS QUE PUGNA PELA QUALIDADE DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS OFERTADA A TODOS.

**Objetivo do Programa:**

EFETIVIDADE DOS DIREITOS DO CIDADÃO

**Público Alvo:**

SOCIEDADE

**Gestor(a) do Programa:**

Claudia Di Giacomo Mariano Toledo

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	100,00		0,00	1.936.668,00	1.858.466,63	95,96
Meta Física / Unidade Medida	PROMOTORIAS INTEGRADAS/PERCENTUAL						
Ação	IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO TÉCNICA DE PROMOTORIAS	17,00	17,00	100,00	3.088.134,00	3.087.677,87	99,99
Meta Física / Unidade Medida	PROMOTORIA IMPLANTADA E IMPLEMENTADA/UNIDADE						
Ação	APOIO AS AÇÕES DA CORREGEDORIA GERAL DO MINISTERIO PUBLICO	100,00	92,00	92,00	64.945,00	64.944,24	100,00
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADES FISCALIZADAS/UNIDADE						
Ação	APOIO AS AÇÕES DO CENTRO DE ESTUDOS E APERFEIÇOAMENTO FUNCIONAL-CEAF	50,00	69,00	138,00	844.616,00	404.692,40	47,91
Meta Física / Unidade Medida	CAPACITACAO REALIZADA/UNIDADE						
Ação	APOIO ÀS AÇÕES DO CENTRO DE APOIO OPERACIONAL - CAOP.	100,00		0,00	171.079,00	167.177,81	97,72
Meta Física / Unidade Medida	COORDENADORIAS IMPLEMENTADAS/PERCENTUAL						



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

<b>Índice médio geral de realização:</b>	<b>66,00%</b>	<b>88,32%</b>
--	---------------	---------------

#### INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
INDICE DE SATISFACAO DA SOCIEDADE	PERCENTUAL	0,00	70,00	52,50	0,00	
Fonte: MP/MT						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

Não foi possível apurar esse indicador por falta de definição de elementos concretos que possam realmente evidenciar o índice de satisfação da sociedade mato-grossense em relação ao Ministério Público/Mato Grosso. Por outro lado, detectamos que foi realizado uma pesquisa nacional divulgada pelo IBOPE no qual apurou-se dois índice em relação ao Ministério Público Nacional :

- 58% dos cidadãos têm imagem positiva do MP;

- 86% dos cidadãos acha importante ou muito importante a atuação do Ministério Público para a sociedade brasileira.

#### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
7.514.446,00	6.105.442,00	5.582.958,95	0,00	74,30	91,44

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

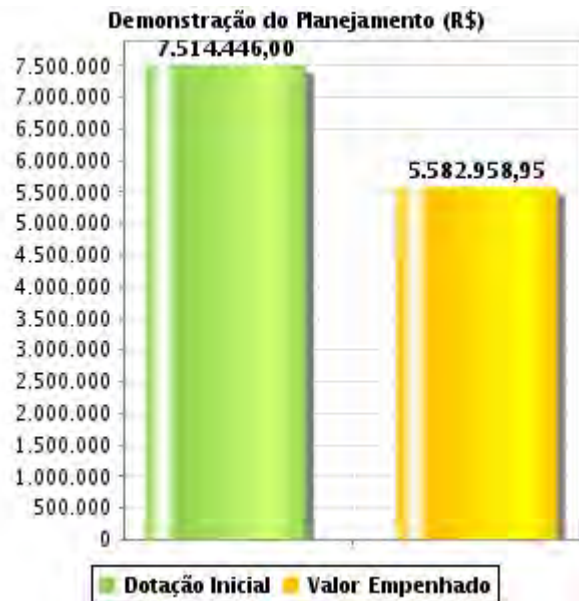
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **18,75%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 74,30%

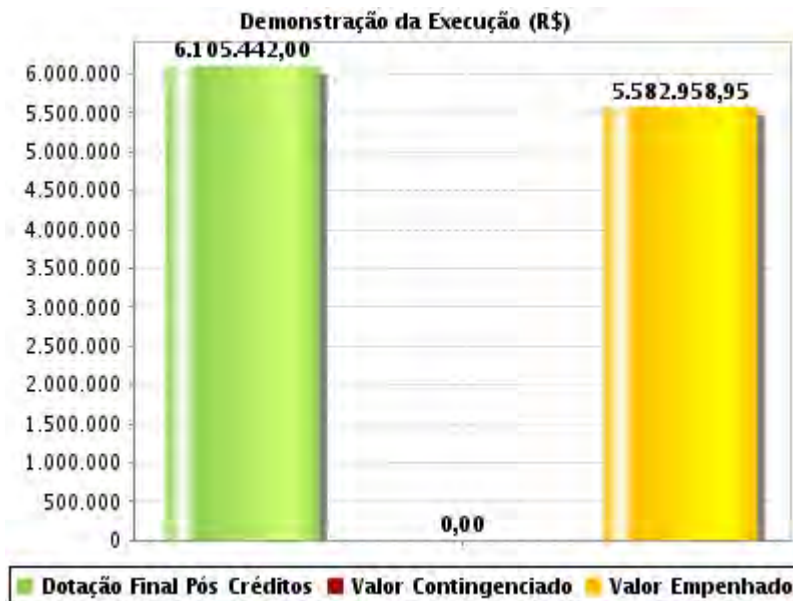


## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 91,44%



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

A desarmonia entre os indicadores da capacidade de planejamento/regular e a capacidade de execução financeira da Despesa/ótimo ocorreu porque a dotação inicial programada foi reduzida e remanejada para atender despesas com pessoal. Após, replanejamento financeiro a execução atingiu mais de 90%. Em relação aos objetivos foram atingidos de acordo com o planejado.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:



## **Estado de Mato Grosso**

### **RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS**

Foram desenvolvidas cinco ações específicas no presente programa sendo que obtivemos um ótimo desempenho, atingimos as metas previstas na LOA, cujos fatores preponderantes foram Planejar e efetivar a Execução das medidas, aliado a utilização de recursos financeiros cujos repasses foram de acordo com a programação e o cronograma; os recursos humanos e materiais disponibilizados foram suficientes. A área sistêmica da Instituição pautou o desempenho de suas atribuições com celeridade, presteza e eficiência, fundamental para o êxito das ações.

Os resultados do Programa foram atingidos, o que permitiu um avanço no desempenho das ações finalísticas, as Unidades Administrativas tiveram um acréscimo em sua estrutura física para melhor atender o cidadão que busca a tutela Ministerial, compreendidas em reformas e adequações em mais de 17 Promotorias de Justiça atingindo 07 regiões de planejamento, etc.

Na área de Tecnologia da Informação a meta era atender 100% das Promotorias, conseguimos substituir os antigos equipamentos por novos fato determinante para a otimização do processamento da informação nos sistemas eletrônico de gerenciamento de processos, entre outras ações.

Em termos de Capacitação o objetivo era capacitar 50% dos servidores principalmente aqueles que prestam os serviços no interior do Estado. Assim como, foi proporcionado cursos de especializações nas áreas de Direito Civil, Direito Penal e Processo Penal, Direito Constitucional e Direito Ambiental , seminários, congressos, curso técnico de pequena duração as áreas sistêmica





## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

#### PROGRAMA: ADVOCACIA DO ESTADO (281)

**Tipo de Programa:**

Gestão de Políticas Públicas

**Unidade Resp. Programa:**

09601-Fundo de Aperfeiçoamento dos Serviços Jurídicos

**Origem do Programa:**

Baixa efetividade do controle da legalidade dos atos administrativos. Baixo índice de recuperação de créditos inscritos em Dívida Ativa.

**Objetivo do Programa:**

OTIMIZAR A ANÁLISE DOS ATOS ADMINISTRATIVOS VISANDO A UNIFORMIZAÇÃO DAS DECISÕES GOVERNAMENTAIS DE ACORDO COM COM ALEI. dAR MAIOR CELERIDADE NA RECUPAREÇÃO DE CRÉDITOS INCRITOS ME DÍVIDA ATIVA . INTENSIFICAR A DEFESA DO ESTADO.

**Público Alvo:**

Estado de Mato Grosso

**Gestor(a) do Programa:**

Maria Amelia Santos Da Silva

#### PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	GESTÃO DO CENTRO DE ESTUDOS DA PROCURADORIA GERAL DO ESTADO.	100,00	70,00	70,00	182.000,00	128.938,35	70,85
Meta Física / Unidade Medida	CENTRO DE ESTUDOS DA PGE MANTIDO/PERCENTUAL						
Ação	CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE DA PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	2.000,00	0,00	0,00	3.000.000,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	SEDE DA PGE CONSTRUÍDA/METRO QUADRADO						
Ação	AMPLIAÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES E PROCURADORES DA PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	PESSOAS/PESSOA						
Ação	REFORMA E AMPLIAÇÃO DA SEDE DA PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	30,00	0,00	0,00	25.800,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	PREDIO AMPLIADO E REFORMADO/METRO QUADRADO						



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	PAGAMENTO DE ENCARGOS JUDICIAIS	100,00	100,00	100,00	575.932,00	566.946,33	98,44
Meta Física / Unidade Medida	ENCARGOS JUDICIAIS PAGOS/PERCENTUAL						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>34,00%</b>			<b>33,86%</b>

### INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
Número de Atividades Extrajudiciais executadas	NÚMERO	11.389,00	15.000,00	12.000,00	0,00	
Fonte: PGE						
Número de Atividades Judiciais Executadas	NÚMERO	18.821,00	28.000,00	21.000,00	0,00	
Fonte: PGE						
Número de processo inscritos em Dívida Ativa	UNIDADE	4.468,00	11.000,00	8.000,00	0,00	
Fonte: PGE						
Recuperação de créditos inscritos em Dívida Ativa em valores.	REAL	23.022.158,00	47.738.747,00	27.626.590,00	0,00	
Fonte: PGE						

### Análise dos Indicadores do Programa:

Com a reformulação administrativa determinada pela realização dos núcleos administrativos, esta Instituição passou a integrar o Núcleo Jurídico-Fazendário. Posteriormente, a instituição foi desligada do núcleo da Sefaz e integrada ao Núcleo da Secretaria de Planejamento. A criação dos Núcleos administrativos desarticulou a estrutura administrativas da PGE, tornando a execução orçamentária mais lenta e burocrática. Esse fato foi ainda agravado pelas sucessivas alterações de núcleo pela qual a PGE foi submetida, primeiro integrando o núcleo da Sefaz, depois núcleo da Seplan. Sem uma estrutura administrativa articulada e com as operações transferidas para o Núcleo, não houve acompanhamento e apuração dos indicadores durante o ano de 2010.

### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
6.897.800,00	3.783.732,00	695.884,68	0,00	10,09	18,39

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

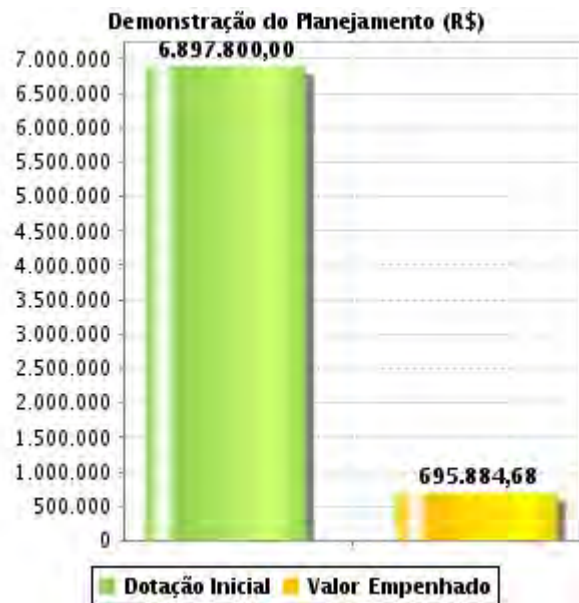


Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decrécimo** orçamentário de aproximadamente **45,15%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 10,09%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 18,39%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

O PPA 2004/2007 contava com dois programas finalísticos nas unidades orçamentárias da Procuradoria-Geral do Estado: o primeiro ligado as atividades de recuperação de receita e diminuição da evasão fiscal, denominava-se Programa Prevenção e Controle da Evasão Fiscal e Recuperação de Receita; o segundo com o foco voltado para a efetivação das ações de controle da legalidade e defesa do Estado de Mato Grosso e denominava-se Programa Controle da Legalidade e Defesa do Estado. A criação desses dois programas foi uma tentativa de separar o orçamento da PGE em duas de suas principais finalidades, a gestão da dívida ativa e o controle da legalidade. Esta configuração, no entanto, não se mostrou a mais adequada porque a Instituição tem muito centralizada a aplicação de seus recursos, a divisão em subprocuradorias (judicial, fiscal, precatórios, etc) existe para definir áreas de atuação e não gerências que controlam seus próprios orçamentos. As questões ligadas ao orçamento, planejamento financeiro sempre foram, até antes da implantação dos Núcleos Administrativos, tratadas pela Diretoria-Geral que controlava e centralizava toda parte administrativa da PGE. A separação de orçamentos distintos para atividades fim e atividades meio (manutenção dos serviços administrativos gerais) sempre representou uma dificuldade para a Instituição. Constatando-se essa dificuldade, mas ao mesmo tempo evidenciado a importância de se ter programa de área fim, optou-se por criar um só programa que pudesse englobar toda a atividade finalística da PGE. Baseado nisso foi criado o Programa Advocacia do Estado, que no exercício de 2010 foi constituído de dois projetos: construção da nova sede da Procuradoria-Geral do Estado e a ampliação do quadro de servidores e procuradores; e três atividades: o pagamento de encargos judiciais, gestão do centro de estudos e a reforma da sede atual da PGE. Dois foram os principais focos do programa em 2010: a construção da nova sede da PGE e a ampliação do quadro de servidores com a realização de concurso para a contratação de servidores e procuradores. No entanto, estes foram os pontos fracos na execução dos recursos ao longo do exercício de 2010. A construção da nova sede foi distribuída nas duas unidades orçamentárias da instituição: PGE (09101) e FUNJUS (09601) com os valores de R\$ 2.000.000,00 e R\$ 4.500.000,00, respectivamente. O objetivo era construir a 1ª Etapa da obra, perfazendo um total de 6.500,00 m<sup>2</sup> de obra para o exercício de 2010. O processo licitatório para início da obra foi realizado em 2009, porém não foi homologado porque compareceu ao pleito apenas um licitante. O procedimento licitatório não foi refeito em 2010 e deverá ser realizado em 2011. A ampliação do quadro de servidores, através da realização de concurso para a contratação de técnicos e agentes da PGE e de Procuradores do Estado não foi realizada. Por decisão política governamental a realização do concurso foi adiado para 2011. As ações que efetivamente executadas foram: a gestão do centro de estudos, com a realização de capacitações para os servidores e contratação de estagiários; e a realização de pagamentos de encargos judiciais.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:

O Programa Advocacia do Estado foi constituído de dois projetos: construção da nova sede da Procuradoria-Geral do Estado e a ampliação do quadro de servidores e procuradores; e três atividades: o pagamento de encargos judiciais, gestão do centro de estudos e a reforma da sede atual da PGE. Dois foram os principais focos do programa em 2010: a construção da nova sede da PGE e a ampliação do quadro de servidores como realização de concurso para a contratação de servidores e procuradores. No entanto, estes foram os pontos fracos na execução dos recursos ao longo do exercício de 2010. A construção da nova sede foi distribuída nas duas unidades orçamentárias da instituição: PGE (09101) e FUNJUS (09601) com os valores de R\$ 2.000.000,00 e R\$ 4.500.000,00, respectivamente. O objetivo era construir a 1ª Etapa da obra, perfazendo um total de 6.500,00 m<sup>2</sup> de obra para o exercício de 2010. O processo licitatório para início da obra foi realizado em 2009, porém não foi homologado porque compareceu ao pleito apenas um licitante. O procedimento licitatório não foi feito em 2010 e deverá ser realizado em 2011. A ampliação do quadro de servidores, através da realização de concurso para a contratação de técnicos e agentes da PGE e de Procuradores do Estado não foi realizada. Por decisão política governamental a realização do concurso foi adiado para 2011. As ações que efetivamente executadas foram: a gestão do centro de estudos, com a realização de capacitações para os servidores e contratação de estagiários; e a realização de pagamentos de encargos judiciais.



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

#### PROGRAMA: VALORIZAÇÃO DO COLABORADOR (282)

**Tipo de Programa:**

Gestão de Políticas Públicas

**Unidade Resp. Programa:**

01101-Assembléia Legislativa

**Origem do Programa:**

BAIXA QUALIDADE RESULTANTE DA FALTA DE VALORIZAÇÃO DO COLABORADOR.

**Objetivo do Programa:**

CRIAR OPORTUNIDADE DE CRESCIMENTO PROFISSIONAL E PESSOAL A TODOS OS COLABORADORES DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO, TENDO EM VISTA OS OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS E INDIVIDUAIS.

**Público Alvo:**

COLABORADORES

**Gestor(a) do Programa:**

Luiz Marcio Bastos Pommont

#### PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	QUALI VIDA - QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO	100,00	100,00	100,00	4.000,00	4.000,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	PROFISSIONAL SATISFEITO/PERCENTUAL						
Ação	GESTÃO POR COMPETÊNCIA	100,00	100,00	100,00	42.338,00	42.338,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	PONTUACAO DA AVALIACAO DE DESEMPENHO AUMENTADA/UNIDADE						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>100,00%</b>			<b>100,00%</b>

#### INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
ACOES PLANEJADAS REALIZADAS	UNIDADE	40,00	100,00	80,00	0,00	
Fonte: .						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

ÍNDICE DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS SERVIDORES.	PERCENTUAL	50,00	80,00	70,00	0,00	
Fonte: SGP						

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
74.000,00	46.338,00	46.338,00	0,00	62,62	100,00

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

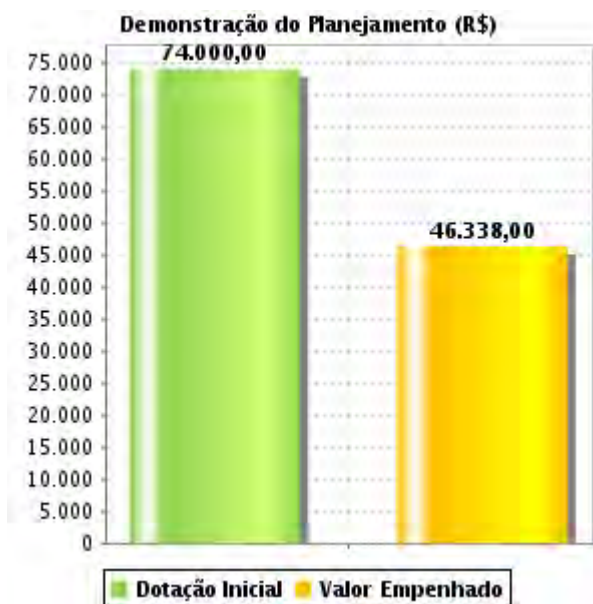
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **37,38%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 62,62%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 100,00%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:





## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

#### PROGRAMA: QUALIDADE NOS SERVIÇOS DO CONTROLE EXTERNO (283)

**Tipo de Programa:**

Gestão de Políticas Públicas

**Unidade Resp. Programa:**

01101-Assembléia Legislativa

**Origem do Programa:**

Burocratização dos serviços e necessidade de padronização

**Objetivo do Programa:**

CRIAR CONDIÇÕES PARA MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS AOS USUÁRIOS INTERNOS E EXTERNOS.

**Público Alvo:**

Sociedade

**Gestor(a) do Programa:**

Luiz Marcio Bastos Pommont

#### PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	SIMPLIFICAÇÃO DE PROCESSOS	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	UNIDADE APERFEICOADA/UNIDADE						
Ação	AUTO-AVALIAÇÃO DE GESTÃO	100,00	100,00	100,00	25.340,00	25.340,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	AUTO-AVALIACAO REALIZADA E VALIDADA/UNIDADE						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>100,00%</b>			<b>50,00%</b>

#### INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
PADRONIZAÇÃO DE PROCESSOS	PERCENTUAL	0,00	100,00	25,00	0,00	
Fonte: TCE						

**Análise dos Indicadores do Programa:**



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

#### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
78.500,00	25.340,00	25.340,00	0,00	32,28	100,00

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

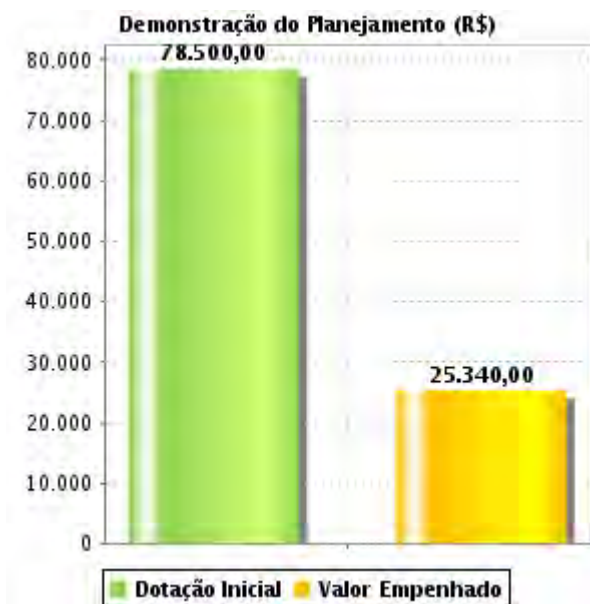
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **67,72%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 32,28%

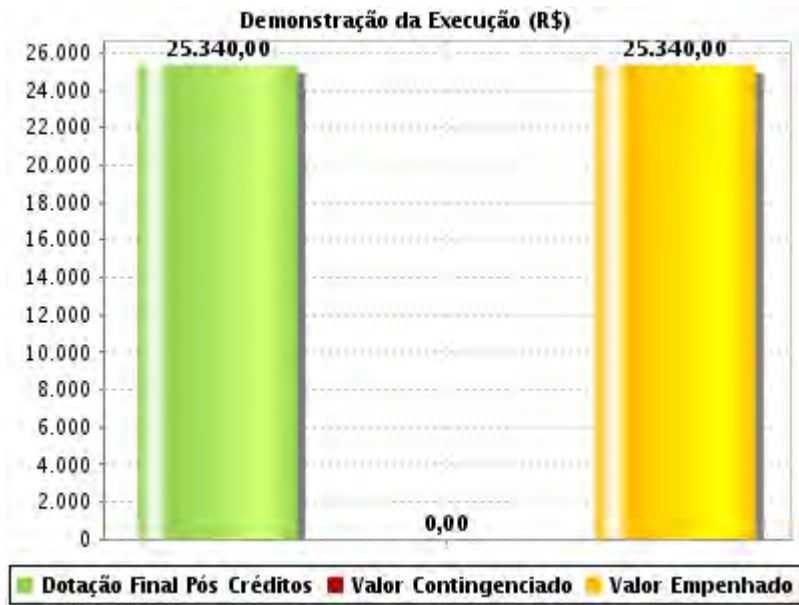


Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 100,00%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: MODERNIZAÇÃO DA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL (285)**

**Tipo de Programa:**

Gestão de Políticas Públicas

**Unidade Resp. Programa:**

03101-Tribunal de Justiça

**Origem do Programa:**

SATISFAZER A DEMANDA DE PROCESSOS NO PODER JUDICIÁRIO.

**Objetivo do Programa:**

A MODERNIZAÇÃO INTRODUZ MELHORIAS PERMANENTES NA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL.

**Público Alvo:**

SERVIDORES EM GERAL.

**Gestor(a) do Programa:**

José Silvério Gomes

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	CONSTRUÇÃO E REFORMA NA 2ª INSTÂNCIA DO PODER JUDICIÁRIO	97.000,00	5.180,00	5,34	2.109.000,00	637.535,41	30,23
Meta Física / Unidade Medida	PREDIO AMPLIADO E REFORMADO/METRO QUADRADO						
Ação	CONSTRUÇÃO E REFORMA NA 1ª INSTÂNCIA DO PODER JUDICIÁRIO	21.000,00	12.330,00	58,71	10.730.000,00	1.836.974,94	17,12
Meta Física / Unidade Medida	PREDIO AMPLIADO E REFORMADO/METRO QUADRADO						
Ação	INFORMATIZAÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO	100,00		0,00	8.160.000,00	5.278.810,20	64,69
Meta Física / Unidade Medida	TRIBUNAL DE JUSTICA E COMARCA INFORMATIZADOS E MANTIDOS/PERCENTUAL						
Ação	MODERNIZAÇÃO E PADRONIZAÇÃO DOS SERVIÇOS JUDICIÁIS/ADMINISTRATIVOS/ORGANIZACIONAIS.	100,00		0,00	2.220.000,00	965.374,16	43,49
Meta Física / Unidade Medida	NIVEL DE SATISFACAO DA SOCIEDADE EM RELACAO AOS SERVICOS PRESTADOS/PERCENTUAL						



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	RENOVAÇÃO DA FROTA DE VEÍCULOS	8,00	0,00	0,00	550.000,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	VEICULO ADQUIRIDO/UNIDADE						
Ação	CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES DA JUSTIÇA	80,00		0,00	2.031.100,00	1.779.212,37	87,60
Meta Física / Unidade Medida	PESSOA CAPACITADA/PESSOA						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>10,68%</b>			<b>40,52%</b>

### INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
PERCENTUAL DO ESTOQUE DE PROCESSOS	PERCENTUAL	100,00	60,00	10,00	0,00	31/12/2010
Fonte: TRIBUNAL DE JUSTIÇA						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

A meta para o ano de 2010 era avançar 10% no estoque de processos existentes e paralelamente julgar os distribuídos no ano, ocorre que a meta ficou prejudicada devido a troca extemporânea da Gestão e um longo período de greve dos servidores da justiça, ocasionando o acúmulo de processo.

### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
31.809.000,00	25.800.100,00	10.497.907,08	0,00	33,00	40,69

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **18,89%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 33,00%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 40,69%



**EXECUÇÃO DO PROGRAMA:**

A execução orçamentária desta ação mostrou-se deficiente, embora supriu as despesas. A execução financeira desenvolveu satisfatoriamente.

**RESULTADOS DO PROGRAMA:**

A efetividade do programa foi boa, pois os resultados foram alcançados beneficiando a sociedade.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: FORTALECIMENTO DO CONTROLE EXTERNO (291)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

02101-Tribunal de Contas

Origem do Programa:

FALTA DE EFETIVIDADE NAS AÇÕES DE CONTROLE EXTERNO

Objetivo do Programa:

FORTALECER A INSTITUIÇÃO MODERNIZAR O SISTEMA DE CONTROLE EXTERNO, PELO ENCAMINHAMENTO DA EFECÁCIA, EFICIÊNCIA E EFETIVIDADE DAS AÇÕES DE CONTROLE E DOS MECANISMOS DE ARTICULAÇÃO SOCIAL.

Público Alvo:

Gestores Públicos

Gestor(a) do Programa:

Valter Albano Da Silva

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	MODERNIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	1,00	0,00	0,00	1.204.604,12	164.170,08	13,63
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMA IMPLANTADO/UNIDADE						
Ação	AMPLIAÇÃO DA TRANSPARÊNCIA SOBRE A GESTÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS	100,00	95,00	95,00	360.000,00	359.434,53	99,84
Meta Física / Unidade Medida	NIVEL DE SATISFACAO DA SOCIEDADE EM RELACAO AOS SERVICOS PRESTADOS/PERCENTUAL						
Ação	INCENTIVO A IMPLANTAÇÃO DO CONTROLE INTERNO	70,00	70,00	100,00	230.090,00	230.088,73	100,00
Meta Física / Unidade Medida	PESSOA CAPACITADA/PESSOA						
Ação	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DOS INTEGRANTES DO CONTROLE EXTERNO	172,00	172,00	100,00	563.200,00	562.675,32	99,91
Meta Física / Unidade Medida	SERVIDOR CAPACITADO/PESSOA						
Ação	ORIENTAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE INTEGRANTES DE UNIDADE GESTORAS	70,00	80,00	114,29	354.600,00	350.517,22	98,85
Meta Física / Unidade Medida	PESSOA CAPACITADA/PESSOA						





## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	INCENTIVO AO CONTROLE SOCIAL						
Meta Física / Unidade Medida	NIVEL DE SATISFACAO DA SOCIEDADE EM RELACAO AOS SERVICOS PRESTADOS/PERCENTUAL	100,00	66,00	66,00	292.000,00	291.206,53	99,73
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>79,21%</b>			<b>85,33%</b>

### INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
PERCENTUAL DE GESTORES CAPACITADOS	PERCENTUAL	0,00	80,00	20,00	20,00	31/12/2010
Fonte: TCE						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

O principal indicador que dá sustentação ao Percentual de Gestores Capacitados é: 1) capacitação dos profissionais do controle externo e jurisdicionados: 100% da meta, com a realização de 15 eventos para os jurisdicionados (2554 participações) e 74 eventos para os profissionais do controle externo (2172 participações).

### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
3.469.040,00	3.004.494,12	1.958.092,41	0,00	56,44	65,17

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

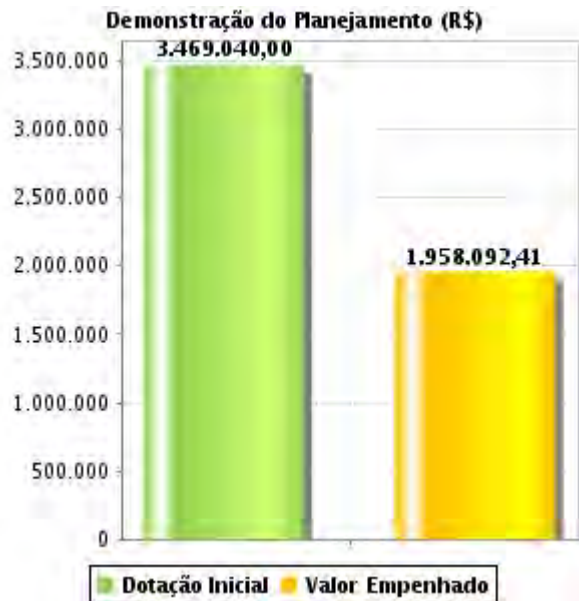
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **13,39%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 56,44%

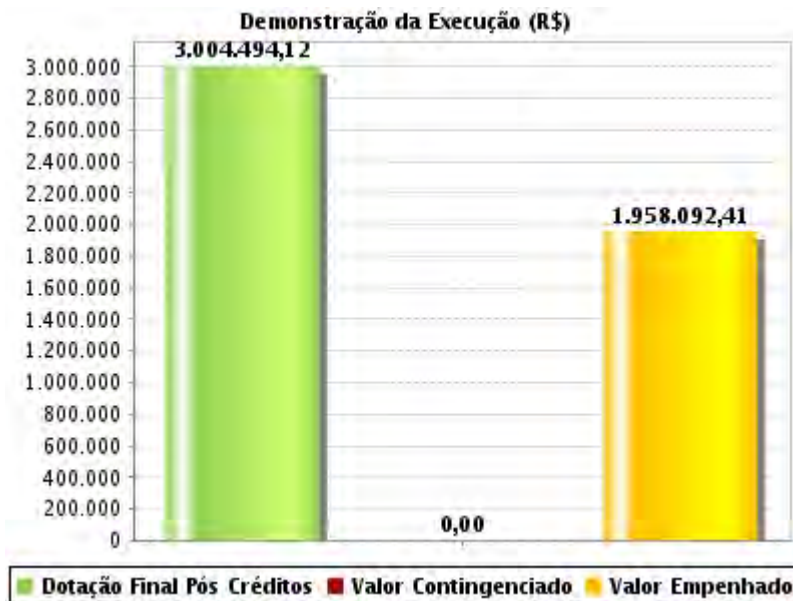


## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 65,17%



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Os recursos destinados a este programa possibilitaram principalmente a execução dos objetivos estratégicos número 03 (assegurar efetividade às ações de controle social e relacionadas ao controle externo), número 04 (garantir qualidade e celeridade às decisões do controle externo) e número 08 (aprimorar a gestão do TCE-MT visando à excelência).

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:

Os resultados conseguidos atenderam plenamente as expectativas; as metas relacionadas ao controle externo foram atingidas.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: GESTÃO , DESENVOLVIMENTO E VALORIZAÇÃO DE PESSOAS (297)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

02101-Tribunal de Contas

Origem do Programa:

CONHECIMENTO, COMPROMETIMENTO E DESEMPENHO DOS SERVIDORES ABAIXO DO PADRÃO DE CONTROLE EXTERNO EXIGIDO PELA SOCIEDADE.

Objetivo do Programa:

MELHOR QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DO SERVIÇO DE CONTROLE EXTERNO.

Público Alvo:

servidores do TCE

Gestor(a) do Programa:

Valter Albano Da Silva

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO	100,00	70,00	70,00	507.735,00	507.731,09	100,00
Meta Física / Unidade Medida	PROFISSIONAL SATISFEITO/PERCENTUAL						
Ação	CAPACITAÇÃO DE PESSOAS	65,00	50,00	76,92	89.770,00	86.138,80	95,95
Meta Física / Unidade Medida	PESSOA CAPACITADA/PESSOA						
Ação	GESTÃO DE DESEMPENHO	65,00	45,00	69,23	58.030,00	58.017,00	99,98
Meta Física / Unidade Medida	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO IMPLANTADA/UNIDADE						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>72,05%</b>			<b>98,64%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
PERCENTUAL DO PROGRAMA REALIZADO	PERCENTUAL	0,00	65,00	50,00	0,00	
Fonte: SGP						



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

#### Análise dos Indicadores do Programa:

Os indicadores que dão suporte ao Percentual do Programa Realizado são: 1) avaliação de desempenho dos servidores (81,2 pontos); 2) avaliação de desempenho de servidores em estágio probatório (33 servidores). Foram criadas as competências técnicas das funções de Auditor Público Externo, Auxiliar de Controle Externo e Técnico de Controle Público Externo.

#### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
988.000,00	655.535,00	651.886,89	0,00	65,98	99,44

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

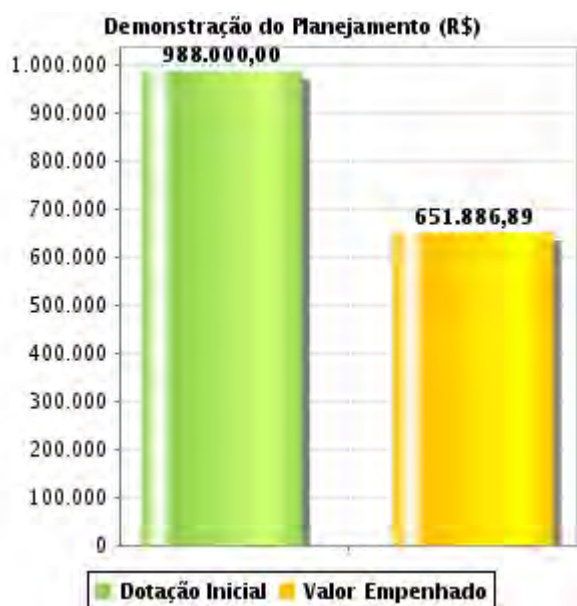
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **33,65%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 65,98%

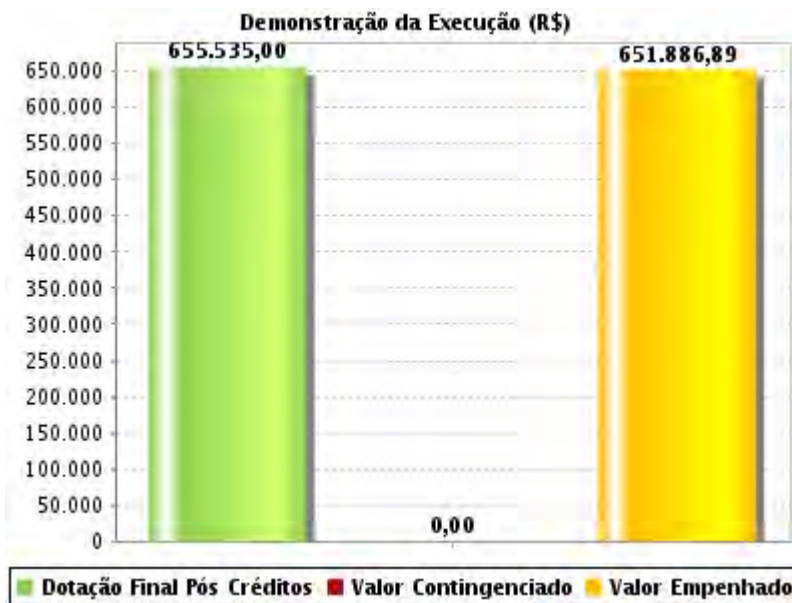


Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 99,44%



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

As demandas estiveram adequadas aos gastos realizados; os recursos recebidos pelo TCE-MT foram compatíveis e em volume necessário à execução do Programa. O objetivo de melhorar a qualidade e produtividade do serviço de controle externo foi alcançado. As metas que mais se destacaram foram às relativas a avaliação de desempenho e à satisfação do servidor em relação ao TCE-MT.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:

Os resultados alcançados atenderam as expectativas. As principais metas estão relacionadas aos objetivos 9 (aprimorar o desempenho profissional e gerencial) e 10 (promover a valorização e comprometimento dos servidores) do plano estratégico.



Estado de Mato Grosso



# RAG 2010

Relatório da Ação Governamental



Estado de Mato Grosso  
Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral

## Avaliação dos Programas Objetivo Estratégico 11

Ampliação da infra-estrutura econômica  
e da competitividade da economia  
matogrossense







Estado de Mato Grosso



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO ENERGETICO (201)**

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

17101-Secretaria de Estado de Indústria, Comércio, Minas e Energia

**Origem do Programa:**

INFRA-ESTRUTURA ENERGÉTICA INCIPIENTE

**Objetivo do Programa:**

ACOMPANHAR A IMPLANTAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA ENERGÉTICA E O ESTABELECIMENTO DE SUAS ALIANÇAS TECNOLÓGICAS NO SENTIDO DE CONTRIBUIR COM O DESENVOLVIMENTO EQUILIBRADO DO ESTADO E DE SUAS REGIÕES, MELHORANDO A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO.

**Público Alvo:**

PRODUTORES E CONSUMIDORES DE ENERGIA

**Gestor(a) do Programa:**

José Do Carmo Ferraz Filho

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	FOMENTO AO USO DE FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA	8,00		0,00	17.281,00	300,00	1,74
Meta Física / Unidade Medida	PROJETOS DE FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA DESENVOLVIDOS/UNIDADE						
Ação	ELABORAÇÃO DO BALANÇO ESTADUAL DE ENERGIA	1,00	1,00	100,00	183.000,00	176.740,83	96,58
Meta Física / Unidade Medida	BALANÇO ESTADUAL DE ENERGIA ELABORADO/UNIDADE						
Ação	ACOMPANHAMENTO DO SETOR DE COMBUSTÍVEIS	100,00		0,00	89.430,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	SETOR ACOMPANHADO/PERCENTUAL						
Ação	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO SEGMENTO DE ENERGIA CONVENCIONAL	1,00		0,00	54.840,00	876,00	1,60
Meta Física / Unidade Medida	DIAGNÓSTICO ELABORADO/UNIDADE						
Ação	IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NO ESTADO	1,25	0,00	0,00	91.500,00	11.126,64	12,16
Meta Física / Unidade Medida	REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS CONSTRUÍDA/QUILÔMETRO						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE BIOCOMBUSTÍVEIS						
Meta Física / Unidade Medida	PARTICIPAÇÃO DO BIOCOMBUSTÍVEL NO CONSUMO AMPLIADA/PERCENTUAL	4,00		0,00	127.798,00	0,00	0,00
Ação	COMERCIALIZAÇÃO DE GÁS NATURAL NO ESTADO						
Meta Física / Unidade Medida	GÁS NATURAL COMERCIALIZADO/MIL METROS CÚBICOS	15.908,00	27,00	0,17	7.127.984,00	1.999.701,65	28,05
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>14,31%</b>			<b>20,02%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
ATENDIMENTO DA DEMANDA POR ENERGIA ELÉTRICA REQUERIDA PELOS DOMICÍLIOS DO ESTADO	PERCENTUAL	89,60	100,00	95,08	92,00	31/12/2010
Fonte: ANEEL						
PARTICIPAÇÃO DA OFERTA DE ENERGIA ALTERNATIVA	PERCENTUAL	66,00	71,44	70,04	73,00	31/12/2010
Fonte: BALANÇO ENERGÉTICO DO ESTADO DE MATO GROSSO						

Análise dos Indicadores do Programa:

A redução do percentual previsto deve-se ao fato da imigração para o Estado de Mato Grosso e abertura de novos assentamentos rurais aumentando consequentemente a demanda pelo fornecimento de energia elétrica convencional. É um fato positivo que demonstra o permanente crescimento da interiorização do Estado e desenvolvimento rural.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
8.128.928,00	7.691.833,00	2.188.745,12	0,00	26,93	28,46

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

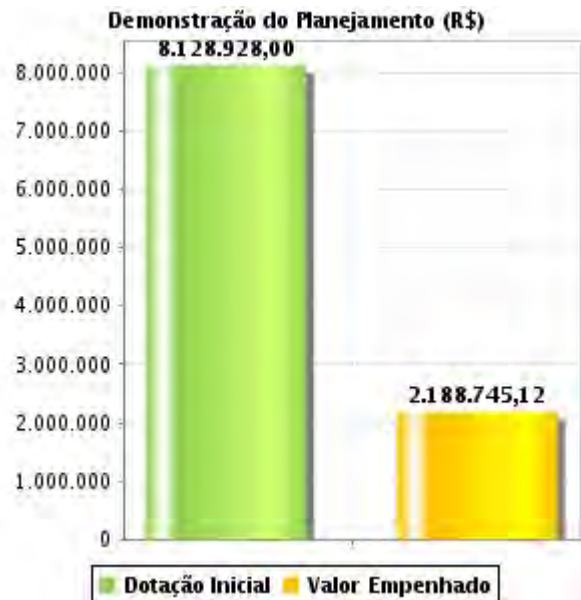
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **5,38%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.



Estado de Mato Grosso

## RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 26,93%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 28,46%



### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Os resultados apresentados foram prejudicados pela redução na execução física em virtude de ser ano eleitoral. Transferência de dotação orçamentária para Ação do Governo Itinerante para atendimento as solicitações originadas.

### RESULTADOS DO PROGRAMA:

O programa teve resultado satisfatório, visto que há ações complementares do Governo Federal - Programa Luz para Todos, tanto na energia convencional quanto com uso de fonte alternativas de energia, onde a Superintendência desenvolveu ações institucionais relevantes visando a melhoria na expansão da rede elétrica de atendimento em todo o território do Estado.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: ESTRADEIRO (218)**

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

25101-Secretaria de Estado de Infra-estrutura

**Origem do Programa:**

DEFICIÊNCIA DA INFRA-ESTRUTURA DOS TRANSPORTES RODOVIÁRIOS.

**Objetivo do Programa:**

AMPLIAR E MANTER A MALHA RODOVIÁRIA ESTADUAL DE MODO A GARANTIR E ASSEGURAR AS CONDIÇÕES PERMANENTES DE TRÁFEGO.

**Público Alvo:**

USUÁRIOS DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO EM MATO GROSSO

**Gestor(a) do Programa:**

Alaor Alvelos Z. De Paula

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	AQUISICAO DE EQUIPAMENTOS RODOVIARIOS	1,00		0,00	13.646.122,85	13.583.000,00	99,54
Meta Física / Unidade Medida	PATRULHA MECANIZADA DISPONIBILIZADA/UNIDADE						
Ação	IMPLANTACAO E ADEQUAÇÃO DE POSTOS DE CONTROLÉ DE CARGA	3,00		0,00	77.530,00	4.360,00	5,62
Meta Física / Unidade Medida	POSTOS DE PESAGEM CONSTRUIDOS OU ADEQUADOS/UNIDADE						
Ação	IMPLANTAÇÃO DE OBRAS DE ARTES ESPECIAIS- PONTES/VIADUTOS	4.858,50	130,00	2,68	14.125.850,90	4.152.864,31	29,40
Meta Física / Unidade Medida	OBRAS EXECUTADAS/METRO QUADRADO						
Ação	CONSTRUCAO E REFORMA DE PONTES DE MADEIRA	5.950,00		0,00	31.577.866,95	25.506.000,05	80,77
Meta Física / Unidade Medida	PONTE DE MADEIRA CONSTRUIDA E REFORMADA/METRO						
Ação	PAVIMENTACAO DE RODOVIAS	659,42	199,00	30,18	353.570.137,51	217.929.665,38	61,64
Meta Física / Unidade Medida	ESTRADA PAVIMENTADA/QUILÔMETRO						
Ação	IMPLANTACAO DE RODOVIAS	20,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	ESTRADA IMPLANTADA/QUILÔMETRO						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	RESTAURACAO DE RODOVIAS PAVIMENTADAS	124,19	216,00	173,93	44.847.003,61	28.019.461,93	62,48
Meta Física / Unidade Medida	ESTRADA PAVIMENTADA RESTAURADA/QUILÔMETRO						
Ação	ESTUDOS E PROJETOS RODOVIÁRIOS E AMBIENTAIS	793,50	678,00	85,44	13.358.144,36	10.743.829,06	80,43
Meta Física / Unidade Medida	TRECHO ESTUDADO E PROJETADO/QUILÔMETRO						
Ação	DESAPROPRIACOES E INDENIZACOES	100,00		0,00	150.000,00	73.293,49	48,86
Meta Física / Unidade Medida	DEMANDA ATENDIDA/PERCENTUAL						
Ação	MANUTENCAO DE RODOVIAS NAO PAVIMENTADAS	22.051,00		0,00	80.653.186,85	75.499.073,77	93,61
Meta Física / Unidade Medida	ESTRADA EM TERRA MANTIDA/QUILÔMETRO						
Ação	CONSERVACAO DE RODOVIAS PAVIMENTADAS	1.179,00	947,00	80,32	19.423.108,54	18.491.524,84	95,20
Meta Física / Unidade Medida	ESTRADA PAVIMENTADA CONSERVADA/QUILÔMETRO						
Ação	MANUTENÇÃO DE POSTOS DE CONTROLE DE CARGAS	6,00	4,00	66,67	3.672.470,00	2.993.530,24	81,51
Meta Física / Unidade Medida	POSTOS DE PESAGEM MANTIDOS/UNIDADE						
Ação	IMPLANTAÇÃO DE PRAÇAS DE PEDÁGIO	2,00		0,00	200.000,00	67.762,58	33,88
Meta Física / Unidade Medida	PRAÇA DE PEDÁGIO CONSTRUÍDA/UNIDADE						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>33,79%</b>			<b>59,46%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
TAXA DE PAVIMENTAÇÃO DA MALHA ESTADUAL	PERCENTUAL	19,10	25,60	23,80	0,00	
Fonte: SINFRA						
TAXA DE REVITALIZAÇÃO DAS RODOVIAS ESTADUAIS NÃO PAVIMENTADAS	PERCENTUAL	9,30	10,20	10,10	0,00	
Fonte: SINFRA						

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
475.298.799,97	575.301.421,57	397.064.365,65	0,00	83,54	69,02

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

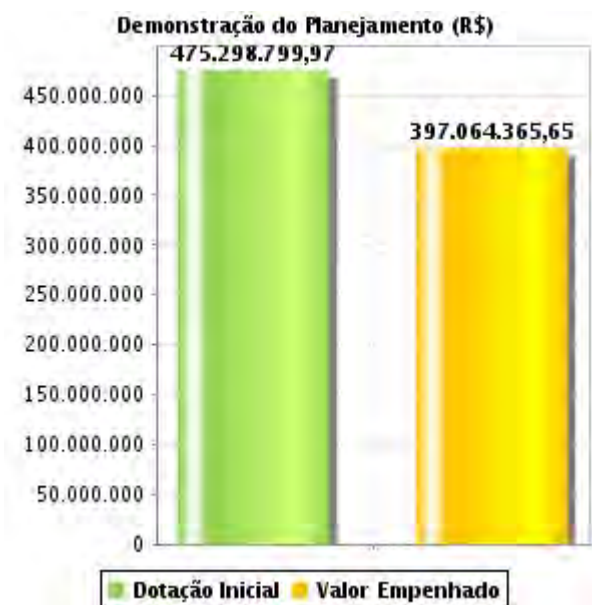
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **21,04%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 83,54%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 69,02%





Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

# RAG 2010

Relatório da Ação Governamental



Estado de Mato Grosso  
Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral

## Avaliação dos Programas Objetivo Estratégico 12

Redução da vulnerabilidade externa da economia com o declínio da participação das exportações de produtos in natura e ampliação da participação de bens manufaturados na pauta de exportações matogrossenses





Estado de Mato Grosso



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

#### PROGRAMA: DEFESA SANITARIA VEGETAL (214)

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

12302-Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso

**Origem do Programa:**

NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DOS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL NA CARTEIRA DE EXPORTAÇÕES, BEM COMO REDUZIR O CUSTO DE PRODUÇÃO ATRAVÉS DO CONTROLE E ERRADICAÇÃO DAS PRINCIPAIS DOENÇAS DOS VEGETAIS.

**Objetivo do Programa:**

PROMOVER A SAUDE VEGETAL, GARANTINDO A QUALIDADE FITOSANITARIA DA PRODUCAO AGRICOLA

**Público Alvo:**

PRODUTORES RURAIS E TECNICOS DA AREA AGRICOLA.

**Gestor(a) do Programa:**

Carlos Roberto Gomes Ferraz

#### PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	CONTROLE DO BICUDO DO ALGODOEIRO	35,00	38,00	108,57	343.636,96	237.835,02	69,21
Meta Física / Unidade Medida	MUNICIPIO ATENDIDO/UNIDADE						
Ação	PREVENCAO E CONTROLE DA SIGATOKA NEGRA E MOKO DA BANANEIRA	200,00	1.100,00	550,00	60.481,73	60.481,73	100,00
Meta Física / Unidade Medida	PROPRIEDADE INSPECIONADA/UNIDADE						
Ação	FISCALIZACAO DO TRANSITO DE VEGETAIS, PRODUTOS VEGETAIS E AGROTOXICOS	20.000,00	9.327,00	46,64	155.125,00	155.125,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	VEICULO FISCALIZADO/UNIDADE						
Ação	ANALISE DE SEMENTES	2.000,00	4.800,00	240,00	41.973,53	41.973,53	100,00
Meta Física / Unidade Medida	AMOSTRA DE SEMENTE ANALISADA/UNIDADE						
Ação	ATUALIZACAO E CADASTRAMENTO DE PRODUTOS AGROTOXICOS E AFINS	200,00	256,00	128,00	17.323,14	8.473,14	48,91
Meta Física / Unidade Medida	PRODUTO CADASTRADO E ATUALIZADO/UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	REGISTRO DE EMPRESAS						
Meta Física / Unidade Medida	EMPRESA REGISTRADA ANUALMENTE/UNIDADE	300,00	465,00	155,00	3.205,00	3.205,00	100,00
Ação	EDUCACAO SANITARIA						
Meta Física / Unidade Medida	CAMPANHA EDUCATIVA REALIZADA/UNIDADE	1,00	1,00	100,00	12.215,00	12.215,00	100,00
Ação	INTENSIFICACAO DO CONTROLE DE AGROTOXICOS E AFINS						
Meta Física / Unidade Medida	ESTABELECIMENTO FISCALIZADO/UNIDADE	1.500,00	2.856,00	190,40	91.322,90	91.322,90	100,00
Ação	PREVENÇÃO E CONTROLE DA FERRUGEM ASIÁTICA						
Meta Física / Unidade Medida	MUNICIPIO ATENDIDO/UNIDADE	96,00	96,00	100,00	87.699,96	80.824,96	92,16
Ação	FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO DE SEMENTES E MUDAS						
Meta Física / Unidade Medida	ESTABELECIMENTO FISCALIZADO/UNIDADE	350,00	425,00	121,43	198.449,00	188.389,00	94,93
Ação	PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DE PRAGAS QUARENTENÁRIAS						
Meta Física / Unidade Medida	PROPRIEDADE ATENDIDA/UNIDADE	600,00	3.697,00	616,17	134.879,00	122.628,00	90,92
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>214,20%</b>			<b>90,56%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
CERTIFICACAO DE LOCAIS E AREAS LIVRES	UNIDADE	1,00	1,00	1,00	1,00	31/12/2010
Fonte: INDEA						
MANUTENÇÃO DO STATUS DE LIVRE DE PRAGAS QUARENTENÁRIAS A DOIS PARA MT	PRAGA	4,00	4,00	4,00	4,00	31/12/2010
Fonte: INDEA						
NÚMERO DE APLICAÇÕES PARA CONTROLE DA FERRUGEM ASIÁTICA DA SOJA	UNIDADE	7,00	3,00	4,00	4,00	31/12/2010
Fonte: APROSOJA-Associação de Prod de Soja de MT						
NÚMERO DE APLICAÇÕES PARA CONTROLE DO BICUDO DO ALGODOEIRO	UNIDADE	19,00	10,00	13,00	14,00	31/12/2010
Fonte: AMPA-ASSOCIAÇÃO MATOGROSSENSE PRÓD ALGODÃO						

Análise dos Indicadores do Programa:



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

O programa tem oportunizado a agricultura de Mato Grosso, manter-se livre das principais pragas quarentenárias presentes em outras unidades da federação ou países, minimizando assim os riscos de uma elevação de custo da produção ou perda de mercado pela introdução de qualquer destas pragas. Porém, sobre as pragas já instaladas no Estado, a ação do programa tem sido de conter o avanço ou minimizar o efeito das mesmas nas regiões produtoras, entretanto nesta ação de controle é imprescindível a conscientização e participação da classe produtora, bem como a ação fiscalizadora deste instituto, neste particular o programa tem encontrado dificuldades

principalmente no que diz respeito as práticas sanitárias a cargo do produtor, que se não realizado conforme normatizado, acarreta a proliferação e disseminação das pragas. Os avanços mais significativos no programa estão na redução dos índices que apuram o numero de aplicação para controle da ferrugem asiática, numero de aplicações para controle do bicudo do algodoeiro e reconhecimento pelo MAPA, de área livre de Sigatoka Negra. Considerando todas as suas ações e resultados esperados, podemos concluir que seu desenvolvimento tem sido satisfatório, com a participação ativa da sociedade organizada em todos os momentos decisivos da ação, inclusive como apoio financeiro nas mais onerosas delas.

### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
1.295.538,30	1.146.311,22	1.002.473,28	0,00	77,38	87,45

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

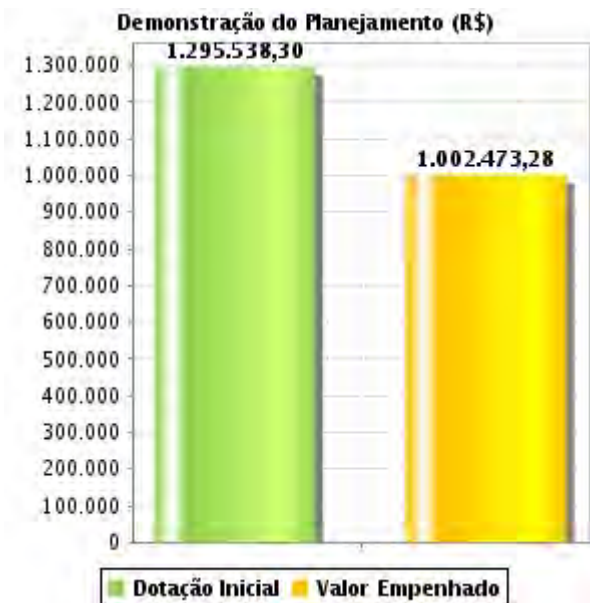
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **11,52%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 77,38%



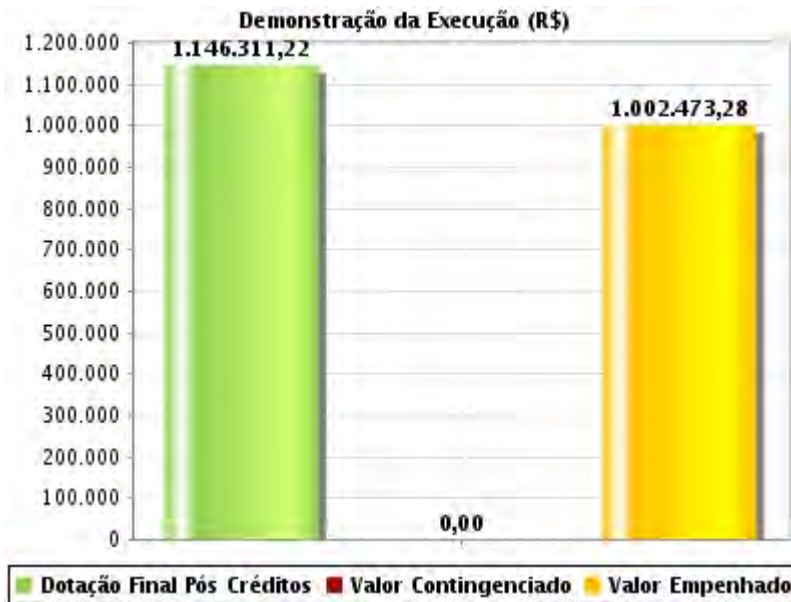




Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 87,45%



**EXECUÇÃO DO PROGRAMA:**

A oportunidade da realização de atividades de ações distintas em um mesmo período, proporcionou os desempenhos % PPD e COFD.

**RESULTADOS DO PROGRAMA:**

Foram mantidas o status de livre de pragas quarentenárias, certificação através do MAPA, de uma área livre de Sigatoka Negra, erradicação de focos de Cancro cítrico e, redução considerável na aplicação de agroquímicos para o controle de varias pragas.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: DEFESA SANITARIA ANIMAL (216)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

12302-Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso

Origem do Programa:

NECESSIDADE DE EVITAR A OCORRÊNCIA, REDUZIR A INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE DOENÇAS NOS ANIMAIS, PARA A MELHORIA DOS INDICES PRODUTIVOS, SALVAGUARDAR A SAÚDE PÚBLICA E AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL NA CARTEIRA DE EXPORTAÇÕES.

Objetivo do Programa:

PROMOVER A SAUDE ANIMAL, GARANTINDO A QUALIDADE ZOO-SANITARIA DA PRODUCAO

Público Alvo:

PECUARISTA E TODA A CADEIA PRODUTIVA DOS PRODUTOS DE OR IGEN ANIMAL.

Gestor(a) do Programa:

Daniella Soares De Almeida Bueno

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	MANUTENÇÃO DA CONDIÇÃO DE LIVRE DE FEBRE AFTOSA	30.000.000,00	28.695.273,00	95,65	5.793.520,97	5.170.349,24	89,24
Meta Física / Unidade Medida	ANIMAL VACINADO/UNIDADE						
Ação	CONTROLE DA ANEMIA INFECCIOSA EQUINA	2.000,00	976,00	48,80	27.549,38	27.549,38	100,00
Meta Física / Unidade Medida	ANIMAL EXAMINADO/UNIDADE						
Ação	FISCALIZACAO DE ESTABELECIMENTOS QUE COMERCIALIZAM PRODUTOS DE USO VETERINARIO	30.000,00	40.981,00	136,60	25.804,38	25.804,38	100,00
Meta Física / Unidade Medida	FISCALIZACAO REALIZADA/UNIDADE						
Ação	CONTROLE E ERRADICACAO DA BRUCELOSE	1.240.000,00	2.790.485,00	225,04	65.505,26	65.505,16	100,00
Meta Física / Unidade Medida	ANIMAL VACINADO/UNIDADE						
Ação	CONTROLE E ERRADICACAO DA TUBERCULOSE NO REBANHO BOVINO E BUBALINO	50.000,00	127.158,00	254,32	12.739,00	12.739,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	ANIMAL EXAMINADO/UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	CONTROLE DA RAIVA DOS HERBIVOROS E PREVENÇÃO DAS ENCEFALOPATIAS	1.800,00	1.021,00	56,72	173.055,18	173.055,18	100,00
Meta Física / Unidade Medida	PROPRIEDADE VISITADA/UNIDADE						
Ação	FISCALIZACAO DO TRANSITO DE ANIMAIS, DE PRODUTOS E SUB-PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	2.420.000,00	25.499.334,00	1.053,69	1.901.006,99	1.827.608,76	96,14
Meta Física / Unidade Medida	ANIMAL FISCALIZADO/UNIDADE						
Ação	ATENDIMENTO A EVENTOS AGROPECUARIOS	750,00	1.079,00	143,87	83.038,00	83.038,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	EVENTO FISCALIZADO/UNIDADE						
Ação	MANTER INTERCAMBIO TECNICO COM A BOLIVIA	4,00	4,00	100,00	8.715,00	8.715,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	REUNIAO REALIZADA/UNIDADE						
Ação	EDUCACAO SANITARIA DIRIGIDA AO PRODUTOR RURAL	1.000,00	753,00	75,30	18.952,00	18.952,00	100,00
Meta Física / Unidade Medida	EVENTO REALIZADO/UNIDADE						
Ação	CAPACITACAO DE TECNICOS EM DEFESA SANITARIA ANIMAL	4,00	10,00	250,00	86.381,89	83.534,14	96,70
Meta Física / Unidade Medida	CURSO REALIZADO/UNIDADE						
Ação	REALIZACAO DE EXAMES LABORATORIAIS	7.600,00	2.086,00	27,45	133.749,74	115.763,49	86,55
Meta Física / Unidade Medida	ANALISE LABORATORIAL REALIZADA/UNIDADE						
Ação	CADASTRAMENTO AGROPECUARIO DE PROPRIEDADES RURAIS	11.500,00	20.479,00	178,08	10.298,80	10.298,80	100,00
Meta Física / Unidade Medida	CADASTRO DE PROPRIEDADES ATUALIZADOS/UNIDADE						
Ação	PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DAS DOENÇAS DOS SUÍDEOS	4.000,00	2.822,00	70,55	86.475,76	86.475,76	100,00
Meta Física / Unidade Medida	PROPRIEDADE ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	PREVENÇÃO, CONTROLE E ERRADICAÇÃO DAS DOENÇAS DAS AVES	10.500,00	4.288,00	40,84	48.417,36	48.417,36	100,00
Meta Física / Unidade Medida	ESTABELECIMENTO ATENDIDO/UNIDADE						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>183,79%</b>			<b>97,91%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
-----------	-------------------	-------------------	------------------	---------------	--------------	------------------



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

CERTIFICAÇÃO DA CONDIÇÃO SANITÁRIA ANIMAL	GTA emitido	527.138,00	900.000,00	800.000,00	567.430,00	31/12/2010
Fonte: INDEA						
INDICE DE PREVALÊNCIA DA BRUCELOSE NO REBANHO BOVINO	UNIDADE	10,42	5,00	6,00	5,00	31/12/2010
Fonte: INDEA/USP						
MANUTENÇÃO DA CONDIÇÃO DE LIVRE DE DOENÇAS NO ESTADO DE MATO GROSSO	DOENÇAS	5,00	5,00	5,00	5,00	31/12/2010
Fonte: INDEA						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

A certificação da condição sanitária animal alcançou o índice de 567.430 certificados de trânsito animal (GTA) emitidos para o exercício de 2010, trata-se de uma atividade que depende da demanda e do momento econômico do setor do agronegócio, o qual reflete em um controle de trânsito animal no Estado de Mato Grosso. De acordo com o Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose, a vacinação efetiva contra a doença apresenta-se superior a 90% de bezerras vacinadas no período. Por tanto, considerando que a vacinação contra brucelose é efetiva desde 2006, conclui-se que a prevalência em 2010 é de aproximadamente 5%. Todas as atividades vinculadas a defesa sanitária aplicada no controle e na manutenção da condição de livre das 5 doenças propostas foram suficientes para mantê-las dentro do "status" inicial.

### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
2.455.000,00	8.475.209,71	7.757.805,65	0,00	316,00	91,54

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

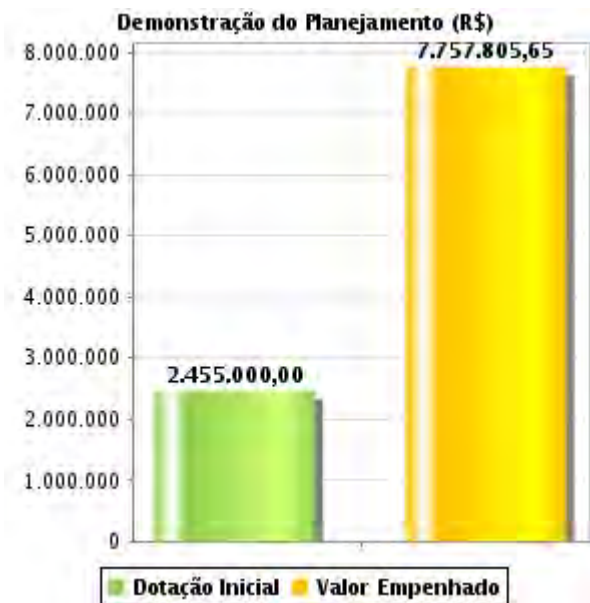
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **245,22%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 316,00%

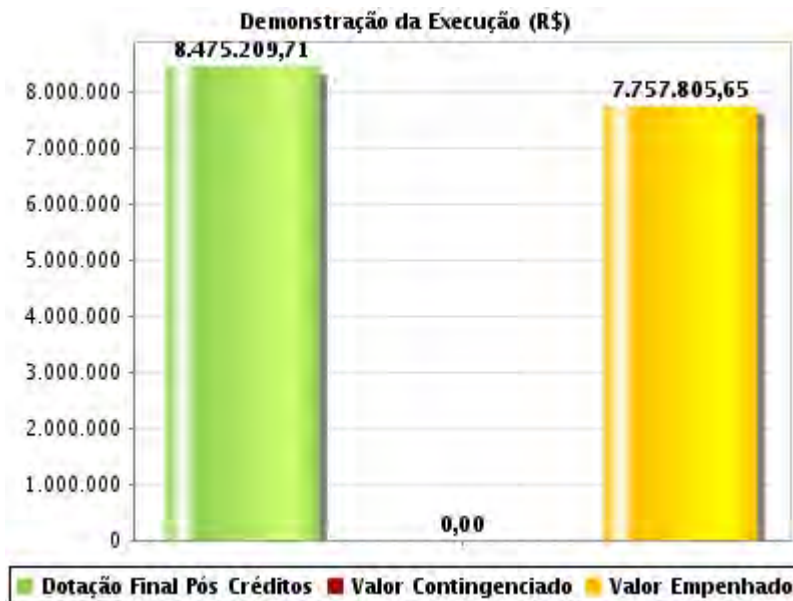


Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 91,54%



**EXECUÇÃO DO PROGRAMA:**

Além dos recursos pré-estabelecidos na LOA, houve uma suplementação de recursos provenientes da fonte 100 e de convenio celebrado na esfera intre- governamental pelo MAPA INDEA 001/2009, apresentando uma execução orçamentária atingindo índice ótimo, atendendo aos projetos atividades referente aos trabalhos de defesa sanitária animal, proporcionando um incremento nas ações de defesa sanitária nas regiões de fronteira, onde garantiu as condições sanitárias exigidas pelo mercado.

**RESULTADOS DO PROGRAMA:**



## **Estado de Mato Grosso**

### **RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS**

Mantivemos as condições sanitárias dos rebanhos do Estado de acordo com as recomendações nacional e internacional, seguindo orientações pela OIE- Organização Mundial de Saúde Animal. Desta forma, garantimos um produto de qualidade na área de saúde animal, oferecendo a população produtos de qualidade para o consumo no mercado interno e externo, garantindo a saúde pública e refletindo numa melhora de renda ao produtor, conseqüentemente maior arrecadação de tributos para o Estado; o qual poderá ser convertido em investimento de infra-estruturar possibilitando uma melhor qualidade de vida ao cidadão.



Estado de Mato Grosso



# RAG 2010

Relatório da Ação Governamental



Estado de Mato Grosso  
Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral

## Avaliação dos Programas Objetivo Estratégico 13

Diversificação da estrutura produtiva e adensamento  
das cadeias com ampliação da participação  
da indústria na economia estadual





Estado de Mato Grosso



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

#### PROGRAMA: SERVICOS DE METROLOGIA E QUALIDADE (132)

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

17302-Instituto de Metrologia e Qualidade de Mato Grosso

**Origem do Programa:**

ESTABELECEMENTOS QUE COMERCIALIZAM PRODUTOS CERTIFICADOS, COMPULSÓRIAMENTE OU VOLUNTARIAMENTE, OU DETÉM INSTRUMENTOS DE MEDIR E MEDIDAS MATERIALIZADAS NÃO ESTÃO SENDO FISCALIZADOS NA SUA TOTALIDADE.

**Objetivo do Programa:**

PROMOVER A EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES INERENTES À METROLOGIA LEGAL E À QUALIDADE, DELEGADAS AO IMEQ POR MEIO DE CONVÊNIO FIRMADO ENTRE O INMETRO E O IMEQ, COM INTERVENIÊNCIA DA SICME.

**Público Alvo:**

OS CONSUMIDORES E EMPRESAS EM SUAS RELAÇÕES DE CONSUMO E SERVIÇOS.

**Gestor(a) do Programa:**

Jair Jose Durigon

#### PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	CONSTRUÇÃO DA SEDE DO IMEQ-MT	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	SEDE CONSTRUÍDA E APARELHADA/METRO QUADRADO						
Ação	EXECUÇÃO DA METROLOGIA LEGAL	20.217,00	15.851,00	78,40	233.560,00	203.745,80	87,23
Meta Física / Unidade Medida	ESTABELECEMENTO FISCALIZADO/UNIDADE						
Ação	AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DE BENS E SERVIÇOS/QUALIDADE	7.478,00		0,00	25.950,00	18.563,30	71,53
Meta Física / Unidade Medida	ESTABELECEMENTO FISCALIZADO/UNIDADE						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>26,13%</b>			<b>52,92%</b>

#### INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
-----------	-------------------	-------------------	------------------	---------------	--------------	------------------



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

TAXA DE ESTABELECIMENTOS FISCALIZADOS	PERCENTUAL	80,00	100,00	95,00	0,00	
Fonte: IMEQ-MT						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

#### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
1.685.500,00	259.510,00	222.309,10	0,00	13,19	85,66

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

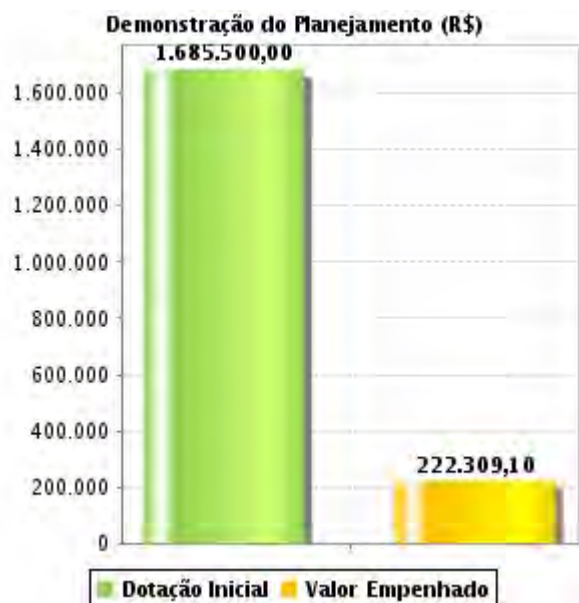
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **84,60%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

#### Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 13,19%

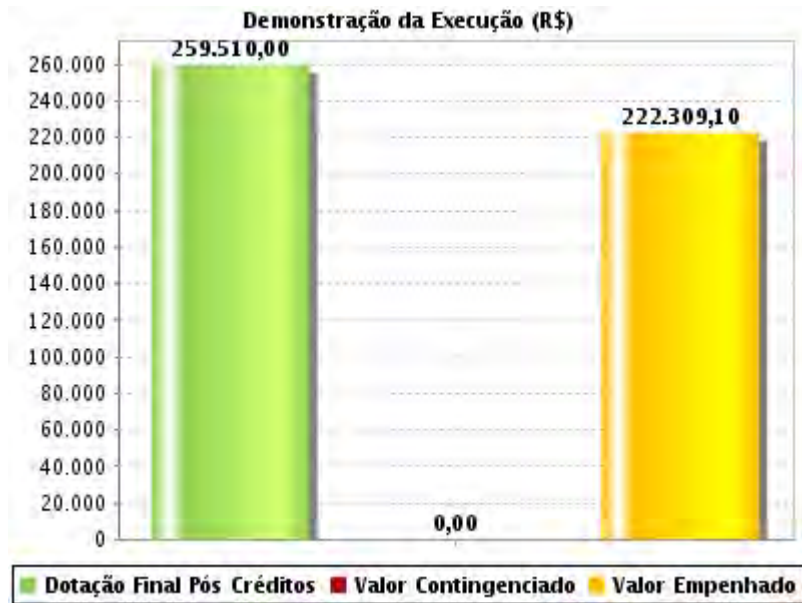


#### Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 85,66%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO (185)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

24101-Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo

Origem do Programa:

DIFICULDADE DE ACESSO À ATIVIDADE TURÍSTICA, INFORMALIDADE NO SETOR TURISTICO, PRODUTOS TURÍSTICOS INSUFICIENTES, E DESTINO MATO GROSSO POUCO DIVULGADO.

Objetivo do Programa:

FORTALECER A INTEGRAÇÃO E A COOPERAÇÃO ENTRE OS PRINCIPAIS ELOS DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO, INCENTIVANDO O EMPREENDEDORISMO E A DESCENTRALIZAÇÃO DE AÇÕES DE PLANEJAMENTO TURÍSTICO, COM BASE NA SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA, SOCIAL, AMBIENTAL, CULTURAL E POLÍTICA.

Público Alvo:

AGENTES DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO, MUNIC. TURÍST, INSTITUIÇÕES PUBL. E PRIV. E PROFIS. DA ÁREA DE TURISMO

Gestor(a) do Programa:

Deocleciano Ferreira Vieira

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	DESENVOLVIMENTO DE TURISMO NO MEIO RURAL - PRODETUR	1,00		0,00	129.578,00	110.270,00	85,10
Meta Física / Unidade Medida	PROPRIEDADE ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	CERTIFICACAO DA QUALIDADE DOS EMPREENDIMENTOS TURISTICOS	1,00		0,00	175.475,00	109.475,00	62,39
Meta Física / Unidade Medida	EMPREENDIMENTO CERTIFICADO/UNIDADE						
Ação	PROMOCAO E DIVULGAÇÃO DO POTENCIAL TURÍSTICO DO ESTADO	1,00		0,00	6.507.068,97	6.124.079,69	94,11
Meta Física / Unidade Medida	EVENTO REALIZADO/UNIDADE						
Ação	DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS EM AREAS NATURAIS	1,00		0,00	89.940,99	89.890,99	99,94
Meta Física / Unidade Medida	PRODUTO TURÍSTICO DESENVOLVIDO/UNIDADE						
Ação	IMPLANTAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA TURÍSTICA	5,00		0,00	144.751.346,01	9.800.067,40	6,77
Meta Física / Unidade Medida	PROJETO ELABORADO E GERENCIADO/UNIDADE						





Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	DESENVOLVIMENTO DO TURISMO SOCIAL						
Meta Física / Unidade Medida	GRUPOS DIFERENCIADOS ATENDIDOS/UNIDADE	1,00		0,00	41.027,00	41.027,00	100,00
Ação	ESTRUTURAÇÃO E FORMATAÇÃO DOS PRODUTOS TURÍSTICOS						
Meta Física / Unidade Medida	PRODUTO TURÍSTICO DESENVOLVIDO/UNIDADE	1,00		0,00	5.131.211,27	3.394.665,73	66,16
Ação	LEVANTAMENTO DAS ÁGUAS DO ESTADO PARA CONSUMO E LAZER						
Meta Física / Unidade Medida	RELATÓRIO TÉCNICO E MAPA GEOLÓGICO DE POTENCIAL HÍDRICO ELABORADO/UNIDADE	1,00	1,00	100,00	79.500,00	74.100,00	93,21
<b>Índice médio geral de realização:</b>					<b>12,50%</b>		<b>75,96%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
NÚMERO DE EMPREENDIMENTOS LIGADOS AO TURISMO	UNIDADE	2.625,00	2.885,00	70,00	0,00	
Fonte: RAIS - RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS						

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
17.753.519,00	156.905.147,24	19.780.469,21	0,00	111,42	12,61

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **783,80%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

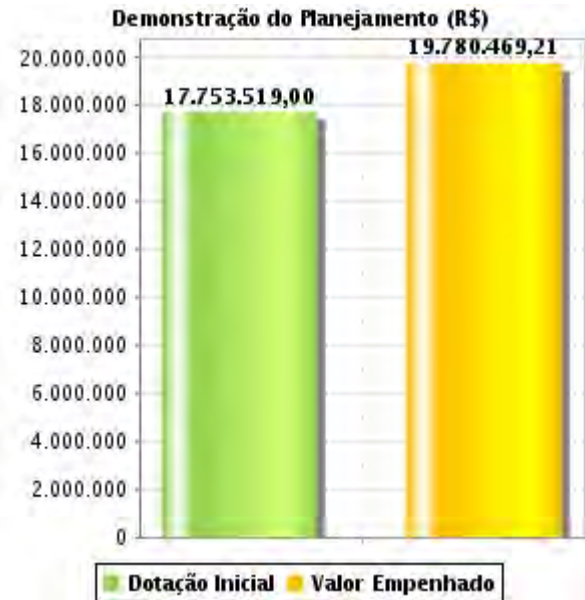




Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 111,42%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 12,61%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: FOMENTO A ATIVIDADE MINERAL (210)**

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

17101-Secretaria de Estado de Indústria, Comércio, Minas e Energia

**Origem do Programa:**

CARÊNCIA DE INFORMAÇÕES GEOLÓGICAS

**Objetivo do Programa:**

PROMOVER MECANISMOS QUE ESTIMULEM OS INVESTIMENTOS EM MINERAÇÃO NO ESTADO, DE FORMA EFICIENTE E SUSTENTADA.

**Público Alvo:**

EMPREENDEDORES, UNIVERSIDADES, GESTORES PÚBLICOS, ENTIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS.

**Gestor(a) do Programa:**

Joaquim Jurandir Pratt Moreno

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	COORDENAÇÃO DO MAPEAMENTO GEOLÓGICO E HIDROLÓGICO DO ESTADO	56.000,00	137.943,00	246,33	1.399.110,00	1.092.385,00	78,08
Meta Física / Unidade Medida	ÁREA MAPEADA/QUILÔMETRO QUADRADO						
Ação	EMIÇÃO DE LAUDO PARA CERTIFICAÇÃO KIMBERLY DE DIAMANTES	100,00	4,00	4,00	17.490,00	7.280,00	41,62
Meta Física / Unidade Medida	LAUDO DE ORIGEM EMITIDO/UNIDADE						
Ação	ORIENTAÇÃO TÉCNICA À MINERAÇÃO	2,00		0,00	395.979,95	364.163,99	91,97
Meta Física / Unidade Medida	EMPREENDIMENTO IMPLANTADO/UNIDADE						
Ação	IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO TECNOLÓGICA DAS ROCHAS ORNAMENTAIS E DE REVESTIMENTO	3,00	3,00	100,00	27.080,00	25.380,00	93,72
Meta Física / Unidade Medida	DEPÓSITO DE ROCHAS IDENTIFICADO E CARACTERIZADO/UNIDADE						
Ação	AMPLIAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DO CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL	25,00		0,00	59.273,00	28.178,70	47,54
Meta Física / Unidade Medida	LABORATÓRIO IMPLANTADO E ESTRUTURADO/PERCENTUAL						



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS EXPLORADAS E EM EXPLORAÇÃO PELA ATIVIDADE MINERAL NO ESTADO	3,00	2,00	66,67	3.190.150,00	2.811.630,00	88,13
Meta Física / Unidade Medida	ÁREA IDENTIFICADA/UNIDADE						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>69,50%</b>			<b>73,51%</b>

### INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
ÁREA MAPEADA DO TERRITÓRIO MATO-GROSSENSE	QUILÔMETRO QUADRADO	54.000,00	144.000,00	22.500,00	137.943,00	31/12/2010
Fonte: SICME						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

O mapeamento superou sua meta física na 115.443 km<sup>2</sup>.

### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
2.341.922,00	5.089.082,95	4.329.017,69	0,00	184,85	85,06

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

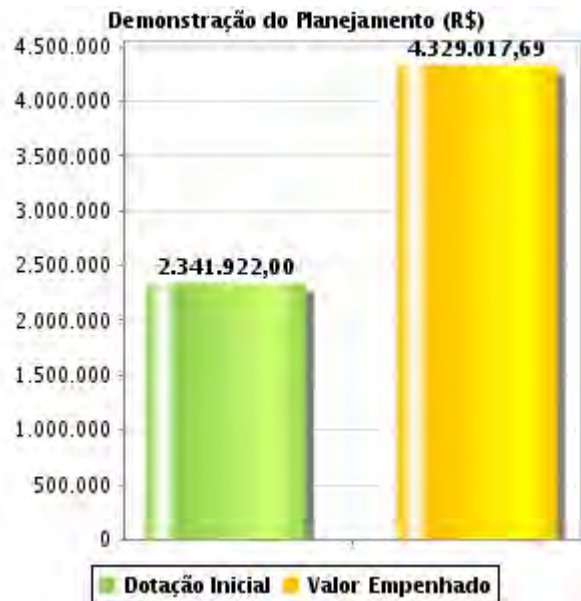
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **117,30%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 184,85%



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 85,06%



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Uma execução orçamentária de 78,08%, cujo índice foi suficiente para realizar o mapeamento geológico das folhas Rio Guariba, Rio Aripuanã, Porto dos gauchos, São José do Xingu e Rio Comandante Fontana totaliza uma área de 90.000 km<sup>2</sup> e o Projeto Fosfato Mato Grosso que visa a identificação de ambientes geológicos com potencialidade para depósitos de fosfato, na sua primeira etapa, recobriu uma área de 47.943 km<sup>2</sup>.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:

Fazendo uma análise nos resultados obtidos da meta física em comparação a execução orçamentária, a parceria desenvolvida com a CPRM contribuiu para o alcance do objetivo deste projeto.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: INSPECAO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL (217)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

12302-Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso

Origem do Programa:

RISCO DE VEICULAÇÃO DE ENFERMIDADE AOS CONSUMIDORES ATRAVÉS DE PRODUTOS E SUB-PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL.

Objetivo do Programa:

GARANTIR A QUALIDADE HIGIENICO SANITARIA DOS PRODUTOS E SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL PRODUZIDOS EM ESTABELECIMENTOS REGISTRADOS, ATRAVES DE SUA CERTIFICACAO PARA CONSUMO HUMANO.

Público Alvo:

PRODUTORES E CONSUMIDORES DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Gestor(a) do Programa:

Célio Ofugi

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	FISCALIZACAO DE ABATEDOUROS E ESTABELECIMENTOS DE PROCESSAMENTO DE CARNES	34,00	32,00	94,12	72.372,59	72.372,59	100,00
Meta Física / Unidade Medida	ESTABELECIMENTO FISCALIZADO/UNIDADE						
Ação	FISCALIZACAO DE ESTABELECIMENTOS QUE BENEFICIAM LEITE, SOB REGISTRO DA INSPECAO ESTADUAL	23,00	18,00	78,26	68.476,77	68.476,77	100,00
Meta Física / Unidade Medida	ESTABELECIMENTO FISCALIZADO/UNIDADE						
Ação	FISCALIZACAO DE ESTABELECIMENTOS QUE BENEFICIAM E/OU COMERC. OVOS E DERIVADOS SOB REGISTRO NO SISE	1,00		0,00	16.891,31	16.891,31	100,00
Meta Física / Unidade Medida	ESTABELECIMENTO FISCALIZADO/UNIDADE						
Ação	FISCALIZACAO DE ESTABELECIMENTOS QUE BENEFICIAM MEL, SOB REGISTRO NA INSPEÇÃO ESTADUAL	4,00	3,00	75,00	5.053,63	5.053,63	100,00
Meta Física / Unidade Medida	ESTABELECIMENTO FISCALIZADO/UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	FISCALIZACAO DO TRANSITO DE PRODUTOS E SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL NO TERRITORIO MATO-GROSSENSE	26.000,00	6.205,00	23,87	41.161,76	41.161,76	100,00
Meta Física / Unidade Medida	VEICULO FISCALIZADO/UNIDADE						
Ação	EDUCACAO SANITARIA SOBRE PRODUTOS E SUB-PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	5,00	5,00	100,00	17.614,01	15.414,01	87,51
Meta Física / Unidade Medida	REUNIAO REALIZADA/UNIDADE						
Ação	CAPACITACAO E NIVELAMENTO EM INSPECAO E FISCALIZACAO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	2,00	4,00	200,00	18.267,33	13.957,33	76,41
Meta Física / Unidade Medida	CURSO DE CAPACITACAO E NIVELAMENTO REALIZADO/UNIDADE						
Ação	ANALISES LABORATORIAIS DE AMOSTRAS DE PRODUTOS DOS ESTABELECIMENTOS REGISTRADOS NA INSPECAO ESTADUAL	62,00	52,00	83,87	1.200,75	1.200,75	100,00
Meta Física / Unidade Medida	ESTABELECIMENTO COM AMOSTRAS ANALISADAS/UNIDADE						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>81,89%</b>			<b>95,49%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
Disponibilização de produtos de origem animal inspecionados	TONELADA	68.638,93	100.000,00	90.000,00	224.220,42	19/01/2011
Fonte: Indea						
ESTABELECIMENTOS REGISTRADOS	UNIDADE	39,00	64,00	58,00	52,00	19/01/2011
Fonte: INDEA						

Análise dos Indicadores do Programa:

Apesar do número de estabelecimentos ter diminuído, a produção de cada um aumentou, incrementando a economia do Estado e trazendo à população uma oferta maior de produtos inspecionados e com qualidade tecnológica e sanitária superiores.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
---------------------	-------------------------------	-----------------	----------------------	--	---



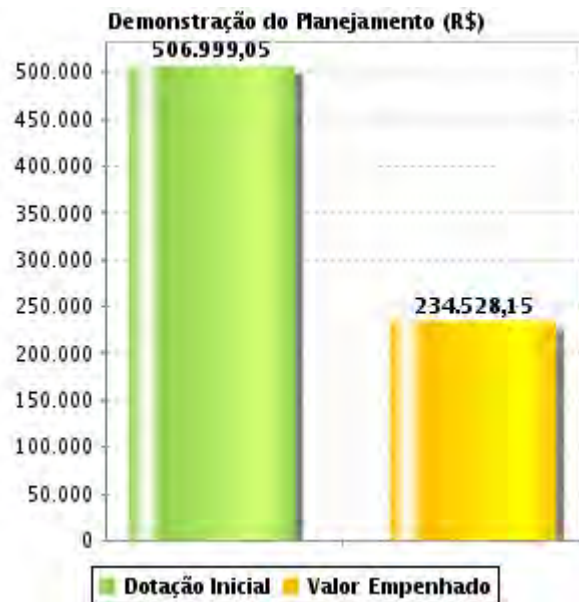
## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

506.999,05	241.038,15	234.528,15	0,00	46,26	97,30
* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício. ** COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado. Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos: • Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo; • Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom; • Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular; • Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente; • Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente					

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **52,46%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 46,26%



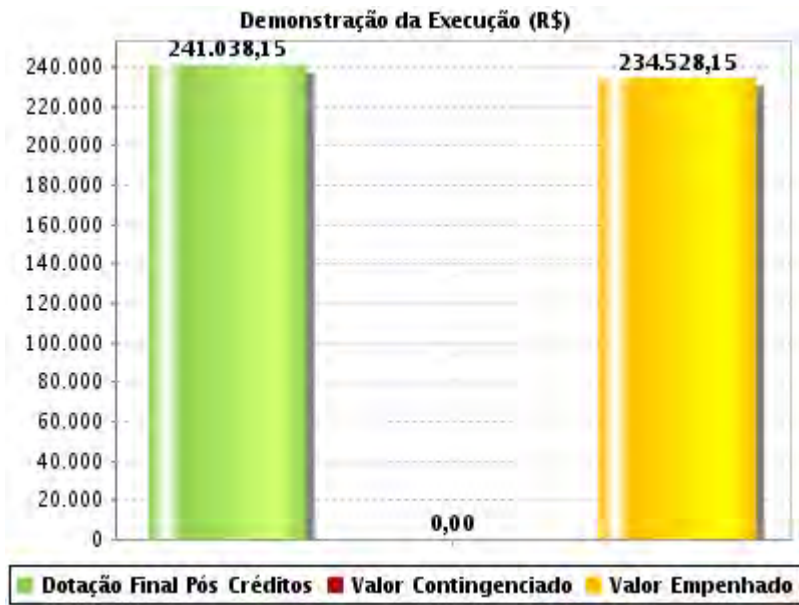
Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 97,30%





Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: NOSSA TERRA, NOSSA GENTE (240)**

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

12301-Instituto de Terras do Estado de Mato Grosso

**Origem do Programa:**

BAIXA CAPACIDADE DE CONTRIBUIÇÃO PARA O PROCESSO DE EXPANSÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR NOS ASSENTAMENTOS RURAIS

**Objetivo do Programa:**

PROMOVER O ACESSO A TERRA POR MEIO DE AÇÕES DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E ASSENTAMENTO DE FAMILIAS, VIABILIZANDO AS CONDIÇÕES ECONÔMICAS QUE POSSIBILITEM O DESENVOLVIMENTO DE SEU EMPREENHIMENTO, SANEAR OS PROBLEMAS RELATIVOS AO DIREITO DE PROPRIEDADE DOS IMÓVEIS RURAIS POR MEIO DE PROMOÇÃO DE AÇÕES DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA, PROPORCIONANDO O TÍTULO DE DOMÍNIO DA ÁREA E SEGURANÇA JURÍDICA NAS TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS.

**Público Alvo:**

TRABALHADORES RURAIS, BOIAS FRIAS

**Gestor(a) do Programa:**

Afonso Dalberto

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	IDENTIFICACAO DE SITUACAO FUNDIARIA	1.200,00	2.597,00	216,42	6.873.291,72	6.175.615,04	89,85
Meta Física / Unidade Medida	LOTE CADASTRADO E MEDIDO/LOTE						
Ação	REGULARIZACAO DE AREAS RURAIS	250,00	204,00	81,60	302.261,00	68.760,00	22,75
Meta Física / Unidade Medida	TITULOS EXPEDIDOS/UNIDADE						
Ação	IMPLANTACAO DE VILAS RURAIS	200,00	15,00	7,50	289.130,00	51.948,65	17,97
Meta Física / Unidade Medida	FAMILIA BENEFICIADA EM VILA RURAL/FAMILIA						
Ação	ASSENTAMENTOS RURAIS	300,00	247,00	82,33	1.083.070,00	631.670,03	58,32
Meta Física / Unidade Medida	FAMILIA DE TRABALHADORES RURAIS ASSENTADOS/FAMILIA						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>96,96%</b>			<b>47,22%</b>

**INDICADORES DO PROGRAMA**



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
FAMILIAS ASSENTADAS	FAMÍLIA	9.951,00	11.151,00	300,00	247,00	30/12/2010
Fonte: DIR. ASSENTAMENTO / INTERMAT						
FAMILIAS BENEFICIADAS EM VILAS RURAIS	FAMÍLIA	1.179,00	1.979,00	200,00	15,00	30/12/2010
Fonte: DIR. ASSENTAMENTO / INTERMAT						
IMOVEIS CADASTRADOS E MEDIDOS	UNIDADE	8.628,00	13.428,00	1.200,00	2.597,00	30/12/2010
Fonte: DIR. TÉCNICA / INTERMAT						
NUMERO DE TITULOS RURAIS EXPEDIDOS	UNIDADE	10.900,00	11.900,00	250,00	204,00	30/12/2010
Fonte: DIR. TÉCNICA / INTERMAT						
PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ASSENTAMENTO ELABORADO	UNIDADE	13,00	21,00	2,00	0,00	30/12/2010
Fonte: DIR.ASSENTAMENTO/INTERMAT						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

O resultado dos indicadores do Programa apurado no ano de 2010 apresentaram diferentes índices. No indicador de imóveis cadastrados e medidos apresentou um acréscimo de 116,41 % do índice previsto; Enquanto que o indicador para famílias assentadas e número de títulos rurais expedidos atingiram aproximadamente 82,48 % do resultado esperado, demonstrando um bom desempenho; E, outros ficaram sem realização em função de dificuldades encontradas na execução do projeto, tais como: a) na aquisição de áreas rurais próximas ao centro urbano para implantação de vilas rurais devido ao alto custo para aquisição, bem como a não disponibilização de áreas de domínio dos municípios para beneficiar/assentar famílias em vilas rurais; b) a reduzida capacidade operacional verificada com insuficiência de técnicos capacitados para execução da ação de elaboração de plano de desenvolvimento do assentamento.

### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
2.820.825,00	8.547.752,72	6.927.993,72	0,00	245,60	81,05

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.  
 \*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.  
 Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:  
 • Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;  
 • Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;  
 • Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;  
 • Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;  
 • Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

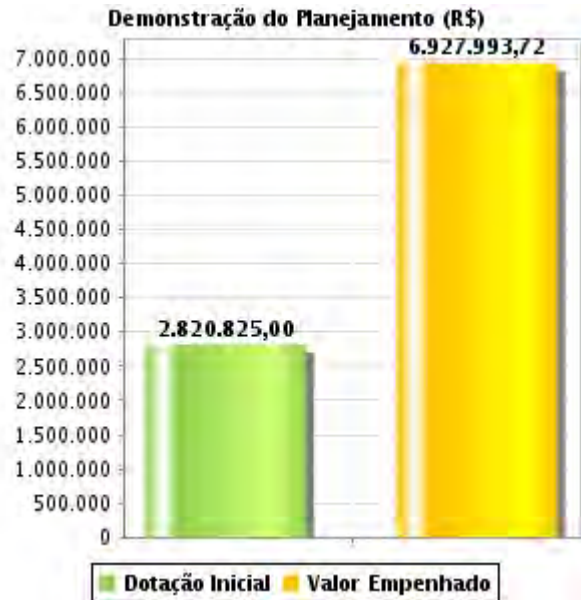
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **203,02%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.



Estado de Mato Grosso

## RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 245,60%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 81,05%



### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O Programa atingiu parcialmente os objetivos propostos por meio de ações de regularização e identificação da situação fundiária e assentamentos de famílias, saneando os problemas relativos ao direito de propriedade dos imóveis rurais, proporcionando o título de domínio e a segurança jurídica nas transações imobiliárias com expedição de certidões para fins de licenciamento ambiental (SEMA) e certificação (INCRA/RGI). Entretanto, os recursos disponibilizados para atender as ações de PDA e Georreferenciamentos nos assentamentos/vilas rurais, não foram aplicados em decorrência de fatores técnico-operacional, pelo número reduzido de servidores para desenvolver as ações previstas na LOA.

### RESULTADOS DO PROGRAMA:



## **Estado de Mato Grosso**

### **RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS**

O Programa proporcionou melhoria na qualidade de vida dos assentados com inclusão social e geração de renda, habitalidade e infra-estrurura sanitária, bem como no aceso ao consumo de água potável (rede de distribuição de água e perfuração de poço artesianos) proporcionou ainda, o acesso as diversa linhas de crédito com a emissão de titulos definitivos de propriedade.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL (258)**

**Tipo de Programa:**

Finalístico

**Unidade Resp. Programa:**

17101-Secretaria de Estado de Indústria, Comércio, Minas e Energia

**Origem do Programa:**

BAIXA INDUSTRIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS MATO-GROSSENSES.

**Objetivo do Programa:**

CONTRIBUIR PARA A EXPANSÃO, MODERNIZAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS, ESTIMULANDO A REALIZAÇÃO DE INVESTIMENTO, INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DAS ESTRUTURAS PRODUTIVAS E O AUMENTO DA COMPETITIVIDADE ESTADUAL.

**Público Alvo:**

SETOR PRODUTIVO.

**Gestor(a) do Programa:**

Sergio Pascoli Romani

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	INCENTIVO A PROJETOS DE FOMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL	20,00	22,00	110,00	8.287.211,67	8.117.281,91	97,95
Meta Física / Unidade Medida	EMPRESA BENEFICIADA/UNIDADE						
Ação	FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO EXTERIOR-EXPORTA MT	300,00	100,00	33,33	343.924,00	254.153,00	73,90
Meta Física / Unidade Medida	EMPRESA ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO INTERNO DO COMÉRCIO E DE SERVIÇOS	3.500,00	5.000,00	142,86	3.138.518,31	3.010.119,93	95,91
Meta Física / Unidade Medida	EMPRESA ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	151,00	23,00	15,23	4.712.805,06	2.416.880,14	51,28
Meta Física / Unidade Medida	EMPRESA FINANCIADA/UNIDADE						
Ação	EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE REGISTRO DE EMPRESAS	9.920,00	5.950,00	59,98	397.860,00	212.285,29	53,36
Meta Física / Unidade Medida	EMPRESA REGISTRADA/UNIDADE						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	GESTÃO/MUNICIPALIZAÇÃO DOS DISTRITOS INDUSTRIAIS E SUPORTE TÉCNICO AOS MUNICÍPIOS	30,00	12,00	40,00	13.034.229,94	10.934.528,73	83,89
Meta Física / Unidade Medida	DISTRITO INDUSTRIAL ATENDIDO/UNIDADE						
Ação	AMPLIAÇÃO DA SEDE DA JUCEMAT	40,00	15,00	37,50	268.520,00	137.070,33	51,05
Meta Física / Unidade Medida	SEDE AMPLIADA/METRO QUADRADO						
Ação	CONSTRUÇÃO DA SEDE DA SICME	580,00		0,00	0,80	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	SEDE CONSTRUÍDA/METRO QUADRADO						
Ação	DIGITALIZAÇÃO DE IMAGEM DOS PROCESSOS DE REGISTRO DE EMPRESAS	800.000,00	0,00	0,00	47.000,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	DOCUMENTO SELECIONADO MICROFILMADO E DIGITALIZADO/UNIDADE						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>48,77%</b>			<b>56,37%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
PARTICIPAÇÃO DO VALOR DA PRODUÇÃO DAS EMPRESAS BENEFICIADAS NO VALOR TOTAL DA PRODUÇÃO DO ESTADO	PERCENTUAL	0,00	13,00	8,00	0,00	
Fonte: SICME						
Nº DE EMPREGOS GERADOS PELAS EMPRESAS INCENTIVADAS	UNIDADE	6.250,00	7.170,00	263,00	0,00	
Fonte: SICME						

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
30.786.342,00	30.230.069,78	25.082.319,33	0,00	81,47	82,97





## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

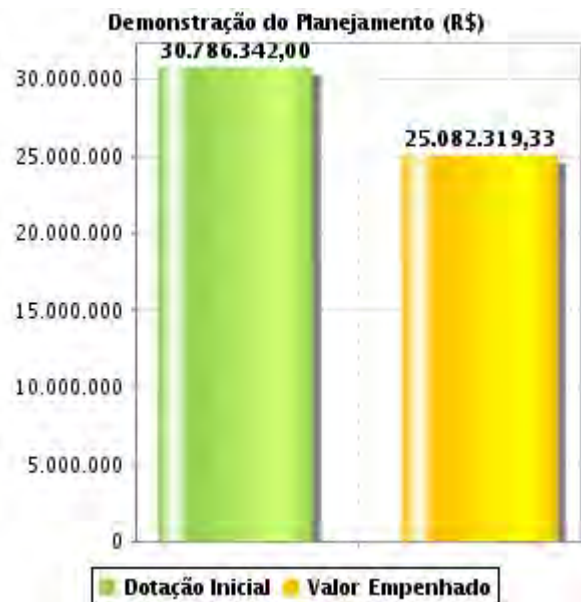
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

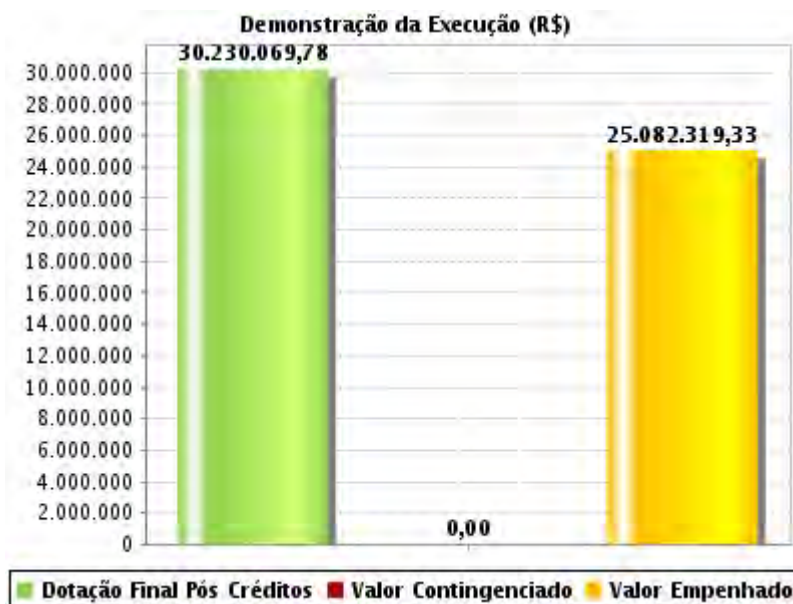
- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decrécimo** orçamentário de aproximadamente **1,81%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 81,47%



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 82,97%





**Estado de Mato Grosso**

## **RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS**

### **EXECUÇÃO DO PROGRAMA:**

O orçamento disponível foi suficiente para a execução das ações do programa.

### **RESULTADOS DO PROGRAMA:**

Os resultados atestam que foram alcançados os objetivos do programa.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO (286)

Tipo de Programa:

Finalístico

Unidade Resp. Programa:

12101-Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural

Origem do Programa:

DESORGANIZAÇÃO E FALTA DE DADOS TÉCNICOS DO SETOR DA AGROPECUÁRIA PARA SUBSIDIAR O SEU DESENVOLVIMENTO.

Objetivo do Programa:

ALAVANCAR AS ATIVIDADES PRODUTIVAS DO SETOR DA AGROPECUÁRIA DE FORMA REGIONALIZADA.

Público Alvo:

AGRICULTORES ATENDIDOS

Gestor(a) do Programa:

Jilson Francisco Da Silva

PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	ADMINISTRACAO E GERENCIA DO FUNDO AGRARIO DO ESTADO DE MATO GROSSO	100,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	INSUMOS E EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS/PERCENTUAL						
Ação	DESENVOLVER A CADEIA PRODUTIVA DA SOJA	5,00	4,00	80,00	1.098.714,00	1.098.464,00	99,98
Meta Física / Unidade Medida	PROJETOS APOIADOS/UNIDADE						
Ação	APOIO E INCENTIVO A ATIVIDADES DA AGRICULTURA	200,00	5.500,00	2.750,00	13.685.205,68	10.284.612,39	75,15
Meta Física / Unidade Medida	FAMILIA ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA PECUÁRIA	80,00	80,00	100,00	71.547,97	71.541,78	99,99
Meta Física / Unidade Medida	FAMILIA ATENDIDA/UNIDADE						
Ação	AMPARAR ESTIMULAR O FOMENTO AGROPECUÁRIO	70,00	0,00	0,00	2.090,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	FAMILIA ATENDIDA/UNIDADE						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>586,00%</b>			<b>55,02%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
FAMÍLIAS ATENDIDAS COM AÇÕES DO PROGRAMA	UNIDADE	2.500,00	6.500,00	5.500,00	7.000,00	03/02/2011
Fonte: SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

O Programa foi bastante beneficiado com convênio firmado entre a secretaria a o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para aquisição de equipamentos de agroindústria. Dessa forma a meta foi atingida com facilidade, beneficiando um grande número famílias de pequenos agricultores, através do fortalecimento das cadeias produtivas de todas as regiões do estado. O programa também apoio pesquisas no campo da soja, que beneficia grandes produtores, além de projeto de soja de cunho social que beneficia diversas famílias carentes do município de Sorriso.

### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
2.891.800,00	14.857.557,65	11.454.618,17	0,00	396,11	77,10

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

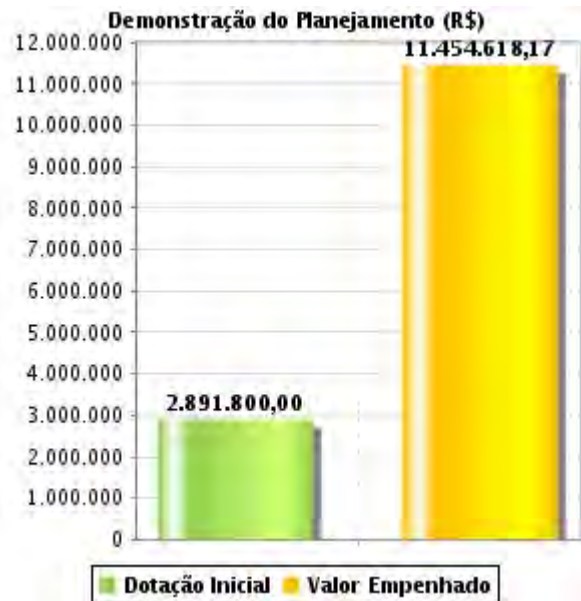
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **413,78%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 396,11%

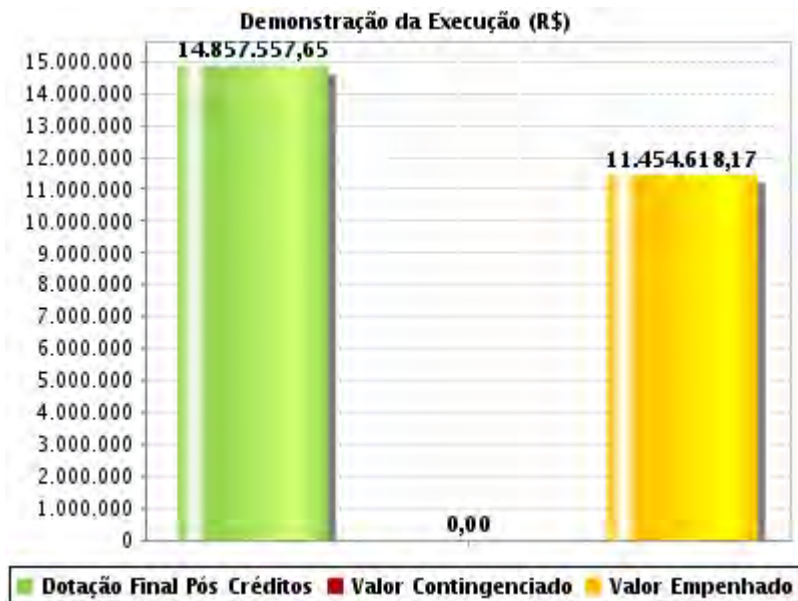


## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 77,10%



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

Com a suplementação feita no Programa devido ao convênio com o Governo Federal, acabou alterando o que inicialmente havia sido planejado, causando essa discrepância entre os dois indicadores. Porém, esse incremento de valores permitiu que as metas fossem ampliadas.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:



## **Estado de Mato Grosso**

### **RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS**

Com a suplementação do convênio com o Governo Federal, as metas foram ampliadas e os resultados foram significativos. Além de apoiar diversas cadeias produtivas do agronegócio, beneficiando grande número de pequenos agricultores, ainda foram desenvolvidos projetos na área de soja beneficiando grandes produtores. Os resultados foram os seguintes: Foram distribuídos cerca de 200 resfriadores de leite, 49 farinheiras, 30 máquinas de beneficiamento de arroz, 20 de beneficiamento de café, 10 processadores de frutas, 18 beneficiadoras de mel, 9 casa de ração comunitária, 28 processadoras de cana de açúcar, 07 minilaticínios, 24 bases físicas de farinha, 8 bases físicas para processadoras de frutas, 9 bases físicas para beneficiadoras de mel, 03 bases físicas para casas de ração comunitárias e 5 bases físicas para minilaticínio. Com o objetivo de apoiar ações e projetos voltados para cultura da soja, foram apoiados 3 grandes projetos: Projeto Centro de Treinamento - EMBRAPA, Pesquisa aplicada a ferrugem asiática - APROSOJA e Implantação de áreas experimentais de soja - Fundação Rio Verde. Além disso, ainda foi apoiado o projeto da Associação dos Amigos da Criança e do Adolescente de Sorriso, no Projeto para adquirir matéria-prima e ingredientes para produção de extrato de soja para a população carente de sorriso, de cunho social.

Com essa alteração de metas, se conclui que os objetivos foram alcançados e superados.



Estado de Mato Grosso



# RAG 2010

Relatório da Ação Governamental



Estado de Mato Grosso  
Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral

## Avaliação dos Programas Padronizados





Estado de Mato Grosso



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: APOIO ADMINISTRATIVO (036)**

**Tipo de Programa:**

Apoio Administrativo

**Unidade Resp. Programa:**

99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO

**Origem do Programa:**

ORGAOS COM NECESSIDADE DE MANUTENCAO E APOIO ADMINISTRATIVOS PARA CUMPRIMENTO DE SUAS ATRIBUIÇÕES.

**Objetivo do Programa:**

PROVER OS ORGAOS DO ESTADO DOS MEIOS ADMINISTRATIVOS PARA A IMPLEMENTACAO E GESTAO DE SEUS PROGRAMAS FINALISTICOS

**Público Alvo:**

ORGÃOS DO ESTADO

**Gestor(a) do Programa:**

Estado De Mato Grosso

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	GESTAO DO SISTEMA PREVIDENCIARIO	100,00	100,00	100,00	17.881.486,00	17.142.354,30	95,87
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMA PREVIDENCIARIO GERIDO/PERCENTUAL						
Ação	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE COMUNICAÇÃO DA SEFAZ.	100,00		0,00	457.400,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	GESTÃO DA COMUNICAÇÃO DA SEFAZ DEFINIDA E IMPLANTADA/PERCENTUAL						
Ação	MANUTENÇÃO DE GABINETES	100,00	100,00	100,00	207.722,00	71.778,23	34,55
Meta Física / Unidade Medida	DEMANDAS ATENDIDAS/PERCENTUAL						
Ação	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	100,00		0,00	40.161.949,28	35.681.941,59	88,85
Meta Física / Unidade Medida	CAAO MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTES	100,00	100,00	100,00	70.388.959,03	64.377.621,14	91,46
Meta Física / Unidade Medida	CAAO MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	100,00		0,00	408.780.506,59	371.116.377,17	90,79
Meta Física / Unidade Medida	CAAO MANTIDA/PERCENTUAL						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO DO ESTADO E ENCARGOS SOCIAIS	100,00		0,00	2.553.670.764,15	2.521.566.324,26	98,74
Meta Física / Unidade Medida	ACAO MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	MANUTENÇÃO DE AÇÕES DE INFORMÁTICA	80,00		0,00	80.594.187,20	63.442.795,72	78,72
Meta Física / Unidade Medida	ACAO MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	MANUTENCAO DOS ORGAOS COLEGIADOS - CONSELHOS	100,00	100,00	100,00	419.034,28	338.067,60	80,68
Meta Física / Unidade Medida	ACAO MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL E PROPAGANDA	100,00	0,00	0,00	53.170.551,79	51.724.940,85	97,28
Meta Física / Unidade Medida	ACAO MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	ENCARGOS COM A CENTRAL PRIVADA DE COMUTACAO TELEFONICA DO CPA	1,00	1,00	100,00	900.613,87	900.613,87	100,00
Meta Física / Unidade Medida	CONTRATO COM EMPRESA DE TELECOMUNICOES MANTIDO/UNIDADE						
Ação	CONCESSÃO DE VALE TRANSPORTE AOS SERVIDORES DA ADM. PÚBLICA ESTADUAL	146.000,00	91.053,00	62,37	234.550,72	207.213,52	88,34
Meta Física / Unidade Medida	VALES TRANSPORTES CONCEDIDOS/UNIDADE						
Ação	MANUTENÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DO GABINETE DO GOVERNADOR	100,00	100,00	100,00	1.633.287,00	1.630.127,37	99,81
Meta Física / Unidade Medida	ACAO MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	MANUTENÇÃO DO ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO DO ESTADO DE MATO GROSSO EM BRASÍLIA	100,00	88,00	88,00	153.600,00	136.349,19	88,77
Meta Física / Unidade Medida	DEMANDA ATENDIDA/PERCENTUAL						
Ação	MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE AÉREO	100,00	95,00	95,00	2.338.684,99	1.869.222,31	79,93
Meta Física / Unidade Medida	ACAO MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	MANUTENÇÃO DOS POSTOS DA POLÍCIA RODOVIÁRIA ESTADUAL	3,00	3,00	100,00	363.967,46	266.350,58	73,18
Meta Física / Unidade Medida	POSTOS DE POLÍCIA RODOVIÁRIA MANTIDOS/UNIDADE						
Ação	PROCESSAMENTO ENCARGOS E SERVIÇOS GERAIS DO ESTADO	100,00	100,00	100,00	4.809.112,33	4.721.468,00	98,18
Meta Física / Unidade Medida	AÇÕES ATENDIDAS/PERCENTUAL						
Ação	ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES, EMPREGADOS E SEUS DEPENDENTES	100,00	100,00	100,00	431.000,00	382.737,83	88,80
Meta Física / Unidade Medida	ACAO MANTIDA/PERCENTUAL						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS	100,00	100,00	100,00	100.000,00	17.595,64	17,60
Meta Física / Unidade Medida	ACAO MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	COMBATE A IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA E O DESVIO DE CONDUTA DOS SERVIDORES FAZENDÁRIOS	100,00		0,00	272.820,00	159.520,25	58,47
Meta Física / Unidade Medida	LEGALIDADE DOS ATOS ADMINISTRATIVOS FAZENDARIOS ACOMPANHADA/PERCENTUAL						
Ação	APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO FAZENDÁRIA	100,00	50,00	50,00	210.610,00	80.783,35	38,36
Meta Física / Unidade Medida	GESTAO FAZENDARIA ACOMPANHADA E AVALIADA/PERCENTUAL						
Ação	DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO INSTITUCIONAL DA SEFAZ	100,00	30,00	30,00	4.287.690,00	2.679.060,00	62,48
Meta Física / Unidade Medida	MODELO DE GESTÃO DA SEFAZ IMPLEMENTADO/PERCENTUAL						
Ação	MANUTENCAO E CONSERVACAO DO COMPLEXO DO CPA	100,00	90,00	90,00	1.923.962,21	1.912.494,93	99,40
Meta Física / Unidade Medida	COMPLEXO DO CPA ADMINISTRADO/PERCENTUAL						
Ação	MANUTENCAO DOS POSTOS DE PERÍCIA MÉDICA	7,00	7,00	100,00	306.591,08	273.825,29	89,31
Meta Física / Unidade Medida	POSTOS DE PERÍCIA MANTIDOS/UNIDADE						
Ação	PAGAMENTO DE PESSOAL TERCEIRIZADO DA SEFAZ	100,00	100,00	100,00	18.395.206,46	17.781.858,20	96,67
Meta Física / Unidade Medida	AÇÃO MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	DESENVOLVIMENTO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	100,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMA IMPLANTADO/UNIDADE						
Ação	IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DO CONHECIMENTO NA SEFAZ	30,00	20,00	66,67	30.000,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMA DE GESTAO IMPLANTADO/PERCENTUAL						
Ação	AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE PARA AS AÇÕES DA GESTÃO	10,00	5,00	50,00	934.000,00	434.000,00	46,47
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMAS INFORMATIZADOS ADQUIRIDOS/UNIDADE						
Ação	AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE PARA AÇÕES DO DASA	30,00	0,00	0,00	8.100,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMAS INFORMATIZADOS ADQUIRIDOS/UNIDADE						
Ação	IMPLANTAÇÃO DA CENTRAL DE ATENDIMENTO DA SEJUP	100,00	40,00	40,00	8.100,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	CENTRAL IMPLANTADA/PERCENTUAL						



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	IMPLANTAÇÃO DA CONTABILIDADE GERENCIAL						
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMA IMPLANTADO E DISPONIBILIZADO/PERCENTUAL	100,00	30,00	30,00	8.100,00	0,00	0,00
Ação	IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA SEFAZ E SEJUF						
Meta Física / Unidade Medida	ESCOLA COM POLITICA PEDAGOGICA DEFINIDA/PERCENTUAL	100,00	85,00	85,00	15.200,00	0,00	0,00
Ação	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAIS E OPERACIONAIS DA SEJUF						
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMA IMPLANTADO E DISPONIBILIZADO/PERCENTUAL	100,00	0,00	0,00	8.640,00	0,00	0,00
Ação	IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO POR COMPETÊNCIAS						
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMA IMPLANTADO/PERCENTUAL	100,00	20,00	20,00	0,00	0,00	0,00
Ação	IMPLANTAÇÃO DA LOGISTICA FAZENDÁRIA INTEGRADA						
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMA DE GESTAO NORMATIZADO E IMPLANTADO/PERCENTUAL	100,00	80,00	80,00	8.640,00	0,00	0,00
Ação	IMPLANTAR PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO E SAÚDE OCUPACIONAL NA SEFAZ E SEJUF						
Meta Física / Unidade Medida	PROGRAMAS DESENVOLVIDOS/UNIDADE	100,00	50,00	50,00	355.000,00	119.740,00	33,73
Ação	IMPLANTAR O SISTEMA DE GESTÃO DO GASTO ORGANIZACIONAL						
Meta Física / Unidade Medida	SISTEMA DE GESTAO NORMATIZADO E IMPLANTADO/PERCENTUAL	100,00	75,00	75,00	8.880,00	0,00	0,00
Ação	MANUTENÇÃO DE CONTRATOS DE GESTÃO DO ESTADO						
Meta Física / Unidade Medida	CONTRATOS OPERACIONALIZADOS E ADMINISTRADOS/PERCENTUAL	100,00	100,00	100,00	45.931.002,00	45.324.580,98	98,68
Ação	REMUNERAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA E ENCARGOS SOCIAIS						
Meta Física / Unidade Medida	ACAO MANTIDA/PERCENTUAL	100,00	100,00	100,00	562.825.766,20	562.804.679,45	100,00
Ação	GESTAO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO						
Meta Física / Unidade Medida	AÇÃO MANTIDA/PERCENTUAL	100,00	90,00	90,00	4.017.813,24	3.849.871,22	95,82
Ação	GESTÃO DE PROCESSOS INTERNOS						
Meta Física / Unidade Medida	AÇÃO MANTIDA/PERCENTUAL	100,00	70,00	70,00	118.865,00	118.864,38	100,00
Ação	MANUTENÇÃO DAS ASSESSORIAS DO DASA - DIREÇÃO SUPERIOR						
Meta Física / Unidade Medida	AÇÃO MANTIDA/PERCENTUAL	100,00	100,00	100,00	190.140,00	28.723,98	15,11





Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	SERVIÇO DE SUPORTE AS ATIVIDADES DO DASA	100,00	80,00	80,00	5.603.375,75	3.687.884,07	65,82
Meta Física / Unidade Medida	AÇÃO MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO DO ESTADO E ENCARGOS SOCIAIS - EF	100,00	100,00	100,00	286.488.103,05	286.480.782,49	100,00
Meta Física / Unidade Medida	ACAO MANTIDA/PERCENTUAL						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>62,55%</b>			<b>58,91%</b>

INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
NÃO CABE NO CONCEITO	PERCENTUAL	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fonte: SAD/MT						

Análise dos Indicadores do Programa:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
3.760.308.535,61	4.168.663.981,68	4.077.650.350,33	3.394.114,73	108,44	97,90

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **10,86%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

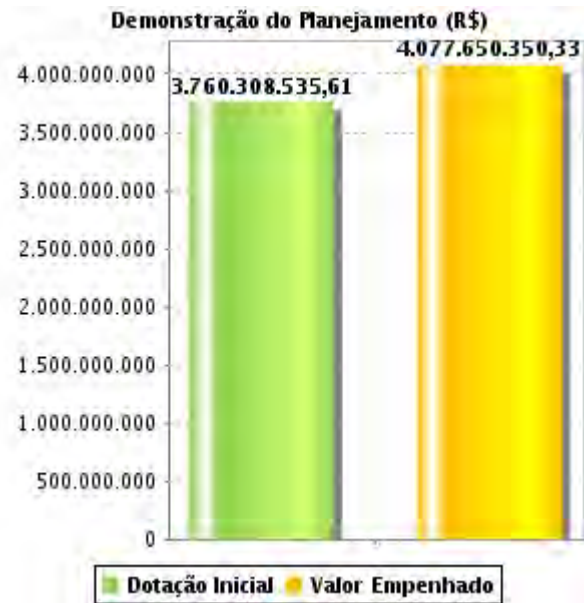
Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 108,44%



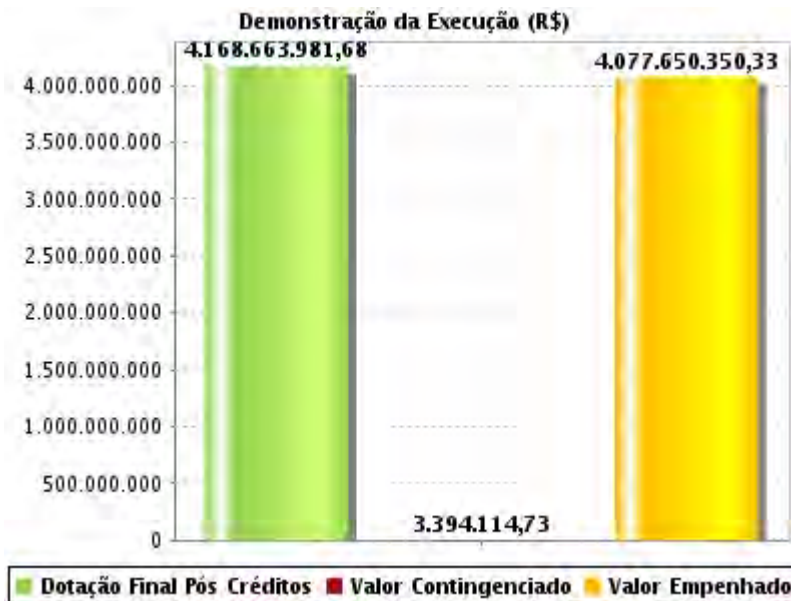


Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 97,90%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

#### PROGRAMA: GESTÃO DE DOCUMENTOS (299)

**Tipo de Programa:**

Apoio Administrativo

**Unidade Resp. Programa:**

11601-Fundo de Desenvolvimento do Sistema de Pessoal do Estado de Mato Grosso

**Origem do Programa:**

COMPREENSÃO SUPERFICIAL DO QUE CONSISTE A GESTÃO DE DOCUMENTOS PELOS SERVIDORES E GESTORES PÚBLICOS, DEIXANDO A MASSA DOCUMENTAL RECEBIDA E PRODUZIDA NO ESTADO, EM MUITOS ORGÃOS, SEM QUALQUER CLASSIFICAÇÃO E SEM DETERMINAÇÃO DO TEMPO DE GUARDA DOS DOCUMENTOS INDICANDO QUELES DOCUMENTOS COM VALOR PERMANENTE E OUTROS QUE POSSUEM TEMPO DETERMINADO DE GUARDA E QUE DEVEM, POR ISSO, SER DESCARTADOS NO MOMENTO CERTO. ESTA SITUAÇÃO ESTÁ NA RAIZ DE MUITOS DEPÓSITOS DE PAPEL ENTULHADO, DEIXANDO NO MESMO ESPAÇO DOCUMENTAÇÃO ESSENCIAL QUE COMPROVA DIREITOS DOS CIDADÃOS, COM OUTROS DOCUMENTOS QUE PODEM SER ELIMINADOS, POIS JÁ CUMPRIRAM SUA FUNÇÃO ADMINISTRATIVA. O RESULTADO É A PERDA DE INFORMAÇÃO, PREJUDICANDO A TRANSPARÊNCIA E A EFICÁCIA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, PELA DIFICULDADE DE RECUPERAR RAPIDAMENTE OS DOCUMENTOS ARQUIVADOS, ASSIM COMO A PERDA DE PATRIMÔNIO CULTURAL E HISTÓRICO DO ESTADO DE MATO GROSSO .

**Objetivo do Programa:**

CRIAÇÃO DOS ARQUIVOS SETORIAIS NOS ORGÃOS E INSTITUIÇÕES DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL COM A CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES RESPONSÁVEIS PELA PRODUÇÃO, TRAMITAÇÃO, ARQUIVAMENTO E DESCARTE DE DOCUMENTOS, CONFERINDO AO PROCEDIMENTO DE GESTÃO DE DOCUMENTOS UNIDADES E EFICIÊNCIA, RACIONALIZANDO A ORGANIZAÇÃO DOS DOCUMENTOS DOS ORGÃOS . COM ISSO, É POSSIVEL PRESERVAR E POSSIBILITAR O ACESSO AOS DOCUMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA GARANTINDO TRANSPARÊNCIA AO PROCESSO.

**Público Alvo:**

ORGÃOS E INSTITUIÇÕES DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL

**Gestor(a) do Programa:**

Claudio Borges Alves

#### PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	MICROFILMAGEM E DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	100,00		0,00	51.687,80	51.687,80	100,00
Meta Física / Unidade Medida	DOCUMENTO MICROFILMADO E DIGITALIZADO/PERCENTUAL						
Ação	DESCRICAÇÃO E CATALOGAÇÃO DE DOCUMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	100,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	DOCUMENTOS DESCRITOS E CATALOGADOS/PERCENTUAL						



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	PROMOCAO E IMPLANTACAO DOS ARQUIVOS SETORIAIS						
Meta Física / Unidade Medida	ORGAOS COM ARQUIVOS SETORIAIS IMPLANTADOS/PERCENTUAL	70,00	70,00	100,00	0,00	0,00	0,00
Ação	AMBIENTALIZAÇÃO DO PRÉDIO DO ARQUIVO PÚBLICO DE MATO GROSSO						
Meta Física / Unidade Medida	PRÉDIO ADEQUADO/PERCENTUAL	100,00		0,00	318.817,00	69.065,00	21,66
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>25,00%</b>			<b>30,42%</b>

### INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
INDICE DE ORGÃOS COM ARQUIVOS SETORIAIS IMPLANTADOS	PERCENTUAL	0,00	100,00	20,00	0,00	
Fonte: ND						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

Os arquivos setoriais forma implantados em 70% do órgãos da administração pública estadual. O programa foi bastante prejudicado em razão da anulação do orçamento das ações e que o compõem. A porcentagem de 70% de órgãos com arquivos setoriais é o resultado do empenho da coordenadoria de gestão arquivística, que fez as visitas técnicas e orientou os responsáveis pela área de gestão de documentos nos órgãos para a implantação dos arquivos setoriais.

### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
1.041.499,97	370.504,80	120.752,80	0,00	11,59	32,59

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

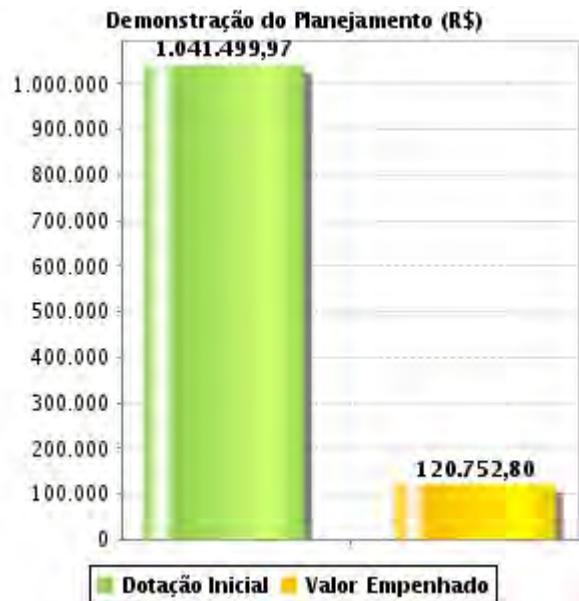
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **64,43%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 11,59%



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 32,59%



#### EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

O programa não foi executado conforme o planejamento aprovado, em razão da anulação do orçamento. As ações previstas para executar o programa que não dependiam de recursos orçamentários foram realizadas, porém essas ações não podem ser avaliadas a contento se desacompanhadas de outras ações que dependem de orçamento, principalmente no que se refere à capacitação de servidores, aquisição de material permanente e material de consumo específico.

#### RESULTADOS DO PROGRAMA:

O programa tem como objetivo a criação dos arquivos setoriais nos órgãos e instituições do poder executivo estadual com a capacitação dos servidores responsáveis pela produção, tramitação, arquivamento e descarte de documentos, conferindo ao procedimento de gestão de documentos unidade e eficiência, racionalizando a organização dos documentos dos órgãos, para preservar e possibilitar o acesso aos documentos da administração pública garantindo transparência aos processos decisórios. Os arquivos setoriais foram criados em 70% dos órgãos da administração pública de Mato Grosso, tendo sido um trabalho efetivo diante das restrições orçamentárias enfrentadas durante o ano de 2010 para executar as ações.



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

#### PROGRAMA: OPERACOES ESPECIAIS: SERVICOS DA DIVIDA INTERNA (994)

**Tipo de Programa:**

Apoio Administrativo

**Unidade Resp. Programa:**

30102-Recursos Sob a Supervisão da Secretaria de Estado de Fazenda

**Origem do Programa:**

ENDIVIDAMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO.

**Objetivo do Programa:**

ATENDER DESPESAS DECORRENTES DO SERVIÇO DA DÍVIDA INTERNA CONTRAÍDA PELO ESTADO.

**Público Alvo:**

SOCIEDADE MATOGROSSENSE

**Gestor(a) do Programa:**

Estado De Mato Grosso

#### PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DA DÍVIDA ÍTERNA	100,00	100,00	100,00	864.868.288,1 2	864.271.817,5 2	99,93
Meta Física / Unidade Medida	AÇÃO MANTIDA/PERCENTUAL						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>100,00%</b>		<b>99,93%</b>	

#### INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
NÃO CABE NO CONCEITO	PERCENTUAL	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fonte: SAD/MT						

**Análise dos Indicadores do Programa:**

#### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
689.196.866,40	864.868.288,12	864.271.817,52	0,00	125,40	99,93

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

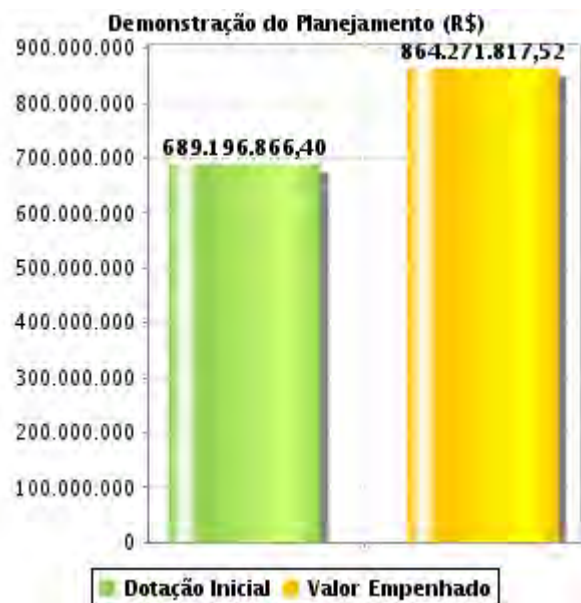
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **25,49%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 125,40%

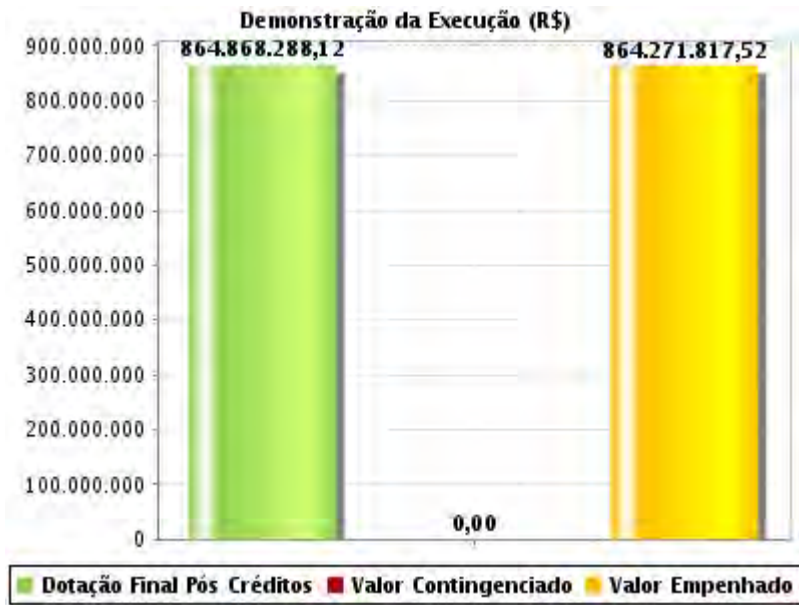


Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 99,93%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:





## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

#### PROGRAMA: OPERACOES ESPECIAIS:SERVICO DA DIVIDA EXTERNA (995)

**Tipo de Programa:**

Apoio Administrativo

**Unidade Resp. Programa:**

30102-Recursos Sob a Supervisão da Secretaria de Estado de Fazenda

**Origem do Programa:**

ENDIVIDAMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO.

**Objetivo do Programa:**

ATENDER DESPESAS DECORRENTES DO SERVIÇO DA DÍVIDA EXTERNA CONTRAÍDA PELO ESTADO.

**Público Alvo:**

SOCIEDADE MATOGROSSENSE

**Gestor(a) do Programa:**

Avaneth Almeida Das Neves

#### PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	AMORTIZAÇÃO E ENCARGOS DA DÍVIDA EXTERNA	100,00	100,00	100,00	9.966.134,73	9.966.134,73	100,00
Meta Física / Unidade Medida	AÇÃO MANTIDA/PERCENTUAL						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>100,00%</b>		<b>100,00%</b>	

#### INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
NÃO CABE NO CONCEITO	PERCENTUAL	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fonte: SAD/MT						

**Análise dos Indicadores do Programa:**

#### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
6.395.773,96	9.966.134,73	9.966.134,73	0,00	155,82	100,00

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **55,82%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 155,82%

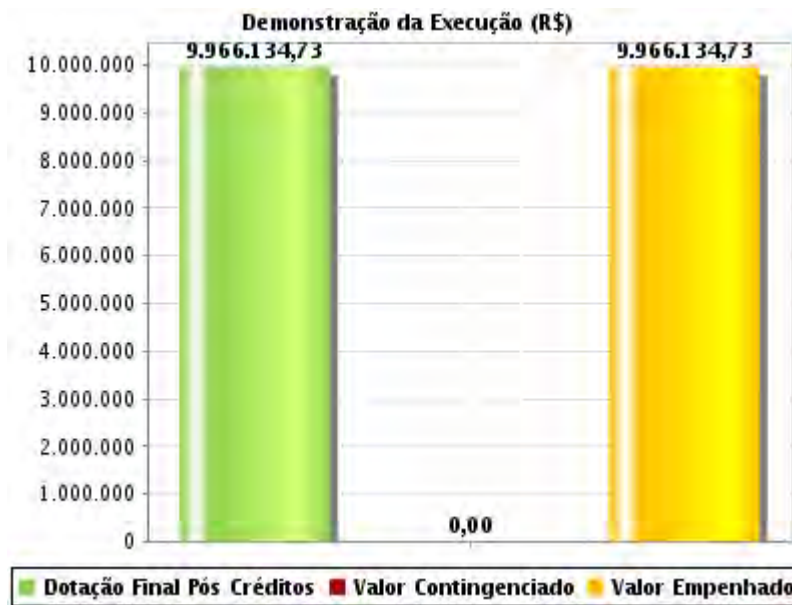


Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 100,00%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: OPERAÇÕES ESPECIAIS: OUTRAS (996)**

**Tipo de Programa:**

Apoio Administrativo

**Unidade Resp. Programa:**

99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO

**Origem do Programa:**

NÃO SE APLICA

**Objetivo do Programa:**

ATENDER OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS

**Público Alvo:**

MUNICÍPIOS E SOCIEDADE MATOGROSSENSE.

**Gestor(a) do Programa:**

Avaneth Almeida Das Neves

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	RECOLHIMENTO DO PIS-PASEP E PAGTO ABONO	100,00		0,00	76.169.820,84	73.415.575,72	96,38
Meta Física / Unidade Medida	AÇÃO MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A MUNICÍPIOS - CONSTITUCIONAL	100,00	100,00	100,00	1.370.895.344,22	1.340.762.954,03	97,80
Meta Física / Unidade Medida	TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS/PERCENTUAL						
Ação	INDENIZAÇÃO E RESTITUIÇÕES	100,00	100,00	100,00	36.056.020,54	35.632.372,79	98,83
Meta Física / Unidade Medida	DESPESAS RESSARCIDAS/PERCENTUAL						
Ação	OPERACIONALIZAÇÃO DE CONTRATOS REMANESCENTES DE ÓRGÃOS EXTINTOS	100,00	100,00	100,00	154.362.223,56	154.362.223,56	100,00
Meta Física / Unidade Medida	CONTRATOS OPERACIONALIZADOS E ADMINISTRADOS/PERCENTUAL						
Ação	CONVENIOS, CONTRATOS E OUTROS AJUSTES	100,00	100,00	100,00	19.197.793,85	19.184.601,86	99,93
Meta Física / Unidade Medida	AÇÃO MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	ENCARGOS COM OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	100,00	100,00	100,00	5.125.699,19	4.500.514,93	87,80
Meta Física / Unidade Medida	AÇÃO MANTIDA/PERCENTUAL						



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Ação	PARTICIPAÇÃO DO ESTADO NO CAPITAL DE EMPRESAS ESTATAIS	100,00	0,00	12.000,00	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	ACAO IMPLEMENTADA/PERCENTUAL					
<b>Índice médio geral de realização:</b>			<b>71,43%</b>			<b>82,96%</b>

### INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
NÃO CABE NO CONCEITO	PERCENTUAL	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fonte: SAD/MT						

### Análise dos Indicadores do Programa:

### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
1.468.733.119,07	1.661.818.902,20	1.627.858.242,89	0,00	110,83	97,96

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

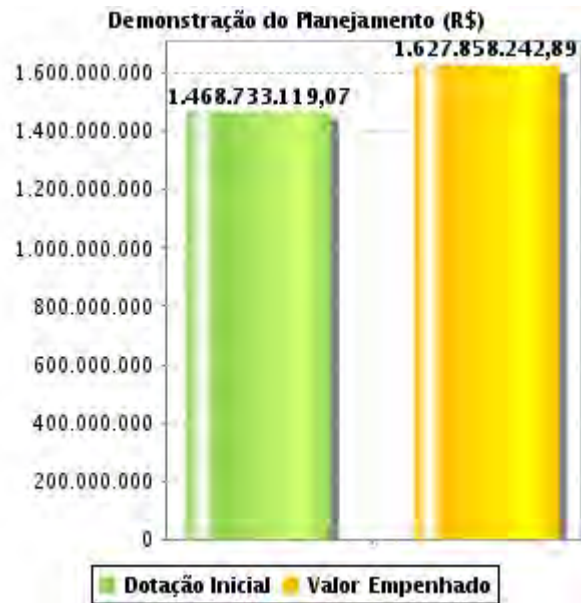
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **13,15%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 110,83%

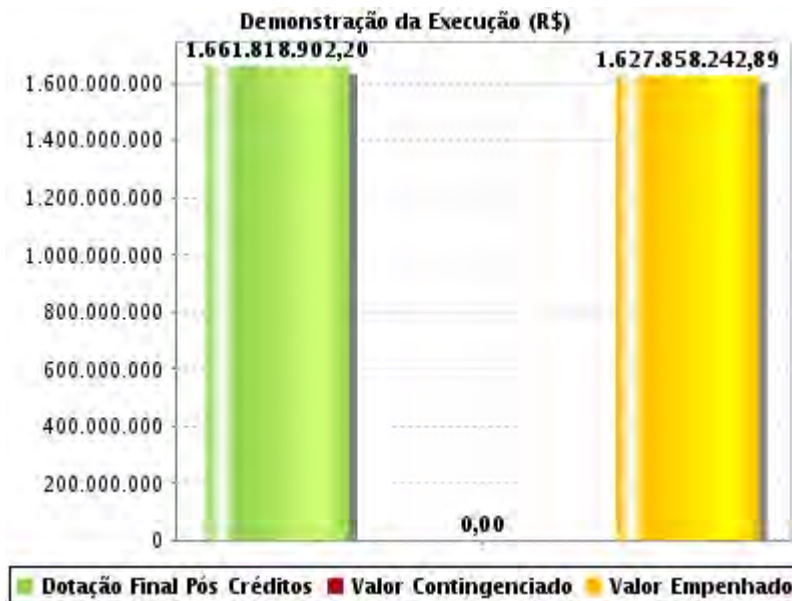


Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 97,96%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

**PROGRAMA: PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO ESTADO (997)**

**Tipo de Programa:**

Apoio Administrativo

**Unidade Resp. Programa:**

11602-Fundo de Previdência do Estado de Mato Grosso

**Origem do Programa:**

APOSENTADOS, PENSIONISTAS E DEPENDENTES COM NECESSIDADE DE PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS.

**Objetivo do Programa:**

PAGAMENTO DOS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS AOS INATIVOS, PENSIONISTAS E DEPENDENTES.

**Público Alvo:**

SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS

**Gestor(a) do Programa:**

Bruno Sampaio Saldanha

**PRODUTOS ENTREGUES**

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES - SERVIDORES CIVIS	100,00		0,00	826.417.177,40	808.742.993,17	97,86
Meta Física / Unidade Medida	ACAO MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSOES -SERVIDORES MILITARES	100,00	100,00	100,00	123.617.097,65	122.730.664,57	99,28
Meta Física / Unidade Medida	ACAO MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	RECOLHIMENTO DE ENCARGOS E OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO	100,00	100,00	100,00	165.238.580,98	164.768.338,64	99,72
Meta Física / Unidade Medida	ACAO MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	PAGAMENTO DE INATIVOS E PENSIONISTAS MS-MT	100,00	100,00	100,00	35.480.240,17	34.889.042,09	98,33
Meta Física / Unidade Medida	AÇÃO MANTIDA/PERCENTUAL						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>75,00%</b>			<b>98,80%</b>

**INDICADORES DO PROGRAMA**





## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
NÃO CABE NO CONCEITO	PERCENTUAL	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fonte: SAD/MT						
TAXA DE COBERTURA	PERCENTUAL	100,00	100,00	100,00	0,00	
Fonte: FUNPREV						

#### Análise dos Indicadores do Programa:

### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
874.867.894,38	1.150.753.096,20	1.131.131.038,47	0,00	129,29	98,29

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

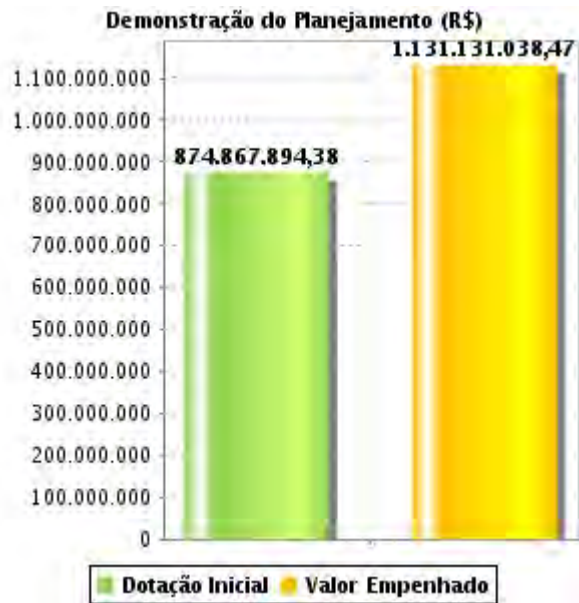
De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **31,53%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 129,29%

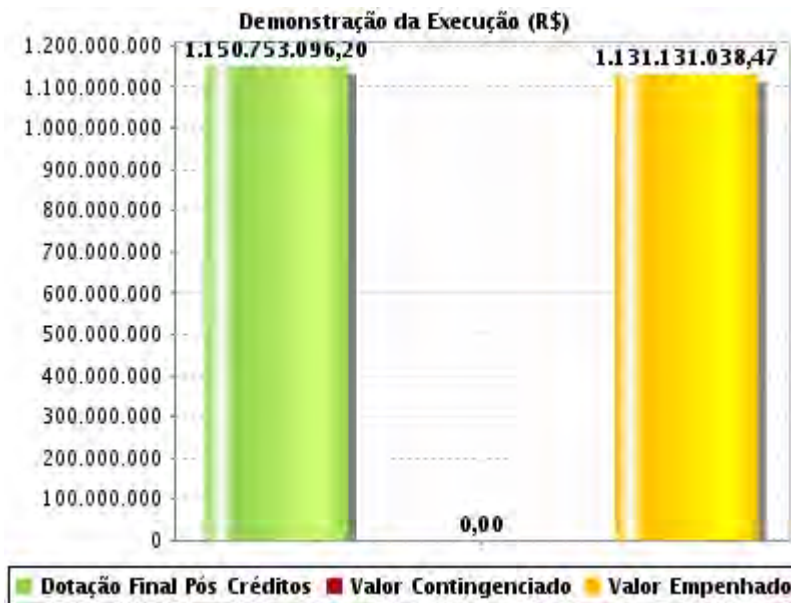


Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 98,29%



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

#### PROGRAMA: OPERACOES ESPECIAIS-CUMPRIMENTO DE SENTENCAS JUDICIAIS (998)

**Tipo de Programa:**

Apoio Administrativo

**Unidade Resp. Programa:**

99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO

**Origem do Programa:**

XXXXX

**Objetivo do Programa:**

POSSIBILITAR A ALOCAÇÃO DE DESPESAS QUE NÃO CONTRIBUEM PARA A MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE GOVERNO, DAS QUAIS NÃO RESULTA UM PRODUTO, E NÃO GERAM CONTRAPRESTAÇÃO DIRETA SOB A FORMA DE BENS OU SERVIÇOS

**Público Alvo:**

XXXXXX

**Gestor(a) do Programa:**

Estado De Mato Grosso

#### PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS TRANSITADAS EM JULGADO - ADM. DIRETA	100,00	100,00	100,00	16.861.672,61	16.861.672,61	100,00
Meta Física / Unidade Medida	ACAO MANTIDA/PERCENTUAL						
Ação	CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS TRANSITADAS EM JULGADO - ADM. INDIRETA	100,00	100,00	100,00	5.182.274,82	4.606.314,31	88,89
Meta Física / Unidade Medida	ACAO MANTIDA/PERCENTUAL						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>100,00%</b>			<b>94,44%</b>

#### INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
NÃO CABE NO CONCEITO	PERCENTUAL	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fonte: SAD/MT						



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

#### Análise dos Indicadores do Programa:

#### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
6.563.255,00	22.043.947,43	21.467.986,92	0,00	327,09	97,39

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

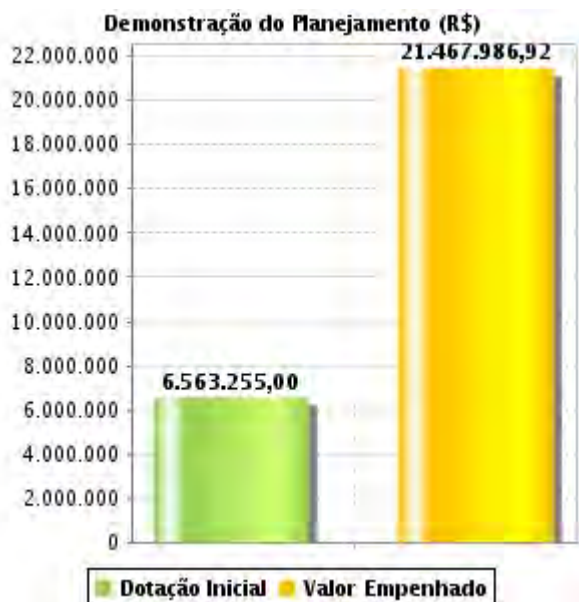
\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **acréscimo** orçamentário de aproximadamente **235,87%**, na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 327,09%

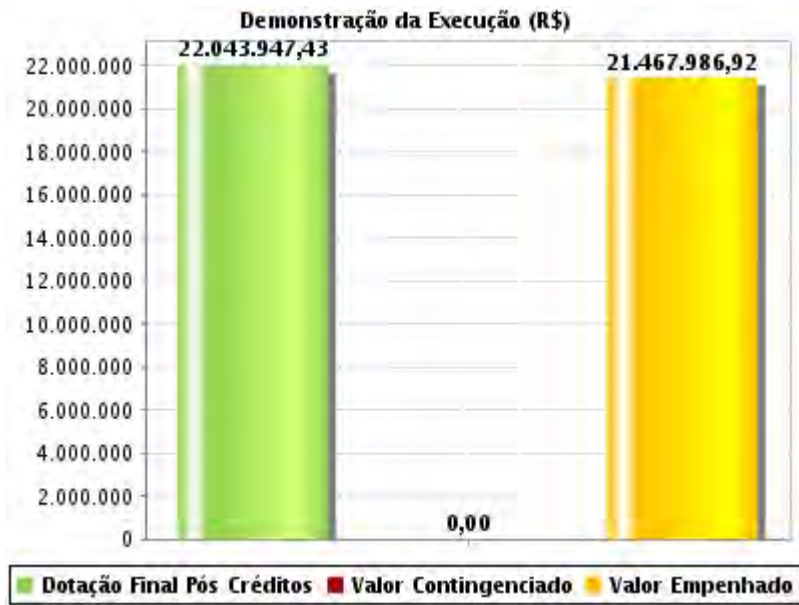


Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 97,39%



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



## Estado de Mato Grosso

### RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

#### PROGRAMA: RESERVA DE CONTINGENCIA (999)

**Tipo de Programa:**

Apoio Administrativo

**Unidade Resp. Programa:**

99000-TESOURO DO ESTADO DE MATO GROSSO

**Origem do Programa:**

RESERVA DE CONTINGENCIA.

**Objetivo do Programa:**

ATENDER PASSIVOS CONTINGENTES E OUTROS RISCOS E EVENTOS FISCAIS IMPREVISTOS.

**Público Alvo:**

ESTADO DE MATO GROSSO

**Gestor(a) do Programa:**

Regiane Berchieli

#### PRODUTOS ENTREGUES

Descrição		METAS FÍSICAS			METAS FINANCEIRAS		
		Prevista (após créditos)	Realizado	Índices de Realização	Dotação Final (após créditos)	Realizado	Índices de Realização
Ação	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	100,00	100,00	100,00	512,03	0,00	0,00
Meta Física / Unidade Medida	NÃO CABE NO CONCEITO/UNIDADE						
<b>Índice médio geral de realização:</b>				<b>100,00%</b>			<b>0,00%</b>

#### INDICADORES DO PROGRAMA

Indicadores são parâmetros utilizados para mensurar o andamento de um programa, nos níveis operacional e tático. São as variáveis que devem ser acompanhadas pelos executores e avaliadores para analisar a execução (resultado) e o alcance (impacto) do programa. O indicador permite observar e mensurar determinados aspectos da realidade social: eles medem, observam e analisam a realidade de acordo com um determinado ponto de vista.

Descrição	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2010	Apurado 2010	Data da Apuração
NÃO CABE NO CONCEITO	PERCENTUAL	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fonte: SAD/MT						

**Análise dos Indicadores do Programa:**

#### RESULTADO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO DO PROGRAMA

Pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando a atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento.



Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS

Dotação Inicial LOA	Dotação Final (Após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	%PPD* Empenhado em relação a Dotação Inicial LOA	%COFD** Empenhado em relação a Dotação Final(-)Valor Contingenciado
66.872.312,00	512,03	0,00	0,00	0,00	0,00

\* PPD (Planejamento e Programação da Despesa) – mede a capacidade do órgão de planejar onde (e quanto) será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, ou seja, efetuar a previsão da despesa orçamentária do exercício.

\*\* COFD (Capacidade Operacional Financeira da Despesa) – mede a capacidade do órgão de executar financeiramente o orçamento, em sua Dotação Final (após créditos) menos o Valor Contingenciado.

Obs: Para medir o grau de desempenho alcançado na realização orçamentária-financeira desse programa pode-se utilizar os seguintes parâmetros qualificativos:

- Faixa de 90,01% a 110,00% - Ótimo;
- Faixa entre 80,01% a 90,00%, ou ainda, a faixa entre 110,01% a 120,00% - Bom;
- Faixa entre 60,01% a 80,00%, ou ainda, a faixa entre 120,01% a 140,00% - Regular;
- Faixa entre 40,01% a 60,00%, ou ainda, a faixa entre 140,01% a 160,00% - Deficiente;
- Faixa menor de 40,00%, ou ainda, acima de 160,00% - Altamente Deficiente

De acordo com os dados acima se observa que no decorrer do ano/exercício houve **decréscimo** orçamentário de aproximadamente **100,00%** , na relação Dotação Inicial LOA/Dotação Final.

Resultado do Planejamento Orçamentário/Financeiro: PPD 0,00%



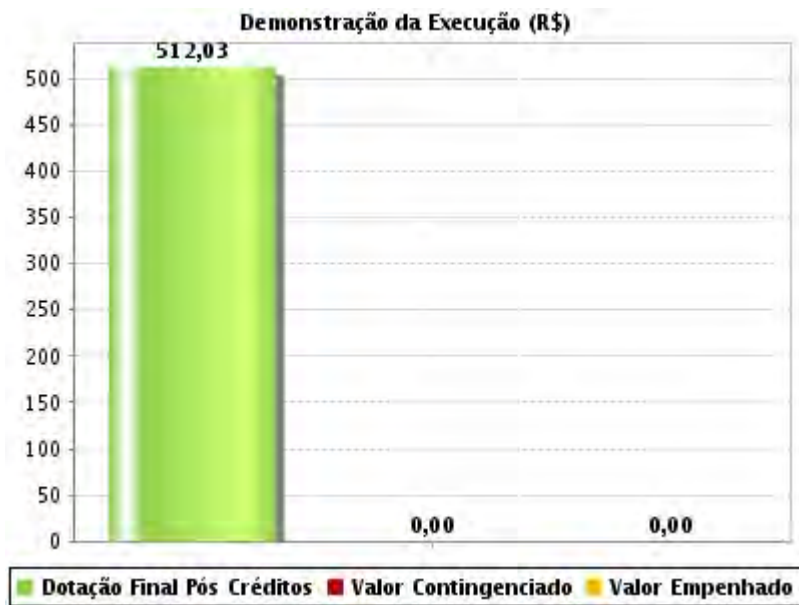
Resultado da Execução Orçamentária/Financeira: COFD 0,00%





Estado de Mato Grosso

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS



EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

RESULTADOS DO PROGRAMA:



Estado de Mato Grosso







Estado de  
Mato Grosso



2º Tabelionato de Notas e Registro Civil da Comarca  
Comarca de Ponta Alegre da Norte  
Estado de Mato Grosso

**CERTIDÃO DE NASCIMENTO**

Lote A 026 R 015  
Sob os números acima foi registrado: **SERAFIM MARQUES DA SILVA**  
Sexo: masculino

Filha de: Juliana Margarete da Silva

Data nascimento: 10/09/2017

Joselma Marinho da Silva  
Fonema Pública de São  
Registadora e Substituta  
CNPJ nº 20.770.000-00 - Rua  
O Estado de Mato Grosso  
Cidade de São Paulo - SP - 05 de maio de 2018

*Octaviano*